Ellen G. White Estate
EXALTAI-O
ELLEN G. WHITE

Exaltai-o (1992)

Ellen G. White

1988

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Janeiro — Exaltai-o como o filho de Deus

Exaltai-o como o filho de Deus, 1 de Janeiro

Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. Filipenses 4:8.

O novo ano já se apresentou; antes, porém, de saudarmos a sua chegada, nós nos detemos para perguntar: Qual foi a história do ano que, com o seu fardo de reminiscências, passou agora para a eternidade? A admoestação do apóstolo aplica-se a cada um de nós: "Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos." 2 Coríntios 13:5. Deus não permita que nesta hora importante fiquemos tão absortos em outras questões que não dediquemos tempo a séria, sincera e criteriosa introspecção! Sejam as coisas menos importantes relegadas a segundo plano, e demos agora prioridade àquilo que diz respeito aos nossos interesses eternos. ...

Nenhum de nós pode, em sua própria força, representar o caráter de Cristo; mas, se Jesus vive no coração, o espírito que nEle habita revelar-se-á em nós; será suprida toda a nossa deficiência. Quem procurará, no começo deste novo ano, obter nova e genuína experiência nas coisas de Deus? Corrigi os vossos desacertos na medida em que for possível. Confessai os vossos erros e pecados uns aos outros. Seja removida toda amargura, ira e malícia; que a paciência, a longanimidade, a bondade e o amor tornem-se uma parte de vosso ser; então tudo o que é puro, amável e de boa fama se desenvolverá em vossa experiência. ...

Que fruto demos nós durante o ano que passou? Qual foi a nossa influência sobre os outros? A quem trouxemos para o redil de Cristo? O olhar do mundo está voltado para nós. Somos cartas vivas de Cristo, conhecidas e lidas por todos os homens? Seguimos o exemplo de Jesus na abnegação, na mansidão, na humildade, na clemência, no levar a cruz, na devoção? O mundo será levado a reconhecer que somos servos de Cristo? ...

Não procuraremos, neste novo ano, corrigir os erros do passado? Compete-nos, individualmente, cultivar a graça de Cristo, ser mansos e humildes de coração, e firmes, resolutos e constantes na verdade; pois só assim poderemos crescer em santidade, e ser habilitados para a herança dos santos na luz. Comecemos o ano com a total renúncia do próprio eu; oremos por claro discernimento, para que [3] compreendamos os direitos que o nosso Salvador tem sobre nós e para que em todas as ocasiões e em todos os lugares sejamos testemunhas de Cristo. — The Signs of the Times, 4 de Janeiro de 1883.

Exaltai a Jesus, vós que ensinais o povo. Exaltai-O nas exortações, nos sermões, em cânticos, em oração. Que todos os vossos esforços convirjam para dirigir pessoas confusas, transviadas e perdidas ao “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. João 1:29. Ordenai que elas olhem e vivam. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892.

A preexistência do filho de Deus, 2 de Janeiro

E, agora, glorifica-Me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que Eu tive junto de Ti, antes que houvesse mundo. João 17:5.

Mas ao mesmo tempo que a Palavra de Deus fala da humanidade de Cristo quando aqui na Terra, também fala ela positivamente em Sua preexistência. A Palavra existiu como ser divino, a saber, o eterno Filho de Deus, em união e unidade com Seu Pai. Desde a eternidade era Ele o Mediador do concerto, Aquele em quem todas as nações da Terra, tanto judeus como gentios, se O aceitassem, seriam benditos. "O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1. Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra [ou Verbo] estava com Deus, e era Deus.

O mundo foi feito por Ele, "e, sem Ele, nada do que foi feito se fez". João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era Deus essencialmente, e no mais alto sentido. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre.

O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, fui gerada; e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada. [4] Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava

Eu; quando compassava ao redor a face do abismo.” Provérbios 8:22-27.

Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de luz inacessível e incompreensível. ...

“O povo que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou.” Mateus 4:16. Aqui se apresentam a preexistência de Cristo e o propósito de Sua manifestação ao mundo, como raios vivos de luz do trono eterno. — Mensagens Escolhidas 1:247, 248.

[Cristo] diz: e fulgure a Minha glória — a glória que Eu tive junto de Ti, antes que houvesse mundo. — The Signs of the Times, 10 de Maio de 1899.

O filho de Deus existente por si mesmo, 3 de Janeiro

Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu sou. João 8:58.

"Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se. Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu sou." João 8:56-58.

Aqui Cristo lhes mostra que, embora calculassem que Sua vida tinha menos de 50 anos, Sua vida divina não podia ser calculada pelo cômputo humano. A existência de Cristo antes de Sua encarnação não é medida por algarismos. — The Signs of the Times, 3 de Maio de 1899.

"Antes que Abraão existisse, Eu sou." João 8:58. Cristo é o Filho de Deus preexistente, existente por Si mesmo. A mensagem que Ele deu a Moisés, para ser transmitida aos filhos de Israel, foi: "Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros." Êxodo 3:14.

O profeta Miquéias escreveu a Seu respeito: "E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde [5] os dias da eternidade." Miquéias 5:2.

Cristo declarou por intermédio de Salomão: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos e antes de Suas obras mais antigas. Quando punha ao mar o Seu termo, para que as águas não trespassassem o Seu mando; quando compunha os fundamentos da Terra, então, Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo." Provérbios 8:22, 29, 30.

Ao falar de Sua preexistência, Cristo faz o pensamento remontar aos séculos eternos. Ele nos assegura que nunca houve um tempo em que não estivesse em íntima ligação com o Deus eterno. Aquele

cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que Se achava em Sua presença.

As palavras de Cristo foram proferidas com calma dignidade e com uma certeza e poder que trouxeram convicção aos corações dos escribas e fariseus. Eles sentiram o poder da mensagem enviada pelo Céu. Deus estava batendo à porta do coração deles, pedindo entrada. — The Signs of the Times, 29 de Agosto de 1900.

Ele era igual a Deus, infinito e onipotente. ... É o Filho eterno, existente por si mesmo. — Manuscrito 101, 1897.

Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. "Quem tem o Filho tem a vida." 1 João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. "Quem crê em Mim", disse Jesus, "ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isto?" João 11:25, 26. Cristo olha aqui ao tempo de Sua segunda vinda. — O Desejado de Todas as Nações, 530.

Igual ao Pai, 4 de Janeiro

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Filipenses 2:5, 6.

Lúcifer no Céu, antes de sua rebelião foi um elevado e exaltado anjo, o primeiro em honra depois do amado Filho de Deus. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. A testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, o porte nobre e majestoso. Uma luz especial resplandecia de seu semblante e brilhava ao seu redor, mais viva [6] do que ao redor dos outros anjos; todavia, Cristo, o amado Filho de Deus tinha preeminência sobre todo o exército angelical. Ele era um com o Pai antes que os anjos fossem criados. Lúcifer invejou a Cristo, e gradualmente pretendeu o comando que pertencia a Cristo unicamente.

O grande Criador convocou os exércitos celestiais, para na presença de todos os anjos conferir honra especial a Seu Filho. O Filho estava assentado no trono com o Pai, e a multidão celestial de santos anjos reunida ao redor dEles. O Pai então fez saber que por Sua própria decisão Cristo, Seu Filho, devia ser considerado igual a Ele, assim que em qualquer lugar que estivesse presente Seu Filho, isto valeria pela Sua própria presença. A palavra do Filho devia ser obedecida tão prontamente como a palavra do Pai. Seu Filho foi por Ele investido com autoridade para comandar os exércitos celestiais. Especialmente devia Seu Filho trabalhar em união com Ele na projetada criação da Terra e de cada ser vivente que devia existir sobre ela. O Filho levaria a cabo Sua vontade e Seus propósitos, mas nada faria por Si mesmo. A vontade do Pai seria realizada nEle.

Lúcifer estava invejoso e enciumado de Jesus Cristo. Todavia, quando todos os anjos se curvaram ante Jesus reconhecendo Sua supremacia e alta autoridade e direito de governar, ele curvou-se com eles, mas seu coração estava cheio de inveja e rancor. ...

Os anjos que eram leais e sinceros procuraram reconciliar este poderoso rebelde à vontade de seu Criador. Justificaram o ato de Deus em conferir honra a Seu Filho, e com fortes razões tentaram convencer Lúcifer que não lhe cabia menos honra agora, do que antes que o Pai proclamasse a honra que Ele tinha conferido a Seu Filho. Mostraram-lhe claramente que Cristo era o Filho de Deus, existindo com Ele antes que os anjos fossem criados, que sempre estivera à mão direita de Deus, e Sua suave, amorosa autoridade até o presente não tinha sido questionada; e que Ele não tinha dado ordens que não fossem uma alegria para o exército celestial executar. Eles insistiam que o receber Cristo honra especial de Seu Pai, na presença dos anjos, não diminuía a honra que Lúcifer recebera até então. Os anjos choraram. Ansiosamente tentaram levá-lo a renunciar a seu mau desígnio e render submissão ao Criador; pois até então tudo fora paz e harmonia. ... Lúcifer recusou ouvi-los. — História da Redenção, 13-16.

Traição no céu, 5 de Janeiro

Onde estavas tu quando Eu fundava a Terra? ... ou quem

[7]

assentou a sua pedra de esquina, quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam? Jó 38:4-7.

Muitos dos simpatizantes de Lúcifer estavam inclinados a ouvir o conselho dos anjos leais e se arrependeram de sua insatisfação, e de novo receberam a confiança do Pai e Seu amado Filho. O grande rebelde declarou então que estava familiarizado com a lei de Deus e se se submetesse a uma obediência servil seria despojado de sua honra. Nunca mais poderia ser incumbido de sua exaltada missão. Disse que ele mesmo e os que com ele se uniram tinham ido muito longe para voltarem, que enfrentaria as conseqüências, que nunca mais se prostraria para adorar servilmente o Filho de Deus; que Deus não perdoaria, e que agora eles precisavam garantir sua liberdade e conquistar pela força a posição e autoridade que não lhes fora concedida voluntariamente.

Os anjos leais apressaram-se a relatar ao Filho de Deus o que acontecera entre os anjos. Acharam o Pai em conferência com Seu Filho amado, para determinar os meios pelos quais, para o bem-estar dos anjos leais, a autoridade assumida por Satanás podia ser para sempre retirada. O grande Deus podia de uma vez lançar do Céu este arquienganador; mas este não era o Seu propósito. Queria dar aos rebeldes uma oportunidade igual para medirem sua força e poder com Seu próprio Filho e Seus anjos leais. Nesta batalha cada anjo escolheria seu próprio lado e seria manifesto a todos. Não teria sido seguro tolerar que qualquer que se havia unido a Satanás na rebelião, continuasse a ocupar o Céu. Tinham aprendido a lição de genuína rebelião contra a imutável Lei de Deus e isto era irremediável. ...

Então houve guerra no Céu. O Filho de Deus, o Príncipe do Céu, e Seus anjos leais empenharam-se num conflito com o grande rebelde

e com aqueles que se uniram a ele. O Filho de Deus e os anjos verdadeiros e leais prevaleceram; e Satanás e seus simpatizantes foram expulsos do Céu. Todo o exército celestial reconheceu e adorou o Deus da justiça. Nenhuma mácula de rebelião foi deixada no Céu. Tudo voltara a ser paz e harmonia como antes ...

O Pai consultou Seu Filho com respeito à imediata execução de Seu propósito de fazer o homem para habitar a Terra. — História da Redenção, 16-19.

A rebelião de Satanás deveria ser uma lição para o Universo, durante todas as eras vindouras — perpétuo testemunho da natureza do pecado e de seus terríveis resultados. A atuação do governo de Satanás, seus efeitos tanto sobre os homens como os anjos, mostrariam qual seria o fruto de se pôr de parte a autoridade divina. Testificariam que, ligado à existência do governo de Deus, está o bem-estar de todas as criaturas que Ele fez. — Patriarcas e Profetas, 42, 43. [8]

Jesus adorado por Adão e Eva, 6 de Janeiro

E o Senhor Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida. Gênesis 2:9.

No meio do jardim, perto da árvore da vida, estava a árvore do conhecimento do bem e do mal. Esta árvore fora especialmente designada por Deus para ser a garantia de sua obediência, fé e amor a Ele. O Senhor ordenou a nossos primeiros pais que não comessem desta árvore nem tocassem nela, senão morreriam. Disse que podiam comer livremente de todas as árvores do jardim, exceto daquela, pois se dela comessem certamente morreriam.

Quando Adão e Eva foram colocados no belo jardim, tinham para sua felicidade tudo que pudessem desejar. Mas Deus determinou em Seu plano onisciente, testar sua lealdade antes que eles pudessem ser considerados eternamente fora de perigo. Teriam Seu favor, Ele conversaria com eles e eles com Ele. Contudo, Ele não colocou o mal fora do seu alcance. A Satanás foi permitido tentá-los. Se resistissem às tentações haveriam de estar no perpétuo favor de Deus e dos anjos celestiais. ...

Ficou decidido no concílio celestial que anjos deviam visitar o Éden e advertir Adão de que ele estava em perigo pela presença de um adversário. Dois anjos apressaram-se a visitar nossos primeiros pais.

Contaram a Adão e Eva que Deus não os compelia a obedecer — que Ele não removera deles o poder de seguirem ao contrário de Sua vontade; que eles eram agentes morais, livres para obedecer ou desobedecer. ...

Contaram-lhes que Satanás propusera-se fazer-lhes mal, e que era necessário estarem alerta, porque podiam entrar em contato com o inimigo caído; mas, que não podia causar-lhes dano enquanto rendessem obediência aos mandamentos de Deus, e que, se necessário, todos os anjos do Céu viriam em seu auxílio antes que ele pudesse de alguma maneira prejudicá-los. ...

Os anjos insistiram que seguissem bem de perto as instruções dadas por Deus com referência à árvore do conhecimento, que na obediência perfeita estariam seguros, e que o inimigo não teria poder para enganá-los. Deus não permitiria que Satanás seguisse o santo par com contínuas tentações. Poderia ter acesso a eles apenas na árvore do conhecimento do bem e do mal. [9]

Adão e Eva asseguraram aos anjos que nunca transgrediriam o expresso mandamento de Deus, pois era seu mais elevado prazer fazer a Sua vontade. Os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho. E quando Satanás o ouviu, sua inveja, ódio e malignidade aumentaram, e ele expressou a seus seguidores a sua ansiedade por incitá-los (Adão e Eva) a desobedecer, atraindo assim sobre eles a ira de Deus e mudando os seus cânticos de louvor em ódio e maldições ao seu Criador. — História da Redenção, 24, 29-30.

A liberdade de escolha, 7 de Janeiro

A serpente enganou Eva com a sua astúcia. 2 Coríntios 11:3.

Satanás entrou na serpente e tomou sua posição na árvore do conhecimento e começou vagarosamente a comer do fruto.

Eva, a princípio inconscientemente, absorvida em suas ocupações separou-se do marido. Quando percebeu o fato, sentiu a apreensão do perigo, mas de novo imaginou estar segura, mesmo não estando ao lado do marido. Tinha sabedoria e força suficientes para discernir o mal e resistir-lhe. Os anjos haviam-na advertido para que não fizesse isso. ...

Satanás desejava infundir a idéia de que pelo comer da árvore proibida eles receberiam uma nova e mais nobre espécie de conhecimento do que até então tinham alcançado. Este tem sido seu trabalho especial, com grande sucesso, desde a queda — levar o homem a forçar a porta dos segredos do Todo-poderoso e a não estar satisfeito com o que Deus tem revelado, e não cuidar de obedecer ao que Ele tem ordenado. Gostaria de levá-los a desobedecer aos mandamentos de Deus, e então fazê-los crer que estão entrando num maravilhoso campo de saber. Isto é pura suposição, e um miserável logro. Eles deixam de compreender o que Deus tem revelado, menosprezam Seus explícitos mandamentos e aspiram a mais sabedoria, independente de Deus, e procuram compreender aquilo que Lhe aprouve reter dos mortais. Exultam com suas idéias de progresso e se encantam com sua própria vã filosofia, mas apalpam trevas de meia-noite quanto ao verdadeiro conhecimento. Estão sempre estudando e nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade. [10]

Não era da vontade de Deus que este santo par tivesse qualquer conhecimento do mal. Dera-lhes livremente o bem, mas retivera o mal. ...

Eva pensava ter capacidade própria para decidir entre o certo e o errado. A enganadora esperança de entrada num mais elevado estado

de conhecimento levou-a a pensar que a serpente era um amigo especial, que tinha grande interesse em sua prosperidade. Tivesse procurado o marido, e ambos relatado ao seu Criador as palavras da serpente e teriam sido imediatamente livrados de sua astuciosa tentação. — História da Redenção, 32-34, 36, 37.

A rebelião e a apostasia encontram-se no próprio ar que respiramos. Seremos afetados por elas, a menos que, pela fé, façamos nossa alma desamparada segurar-se em Cristo. Se os homens são tão facilmente transviados agora, como subsistirão eles quando Satanás personificar a Cristo, e operar milagres? Quem ficará inabalado então por suas deturpações — professar ser Cristo quando é apenas Satanás assumindo a pessoa de Cristo, e operando aparentemente as obras do próprio Cristo?

Que impedirá o povo de Deus de prestar obediência a falsos cristos? “Não vades, nem os sigais.” Lucas 17:23. — Mensagens Escolhidas 2:394, 395.

O caminho para a salvação, 8 de Janeiro

Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. João 14:6.

O Céu encheu-se de tristeza quando se compreendeu que o homem estava perdido. ... A família inteira de Adão deveria morrer. Vi o adorável Jesus, e contemplei uma expressão de simpatia e tristeza em Seu rosto. Logo eu O vi aproximar-Se da luz extraordinariamente brilhante que cercava o Pai. Disse meu anjo assistente: Ele está em conversa íntima com o Pai. A ansiedade dos anjos parecia ser intensa enquanto Jesus Se comunicava com Seu Pai. Três vezes foi encerrado pela luz gloriosa que havia em redor do Pai; e na terceira vez Ele veio de Seu Pai, e podia-se ver a Sua pessoa. Seu semblante estava calmo, livre de toda a perplexidade e inquietação, e resplandecia de benevolência e amabilidade, tais como não podem exprimir as palavras.

Fez então saber ao exército angelical que um meio de livramento [11] fora estabelecido para o homem perdido. Dissera-lhes que estivera a pleitear com Seu Pai, e oferecera-Se para dar Sua vida como resgate, e tomar sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dEle o homem pudesse encontrar perdão; que pelos méritos de Seu sangue, e obediência à lei divina, ele poderia ter o favor de Deus, e ser trazido para o belo jardim e comer do fruto da árvore da vida.

A princípio os anjos não puderam regozijar-se, pois seu Comandante nada escondeu deles, mas desvendou-lhes o plano da salvação. Jesus lhes disse que ficaria entre a ira de Seu Pai e o homem culpado, que Ele enfrentaria a iniqüidade e o escárnio, e que poucos apenas O receberiam como Filho de Deus. Quase todos O odiariam e rejeitariam. Ele deixaria toda a Sua glória no Céu, apareceria na Terra como um homem, humilhar-Se-ia como um homem, familiarizar-Se-ia pela Sua própria experiência com as várias tentações com que o homem seria assediado, a fim de que pudesse saber como socorrer os que fossem tentados. ... O peso dos pecados do mundo inteiro

estaria sobre Ele. Disse-lhes que morreria, e ressuscitaria no terceiro dia, e ascenderia a Seu Pai para interceder pelo homem transviado e culposo. — História da Redenção, 42, 43.

A obediência por meio de Cristo dá ao homem perfeição de caráter e direito à árvore da vida. As condições para participar outra vez do fruto da árvore da vida estão plenamente estabelecidas no testemunho de Jesus Cristo a João: “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.” Apocalipse 22:14. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1086.

Uma porta de esperança, 9 de Janeiro

E vimos, e testificamos que o Pai enviou Seu Filho para Salvador do mundo. 1 João 4:14.

Os anjos de Deus foram comissionados a visitar o decaído par e informá-los de que embora não pudessem mais reter a posse de seu estado santo, seu lar edênico, por causa da transgressão da lei de Deus, seu caso não era, contudo, sem esperança. Foram então informados de que o Filho de Deus, que conversara com eles no Éden, fora tocado de piedade ao contemplar sua desesperada condição, e voluntariamente tomara sobre Si a punição devida a eles, e morreria [12] para que o homem pudesse viver, mediante a fé na expiação que Cristo propôs fazer por ele. Mediante Cristo a porta da esperança estava aberta, para que o homem, não obstante seu grande pecado, não ficasse sob o absoluto controle de Satanás. A fé nos méritos do Filho de Deus elevaria o homem de tal maneira que ele poderia resistir aos enganos de Satanás. Um período de graça ser-lhe-ia concedido pelo qual, mediante uma vida de arrependimento e fé na expiação do Filho de Deus, ele pudesse ser redimido de sua transgressão da lei do Pai, e assim ser elevado a uma posição em que seus esforços para guardar Sua lei fossem aceitos.

Os anjos relataram-lhes a tristeza que sentiram no Céu, quando foi anunciado que eles tinham transgredido a lei de Deus, o que tornou necessário que Cristo fizesse o grande sacrifício de Sua própria preciosa vida.

Quando Adão e Eva compreenderam quão exaltada e sagrada era a lei de Deus, cuja transgressão fez necessário um dispendioso sacrifício para salvá-los e a sua posteridade da ruína total, pleitearam sua própria morte, ou que eles e sua posteridade fossem deixados a sofrer a punição de sua transgressão, de preferência a que o amado Filho de Deus fizesse este grande sacrifício. A angústia de Adão aumentou. Viu que seus pecados eram de tão grande magnitude que envolviam terríveis conseqüências. Seria possível que o honrado

Comandante celestial, que tinha andado com ele e com ele conversado quando de sua santa inocência, a quem os anjos honravam e adoravam, seria possível que Ele tivesse de Se rebaixar de Sua exaltada posição para morrer por causa da transgressão dele?

Adão foi informado de que a vida de um anjo não podia pagar o seu débito. A lei de Jeová, o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra, era tão sagrada como Ele próprio; e por esta razão a vida de um anjo não podia ser aceita por Deus como sacrifício por sua transgressão. Sua lei é mais importante a Seus olhos, do que os santos anjos ao redor de Seu trono. O Pai não podia abolir nem mudar um preceito de Sua lei para socorrer o homem em sua condição perdida. Mas, o Filho de Deus, que em associação com o Pai criara o homem, podia fazer pelo homem uma expiação aceitável a Deus, dando Sua vida em sacrifício e enfrentando a ira de Seu Pai. Os anjos informaram a Adão que, como sua transgressão tinha produzido morte e infelicidade, vida e imortalidade seriam produzidas mediante o sacrifício de Jesus Cristo. — História da Redenção, 46-48.

Só Cristo satisfaz, 10 de Janeiro

[13]

Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos. 1 Timóteo 2:5, 6.

O Filho de Deus equiparava-Se em autoridade ao grande Legislador. Sabia que somente Sua vida poderia ser suficiente para resgatar o homem caído. Ele era de tanto mais valor do que o homem quanto o Seu nobre e imaculado caráter, e Sua elevada posição como Comandante de todo o exército celestial, estavam acima da obra humana. Constituía a expressão exata da imagem de Seu Pai, não só nas feições, mas na perfeição do caráter.

O sangue de animais não podia satisfazer os reclamos de Deus como sacrifício expiatório pela transgressão de Sua lei. A vida de um animal tinha menos valor do que a vida do pecador culpado, e não podia, portanto, ser um resgate pelo pecado. Só podia ser aceitável para Deus como figura do sacrifício de Seu Filho.

O homem não podia servir de expiação pelo homem. Sua condição pecaminosa e decaída faria dele uma oferta imperfeita e um sacrifício expiatório de menos valor do que Adão antes de sua queda. Deus criou o homem perfeito e reto, e depois da sua transgressão não poderia haver sacrifício aceitável para Deus por ele, a não ser que o seu valor excedesse o do homem em seu estado de perfeição e inocência.

O divino Filho de Deus era o único sacrifício de suficiente valor para satisfazer plenamente as reivindicações da perfeita lei de Deus. ... A Cristo não foi imposta nenhuma exigência. Ele tinha poder para depor a vida e para reavê-la. Não Lhe foi imposta a obrigação de empreender a obra da expiação. Ele fez um sacrifício voluntário. Sua vida era de suficiente valor para resgatar o homem de sua condição decaída.

O Filho de Deus tinha a forma de Deus, e não julgou como usurpação o ser igual a Deus. Foi o único que, andando na Terra

como homem, pôde dizer a todos os homens: Quem dentre vós Me convence de pecado? Ele Se unira ao Pai na criação do homem, e, por Sua própria e divina perfeição de caráter, tinha poder para expiar o pecado do homem, para elevá-lo e para reconduzi-lo ao seu primeiro estado.

As ofertas sacrificais e o sacerdócio do sistema judaico foram instituídos para representar a morte e a obra mediadora de Cristo. Todas essas cerimônias não tinham nenhuma significação e mérito, a não ser em relação com Cristo, o qual era o fundamento de todo o sistema e o trouxera à existência. O Senhor informara a Adão, Abel, Sete, Enoque, Noé, Abraão e a antigas pessoas ilustres, especialmente Moisés, que o sistema cerimonial de sacrifícios e o sacerdócio, por si mesmos, não eram suficientes para assegurar a salvação de uma só pessoa. ...

O infinito sacrifício que Cristo fez voluntariamente pelo homem continua sendo um mistério que os anjos não conseguem compreender plenamente. — The Review and Herald, 17 de Dezembro de 1872. [14]

Um sacrifício perfeito, 11 de Janeiro

Um altar de terra me farás e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo lugar onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei. Êxodo 20:24.

Quando Adão, de acordo com as especiais determinações de Deus, fez uma oferta pelo pecado, isto foi para ele a mais penosa cerimônia. Sua mão devia levantar-se para tirar a vida, que somente Deus podia dar, e fazer uma oferta pelo pecado. Pela primeira vez teria de testemunhar a morte. Ao olhar para a vítima ensangüentada, contorcendo-se nas agonias da morte, ele devia contemplar pela fé o Filho de Deus, a quem a vítima prefigurava, e que devia morrer em sacrifício pelo homem.

Esta oferta cerimonial, ordenada por Deus, devia ser para Adão, uma perpétua recordação de sua culpa, e também um penitente reconhecimento de seu pecado. Este ato de tomar a vida deu a Adão um profundo e mais perfeito senso de sua transgressão, que nada menos que a morte do amado Filho de Deus podia expiar. Maravilhou-se ante a infinita bondade e incomparável amor que podia dar tal resgate para salvar o culpado. Ao matar Adão a inocente vítima, pareceu-lhe estar derramando o sangue do Filho de Deus por sua própria mão. Sabia que se tivesse permanecido firme em Deus e leal à Sua santa lei, não teria existido a morte de animais nem de homens. Todavia, nas ofertas sacrificais, que apontavam para a grande e perfeita oferta do amado Filho de Deus, aparecia a estrela da esperança para iluminar o escuro e terrível futuro e aliviá-los desta completa desesperança e ruína.

No começo, o chefe de cada família era considerado governador e sacerdote de sua própria casa. Depois, ao multiplicar-se a raça sobre a Terra, homens divinamente apontados realizaram este solene culto de sacrifício pelo povo. O sangue dos animais devia ser associado na mente dos pecadores com o sangue do Filho de Deus. A

morte da vítima devia evidenciar a todos que o castigo do pecado era a morte. Pelo ato do sacrifício o pecador reconhecia sua culpa e [15] manifestava sua fé, olhando para o grande e perfeito sacrifício do Filho de Deus, que as ofertas de animais prefiguravam. Sem a expiação do Filho de Deus não poderia haver comunicação de bênçãos ou salvação de Deus ao homem. Deus tinha zelo pela honra de Sua lei. A transgressão desta lei causou uma terrível separação entre Deus e o homem. A Adão em sua inocência fora assegurada comunhão, direta, livre e feliz, com seu Criador. Depois de sua transgressão Deus Se comunicaria com o homem mediante Cristo e os anjos. — História da Redenção, 50, 51.

Tal sacrifício era de suficiente valor para salvar o mundo inteiro. Este sacrifício era de um valor tão infinito que tornava o homem que dele se prevalecesse, mais precioso do que o ouro fino, mais precioso mesmo que uma cunha de ouro de Ofir. — História da Redenção, 48, 49.

Os sacrifícios revelam o amor divino, 12 de Janeiro

E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados; mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus. Hebreus 10:11, 12.

Nos tempos patriarcais as ofertas sacrificais relacionadas com o culto divino constituíam uma lembrança perpétua da vinda de um Salvador; e assim era com todo o ritual dos serviços do santuário na história de Israel. Na ministração do tabernáculo, e do templo que posteriormente lhe tomou o lugar, o povo era ensinado cada dia, por meio de símbolos e sombras, a respeito das grandes verdades relativas ao advento de Cristo como Redentor, Sacerdote e Rei; e uma vez em cada ano tinham a mente voltada para os eventos finais do grande conflito entre Cristo e Satanás, a purificação final do Universo do pecado e pecadores. Os sacrifícios e ofertas do ritual mosaico deviam sempre apontar para um serviço melhor, celestial mesmo. O santuário terrestre era "uma alegoria para o tempo presente, em [16] que se oferecem dons e sacrifícios"; seus dois lugares santos eram "figuras das coisas que estão no Céu"; pois Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, é hoje "Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem". Hebreus 9:9, 23; 8:2.

Desde o dia que o Senhor declarou à serpente no Éden: "E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente" (Gênesis 3:15), Satanás tem conhecido que ele não pode jamais manter absoluto domínio sobre os habitantes deste mundo. Quando Adão e seus filhos começaram a oferecer os sacrifícios cerimoniais ordenados por Deus como um tipo da vinda do Redentor, Satanás reconheceu neles um símbolo da comunhão entre Terra e Céu. Durante os longos séculos que se têm seguido, tem sido seu constante esforço interceptar esta comunhão. Incansavelmente

tem ele procurado representar a Deus falsamente, e interpretar com falsidade os ritos que apontam para o Salvador...

Enquanto Deus desejava ensinar aos homens que do Seu próprio amor vem o Dom que os reconcilia com Ele, o arquiinimigo da humanidade tem procurado representar a Deus como alguém que Se deleita na destruição deles. Assim os sacrifícios e ordenanças designados pelo Céu para que revelem o divino amor, têm sido pervertidos. — Profetas e Reis, 684-686.

Em palavras e em obras o Messias devia revelar à humanidade durante o Seu ministério terrestre a glória de Deus, o Pai. Cada ato de Sua vida, cada palavra proferida, cada milagre operado, devia ter em vista tornar conhecido à humanidade caída o infinito amor de Deus.

Assim, através dos patriarcas e profetas, bem como de símbolos e tipos, Deus falou ao mundo sobre a vinda de um Libertador do pecado. — Profetas e Reis, 696, 697.

A esperança dos séculos, 13 de Janeiro

E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado. Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Romanos 5:5, 6.

Através dos longos séculos de "angústia e escuridão" (Isaías 8:22) que marcaram a história da humanidade desde o dia em que [17] nossos primeiros pais perderam o seu lar no Éden até o tempo em que o Filho de Deus apareceu como o Salvador dos pecadores, a esperança da raça caída esteve centralizada na vinda de um Libertador para livrar a homens e mulheres do cativeiro do pecado e da sepultura.

A primeira indicação de tal esperança foi dada a Adão e Eva na sentença pronunciada sobre a serpente no Éden, quando o Senhor declarou a Satanás aos ouvidos de nossos primeiros pais: "E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gênesis 3:15.

Ao atentar o culpado par para estas palavras, foram inspirados com esperança; pois na profecia concernente ao aniquilamento do poder de Satanás eles discerniram uma promessa de libertação da ruína que a transgressão havia operado. Embora devessem sofrer o poder de seu adversário, dado que tinham caído sob sua sedutora influência e haviam escolhido desobedecer aos claros mandamentos de Jeová, não precisavam contudo entregar-se ao completo desespero. O Filho de Deus Se oferecia para expiar com o Seu próprio sangue as transgressões deles. Ser-lhes-ia permitido um período de graça, durante o qual, pela fé no poder de Cristo para salvar, poderiam tornar-se uma vez mais filhos de Deus.

Satanás, em virtude do êxito que teve em desviar o homem do caminho da obediência, tornou-se "o deus deste século". 2 Coríntios 4:4. O domínio que uma vez pertenceu a Adão passou ao usurpador. Mas o Filho de Deus Se propôs vir à Terra a fim de pagar a penali-

dade do pecado, e assim não apenas redimir o homem, mas recobrar o domínio usurpado. É desta restauração que Miquéias profetizou quando disse: “E a ti, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio.” Miquéias 4:8.

Esta esperança de redenção por meio do advento do Filho de Deus como Salvador e Rei, jamais se extinguiu no coração dos homens. Desde o início tem havido alguns cuja fé tem alcançado além das sombras do presente penetrando as realidades do futuro. Adão, Sete, Enoque, Matusalém, Noé, Sem, Abraão, Isaque, e Jacó — por meio destes e outros homens dignos o Senhor tem preservado as preciosas revelações de Sua vontade. Assim foi que aos filhos de Israel, povo escolhido por cujo intermédio devia ser dado ao mundo o Messias prometido, Deus partilhou o conhecimento dos reclamos de Sua lei, e da salvação a ser realizada graças ao sacrifício expiatório do Seu amado Filho. — Profetas e Reis, 681-683. [18]

O verdadeiro caráter de Deus em Cristo, 14 de Janeiro

E porei inimizade entre ti e a mulher entre a tua semente e a sua semente. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. Gênesis 3:15.

A inimizade à qual se refere a profecia feita no Éden, não devia limitar-se unicamente a Satanás e ao Príncipe da vida. Devia ser universal. Satanás e seus anjos deviam sentir a inimizade de toda a humanidade. "E porei inimizade", disse Deus, "entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gênesis 3:15.

A inimizade posta entre a semente da serpente e a Semente da mulher foi sobrenatural. Com Cristo a inimizade era em certo sentido natural; em outro sentido foi sobrenatural, visto combinarem-se humanidade e divindade. E nunca se desenvolveu a inimizade a ponto tão notável como quando Cristo Se tornou habitante da Terra. Nunca dantes houvera na Terra um ser que odiasse o pecado com ódio tão perfeito como Cristo. Vira Ele o seu poder enganador e obcecante sobre os santos anjos, e arregimentou contra ele todas as Suas faculdades.

A pureza e santidade de Cristo, a imaculada justiça dAquele que não pecou, era uma perpétua acusação a todo o pecado, num mundo de sensualidade e pecado. Em sua vida a luz da verdade brilhou em meio das trevas morais nas quais Satanás envolvera o mundo. Cristo expôs as falsidades e o caráter enganador de Satanás, e em muitos corações destruiu sua influência corruptora. Foi isto que incitou em Satanás tão intenso ódio. Com seus exércitos de seres caídos resolveu ele insistir com a luta mui vigorosamente, pois havia no mundo Alguém que era perfeito Representante do Pai, Alguém cujo caráter e prática refutavam as falsas representações que Satanás fazia de Deus. Satanás atribuiu a Deus as qualidades por ele mesmo possuídas. Agora em Cristo via ele Deus revelado

em Seu verdadeiro caráter — Pai compassivo e misericordioso, não querendo que ninguém se perca, mas que todos se cheguem a Ele, arrependidos, e tenham vida eterna.

A intensa mundanidade tem sido uma das mais bem-sucedidas tentações de Satanás. Empenha-se ele em conservar o coração e espírito dos homens tão possuídos das atrações mundanas que não haja lugar para coisas celestiais. Ele lhes controla a mente, em seu amor do mundo. As coisas terrenas eclipsam as celestiais, e põem o Senhor fora de sua vista e seu entendimento.

Mas Satanás alcançou apenas o calcanhar; não pôde tocar a cabeça. Por ocasião da morte de Cristo, Satanás viu que estava derrotado. Viu que seu verdadeiro caráter foi claramente revelado diante de todo o Céu, e que os seres celestiais e os mundos que Deus [19] criara estariam inteiramente do lado de Deus. ... A humanidade de Cristo demonstraria através dos séculos eternos a questão que liquidou o litígio. — Mensagens Escolhidas 1:254, 255.

Ser profeta, 15 de Janeiro

O Senhor, teu Deus, te despertará um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a Ele ouvireis. Deuteronômio 18:15.

A esperança de Israel foi incorporada na promessa feita quando do chamado a Abraão, e posteriormente repetida uma e outra vez a sua posteridade: "Em ti serão benditas todas as famílias da Terra." Gênesis 12:3. Ao ser desdobrado a Abraão o propósito de Deus quanto à redenção do homem, o Sol da Justiça brilhou em seu coração, e as trevas que nele havia foram dispersas. E quando, afinal, o Salvador mesmo andou entre os filhos dos homens e com eles falou, deu testemunho aos judeus sobre a fulgurante esperança do patriarca, de livramento através da vinda de um Redentor. "Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia", Cristo declarou, "e viu-o, e alegrou-se." João 8:56.

Esta mesma bem-aventurada esperança foi esboçada na bênção pronunciada pelo patriarca moribundo, Jacó, sobre seu filho Judá. ...

Por intermédio de Moisés, o propósito de Deus de enviar Seu Filho como redentor da raça caída, foi mantido perante Israel. Uma ocasião, pouco antes de sua morte, Moisés declarou: "O Senhor, teu Deus, te despertará um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a Ele ouvireis." Deuteronômio 18:15. Claramente havia sido Moisés instruído no interesse de Israel sobre a obra do Messias que havia de vir. "Eis que lhes suscitarei um Profeta do meio de seus irmãos, como tu", foi a palavra de Jeová ao Seu servo; "e porei as Minhas palavras na Sua boca, e Ele lhes falará tudo o que Eu Lhe ordenar." Deuteronômio 18:18. — Profetas e Reis, 683, 684.

Cerca de quarenta dias depois do nascimento de Cristo, José e Maria levaram-nO a Jerusalém, para O apresentar ao Senhor, e oferecer sacrifício. ...

O sacerdote fez a cerimônia de seu serviço oficial. Tomou a criança nos braços, e ergueu-a perante o altar. Depois de a devolver à mãe, inscreveu o nome "Jesus" na lista dos primogênitos. Mal

pensava ele, enquanto a criança lhe repousava nos braços, que era a Majestade do Céu, o Rei da Glória. Não pensou o sacerdote que essa criança era Aquele de quem Moisés escrevera: "O Senhor, vosso Deus, levantará dentre vossos irmãos um Profeta semelhante a mim; a Ele ouvireis em tudo o quanto vos disser" Atos dos Apóstolos 3:22. Não pensou que essa criança era Aquele cuja glória Moisés rogara ver. Mas Alguém maior do que Moisés Se achava nos braços do sacerdote; e, ao inscrever o nome do menino, inscrevia o dAquele que era o fundamento de toda a dispensação judaica. — O Desejado de Todas as Nações, 50-52.

[20]

Os sábios dão as boas-vindas, 16 de Janeiro

E, tendo nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, e perguntaram: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Mateus 2:1, 2.

O Rei da glória humilhou-Se para assumir a natureza humana; e os anjos, que haviam contemplado o Seu esplendor nas cortes celestiais, ao ser adorado por todos os exércitos do Céu, ficaram desapontados por encontrar o seu Comandante divino numa posição de tão grande humilhação.

Os judeus tanto se haviam separado de Deus... que os anjos não puderam transmitir-lhes a notícia do advento do menino Redentor. Deus escolheu os magos do Oriente para fazerem Sua vontade. ...

"Eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, e perguntaram: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo." Mateus 2:1, 2. Esses homens não eram judeus; mas aguardavam o Messias predito. Tinham estudado a profecia e sabiam que estava próximo o tempo em que Cristo viria; e esperavam ansiosamente algum sinal desse grande evento, para que pudessem estar entre os primeiros a dar as boas-vindas ao menino Rei celestial e adorá-Lo.

Esses magos eram filósofos e haviam estudado as obras de Deus na Natureza. Divisavam o dedo de Deus nas maravilhas dos céus, nas glórias do Sol, da Lua e das estrelas. Não eram idólatras. Viviam de acordo com a fraca luz que incidiu sobre eles. ... Esses magos tinham visto os céus iluminados pela luz que envolveu o exército celestial que anunciou o advento de Cristo aos humildes pastores. E [21] depois que os anjos retornaram ao Céu, surgiu uma luminosa estrela que permaneceu nos céus.

Essa luz era um longínquo grupo de anjos resplandecentes, que pareciam ser uma luminosa estrela. O aspecto incomum da grande e brilhante estrela que nunca tinham visto antes, suspensa como um

sinal nos céus, atraiu-lhes a atenção. Eles não tiveram o privilégio de ouvir a proclamação dos anjos aos pastores. Mas o Espírito de Deus impeliu-os a irem em busca desse Visitante celestial a um mundo caído. Os magos dirigiram-se para onde a estrela parecia conduzi-los. E, quando se aproximaram da cidade de Jerusalém, a estrela cobriu-se de trevas e deixou de guiá-los. ...

Os magos ficam surpresos, pois não vêem nenhum interesse fora do comum pelo assunto da vinda do Messias. ... Os magos disseram claramente qual era o seu propósito. Estavam à procura de Jesus, o Rei dos judeus, pois tinham visto Sua estrela no Oriente, e vieram adorá-Lo. ...

O advento de Cristo foi o maior acontecimento que ocorrera desde a criação do mundo. ... O olhar de Deus incidia sobre o Filho em todos os momentos. ... Os presentes que os magos lhes trouxeram [isto é, a José e Maria] sustentaram-nos enquanto estiveram na terra do Egito. — The Review and Herald, 24 de Dezembro de 1872.

Jesus celebra sua primeira páscoa, 17 de Janeiro

Ora, todos os anos, iam seus pais a Jerusalém, à Festa da Páscoa. E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa. Lucas 2:41, 42.

Todos os anos José e Maria subiam a Jerusalém para a festa da páscoa, de acordo com os requisitos da lei judaica. Os dias da infância de Jesus haviam terminado. Ele ingressara no período da juventude. José e Maria, segundo o seu costume, prepararam-se para fazer a longa viagem a Jerusalém. Eles levaram Jesus consigo. Foram junto com muitos outros que se dirigiam a Jerusalém para observar essa festa solene.

À mente humana é impossível compreender as meditações do Filho de Deus enquanto olhou com interesse para o Templo pela primeira vez. Não podemos imaginar quais foram os Seus pensamentos ao andar nos seus átrios, e discernir com os olhos a obra do sacerdote [22] ministrante, o altar com a vítima ensangüentada, o sagrado incenso subindo a Deus e os mistérios do Santo dos Santos atrás do véu, e compreender a realidade que essas cerimônias prefiguravam. Cristo mesmo era a chave para decifrar todos esses mistérios sagrados que só eram entendidos vagamente por José e Maria. Tudo isso fora instituído para representar a Cristo e cumpriu-se em Sua morte.

A páscoa era o nome dado a essa cerimônia em comemoração do prodigioso evento que foi a saída dos hebreus do Egito. Na noite em que eles saíram do Egito, o anjo destruidor entrou em todas as casas e matou todos os primogênitos, desde o filho mais velho do rei no seu trono, até o primogênito do escravo de posição mais humilde. ...

O Senhor deu instruções especiais aos hebreus, ordenando que cada família matasse um cordeiro e aspergisse o sangue nos batentes das portas, para que quando o anjo destruidor empreendesse sua missão de morte, o sangue sobre a ombreira da porta fosse para eles um sinal de que aqueles que se achavam dentro da casa eram os

adoradores do Deus verdadeiro. O anjo da morte passou por alto as casas assim designadas. Ordenou-se que nessa noite memorável os hebreus estivessem preparados para a sua viagem. ...

De acordo com as instruções que lhes foram dadas por Deus, todos eles se achavam preparados para a viagem, prontos para a ordem de saída do Egito. ...

Conquanto a instituição da páscoa apontasse para trás, ao maravilhoso livramento dos hebreus, ela também apontava para a frente, mostrando a morte do Filho de Deus antes que ocorresse. Na última páscoa que nosso Senhor observou com os Seus discípulos, Ele instituiu a Ceia do Senhor em lugar da páscoa, para que fosse observada em memória de Sua morte. Não tinham mais necessidade da páscoa, pois Ele, o grande Cordeiro antitípico, estava pronto para ser sacrificado pelos pecados do mundo. O tipo encontrou o antítipo na morte de Cristo. — The Youth's Instructor, Maio de 1873.

Um filho obediente, 18 de Janeiro

E, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo. Filipenses 2:8.

Quão grande precisava ser a humilhação do Filho de Deus, para que vivesse na desprezada e iníqua cidade de Nazaré! O mais santo lugar sobre a Terra teria sido grandemente honrado pela presença do Redentor do mundo por um só ano. Os palácios dos reis teriam sido exaltados ao receberem a Cristo como hóspede. Mas o Redentor [23] do mundo deixou de lado as cortes da realeza e estabeleceu o Seu lar numa humilde aldeia montanhosa, por trinta anos, dando assim distinção à desprezada Nazaré.

O Redentor do mundo subia e descia pelas colinas e montanhas, desde a grande planície ao vale montanhoso. Ele apreciava o belo cenário da Natureza. Deleitava-Se com os campos Abrilhantados com as belas flores, e em ouvir os pássaros do ar e unir a voz a eles em seus alegres cânticos de louvor. Os bosques e as montanhas eram os Seus retiros para a oração, e freqüentemente noites inteiras eram passadas em comunhão com o Pai. ...

Não obstante a sagrada missão de Cristo e Sua elevada relação com Deus, da qual estava plenamente ciente, não Se esquivava à realização dos deveres práticos da vida. Era o Criador do mundo, mas reconhecia Sua obrigação para com os Seus pais terrestres, e, no cumprimento do dever, de acordo com os desejos de Seus pais, retornou com eles de Jerusalém após a páscoa, e era-lhes submisso.

Ele submetia-Se às repressões da autoridade paterna e reconhecia as obrigações de filho, irmão, amigo e cidadão. Cumpria os Seus deveres para com os pais terrestres com respeitosa cortesia. Era a Majestade do Céu. Tinha sido o grande Comandante no Céu. Anjos gostavam de obedecer a Suas ordens. E agora era um servo voluntário, um filho bem disposto e obediente.

Jesus não foi desviado, por influência alguma, do fiel serviço requerido de um filho. Não procurou fazer alguma coisa notável

para distinguir-Se dos outros jovens ou para proclamar Sua origem celestial. Até mesmo os Seus amigos e parentes, em todos os anos que Cristo viveu entre eles, não viram indicações especiais de Sua divindade. Cristo era calmo, abnegado, amável, alegre, bondoso e sempre obediente. Evitava a ostentação, mas era firme aos princípios como uma rocha. ...

No pouco destaque dado a Sua meninice e juventude há um exemplo para os pais e para os filhos, de que quanto mais tranqüilo e pouco comentado for o período da infância e da juventude, e quanto mais natural e livre de agitação artificial, tanto mais seguro será ele para os filhos e mais favorável à formação de um caráter de pureza, simplicidade natural e verdadeiro valor moral. — The Youth's Instructor, Fevereiro de 1873.

Exemplo de pureza, 19 de Janeiro

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa

[24]

compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

A vida de Cristo fora tão isolada em Nazaré que o mundo não O conheceu como o Filho de Deus — seu Redentor. Ele apenas era considerado o filho de José e Maria. Sua vida na infância e na juventude foi notável. Seu silêncio no tocante ao Seu elevado caráter e missão contém instrutiva lição para todos os jovens. Sua fiel obediência aos pais até aos trinta anos de idade é um modelo para ser mais imitado pelos jovens do que o Jesus no Getsêmani e no Calvário.

Nunca nos será requerido suportar a angústia que o Filho de Deus suportou por um mundo culpado; mas Sua vida de submissão e fiel obediência aos pais é o modelo para todas as crianças e jovens. Embora nunca experimentem, como o fez o Redentor, a agonia do Getsêmani ou do Calvário, é-lhes requerido imitar a vida de Cristo na humildade, abnegação, sacrifício de si mesmo e respeitosa obediência filial a seus pais. ...

O Senhor revelara a João que Jesus estaria entre os candidatos que receberiam o batismo pelas mãos dele, e que lhe daria um sinal especial pelo qual poderia conhecer o Cordeiro de Deus e chamar a atenção do povo para Ele como o Messias esperado por muito tempo.

João ouvira falar do caráter sem pecado e da imaculada pureza da vida de Cristo e que Ele afirmava ser o Filho de Deus. Fora informado de Suas sábias perguntas e respostas no Templo, que surpreenderam os sisudos doutores. Escutara o relato de o Jovem galileu silenciando os doutores com o Seu profundo raciocínio. E achou que Este devia ser o Filho de Deus, o Messias prometido. ...

Logo que o penetrante olhar de João incidiu sobre Jesus, seu espírito experimentou a mais profunda emoção. Sabia que Ele não era como qualquer outro homem que recebera o rito por seu intermédio. Tinha fortes convicções de que Este era o Cristo sobre quem escreveram Moisés e os profetas. Seu coração voltou-se para Cristo com tão intenso amor e reverência que nunca sentira antes. A própria atmosfera de Sua presença era santa e infundia temor respeitoso. ... Seu coração nunca experimentara tais emoções como as que sentiu na presença de Cristo. ...

Cristo viera receber o batismo, mas não com confissão de pecados para arrependimento, pois era isento da mancha do pecado. ... Mediante a perfeição do Seu caráter Ele foi aceito pelo Pai como mediador pelo homem pecaminoso. ... O Capitão de nossa salvação foi aperfeiçoado pelo sofrimento, sendo assim habilitado a ajudar o homem caído precisamente onde ele necessitava de auxílio. — The Youth's Instructor, Janeiro de 1874. [25]

Superior aos anjos, 20 de Janeiro

Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Porque a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho? E, quando outra vez introduz no mundo o Primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. Hebreus 1:4-6.

Caso o anjo Gabriel fosse enviado a este mundo para tomar sobre si a natureza humana e para ensinar o conhecimento de Deus, quão ansiosamente os homens ouviriam sua instrução! Supondo que ele fosse capaz de dar-nos um exemplo perfeito de pureza e santidade, simpatizando conosco em todas as nossas tristezas, perdas e aflições, e sofrendo a penalidade de nossos pecados, como o seguiríamos ansiosamente! Que exaltação receberia ele! Os homens desejariam colocá-lo no trono de Davi e reunir as nações da Terra sob o seu estandarte.

Se, ao retornar a seu lar, esse ser celestial deixasse atrás de si um livro contendo a história de sua missão, com revelações acerca da história do mundo, quão ansiosamente seria rompido o seu selo! Quão ansiosamente homens e mulheres procurariam obter um exemplar! Pessoas pensantes guardariam a preciosa instrução para o benefício das gerações futuras. Milhares de pessoas, de todas as partes do mundo, copiariam as palavras desse livro. Leriam e releriam suas páginas com intenso interesse. Durante algum tempo, todos os outros interesses seriam subordinados ao estudo do seu conteúdo.

Mas alguém que supera tudo o que a imaginação pode apresentar veio do Céu a este mundo. Há uns dois mil anos foi ouvida do trono de Deus uma voz de estranha e misteriosa significação: "Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo Me preparaste. ... Eis aqui venho... para fazer, ó Deus, a Tua vontade." Hebreus 10:5, 7.

Um profeta disse: "Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será

Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.” Isaías 9:6.

Ao contemplar a Cristo em Seu poder, Paulo irrompeu em exclamações de admiração e espanto: “E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido [26] no mundo e recebido acima, na glória.” 1 Timóteo 3:16. “Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.” Colossences 1:16, 17. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1906.

Buscar e salvar o perdido, 21 de Janeiro

Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. Lucas 19:10.

Aparece o Mestre designado pelo Céu, e não é outro personagem senão o Filho do Deus Infinito. Abri o rolo e lede o que está escrito a Seu respeito. Moisés declarou aos filhos de Israel: "Então, o Senhor me disse: Bem falaram naquilo que disseram. Eis que lhes suscitarei um Profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as Minhas palavras na Sua boca, e Ele lhes falará tudo o que Eu Lhe ordenar. E será que qualquer que não ouvir as Minhas palavras, que Ele falar em Meu nome, Eu O requererei dEle." Deuteronômio 18:17-19. Aqui está a predição anunciando a notável chegada. Suas palavras não deviam ser desprezadas; pois Sua autoridade era suprema e Seu poder invencível.

Abri o rolo ainda mais e lede o que Isaías diz de Sua obra: "O Espírito do Senhor Jeová está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar boas novas aos mansos; enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; e a ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado, a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado." Isaías 61:1-3. ...

Além disso, lemos algo sobre Cristo como o Mensageiro do concerto que ainda estava para vir, e como o Sol da Justiça que ainda iria aparecer. Os profetas faziam dEle o seu assunto mais antigo e o mais recente. ...

Em Seu advento, [os judeus] não O receberam porque haviam formado uma falsa idéia acerca da maneira de Sua vinda. Esse Jesus, um camponês e carpinteiro, de origem obscura, o Filho de Deus, o Messias? Não poderia ser.

[27]

Mas a peculiaridade que separava os judeus das outras nações desapareceu em Cristo. Ele colocou-Se onde poderia dar instruções a todas as classes de pessoas. Muitas vezes lhes disse que estava ligado a toda a família humana: judeus e gentios. “Não vim chamar os justos [aos seus próprios olhos], mas os pecadores, ao arrependimento” (Mateus 9:13), declarou Ele. Jesus veio buscar e salvar o perdido. Foi para isso que Ele deixou as noventa e nove [ovelhas]; foi para isso que depôs Suas vestes reais e encobriu Sua divindade com a humanidade. O mundo inteiro é o campo de labuta de Cristo. Uma esfera mais restrita do que essa não entra nas Suas cogitações. — The Signs of the Times, 24 de Junho de 1897.

Ele representa o pai, 22 de Janeiro

Pai justo, o mundo não Te conheceu; mas Eu Te conheci, e estes conheceram que Tu Me enviaste a Mim. E Eu lhes fiz conhecer o Teu nome e lho farei conhecer mais, para que o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja. João 17:25, 26.

Cristo veio ao mundo para representar o Pai para o homem; pois Satanás O apresentara ao mundo sob uma falsa luz. Porquanto Deus é um Deus de justiça e de grande majestade, que tem poder para destruir bem como para preservar o homem, Satanás induziu os homens a encararem-nO com medo, a considerarem-nO um tirano. Jesus estivera com o Pai desde os séculos eternos, antes da criação do homem, e veio revelar o Pai, declarando: "Deus é amor." 1 João 4:8. Jesus representou a Deus como Pai bondoso, que cuida dos súditos de Seu reino. Ele declarou que nenhum pardal cai no chão sem que o Pai saiba disso, e que os filhos dos homens são de mais valor à Sua vista do que muitos pardais e que até os cabelos todos da cabeça estão contados.

No Antigo Testamento bem como no Novo Testamento, o Senhor é retratado não somente como um Deus de justiça, mas também como um Pai de amor infinito. O salmista declara: "O Senhor faz justiça e juízo a todos os oprimidos. Misericordioso e piedoso é o Senhor; longânimo e grande em benignidade. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu segundo as nossas iniqüidades. Pois quanto o céu está elevado acima da Terra, assim é grande a Sua misericórdia para com os que O temem." Salmos [28] 103:6, 8, 10, 11.

Satanás revestira o Pai de seus próprios atributos, mas Cristo representou-O em Seu verdadeiro caráter de benevolência e amor. No caráter em que Cristo apresentou-O ao mundo, era como se desse uma nova dádiva ao homem. ...

O Filho de Deus declarou em termos positivos que o mundo estava destituído do conhecimento de Deus; mas este conhecimento era do mais alto valor, e constituía uma dádiva especial de Sua parte, o inestimável tesouro que trouxe para o mundo. No uso de Sua excelsa prerrogativa, Ele transmitiu a Seus discípulos o conhecimento do caráter de Deus, para que pudessem comunicá-lo ao mundo. ... Todo aquele que crê na mensagem de Deus deve exaltar a Jesus, dirigir os homens a Cristo e dizer: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" João 1:29.

A pessoa imbuída do amor de Cristo é uma com Ele; ela comunga com Cristo; Ele é formado no íntimo, a esperança da glória, e o cristão passa a representar o Pai e o Filho para o mundo. — The Signs of the Times, 27 de Junho de 1892.

Um restaurador, 23 de Janeiro

E chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar. Isaías 58:12.

O Filho de Deus veio ao mundo como restaurador. Ele era o Caminho, a Verdade, e a Vida. Toda palavra que proferiu era espírito e vida. Ele falava com autoridade, ciente de Seu poder para abençoar a humanidade e libertar os cativos presos por Satanás; ciente também de que, por Sua presença, traria ao mundo plenitude de alegria. Almejava ajudar todo membro da família humana opresso e sofredor, e mostrar que Sua prerrogativa era abençoar, não condenar.

Para Cristo não era usurpação fazer as obras de Deus; pois foi para cumprir esse desígnio que Ele veio do Céu, e para isso os tesouros da eternidade estavam à Sua disposição. Ele não devia conhecer restrições na distribuição de Suas dádivas. Deixou de lado os que exaltavam a si mesmos, os honrados e os ricos, e misturou-Se com os pobres e oprimidos, trazendo a sua vida um brilho, uma esperança e uma aspiração que nunca haviam conhecido antes. Proferiu uma bênção sobre todos os que sofressem por Sua causa, declarando: [29] "Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. ..." Mateus 5:11.

Cristo apropriou-Se distintamente do direito à autoridade e lealdade. "Vós Me chamais Mestre e Senhor — declarou Ele — e dizeis bem, porque Eu o sou." João 13:13.

"Um só é o vosso Mestre, que é o Cristo." Mateus 23:10. Assim Ele manteve a dignidade própria a Seu nome, e a autoridade e poder que possuía no Céu.

Houve ocasiões em que falou com a dignidade de Sua própria e verdadeira grandeza. "Quem tem ouvidos para ouvir — disse Ele — ouça." Mateus 11:15. Nestas palavras apenas estava repetindo a ordem de Deus, quando, de Sua excelsa glória, o Infinito declarara: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo; escutai-O." Mateus 17:5. Ao estar entre os carrancudos fariseus, que procuravam

fazer notar sua própria importância, Cristo não hesitou em comparar-Se com os mais distintos homens representativos que haviam andado na Terra, e reivindicar preeminência sobre todos eles.

Jonas era um desses homens tidos em alta estima pela nação judaica. ... Ao trazer à memória de Seus ouvintes a mensagem de Jonas e o seu auxílio em salvar aquele povo, Cristo disse: "Os ninivitas ressurgirão no Juízo com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é mais do que Jonas." Mateus 12:41.

Cristo sabia que os israelitas consideravam Salomão o maior rei que já empunhou um cetro sobre um reino terrestre. ... Contudo, Cristo declarou: ... "E eis que aqui está quem é mais do que Salomão." Mateus 12:42. — The Youth's Instructor, 23 de Setembro de 1897.

Nosso defensor, 24 de Janeiro

Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que, pela sua pobreza, enriquecêsseis. 2 Coríntios 8:9.

Se há os que pensam que estão fazendo grandes sacrifícios pela obra, considerem eles o sacrifício que Cristo fez em seu favor. O homem estava sob a sentença da morte, mas o Filho de Deus cobriu Sua divindade com a humanidade, e veio a este mundo para viver e morrer em nosso favor. Ele veio opor-Se ao exército de anjos caídos. Precisamos ter um Defensor, e quando o nosso Defensor veio, Ele [30] revestiu-Se da humanidade; pois teria de ser submetido a todas as tentações que assediam o homem, para que pudesse saber como livrar da tentação os piedosos. Colocou-Se à frente da raça decaída para que homens e mulheres pudessem ser habilitados a pôr-se numa posição vantajosa.

Cristo não veio a este mundo com uma legião de anjos. Pondo de lado Seu manto real e a régia coroa, desceu de Sua alta posição e tornou-Se pobre por amor a nós, para que por Sua pobreza nos tornássemos ricos. Este foi o plano elaborado nas cortes celestiais. O Redentor da humanidade devia nascer na pobreza, e trabalhar com as mãos. Ele labutou com o pai no ofício de carpinteiro, e introduzia a perfeição em tudo o que fazia. Seus companheiros às vezes O censuravam por ser tão meticuloso. Que adianta ser tão exato? diziam eles. Mas Ele trabalhava até levar o que estava fazendo o mais perto possível da perfeição, e olhava então para cima com a luz do Céu refulgindo-Lhe da face, e os que O haviam criticado ficavam envergonhados e se afastavam. Em vez de revidar ao ser criticado, Ele começava a cantar um dos salmos, e, antes que o percebessem, aqueles que O haviam criticado também estavam cantando.

Jamais se deveria permitir em nossas instituições algum serviço malfeito. Cada estudante deve aprender que, para alcançar a perfei-

ção na edificação do caráter, precisa ser fiel nos menores deveres que lhe são designados. “Vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus” (1 Coríntios 3:9), e vosso trabalho deve ser realizado como se fosse à vista de um Deus santo. Fazei o que estiver ao vosso alcance, e anjos celestiais vos ajudarão a levar a obra à perfeição. ... Cristo deixou as cortes celestiais e veio a este mundo fazer expiação por nós. Todos os que se dirigirem a Ele com viva fé serão habilitados a ficar em posição vantajosa. ...

Tenhamos caráter tão puro e santo que Cristo possa apresentar-nos ao Pai com alegria. Estejamos imbuídos dos vivos princípios da verdade para este tempo. Levemos uma vida que conduza pecadores ao Salvador. ... Podemos ser completos nEle. Como? Tornando-nos participantes da natureza divina. — The Review and Herald, 1 de Junho de 1905.

Atacado pelas mais ferozes tentações, 25 de Janeiro

Porque, naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados. Hebreus 2:18.

Se, sob circunstâncias probantes, homens de poder espiritual, [31] sob excessiva pressão tornam-se descoroçoados e desalentados; se às vezes nada vêem de apreciável na vida, para que desejem viver, isto não é nada estranho ou novo. Lembrem-se tais pessoas que um dos mais fortes profetas fugiu para salvar a vida ante a ira de uma mulher enfurecida. Fugitivo e fatigado pela viagem, o espírito torturado por amargo desapontamento, ele pediu a morte. Mas foi quando a esperança se desvanecia, e o trabalho de sua vida parecia ameaçado pela derrota, que ele aprendeu uma das mais preciosas lições de sua vida. Na hora de sua maior fraqueza ele aprendeu a necessidade e a possibilidade de confiar em Deus sob circunstâncias as mais desalentadoras.

Aqueles que, enquanto despendem as energias da vida em trabalho abnegado, são tentados a dar lugar à desconfiança e ao desânimo, podem encontrar coragem na experiência de Elias. O vigilante cuidado de Deus, Seu amor, Seu poder, são especialmente manifestados em benefício de Seus servos cujo zelo é mal apreciado ou não bem entendido, cujos conselhos e reprovações são menosprezados, e cujos esforços no sentido de uma reforma são recompensados com ódio e oposição.

É em tempos de maior fraqueza que Satanás assalta a alma com as mais ferozes tentações. Foi assim que ele esperou prevalecer sobre o Filho de Deus; pois por esse processo tinha ganho muitas vitórias sobre o homem. Quando o poder da vontade foi enfraquecido e a fé falhou, então os que haviam permanecido firme e valentemente pelo direito longo tempo, renderam-se à tentação. Moisés, extenuado por quarenta anos de peregrinação e incredulidade, perdeu por um momento seu apego ao poder infinito. Ele falhou justo no limiar da terra prometida. Assim também foi com Elias. Aquele que mantivera

sua confiança em Jeová durante os anos de estiagem e fome; que permanecera sem temor perante Acabe; aquele que no dia probante sobre o Carmelo permanecera só perante toda a nação de Israel como a única testemunha do verdadeiro Deus, num momento de fadiga permitiu que o temor da morte derrotasse sua fé em Deus. E assim é hoje. ...

Aqueles que, na vanguarda do conflito, são impelidos pelo Espírito Santo a fazer um trabalho especial, freqüentemente sentirão uma reação quando a pressão for removida. O desânimo pode abalar a fé mais heróica, e enfraquecer a mais firme vontade. Mas Deus compreende, e ainda Se compadece e ama. Ele lê os motivos e os propósitos do coração. ... O Céu não lhes faltará no dia da adversidade. Nada está aparentemente mais ao desamparo, mas na realidade mais invencível, do que a alma que sente a sua nulidade, e confia inteiramente em Deus. — Profetas e Reis, 173-175. [32]

Revestidos da justiça de Cristo, 26 de Janeiro

Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no Senhor. Salmos 4:5.

Paulo reconhecia sua fraqueza, e bem podia duvidar de sua força. Referindo-se à lei, ele diz: "E o mandamento que era para vida, achei eu que me era para morte." Romanos 7:10. Ele confiara nas obras da lei. No tocante à sua vida exterior, declara que, "quanto à lei", era "irrepreensível"; e punha a confiança em sua própria justiça. Mas quando o espelho da lei foi colocado diante dele, e viu a si mesmo como Deus o via, cheio de faltas, manchado pelo pecado, exclamou: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" Romanos 7:24.

Paulo contemplou o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ouviu a voz de Cristo dizendo: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim." João 14:6. Resolveu apossar-se dos benefícios da graça que salva, estar morto para as transgressões e pecados, ter a culpa removida pelo sangue de Cristo, ser revestido da justiça de Cristo, tornar-se um ramo da Videira que vive. Andava com Cristo, e Jesus tornou-Se para ele — não uma parte da salvação, enquanto suas boas obras eram a outra parte — mas o seu tudo em todos, o primeiro e o último, e o melhor em tudo. Tinha a fé que extrai vida de Cristo, que o habilitava a harmonizar a vida com a do Exemplo divino. Essa fé nada reivindica para o seu possuidor devido a sua justiça, mas tudo reivindica em virtude da justiça de Cristo.

No evangelho é retratado o caráter de Cristo. Ao descer passo a passo de Seu trono, Sua divindade foi coberta pela humanidade; mas em Seus milagres, doutrinas, sofrimentos, traição, zombaria, julgamento, morte por crucifixão, sepultura entre os ricos, ressurreição, quarenta dias sobre a Terra, ascensão, triunfo, sacerdócio, há inexauríveis tesouros de sabedoria, registrados para nós por inspiração na Palavra de Deus. As águas da vida ainda fluem em copiosas torrentes de salvação. Os mistérios da redenção, a fusão do divino

e do humano em Cristo, Sua encarnação, sacrifício e mediação serão suficientes para abastecer mentes, corações, línguas e penas de assuntos para reflexão e expressão por todo o tempo; e o tempo não será suficiente para esgotar as maravilhas da salvação; mas, pelos séculos eternos, Cristo será a ciência e o cântico da pessoa redimida. Novas manifestações da perfeição e da glória de Deus na face de Jesus Cristo estarão se desdobrando incessantemente. E agora precisa haver perfeita confiança no Seu mérito e graça; deve haver desconfiança de si mesmo e viva fé nEle. — The Signs of the Times, 24 de Novembro de 1890. [33]

Só um modelo infalível, 27 de Janeiro

Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas. 1 Pedro 2:21.

Cristo exige tudo. Caso Ele exigisse menos, Seu sacrifício teria sido demasiado precioso, demasiado grande para nos levar a tal nível. ... "Transformai-vos pela renovação do vosso entendimento." Romanos 12:2. Este é o caminho da renúncia. E quando pensarem que ele é demasiado estreito, que há demasiada abnegação neste caminho estreito; quando disserem: Quão duro é renunciar a tudo, dirijam a si mesmos a pergunta: Que renunciou Cristo por mim? Isto ofusca tudo quanto possamos chamar abnegação.

Contemplem-nO no jardim, suando grandes gotas de sangue. Um solitário anjo é enviado do Céu para fortalecer o Filho de Deus. Sigam-nO à sala do julgamento, enquanto é ridicularizado, escarnecido e insultado por aquela turba enfurecida. Contemplem-nO vestido com o velho manto real de púrpura. Ouçam os gracejos vulgares e a zombaria cruel. Vejam-nos a colocarem naquela nobre fronte a coroa de espinhos, batendo-Lhe depois com a cana, fazendo com que os espinhos se Lhe enterrem nas fontes, o sangue a correr daquela fronte santa. Ouçam aquela turba assassina clamando ansiosamente pelo sangue do Filho de Deus. Ele é entregue em suas mãos, e conduzem dali o nobre Sofredor, pálido, fraco, desfalecido, ao lugar de Sua crucifixão. É estendido no madeiro, e os cravos são-Lhe enterrados nas tenras mãos e pés. Contemplem-nO pendurado na cruz durante aquelas horríveis horas de agonia, a ponto de os anjos velarem o rosto para ocultá-lo da horrorosa cena, e o Sol esconder sua luz, recusando-se a contemplá-la. Pensem nessas coisas, e então perguntem: É o caminho demasiado estreito? ...

Bendito é o privilégio de renunciar a tudo por Cristo. Não olhem a vida de outros nem os imitem, sem se elevar mais acima. Vocês

só têm um único Modelo verdadeiro, infalível. Só é seguro seguir a Jesus. ...

Quanto mais freqüentemente e com mais diligência vocês examinarem atentamente as Escrituras, tanto mais belas parecerão, e menos gosto hão de ter pelas leituras leves. O estudo diário da Bíblia exercerá santificadora influência sobre o espírito. Vocês respirarão uma atmosfera celeste. Unam este precioso volume ao coração. Ele se lhes demonstrará amigo e guia na perplexidade.

Vocês têm tido objetivos na vida, e com quanta firmeza e perseverança trabalharam para alcançá-los! Calcularam e planejaram [34] até que se realizassem suas expectativas. Há diante de vocês agora um objetivo digno de esforço infatigável de toda uma existência. É a salvação de sua alma — a vida eterna. E isto requer abnegação, sacrifício e profundo estudo. ...

Grande coisa é ser filho de Deus, e co-herdeiro de Cristo. — Testemunhos Selectos 1:81-85.

A natureza compadeceu-se dos seus sofrimentos, 28 de Janeiro

E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol; e rasgou-se ao meio o véu do templo. Lucas 23:44, 45.

A fé e a esperança vacilavam nas agonias de Cristo moribundo, pois Deus retirara a certeza que até então concedera a Seu amado Filho, de Sua aprovação e aceitação. O Redentor do mundo apoiou-Se então nas provas que até aí O haviam fortalecido, de que o Pai aceitava Seus labores, e estava satisfeito com Sua obra. Na agonia da morte, ao depor Ele a preciosa vida, tem de confiar unicamente pela fé nAquele a quem obedecer fora sempre Sua alegria. Não O animam claros, luminosos raios de esperança à direita ou à esquerda. Tudo se acha envolto em opressiva escuridão. Em meio da pavorosa treva experimentada pela compassiva Natureza, sorve o Redentor o misterioso cálice até às fezes. Sendo-Lhe negada até a brilhante esperança e confiança no triunfo que obterá no futuro, clama Ele com grande voz: "Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito." Lucas 23:46. Ele conhece o caráter do Pai, Sua justiça, misericórdia e grande amor, e submisso, entrega-Se-Lhe nas mãos. Por entre as convulsões da Natureza, são ouvidas pelos assombrados espectadores as palavras finais do Homem do Calvário.

A Natureza compadeceu-se dos sofrimentos de seu Autor. A terra arquejante, as rochas a fenderem-se, proclamaram que era o Filho de Deus que acabava de morrer. Houve um forte terremoto. O véu do templo rasgou-se em dois. De executantes e espectadores apoderou-se o terror, ao verem o Sol envolto em trevas, e sentirem a terra tremer-lhes aos pés, ao mesmo tempo que viam e ouviam as rochas se partindo. Silenciaram as zombarias e escárnios dos [35] principais sacerdotes e anciãos ao encomendar Cristo o espírito às mãos de Seu Pai. Pasma, a turba começou a retirar-se tateando o caminho através das trevas, em direção à cidade. Batiam no peito

enquanto caminhavam e, com terror, mal ousando falar senão num murmúrio, diziam entre si: "Foi um inocente que foi morto. E se Ele era em verdade, como afirmava, o Filho de Deus?"

Jesus não depôs a vida enquanto não terminou a obra que viera fazer, e exclamou com Seu último suspiro: "Está consumado." João 19:30. Satanás estava tão derrotado! Sabia estar perdido o seu reino. Os anjos regozijaram-se ao serem proferidas as palavras: "Está consumado." João 19:30. O grande plano da redenção dependente da morte de Cristo, fora até ali executado. E houve alegria no Céu para que os filhos de Adão pudessem, mediante uma vida de obediência, ser afinal exaltados ao trono de Deus. Oh! que amor! Que assombroso amor, que trouxe o Filho de Deus à Terra para ser feito pecado por nós, a fim de podermos ser reconciliados com Deus, e elevados a uma existência com Ele em Suas mansões de glória! — Testemunhos Selectos 1:229, 230.

A magnitude do seu sacrifício, 29 de Janeiro

E, perto da hora nona, exclamou Jesus em alta voz... : Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste? Mateus 27:46.

Quando os homens e mulheres puderem compreender mais plenamente a magnitude do grande sacrifício feito pela Majestade do Céu em morrer em lugar do homem, então será magnificado o plano da salvação, e as reflexões sobre o Calvário despertarão ternas, sagradas e vivas emoções na alma cristã. Terão no coração e nos lábios louvores a Deus e ao Cordeiro. Orgulho e egoísmo não podem florescer no coração que guarda vivas na memória as cenas do Calvário. De pouco valor se parecerá este mundo aos que apreciam o grande preço da redenção humana, o precioso sangue do querido Filho de Deus. Nem toda a riqueza do mundo é suficiente em valor para redimir uma alma a perecer. Quem poderá medir o amor experimentado por Cristo para com um mundo perdido, ao pender Ele da cruz, sofrendo pelas culpas dos pecadores? Este amor foi imenso, infinito.

Cristo mostrou que Seu amor era mais forte do que a morte. Ele estava realizando a salvação do homem; e se bem que sofresse o mais terrível conflito com os poderes das trevas, todavia, entre [36] tudo isso, Seu amor se tornou mais e mais forte. Suportou o ser-Lhe oculto o semblante de Seu Pai, a ponto de Ele exclamar na amargura de Sua alma: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Mateus 27:46. Seu braço trouxe salvação. Foi pago o preço para comprar a redenção do homem, quando, no derradeiro conflito de alma, foram proferidas as benditas palavras que pareceram ressoar através da criação: "Está consumado." ...

O comprimento, a largura, a altura e a profundidade de tão assombroso amor, não podemos sondar. A contemplação das incomparáveis profundidades do amor do Salvador, deve encher a mente, tocar e enternecer a alma, refinar e enobrecer as afeições, transformando inteiramente todo o caráter. ...

Cristo não cedeu no mínimo ao torturante inimigo, nem mesmo em Sua mais cruel agonia. Legiões de anjos maus estavam ao redor do Filho de Deus, todavia não foi ordenado aos santos anjos que rompessem as fileiras e se empenhassem em conflito com o insultante, injurioso inimigo. Os anjos celestes não tiveram permissão de ministrar ao angustiado espírito do Filho de Deus. Foi nessa terrível hora de treva, oculta a face de Seu Pai, legiões de anjos maus a circundá-Lo, pesando sobre Ele os pecados do mundo, que Lhe foram arrancadas dos lábios as palavras: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Mateus 27:46.

Devemos ter visões mais amplas e profundas da vida, sofrimentos e morte do querido Filho de Deus. Ao ser a expiação devidamente considerada, a salvação de almas será reconhecida de infinito valor. Em comparação com os empreendimentos da vida eterna, todos os outros imergem na insignificância. — Testemunhos Selectos 1:230-234.

Um novo e vivo caminho para todos, 30 de Janeiro

E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. João 19:30.

Jamais testemunhara a Terra uma cena assim. A multidão quedava paralisada e, respiração suspensa, fitava o Salvador. Baixaram novamente as trevas sobre a Terra, e um surdo ruído, como de forte trovão, se fez ouvir. Seguiu-se violento terremoto. As pessoas foram atiradas umas sobre as outras, amontoadamente. Estabeleceu-se a mais completa desordem e consternação. Partiram-se ao meio os rochedos nas montanhas vizinhas, rolando fragorosamente para as [37] planícies. Fenderam-se sepulcros, sendo os mortos atirados para fora das covas. Dir-se-ia estar a criação desfazendo-se em átomos. Sacerdotes, príncipes, soldados, executores e povo, mudos de terror, jaziam prostrados por terra.

Ao irromper dos lábios de Cristo o grande brado: "Está consumado" (João 19:30), oficiavam os sacerdotes no templo. Era a hora do sacrifício da tarde. O cordeiro, que representava Cristo, fora levado para ser morto. Trajando o significativo e belo vestuário, estava o sacerdote com o cutelo erguido, qual Abraão quando prestes a matar o filho. Vivamente interessado, o povo acompanhava a cena. Mas eis que a Terra treme e vacila; pois o próprio Senhor Se aproxima. Com ruído rompe-se de alto a baixo o véu interior do templo, rasgado por mão invisível, expondo aos olhares da multidão um lugar dantes pleno da presença divina. Ali habitara o shekinah. Ali manifestara Deus Sua glória sobre o propiciatório. Ninguém, senão o sumo sacerdote, jamais erguera o véu que separava esse compartimento do resto do templo. Nele penetrava uma vez por ano, para fazer expiação pelos pecados do povo. Mas eis que esse véu é rasgado em dois. O santíssimo do santuário terrestre não mais é um lugar sagrado.

Tudo é terror e confusão. O sacerdote está para matar a vítima; mas o cutelo cai-lhe da mão paralisada, e o cordeiro escapa. O tipo

encontrara o antítipo por ocasião da morte do Filho de Deus. Foi feito o grande sacrifício. Acha-se aberto o caminho para o santíssimo. Um novo, vivo caminho está para todos preparado. Não mais necessita a pecadora, aflita humanidade esperar a chegada do sumo sacerdote. Daí em diante, devia o Salvador oficiar como Sacerdote e Advogado no Céu dos Céus. Era como se uma voz viva houvesse dito aos adoradores: Agora têm fim todos os sacrifícios e ofertas pelo pecado. O Filho de Deus veio, segundo a Sua palavra: "Eis aqui venho (no princípio do Livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade." Hebreus 10:7. "Por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção." Hebreus 9:12. — O Desejado de Todas as Nações, 756, 757.

Circundados por seu amor, 31 de Janeiro

E andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave. Efésios 5:2.

[38]

O mundo que Satanás tem pretendido, e sobre o qual tem governado com tirania cruel, o Filho de Deus, por uma vasta realização, circundou em Seu amor, pondo-o novamente em ligação com o trono de Jeová. Querubins e serafins, bem como os inumeráveis exércitos de todos os mundos não caídos, entoam cânticos de louvor a Deus e ao Cordeiro ao ser assegurado esse triunfo. Regozijaram-se em que à raça caída fosse aberto o caminho da salvação, e que a Terra fosse redimida da maldição do pecado. Quanto mais não se deveriam regozijar aqueles que são os objetos de tão surpreendente amor!

Como podemos estar em dúvida e incerteza, e sentir-nos órfãos? Foi em benefício dos que haviam transgredido a lei que Jesus tomou sobre Si a natureza humana; Ele Se tornou como nós, a fim de podermos ter perene paz e segurança. ...

O primeiro passo mesmo ao aproximar-nos de Deus é conhecer e crer no amor que Ele nos tem! (1 João 4:16); pois é mediante a atração de Seu amor que somos induzidos a ir para Ele.

A percepção do amor de Deus opera a renúncia do egoísmo. Ao chamarmos Deus nosso Pai, reconhecemos todos os Seus filhos como irmãos. Somos todos parte da grande teia da humanidade, todos membros de uma só família. Em nossas orações, devemos incluir nossos semelhantes da mesma maneira que a nós mesmos. Pessoa alguma ora direito, se busca bênção unicamente para si.

O infinito Deus, disse Jesus, vos dá o privilégio de dEle vos aproximardes chamando-O de Pai. Compreende tudo quanto isto implica. Pai terreno algum já pleiteou tão fervorosamente com um filho errante como o faz com o transgressor Aquele que vos criou. Nenhum amorável interesse humano já acompanhou o impenitente com tão ternos convites. Deus mora em toda habitação; ouve cada

palavra proferida, escuta cada oração erguida ao Céu, experimenta as dores e as decepções de cada alma, e considera o tratamento dispensado a pai e mãe, irmã, amigo e semelhante. Ele cuida de nossas necessidades, e Seu amor, Sua misericórdia e graça estão continuamente a fluir para satisfazer nossa necessidade.

Mas se chamais a Deus vosso Pai, vós vos reconheceis Seus filhos, para ser guiados por Sua sabedoria, e ser obedientes em todas as coisas, sabendo que Seu amor é imutável. Aceitareis Seu plano para vossa vida. Como filhos de Deus, mantereis, como objeto de vosso mais elevado interesse, Sua honra, Seu caráter, Sua família, Sua obra. Tereis regozijo em reconhecer e honrar vossa relação com o Pai e com cada membro de Sua família. Alegrar-vos-eis em praticar qualquer ato, embora humilde, que contribua para Sua glória ou bem-estar de vossos semelhantes. 1 João 4:16. [39]

Fevereiro — Exaltai-o como o criador

A lei da vida para o universo, 1 de Fevereiro

Desde a antigüidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos. Salmos 102:25.

No princípio, Deus Se manifestava em todas as obras da criação. Foi Cristo que estendeu os céus, e lançou os fundamentos da Terra. Foi Sua mão que suspendeu os mundos no espaço e deu forma às flores do campo. "Converteu o mar em terra seca." Salmos 66:6. "Seu é o mar, pois Ele o fez." Salmos 95:5. Foi Ele quem encheu a Terra de beleza, e de cânticos o ar. E sobre todas as coisas na terra, no ar e no firmamento, escreveu a mensagem do amor do Pai.

Ora, o pecado manchou a perfeita obra de Deus, todavia permanecem os traços de Sua mão. Mesmo agora todas as coisas criadas declaram a glória de Sua excelência. Não há nada, a não ser o coração egoísta do homem, que viva para si. Nenhum pássaro que fende os ares, nenhum animal que se move sobre a terra, deixa de servir a qualquer outra vida. Folha alguma da floresta, nem humilde haste de erva é sem utilidade. Toda árvore, arbusto e folha exalam aquele elemento de vida sem o qual nenhum homem ou animal poderia existir; e animal e homem servem, por sua vez, à vida da folha, do arbusto e da árvore. As flores exalam sua fragrância e desdobram sua beleza em bênção ao mundo. O Sol derrama sua luz para alegrar a mil mundos. O próprio oceano, a origem de todas as nossas fontes, recebe as correntes de toda a terra, mas recebe para dar. Os vapores que lhe ascendem ao seio caem em chuveiros para regar a terra a fim de que ela produza e floresça.

Os anjos da glória acham seu prazer em dar — dar amor e infatigável cuidado a almas caídas e contaminadas. [40] Seres celestiais buscam conquistar o coração dos homens; trazem a este mundo obscurecido a luz das cortes em cima; mediante um ministério amável e paciente operam no espírito humano, para levar os perdidos a uma união com Cristo, mais íntima do que eles próprios podem avaliar.

Volvendo-nos, porém, de todas as representações secundárias, contemplamos Deus em Cristo. Olhando para Jesus, vemos que a glória de nosso Deus é dar. “Nada faço de Mim mesmo”, disse Cristo; “o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai.” João 6:57. “Eu não busco a Minha glória” (João 8:50), mas a dAquele que Me enviou. Manifesta-se nestas palavras o grande princípio que é a lei da vida para o Universo. Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas recebeu-as para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: através do amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio do Filho ela volve em louvor e jubiloso serviço, uma onda de amor, à grande Fonte de tudo. E assim, através de Cristo, completa-se o circuito da beneficência, representando o caráter do grande Doador, a lei da vida. — O Desejado de Todas as Nações, 20, 21.

A criação do mundo, 2 de Fevereiro

No princípio, criou Deus os céus e a Terra. Gênesis 1:1.

Pai e Filho empenharam-Se na grandiosa, poderosa obra que tinham planejado — a criação do mundo. A Terra saiu das mãos de seu Criador extraordinariamente bela. Havia montanhas, colinas e planícies, entrecortadas por rios e lagos. A Terra não era uma extensa planície, mas a monotonia do cenário era quebrada por montanhas e colinas não altas e abruptas como hoje são, mas de formas regulares e belas. As rochas altas e desnudas não podiam ser vistas sobre ela, mas estavam debaixo da superfície, correspondendo aos ossos da Terra. As águas estavam distribuídas regularmente. As montanhas, as colinas e as belíssimas planícies eram adornadas com plantas, flores e árvores altas e majestosas de toda espécie, muitas vezes maiores e mais belas do que são agora. O ar era puro e saudável, e a Terra parecia um nobre palácio. Os anjos deleitavam-se e regozijavam-se com as maravilhosas obras de Deus.

Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda [41] de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à nossa imagem." Gênesis 1:26. Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria. Tinha mais de duas vezes o tamanho dos homens que ora vivem sobre a Terra, e era bem proporcionado. Suas formas eram perfeitas e cheias de beleza. Sua cútis não era branca ou pálida, mas rosada, reluzindo com a rica coloração da saúde. Eva não era tão alta quanto Adão. Sua cabeça alcançava pouco acima dos seus ombros. Ela, também, era nobre, perfeita em simetria e cheia de beleza.

Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais. Estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste

de luz continuou a envolvê-los. Embora todas as coisas que Deus criou fossem belas e perfeitas, e aparentemente nada faltasse sobre a Terra criada para fazer Adão e Eva felizes, ainda manifestou Seu grande amor plantando para eles um jardim especial. Uma porção de seu tempo devia ser ocupada com a feliz tarefa de cuidar do jardim, e a outra porção para receber a visita dos anjos, ouvir suas instruções, e em feliz meditação. — História da Redenção, 20, 21.

O homem saiu das mãos de Deus com todas as faculdades da mente e do corpo perfeitas; perfeitamente são, portanto com perfeita saúde. — Minha Consagração Hoje, 126.

Criados à imagem de Deus, 3 de Fevereiro

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Gênesis 1:26.

A vida de Cristo deve ser revelada na humanidade. O homem foi o ato culminante da criação de Deus, formado à imagem de Deus e destinado a ser Sua similitude; mas Satanás tem procurado obliterar a imagem de Deus no homem e imprimir-lhe sua própria imagem. O homem é muito precioso a Deus porque foi formado à Sua imagem. Este fato deve impressionar-nos com a importância de ensinar, por preceito e exemplo, o pecado de contaminar, pela condescendência com o apetite ou por qualquer outra prática pecaminosa, o corpo que deve representar a Deus para o mundo. ...

Para compreender o valor que Deus dá ao homem, precisamos [42] entender o plano da redenção, o custoso sacrifício que nosso Salvador fez para salvar o homem da ruína eterna. Jesus morreu para recuperar a posse da pérola de grande valor. ... A vida dos filhos de Deus é uma vida de abnegação, de sacrifício pessoal, de humildade. Os que não são participantes de Seus sofrimentos não podem esperar participar de Sua glória. ... Seremos julgados de acordo com a maneira pela qual usamos o conhecimento da verdade que nos tem sido apresentada.

O Senhor deu Seu Filho unigênito para resgatar-nos do pecado. Somos feitura dEle, somos Seus representantes no mundo, e Ele espera que revelemos o verdadeiro valor do homem por nossa pureza de vida e pelos fervorosos esforços para recuperar a pérola de grande valor. Nosso caráter deve ser moldado de acordo com a semelhança divina e reformado pela fé que atua por amor e purifica o coração. A graça de Deus embelezará, enobrecerá e santificará o caráter. O servo do Senhor que trabalha inteligentemente será bem-sucedido. Nosso Salvador disse: Ele fará maiores obras do que estas; “porque Eu vou para junto do Pai.” João 14:12.

Quais são estas "maiores obras"? Se os nossos lábios forem tocados pela brasa viva tirada do altar, revelaremos ao mundo o maravilhoso amor manifestado por Deus ao dar Jesus, Seu Filho unigênito, ao mundo, "para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

O mistério da encarnação de Cristo, o relato de Seus sofrimentos, crucifixão, ressurreição e ascensão estendem a toda a humanidade o maravilhoso amor de Deus. Isto confere poder à verdade. Os atributos de Deus se tornaram conhecidos por meio da vida e obras de Cristo. Ele era o representante do caráter divino. — The Review and Herald, 18 de Junho de 1895.

A criação de Deus é apenas um reservatório de recursos disponíveis, a fim de serem imediatamente usados por Ele para fazer o que Lhe apraz. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1081.

O criador fez planos para nossa felicidade, 4 de Fevereiro

E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado. Gênesis 2:8.

Apesar de tudo que tem sido falado e escrito com relação à [43] dignidade do trabalho manual, prevalece a impressão de que ele é degradante. A opinião popular, em muitos espíritos, mudou a ordem das coisas, e os homens chegaram a pensar que não é próprio a um homem que faz trabalho braçal ter lugar entre cavalheiros. Os homens trabalham arduamente para obter dinheiro; e, havendo adquirido riqueza, supõem que seu dinheiro tornará cavalheiros a seus filhos. Muitos destes, porém, deixam de educar os filhos como eles próprios o foram, para o trabalho árduo, útil. Os filhos gastam o dinheiro ganho pelo labor de outrem, sem lhe compreender o valor. Assim empregam mal um talento que era desígnio do Senhor cumprisse muito benefício.

Os propósitos do Senhor não são os propósitos dos homens. Não foi Seu intuito que os homens vivessem na ociosidade. No princípio Ele criou o homem como um cavalheiro; mas, embora rico de tudo que o Possuidor do Universo poderia suprir, Adão não deveria estar ocioso. Apenas criado, foi-lhe conferido o seu trabalho. Deveria encontrar ocupação e felicidade cuidando das coisas que Deus criara; e como recompensa de seu labor seriam suas necessidades abundantemente supridas pelos frutos do jardim do Éden.

Enquanto nossos primeiros pais obedeceram a Deus, seu trabalho no jardim foi um prazer; e de sua abundância a terra produziu para satisfazer suas necessidades. Quando, porém, o homem se afastou da obediência, ficou condenado a lutar com as sementes lançadas por Satanás, e a ganhar o pão com o suor do rosto. Desde então teve de lutar, nas labutas e dificuldades, contra o poder a que rendera sua vontade.

Foi propósito de Deus aliviar pelo trabalho o mal acarretado ao mundo pela desobediência do homem. Pelo trabalho as tentações de Satanás poderiam tornar-se ineficazes, e ser detida a onda do mal. E, embora acompanhado de ansiedade, cansaço e dor, é ainda o trabalho uma fonte de felicidade e desenvolvimento, e salvaguarda contra a tentação. Sua disciplina coloca um paradeiro à condescendência própria, e promove a operosidade, a pureza e a firmeza. Assim, torna-se parte do grande plano de Deus para nossa restauração da queda. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 273, 274.

O Criador do homem dispôs a maquinaria viva de nosso corpo. Toda função é maravilhosa e sabiamente desempenhada. E Deus Se encarregou de manter esta máquina humana em saudável função se o instrumento humano obedecer a Suas leis e cooperar com Deus. Cada lei que governa a maquinaria humana deve ser considerada tão verdadeiramente divina em sua origem, caráter e importância, como a Palavra de Deus. Cada descuido, ação desatenta, qualquer abuso para com o maravilhoso mecanismo do Senhor, por desconsiderar Suas leis específicas na humana habitação, é uma violação da lei de Deus. Podemos contemplar e admirar a obra de Deus no mundo natural, mas a habitação humana é a mais maravilhosa. — Medicina e Salvação, 221. [44]

O amor de Deus expresso na criação, 5 de Fevereiro

Porque nEle foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por Ele e para Ele. Colossences 1:16.

“Deus é amor”. 1 João 4:8. Sua natureza, Sua lei, são amor. ... Toda manifestação de poder criador é uma expressão de amor infinito. A soberania de Deus compreende a plenitude de bênçãos a todos os seres criados. ...

A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o tempo em que a princípio se iniciou no Céu até o final da rebelião e extirpação total do pecado, é também uma demonstração do imutável amor de Deus.

O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro — um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.” João 1:1, 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um em natureza, caráter, propósito — o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. “E o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz.” Isaías 9:6.

O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais. “Porque nEle foram criadas todas as coisas... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por Ele e para Ele.” Colossences 1:16. Os anjos são ministros de Deus, radiantes pela luz que sempre flui de Sua presença, e rápidos no vôo para executarem Sua vontade. Mas o Filho, o Ungido de Deus, “a expressa imagem de Sua pessoa”, o “resplendor da Sua glória”, “sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder” (Hebreus 1:3), tem a supremacia sobre todos eles.

Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia, com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário.

Enquanto todos os seres criados reconheceram a lealdade pelo amor, houve perfeita harmonia por todo o Universo de Deus. Era [45] a alegria do exército celestial cumprir o propósito do Criador. Deleitavam-se em refletir a Sua glória, e patentear o Seu louvor. E enquanto foi supremo o amor para com Deus, o amor de uns para com outros foi cheio de confiança e abnegado. Nenhuma nota discordante havia para deslustrar as harmonias celestiais. — Patriarcas e Profetas, 33-35.

Adorar o criador, 6 de Fevereiro

Adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas. Apocalipse 14:7.

O dever de adorar a Deus se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a existência. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos deuses dos pagãos, enumeram-se as provas de Seu poder criador. "Todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas o Senhor fez os céus." Salmos 96:5. "A quem pois Me fareis semelhante, para que lhe seja semelhante? diz o Santo. Levantai ao alto os olhos e vede quem criou estas coisas." "Assim diz o Senhor que tem criado os céus, o Deus que formou a Terra, e a fez; ... Eu sou o Senhor, e não há outro." Isaías 40:25, 26; 45:18. Diz o salmista: "Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele, e não nós que nos fez povo Seu." "Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos! Ajoelhemo-nos diante do Senhor que nos criou." Salmos 100:3; 95:6. E os seres santos que adoram a Deus nos Céus, declaram porque Lhe é devida sua homenagem: "Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder porque Tu criaste todas as coisas." Apocalipse 4:11.

No capítulo 14 de Apocalipse, os homens são convidados a adorar o Criador; e a profecia revela uma classe de pessoas que, como resultado da tríplice mensagem, observam os mandamentos de Deus. Um desses mandamentos aponta diretamente para Deus como sendo o Criador. O quarto preceito declara: "O sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus... porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou." Êxodo 20:10, 11. Acerca do sábado, diz mais o Senhor ser ele um "sinal... para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus". Ezequiel 20:20. E a razão apresentada é: "Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, e, ao sétimo dia, descansou, e restaurou-Se." Êxodo 31:17. [46]

Enquanto o fato de que Ele é o nosso Criador continuar a ser razão por que O devamos adorar, permanecerá o sábado como sinal e memória disto. Tivesse sido o sábado universalmente guardado, os pensamentos e afeições dos homens teriam sido dirigidos ao Criador como objeto de reverência e culto, jamais tendo havido idólatra, ateu, ou incrédulo. A guarda do sábado é um sinal de lealdade para com o verdadeiro Deus, "Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas". Apocalipse 14:7. Segue-se que a mensagem que ordena aos homens adorar a Deus e guardar Seus mandamentos, apelará especialmente para que observemos o quarto mandamento. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 436-438.

A primeira semana da terra, 7 de Fevereiro

Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo o que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou. Êxodo 20:11.

O ciclo semanal de sete dias literais, seis para o trabalho e o sétimo para o descanso, que foi preservado e continuado no decorrer da história bíblica, originou-se nos grandes fatos dos primeiros sete dias.

Quando Deus proferiu Sua lei com voz audível, do Sinai, Ele apresentou o sábado, dizendo: "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar." Êxodo 20:8. Em seguida, declara definitivamente o que deve ser feito nos seis dias e o que não se deve fazer no sétimo. Então, ao expor a razão para observar assim a semana, chama-lhes a atenção para o Seu exemplo nos primeiros sete dias do tempo. "Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo o que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou." Êxodo 20:11.

A razão parece bela e convincente quando compreendemos que o relato da Criação designa dias literais. Os primeiros seis dias de cada semana são dados ao homem para que trabalhe neles, porque Deus empregou o mesmo período da primeira semana na obra da criação. O sétimo dia Deus reservou como dia de descanso, em comemoração de Seu descanso durante o mesmo período de tempo, [47] após haver realizado a obra da criação em seis dias.

Mas a suposição de que os acontecimentos da primeira semana requereram sete vastos períodos indefinidos para sua realização golpeia diretamente o fundamento do sábado do quarto mandamento. Ela torna indefinido e obscuro o que Deus tornou bem claro. ...

Geólogos ateus afirmam que o mundo é muito mais velho do que indica o relato bíblico. Eles rejeitam o relato bíblico devido a certas coisas que para eles são evidências, da própria Terra, de que o mundo tem existido por dezenas de milhares de anos. E muitos

que professam crer no relato da Bíblia não sabem como explicar maravilhosas coisas que se encontram na Terra, com o conceito de que a semana da Criação consistiu apenas de sete dias literais e de que o mundo tem agora apenas cerca de seis mil anos. ...

Sem a história da Bíblia, a geologia não pode provar nada. Vestígios encontrados na Terra dão evidência de um estado de coisas que difere do atual em muitos aspectos. Mas o tempo de sua existência e durante quanto tempo essas coisas têm estado na Terra só devem ser deduzidos pela história da Bíblia. ... Quando os homens deixam a Palavra de Deus a respeito da história da Criação e procuram explicar as obras criadas por Deus valendo-se de princípios naturais, eles se encontram num ilimitado oceano de incertezas. Deus nunca revelou aos mortais exatamente como realizou a obra da Criação em seis dias literais. As obras criadas por Ele são tão incompreensíveis como Sua existência. — Spiritual Gifts 3:90-93.

O Sábado aponta para o criador, 8 de Fevereiro

Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica. Êxodo 31:13.

O sábado foi dado a toda a humanidade para comemorar a obra da criação. O grande Jeová, quando lançou os fundamentos da Terra, quando revestiu o mundo inteiro de beleza e criou todas as maravilhas da terra e do mar, instituiu o dia do sábado e o santificou. Quando as estrelas da alva juntas cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus, o sábado foi posto à parte como memorial de Deus. O Senhor santificou e abençoou o dia em que descansara de [48] toda a Sua maravilhosa obra. E esse sábado, santificado por Deus, devia ser guardado como concerto perpétuo. Era um monumento comemorativo que devia permanecer de século a século, até o fim da história terrestre.

Deus tirou os hebreus da servidão egípcia, e ordenou que observassem o Seu sábado e guardassem a lei dada no Éden. Cada semana Ele operava um milagre para fixar-lhes na mente o fato de que instituíra o sábado no começo do mundo. ...

Há os que afirmam que o sábado só foi dado para os judeus; mas Deus nunca disse isso. Ele confiou o sábado a Seu povo Israel como um depósito sagrado; mas o próprio fato de que o deserto do Sinai, e não a Palestina, foi o lugar escolhido por Ele para proclamar Sua lei, revela que o destinou a toda a humanidade. A lei dos Dez Mandamentos é tão antiga como a criação. Portanto, a instituição do sábado não tem mais especial ligação com os judeus do que com todos os outros seres criados. Deus tornou a observância do sábado obrigatória a todos os homens. É afirmado claramente que “o sábado foi feito por causa do homem”. Marcos 2:27. Que todos os que correm o perigo de ser enganados quanto a esse ponto dêem, pois, atenção à Palavra de Deus, e não aos argumentos de homens!

No Éden, referindo-Se à árvore do conhecimento, Deus disse a Adão: “No dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Gênesis 2:17. “Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.” Gênesis 3:4, 5. Adão atendeu à voz de Satanás falando-lhe por meio da esposa; ele creu noutra voz, e não naquela que proferiu a lei no Éden. ...

Como a árvore do conhecimento era a prova da obediência de Adão, assim o quarto mandamento é o teste dado por Deus para aprovar a lealdade de todo o Seu povo. A experiência de Adão deve ser uma advertência para nós enquanto durar o tempo. Ela nos adverte de que não devemos aceitar alguma declaração da boca de homens ou de anjos que tire um i ou um jota da sagrada lei de Jeová. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1898.

Os céus proclamam a glória de Deus, 9 de Fevereiro

Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos. Salmos 19:1.

O Criador deu abundantes evidências de que o Seu poder é [49] ilimitado, de que Ele pode estabelecer e subverter reinos. Ele sustenta o mundo pela palavra do Seu poder. Fez a noite, enfileirando as brilhantes estrelas no firmamento. Chama-as todas pelo nome. Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos, mostrando aos homens que este pequeno mundo é apenas um pontinho na criação de Deus. ...

Os habitantes dos mundos não caídos olham com piedade e repulsa para o orgulho e convencimento do homem. Os ricos e os honrados do mundo não são os únicos que glorificam a si mesmos. Muitos que professam reverenciar a Deus falam de sua própria sabedoria e poder. Eles agem como se Deus lhes devesse favores, como se Ele não pudesse levar avante Sua obra sem a ajuda dessas pessoas. Olhem para os céus estrelados e, com admiração e respeito, estudem as maravilhosas obras de Deus. Pensem na sabedoria que Ele manifesta ao manter perfeita ordem no vasto Universo e na insignificante razão que o homem tem para gabar-se de suas realizações.

Tudo que o homem tem — a vida, os meios de subsistência, a felicidade, e inúmeras outras bênçãos que dia a dia chegam até ele — provém do Pai lá no alto. O homem é devedor de tudo aquilo que orgulhosamente declara possuir. Deus dá Suas preciosas dádivas para que sejam usadas no Seu serviço. Toda partícula da glória do êxito humano pertence a Deus. É Sua multiforme sabedoria que é manifestada nas obras dos homens, e a Ele pertence o louvor. — The Youth's Instructor, 4 de Abril de 1905.

E afinal abrir-se-ão as portas do Céu para dar entrada aos filhos de Deus, e dos lábios do Rei da glória brotarão as palavras que lhes soarão aos ouvidos qual música inefável: “Vinde, benditos de

Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Mateus 25:34.

Então os reinos receberão as boas-vindas às moradas que Jesus lhes está preparando. Então seus companheiros não serão mais as criaturas vis da Terra — mentirosos, idólatras, impuros e incrédulos; mas conviverão com os que venceram a Satanás e, por meio da graça divina, formaram um caráter perfeito. Toda tendência pecaminosa, toda imperfeição que aqui os aflige, terá sido removida pelo sangue de Cristo, e a excelência e o resplendor de Sua glória, que sobrepuja em muito ao brilho do Sol, a eles se comunicam. — Caminho a Cristo, 125, 126.

Somos seus pela criação e redenção, 10 de Fevereiro

[50]

As Tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram. Salmos 119:73.

Consideremos a idéia do privilégio que temos. Há tantas pessoas que, quando se encontram em dificuldade, caem em tentação e ficam desorientadas. Esquecem-se dos convites que Deus tem feito copiosamente, e começam a esperar pela ajuda humana. Buscam o auxílio de seres humanos, e é desse modo que sua experiência se torna débil e confusa. Em todas as nossas aflições devemos buscar ao Senhor com muito fervor, lembrando-nos de que somos Sua propriedade, Seus filhos por adoção. Nenhum ser humano pode compreender nossas necessidades como Cristo. Receberemos Sua ajuda se a pedirmos com fé. Somos Seus pela criação, somos Seus pela redenção. Pelos laços do amor divino somos ligados à Fonte de todo o poder e força. Se tão-somente fizermos de Deus o nosso arrimo, pedindo-Lhe o que necessitamos como uma criancinha pede ao pai o que deseja, obteremos valiosa experiência. Aprenderemos que Deus é a fonte de toda a força e poder.

Se, ao pedir, não sentis imediatamente alguma emoção especial, não penseis que vossa oração não foi atendida. Aquele que diz: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á" (Lucas 11:9, 10), vos ouvirá e atenderá. Que Sua Palavra seja, portanto, a vossa confiança, pedi e buscai, e tende o privilégio de encontrar o que Cristo vos animou a encontrar. Ele diz: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo" — o jugo da sujeição e obediência — "e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:28, 29.

Devemos achar descanso tomando o Seu jugo e levando os Seus encargos. Sendo cooperadores de Cristo na grande obra pela qual Ele deu a vida, encontraremos verdadeiro descanso. Ele deu a vida

por nós quando éramos pecadores. Quer que nos dirijamos a Ele e aprendamos dEle. Assim acharemos descanso. Ele diz que nos dará descanso. Não coloqueis, portanto, os vossos fardos sobre algum ser humano. "Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração." Mateus 11:29. Ao fazer isso, encontrareis em vossa própria experiência o descanso que Cristo dá, o descanso que advém de tomar o Seu jugo e levar os Seus encargos.

Deus tem sido muito desonrado porque Seu povo se apóia em seres humanos. Ele não nos mandou fazer isso. Declarou-nos que Ele nos ensinará, que Ele nos guiará. ... Lembrai-vos de quantas promessas Ele nos deu, a que podemos apegar-nos pela mão da fé. ... Quer que O conheçamos, que falemos com Ele, que Lhe contemos nossas dificuldades e obtenhamos experiência consultando Aquele que nunca Se engana nem comete algum erro. — Manuscrito 144, 1901. [51]

A alma recriada à imagem de Deus, 11 de Fevereiro

As palavras que Eu vos disse, são espírito e vida. João 6:63.

O tema central da Bíblia, o tema em redor do qual giram todos os outros no livro, é o plano da redenção, a restauração da imagem de Deus na alma humana. Desde a primeira sugestão de esperança na sentença pronunciada no Éden, até àquela última gloriosa promessa do Apocalipse — "Verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome" (Apocalipse 22:4) — o empenho de cada livro e passagem da Bíblia é o desdobramento deste maravilhoso tema — o reerguimento do homem, ou seja, o poder de Deus "que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo". 1 Coríntios 15:57.

Aquele que apreende este pensamento tem diante de si um campo infinito para estudo. Possui a chave que lhe abrirá todo o tesouro da Palavra de Deus. ...

A energia criadora que trouxe à existência os mundos, está na Palavra de Deus. Esta Palavra comunica poder, gera vida. Cada mando é uma promessa; aceito voluntariamente, recebido na alma, traz consigo a vida do Ser infinito. Transforma a natureza, cria de novo a alma à imagem de Deus.

A vida assim comunicada é de maneira idêntica mantida. "De toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mateus 4:4) viverá o homem.

A mente e a alma são constituídas por aquilo de que se alimentam; fica a nosso cargo decidir com que se alimentem. Está dentro das possibilidades de qualquer, escolher os tópicos que ocuparão os pensamentos e moldarão o caráter. ...

Com a Palavra de Deus nas mãos, todo ser humano, qualquer que seja sua sorte na vida, pode ter a companhia que preferir. Nas suas páginas pode entreter conversa com o que há de mais nobre e melhor do ser humano, e ouvir a voz do Eterno, ao falar Ele com os homens. Ao estudar e meditar os temas, para os quais "os anjos desejam bem atentar" (1 Pedro 1:12), pode ter a companhia destes.

Pode seguir os passos do Mestre celestial, e ouvir as Suas palavras, como quando Ele ensinava nas montanhas, nas planícies e no mar. Pode neste mundo habitar em atmosfera celestial, comunicando aos tristes e tentados da Terra pensamentos de esperança e santidade, vindo ele próprio a ficar em uma associação mais e mais íntima com o Ser invisível, semelhantemente àquele da antigüidade que andou com Deus, aproximando-se mais e mais do limiar do mundo eterno, e isto até que se abram os portais e ele ali entre. Não se achará ali como estranho. As vozes que o saudarem são as daqueles seres santos que, invisíveis, foram na Terra seus companheiros, vozes que [52] ele aqui aprendeu a distinguir e amar. Aquele que pela Palavra de Deus viveu em associação com o Céu, encontrar-se-á à vontade na companhia dos entes celestiais. — Educação, 125-127.

Poder sobre a tempestade, 12 de Fevereiro

E Ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé? Marcos 4:39, 40.

Fora um dia farto de acontecimentos na vida de Jesus. Junto ao Mar da Galiléia, propusera Suas primeiras parábolas, por meio de ilustrações familiares, expondo novamente ao povo a natureza de Seu reino. ...

Todo o dia estivera Ele ensinando e curando; e, ao baixar a tarde, ainda as multidões se achavam aglomeradas ao Seu redor. Agora, o fim do dia O encontrava tão extenuado, que decidiu buscar refúgio em algum lugar solitário, do outro lado do lago. ...

O Salvador desafogou-Se enfim do aperto da multidão e, vencido pela fadiga e a fome, deitou-se na popa do barco, adormecendo em seguida. A tarde fora calma e aprazível, e espelhava-se por todo o lago a tranqüilidade; de súbito, porém, sombrias nuvens cobriram o céu, o vento soprou rijo das gargantas das montanhas sobre a costa oriental, rebentando sobre o lago violenta tempestade.

As ondas, furiosamente açoitadas pelos ululantes ventos, sacudiam com violência o barco dos discípulos, ameaçando submergi-lo. Aqueles intrépidos pescadores haviam passado a vida no lago, e guiado a salvo a embarcação em meio de muita tormenta; agora, porém, sua resistência e habilidade nada valiam. Achavam-se impotentes nas garras da tempestade, e sentiram desampará-los a esperança ao ver o barco a inundar-se.

Absorvidos nos esforços de se salvar, haviam esquecido a presença de Jesus ali no barco. Enfim, vendo nulos os seus esforços, e nada menos que a morte diante de si, lembraram por ordem de quem haviam empreendido a travessia do lago. Jesus era sua única esperança. Em seu desamparo e desespero, exclamaram: “Mestre,

Mestre!" Mas a densa treva O ocultava aos olhos deles. Suas vozes eram abafadas pelo rugido da tempestade. ... [53]

De repente, o clarão de um relâmpago penetra as trevas, e vêem Jesus adormecido, imperturbado pelo tumulto. Surpreendidos, exclamaram em desespero: "Mestre, não Te importa que pereçamos?" Marcos 4:38. Como pode Ele repousar assim tão serenamente, enquanto se encontram em perigo, lutando contra a morte?

Seus gritos despertam Jesus. Ao vê-Lo à luz do relâmpago, notam-Lhe no rosto uma celeste paz; lêem-Lhe no olhar o esquecimento de Si mesmo, um terno amor e, corações voltados para Ele, exclamam: "Senhor, salva-nos, que perecemos." Mateus 8:25.

Nunca soltou uma alma aquele brado em vão. Ao empunharem os discípulos os remos, tentando um derradeiro esforço, ergue-Se Jesus. Está em meio dos discípulos, enquanto a tempestade ruge. ... Ergue a mão, tantas vezes ocupada em atos de misericórdia, e diz ao irado mar: "Cala-te, aquieta-te." Marcos 4:39. Como Jesus descansou pela fé no cuidado do Pai, assim devemos repousar no de nosso Salvador. — O Desejado de Todas as Nações, 333-336.

Criados de novo, 13 de Fevereiro

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2.

Cristo morreu na cruz para salvar o mundo de perecer no pecado. Ele pede vossa cooperação nesta obra. Deveis servir-Lhe de mão ajudadora. Com um esforço sincero e infatigável, deveis buscar salvar os perdidos. Lembrai-vos de que foram vossos pecados que tornaram necessária a cruz. Serviço Cristão, 109. Quando aceitastes a Cristo como vosso Salvador, aceitastes também unir-vos a Ele para carregar a cruz. Pela vida e pela morte estais ligados a Ele, uma parte do grande plano da redenção.

O poder transformador da graça de Cristo molda aquele que se entrega ao serviço de Deus. Imbuído do Espírito do Redentor, ele está disposto a negar-se a si mesmo, disposto a tomar a cruz, disposto a fazer qualquer sacrifício pelo Mestre. Não pode mais ser indiferente às almas que perecem ao seu redor. É elevado acima do serviço do próprio eu. Foi criado de novo em Cristo, e o serviço [54] do próprio eu não tem lugar em sua vida. Reconhece que todas as partes de seu ser pertencem a Cristo, que o resgatou da escravidão do pecado; que todo momento do seu futuro foi comprado com o precioso sangue vital do unigênito Filho de Deus.

Tendes uma apreciação tão profunda do sacrifício feito no Calvário, que estais prontos para tornar qualquer outro interesse subordinado à obra de salvar almas? A mesma intensidade de desejo de salvar pecadores, que assinalou a vida do Salvador, assinala a vida de Seu verdadeiro discípulo. O cristão não tem desejo de viver para si. Deleita-se em consagrar ao serviço do Mestre tudo quanto tem e é. É movido pelo inexprimível desejo de ganhar almas para Cristo. — Testemunhos Selectos 3:342, 343.

Como posso glorificar melhor Aquele de quem eu sou pela criação e pela redenção? Esta é a pergunta que devemos fazer a nós mesmos. Com ansiosa solicitude, aquele que realmente está convertido procura livrar os que ainda estão em poder de Satanás. Ele recusa fazer tudo que o prejudicaria em sua obra. Se tem filhos, reconhece que sua obra precisa começar em sua própria família. Seus filhos são muito preciosos para ele. Lembrando-se de que eles são os membros mais novos da família do Senhor, esforça-se ao máximo para colocá-los onde se ponham do lado do Senhor. Comprometeu-se a servir, honrar e obedecer a Cristo; e empenha pacientes e incansáveis esforços para educar os filhos de tal modo que nunca sejam hostis ao Salvador.

Sobre os pais e as mães Deus colocou a responsabilidade de livrarem seus filhos do poder do inimigo. Esta é sua obra — uma obra que de modo algum devem negligenciar. Os pais que têm viva ligação com Cristo não descansarão enquanto não virem os filhos bem seguros no aprisco. Eles tornarão isso o encargo de sua vida. — Testimonies for the Church 7:9-11.

Na criação há evidências para a fé, 14 de Fevereiro

As coisas encobertas são para o Senhor, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre. Deuteronômio 29:29.

A Palavra de Deus é dada como lâmpada para os nossos pés, [55] e luz para o nosso caminho. Os que lançam Sua Palavra atrás de si, e procuram por sua própria e cega filosofia decifrar os maravilhosos mistérios de Jeová tropeçarão nas trevas. Foi dado um guia pelo qual eles podem conhecer a Jeová e Sua obra até onde isso lhes seja benéfico. Ao dar-nos a história do Dilúvio, a Inspiração elucidou maravilhosos mistérios que a geologia, independentemente da Inspiração, não poderia elucidar.

Tem sido a obra especial de Satanás levar o homem caído a rebelar-se contra o governo de Deus, e tem tido muito sucesso em seus esforços. Ele tem procurado obscurecer a lei de Deus, a qual, em si, é bem clara. Tem manifestado especial aversão ao quarto preceito do Decálogo, porque este define o Deus vivo, o Criador dos céus e da Terra. Há um desvio dos mais claros preceitos de Jeová, para a aceitação de fábulas de ateus.

O homem ficará sem desculpa. Deus lhe deu suficientes evidências em que basear a fé, se quiser crer. Nos últimos dias a Terra quase estará destituída de verdadeira fé. Pelo mais insignificante pretexto, a Palavra de Deus será considerada indigna de confiança, ao passo que se aceitarão os argumentos humanos, embora estejam em oposição aos claros fatos das Escrituras. Homens procurarão explicar a obra da criação, que Deus nunca revelou, pelas causas naturais. Mas a ciência humana não pode descobrir com mais facilidade os segredos do Deus do Céu e explicar as estupendas obras da criação, que constituíram um milagre do poder do Onipotente, do que mostrar como Deus veio à existência.

"As coisas encobertas são para o Senhor, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre." Deu-

teronômio 29:29. Os caminhos de Deus não são como os nossos caminhos, nem os Seus pensamentos como os nossos pensamentos. A ciência humana jamais poderá explicar Suas obras prodigiosas. Deus determinou que homens, animais e árvores, muitas vezes maiores dos que agora existem sobre a Terra, e outras coisas, fossem sepultados na Terra por ocasião do Dilúvio, e preservados ali, para evidenciar ao homem que os habitantes do mundo antigo pereceram numa inundação. Deus tencionava que o descobrimento dessas coisas na Terra estabelecesse a fé dos homens na história inspirada. Mas os homens, com o seu vão raciocínio, fazem mau uso dessas coisas que, de acordo com o desígnio de Deus, deviam levá-los a exaltá-Lo. — Spiritual Gifts 3:94-96.

Toda verdade está de acordo, 15 de Fevereiro

[56]

O Senhor fez os céus. ... Dai ao Senhor a glória de Seu nome. 1 Crônicas 16:26-29.

Há homens que pensam terem feito maravilhosas descobertas na ciência. Eles citam as opiniões de eruditos como se as considerassem infalíveis, e ensinam as deduções da ciência como verdades que não podem ser contestadas. E a Palavra de Deus, que é dada como lâmpada para os pés do viajante cansado deste mundo, é julgada por esse padrão e declarada em falta. A pesquisa científica a que se entregaram esses homens mostrou ser uma cilada para eles. Obscureceu-lhes a mente, e eles se deixaram levar pelo ceticismo. Têm uma sensação de poder; e, ao invés de olhar para a Fonte de toda a sabedoria, exultam no conhecimento superficial que podem ter obtido. Exaltaram sua sabedoria humana em oposição à sabedoria do grande e poderoso Deus, e ousaram entrar em conflito com Ele.

Deus tem permitido que uma torrente de luz seja lançada sobre o mundo nas descobertas da ciência e da arte; mas quando pretensos cientistas prelecionam ou escrevem sobre tais assuntos meramente do ponto de vista humano, certamente chegarão a conclusões errôneas. Se não forem guiados pela Palavra de Deus em suas pesquisas, os maiores intelectos ficam desnorteados em suas tentativas para estudar as relações da ciência e da revelação. O Criador e Suas obras estão além da compreensão deles; e como não conseguem explicá-las pelas leis naturais, a história bíblica é considerada como algo que não merece confiança. Os que duvidam da veracidade dos relatos do Antigo e do Novo Testamento serão levados a ir um pouco além disso, e a duvidar da existência de Deus; e então, tendo soltado a sua âncora, ficam chocando-se de encontro aos penhascos da descrença. Moisés escreveu sob a orientação do Espírito de Deus, e a correta teoria geológica nunca pretenderá ter feito descobertas que não possam harmonizar-se com as declarações dele. A idéia em que muitos

tropeçam, de que Deus não criou a matéria quando trouxe o mundo à existência, limita o poder do Santo de Israel.

Muitos, quando são incapazes de medir o Criador e Suas obras pelo imperfeito conhecimento que têm da ciência, duvidam da existência de Deus e atribuem à Natureza poder infinito. Tais pessoas perderam a simplicidade da fé, e se acham muito afastadas de Deus no entendimento e no espírito. Deve haver firme fé no caráter divino da santa Palavra de Deus. A Bíblia não deve ser posta à prova pelas idéias que os homens têm da ciência, mas a ciência deve ser submetida à prova desse padrão infalível. Quando a Bíblia faz declarações de fatos na Natureza, a ciência pode ser comparada com a Palavra escrita, e a correta compreensão de ambas sempre demonstrará que estão em harmonia. Uma não contradiz a outra. Toda verdade, quer na Natureza ou na Revelação, está de acordo. — The Signs of the Times, 13 de Março de 1884. [57]

Poder ilimitado, 16 de Fevereiro

Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu. Salmos 33:9.

A pesquisa científica abrirá à mente dos que realmente são sábios amplos setores de pensamento e informação. Eles verão a Deus em Suas obras, e O louvarão. Ele lhes será o primeiro e o melhor, e a mente se concentrará nEle. Céticos, que lêem a Bíblia com a finalidade de fazer cavilações, por ignorância dizem encontrar evidentes contradições entre a ciência e a revelação. Mas a medição de Deus pelo homem nunca será correta. A mente que não é iluminada pelo Espírito de Deus sempre estará em trevas no tocante ao Seu poder.

As coisas espirituais se discernem espiritualmente. Os que não têm vital união com Deus oscilam de um lado para o outro; eles põem as opiniões dos homens na frente, e a Palavra de Deus em segundo plano. Apegam-se aos argumentos humanos de que o juízo contra o pecado se opõe ao bondoso caráter de Deus, e, alongando-se sobre a benignidade infinita, procuram esquecer que também existe justiça infinita.

Se temos corretas noções do poder, da grandeza e da majestade de Deus, e da debilidade do homem, desprezaremos as pretensões de sabedoria da parte de supostos grandes homens da Terra, em cujo caráter não há nada da nobreza do Céu. Não há nada pelo que os homens devam ser louvados ou exaltados. Não há razão para confiar nas opiniões dos eruditos, quando eles tendem a avaliar as coisas divinas pelos seus próprios conceitos deturpados. Aqueles que servem a Deus são os únicos cuja opinião e exemplo se pode seguir com segurança. O coração santificado aviva e intensifica as faculdades mentais. Viva fé em Deus transmite energia; ela concede calma e serenidade de espírito, e força e nobreza de caráter.

Homens de ciência pensam que, com as suas concepções ampliadas, podem compreender a sabedoria de Deus e aquilo que Ele tem feito ou pode fazer. Prevalece a idéia de que Ele é limitado

e restringido por Suas próprias leis. Homens negam ou ignoram Sua existência, ou pensam explicar tudo, até as operações de Seu Espírito no coração humano, pelas leis naturais; e não reverenciam mais o Seu nome nem temem Seu poder. Embora pensem que estão ganhando tudo, correm atrás de bolhas e perdem preciosas oportunidades de familiarizar-se com Deus. Eles não crêem no sobrenatural, pois não admitem que o Autor das leis da Natureza pode atuar acima dessas leis. Negam as afirmações de Deus, e negligenciam os interesses de sua vida; mas a Sua existência, o Seu caráter e Suas leis são fatos que o raciocínio de homens das mais altas realizações não pode refutar. ... [58]

A Natureza é um poder, mas o Deus da Natureza tem poder ilimitado. Suas obras interpretam o Seu caráter. — The Signs of the Times, 13 de Março de 1884.

Poder para multiplicar, 17 de Fevereiro

Disse: Dá ao povo, para que coma. Porém seu servo disse: Como hei de eu pôr isso diante de cem homens? E disse ele: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o Senhor: Comer-se-á, e sobejará. 2 Reis 4:42, 43.

"E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.

"Porém seu servo disse: Como hei de eu pôr isso diante de cem homens? E disse ele: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o Senhor: Comer-se-á, e sobejará. Então, lhos pôs diante, e comeram, e deixaram sobejos, conforme a palavra do Senhor." 2 Reis 4:42-44.

Aquele que operou esse milagre para o bem de cem homens nos tempos do Antigo Testamento realizou um prodígio semelhante para cinco mil quando, como Homem, pregou o evangelho para homens. No deserto Cristo proveu Seu povo não só de pão, mas também de claras torrentes de água. ...

É a graça de Deus sobre a pequena porção que a torna suficiente. A mão de Deus pode multiplicá-la cem vezes mais. Com os Seus recursos Ele pode estender uma mesa no deserto para mais de um milhão de pessoas. Com o toque de Sua mão Deus pode aumentar Sua escassa provisão e torná-la suficiente para todos. Foi o Seu poder que aumentou os pães e o cereal nas mãos dos filhos dos profetas.

O Senhor tem dado Sua vida às árvores e videiras de Sua criação. Sua palavra pode aumentar ou diminuir o fruto da terra. Se [59] os homens abrissem o entendimento para discernir a relação entre a Natureza e o Deus da Natureza, seriam ouvidos sinceros reconhecimentos do poder do Criador. Sem a vida de Deus, a Natureza morreria. As obras criadas por Ele dependem dEle. Deus concede propriedades vivificantes a tudo que a Natureza produz. Devemos considerar as árvores carregadas de frutos como dádiva de Deus,

tão decididamente como se Ele colocasse os frutos em nossas mãos. — Manuscrito 114, 1899.

Alimentando os cinco mil, Jesus ergue o véu do mundo da Natureza e manifesta o poder em contínuo exercício para nosso bem. Na produção da colheita da Terra, Deus opera diário milagre. Realiza-se, mediante agentes naturais, a mesma obra que se efetuou na alimentação da massa. ... É Deus quem alimenta cada dia milhões, dos campos de colheita da Terra. Os homens são chamados a cooperar com Ele no cuidado do cereal e no preparo do pão e, por causa disso, perdem de vista a ação divina. ... Deseja que O reconheçamos em Seus dons, a fim de que estes sejam, segundo o intentava, uma bênção para nós. — O Desejado de Todas as Nações, 367, 368.

José honrou o criador, 18 de Fevereiro

O rei... Fê-lo senhor da sua casa e governador de toda a sua fazenda para, a seu gosto, sujeitar os seus príncipes e instruir os seus anciãos. Salmos 105:20-22.

Do calabouço José foi levado a governador sobre toda a terra do Egito. Era uma posição de alta honra, e, contudo, assediada de dificuldades e perigo. Ninguém pode ficar a uma excelsa altura, isento de perigo. Assim como a tempestade deixa ilesa a humilde flor do vale, ao mesmo tempo em que desarraiga a majestosa árvore no cimo da montanha, assim aqueles que têm mantido sua integridade na vida humilde podem ser arrastados ao abismo pelas tentações que assaltam o êxito e as honras mundanas. Mas o caráter de José resistiu de modo semelhante à prova da adversidade e da prosperidade. A mesma fidelidade que manifestou para com Deus quando estava na cela do prisioneiro, manifestou no palácio dos Faraós. Ele era ainda um estrangeiro em uma terra gentílica, separado de seus parentes, adoradores de Deus; mas cria completamente que a mão divina lhe [60] havia dirigido os passos, e com uma constante confiança em Deus desempenhava fielmente os deveres de seu cargo. ...

Em seus primeiros anos, havia ele consultado o dever em vez da inclinação; e a integridade, a singela confiança, a natureza nobre, do jovem, produziram frutos nas ações do homem. Uma vida pura e simples favorecera o desenvolvimento vigoroso tanto das faculdades físicas como das intelectuais. A comunhão com Deus mediante Suas obras, e a contemplação das grandiosas verdades confiadas aos herdeiros da fé, haviam elevado e enobrecido sua natureza espiritual, alargando e fortalecendo o espírito como nenhum outro estudo o poderia fazer. A atenção fiel ao dever em todos os postos, desde o mais humilde até o mais elevado, estivera adestrando toda a faculdade para o seu mais elevado serviço. Aquele que vive de acordo com a vontade do Criador, está a assegurar para si o mais verdadeiro e nobre desenvolvimento de caráter. ...

Poucos há que se compenetram da influência das pequenas coisas da vida sobre o desenvolvimento do caráter. Nada com que temos de tratar é realmente pequeno. As circunstâncias variadas que deparamos dia após dia, são destinadas a provar nossa fidelidade, e habilitar-nos a maiores encargos. Pelo apego aos princípios nas transações da vida usual, a mente se habitua a considerar as exigências do dever acima das do prazer e da inclinação. — Patriarcas e Profetas, 223, 224.

Como anteparo à tentação, e inspiração à pureza e à verdade, nenhuma influência pode igualar à intuição da presença de Deus. "Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar." "Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a vexação não podes contemplar." Hebreus 4:13; Habacuque 1:13. Este conceito foi o escudo de José entre as corrupções do Egito. Às seduções da tentação era constante sua resposta: "Como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra Deus?" Gênesis 39:9. Um tal escudo, mantido com apego, trará fé a toda alma. — Educação, 255.

Nossa força vital, 19 de Fevereiro

E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu. Gênesis 5:5.

O livro de Gênesis apresenta um relato bem definido da vida social e individual, e, no entanto, não temos nenhuma menção escrita de que alguma criança nascesse cega, surda, aleijada, deformada ou [61] imbecil. Não é registrado um só caso de morte natural na infância, meninice ou começo da idade adulta. Não há nenhum relato de homens e mulheres morrendo de doenças. As notícias de falecimento no livro de Gênesis dizem o seguinte: "E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu." Gênesis 5:5. "E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu." Gênesis 5:8. Quanto a outros, o relato declara: Viveu até uma boa idade avançada; e morreu. Era tão raro que um filho morresse antes do pai, que semelhante ocorrência foi considerada digna de menção: "E morreu Harã, estando seu pai Tera ainda vivo." Gênesis 11:28. Harã era pai de filhos antes de sua morte.

Deus dotou o homem de tão grande força vital, que ele tem resistido à acumulação de doenças trazidas sobre a humanidade em conseqüência de hábitos pervertidos, e tem continuado por seis mil anos. Este fato, por si mesmo, é suficiente para evidenciar-nos a força e a energia elétrica que Deus concedeu ao homem na sua criação. Levou mais de dois mil anos de crime e de condescendência com vis paixões para trazer sobre o ser humano doenças físicas em larga escala. Se Adão, em sua criação, não houvesse sido dotado de vinte vezes mais força vital do que os homens têm agora, a humanidade, com os seus atuais hábitos de vida, em violação da lei natural, estaria extinta. Por ocasião do primeiro advento de Cristo, o ser humano degenerara tão rapidamente que um acúmulo de doenças pesava sobre aquela geração, ocasionando uma torrente de aflição e um fardo de inexprimível desdita. ...

Deus não criou o homem em sua débil condição atual. Este estado de coisas não é a obra da Providência, mas a obra do homem; tem sido causado por maus hábitos e abusos, pela violação das leis que Deus elaborara para governar a existência do homem. Pela tentação para condescender com apetite, Adão e Eva primeiro caíram de seu estado elevado, santo e feliz. E é por meio da mesma tentação que o ser humano se tem debilitado. Eles têm permitido que o apetite e a paixão se apoderem do trono e subjuguem a razão e o intelecto. ...

A estranha falta de princípios que caracteriza esta geração, e que se manifesta pela sua desatenção às leis da vida e da saúde, é surpreendente. Prevalece a ignorância no tocante a este assunto, ao passo que a luz está brilhando em volta deles. Para a maioria, a principal preocupação, é: Que comerei? Que beberei? E com que me vestirei? ... Quão grande é o contraste entre esta geração e os que viveram durante os primeiros dois mil anos! — Testimonies for the Church 3:138-141. [62]

Submeter-se ao grande oleiro, 20 de Fevereiro

Mas, agora, ó Senhor, Tu és o nosso Pai; nós, o barro, e Tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das Tuas mãos. Isaías 64:8.

Enquanto o instrumento humano está inventando e planejando para si alguma coisa que Deus impediu que fizesse, ele passa maus bocados. Queixa-se, e fica irritado, e tem maiores dificuldades. Mas quando se submete para ser como barro nas mãos do oleiro, Deus transforma o homem num vaso para honra. O barro submete-se à moldagem. Se Deus tivesse permissão para fazer o que quer, centenas de pessoas seriam moldadas e transformadas em vasos segundo Lhe parecesse mais apropriado.

Permiti que a mão de Deus molde o barro para o Seu serviço. Ele sabe qual a espécie de vaso que deseja ter. A cada pessoa Ele designou a sua obra. Deus sabe qual é o lugar a que ela se adapta melhor. Muitos estão trabalhando em oposição à vontade de Deus, e prejudicam a textura. O Senhor quer que todos sejam submissos a Sua orientação divina. Ele colocará os homens onde se deixem moldar à divina semelhança de Cristo. Se o próprio eu submeter-se à moldagem, se cooperardes com Deus, se orardes em união, trabalhardes em união, todos assumindo o seu lugar como fios na teia da vida, tornar-vos-eis um belo tecido que alegrará o Universo de Deus.

O Oleiro não pode moldar e afeiçoar para honra o que nunca foi colocado em Suas mãos. A vida cristã consiste em entrega diária, submissão e constante vitória. Cada dia serão ganhas novas vitórias. O próprio eu deve ser perdido de vista, e constantemente se deve cultivar o amor de Deus. Assim crescemos em Cristo. Assim a vida é moldada de acordo com o modelo divino.

Todo filho de Deus deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para erguer o estandarte da verdade. Ele deve trabalhar segundo a determinação de Deus. Se é exaltado o próprio eu, Cristo não é engrandecido. Em Sua Palavra, Deus compara-Se a um oleiro, e Seu

povo ao barro. Sua obra é moldá-los e afeiçoá-los à Sua própria semelhança. A lição que devem aprender é a lição da submissão. O próprio eu não deve tornar-se proeminente. Se for dada a devida atenção às instruções divinas, se o próprio eu submeter-se à vontade divina, a mão do Oleiro produzirá um vaso bem formado. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1154.

O oleiro toma o barro nas mãos e molda-o de acordo com sua vontade. Ele o amassa e manipula. Dilacera-o, e então junta e comprime as partes separadas. ... Assim o barro torna-se um vaso apto para o uso. É deste modo que o grande Artífice deseja moldar-nos e afeiçoar-nos. E assim como o barro está nas mãos do oleiro, devemos estar em Suas mãos. Não devemos procurar fazer a obra do Oleiro. Nossa parte consiste em submeter-nos à moldagem do grande Artífice. — Testimonies for the Church 8:186, 187. [63]

As palavras de Deus criaram suas obras, 21 de Fevereiro

Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da Sua boca. Salmos 33:6.

O mundo material está sob o controle de Deus. As leis que governam toda a Natureza são obedecidas pela Natureza. Tudo exprime e executa a vontade do Criador. As nuvens, a chuva, o orvalho, a luz solar, os aguaceiros, o vento, a tempestade — tudo está sob a supervisão de Deus, e presta implícita obediência Àquele que os utiliza. A pequenina haste de relva irrompe através da terra, primeiro a erva, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. O Senhor usa estes Seus servos obedientes para fazerem Sua vontade. O fruto primeiro é visto no botão, que contém o futuro pêssego, pêra ou maçã, e o Senhor os desenvolve em sua estação própria, porque eles não resistem a Sua atuação. Não se opõem à ordem de Suas providências. Suas obras, segundo podem ser vistas no mundo natural, não são compreendidas e apreciadas como deveriam ser. Esses pregadores silenciosos ensinarão suas lições aos seres humanos, se tão-somente forem ouvintes atentos.

Dar-se-á o caso de que o homem, formado à imagem de Deus, e dotado das faculdades da razão e da fala, seja o único a não apreciar as dádivas que Deus lhe concedeu, e que, se forem aproveitadas, podem ser ampliadas? Aqueles que poderiam ser elevados e enobrecidos, e habilitados para ser cooperadores do maior Mestre que o mundo já conheceu, hão de contentar-se em permanecer imperfeitos e incompletos no caráter, produzindo desordem, quando poderiam tornar-se vasos para honra? Hão de os corpos e almas da herança adquirida por Deus ser tão prejudicados por hábitos mundanos e práticas pecaminosas, que nunca reflitam a beleza do caráter dAquele que realizou todas as coisas com esmero, para que o homem imperfeito, pela graça de Cristo, pudesse fazer tudo corretamente, e

afinal ouvir a bênção de Cristo: “Bem está, servo bom e fiel... entra no gozo do teu Senhor”? Mateus 25:21.

Deus falou, e Suas palavras criaram essas obras no mundo natural. A criação de Deus é apenas um reservatório de recursos disponíveis, a fim de serem imediatamente usados por Ele para fazer o que Lhe apraz. Nada é inútil, mas a maldição fez com que fosse semeado joio pelo inimigo. Seres racionais serão os únicos a causar confusão em nosso mundo? Não havemos de viver para Deus? Não [64] havemos de honrá-Lo? Nosso Deus e Salvador é supremamente sábio e suficiente. Ele veio ao nosso mundo para que Sua perfeição pudesse revelar-se em nós. ...

Nossa fé precisa aumentar. Precisamos ser mais semelhantes a Jesus na conduta e na disposição. A luz que incide em nosso caminho, a verdade que se recomenda a nossa inteligência, se for obedecida, santificará e transformará a vida. ... O conhecimento da verdade, a sabedoria celestial, os dons espirituais, são bens do Céu que nos foram entregues para sábio aproveitamento. — Carta 131, 1897.

A energia de Deus sustém o universo, 22 de Fevereiro

Ele é que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra e que faz produzir erva sobre os montes; que dá aos animais o seu sustento e aos filhos dos corvos, quando clamam. Salmos 147:8, 9.

Ao mesmo tempo em que a Bíblia deve ter o primeiro lugar na educação das crianças e jovens, o livro da Natureza ocupa o lugar imediato em importância. As obras criadas de Deus testificam de Seu amor e poder. Ele trouxe à existência o mundo, juntamente com tudo que nele se contém. Deus ama o belo; e, no mundo que Ele nos aparelhou, não somente nos deu tudo que é necessário para nosso conforto, como também encheu de beleza os céus e a Terra. Vemos o Seu amor e cuidado nos ricos campos de outono, e Seu sorriso no festivo raio do Sol. Sua mão fez os rochedos semelhantes a castelos, e as montanhas altaneiras. As sobranceiras árvores crescem à Sua ordem; Ele estende sobre a terra o aveludado tapete de verdura, e pontilha-o de botões e flores.

Por que revestiu Ele a terra e as árvores de um verde vivo, em vez de o fazer com uma cor negra, sombria? Não é para que possam ser mais agradáveis à vista? E não se encherá nossa alma de gratidão ao lermos as provas de Sua sabedoria e amor nas maravilhas de Sua criação?

A mesma energia criadora que trouxe o mundo à existência, exerce-se ainda na manutenção do Universo e continuação das operações da Natureza. A mão de Deus guia os planetas em sua marcha ordenada através dos céus. [65] Não é por causa de uma força inerente que a Terra, ano após ano, continua seu movimento ao redor do Sol, e produz suas bênçãos. A Palavra de Deus governa os elementos. Ele cobre os céus de nuvens, e prepara a chuva para a Terra. Torna frutíferos os vales, e "faz produzir erva sobre os montes". Salmos

147:8. É pelo Seu poder que a vegetação floresce, que as folhas aparecem e desabrocham as flores.

Todo o mundo natural destina-se a ser um intérprete das coisas de Deus. Para Adão e Eva, em seu lar edênico, a Natureza estava repleta do conhecimento de Deus, cheia de instrução divina. Para seus ouvidos atentos ela como que ecoava a voz da sabedoria. A sabedoria falava aos olhos, e era recebida no coração; pois eles entretinham comunhão com Deus por meio de Suas obras criadas. Logo que o santo par transgrediu a lei do Altíssimo, o brilho da face de Deus apartou-se da face da Natureza. A Natureza está hoje deslustrada e contaminada pelo pecado. As lições objetivas de Deus, porém, não estão obliteradas; mesmo hoje, devidamente estudada e interpretada, ela fala de seu Criador. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 185, 186.

À criança nervosa, ou ao jovem nervoso, que acha cansativas e difíceis de lembrar as lições do livro, será isto especialmente valioso. Há para esses saúde e felicidade no estudo da Natureza; e as impressões produzidas não se lhes dissiparão da mente, pois estarão associadas com os objetivos que se acham continuamente diante de seus olhos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 168.

O poder de Deus na natureza e em nós, 23 de Fevereiro

Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis. Romanos 1:20.

No cultivo do solo o obreiro ponderado descobrirá que se apresentam diante dele tesouros de que pouco suspeitava. Ninguém poderá ser bem-sucedido na agricultura ou na jardinagem, sem a devida atenção às leis envolvidas nestes misteres. Devem ser estudadas as necessidades especiais de cada variedade de planta. Variedades diferentes requerem solo e cultura diferentes; e conformidade com as leis que regem cada uma dessas variedades é a condição para o êxito. [66]

A atenção exigida na transplantação, para que nem mesmo uma radícula fique estorvada ou mal colocada; o cuidado das plantinhas, a poda e a rega, o abrigo da geada à noite, e do sol ao dia; a remoção das plantas daninhas, das doenças, e pragas de insetos; a disposição geral — todo esse trabalho não somente ensina lições importantes relativas ao desenvolvimento do caráter, mas é em si mesmo um meio para aquele desenvolvimento. O cultivo da cautela, paciência, atenção aos detalhes, obediência às leis, transmite um ensino muitíssimo essencial.

O contato constante com o mistério da vida e o encanto da Natureza, bem como a ternura suscitada com o servir a estas belas coisas da criação de Deus, propendem a despertar o espírito, purificar e elevar o caráter; e as lições ensinadas preparam o obreiro para tratar com mais êxito com outras mentes. — Educação, 111, 112.

O mesmo poder que mantém a Natureza, opera também no homem. As mesmas grandes leis que guiam tanto a estrela como o átomo, dirigem a vida humana. As leis que presidem à ação do coração, regulando o fluxo da corrente da vida no corpo, são as

leis da inteligência todo-poderosa, as quais presidem às funções da alma. DEle procede toda a vida. Unicamente em harmonia com Ele poderá ser achada a verdadeira esfera daquelas funções. Para todas as coisas de Sua criação, a condição é a mesma: uma vida que se mantém pela recepção da vida de Deus, uma vida exercida de acordo com a vontade do Criador. Transgredir Sua lei, física, mental ou moral, corresponde a colocar-se o transgressor fora da harmonia do Universo, ou introduzir discórdia, anarquia e ruína.

Para aquele que assim aprende a interpretar seus ensinos, toda a Natureza se ilumina; o mundo é um livro, e a vida uma escola. A unidade do homem com a Natureza e com Deus, o domínio universal da lei, os resultados da transgressão, não podem deixar de impressionar o espírito e moldar o caráter.

Como os moradores do Éden aprendiam nas páginas da Natureza, como Moisés discernia os traços da escrita de Deus nas planícies e montanhas da Arábia, e o menino Jesus nas colinas de Nazaré, assim poderão os filhos de hoje aprender acerca dEle. — Educação, 99, 100.

O semeador celestial, 24 de Fevereiro

[67]

Eis que o semeador saiu a semear. Mateus 13:3.

No oriente tão incertas eram as circunstâncias, e as violências tão grande perigo ocasionavam, que o povo morava principalmente em cidades muradas, e os lavradores saíam diariamente para o trabalho. Assim saiu também Cristo, o Semeador celeste, a semear. Deixou Seu lar seguro e cheio de paz, deixou a glória que possuía junto ao Pai, antes de o mundo existir, deixou Sua posição no trono do Universo. Saiu como homem sofredor e tentado; saiu em solidão para semear em lágrimas e para regar com o próprio sangue a semente da vida para um mundo perdido.

Igualmente, Seus servos precisam sair para semear. Quando Abraão foi chamado para tornar-se semeador da semente da verdade, foi-lhe ordenado: "Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei." Gênesis 12:1. "E saiu, sem saber para onde ia." Hebreus 11:8. Com trabalho e lágrimas, na solidão e por sacrifício, deve a semente ser lançada.

"O semeador semeia a Palavra." Marcos 4:14. Cristo veio para semear o mundo com a verdade. Durante todo o tempo, desde a queda do homem, tem Satanás lançado a semente do erro. Por uma mentira ganhou o domínio sobre os homens, e da mesma maneira trabalha ainda para subverter o reino de Deus na Terra e submeter os homens a seu poderio. Como semeador de um mundo mais elevado, veio Cristo para lançar as sementes da verdade. Ele, que tomou parte no conselho de Deus e morou no mais íntimo santuário do Eterno, podia dar aos homens os puros princípios da verdade. Desde a queda do homem. Cristo tem sido o Revelador da verdade ao mundo. Por Ele foi transmitida ao homem a semente incorruptível, a "Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre". Naquela primeira promessa dada no Éden à raça decaída, Cristo lançava a semente do evangelho. Mas a parábola do semeador aplica-se especialmente

a Seu ministério pessoal entre os homens, e à obra que Ele assim estabeleceu.

A Palavra de Deus é a semente. Toda semente tem em si um princípio germinativo. Nela está contida a vida da planta. Do mesmo modo há vida na Palavra de Deus. Cristo diz: "As palavras que Eu vos disse são espírito e vida." João 6:63. Em cada mandamento, em cada promessa da Palavra de Deus está o poder, sim, a vida de Deus, pelo qual o mandamento pode ser cumprido e realizada a promessa. Aquele que pela fé aceita a Palavra, recebe a própria vida e o caráter de Deus.

Cada semente produz fruto segundo sua espécie. Lançai a semente sob condições adequadas, e desenvolverá sua própria vida na planta. Recebei na alma, pela fé, a incorruptível semente da Palavra, e ela produzirá caráter e vida à semelhança do caráter e vida de Deus. — Parábolas de Jesus, 36-38. [68]

O crescimento vem de Deus, 25 de Fevereiro

Serão vivificados como o trigo e florescerão como a vide; a sua memória será como o vinho do Líbano. Oséias 14:7.

A transformação do coração, pela qual nos tornamos filhos de Deus, é na Bíblia chamada nascimento. É também comparada à germinação da boa semente lançada pelo lavrador. De igual maneira, os que acabam de converter-se a Cristo, devem, "como meninos novamente nascidos", "crescer" até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Ou, como a boa semente lançada no campo, devem crescer e produzir fruto. Isaías diz que serão chamados "árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado". Isaías 61:3. Assim, da vida natural tiram-se ilustrações que nos ajudam a melhor compreender as misteriosas verdades da vida espiritual.

Toda a Ciência e habilidade do homem não são capazes de produzir vida no menor objeto da Natureza. É unicamente mediante a vida que o próprio Deus comunicou, que a planta ou o animal vivem. Assim é unicamente mediante a vida de Deus, que se gera no coração dos homens a vida espiritual. A menos que o homem nasça "de novo" [ou "do alto", como dizem outras versões], não pode ser participante da vida que Cristo veio trazer.

Como se dá com a vida, assim com o crescimento. É Deus quem faz o botão tornar-se flor e a flor fruto. É por Seu poder que a semente se desenvolve, "primeiro, a erva, depois, a espiga, e, por último, o grão cheio na espiga". Marcos 4:28. E o profeta Oséias diz, referindo-se a Israel, que ele "florescerá como o lírio". Oséias 14:5. "Serão vivificados como o trigo e florescerão como a vide." Oséias 14:7. E Jesus nos diz: "Considerai os lírios, como eles crescem." Lucas 12:27. As plantas e flores não crescem em virtude de seu próprio cuidado, ansiedade ou esforço, mas pelo recebimento daquilo que Deus forneceu para lhes servir à vida. A criança não pode, por qualquer ansiedade ou poder próprio, aumentar sua estatura. Do mesmo modo não podeis vós, por vossa própria

ansiedade ou esforço, conseguir crescimento espiritual. A planta e a criança crescem recebendo do seu ambiente aquilo que lhes serve à vida — ar, luz do Sol e alimento. O que esses dons da Natureza são para o animal e a planta, é Cristo para os que nEle confiam. ...

No dom incomparável de Seu Filho, Deus envolveu o mundo todo numa atmosfera de graça, tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos os que respirarem esta atmosfera vivificante [69] hão de viver e crescer até a estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus.

Como a flor se volve para o Sol, para que os seus brilhantes raios a ajudem a desenvolver a beleza e simetria, assim devemos nós volver-nos para o Sol da Justiça, a fim de que a luz do Céu incida sobre nós e nosso caráter seja desenvolvido à semelhança de Cristo. — Caminho a Cristo, 67, 68.

Totalmente dependentes do criador, 26 de Fevereiro

Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos. Atos dos Apóstolos 17:28.

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. Aqui as condições são claramente expostas por Jesus Cristo, o Portador de pecados. Se decidis deliberadamente agir em oposição à ordem dada por Jesus Cristo: "Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33), como podeis esperar ter inclinação para as coisas religiosas?

Para ampliar os nossos conceitos de Sua condescendência e benignidade, Ele apresenta a cena do juízo — a separação dos justos e dos injustos — e nos mostra que identifica os Seus interesses com os da humanidade sofredora. Ele está ensinando no campo aberto, onde o olhar pode captar as belezas da Natureza e das criaturas da criação de Deus. "Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam... quanto mais valeis vós do que as aves? E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura? Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?" Lucas 12:24-26.

Aí é claramente exposto que o homem depende de Deus para toda respiração que faz. O coração que bate, o pulso que lateja, cada nervo e músculo no organismo vivo são mantidos em ordem e atividade pelo poder do Deus infinito. "Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? [70] (Porque todas essas coisas os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai

celestial bem sabe que necessitais de todas essas coisas; Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6:28-33.

Cristo dirige aí a mente à contemplação dos campos abertos da Natureza, e Seu poder toca os olhos e os sentidos para que discirnam as maravilhosas obras do poder divino. Primeiro Ele chama a atenção para a Natureza, e, então, por meio desta para o Deus da Natureza, que sustém os mundos pelo Seu poder. Ele aponta para o botão que se abre. ... Cuida de pequenos pássaros. Nenhum pardal cai no chão sem que isso seja notado por vosso Pai celestial. ...

Cristo representa a atenção divina dispensada a [vários elementos de] Sua criação que parecem tão insignificantes, e aos objetos da Natureza que Suas próprias mãos criaram. Toda árvore altaneira, todo arbusto, toda flor vicejante, o lírio do campo e a Terra revestida de sua roupagem verde são mantidos em ordem e ocupam o tempo e a oportunidade para dar testemunho de que Deus ama o homem. — Manuscrito 73, 1893.

Vida em toda a criação, 27 de Fevereiro

Olhai para os lírios do campo, como eles crescem. Mateus 6:28.

As encostas dos montes achavam-se matizadas de flores e, apontando-as no orvalhado frescor da manhã, disse Jesus: "Olhai para os lírios do campo, como eles crescem." Mateus 6:28. As formas graciosas, as delicadas cores das plantas e das flores podem ser copiadas pela habilidade humana; que toque, porém, é capaz de transmitir vida a uma flor, ou a uma haste sequer? Toda florinha à beira dos caminhos deve a existência ao mesmo poder que estabelece os luminosos mundos lá em cima. A todas as coisas criadas anima um frêmito de vida provindo do grande coração de Deus. As flores do campo são por Sua mão vestidas de mais ricos trajes do que os que adornaram em qualquer tempo os reis terrestres.

É Aquele que fez as flores e que deu às aves o seu cântico, que diz: "Olhai para os lírios" (Mateus 6:28), "olhai para as aves." Mateus 6:26. Na beleza das coisas da Natureza podeis aprender mais da sabedoria de Deus do que sabem os eruditos. Nas pétalas do lírio, escreveu Ele uma mensagem para vós — escreveu-a em uma linguagem que vosso coração só pode ler à medida que desaprender as [71] lições de desconfiança e egoísmo, de corrosivo cuidado. Por que vos deu Ele as aves canoras e as flores gentis, se não pelo transbordante amor de um coração de Pai, que desejava tornar-vos o caminho da vida luminoso e alegre? Tudo quanto vos era necessário à existência vos teria sido facultado mesmo sem as flores e os pássaros, mas Deus não estava satisfeito com o prover meramente o que bastasse à vida. Ele encheu a Terra e o espaço e o firmamento com traços de beleza a fim de mostrar-vos os pensamentos de amor que nutre a vosso respeito. A beleza de todas as coisas criadas não é senão um vislumbre do esplendor de Sua glória. Se Ele prodigalizou tão infinita maestria nas coisas da Natureza para vossa felicidade e alegria, podeis acaso duvidar de que vos conceda toda bênção necessária?

“Olhai para os lírios.” Mateus 6:28. Toda flor que descerra suas pétalas à luz solar obedece às mesmas grandes leis que regem as estrelas; e como é simples, e suave a sua existência! Por meio das flores Deus queria chamar-nos a atenção para a beleza do caráter cristão. Aquele que tal graça comunicou às flores, deseja muito mais que a alma seja revestida com a beleza do caráter de Cristo. ...

Quem teria sonhado as possibilidades de beleza no rústico bulbo escuro do lírio? Quando, porém, ao chamado de Deus na chuva e no sol, se desenvolve a vida divina ali oculta, os homens se maravilham ante a visão da graça e da beleza. Da mesma maneira se desdobra a vida de Deus em toda alma humana que se submete ao ministério de Sua graça que, abundante como a chuva e a luz solar, a todos traz as suas bênçãos. É a palavra de Deus que cria as flores, e a mesma palavra produzirá em vós as graças do Seu Espírito. — O Maior Discurso de Cristo, 95-97.

Ele supre nossas necessidades, 28 de Fevereiro

Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, mais do que a vestimenta? Mateus 6:25.

Aquele que vos deu a vida, sabe qual é vossa necessidade de alimento para mantê-la. Aquele que criou o corpo não Se esquece de que necessitais de vestuário. Não há de Aquele que concedeu o [72] dom maior proporcionar também o que é preciso para o completar?

Jesus chamou a atenção de Seus ouvintes para os pássaros enquanto entoavam seus cânticos de louvor, livres de preocupações, pois eles "nem semeiam, nem segam"; todavia o grande Pai lhes provê às necessidades. E pergunta: "Quanto mais valeis vós do que as aves?" Lucas 12:24.

"Sem que Ele o saiba não cai a andorinha,
A Alma contrita não está sozinha;
Jesus está conosco em toda parte
E em nosso pranto toma sempre parte.
Jamais, jamais abandona Ele, assim,
Quem nEle confiar até ao fim." ...

A lei de Deus é a lei do amor. Ele vos circundou de beleza a fim de ensinar-vos que não fostes colocados na Terra apenas para labutar pelo próprio eu, cavar e construir, trabalhar muito e correr, mas tornar a vida luminosa e feliz e bela com o amor de Cristo — para, com as flores, alegrar a vida dos outros mediante o ministério do amor.

Pais e mães, fazei com que vossos filhos aprendam das flores. Levai-os convosco ao jardim e ao campo e para baixo das frondosas árvores, e ensinai-lhes a ler na Natureza a mensagem do amor de Deus. Que a lembrança dEle esteja ligada aos pássaros, às flores e às árvores. Levai as crianças a ver em tudo quanto é belo e aprazível

uma expressão do amor de Deus para elas. Tornai-lhes vossa religião desejável, apresentando-a pelo lado atrativo. Esteja em vossos lábios a lei da bondade.

Ensinai às crianças que, em virtude do grande amor de Deus, sua natureza pode ser mudada, e posta em harmonia com a dEle. Ensinai-lhes que Ele quer que sua vida seja embelezada com a graça das flores. E, ao colherem elas as suaves florinhas, ensinai-lhes que Aquele que fez as flores é mais belo do que elas. Assim se enlaçarão em torno dEle as gavinhas de seu coração. Aquele que é "totalmente desejável" (Cantares 5:16) tornar-Se-á para elas como um companheiro diário e um amigo familiar, e sua existência será transformada à imagem de Sua pureza. — O Maior Discurso de Cristo, 95-98.

Cristo queria adornar o nosso caráter com Suas preciosas virtudes. Ele queria que nossas palavras fossem tão fragrantes como as flores do campo. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1896.

Cristo — Nosso exemplo em tudo, 29 de Fevereiro

[73]

Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens. João 1:4.

A ética apontada pelo evangelho não reconhece outro padrão senão a perfeição da mente e da vontade de Deus. A imperfeição de caráter é pecado, e pecado é transgressão da lei. Todos os atributos virtuosos do caráter se concentram em Deus, formando um todo harmonioso e perfeito. Toda pessoa que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal tem o privilégio de possuir estes atributos. Esta é a ciência da santidade.

Quão gloriosas são as possibilidades que se deparam à raça caída! Por intermédio de Seu Filho, Deus revelou a excelência que o homem é capaz de atingir. Através dos méritos de Cristo, o homem é erguido de sua condição depravada, purificado, e tornado mais precioso que as barras de ouro de Ofir. Ele tem possibilidade de se tornar companheiro dos anjos na glória, e de refletir a imagem de Jesus Cristo, resplandecendo mesmo no magnificente esplendor do trono eterno. Ele tem o privilégio de aceitar pela fé o fato de que através do poder de Cristo ele se tornará imortal. Entretanto, quão raras vezes ele compreende as alturas a que poderia chegar se permitisse que Deus dirigisse cada passo seu!

Deus permite que cada ser humano exerça sua individualidade. Ele não deseja que ninguém submerja sua mente na de outro mortal. Os que desejam ser transformados na mente e no caráter não devem contemplar os homens, mas o Exemplo divino. Deus estende o convite: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” Filipenses 2:5. Pela conversão e transformação os homens poderão receber a mente de Cristo. Cada pessoa deve apresentar-se diante de Deus com uma fé individual e uma experiência também individual, sabendo por si mesmo que Cristo, a esperança de glória, habita em seu ser. Imitar o exemplo de algum homem — mesmo que o consideremos quase perfeito em caráter

— seria depositar nossa confiança num ser humano com defeitos, e que é incapaz de transmitir um jota ou um til de perfeição.

Como nosso Exemplo, temos Alguém que é tudo em todos, o primeiro entre milhares de milhares, e cuja excelência é incomparável. Ele bondosamente adaptou Sua vida para servir de imitação universal. Unidos em Cristo estavam riqueza e pobreza; majestade e degradação; poder ilimitado e humildade, a qual se refletirá em toda pessoa que O recebe. NEle, através das qualidades e faculdades da mente humana, foi revelada a sabedoria do maior Mestre que o mundo já conheceu.

Deus está nos desenvolvendo como testemunhas vivas perante o mundo, a fim de mostrar o que homens e mulheres podem se tornar por meio da graça de Cristo. — The Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902. [74]

Março — Exaltai-o como o filho do homem

Cristo tomou sobre si a natureza humana, 1 de Março

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. João 1:14.

Como alguém que compreende o seu assunto, João atribui todo o poder a Cristo, e fala de Sua grandeza e majestade. Emite raios divinos de preciosa verdade, como a luz do Sol. Apresenta a Cristo como o único Mediador entre Deus e a humanidade.

A doutrina da encarnação de Cristo em carne humana é um mistério — "o mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações". Colossences 1:26. É o grande e profundo mistério da piedade. "O Verbo Se fez carne e habitou entre nós." João 1:14. Cristo tomou sobre Si a natureza humana, uma natureza inferior a Sua natureza celestial. Nada revela tanto a maravilhosa condescendência de Deus como isso. Ele "amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito". João 3:16. João apresenta esse admirável assunto com tal simplicidade que todos podem entender as idéias expostas, e ser esclarecidos.

Cristo não simulou que assumiu a natureza humana; Ele verdadeiramente a tomou sobre Si. Realmente possuía natureza humana. "E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas." Hebreus 2:14. Era o filho de Maria; era da descendência de Davi, segundo a linhagem humana. É declarado ser um homem — o Homem Cristo Jesus. "Jesus", escreve Paulo, "tem sido considerado digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu." Hebreus 3:3. [75]

Mas, embora a Palavra de Deus fale da humanidade de Cristo quando esteve na Terra, ela também fala claramente a respeito de Sua preexistência. O Verbo existia como Ser divino, como o eterno Filho de Deus, em união e unidade com Seu Pai. Desde a eternidade, Ele

era o Mediador do concerto, Aquele no qual todos os povos da Terra, tanto judeus como gentios, se O aceitassem, seriam abençoados. "O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1. Antes que fossem criados os homens ou os anjos, o Verbo estava com Deus, e era Deus. ...

Desde o princípio, Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás e da queda de Adão pelo poder enganador do apóstata. O plano da salvação foi elaborado para resgatar a raça decaída, para dar-lhes outra oportunidade. Cristo foi designado para a função de Mediador desde a criação efetuada por Deus, estabelecido desde a eternidade para ser nosso Substituto e Fiador. Antes de ser criado o mundo, convencionou-se que a divindade de Cristo fosse envolta na humanidade. "Corpo Me preparaste", disse Cristo. Mas Ele não veio em forma humana até que a plenitude do tempo chegasse ao fim. Então Jesus veio ao nosso mundo como bebê em Belém. — The Review and Herald, 5 de Abril de 1906.

Mistério insondável, 2 de Março

Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel. Isaías 7:14.

Não podemos compreender como Cristo Se tornou um pequeno e indefeso bebê. Ele poderia ter vindo à Terra com tal beleza que teria sido diferente dos filhos dos homens. Sua face poderia ter sido resplandecente de luz, e Sua forma poderia ter sido alta e bela. Poderia ter vindo de tal maneira que encantasse os que olhassem para Ele; esta não era, porém, a maneira planejada por Deus para que Ele viesse entre os filhos dos homens.

Ele devia ser semelhante aos que pertenciam à família humana e à raça judaica. Suas feições deviam ser como as dos outros seres humanos, e não devia ter tal beleza pessoal que o povo O assinalasse como diferente dos outros. Devia vir como alguém da família humana e colocar-Se como homem perante o Céu e a Terra. Veio para tomar o lugar do homem, empenhar-Se em seu favor, pagar o débito que os pecadores deviam. Levaria uma vida pura sobre a Terra e mostraria que Satanás proferira uma falsidade quando ele alegou que a família humana lhe pertencia para sempre, e que Deus não poderia arrebatar os homens de suas mãos. [76]

Os homens contemplaram pela primeira vez a Cristo como um bebê, como uma criancinha. ...

Quanto mais pensamos sobre o ato de Cristo tornar-Se um bebê aqui na Terra, tanto mais admirável isso parece ser. Como pode suceder que a indefesa criancinha na manjedoura de Belém ainda é o divino Filho de Deus? Conquanto não possamos compreendê-lo, podemos crer que Aquele que criou os mundos, por nossa causa tornou-se um indefeso bebê. Embora fosse mais elevado do que qualquer dos anjos, embora fosse tão grande como o Pai sobre o trono do Céu, Ele tornou-Se um conosco. Nele Deus e o homem passaram a ser um, e é neste fato que encontramos a esperança de nossa raça decaída. Olhando para Cristo na carne, olhamos para

Deus na humanidade, e vemos nEle o resplendor da glória divina, a expressa imagem de Deus, o Pai. — Mensagens Escolhidas 3:127, 128.

Ao ponderar sobre a encarnação de Cristo na humanidade, ficamos estupefatos diante de um mistério insondável, que a mente humana não pode compreender. Quanto mais meditamos nele, mais estupendo parece ser. Quão amplo é o contraste entre a divindade de Cristo e o indefeso bebê na manjedoura de Belém! Como podemos transpor a distância entre o poderoso Deus e uma criança indefesa? E, no entanto, o Criador dos mundos, Aquele em quem habitava corporalmente a plenitude da Divindade, Se manifestou no indefeso bebê na manjedoura. Muito mais elevado do que qualquer dos anjos, igual ao Pai em dignidade e glória, e, contudo, revestido da humanidade! A divindade e a humanidade combinaram-se misteriosamente, e o homem e Deus tornaram-se um. É nessa união que encontramos a esperança de nossa raça decaída. — The Signs of the Times, 30 de Julho de 1896.

Duas naturezas, 3 de Março

Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão. Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante aos irmãos. Hebreus 2:16, 17.

Foi a natureza humana do Filho de Maria transformada na natureza divina do Filho de Deus? Não; as duas naturezas fundiram-se misteriosamente numa só pessoa — o homem Cristo Jesus. NEle habitava corporalmente toda a plenitude da Divindade. Quando Cristo foi crucificado, foi Sua natureza humana que morreu. A Divindade não sucumbiu e morreu; isso teria sido impossível. Cristo, Aquele que é sem pecado, salvará todo filho e toda filha de Adão que aceita a salvação que lhes é oferecida, consentindo em tornarem-se filhos de Deus. O Salvador adquiriu a raça decaída com o Seu próprio sangue.

[77]

Isso é um grande mistério, um mistério que não será plena e completamente compreendido em toda a sua grandeza até que ocorra a trasladação dos remidos. Então serão compreendidos o poder, e a grandeza e a eficácia da dádiva de Deus ao homem. Mas o inimigo determinou que essa dádiva seja tão mistificada que se torne uma nulidade. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1113.

Teremos de enfrentar falsos sentimentos. Nunca, jamais podemos dar-nos ao luxo de colocar a confiança na grandeza humana, como alguns têm feito, olhando para homens como os anjos no Céu olharam para o rebelde Lúcifer, perdendo assim finalmente o senso da presença de Cristo e de Deus.

Quem, pesquisando, pode descobrir a Deus com perfeição? Os Evangelhos apresentam o caráter de Cristo como infinitamente perfeito. Quisera poder falar sobre isso de tal modo que o mundo inteiro fosse informado do objetivo da missão e obra de Cristo! ...

"Examinai as Escrituras", disse Cristo, "porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam." João 5:39. Os sofrimentos do Redentor, a humildade de Seu caráter divino-

humano, não são compreendidos e, portanto, Suas virtudes não são postas em prática. Os tesouros do conhecimento a serem obtidos de Deus, são inexauríveis.

Os homens mais talentosos da Terra poderiam todos encontrar abundante aplicação, de agora em diante até o juízo, para todas as suas faculdades dadas por Deus, exaltando o caráter de Cristo. Mas ainda seriam incapazes de apresentá-Lo assim como é. Os mistérios da redenção, que abrangem o caráter divino-humano de Cristo, Sua encarnação, Sua expiação pelo pecado, poderiam ocupar as penas e as mais elevadas faculdades mentais dos homens mais sábios, desde agora até que Cristo Se revele nas nuvens do céu com poder e grande glória. No entanto, se esses homens procurassem com todas as suas forças fazer uma representação de Cristo e de Sua obra, essa representação ficaria muito aquém da realidade. ...

O assunto da redenção ocupará a mente e a língua dos remidos pelos séculos eternos. O reflexo da glória de Deus resplandecerá para todo o sempre da face do Salvador. — Carta 280, 1904. [78]

O espírito em Cristo desde a adolescência, 4 de Março

E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa. Lucas 2:42.

Aos doze anos de idade, o Espírito Santo estava habitando em Jesus, e Ele sentiu um pouco da responsabilidade da missão para a qual viera ao nosso mundo. Seu coração foi despertado para a ação. Como alguém que queria aprender, Ele fez perguntas que não eram comuns, pelas quais lançou luz na mente de Seus ouvintes e os conduziu à compreensão das profecias e da verdadeira missão e obra do Messias que estavam aguardando.

O povo judeu acalentava idéias errôneas. Eles antecipavam grandes e maravilhosas coisas, esperando sua exaltação pessoal acima das nações da Terra, por ocasião do aparecimento do Messias. Aguardavam a glória que acompanhará a segunda vinda de Cristo, e esqueciam-se da humilhação que assinalaria o Seu primeiro advento.

Mas Jesus, em Suas perguntas sobre as profecias de Isaías que apontavam para o Seu primeiro aparecimento, lançou luz na mente daqueles que estavam dispostos a aceitar a verdade. Ele mesmo dera essas profecias antes de Sua encarnação na humanidade, e, à medida que o Espírito Santo Lhe trazia essas coisas à mente, e O impressionava com respeito à grande obra que teria de realizar, Ele transmitia luz e conhecimento aos que O rodeavam.

Embora crescesse em conhecimento e a graça de Deus estivesse sobre Ele, não Se envaideceu, nem considerou uma indignidade realizar o serviço mais humilde. Participava dos encargos, junto com o pai, a mãe e os irmãos. ... Conquanto Sua sabedoria houvesse despertado a admiração dos doutores, sujeitou-Se humildemente a Seus tutores humanos, assumiu Sua parte nos encargos da família e trabalhou com as próprias mãos como faria qualquer outro labutador. É declarado que Jesus (ao ir aumentando de idade) "crescia Jesus em

sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.”. Lucas 2:52.

O conhecimento que Ele diariamente obtinha de Sua maravilhosa missão, não O incapacitava para a realização dos deveres mais humildes. Aceitava alegremente o trabalho que recai sobre os jovens que moram em lares humildes afligidos pela pobreza. Ele compreendia as tentações das crianças, pois suportou suas tristezas e provações. Sua intenção de fazer o que é correto era firme e constante. [79] Embora fosse assediado pelo mal, não Se afastou uma só vez da mais estrita veracidade e retidão. Manteve perfeita obediência filial; mas a Sua vida sem mácula despertou a inveja e o ciúme de Seus irmãos. Sua infância e juventude foram tudo menos calmos e felizes. Seus irmãos não criam nEle, e se irritavam porque Ele não agia em todas as coisas como eles, juntando-se-lhes na prática do mal. Em Sua vida familiar Jesus era alegre, mas não turbulento. Sempre mantinha a atitude de um discípulo. Tinha grande prazer na Natureza, e Deus era o Seu professor. — The Signs of the Times, 30 de Julho de 1896.

Jesus é assegurado de sua filiação divina, 5 de Março

E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando Ele, o céu se abriu. Lucas 3:21.

Quando Jesus foi para ser batizado, João nEle reconheceu pureza de caráter que nunca divisara em homem algum. A própria atmosfera de Sua presença era santa e inspirava respeito. Entre as multidões que se haviam congregado em torno dele no Jordão, ouvira João negras histórias de crime, e encontrara almas curvadas ao fardo de milhares de pecados; nunca, entretanto, estivera em contato com um ser humano de quem brotasse tão divina influência. Tudo isso estava em harmonia com o que lhe fora revelado acerca do Messias. No entanto, esquivou-se a fazer o pedido de Jesus. Como poderia ele, pecador, batizar o Inocente? E por que haveria Aquele que não necessitava de arrependimento, de submeter-Se a um rito que era uma confissão de culpa a ser lavada? ...

Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar. A vida de sofrimento e paciente perseverança que viveu depois do batismo, foi também um exemplo para nós.

Ao sair da água, Jesus Se inclinou em oração à margem do rio. Nova e importante fase abria-se diante dEle. — O Desejado de Todas as Nações, 110, 111.

Os anjos nunca tinham ouvido uma oração como essa. Eles estavam ansiosos para levar ao suplicante Redentor mensagens de certeza e amor. Mas não; o próprio Pai atenderá ao Filho. Diretamente do trono é enviada a luz da glória de Deus. Abrem-se os céus, [80] e raios de luz e glória procedentes de lá assumem a forma de uma pomba, como o aspecto de ouro polido. A forma semelhante a uma pomba era um emblema da mansidão e suavidade de Cristo.

O povo ficou estupefato, com temor e admiração. Seu olhar fixou-se em Cristo, cujo vulto inclinado achava-se banhado pela bela luz e glória que circunda sem cessar o trono de Deus. Seu rosto

erguido estava glorificado como nunca antes tinham visto um rosto de homem. Dos céus abertos ribombavam trovões e coriscavam relâmpagos, e de lá ouviu-se uma voz, dizendo com terrível majestade: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mateus 3:17. ... A voz de Jeová assegurou a Cristo de Sua qualidade de Filho do Deus Eterno. — The Youth's Instructor, Março de 1874.

A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus para conosco. Indica-nos o poder da oração — como a voz humana pode chegar aos ouvidos de Deus, e nossas orações podem achar aceitação nas cortes celestiais. ... A luz que se projetou das portas abertas sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós ao pedirmos auxílio para resistir à tentação. A voz que falou a Cristo, diz a toda pessoa crente: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mateus 3:17. — The Youth's Instructor, 113.

Jesus, nosso exemplo, 6 de Março

Àquele que não conheceu pecado, O fez pecado por nós; para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21.

Na submissão de Cristo ao rito do batismo, Ele mostra ao pecador um dos importantes passos na verdadeira conversão. Cristo não tinha pecados de que precisasse ser lavado e purificado; mas, ao consentir em tornar-Se o substituto do homem, foram-Lhe atribuídos os pecados do homem culpado. ... Aceitando a Cristo como substituto do pecador, Deus dá ao pecador, com a ajuda do divino poder de Cristo, a oportunidade de resistir à prova que Adão não conseguiu suportar.

Cristo foi ter com João, arrependendo-Se por causa do pecador e crendo para o bem dele, a fim de que, por meio do plano que Ele havia elaborado, de assumir a natureza humana e sofrer e morrer pelo homem, o pecador, mediante arrependimento, fé e batismo, fosse aceito por Deus. Ele foi sepultado por João na sepultura líquida, e veio à tona e saiu da água, para apresentar ao homem, em Sua vida santa, o verdadeiro modelo a ser seguido. [81]

Os passos na conversão, claramente demarcados, são o arrependimento, a fé em Cristo como o Redentor do mundo, a fé em Sua morte, sepultamento e ressurreição, evidenciados pelo batismo, e em Sua ascensão ao Céu, para interceder pelo pecador. Logo no começo de Seu ministério público, Ele Se apresenta no caráter que mantém para o homem durante toda a Sua obra mediadora. Ele Se identifica com os pecadores como seu substituto, tomando sobre Si os pecados deles, contando-Se com os transgressores e fazendo a obra que se requer do pecador em arrependimento, fé e obediência voluntária. Que exemplo é dado aí na vida de Cristo para ser imitado pelos pecadores! Se não seguirem o exemplo que lhes é dado, eles ficarão sem desculpa.

Queridas crianças e jovens, vosso Pai celestial e o querido Salvador são os vossos melhores amigos. Tendes toda a evidência de

que vos é possível ter o Seu amor por vós. “Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?” Romanos 8:32.

Deus não reterá de nós coisa alguma que realmente seja para o nosso bem. Jesus quer que sejamos felizes neste mundo e que desfrutemos com Ele a glória do mundo por vir. Deus tem feito convites às crianças e jovens para que se entreguem a Ele. “Dá-Me, filho Meu, o teu coração.” Provérbios 23:26. É feita a promessa: “Os que de madrugada Me buscam Me acharão.” Provérbios 8:17.

Todos os que vivem têm pecados de que precisam ser lavados. ... Genuíno arrependimento do pecado, fé nos méritos de Jesus Cristo e o batismo na Sua morte, a fim de ressurgir da água para viver uma nova vida, são os primeiros passos no novo nascimento que Cristo disse que Nicodemos precisava experimentar para ser salvo. As palavras de Cristo a Nicodemos não foram proferidas só para ele, mas a cada homem, mulher e criança que vivessem no mundo. ... Estamos seguros ao seguir o exemplo de Cristo. — The Youth’s Instructor, Fevereiro de 1874.

Ele nos mostrou como vencer, 7 de Março

Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Mateus 4:7.

No deserto da tentação Cristo defrontou as grandes tentações principais que assaltariam os homens. Ali enfrentou, sozinho, o [82] inimigo astuto e sutil, vencendo-o. A primeira grande tentação teve que ver com o apetite; a segunda, com a presunção; a terceira, com o amor do mundo. Satanás tem vencido seus milhões, tentando-os a condescender com o apetite. Mediante a satisfação do paladar, o sistema nervoso torna-se irritado e debilita-se o poder do cérebro, tornando impossível pensar calma e racionalmente. Desequilibra-se a mente. Suas mais nobres e elevadas faculdades são pervertidas, servindo à concupiscência animal, e desprezam-se os interesses eternos e sagrados. Alcançado este objetivo, Satanás pode vir com suas outras duas tentações principais e encontrar pronto acesso. Suas múltiplas tentações provêm destes três grandes pontos principais. — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 151.

A presunção é uma tentação comum, e ao assaltar Satanás os homens com isto, é bem-sucedido nove vezes em dez. Os que professam ser seguidores de Cristo, e pretendem, por sua fé, estar empenhados na luta contra todo mal que há em sua própria natureza, entram freqüentemente de maneira irrefletida em tentações das quais exigiria um milagre o fazê-los escapar imaculados. A meditação e a oração os haveriam guardado, levando-os a evitar a posição crítica e perigosa em que se colocaram quando concederam a Satanás vantagem sobre eles. As promessas de Deus não são para serem temerariamente reclamadas quando, de maneira descuidosa, nos precipitamos para o perigo, violando as leis da natureza, e desatendendo à prudência e ao juízo com que Deus nos dotou. Isto é a mais flagrante presunção. — Testemunhos Selectos 1:414.

Os tronos e reinos do mundo e a glória deles foram oferecidos a Cristo se apenas Se prostrasse diante de Satanás. O homem nunca

será provado com tentações tão fortes como as que assaltaram a Cristo. Satanás veio com honra mundana, riquezas e os prazeres da vida, e apresentou-os sob o aspecto mais atraente para seduzir e enganar. “Tudo isto”, disse ele a Cristo, “Te darei se, prostrado, me adorares.” Mateus 4:9. Cristo repeliu o astuto inimigo e saiu vitorioso. ...

O exemplo de Cristo está diante de nós. Ele venceu a Satanás, mostrando-nos como também podemos vencer. Cristo resistiu a Satanás com as Escrituras. Poderia haver recorrido a Seu poder divino e usado Suas próprias palavras; mas disse: “Está escrito.” ... Se as Escrituras Sagradas fossem estudadas e seguidas, o cristão seria fortalecido para enfrentar o astuto inimigo. ...

Quando a religião de Cristo reina no coração, a consciência aprova, e há paz e felicidade; a perplexidade e a aflição podem cercá-la, mas há luz na vida. A submissão, o amor e a gratidão a Deus mantêm a luz solar no coração, por mais nublado que seja o dia. — Testimonies for the Church 4:44-47. [83]

Encontramos o Messias! 8 de Março

Havemos achado Aquele de quem Moisés escreveu na lei e de quem escreveram os profetas. João 1:45.

Filipe chamou a Natanael. Este se encontrava entre a multidão quando o Batista designara Jesus como o Cordeiro de Deus. Ao olhar Natanael para Jesus, ficou decepcionado. Poderia esse homem que apresentava os vestígios da labuta e da pobreza, ser o Messias? Entretanto, não se podia decidir a rejeitar a Jesus; pois a mensagem do Batista lhes infundira convicção.

Ao tempo em que Filipe o chamou, Natanael se havia retirado para um bosque sossegado, a fim de meditar sobre o anúncio de João, e as profecias concernentes ao Messias. Orou para que se Aquele que João anunciara fosse o libertador, isso lhe fosse dado a conhecer, e o Espírito Santo repousou sobre ele com a certeza de que Deus visitara Seu povo, levantando-lhes um poder salvador.

A mensagem: "Havemos achado Aquele de quem Moisés escreveu na lei... e os profetas" (João 1:45), pareceu a Natanael uma resposta direta a sua oração. Mas Filipe tinha ainda fé vacilante. Acrescentou, duvidoso: "Jesus de Nazaré, filho de José." João 1:45. Novamente surgiu o preconceito no coração de Natanael. Exclamou: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?" João 1:46.

Filipe não entrou em discussão. Disse: "Vem, e vê. Jesus viu Natanael vir ter com Ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo." João 1:46, 47. Surpreendido, exclamou Natanael: "De onde me conheces Tu? Jesus respondeu e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu estando tu debaixo da figueira." João 1:48.

Foi suficiente. O divino Espírito que dera testemunho a Natanael em sua solitária oração sob a figueira, falou-lhe agora nas palavras de Jesus. Conquanto em dúvida, e de algum modo cedendo ao preconceito, Natanael fora ter com Cristo, possuído do sincero anelo de conhecer a verdade, e agora seu desejo foi satisfeito. Sua fé foi

além da daquele que o levara a Jesus. Respondeu: "Rabi, Tu és o Filho de Deus, Tu és o Rei de Israel." João 1:49.

Se Natanael houvesse confiado na direção dos rabis, nunca haveria encontrado a Jesus. Foi vendo e julgando por si mesmo, que se tornou discípulo. Assim acontece no caso de muitos hoje em dia, a quem o preconceito impede de aceitar o bem. Quão diverso seria o resultado, viessem eles e vissem!

Enquanto confiar na guia da autoridade humana, ninguém chegará a um salvador conhecimento da verdade. Como Natanael, necessitamos estudar por nós mesmos a Palavra de Deus, e orar pela [84] iluminação do Espírito Santo. Aquele que viu Natanael debaixo da figueira, ver-nos-á no lugar secreto da oração. Anjos do mundo da luz acham-se ao pé daqueles que, em humildade, buscam a guia divina. — O Desejado de Todas as Nações, 139-141.

Irmãos de pecadores e de santos, 9 de Março

Qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 1 João 4:7.

Em todos quantos sofrem por causa do Meu nome, disse [Jesus], haveis de reconhecer-Me a Mim. Como Me serviríeis a Mim, assim os deveis servir a eles. Esta é a prova de que sois Meus discípulos.

Todos quantos nasceram na família celestial, são em sentido especial irmãos de nosso Senhor. O amor de Cristo liga os membros de Sua família, e onde quer que esse amor se manifeste, aí se revela a relação divina. "Qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus." 1 João 4:7

Aqueles que Cristo louva no Juízo, talvez tenham conhecido pouco de teologia, mas nutriram Seus princípios. Mediante a influência do Divino Espírito, foram uma bênção para os que os cercavam. Mesmo entre os gentios existem pessoas que têm cultivado o espírito de bondade; antes de lhes haverem caído aos ouvidos as palavras de vida acolheram com simpatia os missionários, servindo-os mesmo com perigo da própria vida. Há, entre os gentios, almas que servem a Deus ignorantemente, a quem a luz nunca foi levada por instrumentos humanos; todavia não perecerão. Conquanto ignorantes da lei escrita de Deus, ouviram Sua voz a falar-lhes por meio da Natureza, e fizeram aquilo que a lei requeria. Suas obras testificam que o Espírito Santo lhes tocou o coração, e são reconhecidos como filhos de Deus.

Quão surpreendidos e jubilosos ficarão os humildes dentre as nações, e dentre os pagãos, de ouvir dos lábios do Salvador: "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes"! Mateus 25:40. Quão alegre ficará o coração do Infinito amor quando Seus seguidores erguerem para Ele o olhar, em surpresa e gozo ante Suas palavras de aprovação!

Mas o amor de Cristo não se restringe a nenhuma classe. Ele Se [85] identifica com todo filho da raça humana. Para fazermos parte da

família celestial, tornou-Se membro da família humana. É o Filho do homem, e assim um irmão de todo filho e filha de Adão. Seus seguidores não se devem sentir separados do mundo que perece em seu redor. São uma parte da grande teia da humanidade; e o Céu os considera irmãos dos pecadores da mesma maneira que dos santos. Os caídos, os errantes e os pecadores são todos envolvidos pelo amor de Cristo; e toda boa ação praticada para erguer uma alma caída, todo ato de misericórdia, é aceito como feito a Ele próprio. — O Desejado de Todas as Nações, 638.

Um exemplo de obediência, 10 de Março

E, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. Filipenses 2:8.

Desde que Cristo veio habitar entre nós, sabemos que Deus está relacionado com as nossas provações, e Se compadece de nossas dores. Todo filho e filha de Adão pode compreender que nosso Criador é o amigo dos pecadores. Pois em toda doutrina de graça, toda promessa de alegria, todo ato de amor, toda atração divina apresentada na vida do Salvador na Terra, vemos "Deus conosco". Mateus 1:23.

Satanás apresenta a divina lei de amor como uma lei de egoísmo. Declara que nos é impossível obedecer-lhe aos preceitos. A queda de nossos primeiros pais, com toda a miséria resultante, ele atribui ao Criador, levando os homens a olharem a Deus como autor do pecado, do sofrimento e da morte. Jesus devia patentear esse engano. Como um de nós, cumpria-Lhe dar exemplo de obediência. Para isso tomou sobre Si a nossa natureza, e passou por nossas provas. "Convinha que, em tudo, fosse semelhante aos irmãos." Hebreus 2:17. Se tivéssemos de sofrer qualquer coisa que Cristo não houvesse suportado, Satanás havia de apresentar o poder de Deus como nos sendo insuficiente. Portanto, Jesus "como nós, em tudo foi tentado". Hebreus 4:15. Sofreu toda provação a que estamos sujeitos. E não exerceu em Seu próprio proveito poder algum que nos não seja abundantemente facultado. Como homem, enfrentou a tentação, e venceu-a no poder que Lhe foi dado por Deus. Diz Ele: "Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua lei está dentro do meu coração." Salmos 40:8. Enquanto andava fazendo o bem e curando a todos os aflitos do diabo, patenteava aos homens o caráter da lei de Deus, e a natureza de Seu serviço. Sua vida testifica ser [86] possível obedecermos também à lei de Deus.

Por Sua humanidade, Cristo estava em contato com a humanidade; por Sua divindade, firma-Se no trono de Deus. Como Filho do

homem, deu-nos um exemplo de obediência; como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. Foi Cristo que, do monte Horebe, falou a Moisés, dizendo: “EU SOU O QUE SOU. ... Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.” Êxodo 3:14. Foi esse o penhor da libertação de Israel. Assim, quando Ele veio “semelhante aos homens”, declarou ser o EU SOU. O Infante de Belém, o manso e humilde Salvador, é Deus manifestado “em carne”. 1 Timóteo 3:16. — O Desejado de Todas as Nações, 24.

Misericórdia para com os endemoninhados, 11 de Março

E, tendo chegado à outra margem, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros. Mateus 8:28.

De manhã cedo o Salvador e Seus companheiros chegaram à praia, e a luz do Sol nascente banhava a terra como bênção de paz. Mas assim que pisaram a terra, deparou-se-lhes uma cena ainda mais terrível que a fúria da tempestade. De um lugar oculto, entre os sepulcros, dois loucos avançaram sobre eles, como se os quisessem despedaçar. ...

Os discípulos e seus companheiros fugiram aterrorizados; notaram, porém, depois, que Jesus ... encontrava-Se onde O tinham deixado. Aquele que acalmara a tempestade... não fugiu em presença desses demônios. ...

Ordenou com autoridade aos espíritos imundos que saíssem deles. Suas palavras penetraram no espírito entenebrecido dos desventurados. Percebiam, fracamente, estar ali Alguém capaz de salvá-los dos demônios atormentadores. ... Maravilhosa mudança se operara nos possessos. Fizera-se-lhes luz no cérebro. Brilharam-lhes os olhos de inteligência. A fisionomia, por tanto tempo mudada à semelhança de Satanás, tornara-se repentinamente branda, tranqüilas as ensangüentadas mãos, e louvaram alegremente a Deus por sua libertação. ... [87]

O povo de Gergesa tinha diante de si o vivo testemunho do poder e misericórdia de Cristo. Viam os homens a quem fora restituída a razão; mas atemorizavam-se tanto com o risco para seus interesses terrestres, que Aquele que vencera perante seus olhos o príncipe das trevas foi tratado como intruso, e o Dom do Céu despedido de suas portas.

Muito diverso, todavia, foi o sentimento dos restabelecidos endemoninhados. Desejavam a companhia de seu Libertador. Em Sua

presença, sentiam-se seguros contra os demônios que lhes haviam atormentado a existência e arruinado a varonilidade. Quando Jesus ia para tomar o barco, mantiveram-se bem perto dEle, ajoelharam-se-Lhe aos pés, e rogaram que os deixasse estar sempre ao Seu lado, para que sempre O pudessem ouvir. Mas Jesus lhes mandou que fossem para casa e contassem quão grandes coisas o Senhor fizera por eles.

Mas assim que Jesus lhes apontou o dever, prontificaram-se a cumpri-lo. Não somente à sua casa e aos vizinhos falaram acerca de Jesus; mas foram através de Decápolis, declarando por toda parte Seu poder de salvar. ... Assim fazendo, era maior a bênção que recebiam do que se, para seu próprio benefício apenas houvessem permanecido em Sua presença. É em trabalhar para difundir as boas novas da salvação, que somos levados para perto do Salvador. ... Não podiam ensinar o povo, como os discípulos, os quais se achavam diariamente com Cristo. Apresentavam, porém, em si mesmos o testemunho de que Jesus era o Messias. Podiam dizer o que sabiam; o que eles próprios tinham visto e ouvido, e experimentado do poder de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 337-340.

Precisamos crer nele, 12 de Março

Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz. Lucas 8:48.

De caminho para a casa do príncipe, Jesus encontrara, entre a multidão, uma pobre mulher que, por doze anos, sofrera de um mal que lhe tornava um fardo a existência. Consumira todos os seus recursos com médicos e remédios, para ser afinal declarada incurável. Reviveu-lhe, porém, a esperança, ao ouvir falar das curas operadas por Cristo. Teve a certeza de que se tão-somente pudesse ir ter com Ele, havia de recobrar a saúde. ... Começara a desesperar quando, abrindo caminho por entre o povo, Ele chegou perto de onde ela se achava. [88]

Ali estava a áurea oportunidade. Achava-se em presença do grande Médico! Em meio da confusão, porém, não Lhe podia falar, nem vê-Lo senão de relance. Temendo perder seu único ensejo de cura, forcejou por adiantar-se, dizendo de si para si: "Se eu tão-somente tocar a Sua veste, ficarei sã." Mateus 9:21. Quando Ele ia passando, ela avançou, conseguindo tocar-Lhe, de leve, na orla do vestido. No mesmo instante, todavia, sentiu que estava sã. Concentrara-se, naquele único toque, toda a fé de sua vida e, num momento, a doença e a fraqueza deram lugar ao vigor da perfeita saúde.

Jesus deteve-Se de repente, e o povo parou com Ele. Voltou-Se e, numa voz distintamente ouvida acima do burburinho da multidão, indagou: "Quem é que Me tocou?" Lucas 8:45. ...

O Salvador podia distinguir o toque da fé, do casual contato da turba descuidosa. Essa confiança não devia passar sem comentário. Queria dirigir à humilde mulher palavras de conforto, que lhe serviriam de fonte de alegria — palavras que seriam uma bênção aos Seus seguidores até ao fim dos séculos. ...

Jesus insistiu em saber quem o tocara. Vendo ela que era inútil querer ocultar-se, adiantou-se tremendo e lançou-se-Lhe aos pés.

Com lágrimas de gratidão, contou a história de seus sofrimentos e como encontrara alívio. Jesus disse brandamente: “Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.” Lucas 8:48. Não fora pelo contato exterior com Ele, mas por meio da fé que se firmava em Seu poder divino, que se operara a cura.

Não basta crer no que se diz acerca de Cristo; devemos crer nEle. A única fé que nos beneficiará, é a que O abraça como Salvador pessoal; que se apropria de Seus méritos. Muitos têm a fé como uma opinião. A fé salvadora é um ajuste pelo qual aqueles que recebem a Cristo se unem a Deus em concerto. Fé genuína é vida. Uma fé viva significa acréscimo de vigor, segura confiança pela qual a alma se torna uma força vitoriosa. — O Desejado de Todas as Nações, 343-347.

Ele é o sol da justiça, 13 de Março

Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça e salvação trará debaixo das suas asas. Malaquias 4:2.

No lar do pescador, em Cafarnaum, a mãe da esposa de Pedro [89] estava enferma "com muita febre", e "rogaram-Lhe por ela". Jesus "tocou-lhe na mão, e a febre a deixou", e levantou-se e serviu ao Salvador e a Seus discípulos. Lucas 4:38; Marcos 1:30; Mateus 8:15.

Rapidamente se espalharam as novas. O milagre fora operado no sábado e, por medo dos rabis, o povo não ousava ir para ser curado antes do pôr-do-sol. Então das casas, lojas e mercados, os habitantes da cidade dirigiram-se para a humilde habitação que abrigava Jesus. Os enfermos eram levados em padiolas, iam apoiados em bordões ou, amparados por amigos, cambaleavam debilmente até à presença do Salvador.

Nunca antes testemunhara Cafarnaum um dia semelhante a esse. O ar estava cheio de vozes de triunfo e de exclamações de livramento.

Enquanto o último sofredor não foi socorrido, Jesus não cessou Seu trabalho. Era tarde da noite quando a multidão partiu e se fez silêncio em casa de Simão. Findara o longo dia cheio de agitação, e Jesus buscou repouso. Mas enquanto a cidade se achava imersa no sono, o Salvador "levantando-Se de manhã muito cedo, estando ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava". Marcos 1:35.

De manhã cedo Pedro e seus companheiros foram ter com Jesus, dizendo que o povo de Cafarnaum já O estava procurando. Com surpresa, ouviram as palavras de Cristo: "Também é necessário que Eu anuncie a outras cidades o evangelho do reino de Deus, porque para isso fui enviado." Lucas 4:43.

Na agitação de que Cafarnaum se achava então possuída, havia perigo que se perdesse de vista o objetivo de Sua missão.

Jesus não Se satisfazia de atrair a atenção para Si mesmo unicamente como um operador de maravilhas, ou um que curasse as

doenças do corpo. Queria atrair os homens a Si como seu Salvador. Ao passo que o povo estava ansioso de crer que Ele viera como rei para estabelecer um reino terrestre, Ele lhes desejava desviar a mente do terreno para o espiritual. Um êxito meramente mundano Lhe estorvaria a obra. ...

Nenhum egoísmo tinha parte em Sua vida. ... Jesus não Se servia de nenhum dos meios que os homens empregam para granjear a lealdade ou atrair homenagem. ...

O Sol da Justiça não irrompia sobre o mundo em esplendor, para deslumbrar os sentidos com Sua glória. Está escrito de Cristo: "Como a alva, será a Sua saída." Oséias 6:3. Calma e suavemente rompe a luz matinal sobre a terra, dissipando as trevas e despertando o mundo para a vida. Assim surgiu o Sol da Justiça, trazendo salvação "debaixo das Suas asas". Malaquias 4:2. — A Ciência do Bom Viver, 29-31. [90]

Ele está sempre perto, 14 de Março

Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados — disse então ao paralítico: Levanta-te, toma a tua cama e vai para tua casa. Mateus 9:6.

Renovada a esperança, o enfermo olha para Jesus. A expressão de Seu semblante, o tom da voz, são diferentes de tudo o mais que vira antes. Sua própria presença parece irradiar amor e poder. A fé do paralítico apega-se à palavra de Cristo. Sem replicar, dirige sua vontade no sentido da obediência, e, assim fazendo, todo o seu corpo corresponde.

Cada nervo, cada músculo, vibra com uma nova vida, e sadia ação vem aos membros paralisados. Num salto, ei-lo de pé e põe-se a caminho com passo firme e desenvolto, louvando a Deus, e regozijando-se no vigor que acabava de receber.

Jesus não dera ao inválido nenhuma certeza de auxílio divino. O homem poderia ter dito: “Senhor, se me puseres são, obedecerei à Tua palavra.” Poderia haver-se detido para duvidar, tendo assim perdido seu único ensejo de cura. Mas não, agindo segundo a palavra de Cristo, foi curado.

Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma acha-se paralítica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver uma vida santa, do que o impotente homem era capaz de andar. Muitos compreendem sua impotência; anelam aquela vida espiritual que lhes trará harmonia com Deus, e estão-se esforçando por obtê-la. Mas em vão. Em desespero, clamam: “Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” Romanos 7:24. Que essas almas abatidas, em luta, olhem para o alto. O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: “Queres ficar são?” João 5:6. Manda-vos levantar em saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede na palavra do Salvador. Ponde vossa vontade do lado de Cristo. Determinai servi-Lo, e agindo em obediência a Sua palavra, recebereis forças.

Seja qual for a má prática, a paixão dominante que, devido a longa condescendência, prende tanto a alma como o corpo, Cristo é capaz de libertar, e anseia fazê-lo. Ele comunicará vida à alma "morta em ofensas". Efésios 2:1.

Quando vos assaltam tentações, quando vos rodeiam cuidado e perplexidade, quando, deprimidos e desanimados, vos achais prestes a ceder ao desespero, olhai a Jesus, e as trevas que vos envolvem dissipar-se-ão ao brilho de Sua presença. Quando o pecado luta pelo predomínio em vossa alma, e sobrecarrega a consciência, olhai ao Salvador. Sua graça é suficiente para subjugar o pecado. Que vosso grato coração, trêmulo de incerteza, se volva para Ele. Apoderai-vos da esperança posta diante de vós. Cristo espera adotar-vos em Sua família. Sua força ajudará vossa fraqueza; conduzir-vos-á passo a passo. Colocai nas Suas a vossa mão, e deixai que Ele vos guie. [91]

Nunca julgueis que Cristo está distante. Ele está sempre perto. Sua amorável presença vos rodeia. Procurai-O como a Alguém que deseja ser achado por vós. Deseja que não somente Lhe toqueis as vestes, mas caminheis com Ele em constante comunhão. — A Ciência do Bom Viver, 84, 85.

Ele compreende nossos motivos, 15 de Março

E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva depositou mais do que todos os que depositaram na arca do tesouro. Marcos 12:43.

Jesus estava no pátio onde se achava a arca do tesouro, e observava os que ali iam depositar as ofertas. Muitos dos ricos levavam largas somas, que apresentavam com grande ostentação. Jesus os contemplava tristemente, mas não fez comentário algum acerca de suas liberais ofertas. Num momento, Sua fisionomia iluminou-se ao ver uma pobre viúva aproximar-se hesitante, como receosa de ser observada. Enquanto os ricos e altivos se apressavam para depor suas dádivas, ela se retraía, como se mal ousasse adiantar-se. Todavia, anelava fazer qualquer coisa, por pequenina que fosse, pela causa que amava. Contemplou a dádiva que tinha na mão. Era demasiado pequena em comparação com as ofertas dos que a rodeavam; ali estava, no entanto, tudo quanto possuía. Espreitando o ensejo, deitou apressadamente suas duas moedinhas, e virou-se para se afastar, ligeira. Ao fazê-lo, porém, encontrou o olhar de Jesus, cravado nela.

O Salvador chamou a Si os discípulos, e convidou-os a notar a pobreza da viúva. Então soaram aos ouvidos dela Suas palavras de louvor. "Em verdade vos digo que esta pobre viúva depositou mais do que todos." Lucas 21:3. Lágrimas de alegria lhe encheram os olhos, ao ver que seu ato era compreendido e apreciado. Muitos tê-la-iam aconselhado a guardar seu escasso recurso para o próprio uso; dado às mãos dos bem nutridos sacerdotes, perder-se-ia de vista entre os muitos custosos dons levados ao tesouro. Mas Jesus entendeu-lhe o motivo. Ela cria que o serviço do templo era indicado por Deus, e estava ansiosa por fazer tudo que lhe era possível para sua manutenção. Fez o que pôde e sua ação serviria de monumento [92] a sua memória, através dos tempos, e alegria na eternidade. O coração acompanhou-lhe a dádiva; seu valor foi estimado, não pela

importância da moeda, mas pelo amor para com Deus e o interesse para com Sua obra, que a motivaram. ...

É o motivo que dá sentido às nossas ações, assinalando-as com ignomínia ou elevado valor moral. Não são as grandes coisas que todos os olhos vêem e toda língua louva, que Deus considera mais preciosas. Os pequenos deveres cumpridos com contentamento, as pequeninas dádivas que não fazem vista, e podem parecer destituídas de valor aos olhos humanos, ocupam muitas vezes diante de Deus o mais alto lugar. Um coração de fé e amor é mais precioso para Deus que os mais custosos dons. ... Foi esse espírito abnegado e essa infantil fé que atraiu o louvor do Senhor.

Existem entre os pobres muitos que anelam manifestar gratidão para com Deus por Sua graça e verdade. ... Permita-se-lhes pôr suas moedas no banco do Céu. Dadas com o coração cheio de amor para com Deus, essas ninharias aparentes tornam-se dádivas consagradas, inapreciáveis ofertas que Deus aprova e abençoa. — O Desejado de Todas as Nações, 614, 615.

Sua compaixão, 16 de Março

E, tomando-as nos seus braços e impondo-lhes as mãos, as abençoou. Marcos 10:16.

Enquanto Jesus ministrava nas ruas das cidades, as mães, levando nos braços os filhinhos, comprimiam-se através da multidão, buscando chegar onde Ele as pudesse ver.

Vede essas mães, pálidas, cansadas, quase em desespero, todavia decididas e perseverantes. Carregando seu fardo de sofrimentos, buscam o Salvador. Como são repelidas para trás pela multidão revolta, Cristo abre passo a passo caminho para elas, até que lhes fica ao lado. Brota-lhes no coração a esperança. Caem-lhes lágrimas de alegria ao Lhe atraírem a atenção, e fitarem os olhos que tanta piedade e amor exprimem.

Destacando uma do grupo, o Salvador lhe estimula a confiança, dizendo: "Que farei em teu favor?" Ela soluça sua grande necessidade: "Mestre, cura meu filho." Cristo toma o pequenino nos braços, e a doença foge ao Seu contato. Desaparece a palidez da morte; a corrente comunicadora de vida flui através das veias; os músculos são revigorados. Jesus dirige à mãe palavras de conforto e paz; e [93] logo se apresenta outro caso, de urgência igual. Novamente Cristo exerce Seu poder vivificante, e todos dão louvor e honra Àquele que opera maravilhas.

Detemo-nos muito na grandeza da vida de Cristo. Falamos das coisas maravilhosas por Ele realizadas, dos milagres que Ele operava. Mas Sua atenção às coisas consideradas pequeninas é uma prova ainda maior de Sua grandeza.

Entre os judeus era costume levar as crianças a algum rabi para que lhes impusesse as mãos numa bênção; mas os discípulos julgavam o trabalho do Salvador demasiado importante para ser interrompido daquela maneira. Quando as mães chegaram, desejando que Ele lhes abençoasse os pequeninos, os discípulos as olharam com desagrado. Pensavam que essas crianças eram muito tenras

para receber benefício da visita a Jesus, e concluíram que Ele Se havia de desgostar com sua presença. Mas o Salvador compreendeu o cuidado e a preocupação das mães que estavam procurando educar seus filhos em harmonia com a Palavra de Deus. Ouvira-lhes as orações. Ele próprio as atraíra a Sua presença. ...

Cristo é hoje o mesmo compassivo Salvador que era quando andava entre os homens. É agora, tão certamente como quando tomava nos braços os pequeninos da Judéia, o ajudador das mães. Os filhos de nossa casa, da mesma maneira que as crianças dos tempos antigos, são o preço de Seu sangue. ...

Vão as mães ter com Jesus em suas perplexidades. Acharão graça suficiente para as ajudar no cuidado de seus filhos. As portas acham-se abertas para toda mãe que queira depor seus fardos aos pés do Salvador. Aquele que disse: "Deixai vir os pequeninos a Mim e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus" (Marcos 10:14), convida ainda as mães a levar-Lhe os pequeninos para que os abençoe. — A Ciência do Bom Viver, 38-42.

Simpatia para com todos, 17 de Março

O Espírito do Senhor Jeová está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para... ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado. Isaías 61:1-3.

[94]

Cristo era um observador atento, e notava muitas coisas que outros não viam. Ele sempre era prestimoso, sempre estava disposto a falar palavras de esperança e simpatia aos desalentados e enlutados. Deixava que a multidão se comprimisse ao Seu redor, e não Se queixava, embora às vezes quase fosse levantado do chão. Quando deparava com um cortejo fúnebre, não passava de largo, indiferentemente. A tristeza apoderava-se do Seu semblante ao contemplar a morte, e chorava com os pranteadores.

Quando as crianças colhiam as flores silvestres que cresciam tão abundantemente ao seu redor, e se aglomeravam para oferecer-Lhe suas pequenas dádivas, Ele as recebia de bom grado, sorria para elas e expressava a Sua alegria por ver tantas variedades de flores.

Essas crianças eram a Sua herança. Sabia que viera resgatá-las do inimigo morrendo na cruz do Calvário. Falava-lhes palavras que elas, depois, sempre levavam no coração. Ficavam contentes ao pensar que Ele apreciava suas dádivas e lhes falava tão amorosamente.

Cristo observava as crianças brincando, e muitas vezes expressava Sua aprovação quando elas obtinham uma inocente vitória sobre algo que haviam decidido fazer. Cantava para as crianças em palavras suaves e venturosas. Elas sabiam que Ele as amava. Nunca franzia o sobrolho para elas. Participava das alegrias e tristezas infantis. Muitas vezes colhia flores e, depois de realçar sua beleza para as crianças, deixava-as com elas, como presente. Ele criara as flores, e gostava de realçar-lhes a beleza.

Tem-se declarado que Jesus nunca sorriu. Isso não é correto. Uma criança em sua inocência e pureza fazia aflorar-Lhe aos lábios alegre cântico.

Aos que O seguiam, explicava a Palavra de Deus com tanta clareza que eles gostavam de estar em Sua companhia. Dirigia-lhes a mente, das coisas inferiores da Terra, para os santos princípios da verdade e justiça. Preparava-os para compreenderem o que é abrangido pela transformação do caráter à semelhança divina. Suas palavras animavam a fé. Ele conduzia a mente de Seus ouvintes deste mundo, com os seus fadigantes cuidados, para o mundo mais elevado e nobre, que tantos haviam perdido de vista. Mostrava que todo momento da vida está repleto de significação eterna. Declarava que as coisas deste mundo são de pouca importância em comparação com as coisas do mundo por vir. — Manuscrito 20, 1902.

Uma fonte de prazer e alegria, 18 de Março

[95]

Far-me-ás ver a vereda da vida; na Tua presença há abundância de alegrias; à Tua mão direita há delícias perpetuamente. Salmos 16:11.

A beleza da mente, a pureza da vida, reveladas no semblante, terão mais poder para atrair e influenciar corações do que qualquer adorno exterior. ...

A mente cultivada, adornada com a virtude da mansidão e humildade, coração puro e reto, refletir-se-ão no semblante, e infundirão amor e respeito. ...

[As crianças e os jovens] podem, pelo cultivo do intelecto e confiando em Deus para ter êxito, desenvolver caráter firme e belo. O temor de Deus e a contemplação das glórias da Natureza nas obras criadas por Ele, não diminuirão o intelecto, mas terão a tendência de fortalecer toda faculdade do ser.

É o privilégio das crianças e dos jovens submeter a mente ao domínio do Espírito de Deus e tornar-se cristãos intelectuais. Suas faculdades mentais e morais podem desenvolver-se de maneira harmoniosa. Seu intelecto pode ser forte; sua consciência, pura; e seu caráter, belo. ...

Se quereis encontrar felicidade e paz em tudo o que fazeis, precisais fazer tudo com referência à glória de Deus. Se quereis ter paz no coração, deveis procurar diligentemente imitar a vida de Cristo. Então não haverá necessidade de aparentar alegria, ou de buscardes prazer na condescendência com o orgulho e com as futilidades do mundo. Tereis tal serenidade e felicidade ao fazer o que é correto, que nunca conseguiríeis num procedimento errôneo.

Jesus tomou a natureza humana, passando pela infância, meninice e juventude, para que pudesse saber como compadecer-Se de todos e deixar um exemplo para todas as crianças e jovens. Ele conhece as tentações e as debilidades das crianças. Em Seu amor, tem aberto a fonte do prazer e da alegria para a pessoa que confia

nEle. Procurando honrar a Cristo e seguir o Seu exemplo, as crianças e os jovens podem realmente ser felizes. Podem sentir a sua responsabilidade de trabalhar com Jesus Cristo no grande plano de salvar pessoas.

Se os jovens sentirem sua responsabilidade diante de Deus, serão elevados acima de tudo que é mesquinho, egoísta e impuro. A vida será para eles cheia de importância. Perceberão que têm algo grande e glorioso pelo que viver. Isto terá uma influência sobre os jovens que os tornará diligentes, alegres e fortes sob todos os fardos, desalentos e dificuldades da vida, como era o seu Modelo divino. ... A consciência de que estais fazendo aquilo que Deus pode aprovar tornar-vos-á fortes em Sua força; e, seguindo o Modelo, podeis, como Ele, crescer em sabedoria, e em graça, diante de Deus e dos homens. — The Youth's Instructor, Setembro de 1873. [96]

Apresentando sempre a palavra de Deus, 19 de Março

Que está escrito na lei? Como lês? Lucas 10:26.

O Salvador tornava cada ato de cura uma ocasião para implantar princípios divinos na mente e na alma. Esse era o desígnio de Sua obra. Comunicava bênçãos terrestres, para que pudesse inclinar o coração dos homens ao recebimento do evangelho da Sua graça.

Cristo poderia ter ocupado o mais elevado lugar entre os mestres da nação judaica, mas preferiu levar o evangelho aos pobres. Ia de lugar a lugar, para que os que se achavam nos caminhos e atalhos pudessem ouvir as palavras da verdade. Na praia, nas encostas das montanhas, nas ruas da cidade, nas sinagogas, Sua voz se fazia ouvir explicando as Escrituras. Muitas vezes ensinava no pátio anterior do templo, a fim de os gentios Lhe poderem ouvir as palavras.

Tão dessemelhantes eram os ensinos de Cristo das explicações escriturísticas feitas pelos escribas e fariseus, que prendiam a atenção do povo. Os rabis apegavam-se à tradição, às teorias e especulações humanas. Muitas vezes o que os homens haviam ensinado e escrito acerca das Escrituras, era posto em lugar delas próprias. O tema dos ensinos de Cristo era a Palavra de Deus. Ele respondia aos inquiridores com um positivo: "Está escrito", "Que diz a Escritura?" "Como lês?" Lucas 10:26. Em todas as oportunidades, em se despertando em amigo ou adversário qualquer interesse, Ele apresentava a Palavra. Proclamava a mensagem evangélica de maneira clara e poderosa. Suas palavras derramavam abundante luz sobre os ensinos dos patriarcas e profetas, e as Escrituras chegavam aos homens como uma nova revelação. Nunca antes haviam Seus ouvintes percebido na Palavra de Deus tal profundeza de sentido.

Um evangelista como Cristo, não houve jamais. Ele era a Majestade do Céu, mas humilhou-Se para tomar nossa natureza, a fim de chegar até ao homem na condição em que se achava. A todos, ricos e pobres, livres e servos, Cristo, o Mensageiro do concerto, trouxe

as boas novas de salvação. Sua fama como o grande Operador de curas espalhou-se por toda a Palestina. Os enfermos iam para os lugares por onde Ele devia passar, a fim de para Ele poderem apelar em busca de auxílio. Para aí iam também muitas criaturas ansiosas de Lhe ouvir as palavras e receber o toque de Sua mão. Assim ia de [97] cidade a cidade, de vila a vila, pregando o evangelho e curando os enfermos — o Rei da glória na humilde veste humana.

Assistia às grandes festas anuais da nação, e falava das coisas celestes às multidões absortas nas cerimônias exteriores, trazendo a eternidade ao alcance de sua visão. Dos celeiros da sabedoria trazia tesouros para todos. Falava-lhes em linguagem tão simples, que não podiam deixar de entender. ... Com graça terna e cortês, ajudava a alma enferma de pecado, levando-lhe saúde e vigor. — Obreiros Evangélicos, 43-45.

Buscar a ajuda de Jesus, 20 de Março

E eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Mateus 28:20.

Cristo tomou a humanidade sobre Si. Ele depôs Seu manto real e a régia coroa, e desceu de Sua elevada posição nas cortes celestiais. Revestindo Sua divindade com a humanidade, Cristo envolveu a humanidade com o Seu longo braço humano. Está à testa da humanidade, não como pecador mas como Salvador. É porque não há mácula ou mancha de pecado em Seu caráter divino, que Ele pode estar ali como Fiador do pecador. Porque é sem pecado, pode tirar os nossos pecados e colocar-nos numa posição vantajosa para com Deus, se crermos e confiarmos nEle como Aquele que será nossa santificação e justiça. ...

Ele prometeu que se Lhe pedirdes sabedoria Ele vo-la dará. Nem sempre, porém, é essencial que conheçamos todos os motivos e razões. Desonramos a Deus ao buscarmos alguém que pensamos compreender o nosso caso, para ajudar-nos. Não nos deu Ele o Seu Filho unigênito? Não está Cristo bem perto de nós, e não nos dará o auxílio de que necessitamos? "Eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20. A Palavra repete a promessa reiteradas vezes. ...

Não é uma surpresa para mim que no tempo presente haja tanta fraqueza onde devia haver força. A razão para isso é que, ao invés de beber da pura água do Líbano, estamos procurando mitigar nossa sede com a água das cisternas nas baixadas, que não contêm a água da vida. Confiamos em seres humanos, e somos decepcionados e, freqüentemente, desencaminhados. ...

Temos causado grande desonra a nosso Mestre desviando-nos [98] de Cristo para buscar sabedoria de seres humanos finitos. Continuaremos acalentando o pecado da descrença, que nos assedia com tanta facilidade, ou lançaremos fora esse peso de descrença e iremos à Fonte de força crendo que receberemos piedade e compaixão

dAquele que conhece a nossa estrutura, que nos ama tanto que deu Sua própria vida por nós, e que suportou em Seu corpo os golpes desferidos por causa de nossa transgressão da lei de Deus? Ele fez tudo isso para que pudéssemos tornar-nos prisioneiros de esperança.

Não somos corteses com Cristo. Não reconhecemos Sua presença. Não compreendemos que Ele deve ser o nosso convidado de honra, que somos cingidos por Seu longo braço humano, ao passo que com o braço divino Ele Se apodera do trono do Infinito. Esquecemos que o limiar do Céu está inundado da glória que procede do trono de Deus, e que a luz pode incidir diretamente sobre os que buscam a ajuda que só Cristo pode dar. Ele disse à samaritana: "Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva." João 4:10. — Manuscrito 144, 1901.

Jesus, o príncipe da paz, 21 de Março

Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós. Mateus 7:12.

Onde quer que seja empregado o poder do intelecto, da autoridade ou da força, e não se achar manifestamente presente o amor, as afeições e a vontade daqueles a quem buscamos alcançar tomam uma atitude defensiva ou de repulsa, e acresce-lhes a força de resistência. Jesus era o Príncipe da Paz. Veio a este mundo a fim de sujeitar a Si a resistência e a autoridade. Era senhor da sabedoria e da força, mas os meios que empregou para vencer o mal foram a sabedoria e a força do amor.

"Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós." Mateus 7:12. Benditos seriam os resultados de tal direção. "Com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós." Mateus 7:2. Há aí fortes motivos que nos devem constranger a amar uns aos outros com um coração puro, fervorosamente. Cristo é nosso exemplo. Ele andou fazendo o bem. Viveu para beneficiar a outros. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas ações. Não nos é ordenado fazer a nós mesmos tudo o que desejamos que os [99] outros nos façam; cumpre-nos fazer aos outros o que desejamos que eles nos façam em idênticas circunstâncias. Com a medida com que medimos, nos é medido de novo.

O amor puro é simples em suas maneiras de agir, e distingue-se de qualquer outro princípio de ação. ... O amor deve ser nutrido e cultivado, pois sua influência é divina. — Testemunhos Selectos 1:210, 211.

Em Jesus podeis amar com fervor e diligência. Esse amor pode aumentar e expandir-se sem limite. ... O amor a Deus assegurará o amor ao vosso próximo, e vos empenhareis nos deveres da vida com profundo interesse altruísta. Princípios puros devem ser a base de vossas ações. A paz interior colocará até mesmo os vossos pensamentos numa direção saudável. ...

A paz de espírito, que provém de motivos e ações puros e santos, dará livre e vigorosa elasticidade a todos os órgãos do corpo. Paz interior e consciência livre de ofensa para com Deus, vivificará e revigorará o intelecto, qual orvalho destilado sobre as tenras plantas. ... As meditações são agradáveis, pois que são santificadas. A serenidade mental que vos será dado fruir, será uma bênção a todos aqueles com os quais vos associais. Essa paz e calma, em tempo tornar-se-á natural, e fará refletir seus preciosos raios sobre todos os que vos cercam, para de novo refluir sobre vós. Quanto mais experimentardes o sabor dessa paz celestial e quietude da mente, tanto mais aumentará. É um animado, vivo prazer, que não lança todas as energias morais num estupor, mas desperta-as para uma acrescida atividade. A perfeita paz é um atributo do Céu, que os anjos possuem. Que Deus vos ajude a tornar-vos possuidores dessa paz! — Mente, Caráter e Personalidade, 328.

A inigualável ternura de Cristo, 22 de Março

O Senhor Jeová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Isaías 50:4.

Como o orvalho e a chuva branda caem nas ressequidas plantas, assim deixai cair suavemente as palavras quando procurais desviar os homens de seus erros. O plano de Deus é conquistar primeiro o coração. Devemos falar a verdade com amor, confiando nEle quanto ao poder para a reforma da vida. O Espírito Santo aplicará ao coração [100] a palavra proferida com amor.

Somos naturalmente egocêntricos e opiniosos. Mas, ao aprendermos as lições que Cristo nos deseja ensinar, tornamo-nos participantes de Sua natureza; daí em diante, vivemos a Sua vida. O maravilhoso exemplo de Cristo, a incomparável ternura com que compreendia os sentimentos dos outros, chorando com os que choravam e Se regozijando com os que se regozijavam, deve exercer profunda influência sobre o caráter de todos quantos O seguem em sinceridade. Mediante palavras e atos bondosos, procurarão facilitar o trilho aos pés cansados.

"O Senhor Jeová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado." Isaías 50:4.

Todos quantos nos cercam são almas aflitas. Aqui e ali, por toda parte, podemos encontrá-las. Procuremos esses sofredores, e demos-lhes uma palavra a seu tempo para lhes confortar o coração. Sejamos sempre condutos por onde fluam as refrigerantes águas da compaixão.

Em todas as nossas relações devemos lembrar que há, na vida dos outros, capítulos fechados às vistas mortais. Há, nas páginas da memória, tristes histórias que são sagradamente guardadas de olhares curiosos. Aí se encontram registradas longas, renhidas batalhas com circunstâncias difíceis, talvez perturbações da vida doméstica, que

enfraquecem dia a dia o ânimo, a confiança e a fé. Os que estão pelejando o combate da vida em grande desvantagem de condições, podem ser fortalecidos e animados por pequeninas atenções que não custam senão um amorável esforço. Para esses, o caloroso e ajudador aperto de mão dado por verdadeiro amigo, vale mais que prata ou ouro. As palavras de bondade são recebidas com tanto agrado, como o sorriso dos anjos.

Há multidões lutando com a pobreza, compelidos a trabalhar duramente por pequenos salários, e mal podendo garantir as mais rudimentares exigências da vida. A labuta e a privação, sem esperança de coisas melhores, tornam demasiado pesada sua carga. E quando a isso se ajuntam a dor e a doença, o fardo é por assim dizer insuportável. Alquebrados e oprimidos, não sabem para onde se voltar em busca de auxílio. Compadecei-vos deles em suas provações, suas mágoas e decepções. Isto vos abrirá o caminho para os ajudar. Falai-lhes das promessas de Deus, orai com eles e por eles, inspirai-lhes a esperança.

As palavras de animação e coragem dirigidas quando a alma está doente e baixo o pulso do ânimo — são palavras consideradas pelo Salvador como ditas a Ele próprio. Ao serem os corações reconfortados, os anjos celestes olham para o alto em satisfeito reconhecimento. — A Ciência do Bom Viver, 157-159. [101]

Prosseguir para a perfeição, 23 de Março

Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus. Mateus 5:48.

Deus quer que o aperfeiçoamento seja a obra vitalícia de todos os Seus seguidores, e que seja dirigido e controlado pela experiência correta. O verdadeiro homem é aquele que está disposto a sacrificar seu próprio interesse para o bem de outros e que se ocupa em sanar os quebrantados de coração. O verdadeiro objetivo da vida apenas começou a ser compreendido por muitos. ...

Só o intelecto não faz o homem, de acordo com o padrão divino. Há poder no intelecto se for santificado e controlado pelo Espírito de Deus. Ele é superior a riquezas e ao poder físico, mas precisa ser cultivado para fazer o homem. ...

O que será uma bênção para a humanidade é a vida espiritual. Se o homem estiver em harmonia com Deus, confiará continuamente nEle para obter força. "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus." Mateus 5:48. Nossa obra vitalícia é estar prosseguindo para a perfeição do caráter cristão, procurando continuamente viver em conformidade com a vontade de Deus. Os esforços começados na Terra continuarão na eternidade. O padrão de Deus para o homem é elevado ao mais alto significado da palavra, e se agir de acordo com a varonilidade que lhe foi dada por Deus, ele promoverá a felicidade nesta vida, a qual conduzirá à glória e à recompensa eterna na vida por vir.

Os membros da família humana só fazem jus ao nome de homens e mulheres quando empregam os seus talentos, de todo modo possível, para o bem de outros. A vida de Cristo está diante de nós como um modelo, e é quando atende, como anjos da misericórdia, às necessidades de outras pessoas, que o homem é intimamente ligado a Deus. A natureza do cristianismo é tornar famílias felizes, e feliz a sociedade. A discórdia, o egoísmo e a contenda serão eliminados de todo homem e mulher que possui o verdadeiro espírito de Cristo.

Os que são participantes do amor de Cristo não têm o direito de pensar que há um limite para sua influência e obra em procurar beneficiar a humanidade. Cristo ficou cansado em Seus esforços para salvar o homem decaído? Nossa obra deve ser contínua e perseverante. Encontraremos uma obra a ser feita até que o Mestre nos ordene depor nossa armadura a Seus pés. Deus é um governante moral, e precisamos esperar, submissos a Sua vontade, prontos e dispostos a lançar-nos ao nosso dever sempre que haja uma obra a ser feita. — Testimonies for the Church 4:519, 520.

Nosso Salvador assumiu a verdadeira relação de um ser humano como o Filho de Deus. Somo filhos e filhas de Deus. ... Precisamos seguir aonde Cristo nos guiar. Por trinta anos Ele viveu a vida de [102] um homem perfeito, correspondendo ao padrão mais elevado de perfeição. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1085, 1086.

Nosso irmão mais velho nos traz descanso, 24 de Março

Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Mateus 11:29.

Jesus olhava aos aflitos e desalentados, aqueles cujas esperanças se haviam desvanecido, e que procuravam, com alegrias terrenas, acalentar os anseios da alma, e convidava todos a nEle buscarem descanso.

Com ternura pedia ao fatigado povo: "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:29.

Por estas palavras, Cristo Se dirigia a todos os seres humanos. Saibam-no eles ou não, todos se acham cansados e oprimidos. Todos estão vergados sob fardos que unicamente Cristo pode remover. O mais pesado fardo que levamos é o do pecado. Se fôssemos deixados a suportar-lhe o peso, ele nos esmagaria. Mas Aquele que era sem pecado tomou-nos o lugar. "O Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos." Isaías 53:6.

Ele carregou o fardo de nossa culpa. Ele tomará o peso de nossos cansados ombros. Ele nos dará descanso. O fardo de cuidado e aflição, Ele o conduzirá também. Convida-nos a lançar sobre Ele toda a nossa solicitude; pois traz-nos sobre o coração.

O Irmão mais velho de nossa raça está ao pé do trono eterno. Atenta para toda pessoa que volve o rosto para Ele como o Salvador. Conhece por experiência o que são as fraquezas da humanidade, quais as nossas necessidades, e onde está a força de nossas tentações; pois "como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado". Hebreus 4:15. Está velando por ti, tremente filho de Deus. Estás tentado? Ele te livrará. Sentes-te fraco? Fortalecer-te-á. És ignorante? Esclarecer-te-á. Estás ferido? Há de te sarar. O Senhor "conta o número das

estrelas"; e todavia "sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas". Salmos 147:4, 3. [103]

Sejam quais forem vossas ansiedades e provações, exponde vosso caso perante o Senhor. Vosso espírito será fortalecido para a resistência. O caminho se abrirá para vos libertardes de todo embaraço e dificuldade. Quanto mais fraco e impotente vos reconhecerdes, tanto mais forte vos tornareis em Sua força. Quanto mais pesados vossos fardos, tanto mais abençoado o descanso em os lançar sobre vosso Ajudador.

As circunstâncias podem separar amigos; as ondas desassossegadas do vasto mar podem rolar entre nós e eles. Mas nenhuma circunstância, distância alguma nos pode separar do Salvador. Estejamos onde estivermos, Ele Se acha à nossa mão direita para sustentar, manter, proteger e animar. Maior que o amor de uma mãe por seu filho, é o de Cristo por Seus remidos. É nosso privilégio descansar em Seu amor; dizer: "NEle confiarei; pois deu a Sua vida por mim."

O amor humano pode mudar; mas o amor de Cristo não conhece variação. Quando a Ele clamamos por socorro, Sua mão está estendida para salvar. — A Ciência do Bom Viver, 71, 72.

O amigo de confiança, 25 de Março

Já vos não chamarei servos... mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. João 15:15.

A maldade prevalece no tempo presente. Os perigos dos últimos dias se avolumam ao nosso redor, e por se multiplicar a iniqüidade o amor de muitos se esfria. Isso não precisava acontecer se todos fossem ter com Jesus e confiassem nEle com confiante fé. Sua mansidão e humildade, acalentadas no coração, trarão paz e descanso, e darão poder moral a toda pessoa.

A brevidade do tempo é freqüentemente realçada como incentivo para buscar a justiça e fazer de Cristo o nosso amigo. Este não deve ser o grande motivo para nós; pois cheira a egoísmo. É necessário que os terrores do dia de Deus sejam mantidos diante de nós, a fim de que sejamos compelidos à ação correta pelo medo? Não devia ser assim. Jesus é atraente. Ele é cheio de amor, misericórdia e compaixão. Deseja ser nosso amigo, andar conosco por todos os [104] acidentados caminhos da vida. Ele nos diz: Eu sou o Senhor teu Deus; anda comigo, e Eu encherei o teu caminho de luz. Jesus, a Majestade do Céu, deseja elevar ao companheirismo com Sua pessoa os que se dirigem a Ele com os seus fardos, fraquezas e cuidados. Considerá-los-á Seus filhos e finalmente lhes dará uma herança de mais valor do que os impérios de reis, uma coroa de glória mais preciosa do que a que já ornou a fronte do mais exaltado rei terrestre.

É nosso dever amar a Jesus como nosso Redentor. Ele tem o direito de exigir o nosso amor, mas nos convida a dar-Lhe o coração. Ele nos convida a andar com Ele no caminho de humilde e sincera obediência. Seu convite a nós é um chamado para uma vida pura, santa e feliz — uma vida de paz e descanso, de liberdade e amor — e para uma rica herança na futura vida imortal. O que escolheremos: liberdade em Cristo, ou servidão e tirania no serviço de Satanás? ... Se escolhemos viver com Cristo pelos intermináveis séculos

da eternidade, por que não escolhê-Lo agora como nosso amigo mais amado e digno de confiança, como nosso melhor e mais sábio conselheiro?

É nosso privilégio ter diariamente calma, íntima e feliz caminhada com Jesus. Não precisamos ficar alarmados se o caminho passa por conflitos e sofrimentos. Podemos ter a paz que excede o entendimento; mas isso nos custará batalhas com os poderes das trevas, severas lutas contra o egoísmo e o pecado inato. As vitórias alcançadas diariamente, mediante perseverante e incansável esforço em fazer o bem, serão preciosas por meio de Cristo, que nos amou, que "Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniqüidade e purificar para Si um povo seu especial, zeloso de boas obras. Tito 2:14. ...

O Filho do Altíssimo sofreu vergonha na cruz, para que os pecadores não sofressem eterna vergonha e desprezo, mas fossem resgatados e coroados de glória eterna. — The Signs of the Times, 17 de Março de 1887.

Ordem e perfeição em tudo o que ele fez, 26 de Março

Então, Simão Pedro... chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis, e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte. João 20:6, 7.

[105]

Um jovem de vestes brilhantes estava sentado junto ao túmulo. Era o anjo que rolara a pedra. Tomara a forma humana, a fim de não atemorizar essas discípulas de Jesus. Todavia, brilhava-lhe ainda em torno a glória celestial, e as mulheres temeram. Voltaram-se para fugir, mas as palavras do anjo lhes detiveram os passos. "Não tenhais medo", disse ele; "pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. Vinde e vede o lugar onde o Senhor jazia. Ide, pois, imediatamente, e dizei aos Seus discípulos que já ressuscitou dos mortos." Mateus 28:5-7. De novo olharam elas para o sepulcro, e tornaram a ouvir as maravilhosas novas. Outro anjo, em forma humana, ali está, e diz: "Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia, dizendo: convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e, ao terceiro dia, ressuscite." Lucas 24:5-7.

Ressuscitou! Ressuscitou! As mulheres repetem e tornam a repetir as palavras. Não há, pois necessidade de especiarias para unção. O Salvador está vivo, e não morto. Recordaram-se então de que, falando em Sua morte, Ele dissera que ressurgiria. Que dia é este para o mundo! Pressurosas, afastam-se as mulheres do sepulcro e "com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos Seus discípulos". Mateus 28:8.

Maria não ouvira as boas novas. Foi ter com Pedro e João, levando a dolorosa mensagem: "Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram." João 20:2. Os discípulos correram para

o túmulo, e acharam ser como Maria dissera. Viram o sudário e o lenço, mas não acharam o Senhor. Havia, no entanto, mesmo ali o testemunho de Sua ressurreição. As roupas do sepultamento não estavam atiradas com negligência, a um lado, mas cuidadosamente dobradas, cada uma num lugar à parte. João "viu, e creu". João 20:8. Ainda não compreendia a escritura que dizia dever Cristo ressuscitar dos mortos; mas lembrou-se então das palavras do Salvador, predizendo Sua ressurreição.

Fora o próprio Cristo que colocara com tanto cuidado as roupas com que O sepultaram. Quando o poderoso anjo baixara ao sepulcro, uniu-se-lhe outro que estivera com seu grupo, montando guarda ao corpo do Senhor. Enquanto o anjo do Céu removeu a pedra, o outro entrou no sepulcro e desembaraçou o corpo de Jesus de seu invólucro. Foram, porém, as próprias mãos do Salvador que dobraram cada peça, pondo-as em seu lugar. Ao Seu olhar, que guia semelhantemente a estrela e o átomo, nada há sem importância. Ordem e perfeição se manifestam em toda a Sua obra. — O Desejado de Todas as Nações, 788, 789. [106]

Salvador ressuscitado, 27 de Março

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem. 1 Coríntios 15:20.

Chegou o momento de Cristo ascender ao trono do Pai. Estava prestes a voltar para as cortes celestiais, como divino vencedor, levando consigo os troféus da vitória. Antes de Sua morte, declarara ao Pai: "Eu acabei a obra que Tu Me encarregaste que fizesse." Depois de Sua ressurreição, demorou-Se na Terra por algum tempo, a fim de que os discípulos ficassem familiarizados com Ele em Seu corpo ressurgido e glorificado. Agora estava pronto para as despedidas. Tornara autêntico o fato de que era um Salvador vivo. Os discípulos não necessitavam mais de relacioná-Lo com o sepulcro. Podiam pensar nEle como glorificado perante o Universo celestial.

Como local de Sua ascensão, escolheu Jesus aquele tantas vezes consagrado por Sua presença, enquanto habitava entre os homens. ... Estava Cristo sobre o Olivete, contemplando com o coração anelante a Jerusalém. Os bosques e depressões da montanha haviam sido consagrados por Suas orações e lágrimas. Essas mesmas encostas ecoaram as triunfantes aclamações da multidão que O proclamava rei. Na descida desse monte encontrara Ele um lar em companhia de Lázaro, em Betânia. No Jardim de Getsêmani, ao sopé do Olivete, orara e Se angustiara sozinho. Desse monte devia ascender ao Céu. No cume do mesmo pousarão Seus pés quando vier outra vez. Não como varão de dores, mas como glorioso e triunfante rei estará sobre o Monte das Oliveiras, enquanto as aleluias dos hebreus se misturarão com os hosanas dos gentios, e as vozes dos remidos, qual poderosa hoste, hão de avolumar-se na aclamação: "Coroai-O Senhor de todos."

Chegando ao Monte das Oliveiras, Jesus vai abrindo o caminho até o cume, à vizinhança de Betânia. Ali Se detém, e os discípulos reúnem-se-Lhe em torno. Raios de luz parecem irradiar-Lhe do semblante, enquanto os contempla amorosamente. Não lhes lança

em rosto suas faltas e fracassos; as palavras finais que lhes chegam aos ouvidos, vindas dos lábios do Senhor, são da mais profunda ternura.

Com as mãos estendidas numa bênção, e como numa firme promessa de Seu protetor cuidado, ascende Jesus lentamente dentre eles, atraído para o Céu por um poder mais forte que qualquer atração terrestre. Ao subir mais e mais, os assombrados discípulos, numa tensão visual, buscam um último vislumbre de seu Senhor assunto. Uma nuvem de glória O oculta aos seus olhos; e ao recebê-Lo o carro da nuvem de anjos, soam-lhes ainda aos ouvidos as palavras: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20. A flutuar veio baixando até eles, ao mesmo tempo, a mais suave e mais jubilosa música produzida pelo coro angélico. — O Desejado de Todas as Nações, 829-831. [107]

Ascendeu ao céu em forma humana, 28 de Março

Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir. Atos dos Apóstolos 1:11.

Enquanto os discípulos continuam a olhar para cima ouvem, qual música maviosa, vozes que se lhes dirigem. Voltam-se e vêem dois anjos em forma humana, os quais lhes falam, dizendo: "Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus... há de vir assim como para o Céu O vistes ir." Atos dos Apóstolos 1:11.

Esses anjos eram do grupo que estivera esperando numa nuvem brilhante, para acompanhar Jesus à morada celestial. Os mais exaltados, dentre a multidão angélica, eram os dois que foram ao sepulcro na ressurreição de Cristo e com Ele estiveram durante Sua vida na Terra. Ardente era o desejo com que o Céu aguardava o fim de Sua estada num mundo manchado pela maldição do pecado. Chegara agora a ocasião de o Universo celestial receber o seu Rei. ...

Cristo ascendera ao Céu na forma humana. Os discípulos viram a nuvem recebê-Lo. O mesmo Jesus que andara, e falara e orara com eles; Aquele que partira com eles o pão; que com eles estivera nos botes, no lago; e que fizeram com eles, naquele mesmo dia, a penosa subida do Olivete — o mesmo Jesus fora agora para partilhar do trono do Pai. E os anjos lhes asseguraram que Aquele mesmo que viram subir ao Céu, voltaria outra vez assim como subira. Virá "com as nuvens, e todo olho O verá". Apocalipse 1:7. Bem se podiam os discípulos regozijar na esperança da vinda do Senhor.

Quando voltaram a Jerusalém, o povo olhava para eles com espanto. Pensava-se que, depois do julgamento e crucifixão de Cristo, se mostrariam abatidos e envergonhados. Seus inimigos esperavam ver-lhes no rosto uma expressão de tristeza e derrota. Ao invés disso, havia simplesmente alegria e triunfo. Sua fisionomia era iluminada por uma felicidade que não provinha da Terra. Não lamentavam malogradas esperanças, mas estavam cheios de louvor e ações de

graças a Deus. Com regozijo contavam a maravilhosa história da ressurreição de Cristo e de Sua ascensão ao Céu, e seu testemunho [108] foi recebido por muitos.

Não mais tinham os discípulos qualquer desconfiança do futuro. Sabiam que Jesus estava no Céu e que continuavam a ser o objeto de Seu compassivo interesse. Sabiam que tinham um amigo junto ao trono de Deus e estavam ansiosos por apresentar ao Pai suas orações em nome de Jesus. Estenderam mais e mais alto a mão da fé, com o poderoso argumento: "Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos... e também intercede por nós." Romanos 8:34. E o Pentecoste lhes trouxe plenitude de alegria na presença do Consolador, exatamente como Cristo prometera. — O Desejado de Todas as Nações, 831-833.

Glorificado perante o universo, 29 de Março

Eu Te glorifiquei na Terra, consumando a obra que Me confiaste para fazer. João 17:4.

Ressuscitando a Cristo dentre os mortos, o Pai glorificou Seu Filho perante a guarda romana, perante o exército satânico e perante o Universo celestial. Um anjo poderoso, usando um traje de guerreiro, desceu, dissipando as trevas de seu trajeto, e, rompendo o selo romano, removeu a pedra do sepulcro como se fosse um seixo, desfazendo num momento a obra efetuada pelo inimigo. Ouviu-se a voz de Deus, chamando a Cristo para fora de Sua prisão. Os guardas romanos viram anjos celestiais prostrando-se reverentemente diante dAquele a quem haviam crucificado, e Ele proclamou acima do sepulcro aberto, de José: "Eu sou a ressurreição e a vida." João 11:25. Podemos achar surpreendente que os soldados caíssem por terra como mortos?

A ascensão de Cristo ao Céu, entre a nuvem de anjos celestiais, glorificou-O. Sua glória oculta irrompeu com todo o esplendor que o homem mortal podia suportar e continuar vivendo. Ele veio ao nosso mundo como um homem; Ele ascendeu ao Seu lar celestial como Deus. Sua vida humana esteve repleta de tristeza e pesar, por causa de Sua cruel rejeição pelos que veio salvar; mas homens tiveram permissão para vê-Lo fortalecido, para contemplá-Lo ascendendo em glória e triunfo, rodeado por uma escolta de anjos. Os mesmos seres santos que anunciaram o Seu advento ao mundo foram autorizados a acompanhá-Lo em Sua ascensão e requerer uma entrada triunfal para o Ser real e glorificado. "Levantai, ó portas, as vossas cabeças", [109] exclamam eles ao se aproximarem dos portais celestes. ... "Quem é este Rei da Glória?" E de milhares e de dez milhares de vozes vem a resposta: "O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra." ... Salmos 24:7, 8.

Assim foi atendida a oração de Cristo. Ele foi glorificado com a glória que tinha com o Pai antes que houvesse mundo. Mas, em

meio a essa glória, Cristo não perde de vista os Seus seguidores, que sem descanso labutam na Terra. Tem um pedido a ser feito ao Pai. Com um aceno, detém o exército celestial até estar diretamente na presença de Jeová, e então apresenta Sua petição em favor dos Seus escolhidos.

"Pai", diz Ele, "a Minha vontade é que onde Eu estou, estejam também comigo os que Me deste." João 17:24. E então o Pai declara: "E todos os anjos de Deus O adorem." Hebreus 1:6. O exército celestial prostra-se diante dEle, e entoa o seu cântico de triunfo e alegria. A glória circunda o Rei do Céu, e é contemplada por todos os seres celestiais. As palavras não podem descrever a cena que ocorreu quando o Filho de Deus foi publicamente reintegrado no lugar de honra e glória que Ele deixou voluntariamente quando Se tornou homem. — The Signs of the Times, 10 de Maio de 1899.

Nos braços do Pai, 30 de Março

Subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus. João 20:17.

Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados, o Pai e o Filho Se haviam unido num concerto para redimir o homem, se ele fosse vencido por Satanás. Haviam-Se dado as mãos, num solene compromisso de que Cristo Se tornaria o fiador da raça humana. Esse compromisso cumprira Cristo. Quando, sobre a cruz soltara o brado: "Está consumado", dirigira-Se ao Pai. O pacto fora plenamente satisfeito. Agora Ele declara: "Pai, está consumado. Fiz, ó Meu Deus, a Tua vontade. Concluí a obra da redenção. Se a Tua justiça está satisfeita, 'quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo'." João 19:30; 17:24.

Ouve-se a voz de Deus proclamando que a justiça está satisfeita. Está vencido Satanás. Os filhos de Cristo, que lutam e se afadigam na Terra, são "agradáveis... no Amado". Efésios 1:6. Perante os anjos celestiais e os representantes dos mundo não caídos, são declarados justificados. Onde Ele está, ali estará a Sua igreja. "A misericórdia [110] e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram." Salmos 85:10. Os braços do Pai circundam o Filho, e é dada a ordem: "E todos os anjos de Deus O adorem." Hebreus 1:6.

Com inexprimível alegria, governadores, principados e potestades reconhecem a supremacia do Príncipe da Vida. O exército dos anjos prostra-se perante Ele, ao passo que enche todas as cortes celestiais a alegre aclamação: "Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças"! Apocalipse 5:12.

Hinos de triunfo misturam-se com a música das harpas angélicas, de maneira que o Céu parece transbordar de júbilo e louvor. O amor venceu. Achou-se a perdida. O Céu ressoa com altissonantes vozes que proclamam: "Ao que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro

sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.” Apocalipse 5:13.

Daquela cena de alegria celestial, chega até nós na Terra, o eco das maravilhosas palavras do próprio Cristo: “Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus.” João 20:17. A família no Céu e a família na Terra, são uma só. Para nosso bem subiu nosso Senhor, para nosso bem Ele vive. “Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Hebreus 7:25. — O Desejado de Todas as Nações, 834, 835.

À destra de Deus, 31 de Março

Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus. Atos dos Apóstolos 7:56.

Estêvão, o principal dos sete diáconos, era um homem de profunda piedade e grande fé. ...

Vendo os sacerdotes e maiorais o poder que acompanhava a pregação de Estêvão, encheram-se de ódio atroz. Em vez de se renderem às evidências apresentadas por ele, decidiram silenciar-lhe a voz, matando-o. ...

Os sacerdotes e maiorais não podiam sobrepor-se à clara e calma sabedoria de Estêvão. Eles resolveram castigá-lo para servir de exemplo; e, enquanto assim satisfaziam seu ódio vingativo, impediriam outros, pelo medo, de adotarem sua crença. Foram assalariadas [111] testemunhas para dar o falso testemunho de que o ouviram proferir palavras blasfemas contra o Templo e a lei. ...

Ao ser interrogado quanto à verdade das acusações contra ele, Estêvão começou sua defesa com voz clara e penetrante, que repercutiu pela sala do conselho. ... Ele viu a resistência que encontraram suas palavras, e sabia que estava dando seu último testemunho. Quando estabeleceu conexão entre Cristo e as profecias, e falou do Templo do modo como o fez, o sacerdote, aparentando estar tomado de horror, rasgou as vestes. Para Estêvão, esse ato foi um sinal de que sua voz logo silenciaria para sempre. Embora no meio de seu sermão, concluiu-o abruptamente. ... Nos rostos cruéis em redor de si, o prisioneiro leu a sua sorte; mas não vacilou. Desaparecera o temor da morte. Para ele os coléricos sacerdotes e a turba agitada não ofereciam terror. O quadro que diante dele estava se desvaneceu de sua vista. Para ele as portas do Céu estavam abertas, e, olhando por elas, viu a glória das cortes de Deus, e Cristo, em pé, como que Se havendo levantado de Seu trono precisamente então, para dar auxílio a Seu servo, que estava prestes a sofrer martírio por Sua causa. Com palavras de triunfo, Estêvão exclamou: “Eis que vejo os

céus abertos e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.” Atos dos Apóstolos 7:56.

Descrevendo ele a gloriosa cena que se desdobrava à sua frente, seus perseguidores não o suportaram mais. Tapando os ouvidos para não ouvir suas palavras, e dando altos brados, com fúria correram unânimes sobre ele. “E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.” Atos dos Apóstolos 7:59, 60.

A aprovação de Deus na face de Estêvão, e suas palavras, que tocaram o coração dos que as ouviram, permaneceram na mente dos espectadores e testificaram a verdade do que ele havia proclamado. — The Review and Herald, 23 de Fevereiro de 1911.

Abril — Exaltai-o como o pão da vida

[112]

O pão da vida, 1 de Abril

Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida. João 6:35.

"Eu sou o pão da vida", o Autor, Nutridor e Mantenedor da eterna vida espiritual. ... Cristo Se representa sob a símile do pão celestial. Comer Sua carne e beber Seu sangue significa recebê-Lo como Mestre enviado pelo Céu. Crer nEle é essencial à vida espiritual. Os que se banqueteiam da Palavra nunca passam fome, nunca têm sede, nunca desejam algum bem mais elevado ou mais exaltado.

Cristo explicou tão claramente o significado de Suas palavras que ninguém precisa tropeçar nelas. Sua declaração a respeito de comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus deve ser interpretada no sentido espiritual. Nós comemos a carne de Cristo e bebemos o Seu sangue quando pela fé nos apegamos a Ele como nosso Salvador.

Cristo usou a figura de comer e beber para representar a intimidade com Ele que precisam ter todos os que finalmente participarão com Ele em Sua glória. O alimento temporal que ingerimos é assimilado, dando força e consistência ao corpo. De modo semelhante, quando cremos nas palavras do Senhor Jesus e as aceitamos, elas passam a fazer parte de nossa vida espiritual, trazendo luz e paz, esperança e alegria, e fortalecendo a vida como o alimento material fortalece o corpo.

Não basta conhecermos e respeitarmos as palavras das Escrituras. Precisamos compreendê-las, estudando-as diligentemente. ... Os cristãos revelarão a intensidade com que fazem isso pelo saudável estado de seu caráter espiritual. Precisamos conhecer a aplicação prática da Palavra à edificação de nosso caráter individual. Devemos ser templos santos, em que Deus possa viver, andar e atuar. Nunca devemos procurar elevar-nos acima dos servos que Deus escolheu para fazerem Sua obra e honrarem Seu santo nome. "Vós todos sois irmãos." Apliquemos esta Palavra a nossa própria pessoa, comparando uma passagem com outra.

Em nossa vida diária, perante nossos irmãos e perante o mundo, devemos ser vivos intérpretes das Escrituras, honrando a Cristo ao revelarmos Sua mansidão e Sua humildade de coração. Comendo e assimilando o pão da vida, revelaremos um caráter simétrico. Por nossa unidade, e considerando os outros superiores a nós mesmos, devemos dar ao mundo vivo testemunho do poder da verdade. ...

Submetendo-se inteiramente a Deus, comendo o pão da vida e bebendo a água da salvação, os homens crescem em Cristo. Seu caráter se compõe daquilo que a mente come e bebe. Por meio da Palavra da vida, que eles aceitam e a que obedecem, tornam-se participantes da natureza divina. Então... Cristo, e não o homem, é exaltado. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1135. [113]

A palavra, nosso alimento espiritual, 2 de Abril

O que vem a Mim jamais terá fome; e o que crê em Mim jamais terá sede. João 6:35.

Nesta época do mundo há muitos que agem como se estivessem livres para contestar as palavras do Infinito, para rever Suas decisões e estatutos, apoiando, revisando, reformulando e anulando como lhes aprouver. Nunca estamos seguros enquanto somos guiados por opiniões humanas, mas estamos seguros quando somos guiados por um "Assim diz o Senhor". Não podemos confiar a salvação de nossa vida a um padrão inferior às decisões de um Juiz infalível.

Aqueles que fazem de Deus o seu guia e de Sua Palavra o seu conselheiro contemplam a lâmpada da vida. Os vivos oráculos de Deus guiam os seus pés em caminhos retos. Os que são dirigidos dessa maneira não se atrevem a julgar a Palavra de Deus, mas afirmam sempre que é Sua Palavra que os julga. Eles obtêm sua fé e religião da Palavra do Deus vivo. Ela é o guia e conselheiro que dirige o caminho deles. A Palavra de Deus é de fato uma luz para os seus pés e uma lâmpada para o seu caminho. Eles andam sob a direção do Pai da luz, em quem não há variação, nem sombra de mudança. Aquele cujas ternas misericórdias estão sobre todas as Suas obras torna o caminho dos justos como luz fulgurante, que brilha cada vez mais até ser dia perfeito.

A Palavra de Deus deve ser o nosso alimento espiritual. "Eu sou o pão da vida", disse Cristo; "o que vem a Mim jamais terá fome; e o que crê em Mim jamais terá sede." João 6:35. O mundo está perecendo por falta da verdade pura e não adulterada. Cristo é a verdade. Suas palavras são verdade, e têm mais valor e mais profunda significação do que se apresenta superficialmente. ... As mentes que são vivificadas pelo Espírito Santo discernirão o valor destas declarações. ...

Todo judeu sincero foi convencido por sua consciência de que Jesus Cristo era o Filho de Deus, mas o coração, em seu orgulho

e ambição, não queria ceder. Quando a verdade só é aceita como verdade pela consciência, quando o coração não é estimulado nem se torna receptivo, apenas a mente é influenciada. Mas quando a verdade é aceita como verdade pelo coração, ela passou pela consciência e cativou o espírito com os seus princípios puros. Ela é colocada no coração pelo Espírito Santo, o qual revela sua beleza à mente, para que o seu poder transformador se faça notar no caráter. ... [114]

A religião verdadeira está incorporada na Palavra de Deus, e consiste em estar sob a orientação do Santo em pensamento, palavra e ação. Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida toma o pesquisador humilde, diligente e sincero, e diz: Segue-Me. Ele o conduz no caminho estreito, à santidade e ao Céu. ... E todos os que decidem seguir inteiramente ao Senhor serão guiados no caminho real. — The Review and Herald, 29 de Março de 1906.

O pão da vida e o manto da justiça, 3 de Abril

Porque o pão de Deus é O que desce do Céu e dá vida ao mundo. João 6:33.

Se vós, pois, sendo humanos e maus, "sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?" Lucas 11:13. O Espírito Santo, Seu próprio representante, é o maior de todos os dons. Todas as "boas coisas" se acham compreendidas nesse dom. O próprio Criador não nos pode dar coisa alguma maior, coisa alguma melhor. Quando rogamos ao Senhor que tenha piedade de nós em nossa aflição, e nos guie por Seu Santo Espírito, Ele nunca rejeitará nossa oração.

É possível que mesmo um pai terrestre desatenda a seu filho com fome, mas Deus jamais desprezará o grito do necessitado e anelante coração. Com que maravilhosa ternura descreveu Ele o Seu amor! Eis, para os que nos dias escuros, julgam que Deus os esqueceu, a mensagem do coração do Pai: "Sião diz: Já me desamparou o Senhor; o Senhor Se esqueceu de mim. Pode uma mulher esquecer-se tanto do filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas, ainda que esta se esquecesse, Eu, todavia, Me não esquecerei de ti. Eis que, na palma das Minhas mãos, te tenho gravado." Isaías 49:14-16.

Toda promessa na Palavra de Deus nos fornece assunto de oração, apresentando a empenhada palavra de Jeová como nossa garantia. Seja qual for a bênção espiritual de que necessitemos, cabe-nos o privilégio de reclamá-la por meio de Jesus. Podemos dizer ao Senhor, com a singeleza de uma criança, justamente o que necessitamos. Podemos declarar-Lhe nossos negócios temporais, pedindo-Lhe pão e roupa da mesma maneira que o pão da vida e o vestido da justiça de Cristo. Vosso Pai celeste sabe que tendes necessidade de todas estas coisas, e sois convidados a pedir-Lhas. É mediante o nome de Jesus que se recebe todo favor. Deus honrará esse nome, e suprirá [115] vossas necessidades dos tesouros de Sua liberalidade.

Não esqueçais, porém, que, ao vos chegardes a Deus como vosso Pai, reconheceis vossa relação de filho. Não somente confiais em Sua bondade, mas em tudo vos submeteis ao Seu querer, sabendo que Seu amor é imutável. Entregai-vos para fazer-Lhe o serviço. Foi àqueles a quem Jesus mandou que buscassem primeiro o reino de Deus e Sua justiça, que Ele deu a promessa: “Pedi e recebereis.” João 16:24.

Os dons dAquele que tem todo poder no Céu e na Terra, estão reservados para os filhos de Deus. Dons tão preciosos que nos advêm por intermédio do precioso sacrifício do sangue do Redentor; dons que satisfarão os mais profundos anseios do coração; dons tão perduráveis como a eternidade, serão recebidos e desfrutados por todos os que se aproximarem de Deus como criancinhas. Tomai as promessas de Deus como vos pertencendo, alegai-as diante dEle como Suas próprias palavras, e recebereis a plenitude da alegria. — O Maior Discurso de Cristo, 132-134.

Cristo lançava a semente da palavra viva, 4 de Abril

Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Mateus 4:4.

O tema das pregações e ensinamentos de Cristo era a Palavra de Deus. Respondia a interlocutores com um simples: "Está escrito." "Que diz a Escritura?" "Como lês?" Em cada oportunidade, quando era despertado interesse por um amigo ou adversário, lançava a semente da Palavra. Ele, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, Ele que é o próprio Verbo vivo, aponta às Escrituras e diz: "São elas que de Mim testificam." João 5:39.

Os servos de Cristo devem fazer a mesma obra. Em nosso tempo, como na antigüidade, as verdades vitais da Palavra de Deus são substituídas por teorias e especulações humanas. Muitos professos ministros do Evangelho não aceitam toda a Bíblia como a Palavra inspirada. Um sábio rejeita esta parte, outro duvida daquela. Elevam sua opinião acima da Palavra; e as Escrituras que eles ensinam, repousam sobre a autoridade deles próprios. Sua autenticidade divina é destruída. Deste modo é semeada largamente a semente da incredulidade; porque o povo é confundido e não sabe o que crer.

Há muitas crenças que a mente não tem o direito de entreter. Nos [116] dias de Cristo os rabinos forçavam uma construção mística sobre muitas porções das Escrituras. Porque os claros ensinos da Palavra de Deus lhes condenavam as práticas, procuravam destruir-lhes a força. O mesmo acontece hoje em dia. Deixa-se parecer a Palavra de Deus cheia de mistérios e trevas, para desculpar as transgressões de Sua lei. Em Seus dias, Cristo censurava estas práticas. Ensinava que a Palavra de Deus deve ser compreendida por todos. Apontava às Escrituras como de autoridade inquestionável, e devemos fazer o mesmo. A Bíblia deve ser apresentada como a Palavra do Deus infinito, como o termo de toda polêmica e o fundamento de toda fé.

A Bíblia tem sido espoliada de seu poder, e vemos a conseqüência no abaixamento do tom da vida espiritual. Há muitos que estão clamando pelo Deus vivo, e anseiam a presença divina.

O tema predileto de Cristo era o amor paterno e a abundante graça de Deus; demorava-Se muito sobre a santidade de Seu caráter e de Sua lei; e apresentou-Se a Si mesmo aos homens como o Caminho, a Verdade e a Vida. Sejam estes os temas dos ministros de Cristo! Anunciai a verdade como é em Jesus. Explicai as reivindicações da Lei e do Evangelho. Contai ao povo da vida de renúncia e sacrifício de Cristo; de Sua humilhação e morte; de Sua ressurreição e ascensão; de Sua intercessão por eles na corte de Deus; de Sua promessa: "Virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo." João 14:3. — Parábolas de Jesus, 39, 40.

Alimentar-se do pão da vida, 5 de Abril

O verdadeiro pão do Céu é Meu Pai quem vos dá. João 6:32.

Somos batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e estes três grandes poderes infinitos estão harmoniosamente comprometidos a trabalhar em nosso favor se cooperarmos com Eles. Somos sepultados com Cristo no batismo como emblema de Sua morte.

Somos levantados da água como emblema de Sua ressurreição. Devemos viver como pessoas que nasceram de novo, para que sejamos ressuscitados no último grande dia. ... Vós vos comprometestes a viver em novidade de vida; porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado [117] à destra de Deus." Colossences 3:1. É ali que deveis colocar o vosso tesouro. O homem finito não pode crer por vós. Dirigi-vos à grande Fonte de poder para ser fortalecidos.

A oração de Cristo nas margens do Jordão abrange todos os que crerem nEle. A promessa de que somos aceitos no Amado aplica-se a vós. Apegai-vos a ela com inabalável fé. Deus disse: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mateus 3:17. Isto significa que em meio à escura sombra que Satanás lançou sobre a vossa vida, Cristo abriu caminho para terdes acesso ao trono do Deus infinito. Ele apegou-Se ao poder onipotente, e sois aceitos no Amado.

Deveis honrar a Deus em todos os aspectos, sendo participantes de Sua natureza divina, para que tenhais a certeza do perdão dos pecados, que demonstraria o amor de Deus. Em vossa experiência não há, porém, o deleite e o júbilo que deveria haver. Cristo diz que se Ele estiver em nós, nossa alegria será completa. Sejamos, portanto, participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. Não lancemos opróbrio sobre Cristo levando uma vida incoerente, mundana e sensual. Elevemo-

nos acima da atmosfera poluída que impregna o mundo, e respiremos o alento de Deus. Alimentemo-nos do pão da vida.

Cristo declara que se comermos Sua carne e bebermos Seu sangue, teremos vida eterna. Sua Palavra será para nós como as folhas da árvore da vida, se crermos em Cristo como nosso Salvador pessoal. Se comermos o pão que desceu do Céu, teremos viva ligação com Deus. Introduziremos a eternidade em nossas cogitações. Viveremos como se estivéssemos na presença de todo o exército celestial. Os anjos nos observam e guardam.

Deus nos ama, mas deixamos de acalentar esse amor. Estamos perdendo a espiritualidade. Deus quer que reconheçamos o Seu direito de propriedade sobre todo ser humano. Ele tem as Suas reivindicações. Eles são Meus, diz Ele. Comprei-os por um preço. "Não sois de vós mesmos. ... Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 6:19, 20. Fareis isso? Orareis com fé? Honrareis a Cristo aceitando o que Ele afirmou? — Manuscrito 144, 1901.

O pão da vida renova a natureza espiritual, 6 de Abril

Este é o pão que desce do Céu, para que todo o que dele comer

[118]

não pereça. João 6:50.

Há grande necessidade de manter o próprio eu sob controle quando estamos à espreita para aproveitar-nos de um passo em falso da parte de um irmão, de uma irmã ou de um amigo. Embora não reconheçamos que o objetivo de difamar a outra pessoa é exaltar o próprio eu, a exaltação de si mesmo está por trás da prática de notar as faltas dos outros. Toda pessoa deve se lembrar que é melhor estar de sobreaviso, e fazer caminhos retos para os próprios pés, para que não se extravie o que é manco. Nenhum de nós corre o perigo de ser muito devoto, ou de possuir demasiada semelhança de caráter com Cristo. O remédio para a dessemelhança com Cristo e não dar motivo para que seja difamado o vosso bom nome, é viver humildemente, e continuar olhando para Jesus com devota vigilância, até ser transformado à semelhança de Seu belo caráter.

A pessoa não pode satisfazer-se com formas, máximas e tradições. O clamor da alma deve ser: dai-me o pão da vida; oferecei um copo cheio a minha ressequida natureza espiritual, para que eu seja reanimado e revigorado; mas não vos intrometais nem vos interponhais entre mim e o meu Redentor. Deixai-me vê-Lo como meu ajudador, como homem de dores e que sabe o que é padecer. Tu, ó Senhor, precisas ser o meu ajudador. Tu foste ferido pelas minhas transgressões, moído pelas minhas iniqüidades,... e por Tuas pisaduras eu fui sarado.

Cristo foi crucificado pelos nossos pecados, e ressuscitado do sepulcro aberto para nossa justificação; e Ele proclama em triunfo: “Eu sou a ressurreição e a vida.” João 11:25. Jesus vive como nosso intercessor perante o Pai. Ele levou os pecados do mundo inteiro, e

não fez de um homem mortal um portador de pecados para outros. Nenhum homem pode suportar o peso de seus próprios pecados. O Crucificado levou todos eles, e toda pessoa que nEle crê não perecerá, mas terá vida eterna.

O discípulo de Cristo será habilitado por Sua graça para toda provação e prova, ao buscar a perfeição de caráter. Se desviar o olhar de Jesus para alguma outra pessoa, ou para alguma outra coisa, ele às vezes cometerá erros; mas logo que é advertido de seu perigo, fixa novamente os olhos em Jesus, no qual se concentra sua esperança de vida eterna, e coloca os pés nas pegadas de seu Senhor e prossegue a jornada com segurança. Alegra-se, dizendo: Ele vive, e é o meu intercessor perante Deus. Ele ora por mim. É o meu advogado e me reveste da perfeição de Sua própria justiça. Isto é tudo que eu solicito para ser habilitado a suportar vergonha e opróbrio por causa do Seu precioso nome. Se Ele permitir que eu sofra perseguição, dar-me-á graça e o conforto de Sua presença, para que o Seu nome seja glorificado por meio disso. — The Review and Herald, 12 de Maio de 1896. [119]

O estudo da Bíblia fortalece o intelecto, 7 de Abril

Tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. Romanos 15:4.

Não há nada mais adequado para fortalecer o intelecto, do que o estudo da Bíblia. Nenhum outro livro é tão poderoso para elevar os pensamentos e dar vigor às faculdades, do que as amplas e enobrecedoras verdades da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como deveria ser, os homens teriam uma largueza de vistas e uma nobreza de caráter que raramente se vêem nestes tempos.

Nenhum conhecimento é tão firme, tão consistente, e de tão longo alcance, como o que é obtido pelo estudo da Palavra de Deus. Se não houvesse outro livro no vasto mundo, a Palavra de Deus, posta em prática pela graça de Cristo, tornaria o homem perfeito neste mundo, com um caráter apto para a futura vida imortal. Os que estudam a Palavra, aceitando-a pela fé como a verdade, e introduzindo-a no caráter, serão completos nAquele que é tudo em todos. Graças a Deus pelas possibilidades oferecidas à humanidade! ...

O tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração dará em paga o cêntuplo.

A Palavra de Deus é a semente viva e, quando essa semente é lançada na mente, o instrumento humano precisa dar diligente atenção às etapas sucessivas de seu crescimento. Como isso deve ser feito? Depois que a Palavra foi recebida com oração, ela deve ser acalentada e posta em prática na vida diária. Deve brotar e dar fruto, desenvolvendo primeiro a erva, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.

Não basta estudar a Bíblia como se estudam outros livros. Para que seja compreendida salvificamente, o Espírito Santo precisa agir no coração do pesquisador. O mesmo Espírito que inspirou a Palavra precisa inspirar o leitor da Palavra. Então será ouvida a voz do Céu. A linguagem do coração será: “Tua Palavra, ó Deus, é a verdade!”

A simples leitura da Palavra não produzirá o resultado que o Céu tem em vista; ela precisa ser estudada, e acalentada no coração. O conhecimento de Deus não é obtido sem esforço mental. Devemos estudar diligentemente a Bíblia, pedindo a Deus que nos dê a ajuda do Espírito Santo, para que possamos compreender Sua Palavra. Devemos tomar um verso e concentrar a mente na tarefa de determinar o pensamento que Deus pôs nesse verso para nós. Devemos [120] demorar-nos nesse pensamento até que se torne nosso e saibamos "o que diz o Senhor". ...

A Palavra de Deus é o pão da vida. Os que comem e assimilam essa Palavra, tornando-a uma parte de toda ação e de todo atributo do caráter, fortalecem-se na força de Deus. Ela concede imperecível vigor à vida, aperfeiçoando a experiência e trazendo alegrias que subsistirão para sempre. — The Signs of the Times, 25 de Junho de 1902.

Tesouros da verdade revelados, 8 de Abril

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. Mateus 5:6.

Todos os que recebem no coração a mensagem do evangelho, almejarão proclamá-la. O amor de Cristo, de origem celeste, precisa encontrar expressão. Os que se revestiram de Cristo relatarão sua experiência, descobrindo passo a passo a direção do Espírito Santo — sua sede e fome de conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem enviou, o resultado de esquadrinhar as Escrituras, suas orações, sua agonia de alma e as palavras de Cristo a eles: "Teus pecados te são perdoados." Lucas 5:20. É antinatural que qualquer pessoa mantenha em secreto estas coisas; e quem está possuído do amor de Cristo não o fará.

Na mesma proporção em que o Senhor os tornou depositários da verdade sagrada, será seu desejo que outros recebam a mesma bênção. Divulgando os ricos tesouros da graça de Deus, ser-lhes-á concedido mais e mais da graça de Cristo. Terão o coração de uma criancinha em sua simplicidade e obediência irrestrita. Sua alma almejará a santidade e ser-lhes-á revelado sempre mais dos tesouros da verdade e da graça, para serem dados ao mundo.

O grande repositório da verdade é a Palavra de Deus — a Palavra escrita, o livro da Natureza e o livro da experiência no trato de Deus para com a vida humana. Eis os tesouros, de que os coobreiros de Cristo devem prover-se. Na pesquisa da verdade devem confiar em Deus e não na inteligência dos grandes homens, cuja sabedoria é loucura para Deus. O Senhor comunicará ao inquiridor o conhecimento de Si mesmo, pelos canais por Ele prescritos.

Se o seguidor de Cristo crer em Sua Palavra e praticá-la, não haverá Ciência no mundo natural, que não possa compreender nem [121] apreciar. Nada há que não lhe forneça meio de partilhar a verdade com outros. A história natural é um tesouro de conhecimentos em que todo estudante na escola de Cristo, pode abeberar-se. Contem-

plando o encanto da Natureza, estudando suas lições no cultivo do solo, no crescimento das árvores, em todas as maravilhas da terra, mar e céu, advir-nos-á percepção nova da verdade. Os mistérios ligados ao proceder de Deus para com os homens, as profundezas de Sua sabedoria e penetração, vistos na vida humana — verificar-se-á serem um depósito repleto de tesouros.

Mas, na Palavra escrita é que está revelado com maior clareza o conhecimento de Deus ao homem caído. Este é o repositório das inexauríveis riquezas de Cristo. ... As verdades da redenção são susceptíveis de desenvolvimento e expansão constantes. Embora velhas, são sempre novas, e revelam constantemente ao pesquisador da verdade maior glória e força mais potente. — Parábolas de Jesus, 125-127.

A verdade em Cristo é imensurável, 9 de Abril

Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e igualmente Eu vivo pelo Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá. João 6:57.

Incomensurável é a verdade em Cristo e mediante Cristo. O estudante da Escritura, por assim dizer, contempla uma fonte que se aprofunda e amplia à medida que mira sua profundeza. Nesta vida não entenderemos o mistério do amor de Deus em entregar Seu Filho para propiciação por nossos pecados. A obra de nosso Redentor na Terra é e sempre será assunto que há de exigir o máximo de nossa mais arguta imaginação. O homem pode empenhar toda a sua faculdade mental no esforço de penetrar este mistério, mas a sua capacidade de compreensão desfalecerá e fatigar-se-á. O pesquisador mais esforçado ver-se-á diante de um mar ilimitado e sem praias.

A verdade, como é em Jesus, pode ser experimentada mas nunca explicada. Sua altura, largura e profundidade ultrapassam nosso entendimento. Podemos exercitar ao máximo a imaginação, e veremos então só tenuemente a fímbria de um amor inexplicável, tão alto quanto o Céu, mas que baixou à Terra para gravar em toda a humanidade a imagem de Deus. [122]

Todavia nos é possível ver tanto da misericórdia divina quanto podemos suportar. Ela será desvendada à alma contrita e humilde. Compreenderemos a misericórdia de Deus justamente na proporção em que apreciamos o Seu sacrifício por nós. Esquadrinhando com humildade de coração a Palavra de Deus, descerrar-se-á à nossa pesquisa o grande tema da redenção. Ele aumentará de fulgor à medida que o contemplarmos, e, à medida que desejarmos entendê-lo, sua altura e profundidade crescerão.

Nossa vida deve estar ligada à vida de Cristo, dEle receber continuamente, participar dEle, o pão vivo que desceu do Céu, e prover-se de uma fonte sempre fresca, que sempre produz copioso tesouro. Se tivermos o Senhor sempre diante de nós, e deixarmos o coração

transbordar em ações de graças e louvores a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa. Nossas orações terão a forma de uma conversa com Deus, como se falássemos com um amigo. Ele nos falará pessoalmente de Seus mistérios. Frequentemente advir-nos-á um senso agradável e alegre da presença de Jesus. O coração arderá muitas vezes em nós, quando Ele Se achegar para comungar conosco, como o fazia com Enoque. Quando esta for em verdade a experiência do cristão, ver-se-lhe-ão na vida, simplicidade, mansidão, brandura e humildade de coração, que mostrarão a todos os que com ele mantêm contato, que esteve com Jesus e dEle aprendeu.

Naqueles que a possuem, a religião de Cristo revelar-se-á um princípio vitalizante e penetrante, uma energia viva, operante e espiritual. Manifestar-se-ão a força, o frescor e a alegria da juventude perpétua. — Parábolas de Jesus, 128-130.

Comparar uma passagem com outra, 10 de Abril

Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali. Isaías 28:10.

Somos muito gratos porque temos a segura palavra profética, de modo que nenhum de nós precisa ser enganado. Sabemos que no tempo presente há heresias e fábulas em nosso mundo, e precisamos saber o que é a verdade. Compete-nos estudar diligentemente por nós mesmos, para que possamos obter esse conhecimento. Não [123] podemos fazê-lo com a simples leitura das Escrituras, mas precisamos comparar uma passagem com outra. Precisamos examinar as Escrituras por nós mesmos, para que não sejamos desencaminhados; e embora muitos sejam desencaminhados porque em nosso mundo há doutrinas de todo o tipo, existe uma só verdade. Muitos poderão aproximar-se de vós e dizer-vos que têm a verdade, mas é vosso privilégio examinar as Escrituras por vós mesmos. "À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Isaías 8:20. Precisamos conhecer as Escrituras por nós mesmos, para que possamos compreender a verdadeira razão da esperança que há em nós.

O apóstolo nos diz que devemos dar a todo aquele que no-la pedir, a razão da esperança que há em nós, com mansidão e temor. "A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples." Salmos 119:130. Não basta ler meramente; mas a Palavra de Deus precisa penetrar em nosso coração e em nosso entendimento, para que sejamos firmados na bendita verdade. Se deixarmos de examinar as Escrituras por nós mesmos, para sabermos o que é a verdade, então, se formos desencaminhados, seremos responsáveis por isso. Precisamos examinar as Escrituras diligentemente, para que saibamos todas as condições que o Senhor nos deu; e se a nossa capacidade mental é limitada, examinando diligentemente a Palavra

de Deus podemos tornar-nos poderosos nas Escrituras e explicá-las a outros. ...

Se estais firmados nas Escrituras, sentireis a responsabilidade, e examinareis as Escrituras por vós mesmos, de modo que sejais um auxílio para outros. Pois bem, as igrejas pequenas, embora sejam poucas, podem ser um poder para a verdade. Cada um deve sentir que pesa sobre ele a solene responsabilidade de edificar sua pequena igreja na fé santíssima. O próprio fato de que só há alguns deve fazer com que cada membro individual busque mui fervorosamente viva ligação com Deus; pois a transmissão da verdade aos que vos rodeiam depende das influências que exerceis.

Cristo disse: “Vós sois a luz do mundo”; (Mateus 5:14) portanto, deveis fazer todo o esforço possível para deixar brilhar essa luz. A única maneira de saber que tendes a verdadeira luz do Céu, é comparar a luz que recebestes com as Escrituras. ... Foi ordenado a Josué: “Sê forte e corajoso”; (Josué 1:9) pois há uma grande obra à vossa frente. — The Review and Herald, 3 de Abril de 1888.

A Bíblia é seu próprio intérprete, 11 de Abril

[124]

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 2 Timóteo 2:15.

A Bíblia interpreta-se a si mesma. Um texto deve ser comparado com outro. O estudante deve aprender a encarar a Palavra como um todo, e ver a relação de suas partes. Deve adquirir conhecimento de seu grandioso tema central, ou seja, do propósito original de Deus em relação ao mundo, da origem do grande conflito, e da obra da redenção. Deve compreender a natureza dos dois princípios que contendem pela supremacia, e aprender a divisar sua operação através dos relatos da história e profecia, até a grande consumação. Deve ver como este conflito entra em todos os aspectos da experiência humana. Como em cada ato da vida ele próprio revela um ou outro dos dois motivos antagônicos; e como, quer ele queira quer não, está agora mesmo a decidir de que lado do conflito se encontrará.

Toda a Bíblia é dada por inspiração de Deus, e é proveitosa. Devemos dar atenção ao Antigo Testamento, não menos que ao Novo. Estudando o Antigo Testamento, encontraremos fontes vivas a borbulhar onde o descuidado leitor apenas divisa um deserto.

O Antigo Testamento derrama luz sobre o Novo, e o Novo sobre o Antigo. Cada qual é uma revelação da glória de Deus, em Cristo. Cristo, conforme foi manifestado aos patriarcas, conforme foi simbolizado no serviço dos sacrifícios, descrito na lei, e revelado pelos profetas, é a riqueza do Antigo Testamento. Cristo em Sua vida, Sua morte e Sua ressurreição; Cristo, conforme é manifesto pelo Espírito Santo, é o tesouro do Novo. Tanto o Antigo como o Novo Testamentos apresentam verdades que revelarão continuamente novas profundezas de sentido ao dedicado pesquisador. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 462, 463.

Cristo repreendeu os discípulos por sua morosidade de compreensão. ... Depois de Sua ressurreição, ao estar andando para Emaús

com dois dos discípulos, Ele lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras, explicando-lhes o Antigo Testamento de tal maneira que viram nos seus ensinos um significado que os próprios escritores não tinham visto. ...

As palavras de Cristo são o pão da vida. Quando os discípulos comeram as palavras de Cristo, avivou-se-lhes o entendimento. Eles compreenderam melhor o valor dos ensinos do Salvador. Em sua compreensão desses ensinos, eles saíram da obscuridade do amanhecer para o brilho do meio-dia. Acontecerá a mesma coisa conosco ao estudarmos a Palavra de Deus. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1906.

A obra de explicar a Bíblia pela própria Bíblia é a obra que deve ser feita por todos... os que têm plena consciência dos tempos em que vivemos. — Carta 376, 1906. [125]

A sã doutrina, 12 de Abril

Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério. 2 Timóteo 4:3-5**.**

"A sã doutrina" é a verdade bíblica — verdade que promoverá piedade e devoção, confirmando o povo de Deus na fé. Sã doutrina significa muito para o que a recebe; e quer dizer muito, também, para o mestre, o ministro da justiça; pois onde quer que o evangelho seja pregado, todo obreiro, seja qual for seu ramo de serviço, ou é fiel, ou infiel à sua responsabilidade como mensageiro do Senhor.

Paulo escreveu outra vez: "Palavra fiel é esta: que, se morrermos com Ele, também com Ele viveremos; se sofrermos, também com Ele reinaremos; se O negarmos, também Ele nos negará; se formos infiéis, Ele permanece fiel: não pode negar-Se a Si mesmo. Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes." 2 Timóteo 2:11-14.

Alguns que, nos tempos de Paulo, ouviam a verdade, levantavam questões que não eram de importância vital, apresentando as idéias e opiniões dos homens, e buscando desviar a mente do mestre das grandes verdades do evangelho, para discussões de doutrinas não essenciais, e solução de disputas sem importância. Paulo sabia que o obreiro de Deus deve ser bastante sábio para descobrir o desígnio do inimigo, e recusar-se a ser desviado. A conversão de almas deve ser a preocupação de seu trabalho; deve pregar a Palavra de Deus, mas evitar disputas. ...

Os ministros de Cristo hoje em dia acham-se no mesmo perigo. Satanás está operando continuamente para desviar-lhes a mente para

direções errôneas, de maneira que a verdade perca sua força sobre o coração. ... [126]

Homens de capacidade têm dedicado uma existência de estudo e oração à pesquisa das Escrituras, e todavia há muitas porções da Bíblia que não têm sido plenamente exploradas. Algumas passagens da Escritura nunca serão perfeitamente compreendidas até que, na vida futura, Cristo as explique. Há mistérios a serem elucidados, declarações que a mente humana não pode harmonizar. E o inimigo buscará levantar argumentos sobre esses pontos, que seria melhor não serem discutidos.

Um obreiro devoto, espiritual, evitará suscitar pequenas diferenças de teorias, e devotará suas energias à proclamação das grandes verdades fundamentais a serem dadas ao mundo. Ele indicará ao povo a obra da redenção, os mandamentos de Deus, a próxima vinda de Cristo; e verificar-se-á que nesses assuntos há suficiente matéria para reflexão. — Obreiros Evangélicos, 311-313.

A Bíblia — Um todo perfeito, 13 de Abril

Homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. 2 Pedro 1:21.

Antes que o pecado entrasse no mundo, Adão desfrutava plena comunhão com seu Criador. Desde, porém, que o homem se separou de Deus pela transgressão, a raça humana ficou privada desse alto privilégio. Pelo plano da redenção, entretanto, abriu-se um caminho mediante o qual os habitantes da Terra podem ainda ter ligação com o Céu. Deus Se tem comunicado com os homens mediante o Seu espírito; e a luz divina tem sido comunicada ao mundo pelas revelações feitas a Seus servos escolhidos. "Homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." 2 Pedro 1:21.

Durante os primeiros vinte e cinco séculos da história humana não houve nenhuma revelação escrita. Aqueles dentre os homens que haviam sido feitos receptáculos das revelações divinas comunicavam estas verbalmente aos seus descendentes, passando assim o seu conhecimento para gerações sucessivas. A revelação escrita data de Moisés, que foi o primeiro compilador dos fatos até então revelados, os quais enfeixou em volume. Esse trabalho prosseguiu por espaço de mil e seiscentos anos — desde Moisés, o autor do Gênesis, até João o vidente, que nos transmitiu por escrito os mais sublimes fatos do evangelho. [127]

A Escritura Sagrada aponta a Deus como seu autor; no entanto, foi escrita por mãos humanas, e no variado estilo de seus diferentes livros apresenta os característicos dos diversos escritores. As verdades reveladas são dadas por inspiração de Deus (2 Timóteo 3:16); acham-se, contudo, expressas em palavras de homens. O Ser infinito, por meio de Seu Santo Espírito, derramou luz no entendimento e coração de Seus servos. Deu sonhos e visões, símbolos e figuras; e aqueles a quem a verdade foi assim revelada, concretizaram os pensamentos em linguagem humana.

Os Dez Mandamentos foram pronunciados pelo próprio Deus, e por Sua própria mão foram escritos. São de redação divina e não humana. Mas a Escritura Sagrada, com suas divinas verdades, expressas em linguagem de homens, apresenta uma união do divino com o humano. União semelhante existiu na natureza de Cristo, que era o Filho de Deus e Filho do homem. Assim, é verdade com relação à Escritura, como o foi em relação a Cristo, que "o Verbo Se fez carne e habitou entre nós". João 1:14.

Escritos em épocas diferentes, por homens de origem e posição diversas, e variando entre si quanto à sua capacidade intelectual e espiritual, os livros da Bíblia oferecem um singular contraste de estilos e uma variedade de formas dos assuntos expostos. A fraseologia dos diferentes escritos diverge, expondo uns os mesmos fatos com maior clareza do que outros. ... As verdades assim reveladas formam um conjunto perfeito que admiravelmente se adapta às necessidades do homem em todas as condições e experiências da vida. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7, 8.

A glória de um poder divino, 14 de Abril

Porque toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações. 2 Timóteo 3:16, 17 (BLH).

É assim que Deus Se agradou comunicar Sua verdade ao mundo por meio de agências humanas que Ele próprio, pelo Seu Espírito, [128] faz idôneas para essa missão, dirigindo-lhes a mente no tocante ao que devem falar ou escrever. Os tesouros divinos são deste modo confiados a vasos terrestres sem contudo nada perderem de sua origem celestial. O testemunho nos é transmitido nas expressões imperfeitas de nossa linguagem, conservando todavia o seu caráter de testemunho de Deus, no qual o crente submisso descobre a virtude divina, superabundante em graça e verdade.

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. ...

Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo. Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar e aplicar os seus ensinos. E visto ter sido o Espírito de Deus que inspirou a Escritura Sagrada, é impossível que o ensino do Espírito seja contrário ao da Palavra.

O Espírito não foi dado — nem nunca o poderia ser — a fim de sobrepor-Se à Escritura; pois esta explicitamente declara ser ela mesma a norma pela qual todo ensino e experiência devem ser aferidos. Diz o apóstolo João: “Não creiais em todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas

se têm levantado no mundo.” 1 João 4:1. E Isaías declara: “À lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.” Isaías 8:20. ...

Em harmonia com a Palavra de Deus, deveria Seu Espírito continuar Sua obra durante todo o período da dispensação evangélica. Durante os séculos em que as Escrituras do Antigo Testamento bem como as do Novo estavam sendo dadas, o Espírito Santo não cessou de comunicar luz a mentes individuais, independentemente das revelações a serem incorporadas no cânon sagrado. A Bíblia mesma relata como mediante o Espírito Santo, os homens receberam advertências, reprovações, conselhos e instruções, em assuntos de nenhum modo relativos à outorga das Escrituras. E faz-se menção de profetas de épocas várias, de cujos discursos nada há registrado. Semelhantemente, após a conclusão do cânon das Escrituras, o Espírito Santo deveria ainda continuar a Sua obra, esclarecendo, advertindo e confortando os filhos de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 8-10. [129]

O conhecimento do Senhor, 15 de Abril

A Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar. Isaías 11:9.

A falta do estudo da Palavra de Deus e da obediência a ela, tem trazido confusão ao mundo. Os homens têm deixado a proteção de Cristo pela do grande rebelde, o príncipe das trevas. Fogo estranho se tem misturado ao fogo sagrado. A acumulação de coisas que fomentam a concupiscência e a ambição, tem trazido sobre o mundo os juízos do Céu.

Quando em dificuldade, os filósofos e homens de Ciência buscam satisfazer ao espírito sem recorrer a Deus. Ventilam sua filosofia quanto ao Céu e à Terra, atribuindo as pragas, pestes, epidemias, terremotos e fomes a motivos expostos por sua suposta Ciência. Às perguntas relativas à criação e à providência, tentam responder, dizendo: Isto é uma lei da Natureza.

A desobediência tem cerrado a porta a ampla soma de conhecimento que se poderia ter obtido da Palavra de Deus. Houvessem os homens sido obedientes, e teriam compreendido o plano do governo divino. O mundo celeste teria aberto à exploração seus arcanos de graça e glória. Na forma, na linguagem, no cântico, os seres humanos teriam sido inteiramente superiores ao que hoje são. O mistério da redenção, a encarnação de Cristo, Seu sacrifício expiatório, não seriam coisas vagas em nossa mente. Não somente seriam melhor compreendidas, como incomparavelmente mais apreciadas.

A negligência do estudo da Palavra de Deus é a grande causa de debilidade e ineficiência mentais. Desviando-se dessa Palavra para alimentar-se dos escritos dos homens não inspirados, o espírito se amesquinha e vulgariza. Não é posto em contato com os profundos e vastos princípios da verdade eterna. O entendimento se adapta à compreensão das coisas com que se acha familiarizado, e nessa consagração às coisas finitas enfraquece, seu poder diminui, tornando-se, depois de algum tempo, incapaz de expandir-se.

Tudo isto é falsa educação. A obra de todo professor deve ser firmar a mente dos jovens nas grandes verdades da Palavra da inspiração. Esta é a educação essencial para esta vida e a por vir.

E não se pense que isto impedirá o estudo das Ciências ou dará lugar ao abaixamento da norma educativa. O conhecimento de Deus é alto como o Céu e amplo como o Universo. Não há nada tão enobrecedor e próprio para revigorar, como o estudo dos grandes temas que dizem respeito à nossa vida eterna. Procure a juventude apoderar-se dessas verdades dadas por Deus, e a mente se lhes dilatará e tornará forte nesse esforço. Ele levará todo jovem que for praticante da Palavra a mais vasto campo de idéias, assegurando-lhe imperecível riqueza de conhecimentos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 440-442. [130]

Alimento espiritual para crescimento e força, 16 de Abril

Por isso sempre damos graças a Deus. Quando estivemos aí anunciando a mensagem de Deus, vocês a ouviram e aceitaram. Não a aceitaram como uma mensagem de criaturas humanas, mas como a mensagem de Deus, o que de fato ela é. Porque Deus está trabalhando entre vocês, os que crêem. 1 Tessalonicenses 2:13 (BLH).

A Bíblia contém tudo quanto é necessário para a salvação da alma, e ao mesmo tempo é apta para fortalecer e disciplinar a mente. Usada como Livro de estudo em nossas escolas, demonstrar-se-á muito mais eficaz que outros livros no guiar sabiamente nos negócios desta vida, bem como em ajudar a pessoa a galgar a escada que leva ao Céu. A Bíblia dá ao verdadeiro indagador, avançado exercício mental; ele sai da contemplação das coisas divinas com as faculdades enriquecidas. O próprio eu é humilhado, ao passo que Deus e Sua verdade são exaltados. É porque os homens não se acham relacionados com as verdades bíblicas, que há tanta exaltação do próprio homem, e tão pouca honra é prestada a Deus.

Ao examinar as páginas da Palavra de Deus, passamos através de cenas majestosas e eternas. Contemplamos a Jesus, o Filho de Deus, vindo ao nosso mundo, e empenhando-Se no misterioso conflito que derrotou os poderes das trevas. Quão maravilhoso, quase inacreditável é que o infinito Deus consentisse na humilhação de Seu Filho unigênito! Meditem os estudantes nesse grande pensamento. Não sairão dessa meditação sem sentir-se elevados, purificados e enobrecidos.

A Palavra de Deus é o alimento espiritual com que o cristão se precisa fortalecer no espírito e no intelecto, de modo a poder batalhar pela verdade e justiça. A Bíblia ensina que todo pecado que nos assalta deve ser posto de lado; que a guerra contra o mal precisa ser levada avante até que todo erro seja vencido. O instrumento humano

precisa colocar-se como estudante voluntário na escola de Cristo. Ao aceitar ele a graça que lhe é abundantemente oferecida, a presença do Salvador nos pensamentos e no coração dar-lhe-á firmeza de propósito para pôr de lado toda carga, a fim de que o coração se lhe encha de toda a plenitude de Deus. [131]

A singeleza da verdadeira piedade tem de ser introduzida na educação de nossos jovens, caso eles hajam de saber como escapar da corrupção do mundo. Cumpre ensinar-lhes que os verdadeiros seguidores de Cristo servirão a Deus, não somente quando isto esteja em harmonia com suas inclinações, mas também quando envolva renúncia e sacrifício. Os pecados que assediam devem ser combatidos e vencidos. Traços objetáveis de caráter, sejam eles herdados ou cultivados, devem ser comparados com a grande norma da justiça, e então vencidos no poder de Cristo. Dia a dia, hora a hora, deve operar-se no interior vigorosa obra de abnegação e santificação; então, as obras darão testemunho de que Jesus habita no coração pela fé. A santificação não fecha as entradas da alma ao conhecimento, mas amplia a mente, inspirando-lhe o desejo de buscar a verdade como a tesouros escondidos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 448, 449.

Crescendo continuamente em discernimento, 17 de Abril

Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas. João 14:26.

O jovem que faz da Bíblia seu guia, não necessita enganar-se quanto ao caminho do dever e da segurança. Esse Livro lhe ensinará a manter a integridade de caráter, a ser fidedigno, a não usar engano. Ensinar-lhe-á que precisa não transgredir jamais a lei de Deus a fim de realizar um desejo objetivo, mesmo que a obediência envolva sacrifício. Ensinar-lhe-á que a bênção do Céu não repousará sobre ele, caso se aparte do caminho da retidão; que, embora os homens pareçam prosperar na desobediência, hão de certamente colher o fruto que semearam.

Unicamente os que lêem as Escrituras como a voz de Deus a lhes falar, são verdadeiros discípulos. Tremem à Sua voz, pois ela lhes é viva realidade. Abrem o entendimento à divina instrução, e oram por graça a fim de obter preparo para o serviço. Ao ser a tocha celeste posta em suas mãos, o indagador da verdade vê a fraqueza que possuía, a enfermidade, sua completa impotência para promover a própria justiça. Vê que não existe em si coisa alguma que [132] o recomende perante Deus. Ora pelo Espírito Santo, o representante de Cristo, para lhe servir de guia constante para o conduzir a toda a verdade. Repete a promessa: "Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas." João 14:26.

Os que recebem no coração os santos princípios da verdade, trabalharão com crescente energia. Circunstância alguma poderá alterar sua decisão de atingir a mais elevada norma possível. E o que receberam, transmitirão aos outros. À medida que eles próprios bebem da fonte de água viva, deles fluirão correntes vivas para beneficiar e refrigerar a outros.

O diligente estudante da Bíblia crescerá continuamente em conhecimento e discernimento. Seu intelecto apreenderá elevados assuntos, e apoderar-se-á da verdade das realidades eternas. Justos serão seus motivos de ação. Empregará o talento de sua influência para ajudar outros a compreenderem mais perfeitamente as responsabilidades que lhes são dadas por Deus. Seu coração será perene fonte de alegria ao ver o êxito que lhe assiste aos esforços de comunicar a outros as bênçãos por ele recebidas.

O talento do conhecimento, santificado e posto em uso no serviço do Mestre, jamais será perdido. O abnegado esforço de fazer o bem será coroado de êxito. "Somos cooperadores de Deus." 1 Coríntios 3:9. O Senhor cooperará com o obreiro humano. A Ele devem ser tributados a glória e o louvor pelo que formos capazes de realizar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 449-451.

Para esta vida e para a vida futura, 18 de Abril

A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples. Salmos 119:130.

É lei de Deus que a força tanto para o espírito e a alma como para o corpo, se adquira por meio do esforço. É o exercício que desenvolve. De acordo com esta lei, Deus proveu em Sua Palavra os meios para o desenvolvimento mental e espiritual.

A Bíblia contém todos os princípios que os homens necessitam compreender a fim de se habilitarem tanto para esta vida como para a futura. E tais princípios podem ser compreendidos por todos.

Maior ainda é o poder da Bíblia no desenvolvimento da natureza espiritual. O homem, criado para a associação com Deus, apenas em [133] tal associação poderia encontrar sua vida e desenvolvimento reais. Criado para encontrar em Deus suas mais altas alegrias, em nada mais poderá achar aquilo que aquieta os anelos do coração e satisfaz a fome e sede da alma. Aquele que com espírito sincero e dócil estuda a Palavra de Deus, procurando compreender as suas verdades, será levado em contato com seu Autor; e, a menos que não o queira, não haverá limites às possibilidades para o seu desenvolvimento.

Em sua vasta série de estilos e assuntos, a Bíblia tem algo para interessar a todo espírito e apelar a cada coração. Encontram-se em suas páginas as mais antigas histórias, as mais fiéis biografias, princípios governamentais para a direção de Estados, para a direção do lar, princípios estes que a sabedoria humana jamais igualou. Contém a mais profunda filosofia, a poesia mais doce e sublime, mais apaixonada e patética. Os escritos da Bíblia são de um valor incomensuravelmente acima das produções de qualquer autor humano, mesmo considerados sob este prisma; mas de um objetivo infinitamente mais amplo, de valor infinitamente maior, são eles sob o ponto de vista de sua relação para com o grandioso pensamento central. Encarado à luz deste conceito, cada tópico tem nova significação. Nas verdades mais singelamente referidas, acham-se

envolvidos princípios que são tão altos como o céu e abrangem a eternidade.

O tema central da Bíblia, o tema em redor do qual giram todos os outros no livro, é o plano da redenção, a restauração da imagem de Deus na alma humana. Desde a primeira sugestão de esperança na sentença pronunciada no Éden, até àquela última gloriosa promessa do Apocalipse — "Verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome" (Apocalipse 22:4) — o empenho de cada livro e passagem da Bíblia é o desdobramento deste maravilhoso tema — o reerguimento do homem, ou seja, o poder de Deus "que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo". 1 Coríntios 15:57.

Aquele que apreende este pensamento tem diante de si um campo infinito para estudo. Possui a chave que lhe abrirá todo o tesouro da Palavra de Deus. — Educação, 123-126.

Santificados pela verdade, 19 de Abril

Santifica-os pela Tua verdade; a Tua palavra é a verdade. João 17:17 (KJV).

É pela verdade, mediante o poder do Espírito Santo, que devemos [134] ser santificados — transformados à semelhança de Cristo. E para que essa mudança seja efetuada em nós, precisa haver incondicional e sincera aceitação da verdade, uma entrega sem reservas da vida ao seu poder transformador. ...

Muitas pessoas se apegam obstinadamente a suas peculiaridades. Mesmo depois que afirmam aceitar a verdade e submeter-se a Cristo, são tolerados os mesmos velhos hábitos, é manifestada a mesma presunção e são acalentadas as mesmas noções errôneas. Embora tais pessoas aleguem que estão convertidas, é evidente que não se submeteram ao poder transformador da verdade. ...

O novo nascimento consiste em ter novos motivos, novos gostos, novas tendências. Os que são gerados para uma nova vida, pelo Espírito Santo, tornam-se participantes da natureza divina, e em todos os seus hábitos e práticas evidenciarão sua ligação com Cristo. ...

A ordem: "Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste", (Mateus 5:48) nunca teria sido dada se não houvessem sido tomadas todas as providências pelas quais pudéssemos tornar-nos tão perfeitos em nossa esfera como Deus é na Sua. Sempre devemos estar avançando da luz para maior luz, retendo firmemente a que já recebemos e orando por mais. Assim nunca ficaremos em trevas. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1892.

A última mensagem de misericórdia deve ser transmitida ao mundo pela proclamação da verdade do evangelho. Verdade, verdade bíblica — isto é o que o povo necessita. De joelhos, devemos reivindicar a verdade pura e não adulterada, e que compreendamos a necessidade de transmitir essa verdade a outros. Então se converterão homens e mulheres. Reconhecer-se-á a mão de Deus no

estabelecimento de novas igrejas. O Senhor batizará com o espírito apostólico a muitos que sairão para fazer trabalho missionário em lugares onde as pessoas não conhecem a verdade.

Autêntica obra missionária proporcionará às igrejas um firme fundamento, um fundamento que tenha este selo: "O Senhor conhece os que Lhe pertencem." 2 Timóteo 2:19. Então Deus será glorificado em Seu povo. Missões cristãs serão edificadas sobre Jesus Cristo. A obra avançará sob a supervisão de Deus, e serão dadas inúmeras evidências da genuinidade da obra. Os obreiros não procurarão glorificar o próprio eu, mas louvarão a Deus por ser o planejador e organizador de toda obra santa e enobrecedora. Eles não somente professam ser crentes; eles são crentes. São santificados pela verdade; pois a verdade que é praticada e pregada tem uma influência purificadora sobre o caráter. — The Signs of the Times, 21 de Agosto de 1901. [135]

O Espírito Santo na vida, 20 de Abril

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre. João 14:16.

Há pessoas famintas do pão da vida, sedentas das águas da salvação; e ai do homem que pela pena ou pela voz desviá-las para falsos caminhos! O Espírito de Deus apela para os homens, apresentando-lhes sua obrigação moral de amar e servi-Lo com o coração, espírito, entendimento e força, e de amar o próximo como a si mesmos. O Espírito Santo atua no íntimo da pessoa até que se torne consciente do divino poder de Deus, e toda faculdade espiritual seja despertada para a ação resoluta. ...

Deve ser realizada na vida uma obra profunda e completa, que o mundo não pode ver. Os que não sabem o que é ter experiência nas coisas de Deus, que... não têm o testemunho do Espírito de que foram aceitos por Jesus Cristo, necessitam nascer de novo. ... O que pode o mundo saber da experiência cristã? Na verdade, nada. "Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos." João 6:53. O Grande Mestre explicou essa instrução, dizendo: "O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida." João 6:63.

Nesta época, a Palavra de Deus não é considerada digna de confiança. A palavra de Cristo, que vai diretamente de encontro aos desejos e condescendências humanas, e condena hábitos e práticas populares — o Verbo que Se fez carne, e habitou entre nós — é ignorada e desprezada. Os ensinos e o exemplo de Cristo não se tornam o critério para a vida do professo seguidor de Cristo. Muitos que adotam o nome de Cristo estão andando na luz das faíscas que eles mesmos acenderam, ao invés de seguir os passos do seu suposto Mestre. Eles não representam o mesmo caráter que Cristo representou em Seu puro e sincero amor a Deus, e em Seu amor pelo homem caído. Não aceitam o que Deus afirmou identificando os

seus interesses com Jesus Cristo. Não formam o hábito de comungar com Jesus, de tomá-Lo como guia e conselheiro, aprendendo assim a arte de levar uma vida cristã bem definida.

Os que não só ouvem mas praticam as palavras de Cristo tornam manifesta no caráter a atuação do Espírito Santo. O resultado da atuação interior do Espírito Santo é demonstrado na conduta exterior. A vida do cristão está escondida com Cristo em Deus, e Deus reconhece os que são Seus, declarando: "Vós sois as Minhas testemunhas." Isaías 43:10. Eles testificam que o poder divino está influenciando o seu coração e moldando a sua conduta. Suas obras evidenciam que o espírito está atuando no homem interior; os que se comunicam com eles estão convencidos de que fazem de Jesus Cristo o seu modelo. — The Review and Herald, 12 de Maio de 1896. [136]

A palavra de Deus, nossa salvaguarda, 21 de Abril

À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva. Isaías 8:20.

Nossa divisa tem de ser: "À lei e ao testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação." Isaías 8:20. Temos uma Bíblia cheia da mais preciosa verdade. Ela contém o alfa e o ômega do conhecimento. A Escritura, dada por inspiração de Deus, é "proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra." 2 Timóteo 3:16, 17. Tomai a Bíblia como vosso livro de estudo. Todos podem compreender suas instruções.

Cristo roga a Seu povo que creia e ponha em prática Sua palavra. Os que recebem e assimilam esta palavra, introduzindo-a em cada ação que praticam, em cada atributo de caráter, tornar-se-ão fortes no poder de Deus. Ver-se-á que a sua fé é de celeste origem. Não vaguearão por caminhos estranhos. Sua mente não se encaminhará para uma religião de sentimentalismo e exaltação. Eles subsistirão diante dos anjos e dos homens como possuidores de caráter cristão coerente.

No áureo incensário da verdade, como se apresenta nos ensinos de Cristo, temos aquilo que há de convencer e converter almas. Proclamai, na simplicidade de Cristo, as verdades que Ele veio a este mundo para anunciar, e o poder de vossa mensagem se fará sentir por si mesmo. Não defendais teorias ou provas que Cristo nunca mencionou, e que não têm fundamento na Bíblia. Possuímos grandes e solenes verdades para o povo. "Está escrito", eis a prova que precisa penetrar toda alma.

Dirijamo-nos à Palavra de Deus em busca de guia. Procuremos um "Assim diz o Senhor". Temos tido bastante de métodos humanos. A mente educada apenas na ciência mundana, deixará de compreender as coisas de Deus; mas a mesma mente, convertida e santificada,

verá o poder divino na Palavra. Unicamente a mente e o coração purificados pela santificação do Espírito podem discernir as coisas celestiais. ...

Irmãos, em nome do Senhor eu vos rogo que desperteis para vosso dever. Submetei vosso coração ao poder do Espírito Santo, e ele tornar-se-á suscetível aos ensinos da Palavra. Então sereis aptos [137] a discernir as coisas profundas de Deus.

Possa o Senhor levar o Seu povo a sentir a profunda operação de Seu Espírito! Que Ele os desperte para verem o perigo e prepararem-se para o que está a sobrevir à Terra! — Obreiros Evangélicos, 309, 310.

Quando se erguem questões sobre as quais nos achamos incertos, perguntemos: Que diz a Escritura? E, se ela guarda silêncio quanto a tal assunto não se torne ele objeto de discussão. Que os que desejam novidade a busquem naquela novidade de vida que provém do novo nascimento. Purifiquem eles a alma pela obediência da verdade, e procedam em harmonia com as instruções que Cristo deu. — Obreiros Evangélicos, 314, 315.

O pão da vida para os famintos, 22 de Abril

Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele. João 6:56.

O Senhor tomou todas as providências para que o elevado Salvador seja revelado aos pecadores. Embora estejam mortos em delitos e pecados, sua atenção precisa ser despertada pela pregação de Cristo e Este crucificado. ...

O infinito valor do sacrifício requerido para a nossa redenção revela o fato de que o pecado é um terrível mal. Deus poderia haver eliminado essa repulsiva mancha de Sua criação extirpando o pecador de sobre a face da Terra. Mas Ele "amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Por que todos os que afirmam amar a Deus não estão procurando esclarecer os seus vizinhos e amigos, para que não negligenciem mais esta grande salvação? ...

Cristo é capaz, Cristo está disposto, Cristo almeja salvar todos os que vierem ter com Ele! Falai às pessoas em perigo e levai-as a contemplar Jesus sobre a cruz, morrendo para possibilitar que Ele as perdoe. Falai ao pecador com o coração transbordando do terno e compassivo amor de Cristo. Haja profundo fervor; mas não deve ser ouvida nenhuma nota áspera e ruidosa da parte daquele que está procurando conquistar a pessoa para que olhe e viva. Primeiro consagrai vossa própria vida a Deus. Ao olhardes para o vosso Intercessor no Céu, seja sensibilizado o vosso coração. Então, abrandados e [138] subjugados, podeis dirigir a palavra a pecadores arrependidos como alguém que compreende o poder do amor que redime. Orai com essas pessoas, conduzindo-as pela fé à cruz; elevai-lhes a mente junto com vossa mente, e fixai o olhar da fé onde estais olhando: em Jesus o Portador do pecado. Incentivai-as a desviarem o olhar de sua própria pessoa pecaminosa para o Salvador, e a vitória estará ganha. Elas contemplam por si mesmas o Cordeiro de Deus, que tira

o pecado do mundo. Vêem o Caminho, a Verdade, e a Vida. O Sol da Justiça lança seus brilhantes raios no coração. A forte torrente do amor que redime penetra na vida ressequida e sedenta, e o pecador é salvo por Jesus Cristo.

Cristo crucificado — falai, orai e cantai sobre isso, e sensibilizará e conquistará corações. Este é o poder e sabedoria de Deus para ganhar pessoas para Cristo. ... O sensibilizante amor de Deus no coração dos obreiros será reconhecido por aqueles pelos quais eles trabalham. As pessoas estão sequiosas pelas águas da vida. Não sejais cisternas vazias. Se lhes revelardes o amor de Cristo, podereis conduzir os famintos e sedentos a Jesus, e Ele lhes dará o pão da vida e a água da salvação. — Testimonies for the Church 6:66, 67.

Todo o céu está observando, 23 de Abril

Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam. João 5:39.

Esta é uma época de inquietação, e os jovens absorvem profundamente o seu espírito. Oxalá fossem levados a compreender a importância e o perigo da posição que ocupam! Oxalá os pais e os professores da Escola Sabatina fossem levados a ver o seu dever de guiá-los sabiamente! Nunca antes houve tantos interesses importantes em jogo. Nunca houve tão momentosas questões diante de alguma geração, como as que aguardam aquela que agora está chegando ao palco da ação. Nunca foram os jovens de alguma época ou país tão intensamente observados pelos anjos de Deus como os jovens o são hoje. Todo o Céu observa com intenso interesse cada uma das indicações do caráter que eles estão formando — se, ao serem postos à prova, permanecem firmes ao lado de Deus e do que é direito, ou são dominados por influências mundanas.

Deus tem uma grande obra a ser feita em pouco tempo. Ele confiou aos jovens talentos intelectuais, tempo e recursos, e os considera responsáveis pelo uso que fazem dessas boas dádivas. Solicita que [139] venham à frente, resistam às corruptoras e fascinantes influências desta época dissoluta, e se habilitem para labutar em Sua Causa. Não podem tornar-se aptos para a utilidade sem pôr o coração e as energias na obra de preparação. Os princípios cristãos precisam ser desenvolvidos ao serem acalentados e postos em prática. O domínio-próprio deve ser obtido por diligente esforço auxiliado pela graça de Deus. ...

Quando os jovens escolhem o serviço de Cristo e demonstram que pelo poder divino podem ter o princípio moral para governar o próprio eu, eles são uma força para o bem, e deles procede uma influência que leva outros a glorificarem a Deus. ...

É uma lei divina que as bênçãos vêm ao recebedor à custa de algo. Os que querem tornar-se sábios nas ciências precisam estudar;

e os que desejam tornar-se sábios quanto à verdade bíblica, para que possam comunicar esse conhecimento a outros, precisam ser estudantes diligentes da Santa Palavra de Deus. Não há outro meio; eles precisam examinar as Escrituras com diligência, interesse e oração. Nela se encontram preciosas palavras de promessa e encorajamento, de advertência, repreensão e instrução. Eles aprenderão algo do amor de Cristo, do valor de Seu sangue, e dos maravilhosos privilégios proporcionados por Sua graça. ...

A Bíblia deve ser sempre o manual do cristão; de todos os livros, deve tornar-se o mais atraente para os jovens. Se absorverem profundamente o seu espírito, estarão preparados para resistir aos ardis de Satanás e às tentações desta época de incredulidade. Por sua singela beleza de linguagem, sentimento elevado, infalível veracidade, ternura e emoção, a Palavra de Deus é muito apropriada para impressionar a mente e transmitir preciosas lições. — The Youth's Instructor, 7 de Maio de 1884.

O pão vivo, 24 de Abril

Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra. Colossences 3:1, 2.

Quando assuntos temporais absorvem a mente e prendem a atenção, toda a energia do ser é utilizada no serviço do homem, e os homens consideram a adoração devida a Deus como algo sem importância. Os interesses religiosos ficam subordinados ao mundo. Mas [140] Jesus, que pagou o resgate pela humanidade, requer que os homens subordinem os interesses temporais aos interesses celestiais. Ele quer que deixem de acumular tesouros terrestres, de gastar dinheiro em superfluidades e de cercar-se de todas essas coisas que eles não precisam. Não quer que destruam o poder espiritual, mas dirige-lhes a atenção para as coisas celestiais.

Ele insta com os homens para que busquem mais diligente e constantemente o pão da vida, do que o pão que perece. Jesus declara: "Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará, porque a Este o Pai, Deus, O selou." João 6:27. É a Palavra de Deus que é essencial para o nosso crescimento espiritual. "O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse, são espírito e vida." João 6:63. Os que praticam as palavras de Cristo introduzirão o Céu em sua vida.

Cristo é nosso Redentor, nosso Proprietário, e está intensamente interessado em que tenhamos paz neste mundo. Procura apresentar-nos as atrações do Céu; pois onde está o tesouro, aí estará também o coração. Ajuntar tesouros no Céu é usar as capacidades que nos foram dadas por Deus na aquisição de meios e influência que possam ser utilizados para a glória de Deus. O dinheiro que ganhamos é propriedade do Senhor, e deve ser usado com referência ao tempo em que teremos de prestar contas de nossa mordomia. Nenhum de

nós conseguirá esquivar-se ao futuro ajuste de contas. Se decidirmos ajuntar tesouros no Céu, nosso caráter será moldado à semelhança de Cristo. O mundo verá que nossas esperanças e planos estão relacionados com o avanço da verdade e a salvação de pessoas que perecem. Eles verão que Cristo é tudo em todos para os que O amam. ...

Ao guardar o tesouro no Céu, nós nos colocamos em viva conexão com Deus, O qual é o dono de todos os tesouros da Terra e supre todas as bênçãos temporais que são essenciais à vida. Cada pessoa pode conseguir a herança eterna. O Senhor expõe a Seu povo o fato de que há amplo espaço para o exercício de suas faculdades, para o cumprimento dos seus objetivos mais elevados, para a aquisição do tesouro mais excelente e mais duradouro. Eles podem ajuntar tesouros onde nem o fogo, nem a inundação, nem alguma outra forma de adversidade poderá chegar. — The Review and Herald, 7 de Abril de 1896.

Bom êxito em todos os esforços, 25 de Abril

[141]

Porque o Senhor Deus é um sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão. Salmos 84:11.

Jesus disse: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque aquele que pede recebe; o que busca encontra; e, ao que bate, se abre." Mateus 7:7, 8. Sede fervorosos; sede resolutos. Apresentai a promessa de Deus, e crede então sem qualquer dúvida. Não espereis sentir emoções especiais antes de pensar que o Senhor responde. Não indiqueis alguma forma especial pela qual o Senhor tenha de atuar em vosso favor antes de crer que recebereis aquilo que Lhe pedis; mas acreditai em Sua palavra e deixai toda a questão nas mãos do Senhor, com plena fé de que vossa oração será atendida, e a resposta virá na própria ocasião e justamente da maneira que vosso Pai celestial vê que é para o vosso bem; e vivei então de acordo com as vossas orações. Andai humildemente, e continuai avançando.

"Porque o Senhor Deus é um sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão." Salmos 84:11. "Temei ao Senhor, vós os Seus santos, pois não têm falta aqueles que O temem." "Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito." Salmos 34:9, 18. Eis aqui ricas e abundantes promessas, sob a condição de que cesseis de fazer o mal e aprendais a fazer o bem. Fixai então um alvo bem elevado na vida, como o fizeram José, Daniel e Moisés; e levai em consideração o custo da edificação do caráter, edificando então para o tempo e a eternidade.

Satanás se oporá aos vossos esforços para avançar. Vosso caminho nem sempre será suave, mas há encorajamentos nas ricas promessas de Deus. O Senhor comprometeu-Se a cumprir Sua palavra de que nos ajudará em todos os esforços voltados para a justiça. Somos fracos e não temos sabedoria, mas Deus disse: "Se algum

de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada.” Tiago 1:5. Somente aprendei a ser íntegros, a nunca deixar de apegar-vos a Deus, a perseverar no Seu serviço, e sereis vitoriosos por meio do sangue do Cordeiro. Ao efetuar essa obra por vós mesmos, estais tendo uma influência sobre muitos outros com quem vos comunicais.

“A palavra, a seu tempo, quão boa é!” Provérbios 15:23. Quanta força uma palavra de esperança, coragem e determinação no rumo certo dará àquele que tende a resvalar em hábitos desmoralizadores! O firme propósito que tendes, de pôr em execução bons princípios, terá uma influência que conduza as pessoas na direção certa. Não há limite para o bem que podeis realizar. Se fizerdes da Palavra de Deus a regra de vossa vida e pautardes as vossas ações pelos seus preceitos, tornando todos os vossos desígnios e empenhos uma bênção no cumprimento do dever,... o êxito coroará os vossos esforços. — The Youth’s Instructor, 1 de Setembro de 1886. [142]

Nossa única salvaguarda nas tentações, 26 de Abril

Lâmpada para os meus pés é Tua Palavra e luz, para o meu caminho. Salmos 119:105.

Deus nos deu Sua Palavra como lâmpada para os nossos pés, e luz para os nossos caminhos. Seus ensinos têm vital relação com a nossa prosperidade em todos os aspectos da vida. Até mesmo em nossos afazeres temporais ela será um guia mais sábio do que qualquer outro conselheiro. Suas instruções divinas constituem o único caminho para o êxito. Não há posição social e nenhum aspecto da experiência humana para os quais o estudo da Bíblia não seja uma preparação essencial.

A Bíblia é o grande padrão do que é certo e do que é errado, pois define claramente o pecado e a santidade. Seus vivos princípios, penetrando em nossa vida como fios de ouro, são a nossa única salvaguarda na provação e tentação.

A Bíblia é um mapa que nos mostra os marcos da verdade. Os que estão familiarizados com esse mapa serão habilitados a palmilhar com segurança o caminho do dever, seja para onde for que tenham de ir.

A Bíblia contém um singelo e completo sistema de teologia e filosofia. É o livro que nos torna sábios para a salvação. Ela nos conta como podemos chegar às moradas de perene felicidade. Fala-nos do amor de Deus, segundo é revelado no plano da redenção, transmitindo o conhecimento essencial a todos — o conhecimento de Cristo. Ele é o Enviado de Deus; Ele é o Autor da nossa salvação. Sem a Palavra de Deus não poderíamos ter, porém, o conhecimento de que tal pessoa como o Senhor Jesus já visitou nosso mundo, nem algum conhecimento de Sua divindade, segundo é indicado por Sua existência anterior junto com o Pai.

A Bíblia não foi escrita só para o erudito; pelo contrário, destinava-se ao povo em geral. As grandes verdades necessárias à nossa salvação são tornadas tão claras como o meio-dia, e nin-

guém errará e perderá o caminho, exceto os que seguem seu próprio critério em lugar da claramente revelada vontade de Deus.

A Palavra de Deus combate todo mau traço de caráter, moldando o homem inteiro, interna e externamente, abatendo o seu orgulho e presunção, e levando-o a introduzir o espírito de Cristo nos menores bem como nos maiores deveres da vida. Ela lhe ensina a ser inabalável em sua lealdade à justiça e pureza, e, ao mesmo tempo, a ser sempre bondoso e compassivo. [143]

O apreço pela Bíblia aumenta com o seu estudo. Para onde quer que ele se volver, o estudante achará exposta a infinita sabedoria e o amor de Deus. Para aquele que realmente está convertido, a Palavra de Deus é a alegria e o consolo da vida. O Espírito de Deus lhe fala, e seu coração torna-se como um jardim regado. — The Signs of the Times, 25 de Junho de 1902.

O coração imbuído das preciosas verdades da Palavra de Deus é fortalecido contra as tentações de Satanás, contra pensamentos impuros e contra ações pecaminosas. — The Youth's Instructor, 28 de Julho de 1892.

Assegurado o pão de cada dia, 27 de Abril

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. Mateus 6:11.

Assim como uma criança, recebereis dia a dia o que é requerido pela necessidade diária. Deveis orar cada dia: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje." Mateus 6:11. Não fiqueis perturbados se não tendes o suficiente para amanhã. Tendes a garantia de Sua promessa: "Habitarás na Terra e, verdadeiramente, serás alimentado." Salmos 37:3. Davi declara: "Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão." Salmos 37:25.

O Deus que enviou os corvos para alimentar a Elias junto ao ribeiro de Querite não abandonará um de Seus filhos fiéis e abnegados. É escrito o seguinte a respeito daquele que anda retamente: "O seu pão lhe será dado, e as suas águas serão certas." Isaías 33:16. "Não serão envergonhados nos dias maus e nos dias de fome se fartarão." Salmos 37:19. "Aquele que não poupou o Seu próprio Filho antes, por todos nós O entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?" Romanos 8:32.

Aquele que aliviou os cuidados e ansiedades de Sua mãe viúva e ajudou a sustentar a família de Nazaré, compadece-Se de toda mãe na sua luta para prover alimento aos filhos. Aquele que teve compaixão da multidão porque eles "desfaleciam e se achavam dispersos" ainda Se compadece de pobres sofredores. Estende a [144] mão para eles numa bênção, e na oração que deu a Seus discípulos ensina-nos a lembrar-nos dos pobres. — The Signs of the Times, 4 de Novembro de 1903.

A oração pelo pão de cada dia inclui, não somente o alimento para sustentar o corpo, mas aquele pão espiritual que nos nutrirá para a vida eterna. Jesus nos ordena: "Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna." João 6:27. Ele diz: "Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; se alguém comer desse pão, viverá para sempre." João 6:51. Nosso Salvador é

pão da vida, e é mediante a contemplação de Seu amor, e recebendo esse amor no coração, que nos nutrimos do pão que desceu do Céu.

Recebemos a Cristo por meio de Sua Palavra; e o Espírito Santo é dado a fim de esclarecer a Palavra ao nosso entendimento, impressionando-nos o coração com suas verdades. Devemos dia a dia orar para que, ao lermos Sua Palavra, Deus envie Seu espírito a fim de que se nos revele a verdade que nos fortaleça a alma para a necessidade do dia.

Ensinando-nos a pedir cada dia o que necessitamos — tanto as bênçãos temporais como as espirituais — Deus tem um propósito para nosso bem. Deseja que reconheçamos nossa dependência de Seu constante cuidado; pois procura atrair-nos em comunhão com Ele. Nessa comunhão com Cristo, mediante a oração e o estudo das grandes e preciosas verdades de Sua Palavra, seremos alimentados, como pessoas que têm fome; como os que têm sede, seremos dessedentados à fonte da vida. — O Maior Discurso de Cristo, 111-113.

Lições da vida de Timóteo, 28 de Abril

E que, desde a infância sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. 2 Timóteo 3:15.

Silas, companheiro de trabalho de Paulo, era um obreiro experimentado, dotado com o dom de profecia; mas a obra a ser feita era tão grande que foi necessário preparar mais obreiros para o serviço ativo. Em Timóteo Paulo viu alguém que apreciava a santidade da obra de um pastor; que não se atemorizava ante a perspectiva de sofrimento e perseguição; que estava pronto a ser ensinado. Todavia o apóstolo não se arriscou a tomar a responsabilidade de exercitar Timóteo, jovem não provado, para o ministério evangélico, sem primeiro certificar-se plenamente quanto a seu caráter e vida passada.

[145]

O pai de Timóteo era grego, e sua mãe judia. Desde criança ele conhecia as Escrituras. A piedade que ele presenciara em sua vida doméstica era sã e sensata. A confiança de sua mãe e de sua avó nos sagrados oráculos, lembravam-lhe continuamente as bênçãos que há em fazer a vontade de Deus. A Palavra de Deus era a regra pela qual essas duas piedosas mulheres haviam guiado Timóteo. O poder espiritual das lições que delas recebera conservou-o puro na linguagem, e incontaminado pelas más influências de que se achava rodeado. Assim a instrução recebida através do lar havia cooperado com Deus em prepará-lo para assumir responsabilidades.

Paulo viu que Timóteo era fiel, firme e leal, e escolheu-o como companheiro de trabalho e de viagem. Os que haviam ensinado Timóteo na infância foram recompensados com vê-lo, ao filho de seu cuidado, ligado em íntima associação com o grande apóstolo. Timóteo era um simples jovem quando foi escolhido por Deus para ser um ensinador, mas seus princípios tinham sido tão estabelecidos por sua educação dos primeiros anos, que ele estava apto a ocupar seu lugar como auxiliar de Paulo. E embora jovem, levou suas responsabilidades com humildade cristã. ...

Paulo amava a Timóteo, seu "verdadeiro filho na fé". 1 Timóteo 1:2. O grande apóstolo muitas vezes puxava pelo discípulo mais moço, interrogando-o acerca da história escriturística; e enquanto viajavam de um lugar para outro, ensinava-lhe cuidadosamente a maneira de trabalhar com êxito. Tanto Paulo como Silas,... procuravam aprofundar a impressão... quanto à natureza sagrada e séria da obra do ministro evangélico.

Em sua obra, Timóteo buscava de Paulo constantemente conselho e instrução. Não agia por impulso, mas consideradamente e com calma reflexão, indagando a cada passo: É este o caminho do Senhor? Nele encontrou o Espírito Santo quem poderia ser moldado e ajustado como templo para a habitação da divina Presença.

Quando as lições da Bíblia são aplicadas na vida diária, exercem elas profunda e duradoura influência sobre o caráter. Timóteo aprendeu e praticou essas lições. — Atos dos Apóstolos, 203-205.

Sentar-se aos pés de Jesus, 29 de Abril

[146]

Pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada. Lucas 10:42.

Nosso Salvador apreciava um lar tranqüilo e ouvintes interessados. Anelava a ternura, a cortesia e o afeto humanos. Os que recebiam a celestial instrução que sempre estava pronto a comunicar, eram grandemente abençoados. Ao seguirem-nO as multidões através dos campos, desvendava-lhes as belezas do mundo natural. Procurava abrir-lhes os olhos do entendimento, a fim de verem como a mão divina sustém os mundos.

A multidão, porém, era tardia em ouvir, e no lar de Betânia Cristo encontrava repouso do fatigante conflito da vida pública. Descerrava ali, perante um auditório apto a apreciar, o volume da Providência. Nessas palestras íntimas, desdobrava a Seus ouvintes o que não tentava dizer à multidão mista. A Seus amigos, não necessitava falar por parábolas.

Ao dar Cristo Suas admiráveis lições, Maria sentava-se-Lhe aos pés, ouvinte atenta e reverente. Certa vez, Marta, perplexa com o cuidado de preparar a refeição, foi ter com Cristo, dizendo: “Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude.” Lucas 10:40. Isto foi por ocasião da primeira visita de Cristo a Betânia. O Salvador e os discípulos haviam feito a pé a fatigante viagem de Jericó até lá. Marta anelava proporcionar-lhes conforto e, em sua ansiedade, esqueceu a gentileza devida ao Hóspede. Jesus lhe respondeu branda e pacientemente: “Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.” Lucas 10:41, 42. Maria estava enriquecendo o espírito com as preciosas palavras caídas dos lábios do Salvador, palavras mais valiosas para ela do que as mais magníficas jóias da Terra.

A “uma só” coisa que Marta necessitava, era espírito calmo, devoto, mais profundo anseio de conhecimento da vida futura, imortal,

e as graças necessárias ao progresso espiritual. Precisava de menos ansiedade em torno das coisas que passam, e mais pelas que permanecem para sempre. Jesus quer ensinar Seus filhos a se apoderarem de toda oportunidade de adquirir o conhecimento que os tornará sábios para a salvação. A causa de Cristo requer obreiros cuidadosos e enérgicos. Existe vasto campo para as Martas, com seu zelo no culto ativo. Sentem-se elas primeiro, porém, com Maria aos pés de Jesus. Sejam a diligência, prontidão e energia santificadas pela graça de Cristo; então a vida será uma invencível força para o bem. — O Desejado de Todas as Nações, 524, 525. [147]

Resultados de comer do pão da vida, 30 de Abril

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor. 1 Coríntios 13:13.

Temos abundante sermonear. O que é mais necessário ... é amor pelas pessoas que perecem, o amor que vem em ricas torrentes do trono de Deus. O verdadeiro cristianismo difunde o amor por todo o ser. Ele atinge todas as partes vitais: o cérebro, o coração, as mãos auxiliadoras, os pés, habilitando as pessoas a permanecer firmemente onde Deus requer que permaneçam, para que não façam caminhos tortuosos para os pés, a fim de que não se extravie o que é manco. O ardente e consumidor amor de Cristo pelas pessoas que perecem é a vida de todo o sistema do cristianismo.

Qual é a interpretação que a Bíblia faz de Deus? “Deus é amor.” 1 João 4:8. Dando Cristo ao nosso mundo, Deus manifestou Seu amor pela humanidade. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. Sim, “vida eterna”. Este é o amor que constitui o cumprimento da lei. Só aquele cujo coração está cheio de compaixão pelo homem caído, que ama com um objetivo em vista, manifestando o seu amor pela realização de atos semelhantes aos de Cristo, poderá suportar a visão dAquele que é invisível. Só quem ama os seus semelhantes com um objetivo em vista pode conhecer a Deus. Quem não ama aqueles pelos quais o Pai tem feito tanta coisa não conhece a Deus. Esta é a razão por que há tão pouca vitalidade genuína em nossas igrejas. A teologia é inútil se não estiver saturada do amor de Cristo.

Deus é supremo. Seu amor no coração humano conduzirá à realização de obras que produzirão fruto à semelhança do caráter de Deus. ...

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do

mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade." 1 Coríntios 13:4-6. Ó benditas folhas da árvore da vida! "Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior destes é o amor." 1 Coríntios 13:13.

"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu santo nome", (Salmos 103:1) porque o nosso Manual é tão claro e definido. Outros talvez não sigam o claro "Está escrito", que Cristo usou em todas as ocasiões para enfrentar o inimigo caído, mas nós devemos seguir o exemplo do Salvador. Quanto menos expressarmos nossas próprias opiniões humanas, tanto mais pura e mais impregnada de graça será nossa conversação. O Senhor requer [148] linguagem santificada, porque ela é aroma de vida para vida. — Carta 156, 1900.

Maio — Exaltai-o como o legislador divino

As reivindicações da lei de Deus, 1 de Maio

Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua lei. Salmos 119:18.

Cristo veio a um povo que era enganado e iludido pelo demônio da ambição. Naquele tempo eles estavam sob o jugo romano, mas esperavam a vinda de Alguém que estabelecesse um reino do qual fossem excluídos todos os outros povos da Terra. Ele quebraria o jugo pagão, exaltaria o Seu povo e o guarneceria de príncipes. Todas as nações seriam intimadas a comparecer perante o Enviado de Deus e compelidas a render-se ou ser destruídas.

Constantemente surgiam profetas alegando ter mensagens especiais nesse sentido. Judá seria honrado como local de poder e glória. Os reinos do mundo e as riquezas dos gentios seriam colocadas a seus pés, e eles seriam exaltados como sacerdotes e reis para Deus. Os que não criam nessas grandes coisas para a nação judaica eram declarados infiéis. Se as suas orações não estivessem repletas dessas brilhantes expectativas, eram consideradas piores do que inúteis. ... As pessoas estavam tão fascinadas com as falsidades de Satanás que [149] seu espírito se achava completamente desprevenido para o Cristo verdadeiro.

A obra de Cristo era expor aos homens o caráter de Seu reino, mostrando que nomes, posições e títulos não são nada, mas genuína virtude e um caráter santo constituem tudo à vista do Céu. Em Seu sermão no monte, as primeiras frases que Lhe saíram dos lábios eram de molde a lançar essas ambições por terra. "Bem-aventurados os humildes de espírito — disse Ele — porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados fi-

lhos de Deus. Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus.” Mateus 5:3-10.

Todo esse sermão foi uma explanação da lei. Cristo apresentou as amplas reivindicações da lei de Deus. Ele procurou corrigir-lhes as idéias fantasiosas enaltecendo sentimentos genuínos e proclamando uma bênção sobre os traços de caráter que eram completamente opostos aos atributos acalentados por eles. Apresentou-lhes um reino em que as ambições humanas e as paixões terrenas não podem encontrar entrada. ...

A obra de Cristo consistia em... elevar pessoas, que pereciam na ignorância de verdadeira piedade, para uma atmosfera pura e santa. — The Signs of the Times, 10 de Janeiro de 1900.

A lei de Deus permanece para sempre, 2 de Maio

Todos os Seus mandamentos merecem confiança. Eles permanecem para sempre. Salmos 111:7, 8 (BLH).

"Abriu-se no Céu o templo de Deus, e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo." Apocalipse 11:19. A arca do concerto de Deus está no santo dos santos, ou lugar santíssimo, que é o segundo compartimento do santuário. No ministério do tabernáculo terrestre, que servia como "exemplar e sombra das coisas celestiais", este compartimento se abria somente no grande dia da expiação, para a purificação do santuário. Portanto, o anúncio de que o templo de Deus se abrira no Céu, e de que fora vista a arca de Seu concerto, indica a abertura do lugar santíssimo do santuário celestial, em 1844, [150] ao entrar Cristo ali para efetuar a obra finalizadora da expiação. Os que pela fé seguiram seu Sumo Sacerdote, ao iniciar Ele o ministério no lugar santíssimo, contemplaram a arca de Seu concerto. Como houvessem estudado o assunto do santuário, chegaram a compreender a mudança operada no ministério do Salvador, e viram que Ele agora oficiava diante da arca de Deus, pleiteando com Seu sangue em favor dos pecadores.

A arca do tabernáculo terrestre continha as duas tábuas de pedra, sobre as quais se achavam inscritos os preceitos da lei de Deus. A arca era mero receptáculo das tábuas da lei, e a presença desses preceitos divinos é que lhe dava valor e santidade. Quando se abriu o templo de Deus no Céu, foi vista a arca do Seu testemunho. Dentro do santo dos santos, no santuário celestial, acha-se guardada sagradamente a lei divina — a lei que foi pronunciada pelo próprio Deus em meio dos trovões do Sinai, e escrita por Seu próprio dedo nas tábuas de pedra.

A lei de Deus no santuário celeste é o grande original, de que os preceitos inscritos nas tábuas de pedra, registrados por Moisés no Pentateuco, eram uma transcrição exata. Os que chegaram à compreensão deste ponto importante, foram assim levados a ver o

caráter sagrado e imutável da lei divina. Viram, como nunca dantes, a força das palavras do Salvador: "Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei." Mateus 5:18.

A lei de Deus, sendo a revelação de Sua vontade, a transcrição de Seu caráter, deve permanecer para sempre, "como uma fiel testemunha no Céu". Nenhum mandamento foi anulado; nenhum jota ou til se mudou. Diz o salmista: "Para sempre, ó Senhor, a Tua palavra permanece no Céu." São "fiéis todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre". Salmos 119:89; 111:7, 8. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 433, 434.

Guardar o Sábado, 3 de Maio

Eu sou o Eterno, o Deus de vocês. Obedeçam às Minhas leis e aos Meus mandamentos. Façam do sábado um dia sagrado, de modo que seja um sinal do acordo que fizemos. O sábado fará que se lembrem de que Eu sou o Eterno, o Deus de vocês. Ezequiel 20:19, 20 (BLH).

[151]

Por ocasião do êxodo do Egito, a instituição sabática foi distintamente colocada perante o povo de Deus. Enquanto ainda no cativeiro, seus feitores tinham-nos tentado forçar ao trabalho no sábado, acrescentando trabalho ao requerido cada semana. ... Mas os israelitas foram libertos do cativeiro, e levados a um lugar onde podiam observar todos os preceitos de Jeová sem serem molestados. No Sinai a lei foi proclamada; e uma cópia, em duas tábuas de pedra "escritas pelo dedo de Deus" (Êxodo 31:18), foi entregue a Moisés. E através de quase quarenta anos de peregrinação, constantemente foi feito lembrar aos israelitas o dia de repouso de Deus, pela contenção da queda do maná cada sétimo dia, e a miraculosa preservação da porção dobrada que caía no dia da preparação.

Antes de entrar na terra prometida, os israelitas foram admoestados por Moisés a guardar "o dia de sábado, para o santificar". Deuteronômio 5:12. Era desígnio do Senhor que pela fiel observância do mandamento do sábado, Israel fosse continuamente lembrado de sua responsabilidade perante Ele como Seu Criador e seu Redentor. Enquanto guardassem o sábado no devido espírito, a idolatria não poderia existir; mas fossem as exigências deste preceito do decálogo postas de lado como não mais vigentes, o Criador seria esquecido, e os homens adorariam a outros deuses. "Também lhes dei os Meus sábados", declarou Deus, "para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica." Contudo, "rejeitaram os Meus juízos, e não andaram nos Meus estatutos, e profanaram os Meus sábados; porque o seu coração andava após os seus ídolos". Em Seu apelo para que tornassem

a Ele, o Senhor lhes chamou a atenção outra vez para a importância da santificação do sábado. "Eu sou o Senhor, vosso Deus", disse Ele; "andai nos Meus estatutos, e guardai os Meus juízos, e executai-os. E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus." Ezequiel 20:12, 16, 19, 20.

Cristo, durante Seu ministério terrestre, deu ênfase às imperiosas exigências do sábado; em todo o Seu ensino Ele mostrou reverência pela instituição que Ele mesmo dera. Em Seus dias o sábado tinha-se tornado tão pervertido que sua observância refletia o caráter de homens egoístas e arbitrários, antes que o caráter de Deus. Cristo pôs de lado o falso ensino pelo qual os que proclamavam conhecer a Deus tinham-nO deformado. Embora seguido com impiedosa hostilidade pelos rabis, Ele não pareceu sequer conformar-Se a suas exigências, mas prosseguiu retamente, guardando o sábado de acordo com a lei de Deus. — Profetas e Reis, 180-183. [152]

O centro da lei, 4 de Maio

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Êxodo 20:8.

No próprio centro do decálogo está o quarto mandamento, conforme foi a princípio proclamado: "Lembra-te do dia do sábado para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou." Êxodo 20:8-11.

Cristo abrira a porta, ou o ministério, do lugar santíssimo; resplandecia a luz por aquela porta aberta do santuário celestial, e demonstrou-se estar o quarto mandamento incluído na lei que ali se acha encerrada; o que Deus estabeleceu ninguém pode derribar. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 434, 435.

Deus nos deu Seus mandamentos, não só para neles crermos, mas também para lhes obedecermos. O grande Jeová, depois de haver posto os fundamentos da Terra, de revestir todo o mundo com trajes de beleza, enchê-lo de coisas úteis ao homem — havendo criado todas as maravilhas de Terra e mar — instituiu então o dia do sábado e santificou-o. Deus abençoou e santificou o sétimo dia, porque nele repousou de toda a Sua maravilhosa obra da criação. O sábado foi feito para o homem, e Deus deseja que ele nesse dia deixe o trabalho, como Ele próprio descansou, após os seis dias de trabalho da criação.

Os que reverenciam os mandamentos de Jeová hão de, depois que tenham recebido luz com referência ao quarto preceito do decálogo, obedecer-lhes sem questionar a viabilidade ou conveniência de semelhante obediência. Deus fez o homem à Sua própria imagem, e deu-lhe a seguir um exemplo da observância do sétimo dia, que Ele santificou e tornou santo. Era seu desígnio que nesse dia o homem O

adorasse, não se empenhando em ocupações seculares. Ninguém que desrespeite o quarto mandamento, depois de haver compreendido as reivindicações do sábado, pode ser tido como inocente à vista de Deus. ...

Mesmo no princípio do quarto preceito, disse Deus: Lembra-te, sabendo que o homem, na multidão de seus cuidados e perplexidades, seria tentado a escusar-se de satisfazer a todas as reivindicações da lei, ou, na pressão dos negócios seculares, se esqueceria de sua sagrada importância. ... Mas Ele reclama um dia, que Ele pôs de parte e santificou. Ele o dá ao homem como um dia em que possa repousar do trabalho e dedicar-se à adoração e ao desenvolvimento de sua condição espiritual. — Testemunhos Selectos 1:494-496. [153]

Um sinal especial e distintivo, 5 de Maio

Os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações. Entre Mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento. Êxodo 31:16, 17.

Nessa passagem a observância do sábado é apontada como um sinal especial e distintivo entre o povo de Deus e o povo do mundo. Isto confere aos pais uma obra soleníssima — a obra de ensinar os filhos a obedecerem ao mandamento do sábado, a fim de que sejam incluídos entre o povo de Deus.

Lemos em Êxodo 19:4-8: "Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a Mim; agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes o Meu concerto, então, sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a Terra é Minha. E vós Me sereis reino sacerdotal e povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel."

Maravilhosa condescendência! Deus propõe fazer dos israelitas a Sua propriedade peculiar, se obedecerem a Sua lei e glorificarem o Seu nome. Notai a atitude deles para com essas palavras:

"Veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras que o Senhor lhe tinha ordenado." Toda essa instrução foi colocada pelos anciãos perante a vasta multidão reunida. "Então, todo o povo respondeu a uma voz e disse: Tudo o que o Senhor tem falado faremos. E relatou Moisés ao Senhor as palavras do povo." — Manuscrito 152, 1901.

Não podemos superestimar o valor de singela fé e obediência incondicional. É seguindo no caminho da obediência com singela fé que o caráter obtém perfeição. Requereu-se que Adão prestasse estrita obediência aos mandamentos de Deus, e não é apresentado um padrão mais baixo aos que desejam a salvação [hoje]. ... [Cristo] [154] diz: "E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que

o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei. Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber." João 14:13-17. O mundo está coligado contra a verdade, porque não deseja obedecer à verdade. Irei eu, que compreendo a verdade, fechar os olhos e o coração ao seu poder salvífico porque o mundo prefere as trevas à luz? — Manuscrito 5a, 1895.

Os santos estatutos que Satanás odiara e procurara destruir, serão honrados por todo um Universo sem pecados. — Patriarcas e Profetas, 342.

A lei para a felicidade do homem, 6 de Maio

Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do senhor é puro e alumia os olhos. Salmos 19:8.

No princípio Deus deu Sua lei à humanidade como um meio de alcançar a felicidade e vida eterna. A única esperança de Satanás de poder frustrar o propósito de Deus é levar homens e mulheres à desobediência a essa lei; e seu constante esforço tem sido falsear seus ensinos e diminuir sua importância. Seu principal ataque tem sido a tentativa de mudar a própria lei, assim como levar os homens a violar seus preceitos enquanto professam obedecê-la.

Um escritor comparou a tentativa de mudar a lei de Deus a um antigo e maldoso costume de mudar a direção da flecha indicativa numa importante junção de duas estradas. A perplexidade e contratempo que esta prática muitas vezes causava foi grande.

Um marco indicativo foi construído por Deus para os que jornadeiam através deste mundo. Um braço desta tabuleta apontava espontânea obediência ao Criador como o caminho da felicidade e vida, enquanto o outro braço indicava a desobediência como a estrada da miséria e morte. O caminho da felicidade era tão claramente definido como o era o caminho da cidade de refúgio na dispensação judaica. Mas em má hora para a nossa raça, o grande inimigo de todo o bem virou a tabuleta, e multidões têm errado o caminho.

Através de Moisés o Senhor instruiu os israelitas: “Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que [155] vos santifica. Portanto, guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra... no dia do sábado... certamente morrerá. Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo. Entre Mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o senhor os

céus e a Terra, e, ao sétimo dia, descansou, e restaurou-Se.” Êxodo 31:13-17.

Nessas palavras o Senhor definiu claramente a obediência como o caminho para a cidade de Deus; mas o homem do pecado mudou o sinal indicativo, fazendo que indicasse direção errada. Ele estabeleceu o falso sábado, e levou homens e mulheres a pensar que repousando nesse falso sábado estavam obedecendo à ordem do Criador.

Deus declarou que o sétimo dia é o sábado do Senhor. Quando “os céus, e a Terra, e todo o seu exército foram acabados”, Ele exaltou este dia como um memorial de Sua obra criadora. Repousando no sétimo dia “de toda a Sua obra, que tinha feito”, “abençoou Deus o dia sétimo e o santificou”. Gênesis 2:1-3. — Profetas e Reis, 178-180.

A lei de Deus não muda, 7 de Maio

E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus. Êxodo 31:18.

Durante a dispensação cristã, o grande inimigo da felicidade do homem fez do sábado do quarto mandamento um objeto de ataque especial. Satanás diz: “Eu atravessarei os propósitos de Deus. Capacitarei meus seguidores a porem de lado o memorial de Deus, o sábado do sétimo dia. Assim, mostrarei ao mundo que o dia abençoado e santificado por Deus foi mudado. Esse dia não perdurará na mente do povo. Apagarei a lembrança dele. Porei em seu lugar um dia que não leve as credenciais de Deus, um dia que não seja um sinal entre Deus e Seu povo. Levarei os que aceitarem este dia a porem sobre ele a santidade que Deus pôs sobre o sétimo dia. ...

Através do estabelecimento de um falso sábado o inimigo pensou mudar os tempos e as leis. Mas tem tido ele realmente êxito em mudar a lei de Deus? As palavras do capítulo 31 de Êxodo são a resposta. Aquele que é o mesmo ontem, hoje e eternamente declarou do sábado do sétimo dia: “É um sinal entre Mim e vós nas [156] vossas gerações”. “Será um sinal para sempre.” Êxodo 31:13, 17. A tabuleta virada está indicando um caminho errado, mas Deus não mudou. Ele ainda é o poderoso Deus de Israel. “Eis que as nações são consideradas por Ele como a gota de um balde e como o pó miúdo das balanças; eis que lança por aí as ilhas como a uma coisa pequeníssima.” Isaías 40:15. Ele é tão zeloso de Sua lei agora como o era nos dias de Acabe e de Elias.

Mas como é esta lei desrespeitada! Vede o mundo hoje em aberta rebelião contra Deus. Esta é na verdade uma geração obstinada, carregada de ingratidão, de formalismo, de insinceridade, de orgulho e apostasia. Os homens negligenciam a Bíblia e odeiam a verdade. Jesus vê Sua lei rejeitada, Seu amor desprezado, Seus embaixadores tratados com indiferença. Ele tem falado por intermédio de Suas

misericórdias, mas estas não têm sido reconhecidas; tem falado por meio de advertências, mas estas não têm sido ouvidas. O santuário da alma humana tem-se tornado lugar de não santificado intercâmbio. Egoísmo, inveja, orgulho, malícia — tudo é aí acariciado.

Os que crêem nesta Palavra logo que a lêem são postos em ridículo. Há um crescente menosprezo pela lei e a ordem, procedendo diretamente da violação das claras ordenações de Jeová. — Profetas e Reis, 183-185.

Jeová gravou Seus dez mandamentos em tábuas de pedra, a fim de que todos os habitantes da Terra entendessem Seu eterno e imutável caráter. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 142.

O primeiro grande mandamento, 8 de Maio

Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. Marcos 12:30.

Vi que tudo o que divide as afeições ou tira do coração o supremo amor a Deus, ou impede que haja ilimitada e inteira confiança nEle, assume o caráter e toma a forma de um ídolo. Foi-me indicado o primeiro grande mandamento: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento." Mateus 22:37. Não é permitida nenhuma separação entre nossas afeições e Deus. Nada deve dividir nosso supremo amor por Ele ou nosso deleite nEle. [157] Vossa vontade, anseios, planos, desejos e prazeres precisam estar todos em sujeição.

Tendes algo a aprender: exaltar o senhor Deus em vosso coração, em vossa conversação, em todos os vossos atos; e então Jesus pode ensinar-vos e ajudar-vos, ao lançardes vossa rede do lado direito da embarcação, a levá-la para a praia cheia de peixes. Mas, sem a ajuda de Cristo no arremesso de vossa rede, talvez tenhais de labutar semanas, meses e anos sem ver muito fruto de vossa labuta. ...

Examinai-vos a vós mesmos. Provai cada motivo. ... Procurai manifestar a Cristo. — Testimonies for the Church 1:436, 437.

Quando uma pessoa está inteiramente vazia do próprio eu, quando todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma de contaminação. Está de conformidade com o espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma. Cristo é tudo em todos. Recebe com mansidão a verdade que vai sendo continuamente revelada, e rende a Deus toda a glória, dizendo: "Deus no-las revelou pelo Seu Espírito." "Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus." 1 Coríntios 2:10, 12. — Obreiros Evangélicos, 287.

A voz que falou a Israel do Sinai, está falando nestes últimos dias a homens e mulheres, dizendo: “Não terás outros deuses diante de Mim.” Êxodo 20:3. A lei de Deus foi escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra, assim mostrando que ela não podia nunca ser mudada ou anulada. Deve ser conservada através dos séculos da eternidade, tão imutável como os princípios de Seu governo. Os homens assentaram a própria vontade contra a vontade de Deus, mas isto não Lhe pode silenciar as palavras de sabedoria e de ordem, embora eles ponham suas teorias especulativas em oposição aos ensinos da revelação, e exaltem a sabedoria humana acima de um claro “Assim diz o Senhor”. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 248.

O espírito de mundanidade pode contaminar a muitos e controlar alguns; a causa de Deus pode conservar sua posição unicamente mediante grande esforço e contínuo sacrifício; mas no final a verdade triunfará gloriosamente. Profetas e Reis, 186.

Não ter outros deuses, 9 de Maio

[158]

Não terás outros deuses diante de Mim. Êxodo 20:3.

Cristo deu Sua vida para que todos os que o quisessem pudessem ser libertados do pecado e reintegrados no favor do Criador.

Foi a antecipação de um Universo redimido e santo que levou Cristo a fazer esse grande sacrifício. ... Somos seguidores de Deus como filhos amados, ou somos servos do príncipe das trevas? Somos adoradores de Jeová, ou de Baal? do Deus vivo, ou dos ídolos?

Talvez não haja relicários visíveis por fora, e nenhuma imagem sobre a qual incida o olhar; contudo, podemos estar praticando a idolatria. É tão fácil fazer um ídolo de idéias ou objetos acariciados como formar deuses de madeira ou de pedra. Milhares têm um falso conceito de Deus e Seus atributos. Eles estão servindo tão verdadeiramente a um falso deus como o faziam os servos de Baal. Estamos adorando o Deus verdadeiro segundo é revelado em Sua Palavra, em Cristo e na Natureza, ou adoramos algum ídolo filosófico entronizado em Seu lugar? Deus é um Deus de verdade. Justiça e misericórdia são os atributos de Seu trono. Ele é um Deus de amor, de piedade e de terna compaixão. Assim é Ele representado em Seu Filho, nosso Salvador. Ele é um Deus de paciência e longanimidade. Se este é o ser a quem adoramos e cujo caráter procuramos assimilar, estamos adorando o Deus verdadeiro.

Se estamos seguindo a Cristo, os Seus méritos, imputados a nós, ascendem ao Pai como aroma suave. E as virtudes do caráter de nosso Salvador, implantadas em nosso coração, difundirão preciosa fragrância ao nosso redor. O espírito de amor, mansidão e clemência que impregna nossa vida terá poder para abrandar e sensibilizar corações e conquistar para Cristo ferrenhos opositores da fé.

“Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.” Filipenses 2:3, 4.

Vanglória e ambição egoísta constituem o rochedo no qual afundaram muitas pessoas e muitas igrejas se tornaram ineficazes. Aqueles que menos entendem de devoção, que menos estão ligados a Deus, são os que mais ansiosamente buscam o lugar mais elevado. Eles não têm noção de suas fraquezas e deficiências de caráter. ... A pessoa que olha continuamente para Jesus verá o Seu abnegado amor e profunda humildade, e seguirá o Seu exemplo. O coração precisa ser purificado de todo orgulho, ambição, falsidade, ódio e egoísmo. Em muitas pessoas, esses maus traços são parcialmente subjugados, mas não completamente desarraigados do coração. Em circunstâncias favoráveis, tornam a brotar e se transformam em rebelião contra Deus. Isso constitui um terrível perigo. Poupar algum pecado é acalentar um inimigo que só está à espera de um momento de descuido para causar a nossa ruína. ... A graça divina é nossa única esperança. — Testimonies for the Church 5:173-175. [159]

Honra para os que honram a Deus, 10 de Maio

Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça? Romanos 6:16.

Quando por muito tempo se permitiu que a mente só se demorasse em coisas terrenas, é difícil mudar os hábitos de pensamento. Aquilo que os olhos vêem e os ouvidos ouvem com demasiada freqüência atrai a atenção e absorve o interesse. Se, porém, queremos entrar na cidade de Deus, e contemplar a Jesus em Sua glória, precisamos acostumar-nos a contemplá-Lo com o olhar da fé nesta vida. As palavras e o caráter de Cristo devem ser freqüentemente o assunto de nossos pensamentos e de nossa conversação; e cada dia algum tempo deve ser dedicado especialmente a oração e meditação sobre esses assuntos sagrados.

A santificação é uma obra diária. Ninguém se engane com a crença de que Deus o perdoará e abençoará enquanto está calcando aos pés um de Seus requisitos. O cometimento intencional de um pecado conhecido silencia a voz testemunhadora do espírito e separa a pessoa de Deus. Quaisquer que sejam os êxtases do sentimento religioso, Jesus não pode habitar no coração que menospreza a lei divina. Deus só honrará os que O honram.

"Daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos." Romanos 6:16. Se condescendemos com a ira, concupiscência, cobiça, ódio, egoísmo, ou qualquer outro pecado, tornamo-nos servos do pecado. "Ninguém pode servir a dois senhores." Mateus 6:24. Se servimos ao pecado, não podemos servir a Cristo. O cristão sentirá as instigações do pecado, pois a carne milita contra o Espírito; mas o Espírito milita contra a carne, mantendo uma luta constante. É aí que a ajuda de Cristo é necessária. A fraqueza humana une-se à força divina, e a

fé exclama: "Graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!" 1 Coríntios 15:57.

Se queremos desenvolver um caráter que Deus possa aceitar, precisamos formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é tão essencial ao crescimento na graça e mesmo à própria [160] vida espiritual, como o alimento temporal para o bem-estar físico. Devemos acostumar-nos a elevar muitas vezes os pensamentos a Deus em oração. Se a mente vagueia, precisamos trazê-la de volta; por perseverante esforço, o hábito finalmente tornará isso fácil. Não podemos por um só momento separar-nos de Cristo com segurança. Podemos ter Sua presença para acompanhar-nos a cada passo, mas somente se observarmos as condições que Ele mesmo estabeleceu.

A religião deve tornar-se a grande ocupação da vida. Tudo o mais deve estar subordinado. Todas as nossas faculdades da mente, corpo e espírito precisam estar empenhadas na peleja cristã. Precisamos olhar para Cristo a fim de obter força e graça, e alcançaremos a vitória tão seguramente como Cristo o fez por nós. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1887.

Obedecer à lei de Deus, 11 de Maio

Pois, que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o Senhor, nosso Deus, todas as vezes que O invocamos? E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho? Deuteronômio 4:7, 8.

Quanto aos Seus mandamentos, Deus declarou, por intermédio de Moisés, a Seu povo: "Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos." ... Deuteronômio 4:6.

A preciosa instrução que o Senhor deu a Seu povo do Monte Sinai foi-lhes relatada durante todas as suas vagueações no deserto e repetida por eles onde quer que se acampassem. Deus queria que eles dessem às nações circunvizinhas uma representação dEle e de Sua lei, pelas palavras que falassem e por uma variedade de outras maneiras. Em muitas ocasiões, ao se encontrarem com pessoas que não conheciam a Deus, eles exaltavam o seu Líder como um grande e santo Ser a quem todos sempre deviam honrar, respeitar e reverenciar. ...

As nações circunvizinhas deviam familiarizar-se com os elevados princípios dados por Deus, que os dirigentes estavam ensinando o povo a observar. Então, em vez de desmerecer o povo instruído dessa [161] maneira, elas considerariam a observância dessas leis como prova de que esse povo era de fato especialmente abençoado entre as nações.

Outra notável manifestação para as nações ao redor era a ordem perfeita observada no acampamento dos israelitas. Elas podiam ver a nuvem pairando sobre o lugar em que seria armado o tabernáculo; observavam os sacerdotes e outros agentes designados tratando de sua obra especial, cada qual desempenhando a parte que lhe foi atribuída na obra de preparar o acampamento para a noite. Ninguém fazia o que alguma outra pessoa devia fazer. Quem quer que tentasse realizar a obra de outro homem sofreria a pena de morte. Cada um

cuidava de seu dever especial. No levantamento do tabernáculo, uma parte ajustou-se a outra parte, e a casa do Senhor foi estabelecida com admirável precisão. Não era proferida nenhuma palavra nem dada ordem alguma, exceto pela pessoa encarregada. Ninguém ficava confuso; tudo era montado de acordo com o modelo mostrado a Moisés no monte.

Tudo que se relacionava com a instalação do acampamento era uma lição prática para as crianças, instruindo-as em hábitos de precisão, esmero e ordem. Requeria-se que as crianças com idade suficiente aprendessem a armar as tendas em que viviam e a observar perfeita ordem em tudo o que faziam. ... Elas obtinham constantemente instruções no tocante às coisas celestiais. Constantemente os pais explicavam aos filhos por que os israelitas estavam viajando no deserto; por que foi dada a lei no Sinai; e o que esperavam fazer e ser quando chegassem à Terra Prometida. — Manuscrito 152, 1901.

Enaltecendo a lei de Deus, 12 de Maio

Para que vos lembreis de todos os Meus mandamentos, e os cumprais, e santos sereis a vosso Deus. Números 15:40.

Todas as instruções dadas aos israelitas da antigüidade, no tocante a ensinarem os mandamentos a seus filhos, são para nós. Se nos tornamos descuidados e não realçamos a necessidade de observar esses mandamentos, como sei que muitos têm feito, humilhemos todos o coração diante de Deus, e efetuemos diligente e esmerada obra de arrependimento. Aprendamos a lidar compassivamente com os nossos filhos. Em seus tenros anos devem eles ser bondosa, paciente, inteligente e amorosamente instruídos em todo o serviço religioso, tornando os pais essas lições simples e atraentes, a fim de que possam mostrar a seus pequeninos o caminho do Senhor. No [162] passado, a negligência dos pais em realizar essa obra foi sentida nas gerações futuras. ...

Manter elevada a norma da justiça requer constante e perseverante esforço; mas ninguém que é frouxo nos princípios pode ser aprovado por Deus. Nossa experiência religiosa é arruinada por permitirmos que nossos princípios sejam deturpados. Agora, mais do que em qualquer outro período da história do mundo, devemos atender à admoestação: “Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá.” Mateus 24:44.

Nos tempos antigos foram continuamente dadas advertências contra a idolatria. Nesta época do mundo existe o mesmo perigo. Devemos acautelar os nossos filhos contra o ato de terem amizade com o mundo e imitarem as obras daqueles que estão em trevas. Tanto quanto possível, conservemo-los longe da sociedade dos incrédulos. Sabemos que os que não servem o Senhor Jesus, servem outro dirigente, e que este dirigente fará decididos esforços para controlar a mente dos que conhecem a verdade.

As enganosas atuações de Satanás estão continuamente sendo levadas avante em todos os lugares. Os que realmente amam a Deus revelarão seu amor a Ele em todas e sob todas as circunstâncias. Eles não condescenderão em empenhar-se nos insensatos entretenimentos e diversões das pessoas mundanas. Não serão induzidos a esquecer-se do Senhor em ocasião alguma. Os cristãos podem e devem sentir santa indignação contra a leviandade e a insensatez dos que não amam a Deus. "Considerai-vos a vós mesmos", e não caiais na tentação de proferir palavras ociosas, frívolas e fúteis. Falai palavras que revelem que sois filhos de Deus e que vosso coração está repleto do Seu amor.

Precisamos ser tão decididamente um povo peculiar e santo ao Senhor, como se requeria que os israelitas fossem, pois do contrário não podemos representar devidamente nosso sábio, compassivo e glorificado Redentor. — Manuscrito 152, 1901.

A lei e o evangelho em harmonia, 13 de Maio

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Coríntios 3:18.

[163]

Depois que Cristo morreu na cruz, como oferta pelo pecado, a lei cerimonial não mais podia ter vigência. Todavia, achava-se ligada à lei moral, e era gloriosa. O todo trazia o sinete da divindade e exprimia a santidade, justiça e retidão de Deus. E se era glorioso o ministério da dispensação que devia terminar, quanto mais não deveria ser gloriosa a realidade, quando Cristo foi revelado, concedendo a todos os que criam Seu Espírito vitalizante e santificador?

A proclamação da lei dos Dez Mandamentos foi uma exibição maravilhosa da glória e majestade de Deus. ...

"Disse Moisés ao povo: Não temais, que Deus veio para provar-vos e para que o Seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis. E o povo estava em pé de longe; Moisés, porém, se chegou à escuridade, onde Deus estava." Êxodo 20:20, 21.

O perdão do pecado, a justificação pela fé em Jesus Cristo, o acesso a Deus unicamente por meio de um Mediador (por causa de sua condição de perdidos), sua culpa e pecado — destas verdades o povo pouco entendia. Haviam perdido, em grande medida, o conhecimento de Deus e do único modo de aproximarem-se dEle. Haviam perdido quase todo o sentido do que constitui pecado e do que constitui justiça. O perdão do pecado por meio de Cristo, o Messias prometido, a quem suas ofertas representavam, era compreendido apenas vagamente. ...

A lei moral jamais foi um tipo ou sombra. Existiu antes da criação do homem, e vigorará enquanto permanecer o trono de Deus. Não podia Deus mudar ou alterar um só preceito de Sua lei a fim de salvar o homem, pois é a lei o alicerce de Seu governo. É imutável, inalterável, infinita e eterna. Para o homem ser salvo,

e para ser mantida a honra da lei, foi necessário que o Filho de Deus Se oferecesse como sacrifício pelo pecado. Aquele que não conheceu pecado tornou-Se pecado por amor de nós. Por nós morreu no Calvário. Sua morte demonstra o maravilhoso amor de Deus ao homem, e a imutabilidade de Sua lei.

Cristo é o Advogado do pecador. Os que aceitam Seu evangelho, contemplam-nO de rosto descoberto. Vêem a relação de sua missão para com a lei, e reconhecem a sabedoria e glória de Deus, tais como são reveladas pelo Salvador. A glória de Cristo revela-se na lei, que é uma transcrição de Seu caráter, e Sua transformadora eficácia é sentida na alma, até que os homens se transformem em sua semelhança. São feitos participantes da natureza divina, e tornam-se mais e mais semelhantes ao seu Salvador, caminhando passo a passo em conformidade com a vontade de Deus, até alcançarem a perfeição. A lei e o evangelho estão em perfeita harmonia. — Mensagens Escolhidas 1:238-240. [164]

O novo mandamento de Cristo, 14 de Maio

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. João 13:34.

Em vossas palavras, espírito e ações, vós vos assemelhais a Cristo? Se na palavra e no espírito representais o caráter de Cristo, então sois cristãos; pois ser cristão é ser semelhante a Cristo. A língua testificará dos princípios que caracterizam a vida; esta é a prova segura de que poder controla o coração. Podemos julgar nosso próprio espírito e princípios pelas palavras que procedem de nossos lábios. A língua sempre deve estar sob o domínio do Espírito Santo.

Quando pessoas feridas e magoadas vêm ter convosco em busca de palavras de esperança, deveis falar-lhes as palavras de Cristo. Recusais dar-lhes palavras agradáveis, corteses e bondosas? Aqueles que falam como Cristo falava nunca introduzirão palavras ásperas, como flechas farpadas, no coração ferido. "O Senhor atentava e ouvia." Malaquias 3:16. Guardareis na memória que o Senhor ouve as palavras que proferimos, e conhece o espírito que nos impele à ação? Cristo é a defesa de todos os que estão escondidos nEle.

Tende em mente que toda palavra indelicada, todo golpe impiedoso é registrado nos livros do Céu como dirigido a Cristo na pessoa de Seus sofredores. Falar palavras bondosas, palavras confortadoras, embora vos sintais inclinados a proceder de outro modo, não é ser semelhante a Cristo? Ajudar a levar os fardos quando eles oprimem intensamente a pessoas que Deus considerou tão valiosas que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna, não é ser semelhante a Cristo? ...

"Crês tu no Filho de Deus?" Sois tão dependentes de Cristo por tudo o que recebeis, como a pessoa mais débil, pobre e humilde. "Crês tu no Filho de Deus?" A mera crença especulativa não vale nada. Credes no Filho de Deus como vosso Salvador pessoal? Então, se credes de todo o coração, Deus habita no coração, e a alma

em Deus. Representais a Jesus. Aqueles que estão em posições de confiança encontram-se sob provas e tentações, para ver se eles serão sábios em posições de confiança, para revelar se Cristo está atuando neles e por seu intermédio, de modo que Ele possa representar o Seu caráter e expressar-Se em suas palavras e ações para Sua herança, pela qual deu Sua preciosa vida. ...

O instrumento humano estará em afinidade com Cristo na mesma proporção em que é participante da natureza divina. Jesus diz: "Novo mandamento vos dou [Que tolereis uns aos outros? Não]: que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." João 13:34, 35. "O Meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei." João 15:12. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1896. [165]

Todos podem alcançar a coroa, 15 de Maio

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. 1 Coríntios 9:24.

Os competidores nos antigos jogos, depois de se haverem submetido a renúncia e rígida disciplina, não estavam ainda assim seguros da vitória. "Não sabeis vós", pergunta Paulo, "que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio?" 1 Coríntios 9:24. Não importa com quanto entusiasmo e ardor tivessem corrido os competidores, o prêmio seria apenas de um. A mão de um apenas agarraria o cobiçado galardão. Alguns podiam dedicar supremo esforço para obter o prêmio, mas ao estenderem a mão para apanhá-lo, outro, um instante antes dele, poderia arrebatar-lhe o cobiçado tesouro.

Tal não é o caso na milícia cristã. Ninguém que se submete às condições ficará desapontado ao fim da carreira. Ninguém que seja fervoroso e perseverante deixará de alcançar sucesso. Não é dos ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja. O mais fraco dos santos, bem como o mais forte, podem alcançar a coroa de glória imortal. Podem vencer todos os que, pelo poder da divina graça, conduzem a vida em conformidade com a vontade de Cristo. A prática, nos pormenores da vida, dos princípios estabelecidos pela Palavra de Deus, é não raro olhada como coisa sem importância — assunto por demais trivial para que se lhe dê atenção. Mas considerando o que está em jogo, nada é pequeno quando ajuda ou estorva. Cada ato acrescenta seu peso na balança que determina a vitória ou fracasso na vida. E a recompensa dada aos que triunfam será proporcional à energia e fervor com que lutaram. ...

Paulo sabia que sua batalha contra o mal não terminaria enquanto [166] ele tivesse vida. Sempre sentia a necessidade de colocar estrita guarda sobre si mesmo, para que os desejos terrestres não lograssem minar seu zelo espiritual. Com todas as suas forças continuava a

lutar contra as inclinações naturais. Sempre mantinha diante de si o ideal a ser alcançado, e esse ideal procurava ele alcançar mediante voluntária obediência à lei de Deus. Suas palavras, atos e paixões — tudo era posto sob o controle do Espírito de Deus.

Era esta inteireza de propósitos para vencer na carreira pela vida eterna que Paulo ansiava ver revelada na vida dos crentes coríntios. Ele sabia que para alcançarem o ideal de Cristo, tinham eles diante de si uma luta vitalícia na qual não haveria tréguas. Insistia com eles para que lutassem lealmente, buscando dia a dia a piedade e a excelência moral. Suplicava-lhes para porem de lado todo o embaraço, e a prosseguir rumo ao alvo da perfeição em Cristo. ...

Um alvo mantinha ele sempre diante de si, e lutava fervorosamente por alcançá-lo — "a justiça que vem de Deus, pela fé". Filipenses 3:9. — Atos dos Apóstolos, 313-315.

A lei real mede o caráter, 16 de Maio

Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura..., fazeis bem. Tiago 2:8.

O padrão para medir o caráter é a lei real. A lei é o revelador do pecado. Pela lei vem o conhecimento do pecado. Mas o pecador é constantemente atraído para Jesus pela maravilhosa manifestação de Seu amor, humilhando-Se a Si mesmo para morrer a ignominiosa morte sobre a cruz. Que estudo é este! Anjos têm procurado e ansiosamente anelado devassar esse maravilhoso mistério. É um estudo que pode pôr à prova a mais elevada inteligência humana: que o homem, decaído, enganado por Satanás, tomando o partido de Satanás na questão, pode ser conforme à imagem do Filho do Deus infinito — que o homem será semelhante a Ele, que, em virtude da justiça de Cristo concedida ao homem, Deus amará o homem, caído mas redimido, assim como amou Seu Filho. Lede-o diretamente dos oráculos vivos.

Este é o mistério da piedade. Este quadro é do mais alto valor. Deve-se meditar nele, ele deve ser colocado em todo discurso, pendurado na galeria da memória, proferido pelos lábios humanos e traçado por seres humanos que provaram e viram que o Senhor é [167] bom. Deve ser o fundamento de todo discurso. ...

O cristão é o tipo mais elevado de homem porque é semelhante a Cristo. ... Ele reconhece sua fraqueza, apega-se com firme decisão e viva fé à força de Deus, e é um vencedor. Sua paz e alegria tornam-se grandes, pois provêm do Senhor, e não há nada mais agradável à vista de Deus do que a contínua humilhação do coração diante dEle. Essas evidências são provas inconfundíveis de que o Senhor comoveu corações pelo Seu Santo Espírito. Mais admirável do que milagres de cura física é o milagre operado no filho de Deus ao lutar com defeitos naturais e vencê-los. O Universo de Deus olha para ele com muito mais alegria do que para alguma esplêndida

exibição exterior. O caráter interior é moldado de acordo com o Modelo divino. ...

Enaltecer a Cristo como a única fonte de força, apresentar o Seu incomparável amor em fazer com que a culpa dos pecados dos homens seja lançada em Sua conta e que Sua justiça seja imputada ao homem, não invalida a lei de modo algum, nem diminui a sua dignidade. Antes coloca-a onde a luz correta incide sobre ela e a glorifica. Isto só é efetuado pela luz refletida da cruz do Calvário. A lei só é completa e plena no grande plano da salvação ao ser apresentada à luz que dimana do Salvador crucificado e ressuscitado. Isto só pode ser discernido espiritualmente. Ateia no coração do espectador a ardente fé, esperança e alegria de que Cristo é sua justiça. Esta alegria só é para aqueles que amam e guardam as palavras de Jesus, as quais são as palavras de Deus. — Manuscrito 24, 1888.

O princípio do amor na lei, 17 de Maio

Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro. 1 João 4:19.

Não há evidência de genuíno arrependimento, a menos que se opere a reforma. Restituindo o penhor, devolvendo aquilo que roubara, confessando os pecados e amando a Deus e ao próximo, pode o pecador estar certo de que passou da morte para a vida.

Quando, como seres pecaminosos e sujeitos ao erro, chegamos a Cristo e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, surge o amor em nosso coração. Todo peso se torna leve, pois é suave o jugo que Cristo impõe. O dever torna-se deleite, o sacrifício prazer. O caminho que antes se parecia envolto em trevas, torna-se iluminado pelos raios do Sol da Justiça.

A amabilidade do caráter de Cristo se manifestará em Seus seguidores. [168] Era Seu deleite fazer a vontade de Deus. Amor a Deus, zelo por Sua glória, era o motivo dominante na vida de nosso Salvador. O amor embelezava e enobrecia todos os Seus atos. O amor vem de Deus. O coração não consagrado não o pode originar nem produzir. Encontra-se unicamente no coração em que reina Jesus. "Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro." 1 João 4:19. No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Modifica o caráter, governa os impulsos, domina as paixões, subjuga a inimizade e enobrece as afeições. Este amor, abrigado na alma, ameniza a vida e espalha ao redor uma influência enobrecedora.

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus — particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça — devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos.

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção.

Mas notai aqui que a obediência não é mera aquiescência externa, mas sim o serviço de amor. A lei de Deus é uma expressão de Sua própria natureza; é uma corporificação do grande princípio do amor, sendo, daí o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Se nosso coração é renovado à semelhança de Deus, se o amor divino é implantado na alma, não será então praticado na vida a lei de Deus? Implantado no coração o princípio do amor, renovado o homem segundo a imagem dAquele que o criou, cumpre-se a promessa do novo concerto: A obediência — nosso serviço e aliança de amor — é o verdadeiro sinal de discipulado. — Caminho a Cristo, 59, 60.

O plano da redenção, 18 de Maio

Visto como, pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e [169] **virtude. 2 Pedro 1:3.**

O plano da salvação apenas é compreendido vagamente pelo mundo cristão. O homem, segundo agora é ensinado por homens que alegam ter conhecimento das Escrituras, nunca poderá conhecer a extensão de sua condição decaída e degradada; mas a missão de Cristo revelará a verdade assim como é em Jesus. O homem só pode compreender as profundezas em que se afundou contemplando a maravilhosa corrente da redenção utilizada para tirá-lo de lá. A extensão de nossa ruína só pode ser discernida à luz da lei de Deus manifestada na cruz do Calvário. O maravilhoso plano da redenção precisa ser discernido na morte de Cristo.

O mundo, por sua própria sabedoria, não pode adquirir correto conhecimento do Deus vivo e verdadeiro. Quando Cristo veio a este mundo, cobrindo Sua divindade com a humanidade, o tratamento que Ele recebeu das mais altas autoridades de uma nação que professava conhecer a Deus tornou plenamente manifesta a força da sabedoria e razão humana. Sua razão não pôde formar uma idéia correta de Deus por meio de Seu caminho e obras.

Somente pela fé em Cristo é possível ao homem viver a lei. O homem não é capaz de salvar-se a si mesmo, mas o Filho de Deus trava as batalhas por ele e coloca-o numa posição vantajosa concedendo-lhe Seus atributos divinos. E quando aceita a justiça de Cristo, o homem é participante da natureza divina. Ele pode guardar os mandamentos de Deus e viver. Diz Pedro: ... "Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo." 2 Pedro 1:4.

A verdade, assim como é em Jesus, é obediência a todos os preceitos de Jeová. É a obra efetuada no coração. A santificação bíblica não é a santificação espúria que não examina as Escrituras, mas confia mais em bons sentimentos e impulsos do que na procura pela verdade como a um tesouro escondido. A santificação bíblica levará os seus possuidores a conhecer os requisitos de Deus e a obedecer-lhes. Há um Céu puro e santo à espera dos que guardam os mandamentos de Deus. Ele merece vitalício, perseverante e incansável esforço. Satanás está à vossa direita e à vossa esquerda; ele está diante e atrás de vós. Oferece suas falsidades a toda pessoa que não acalenta a verdade assim como é em Jesus. Ele, o destruidor, cai sobre vós para tolher todos os vossos esforços. Há, porém, uma coroa da vida a ser alcançada, uma vida que se mede pela vida de Deus. E os que não fecham o coração e a mente à convicção aprenderão o que é o amor de um Deus santo e justo; pois é um admirável princípio que opera de modo misterioso e maravilhoso para produzir a salvação do homem. — The Review and Herald, 8 de Fevereiro de 1898. [170]

A verdade assim como é em Jesus, 19 de Maio

Se é que, de fato, O tendes ouvido e nEle fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus. Efésios 4:21.

Quando profetas se levantavam em defesa da verdade, era a palavra de Deus que lhes era dada. Eles compreendiam a obra da salvação a ser realizada pelo Messias por vir. Mas, depois que Cristo veio, depois que Ele morreu como sacrifício do homem, depois que os sacrifícios típicos foram cumpridos pelo Antítipo, a antiga verdade no serviço típico foi revelada mais claramente. Em Cristo, o representante do Pai, foi revelada ao mundo maravilhosa verdade. A luz proveniente da cruz do Calvário, refletida para trás, sobre a era judaica, dá caráter e significação a toda a economia judaica; e, deste lado da cruz, de maneira especial, temos a verdade assim como é em Jesus. A verdade comunicada por nosso Redentor realmente se torna verdade presente.

Que verdade é apresentada ao olharmos para Jesus em conexão com a cruz do Calvário, ao vermos este que é Maravilhoso, este conselheiro, esta Vítima misteriosa curvando-Se debaixo do espantoso fardo de nossa raça! Para que o transgressor pudesse ter outra oportunidade, para que homens pudessem estar nas boas graças de Deus, o Pai, o eterno Filho de Deus Se interpôs para suportar o castigo da transgressão. Alguém revestido da humanidade, que ainda era um com a Divindade, foi o nosso resgate. A própria Terra estremeceu e oscilou diante do espetáculo do querido Filho de Deus sofrendo a ira de Deus pela transgressão do homem. Os céus cobriram-se de pano de saco para ocultar a cena do Sofredor Divino.

Foi a transgressão da lei de Deus que tornou necessário esse sofrimento. Contudo, homens abrigam o pensamento e dão expressão às sugestões de Satanás por intermédio dos que calcam aos pés a lei de Deus, de que todo esse sofrimento foi para invalidar essa lei. Enganados e cegados pelo grande transgressor, eles dizem às pessoas que não há lei, ou que, se guardam os mandamentos de

Deus nesta dispensação, elas caíram da graça. Que ilusão é essa que Satanás inculcou a mentes humanas!

Quando é adotada e ensinada a teoria de que a lei de Jeová não é obrigatória à família humana, o homem é cegado para sua terrível ruína. Ele não pode discerni-la. Então Deus não tem um padrão moral para medir o caráter e para governar o Universo celestial, os mundos não caídos e este mundo decaído. Se Deus pudesse haver abolido a lei para ir ao encontro do homem em sua condição decaída, [171] e ainda manter Sua honra como Governador do Universo, Cristo não precisava ter morrido. Mas a morte de Cristo é o convincente e duradouro argumento de que a lei de Deus é tão imutável como o Seu trono. — The Review and Herald, 8 de Fevereiro de 1898.

Que está escrito na lei? 20 de Maio

Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: amarás o teu próximo como a ti mesmo. Lucas 10:27.

Entre os judeus a questão: "Quem é o meu próximo?" (Lucas 10:29) suscitava disputas intermináveis. Não tinham dúvidas quanto aos gentios e samaritanos. Estes eram estrangeiros e inimigos. Mas onde deveria ser feita a distinção entre seu povo, e entre as diferentes classes da sociedade? A quem deveriam o sacerdote, o rabino, o ancião, considerar seu próximo? ...

A esta pergunta Cristo respondeu na parábola do bom samaritano. Mostrou que nosso próximo não significa unicamente alguém da igreja ou fé a que pertencemos. Não faz referência a raça, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que carece de nosso auxílio. Nosso próximo é toda alma ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus.

A parábola do bom samaritano foi inspirada pela pergunta de um doutor da lei a Cristo. Enquanto o Salvador estava ensinando, "Eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-O e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" Lucas 10:25. Os fariseus tinham sugerido esta pergunta ao doutor da lei na esperança de enredar a Cristo em Suas palavras, e espreitavam ansiosamente a resposta. Mas o Salvador não entrou em controvérsia. Exigiu do próprio interlocutor, a resposta. "Que está escrito na lei?" perguntou, "como lês?" Lucas 10:26. Os judeus ainda acusavam Jesus de menosprezar a lei dada no Sinai, mas Ele fez a salvação depender da guarda dos mandamentos de Deus.

O doutor da lei não estava satisfeito com a atitude e obras dos fariseus. Estivera estudando as Escrituras com o desejo de aprender sua significação verdadeira. Tinha interesse real na questão, e perguntou com sinceridade: "Que farei?" Em sua resposta concernente [172] às exigências da lei, passou por alto toda a multidão de preceitos

cerimoniais e rituais. A estes não deu importância, mas apresentou os dois grandes princípios de que dependem toda a lei e os profetas. O assentimento do Salvador a esta resposta colocou-O em posição vantajosa para com os rabinos. Não podiam condená-Lo por sancionar aquilo que fora proferido por um expositor da lei.

"Faze isso e viverás", (Lucas 10:28) disse Cristo. Em Seus ensinos sempre apresentava a lei como uma unidade divina, mostrando que é impossível guardar um preceito e violar outro; porque um mesmo princípio os anima a todos. O destino do homem será determinado pela obediência a toda a lei. — Parábolas de Jesus, 376-378.

Em harmonia com a lei de Deus, 21 de Maio

Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. E, chegando-se... tratou dele. Lucas 10:33, 34.

Cristo sabia que ninguém poderia obedecer à lei por sua própria força. Desejava induzir o doutor da lei a um estudo mais esclarecido e minucioso para que achasse a verdade. Somente aceitando a virtude e a graça de Cristo podemos observar a lei. A fé na propiciação pelo pecado habilita o homem caído a amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a si mesmo.

O doutor sabia que não guardara nem os primeiros quatro, nem os últimos seis mandamentos. Foi convencido pelas penetrantes palavras de Cristo, mas em vez de confessar o seu pecado, procurou justificar-se. Em vez de reconhecer a verdade, tentou mostrar quão difícil é cumprir os mandamentos. Deste modo esperava rebater a convicção e justificar-se aos olhos do povo. As palavras do Salvador lhe mostraram que a pergunta era desnecessária, pois ele mesmo estava apto para a ela responder. Contudo interrogou novamente, dizendo: "Quem é o meu próximo?"

Outra vez recusou Cristo ser arrastado à controvérsia. Respondeu narrando um incidente, do qual os ouvintes estavam bem lembrados. "Descia um homem", disse, "de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto." Lucas 10:30. [173]

Estando nestas condições, um sacerdote por lá passou, viu o homem ferido e maltratado, engolfado em sangue, porém deixou-o sem prestar-lhe auxílio. "Passou de largo." Apareceu então um levita. Curioso de saber o que acontecera, deteve-se e contemplou o sofredor. Estava convicto de seu dever, mas não era um serviço agradável. Desejou não ter vindo por aquele caminho, de modo que não visse o ferido. Persuadiu-se de que não tinha nada com o caso, e também "passou de largo".

Mas um samaritano que viajava pela mesma estrada, viu a vítima e fez o que os outros recusaram fazer. Com carinho e amabilidade tratou do ferido. “Vendo-o, moveu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele; e, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu to pagarei, quando voltar.” Lucas 10:33-35. Tanto o sacerdote como o levita professavam piedade, mas o samaritano mostrou que era verdadeiramente convertido. Não lhe era mais agradável fazer o trabalho do que o era para o levita e o sacerdote, porém, no espírito e nos atos provou estar em harmonia com Deus. — Parábolas de Jesus, 378-380.

O Salvador completo, 22 de Maio

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Efésios 2:8.

O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por algum mérito de nossa parte, mas como um dom gratuito de Deus, é um precioso pensamento. O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder. Se ele pode dominar a mente de maneira que a dúvida e a incredulidade e as trevas constituam a experiência dos que professam ser filhos de Deus, ele os pode vencer com a tentação.

Aquela fé simples, que toma a Deus em Sua palavra, deve ser estimulada. O povo de Deus deve ter aquela fé que lança mão do poder divino; "porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus." Efésios 2:8. Os que crêem que Deus, por amor de Cristo, lhes perdoou os pecados, não devem, pela tentação, deixar de prosseguir em combater o bom combate da fé. [174] Sua fé deve-se tornar mais forte, até que sua vida cristã, bem como suas palavras, declarem: "O sangue de Jesus Cristo... nos purifica de todo o pecado." 1 João 1:7.

Se queremos ter o espírito e poder da terceira mensagem angélica, temos de apresentar a lei e o evangelho juntos, pois eles andam de mãos dadas. À medida que um poder de baixo está incitando os filhos da desobediência para anular a lei de Deus, e pisar a verdade de que Cristo é nossa justiça, um poder de cima está operando no coração dos leais, para exaltarem a lei, e erguerem a Jesus como Salvador completo. A menos que se introduza poder divino na experiência do povo de Deus, e teorias e idéias falsas lhes empolguem a mente, Cristo e Sua justiça ficarão fora da vida espiritual de muitos, e sua fé será impotente e sem vida. ...

O povo deve estar instruído de que Cristo lhes é salvação e justiça. É o estudado desígnio de Satanás impedir as pessoas de crer

em Cristo como sua única esperança; pois o sangue de Cristo, que purifica de todo pecado, só é eficaz em favor daqueles que acreditam em Seus méritos, e o apresentam perante o Pai, como fez Abel em sua oferta. ...

O tema de nossa mensagem não é somente os mandamentos de Deus, mas a fé de Jesus. Uma brilhante luz resplandece em nossa estrada hoje, e induz a maior fé em Jesus. Devemos receber cada raio de luz, e nele andar. À medida que se concede maior luz, os homens se devem reformar, elevar e refinar por ela. — Obreiros Evangélicos, 161, 162.

Então tereis direito à árvore da vida, de comer das folhas e do fruto imperecível, ... e de viver para sempre em perfeita felicidade. — The Youth's Instructor, Agosto de 1852.

A lei de Deus é completa em si mesma, 23 de Maio

Eu, o Senhor, falo a verdade e proclamo o que é direito. Isaías 45:19.

Com o abandono da Bíblia tem vindo o abandono da lei de Deus. A doutrina segundo a qual os homens estão livres da obediência aos divinos preceitos, tem enfraquecido a força da obrigação moral, e aberto as comportas da iniqüidade sobre o mundo. A ilegalidade, dissipação e corrupção estão arrasando à semelhança de um irresistível dilúvio. Em todos os lugares se vêem inveja, suspeita, hipocrisia, indisposição, rivalidade, atritos, traição de sagrados encargos, condescendência, para com a paixão sensual. Todo o sistema [175] de princípios religiosos e doutrinas, que devia formar o fundamento e a estrutura da vida social, assemelha-se a uma massa vacilante, pronta para cair em ruínas. ...

Não existe o que se possa chamar enfraquecimento ou fortalecimento da lei de Jeová. Ela é como tem sido. Tem sido, e será sempre santa, justa e boa, completa em si mesma. Não pode ser revogada ou mudada. "Honrá-la", ou "desonrá-la", é apenas a maneira de dizer dos homens.

Entre as leis de homens e os preceitos de Jeová, travar-se-á a maior batalha da controvérsia entre a verdade e o erro. Nesta batalha estamos agora entrando — não uma batalha entre igrejas rivais lutando pela supremacia, mas entre a religião da Bíblia e as religiões de fábulas e tradição. As instrumentalidades que se têm unido contra a verdade estão agora ativamente em operação. A santa Palavra de Deus, que tem chegado até nós ao preço tão alto de sofrimento e derramamento de sangue, é tida em pouco valor. Poucos há que realmente a aceitam como regra da vida.

A infidelidade prevalece em medida alarmante, não apenas no mundo, mas na igreja. Muitos têm chegado a negar doutrinas que são colunas da fé cristã. Os grandes fatos da criação como apresentados pelos escritores inspirados; a queda do homem, a expiação, a perpe-

tuidade da lei — eis aí doutrinas praticamente rejeitadas por grande parte do professo mundo cristão. Milhares que se orgulham de seu conhecimento, consideram uma evidência de fraqueza a implícita confiança na Bíblia, e uma prova de erudição sofismar das Escrituras, e alegorizar e atenuar suas mais importantes verdades.

Os cristãos devem estar-se preparando para aquilo que logo irá cair sobre o mundo como terrível surpresa, e esta preparação deve ser feita mediante diligente estudo da Palavra de Deus e pelo levar a vida em conformidade com os seus preceitos. As tremendas questões de eternidade demandam de nossa parte algo mais que uma religião de pensamento, uma religião de palavras e formas, onde a verdade é mantida no recinto exterior. Deus pede um reavivamento e uma reforma. As palavras da Bíblia, e a Bíblia somente, deviam ser ouvidas do púlpito. — Profetas e Reis, 624-626.

Cristo engrandece a lei, 24 de Maio

Foi do agrado do Senhor, por amor da Sua própria justiça,

[176]

engrandecer a lei e fazê-la gloriosa. Isaías 42:21.

Fosse a lei interpretada à parte de Cristo, e teria um poder esmagador sobre homens pecaminosos, eliminando a existência do pecador. Mas, interpretando a lei em conexão com Cristo, aceitando-O pela fé como seu Substituto e Fiador, o homem se considera um prisioneiro de esperança. A verdade, assim como é em Jesus, constitui um conhecimento da santa, justa e boa lei de Deus, segundo essa lei é elevada e sua imutabilidade é demonstrada em Cristo. Ele engrandeceu a lei, ampliou cada um de seus preceitos e, em Sua obediência, deixou ao homem um exemplo de que ele também pode satisfazer as suas exigências. ...

As agonias do jardim do Getsêmani, os insultos, as zombarias, os maus-tratos de que foi cumulado o querido Filho de Deus, os horrores e a ignomínia da Crucifixão provêem suficientes e impressionantes demonstrações de que a justiça de Deus, quando ela pune, efetua a obra cabalmente. O fato de que não foi poupado o Seu Filho, o Fiador do homem, é um argumento que permanecerá por toda a eternidade, perante santos e pecadores, e perante o Universo de Deus, para testificar que Ele não desculpará o transgressor de Sua lei.

Deus é amor. Ele manifestou esse amor na dádiva de Seu Filho unigênito. Contudo, o amor de Deus não desculpa o pecado. Deus não desculpa o pecado em Satanás, em Adão ou em Caim, nem desculpará o pecado em algum dos filhos dos homens. A pervertida natureza humana pode deturpar o amor de Deus, transformando-o num atributo de fraqueza; mas a luz está brilhando da cruz do Calvário, para que o homem possa ter idéias corretas e defender teorias que não sejam deturpadas.

Deus deu Sua lei para regular a conduta das nações, das famílias e dos indivíduos. Não há um só praticante da iniqüidade, embora o seu pecado seja o menor e o mais secreto, que escape à denúncia dessa lei. Toda a obra do pai das mentiras é relatada nos livros de registro do Céu; e os que se entregam ao serviço de Satanás, para apresentar aos homens suas mentiras por preceito e exemplo, receberão de acordo com suas obras. Toda ofensa contra Deus, embora diminuta, é registrada nos livros. E quando for empunhada a espada da justiça, ela efetuará a obra que foi efetuada para o Sofredor Divino. A justiça será feita, pois a aversão de Deus ao pecado é intensa e irresistível.

A verdade, assim como é em Jesus, ensinará lições importantíssimas. Ela mostrará que o amor de Deus é amplo e profundo; que ele é infinito; e que, ao conferir a punição aos desobedientes — os que invalidaram a lei de Deus, ele será inflexível. Isto é o amor e a justiça de Deus combinados. Atinge as profundezas da desgraça e degradação humana, para elevar os decaídos e oprimidos que se apoderam da verdade pelo arrependimento e fé em Jesus. — The Review and Herald, 8 de Fevereiro de 1898. [177]

Obediência a leis físicas e morais, 25 de Maio

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Romanos 12:1.

Devemos preservar nossa força para labutar na Causa de Deus quando o nosso trabalho for necessário. Devemos ter o cuidado de não tomar sobre nós mesmos encargos que outros podem e devem levar. Devemos incentivar alegre, esperançosa e tranqüila disposição de espírito; pois nossa saúde depende de fazermos isso. A obra que Deus requer que façamos não impedirá que cuidemos de nossa saúde, para que possamos recuperar-nos do efeito do trabalho exaustivo. Quanto mais perfeita for a nossa saúde, tanto mais perfeito será o nosso trabalho. Quando sobrecarregamos nossas forças e ficamos exaustos, estamos sujeitos a pegar um resfriado, e nessas ocasiões existe o risco de que a doença assuma uma forma perigosa. Não devemos deixar o cuidado de nós mesmos com Deus, quando Ele colocou essa responsabilidade sobre nós. — Testimonies for the Church 3:13.

Deus criou o homem um pouco menor do que os anjos e lhe conferiu os atributos que, convenientemente usados, torná-lo-iam uma bênção ao mundo e o levariam a refletir a glória do Doador. Mas, embora feito à imagem de Deus, violou o homem, através da intemperança, o princípio e a lei de Deus em sua natureza física. A intemperança de qualquer espécie insensibiliza os órgãos da percepção e enfraquece de tal maneira o poder dos nervos cerebrais que as coisas eternas não mais são apreciadas, mas são colocadas no mesmo nível das comuns. As mais elevadas faculdades da mente, que visavam os mais alevantados propósitos, são trazidas em servidão às paixões mais baixas. Se os nossos hábitos físicos não forem corretos, nossas energias mentais e morais não podem ser fortes; pois existe grande afinidade entre o físico e o moral. O apóstolo Pedro compreendia isto e ergueu a voz de advertência aos seus

irmãos: "Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnais, que combatem contra a alma." I Pedro 2:11. ...

Há muito pouco poder moral no mundo cristão professo. Maus hábitos têm sido tolerados e leis físicas e morais têm sido desatendidas, até que o padrão geral de virtude e piedade se tornou excessivamente baixo. Os hábitos que rebaixam a norma de saúde física, enfraquecem as forças mentais e morais. A tolerância para com apetites e paixões pervertidos exerce uma influência controladora sobre os nervos e o cérebro. ... [178]

Os que obtiveram luz sobre os assuntos do comer e vestir-se com simplicidade, em obediência às leis físicas e morais, e que abandonaram a luz que lhes aponta o dever, eximir-se-ão ao dever em outras coisas. Se eles insensibilizarem a consciência para evitar a cruz que devem tomar para estarem em harmonia com a lei natural, também violarão os Dez Mandamentos. ... Muitos há, entre os professos guardadores do sábado que estão mais firmemente apegados às modas e desejos mundanos do que a corpo sadio, mente sã ou coração santificado. — Conselhos sobre Saúde, 105, 36, 106.

Resultados da obediência às leis físicas, 26 de Maio

Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor, teu Deus, se te ensinassem, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir; para que temas ao Senhor, teu Deus, e guardes todos os Seus estatutos e mandamentos que Eu te ordeno, ... todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. Deuteronômio 6:1, 2.

Nessa passagem é-nos ensinado que a obediência aos preceitos de Deus coloca a pessoa obediente sob as leis que regem a existência física. Os que querem conservar-se em saúde precisam manter em sujeição todos os apetites e paixões. Não devem condescender com a paixão concupiscente e o apetite imoderado, pois devem permanecer sob a direção de Deus, e suas faculdades físicas, mentais e morais têm de ser utilizadas tão sabiamente que o mecanismo corporal se mantenha em boas condições de funcionamento.

Saúde, vida e felicidade constituem o resultado da obediência às leis físicas que regem o nosso corpo. Se a nossa vontade e conduta estão de acordo com a vontade e o plano de Deus; se fazemos o que agrada ao nosso Criador, Ele manterá o organismo humano em boas condições, e restaurará as faculdades morais, mentais e físicas, a fim de que Ele possa atuar por nosso intermédio para Sua glória. Seu [179] poder restaurador manifesta-se constantemente em nosso corpo. Se cooperarmos com Ele nessa obra, saúde e felicidade, paz e utilidade serão os resultados seguros. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1118.

“O Senhor nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o Senhor, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje. Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o Senhor, nosso Deus, como nos tem ordenado.” Deuteronômio 6:24, 25. O temor mencionado aí não é temor servil, mas temor piedoso.

Deus deu essas leis a Israel para conservá-los numa situação feliz e saudável. Se não houvesse existido nenhum Satanás para tentá-los, essas instruções especiais não teriam sido necessárias; a não ser, porém, que as pessoas tivessem alguma coisa para orientá-las, certamente seriam desencaminhadas pelos enganosos ardis do inimigo de toda a justiça. Sua única segurança estaria em escutarem a palavra do Senhor com toda a diligência.

Os pais que desejam educar corretamente os seus filhos devem atender à instrução dada nessas passagens, e não permitir que seus pequenos façam algo que seja um desrespeito aos mandamentos de Deus expressos tão claramente. Ensinem os pais e as mães fielmente esses preceitos a seus filhos, e gravem em sua tenra mente o fato de que na obediência há vida, saúde, e felicidade. ...

O grande objetivo que sempre devemos ter em vista, ao obter conhecimento das leis de Deus, é o de que precisamos inteirar-nos de Sua vontade para que possamos obedecer-Lhe. — Manuscrito 151, 1901.

Cristo é o centro da lei, 27 de Maio

Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei. Romanos 3:31.

De todos os professos cristãos, devem os adventistas do sétimo dia ser os primeiros a exaltar a Cristo perante o mundo. A proclamação da terceira mensagem angélica pede a apresentação da verdade do sábado. Esta verdade, juntamente com outras incluídas na mensagem, tem de ser proclamada; mas o grande centro de atração, Cristo Jesus, não deve ser deixado à parte. Na cruz de Cristo é que a misericórdia e a verdade se encontram, e a justiça e a paz se beijam. [180] O pecador deve ser levado a olhar ao Calvário; com a fé singela de uma criancinha, deve confiar nos méritos do Salvador aceitando Sua justiça, confiando em Sua misericórdia.

Mediante o amor de Deus os tesouros da graça de Cristo foram abertos perante a igreja e o mundo. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. Que maravilhoso, insondável amor, que levou Cristo a morrer por nós, sendo nós ainda pecadores! E que prejuízo sofre a alma que, compreendendo as fortes exigências da lei, deixa de reconhecer que, onde abundou o pecado, superabundou a graça de Cristo!

Quando a lei é apresentada como deve ser, revela o amor de Deus. Não admira, porém, que os corações não sejam abrandados mesmo pela verdade, quando ela é apresentada de maneira fria e sem vida; não admira que a fé vacile ante as promessas de Deus, quando os pastores e obreiros deixam de apresentar a Jesus em Sua relação para com a lei. ...

Torne o ensinador da verdade conhecido do pecador o que Deus em verdade é — um Pai que espera em compassivo amor, receber o pródigo, não lhe lançando acusações iradas, mas preparando um banquete para festejar-lhe a volta. Oh! se aprendêssemos todos a maneira do Senhor no conquistar almas!

Deus quer desviar a mente da convicção da lógica para uma convicção mais profunda, elevada, pura e gloriosa. Muitas vezes a lógica humana tem quase extinguido a luz que Deus quer fazer brilhar em claros raios, para convencer os homens de que o Senhor da Natureza é digno de todo o louvor e glória, porque é o Criador de todas as coisas. ...

Exaltai a Jesus, vós que ensinais o povo, exaltai-O nos sermões, em cânticos, em oração. Que todas as vossas forças convirjam para dirigir ao "Cordeiro de Deus" pessoas confusas, transviadas, perdidas. Erguei-O, ao ressuscitado Salvador, e dizei a todos quantos ouvem: Vinde Àquele que "vos amou e Se entregou a Si mesmo por nós". Efésios 5:2. Seja a ciência da salvação o tema central de todo sermão, de todo hino. Seja ele manifestado em toda súplica. ... Revelai o caminho da paz à alma turbada e acabrunhada, e manifestai a graça e suficiência do Salvador. — Obreiros Evangélicos, 156-158, 160.

Na escola de Cristo, 28 de Maio

Ah! Se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! Então,

[181]

seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar. Isaías 48:18.

Temos de entrar para a escola de Cristo, a fim de aprender dEle mansidão e humildade. Redenção é o processo pelo qual a pessoa é preparada para o Céu. Esse preparo implica em conhecer a Cristo. Significa emancipação de idéias, hábitos e práticas adquiridos na escola do príncipe das trevas. A pessoa se deve libertar de tudo que se opõe à lealdade para com Deus.

No coração de Cristo, onde reinava perfeita harmonia com Deus, havia paz perfeita. Nunca Se exaltou por aplauso, nem ficou abatido por censuras ou decepções. Entre as maiores oposições e o mais cruel tratamento, ainda Ele estava de bom ânimo. Mas muitos que professam ser Seus seguidores, têm o coração ansioso e turbado, porque temem confiar-se a Deus. Não Lhe fazem uma entrega completa; pois recuam das conseqüências que essa entrega possa envolver. A menos que o façam não podem encontrar paz.

É o amor de si mesmo que traz desassossego. Quando somos nascidos de cima, encontrar-se-á em nós o mesmo espírito que havia em Jesus, o espírito que O levou a humilhar-Se a Si mesmo para que nos pudéssemos salvar. Então, não andaremos em busca do lugar mais alto. Desejaremos sentar-nos aos pés de Cristo, e dEle aprender. Compreenderemos que o valor de nossa obra não consiste em fazer ostentação e ruído no mundo, e em ser zeloso e ativo em nossas próprias forças. O valor de nossa obra é proporcional à comunicação do Espírito Santo. A confiança em Deus traz mais santas qualidades de espírito, de modo que na paciência possuamos nossa alma.

O jugo é posto sobre os bois a fim de ajudá-los a puxar o peso, aliviando-o. O mesmo se dá com o jugo de Cristo. Quando o nosso querer for absorvido pela vontade de Deus, e nos servirmos de Seus

dons para beneficiar os outros, leve nos parecerá o fardo da vida. Aquele que trilha o caminho dos mandamentos de Deus, anda em companhia de Cristo, e em Seu amor encontra paz o coração. Quando Moisés orou: "Rogo-Te que agora me faças saber o Teu caminho, e conhecer-Te-ei", o Senhor lhe respondeu: "Irá a Minha presença contigo para te fazer descansar." Êxodo 33:13, 14. E por intermédio dos profetas foi dada a mensagem: "Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para a vossa alma." Jeremias 6:16. E Ele diz: "Ah! Se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar." Isaías 48:18. — O Desejado de Todas as Nações, 330, 331. [182]

O manto da justiça de Cristo, 29 de Maio

Aconselho-te que de Mim compres ... vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez. Apocalipse 3:18.

A veste branca de inocência foi usada por nossos primeiros pais, quando foram postos por Deus no santo Éden. Viviam eles em perfeita conformidade com a vontade de Deus. Todas as suas afeições eram devotadas ao Pai celeste. Luz bela e suave, a luz de Deus, envolvia o santo par. Esse vestido de luz era um símbolo de suas vestes espirituais de celeste inocência. Se permanecessem leais a Deus, continuaria sempre a envolvê-los. Ao entrar o pecado, porém, cortaram sua ligação com Deus, e desapareceu a luz que os aureolava. Nus e envergonhados, procuraram suprir os vestidos celestiais, cosendo folhas de figueira para uma cobertura.

Isto fizeram os transgressores da lei de Deus desde o dia em que Adão e Eva desobedeceram. Coseram folhas de figueira para cobrir a nudez causada pela transgressão. Cobriram-se com vestidos de sua própria feitura; por suas próprias obras procuraram encobrir os pecados e tornar-se aceitáveis a Deus.

Isto jamais pode ser feito, porém. O homem nada pode idear para suprir as perdidas vestes de inocência. Nenhuma vestimenta de folhas de figueira, nenhum traje mundano, pode ser usado por quem se assentar com Cristo e os anjos na ceia das bodas do Cordeiro.

Somente as vestes que Cristo proveu, podem habilitar-nos a aparecer na presença de Deus. Estas vestes de Sua própria justiça, Cristo dará a toda alma arrependida e crente. ...

Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de origem humana. Em Sua humanidade, Cristo formou caráter perfeito, e oferece-nos esse caráter. "Todas as nossas justiças" são "como trapo da imundícia." Isaías 64:6. Tudo que podemos fazer de nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus "Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado." 1 João 3:5.

Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus. Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová. — Parábolas de Jesus, 310-312. [183]

O poder transformador da obediência, 30 de Maio

Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal. 1 Reis 19:18.

Hoje, como nos dias de Elias, a linha de demarcação entre o povo que guarda os mandamentos de Deus e os adoradores de falsos deuses está claramente definida. "Até quando coxeareis entre dois pensamentos?" clamou Elias; "se o Senhor é Deus, segui-O; se é Baal, segui-o." 1 Reis 18:21. E a mensagem para hoje é: "Caiu, caiu a grande Babilônia. ... Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou das iniqüidades dela." Apocalipse 18:2, 4, 5.

Não está longe o tempo quando virá a prova a cada pessoa. A observância do falso sábado será imposta sobre todos. A controvérsia será entre os mandamentos de Deus e os mandamentos dos homens. Os que passo a passo têm-se rendido às exigências mundanas e se conformado a mundanos costumes, então render-se-ão aos poderes existentes, em vez de se sujeitarem ao escárnio, ao insulto, às ameaças de prisão e morte. Nesse tempo o ouro será separado da escória. A verdadeira piedade será claramente distinguida da piedade aparente e fictícia. Muitas estrelas que temos admirado por seu brilho tornar-se-ão trevas. Os que têm cingido os ornamentos do santuário, mas não estão vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão então na vergonha de sua própria nudez.

Entre os habitantes do mundo, espalhados por toda a Terra, há os que não têm dobrado os joelhos a Baal. Como as estrelas do céu, que aparecem à noite, esses fiéis brilharão quando as trevas cobrirem a Terra, e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder

transformador da obediência a Sua lei. Mesmo agora eles estão aparecendo em toda nação, entre toda língua e povo; e na hora da mais profunda apostasia, quando o supremo esforço de Satanás for feito no sentido de que "todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos" (Apocalipse 13:16), recebam, sob pena de morte, o sinal de submissão a um falso dia de repouso, esses fiéis, [184] "irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa", resplandecerão "como astros no mundo". Filipenses 2:15. Quanto mais escura a noite, com maior brilho eles refulgirão. — Profetas e Reis, 187-189.

Mestres que enalteçam a lei de Deus, 31 de Maio

A lei do Senhor e perfeita e refrigera a alma. Salmos 19:7.

Onde quer que Esdras laborasse, aí se suscitava um reavivamento no estudo das Santas Escrituras. Mestres eram apontados para instruir o povo; a lei do Senhor era exaltada e honrada. Os livros dos profetas eram examinados, e as passagens que prediziam a vinda do Messias levavam esperança e conforto a muito coração triste e cansado.

Mais de dois mil anos se passaram desde que Esdras preparou "o seu coração para buscar a lei do Senhor, e para a cumprir" (Esdras 7:10), mas o lapso de tempo não diminuiu a influência do seu piedoso exemplo. Através dos séculos, o registro de sua vida de consagração tem inspirado a muitos com a determinação de "buscar a lei do Senhor, e para a cumprir".

Os propósitos de Esdras eram altos e santos; em tudo que fizera fora movido por um profundo amor pelas pessoas. A compaixão e bondade que revelava para com os que haviam pecado, fosse em plena função da vontade, fosse por ignorância, deveria ser uma lição objetiva a todos os que procurassem promover reformas. Os servos de Deus devem ser tão firmes como a rocha onde retos princípios estiverem envolvidos; mas do mesmo modo devem manifestar simpatia e longanimidade. Como Esdras, devem ensinar aos transgressores o caminho da vida, inculcando-lhes princípios que são o fundamento de todo o reto proceder.

Nesta fase do mundo, quando Satanás está procurando, mediante múltiplos agentes, cegar os olhos de homens e mulheres para com as inadiáveis exigências da lei de Deus, há necessidade de homens que possam levar muitos a tremerem "ao mandado do nosso Deus". Esdras 10:3. Há necessidade de verdadeiros reformadores, que indiquem aos transgressores o grande Doador da lei, e lhes ensinem que "a lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma". Salmos 19:7. [185] Há necessidade de homens poderosos nas Escrituras; homens dos

quais cada palavra e cada ato exaltem os estatutos de Jeová; homens que procurem fortalecer a fé. São necessários mestres, e tanto! que inspirem os corações com reverência e amor pelas Escrituras.

A abundante iniqüidade prevalecente hoje pode ser atribuída em grande medida à deficiência no estudo e obediência às Escrituras; pois quando a Palavra de Deus é posta de lado, é rejeitado o seu poder para restringir as más paixões do coração natural. ...

Nos últimos dias da história da Terra, a voz que falou do Sinai está ainda declarando: “Não terás outros deuses diante de Mim.” Êxodo 20:3. O homem tem posto sua vontade contra a vontade de Deus, mas não pode silenciar a palavra de ordem. A mente humana não pode fugir a suas obrigações para com um poder mais alto. Podem abundar teorias e especulações; os homens podem opor a ciência à revelação, e assim arredar a lei de Deus; mas a ordem vem cada vez mais forte: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele servirás.” Mateus 4:10. — Profetas e Reis, 623-625.

Junho — Exaltai-o como o mestre por excelência

O grande mestre, 1 de Junho

Para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. João 18:37.

Cristo foi o maior Mestre que este mundo já conheceu. Veio à Terra a fim de difundir os refulgentes raios da verdade, para que [186] os homens se pudessem habilitar para o Céu. "Para isso vim ao mundo", declarou Ele, "a fim de dar testemunho da verdade." João 18:37. Veio para revelar o caráter do Pai, para que os homens fossem levados a adorá-Lo em espírito e verdade.

A necessidade do homem quanto a um mestre divino, era reconhecida no Céu. A piedade e terna compaixão de Deus foi despertada para com os seres humanos, caídos e presos ao carro de Satanás; e, ao chegar a plenitude dos tempos, enviou Deus Seu Filho. Aquele que fora designado no conselho celeste, veio à Terra como instrutor do homem. Pela grande generosidade de Deus foi Ele dado ao mundo; e, a fim de satisfazer às necessidades da natureza humana, tomou Ele sobre Si a humanidade. Para assombro dos seres celestes, veio o Verbo eterno a este mundo como impotente nenê. Plenamente preparado, deixou as cortes reais, aliando-Se misteriosamente com os caídos seres humanos. "O Verbo Se fez carne e habitou entre nós." João 1:14.

Ao deixar Cristo Seu alto posto de comando, poderia haver tomado na vida qualquer posição que escolhesse. Mas a grandeza e a posição nada eram para Ele, e preferiu a mais humilde condição de vida. Nenhum luxo, comodidade ou satisfação própria entrou em Sua existência. A verdade de origem celeste, eis o que Lhe devia servir de tema; devia semear o mundo com a verdade; e viveu de maneira que todos a Ele tivessem acesso.

Não é de admirar que durante a infância Cristo crescesse em sabedoria e graça para com Deus e os homens; pois estava em harmonia com as leis divinamente estabelecidas, que Seus talentos se desenvolvessem e se Lhe robustecessem as faculdades. Ele não bus-

cou educação nas escolas dos rabis; pois era Deus o Seu instrutor. À medida que avançava em anos, continuava crescendo em sabedoria. Aplicava-Se diligentemente ao estudo das Escrituras; pois sabia que elas se achavam repletas de valiosas instruções. Era fiel no desempenho dos deveres domésticos; e as primeiras horas da manhã, em vez de serem passadas na cama, achavam-nO muitas vezes em algum lugar isolado, estudando as Escrituras e orando ao celeste Pai.

Eram-Lhe familiares todas as profecias referentes a Sua obra e mediação, em especial as que diziam respeito a Sua humilhação, expiação e intercessão. O objetivo de Sua vida na Terra estava sempre diante dEle, e regozijava-Se em pensar que o bom propósito do Senhor prosperaria em Sua mão. ...

Suas palavras confortavam, fortaleciam e beneficiavam os que anelavam a paz que só Ele podia dar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 259, 260. [187]

O mestre enviado por Deus, 2 de Junho

Sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. João 3:2.

Cristo mantinha, em todo o sentido, firme serenidade em Sua notável simpatia para com os outros. Ele fazia o bem com uma tranqüilidade e paciente constância nunca igualadas por algum ser humano. Os fariseus e os saduceus estavam sempre no Seu encalço; e muitos deles, ao ouvirem Suas palavras e notarem Sua calma, mesmo quando atacado por homens coléricos e indelicados, criam nEle. ...

Todo o desprezo e rancor que Cristo enfrentava dia a dia não podia privá-Lo de Sua serenidade. Quando ultrajado, Ele não revidava com ultraje. ... Nunca passava os limites do decoro. Quem era Ele? A Majestade do Céu, o Rei da Glória. A tormenta suscitada pelos Seus oponentes esbravejou ao Seu redor, mas Ele não lhe deu atenção. Podia manter-Se calmo; pois era a viva personificação da verdade.

E aqueles que hoje levam a mensagem da verdade ao mundo devem estudar a vida de Cristo e praticar Suas lições. Nunca vos esqueçais de que sois filhos do Rei celestial, filhos e filhas do Senhor dos Exércitos. Mantende calmo repouso em Deus, mesmo ao defrontar os que são impelidos por um poder de baixo a defender a falsidade. Estai certos de que as melhores armas que eles possuem não são capazes de destruir a verdade, embora procurem denegri-la por meio de enganos. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Romanos 8:31.

Ele era o Mestre enviado por Deus para instruir a humanidade. Como Alguém no qual se encontra todo o poder restaurador, Cristo falou em atrair todos a Si mesmo, e em conceder vida eterna. NEle há poder para curar toda doença física e espiritual.

Cristo veio ao nosso mundo com a percepção de algo mais do que a grandeza humana, para realizar uma obra que devia ser infinita em seus resultados. Onde O encontrais realizando essa obra? Na casa de Pedro, o pescador. Descansando junto ao poço de Jacó e falando à samaritana sobre a água viva. Ele geralmente ensinava ao ar livre, mas às vezes no Templo, pois assistia às reuniões do povo judeu. Na maioria das vezes, porém, ensinava ao estar sentado na encosta de uma montanha ou no barco de um pescador. Ele entrava na vida desses pescadores humildes. Sua simpatia estava voltada para os necessitados, sofredores e desprezados; e muitos eram atraídos para Ele. ... E àqueles que hoje anseiam descanso e paz, Ele está dizendo tão verdadeiramente como aos que ouviram Suas palavras na Judéia: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. — The Signs of the Times, 24 de Junho de 1897. [188]

Discípulos do mestre celestial, 3 de Junho

Achamos o Messias (que quer dizer Cristo). João 1:41.

No dia seguinte, enquanto dois discípulos estavam ao seu lado, João viu novamente Jesus entre o povo. O rosto do profeta iluminou-se outra vez com a glória do Invisível, ao exclamar: "Eis aqui o Cordeiro de Deus." João 1:36. Estas palavras fizeram pulsar o coração dos discípulos. Não as compreenderam plenamente. Que significaria o nome que João Lhe dera — "o Cordeiro de Deus"? O próprio João não as explicara.

Deixando João, foram em busca de Jesus. Um deles era André, o irmão de Simão; o outro, João evangelista. Foram estes os primeiros discípulos de Jesus. Movidos de irresistível impulso, seguiram a Jesus — ansiosos de falar-Lhe, todavia respeitosos e em silêncio, abismados na assombrosa significação da idéia: "É esse o Messias?"

Jesus sabia que os discípulos O estavam seguindo. Eram as primícias de Seu ministério, e o coração do divino Mestre alegrou-se ao corresponderem essas almas a sua graça. No entanto, voltando-Se, perguntou apenas: "Que buscais?" Queria deixá-los em liberdade de voltar atrás, ou de falar de seus desejos.

De um único desígnio tinham eles consciência. Uma só era a presença que lhes enchia o pensamento. Exclamaram: "Rabi, onde moras?" Numa breve entrevista à beira do caminho, não podiam receber aquilo por que ansiavam. Desejavam estar a sós com Jesus, sentar-se-Lhe aos pés e ouvir-Lhe as palavras.

Ele lhes disse: "Vinde e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com Ele aquele dia." João 1:39.

Houvessem João e André possuído o incrédulo espírito dos sacerdotes e principais, e não se teriam encontrado como discípulos aos pés de Jesus. Teriam dEle se aproximado como críticos, para Lhe julgar as palavras. Muitos cerram assim a porta às mais preciosas oportunidades. Assim não fizeram esses primeiros discípulos. Haviam atendido ao chamado do Espírito Santo na pregação de João

Batista. Então reconheceram a voz do Mestre celestial. As palavras de Jesus foram para eles cheias de novidade, verdade e beleza. Divina luz foi projetada sobre o ensino das Escrituras do Antigo Testamento. Os complexos temas da verdade apareceram sob nova luz.

É contrição e fé e amor que habilitam a pessoa a receber sabedoria do Céu. Fé que opera por amor é a chave do conhecimento, e todo que ama "conhece a Deus". 1 João 4:7. [189]

"No dia seguinte, quis Jesus ir à Galiléia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-Me." João 1:43. Filipe obedeceu à ordem, tornando-se também, desde logo, obreiro de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 138, 139.

Cristo solicita nossa confiança, 4 de Junho

Disse Jesus: Segue-Me. Lucas 9:59.

A queda de nossos primeiros pais quebrou a áurea corrente da implícita obediência da vontade humana à divina. A obediência não é mais considerada uma necessidade absoluta. Os instrumentos humanos seguem suas próprias imaginações, que em relação aos habitantes do mundo antigo, o Senhor disse serem más, e isso continuamente. O Senhor Jesus declara: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. Como? Como homem! "Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a Tua vontade." Hebreus 10:8. Sobrelevava-Se às acusações dos judeus em Seu caráter puro, virtuoso e santo, e desafiou-os: "Quem dentre vós Me convence de pecado?" João 8:46. O Redentor do mundo veio não somente para ser um sacrifício pelo pecado, mas também para ser um exemplo para o homem em todas as coisas. Foi um Mestre e tal Educador que o mundo nunca viu ou ouviu antes. Falava como quem tem autoridade, e, no entanto, solicita a confiança de todos. ...

O Filho unigênito do Deus infinito, por Sua Palavra e por Seu exemplo prático, deixou-nos um claro modelo que devemos seguir. Por Suas palavras, ensinou-nos a obedecer a Deus, e por Seu exemplo prático mostrou-nos como podemos obedecer a Deus. Esta é justamente a obra que Ele quer que todo homem faça: obedecer inteligentemente a Deus, e, por preceito e exemplo, ensinar a outros o que eles precisam fazer para ser obedientes filhos de Deus.

Jesus ajudou o mundo inteiro a obter inteligente conhecimento de Sua divina missão e obra. Ele veio representar o caráter do Pai para o nosso mundo, e, ao estudarmos a vida, as palavras e as obras de Jesus Cristo, somos ajudados em todo o sentido na educação da obediência a Deus; e, seguindo o exemplo que Ele nos deu, somos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. Somos os vivos agentes humanos para representar no caráter a Jesus Cristo [190] para o mundo. Cristo não somente deu claros preceitos que mostram

como podemos tornar-nos filhos obedientes, mas mostrou-nos em Sua própria vida e caráter como fazer o que é correto e agradável a Deus, de modo que não houvesse desculpa para não fazermos aquilo que é agradável à Sua vista.

Sempre devemos ser gratos porque Jesus nos provou por fatos reais que o homem pode guardar os mandamentos de Deus, refutando assim a mentira de Satanás de que o homem não pode guardá-los. O Grande Mestre veio ao nosso mundo para colocar-Se à testa da humanidade, para desse modo elevá-la e santificá-la por Sua santa obediência a todos os requisitos de Deus, mostrando que é possível obedecer a todos os Seus mandamentos. Ele demonstrou que é possível levar uma vida de obediência. Assim Ele dá homens ao mundo, como o Pai deu o Filho, para exemplificarem em sua vida a vida de Jesus Cristo. ...

Jesus diz: "Segue-Me." João 1:43. — Manuscrito 1, 1892.

Cristo ensina coisas celestiais, 5 de Junho

Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o Teu nome. Salmos 86:11.

Aquilo que, nos conselhos celestes, o Pai e o Filho julgaram essencial à salvação do homem, acha-se claramente apresentado nas Escrituras Sagradas. As infinitas verdades da salvação são tão claramente expressas, que os seres finitos que desejam conhecer a verdade não podem deixar de compreender. Têm sido feitas revelações divinas para sua instrução na justiça, a fim de que glorifiquem a Deus e ajudem a seus semelhantes.

Essas verdades encontram-se na Palavra de Deus — a norma pela qual nos cumpre julgar entre o direito e o erro. A obediência a esta Palavra é, para a juventude, o melhor escudo contra as tentações, a que se acham expostos, enquanto se educam. Com essa Palavra aprenderão a honrar a Deus e a ser fiéis à humanidade, cumprindo alegremente os deveres, e enfrentando as provas que cada dia traz, levando corajosamente seus fardos.

Cristo, o grande Mestre, procurou desviar a mente dos homens da contemplação das coisas terrestres, a fim de poder-lhes ensinar as celestiais. Houvessem os mestres de Seu tempo sido voluntários para serem instruídos por Ele, houvessem-se-Lhe unido no semear o mundo com a verdade, e a Terra seria bem diversa do que hoje é. Houvessem os escribas e fariseus juntado suas forças ao Salvador, [191] e o conhecimento de Cristo teria restaurado a imagem de Deus em sua alma.

Os guias de Israel, porém, desviaram-se da fonte do verdadeiro conhecimento. Estudavam as Escrituras apenas para apoiar as próprias tradições e validar suas observâncias de feitura humana. Por suas interpretações, faziam com que elas exprimissem sentimentos nunca manifestados por Deus. O sentido místico que lhe davam, tornava indistinto aquilo que Deus fizera claro. Discutiam pormenores e negavam, por assim dizer, as verdades mais essenciais. Roubavam

à Palavra de Deus o poder, e os maus espíritos executavam assim a própria vontade.

As palavras de Cristo não contêm coisa alguma que não seja essencial. O Sermão do Monte é uma admirável produção, todavia é tão simples que uma criança pode estudar sem incompreensões. O monte das bem-aventuranças é um símbolo da elevação espiritual em que Cristo sempre Se achava. Toda palavra que Ele proferia, provinha de Deus e falava com autoridade do Céu. "As palavras que Eu vos disse", disse Ele, "são espírito e vida." João 6:63. Seu ensino é cheio de enobrecedoras e salvadoras verdades, às quais as mais elevadas ambições dos homens e suas mais profundas indagações não se podem comparar. Ele estava desperto para a terrível ruína iminente sobre a raça, e veio, por Sua justiça, salvar pessoas, trazendo ao mundo definida certeza de esperança e completo alívio. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 438, 439.

Falar diariamente as palavras de Cristo, 6 de Junho

Se vós permanecerdes na Minha palavra, sois verdadeiramente Meus discípulos. João 8:31.

É a vontade de Deus que todo professo cristão aperfeiçoe o caráter segundo a semelhança divina. Estudando o caráter de Cristo, revelado na Bíblia, praticando-Lhe as virtudes, o crente será transformado à mesma semelhança de bondade e misericórdia. A obra de abnegação e sacrifício exemplificada em Cristo, quando introduzida na vida diária, desenvolverá a fé que opera por amor e purifica a alma. Muitos há que se desejam eximir à parte que concerne ao carregar a cruz, mas o Senhor fala a todos, quando diz: "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me." Mateus 16:24.

Uma grande obra se há de realizar pela apresentação das salvadoras verdades da Bíblia. Este é o meio ordenado por Deus para combater a onda de corrupção moral na Terra. Cristo deu a vida a fim de tornar possível ao homem o ser restaurado à imagem de Deus. É o poder de Sua oração que une os homens na obediência da verdade. Os que desejarem experimentar mais da santificação da verdade na própria vida, devem apresentá-la aos que a ignoram. Jamais encontrarão eles obra mais própria para elevar e enobrecer. ...

[192]

Homem algum é idôneo para essa obra, a menos que aprenda diariamente a falar as palavras do Mestre enviado por Deus. Agora é o tempo de semear a semente evangélica. A semente a lançarmos deve ser a que haja de produzir os mais preciosos frutos. Não nos resta tempo a perder. A obra de nossas escolas deve tornar-se mais e mais semelhante, no caráter, à obra de Cristo. Unicamente o poder da graça de Deus operando no coração e na mente humana, tornará e conservará pura a atmosfera de nossas escolas e igrejas. ...

Nas mensagens a nós enviadas de quando em quando, temos verdades que efetuarão maravilhosa obra de reforma em nosso caráter,

uma vez que lhes demos lugar. Preparar-nos-ão para a entrada na cidade de Deus. É nosso privilégio fazer contínuos progressos para um mais alto grau de vida cristã. ...

Precisamos converter-nos de nossa vida faltosa à fé do evangelho. Os seguidores de Cristo não necessitam procurar brilhar. Se contemplarem continuamente a vida de Cristo, serão transformados na mente e no coração, à mesma imagem. Então hão de brilhar sem qualquer tentativa superficial. O Senhor não requer nenhuma exibição de bondade. Na dádiva de Seu Filho, tomou providências para que nossa vida interior seja imbuída dos princípios do Céu. É o apoderar-nos dessa providência que levará à manifestação de Cristo perante o mundo. Quando o povo de Deus experimenta o novo nascimento, sua honestidade, retidão, fidelidade, firmeza de princípios, serão infalivelmente reveladas. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 249-251.

O ensino de Jesus — Simples, mas com autoridade, 7 de Junho

Ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas. Mateus 7:29.

Jesus parava em Cafarnaum entre Suas viagens de um lugar para [193] outro, e ela chegou a ser conhecida por "Sua cidade". ...

Era uma grande via de comunicação. Gente de muitas terras passava pela cidade, ou ali parava para descansar em seu jornadear para lá e para cá. Aqui podia Jesus encontrar-Se com todas as nações e todas as classes, o rico e o grande, como o pobre e o humilde, e Suas lições seriam levadas a outros países e a muitos lares. Estimular-se-ia assim o exame das profecias, seria atraída a atenção para o Salvador, e Sua missão apresentada ao mundo.

Não obstante a ação do Sinédrio contra Jesus, o povo aguardava ansiosamente o desenvolvimento de Sua missão. Todo o Céu estava palpitante de interesse. Anjos Lhe preparavam caminho ao ministério, movendo o coração dos homens e atraindo-os ao Salvador.

O filho do nobre, a quem Jesus curara, era em Cafarnaum uma testemunha de Seu poder. E o oficial da corte e sua casa testificavam alegremente de sua fé. Ao saber-se que o próprio Mestre Se achava entre eles, toda a cidade se agitou. Multidões acorriam à Sua presença. No sábado o povo afluía à sinagoga de tal maneira que grande número tinha de voltar, por não conseguir entrada.

Todos quantos ouviam o Salvador "admiravam-se da Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade". Lucas 4:32.

Jesus nada tinha que ver com as várias dissensões existentes entre os judeus. Sua obra era apresentar a verdade. Suas palavras derramavam uma torrente de luz sobre os ensinos dos patriarcas e profetas, e as Escrituras chegavam aos homens como uma nova revelação. Nunca dantes haviam Seus ouvintes percebido tal profundeza de sentido na Palavra de Deus.

Jesus abordava o povo no mesmo terreno em que se encontrava, como alguém que lhes conhecia de perto as perplexidades. Tornava bela a verdade, apresentando-a da maneira mais positiva e simples. Sua linguagem era pura, refinada e clara como a água de uma fonte. A voz era como música aos ouvidos que haviam escutado o monótono tom dos rabis. Mas se bem que fosse simples o ensino, falava como alguém que tem autoridade. Essa característica punha Seu ensino em contraste com o de todos os outros. Os rabis falavam duvidosos e hesitantes, como se as Escrituras pudessem ser interpretadas significando uma coisa ou exatamente o contrário. Os ouvintes eram diariamente possuídos de uma certeza cada vez maior. Mas Jesus ensinava as Escrituras com indubitável autoridade. Fosse qual fosse o assunto, era apresentado com poder, como se Suas Palavras não pudessem sofrer contestação. ... Em todos os temas, Deus era revelado. — O Desejado de Todas as Nações, 252-254. [194]

Importantes lições espirituais, 8 de Junho

Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens. Colossences 3:23.

A vida de Cristo, desde os mais tenros anos, foi uma vida de fervorosa atividade. Não vivia para satisfazer-Se. Era Filho do Deus infinito, não obstante trabalhava com Seu pai José na carpintaria. Seu ofício era significativo. Viera a este mundo para edificar caracteres, e como tal toda a Sua obra era perfeita. Em todo o Seu trabalho secular manifestou a mesma perfeição que nos caracteres que transformava por Seu divino poder. É nosso modelo.

Os pais devem ensinar a seus filhos o valor e o bom uso do tempo. Ensinai-lhes que é digno esforçar-se para fazer algo que honre a Deus e abençoe a humanidade. Mesmo na infância podem ser missionários para Deus. ...

Qualquer que seja o ramo de trabalho em que estejamos empenhados, a Palavra de Deus nos ensina a não ser "vagarosos no cuidado"; e a ser "fervorosos no espírito, servindo ao Senhor". Romanos 12:11. "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças", (Eclesiastes 9:10) "sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis". Colossences 3:24. — Parábolas de Jesus, 345, 346.

As lições dadas aos filhos no tocante aos deveres comuns do lar podem ser apresentadas de tal maneira que por meio delas o Senhor cause impressões duradouras nos seus corações. Fazei dessas coisas comuns da vida textos para pendurar as lições da Palavra de Deus. Mostrai a vossos filhos que em todo o seu trabalho nos setores de atividade mecânica eles precisam aprender a trabalhar com perfeição. Introduzindo a exatidão e a habilidade nos seus deveres diários, aprenderão lições espirituais que permanecerão com eles durante todos os seus dias. Deus requer que seja exercido bom senso e habilidade em nosso planejamento e trabalhos. Ao dar instruções para a edificação do santuário terrestre, o Grande Mestre estabeleceu

princípios que deviam ser um auxílio espiritual para Israel durante toda a sua experiência futura. A sabedoria e a perfeição introduzidas naquela obra eram típicas da obra a ser efetuada em sua vida ao prepararem o coração para a habitação do Espírito de Deus.

Pais, perguntais qual é vossa obra? É assumir vossas responsabilidades no lar, fazendo o que está ao vosso alcance, e procurando dia a dia, e hora a hora, dar aos filhos um exemplo digno de imitação. ... Sejam vossas lições de tal índole que tragam alegria e felicidade à vida deles, e os levem a desejar o serviço de Cristo. Ensinai-lhes a usarem as faculdades que lhes foram dadas por Deus no Seu serviço. Assim estarão seguindo o exemplo do menino Jesus. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1911. [195]

Jesus ensinou diligência, 9 de Junho

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças. Eclesiastes 9:10.

Nos simples trajes de operário comum, [Jesus] caminhava pelas ruas da pequenina cidade, indo e voltando em Seu humilde trabalho. Não empregava o poder divino de que dispunha para aliviar os próprios fardos ou diminuir a própria lida.

À medida que Jesus trabalhava na infância e na juventude, mente e físico se Lhe desenvolviam. Não empregava descuidadamente as forças físicas, mas de maneira a conservá-las sãs, a fim de fazer o melhor trabalho possível em todos os sentidos. Não queria ser deficiente, nem mesmo no manejo dos instrumentos de trabalho. Era perfeito como operário, da mesma maneira que o era no caráter. Pelo exemplo, ensinou que nos cumpre ser industriosos, que nosso trabalho deve ser executado com exatidão e esmero, tornando-se assim honroso. O exercício que ensina as mãos a serem úteis e educa os jovens em fazer sua parte quanto às responsabilidades da vida, comunica robustez física, e desenvolve todas as faculdades. Todos devem procurar fazer alguma coisa que lhes seja útil, ou de auxílio a outros. Deus designou o trabalho como uma bênção, e somente o trabalhador diligente encontra a verdadeira glória e alegria da vida. A aprovação de Deus repousa com amável confiança sobre as crianças e jovens que desempenham alegremente sua parte nos deveres da família, partilhando as responsabilidades do pai e da mãe. Tais filhos sairão de casa para ser úteis membros da sociedade.

Através de Sua existência terrestre, Jesus foi um ativo e constante trabalhador. Esperava muito resultado; muito empreendia, portanto. ... Jesus não Se esquivava a cuidados e responsabilidades. ... A positividade e energia, a solidez e resistência de caráter manifestadas em Cristo, têm de se desenvolver em nós, mediante a mesma disciplina que Ele suportou. E caber-nos-á a mesma graça por Ele recebida. ...

Jesus punha em Seu trabalho alegria e tato. Muita paciência e espiritualidade se requerem para introduzir a religião bíblica na vida familiar e na oficina, suportar a tensão dos negócios do mundo, e todavia conservar as vistas unicamente voltadas para a glória de Deus. Aí é que Jesus foi um auxiliador. Nunca estava tão cheio de cuidados do mundo que não tivesse tempo para pensar nas coisas [196] de cima. Exprimia freqüentemente o contentamento que Lhe ia no coração, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vezes ouviam os moradores de Nazaré Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Entretinha em cânticos comunhão com o Céu; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia de Seus lábios. Dir-se-ia que Seu louvor banisse os anjos maus, e, como incenso, enchesse de fragrância o lugar em que Se achava. O espírito dos ouvintes era afastado de seu terreno exílio, para o lar celestial. — O Desejado de Todas as Nações, 72, 73.

Cristo nos delega poder, 10 de Junho

Disse também o Senhor: Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça. Lucas 22:31, 32.

Como o Príncipe da Vida, Ele tinha poder com Deus, e prevaleceu para o bem de Seu povo. O Salvador, que orou pelos que não sentiam necessidade de oração, e que chorou pelos que não sentiam necessidade de lágrimas, agora está diante do trono, para receber e apresentar a Seu Pai as orações daqueles por quem orou na Terra. O exemplo de Cristo é para ser seguido por nós. A oração é uma necessidade em nosso trabalho pela salvação de pessoas. Só Deus pode promover o crescimento da semente que semeamos.

Falhamos muitas vezes porque não compreendemos que Cristo está conosco, por Seu espírito, tão verdadeiramente como quando, nos dias de Sua humilhação, andou visivelmente sobre a Terra. O passar do tempo não efetuou nenhuma modificação em Sua promessa de despedida aos apóstolos, ao retirar-Se deles e ser elevado para o Céu: "Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." Mateus 28:20. Ele ordenou que houvesse uma sucessão de homens cuja autoridade proviesse dos primeiros mestres da fé para a contínua pregação de Cristo e Este crucificado. O Grande Mestre delegou poder a Seus servos, que têm "este tesouro em vasos de barro". 2 Coríntios 4:7. Cristo dirigirá a obra de Seus embaixadores se eles aguardarem Sua instrução e orientação. ...

Com ardor e fé que não serão negados, eles pleitearão com Deus para que sejam fortalecidos e fortificados para o dever e a provação, [197] e para que seus lábios sejam santificados pelo toque da brasa viva tirada do altar, a fim de falarem as palavras de Cristo ao povo. "O Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos." Isaías 50:4

Cristo disse a Pedro: “Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.” Lucas 22:31, 32. Quem pode avaliar o resultado das orações do Redentor do mundo? Quando Cristo vir o fruto do penoso trabalho de Sua alma e ficar satisfeito, então será visto e compreendido o valor de Suas fervorosas orações enquanto Sua divindade foi coberta com a humanidade.

Jesus rogou, não apenas por um só, mas por todos os Seus discípulos: “Pai, a Minha vontade é que onde Eu estou, estejam também comigo os que Me deste.” João 17:24. Seu olhar atravessou o escuro véu do futuro e leu a história da vida de cada filho e filha de Adão. Ele sentiu os fardos e as tristezas de toda pessoa açoitada pela tempestade, e aquela fervorosa oração, além de Seus discípulos vivos, incluiu todos os Seus seguidores até o fim do tempo. ... Aquela oração... abrange até a nós. ... Quando falha todo o apoio humano, Jesus vem em nosso auxílio, e Sua presença dissipa as trevas e dispersa a nuvem de tristeza. — Testimonies for the Church 4:528-530.

Aprendendo do mestre divino, 11 de Junho

Assentar-Se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas. Malaquias 3:3.

Eis aí o processo, o processo refinador e purificador, a ser levado avante pelo Senhor dos Exércitos. A obra é muito penosa para o indivíduo, mas é somente por meio desse processo que podem ser removidas a escória e as impurezas. Nossas provações são todas necessárias para aproximar-nos de nosso Pai celestial, em obediência a Sua vontade, a fim de que possamos trazer ao Senhor ofertas em justiça. Deus concedeu a cada um de nós capacidades e talentos que devem ser desenvolvidos. Necessitamos de nova e viva experiência na vida espiritual, para fazer a vontade de Deus. A experiência do passado não será suficiente para o presente, nem nos fortalecerá [198] para vencer as dificuldades em nosso caminho. Para ser vitoriosos precisamos diariamente de nova graça e de novas forças.

Raramente, em todos os aspectos, somos colocados duas vezes na mesma condição. ... Cada um tem sua própria experiência, peculiar no caráter e nas circunstâncias, para realizar determinada obra. Deus tem uma obra e um desígnio na vida de cada um e de todos nós. Todo ato, embora pequeno, tem o seu lugar na experiência de nossa vida. Precisamos ter a contínua luz e a experiência que vêm de Deus. Todos nós necessitamos delas, e Deus está mais do que disposto a concedê-las para nós, se as aceitarmos. Ele não fechou as janelas do Céu a nossas orações, mas há aqueles que se contentam em passar sem a ajuda divina de que tanto necessitam. ...

Temos agora tanta necessidade de aprender algo do Mestre divino como em qualquer período de nossa vida, e até mais. E quanto mais experiência obtemos, tanto mais nos aproximamos da límpida luz do Céu, e discernimos muito mais em nós mesmos que precisa de reforma. Todos nós podemos realizar uma boa obra no sentido de ser uma bênção para outros, se buscarmos o conselho de Deus e

prosseguirmos na obediência e fé. O caminho dos justos é progressivo, de força em força, de graça em graça, e de glória em glória. A iluminação divina aumentará cada vez mais, em conformidade com os nossos movimentos para a frente, habilitando-nos para enfrentar as responsabilidades e as emergências diante de nós.

A verdadeira piedade é expansiva e comunicativa. O salmista declara: "Não ocultei no coração a Tua justiça; proclamei a Tua fidelidade e a Tua salvação; não escondi da grande congregação a Tua graça e a Tua verdade." Salmos 40:10. Onde quer que esteja o amor de Deus, ali haverá sempre o desejo de expressá-lo. É difícil submetermo-nos à crucifixão do próprio eu. ...

Podemos ser completamente convertidos e transformados, e ser de fato filhos de Deus, desfrutando não somente o conhecimento de Sua vontade, mas conduzindo outros, por nosso exemplo, no mesmo caminho de humilde obediência e consagração. — The Review and Herald, 22 de Junho de 1886.

O ensino de Cristo abrangia o mundo, 12 de Junho

Quando Jesus acabou de falar, a grande multidão estava

[199]

admirada com a Sua maneira de ensinar. Mateus 7:28 (BLH).

[Cristo] não tratou de teorias abstratas, mas do que é essencial ao desenvolvimento do caráter, e daquilo que alarga a capacidade do homem para conhecer a Deus e aumenta seu poder para fazer o bem. Falou daquelas verdades que se referem à conduta da vida, e que unem o homem com a eternidade.

Em vez de dirigir o povo ao estudo das teorias humanas a respeito de Deus, Sua Palavra ou Suas obras, ensinava-os a contemplá-Lo, conforme Se acha Ele manifestado em Suas obras, em Sua Palavra e em Suas providências. Punha-lhes a mente em contato com a mente do Infinito.

As pessoas "admiravam-se da Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade". Lucas 4:32. Nunca antes falou alguém com tal poder para despertar o pensamento, acender aspirações, suscitar todas as capacidades do corpo, espírito e mente.

O ensino de Cristo, assim como Suas simpatias, abrangia o mundo. Jamais poderá haver uma circunstância na vida, um momento crítico na experiência humana, que não tenha sido antecipado em Seu ensino, e para os quais seus princípios não tinham uma lição. Príncipe dos ensinadores, serão Suas palavras reconhecidas como um guia para os Seus cooperadores até o fim do tempo. ... Perante Seus olhos espirituais estendiam-se todas as cenas do esforço e realização humana, de tentações e conflitos, de perplexidades e perigo. Todos os corações, lares, prazeres, alegrias e aspirações eram conhecidos dEle.

Ele falava não somente por toda a humanidade, mas a toda a humanidade. À criancinha, nas alegrias da manhã da vida; ao ansioso e inquieto coração do jovem; aos homens na força dos anos, suportando o peso das responsabilidades e cuidados; ao idoso em

sua fraqueza e cansaço, a todos, enfim, era levada Sua mensagem, sim, a todos os filhos da humanidade, em todos os países e em todas as épocas.

Em Seu ensino abrangiam-se coisas temporais e eternas, coisas visíveis em sua relação com as invisíveis, incidentes passageiros da vida usual e as questões solenes da vida por vir.

As coisas desta vida colocava-as Ele em sua verdadeira relação, como subordinadas que são às de interesse eterno; mas não ignorava sua importância. Ensinava que o Céu e a Terra estão ligados um ao outro, e que o conhecimento da verdade divina prepara melhor o homem para cumprir os deveres da vida diária.

Para Ele nada havia sem um determinado fim. Os jogos infantis, o trabalho dos homens, os prazeres, cuidados e dores da vida — tudo eram meios que conduziam a um determinado fim, a saber, a revelação de Deus para o reerguimento da humanidade. — Educação, 81-83. [200]

Conhecer a Deus é obedecer-lhe, 13 de Junho

Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei. Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos. João 14:14, 15.

“Em Meu nome” ordenou Jesus aos discípulos que orassem. No nome de Cristo Seus seguidores devem subsistir diante de Deus. Graças ao valor do sacrifício feito por eles, são estimados aos olhos do Senhor. Em virtude da imputada justiça de Cristo, são reputados preciosos. Por amor de Cristo o Senhor perdoa aos que O temem. Não vê neles a vileza do pecador. Neles reconhece a semelhança de Seu Filho, em quem eles crêem.

O Senhor fica decepcionado quando Seu povo se estima a si mesmo como de pouco valor. Deseja que Sua escolhida herança se avalie segundo o preço que Ele lhe deu. Deus a queria, do contrário não enviaria Seu Filho em tão dispendiosa missão de a redimir. Tem para eles uma utilidade, e agrada-Se muito quando Lhe fazem os maiores pedidos, a fim de que Lhe glorifiquem o nome. Podem esperar grandes coisas se têm fé em Suas promessas.

Mas orar em nome de Cristo significa muito. Quer dizer que havemos de aceitar-Lhe o caráter, manifestar-Lhe o espírito e fazer Suas obras. A promessa do Salvador é dada sob condição. “Se Me amardes”, diz, “guardareis os Meus mandamentos.” João 14:15. Ele salva os homens, não em pecado, mas do pecado; e os que O amam manifestarão seu amor pela obediência.

Toda a verdadeira obediência vem do coração. Deste procedia também a de Cristo. E se consentirmos, Ele por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão seguindo nossos próprios impulsos. A vontade, refinada, santificada, encontrará seu mais elevado deleite em fazer o Seu serviço. Quando conhecermos a Deus como nos é dado o privilégio de O conhecer, nossa vida será de contínua

obediência. Mediante o apreço do caráter de Cristo, por meio da comunhão com Deus, o pecado se nos tornará aborrecível.

Como Cristo viveu a lei na humanidade, assim podemos fazer, se nos apegarmos ao Forte em busca de força. Mas não devemos pôr a responsabilidade de nosso dever sobre outros, e esperar que eles nos digam o que fazer. Não podemos depender da humanidade quanto a conselhos. O Senhor nos ensinará nosso dever com tanta boa vontade como o faz a qualquer outro. Se a Ele nos achegarmos [201] com fé, transmitir-nos-á pessoalmente os Seus mistérios. Nosso coração arderá muitas vezes dentro de nós ao aproximar-Se Alguém para comungar conosco como fez com Enoque. Os que decidem não fazer, em qualquer sentido, coisa alguma que desagrade a Deus, depois de Lhe apresentarem seu caso saberão a orientação que hão de tomar. E não receberão unicamente sabedoria, mas força. Ser-lhes-á comunicado poder para a obediência e para o serviço, assim como Cristo prometeu. — O Desejado de Todas as Nações, 667, 668.

O Espírito Santo é dado para ensinar-nos, 14 de Junho

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade. João 16:13.

Antes de Se oferecer a Si mesmo como a vítima sacrifical, Cristo buscou o mais essencial e completo dom para outorgar a Seus seguidores, um dom que lhes poria ao alcance os ilimitados recursos da graça. "Eu rogarei ao Pai", disse, "e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós." João 4:16-18.

Antes disto o Espírito havia estado no mundo; desde o próprio início da obra de redenção Ele estivera atuando no coração dos homens. Mas enquanto Cristo estava na Terra, os discípulos não tinham desejado nenhum outro auxiliador. Não seria senão depois que fossem privados de Sua presença, que experimentariam a necessidade do Espírito, e então Ele havia de vir.

O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto.

Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se apresenta sombria e cheia de perplexidade o futuro, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será [202] enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem-nos separar de todos os amigos terrestres; nenhuma, porém, nem mesmo a distância, nos pode separar do celeste Consolador. Onde quer que

estejamos, aonde quer que vamos, Ele Se encontra sempre à nossa direita, para apoiar, suster, erguer e animar. ...

O Consolador é chamado "o Espírito de verdade". Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito de verdade, e torna-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. É por meio de falsas teorias e tradições que Satanás adquire seu domínio sobre a mente. Encaminhando os homens para falsas normas, deforma o caráter. Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido. — O Desejado de Todas as Nações, 668-671.

O método de ensino de Cristo, 15 de Junho

Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, ... que diz a Sião: O teu Deus reina! Isaías 52:7.

Em todos os sermões e estudos bíblicos, se apresenta um claro "Assim diz o Senhor" para a fé e as doutrinas que defendemos.

Este era o método de ensino de Cristo. Ao falar ao povo, este O interrogava quanto ao sentido de Suas palavras. Aos que estavam buscando humildemente a luz, Ele estava sempre pronto a dar explicações das mesmas. Mas Cristo não animava a crítica nem a astúcia, e nós não o devemos fazer. Quando as pessoas procuram provocar uma discussão acerca de pontos controversos de doutrina, dizei-lhes que a reunião não se destina a isso. Quando respondeis a uma pergunta, buscai certificar-vos de que os ouvintes vejam e reconheçam que ela está respondida. Não deixeis cair uma pergunta, dizendo que a façam de outra vez. Apalpai vosso caminho passo a passo, e vede quanto obtivestes. — Obreiros Evangélicos, 406.

Precisamos expor a verdade em particular e em público, apresentando todo argumento, realçando todo motivo de valor infinito, para [203] atrair homens ao Salvador erguido na cruel cruz. Deus deseja que todo homem alcance a vida eterna. Notai como em toda a Palavra de Deus é manifestado o espírito de urgência, de implorar que homens e mulheres venham a Cristo e neguem apetites e paixões que corrompem o caráter. Com todas as nossas capacidades, precisamos instar com eles para que olhem a Jesus e aceitem Sua vida de abnegação e sacrifício. Temos de mostrar-lhes que esperamos que tragam alegria ao coração de Cristo usando cada um de Seus dons para honrar o Seu nome. ...

Seja passado muito tempo em oração e examinando atentamente a Palavra. Obtenham todos os fatos reais da fé em sua própria vida por meio da crença de que o Espírito Santo lhes será concedido porque têm verdadeira fome e sede de justiça. Ensinai-lhes como

podem entregar-se a Deus, crer, e reivindicar as promessas. Seja o profundo amor de Deus expresso em palavras de encorajamento, em palavras de intercessão.

Haja muito mais lutas com Deus pela salvação de pessoas. Trabalhai desinteressadamente, resolutamente, com um espírito que nunca desiste. Compeli pecadores a virem para a ceia das bodas do Cordeiro. Haja mais do que se chama orar, crer e receber, e mais cooperação com Deus. ...

Os homens precisam ser convencidos do mal do pecado. Os olhos do transgressor precisam ser iluminados. Todos os que foram atraídos para Cristo contem a história de Seu amor. Cada um que sentiu o poder convertedor de Cristo em sua vida faça o que estiver ao seu alcance, no nome do Senhor. — Testimonies for the Church 6:65, 66.

O pesquisador humilde pode aprender, 16 de Junho

Faze-me, Senhor, conhecer os Teus caminhos, ensina-me as Tuas veredas. Salmos 25:4.

Revelação não é a criação ou invenção de alguma coisa nova, mas a manifestação daquilo que, até ser revelado, era desconhecido aos seres humanos. As grandes e eternas verdades contidas no evangelho são reveladas mediante diligente estudo e humilhando-nos a nós mesmos diante de Deus. Temos um Mestre divino que dirige a mente do humilde pesquisador da verdade; e por meio da orientação do Espírito Santo, são-lhe reveladas as verdades da Palavra. E não pode haver mais seguro e eficiente conhecimento da verdade do que ser assim guiado a toda a verdade. Devemos entender a Palavra de Deus mediante a concessão do Espírito Santo. Somos admoestados a buscar a verdade como se estivéssemos à procura de um tesouro escondido.

[204]

O Senhor abre o entendimento do verdadeiro pesquisador. O Espírito Santo habilita a mente humana a compreender os fatos da revelação, e a luz divina comunica-se com o espírito. Isto é a abertura dos olhos para contemplarem o tesouro genuíno, e a mente capta as glórias de um mundo melhor. O coração suspira pela excelência de Cristo Jesus. — Manuscrito 59, 1906.

Jesus foi o maior Mestre que o mundo já conheceu. Ele apresentava a verdade em afirmações claras e convincentes, e as ilustrações que usava eram do tipo mais puro e elevado. Ele nunca misturava símbolos e figuras desprezíveis com Suas instruções divinas, nem procurava satisfazer a curiosidade ou agradar à classe de pessoas que simplesmente ouvem para distrair-se. Ele não reduzia a verdade sagrada ao nível do que é comum. ... Suas palavras eram as mais puras e elevadas. ... Não rebaixava a verdade para ir ao encontro do homem em sua condição decaída, nem diminuía o padrão da justiça para acomodá-lo a sua degradação; mas humilhou-Se a Si mesmo, tornando-Se obediente até à morte, e morte de cruz, para que

pudesse salvar o ser humano que fora degradada pela transgressão. Seu propósito não era revogar a lei de Deus por Sua morte; e, sim, mostrar a imutabilidade de suas sagradas exigências. Seu desígnio era “engrandecer a lei, e fazê-la gloriosa”, de modo que todo aquele que olhasse para a cruz do Calvário com Sua Vítima erguida, visse o irrefutável argumento da perfeita verdade da lei. ...

Ele libertou a verdade, a verdade eterna, da desprezível companhia do erro, e ordenou que resplandecesse em todo o seu esplendor celestial. Colocou a verdade bem no alto, para que, como uma luz, pudesse iluminar a escuridão moral do mundo. ... Jesus restaurou a verdade, que havia sido banida, a sua posição real, e investiu-a de sua verdadeira importância e dignidade. Cristo mesmo era a verdade, e a vida. — The Review and Herald, 6 de Agosto de 1895.

Ensinando crianças, 17 de Junho

Deixai vir a Mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Marcos 10:14.

Jesus conhece o fardo do coração de cada mãe. Aquele que tinha [205] uma mãe que lutava com a pobreza e a privação, simpatiza com cada mãe em seus labores. Aquele que fez uma longa jornada a fim de aliviar o ansioso coração da mulher cananéia, fará o mesmo pelas mães de nossos dias. O que restituiu à viúva de Naim seu filho único, e em Sua agonia na cruz lembrou-Se de Sua própria mãe, é hoje tocado pelas dores maternas. Em todo desgosto, em toda necessidade, Ele confortará e socorrerá. ...

Nas crianças que foram postas em contato com Ele, Jesus viu os homens e as mulheres que deviam ser herdeiros de Sua graça, e súditos de Seu reino, e alguns dos quais se tornariam mártires por amor dEle. Sabia que essas crianças haviam de Lhe dar ouvidos e aceitá-Lo como seu Redentor muito mais prontamente do que o fariam os adultos, alguns dos quais eram os sábios segundo o mundo e endurecidos de coração. Ensinando, Ele descia ao seu nível. Ele, a Majestade do Céu, respondia-lhes às perguntas, e simplificava Suas importantes lições para alcançar-lhes o infantil entendimento. Plantava-lhes no espírito a semente da verdade que, nos anos por vir, brotaria e daria frutos para a vida eterna.

Quando Jesus disse aos discípulos que não impedissem as crianças de ir a Ele, estava falando a Seus seguidores de todos os séculos — aos oficiais da igreja, aos pastores, auxiliares, e a todos os cristãos. Jesus está atraindo as crianças, e nos manda: “Deixai-as vir”; como se quisesse dizer: “Elas virão, caso as não impeçais.” ...

Ao tocar o Espírito Santo o coração das crianças, cooperai com Sua obra. Ensinai-lhes que o Salvador as está chamando, que coisa alguma Lhe poderá causar maior alegria do que se entregarem a Ele na florescência e vigor de seus anos. O Salvador considera com infinita ternura as pessoas que Ele comprou com Seu sangue. São a

reivindicação de Seu amor. Ele as olha com inexprimível anelo. Seu coração se dilata, não somente para as mais bem-educadas e mais atrativas crianças, mas para as que, por herança ou negligência, têm objetáveis traços de caráter. Muitos pais não compreendem quão responsáveis são por esses traços em seus filhos. ... Mas Jesus olha a essas crianças com piedade. Parte da causa para o efeito.

O obreiro cristão pode ser o instrumento de Cristo em atrair ao Salvador esses faltosos e errantes. Com sabedoria e tato, é-lhe possível prendê-los ao próprio coração, infundir-lhes ânimo e esperança, e mediante a graça de Cristo pode vê-los transformados em caráter, de modo que a seu respeito se possa dizer: "Dos tais é o reino de Deus." — A Ciência do Bom Viver, 42-44. [206]

Pelos laços de humana simpatia, 18 de Junho

Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-Me de beber. João 4:7.

[Cristo] Não passava nenhum ser humano por alto como indigno, mas procurava aplicar a toda pessoa o remédio capaz de sarar. Em qualquer companhia em que Se encontrasse, apresentava uma lição adequada ao tempo e às circunstâncias. Cada negligência ou insulto da parte de alguém para com seu semelhante, servia apenas para O fazer mais consciente da necessidade que tinham de Sua simpatia divino-humana. Procurava inspirar esperança aos mais rudes e menos promissores, prometendo-lhes a certeza de que haveriam de tornar-se irrepreensíveis e inocentes, alcançando um caráter que manifestaria serem filhos de Deus. ...

Conquanto fosse judeu, Jesus Se associava sem reserva com os samaritanos, deitando assim por terra os costumes farisaicos de Sua nação. A despeito de seus preconceitos, Ele aceitou a hospitalidade desse povo desprezado. Dormia com eles sob seu teto, comia à mesa deles — compartilhando da comida preparada e servida por suas mãos — ensinava em suas ruas e tratava-os com a maior bondade e cortesia. E ao passo que lhes atraía o coração pelos laços de humana simpatia, Sua divina graça levava-lhes a salvação que os judeus rejeitavam. Cristo não negligenciava oportunidade alguma de proclamar o evangelho da salvação. Escutai Suas maravilhosas palavras àquela única mulher, de Samaria. Achava-Se sentado junto ao poço de Jacó, quando ela veio tirar água. Para surpresa dela, pediu-lhe um favor. "Dá-Me de beber", disse Ele. Queria uma bebida refrigerante, e desejava também abrir o caminho pelo qual lhe pudesse dar a água da vida. "Como", disse a mulher, "sendo Tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)? Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é O que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva." João 4:9, 10.

Quanto interesse manifestou Cristo nessa única mulher! Quão fervorosas e eloqüentes foram Suas palavras! Ao ouvi-las, deixou a mulher seu cântaro e foi à cidade, dizendo aos amigos: "Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura, não é este o Cristo"? Lemos que "muitos dos samaritanos daquela cidade creram nEle". João 4:29, 39. E quem pode avaliar a influência que essas palavras exerceram para a salvação de pessoas nos anos que se passaram desde então?

Onde quer que os corações se abram para receber a verdade, Cristo está pronto a instruí-los. Revela-lhes o Pai, e o serviço aceitável Àquele que lê o coração. Para esses não usa Ele de parábolas. Diz-lhes como à mulher junto à fonte: "Eu o sou, Eu que falo contigo." João 4:26. — A Ciência do Bom Viver, 25-28. [207]

Uma fonte que satisfaz, 19 de Junho

Se conheceras o dom de Deus e quem é O que te pede: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. João 4:10.

Que disse Cristo à mulher samaritana, no poço de Jacó? — “A água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.” João 4:14. A água a que Cristo Se referia era a revelação de Sua graça em Sua palavra; Seu espírito, Seu ensino, são para cada pessoa uma fonte que satisfaz. Toda outra fonte a que recorram demonstrar-se-á insatisfatória. Mas a Palavra de Deus é quais frescas correntes, representada como as águas do Líbano que sempre satisfazem. Em Cristo está, para todo o sempre a plenitude da alegria. Os desejos e prazeres e divertimentos do mundo nunca satisfazem ou curam a alma. Mas Jesus diz: “Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna.” João 6:54.

A graciosa presença de Cristo em Sua Palavra está sempre falando à alma, apresentando-O como a fonte de água viva a refrescar a alma sedenta. É nosso privilégio ter um Salvador vivo e permanente. Ele é a fonte de todo o poder implantado dentro de nós, e Sua influência fluirá em palavras e ações, refrigerando a todos os que estiverem dentro da esfera de nossa influência, neles criando desejos e aspirações de força e pureza, de santidade e de paz, e daquela alegria que não traz consigo a tristeza. Esse é o resultado de um Salvador que em nós mora.

Jesus diz: “E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.” Mateus 28:20. Ele andou uma vez como homem na Terra. Sua divindade revestida da humanidade, sendo homem sofredor, e tentado, assediado pelas ciladas de Satanás. Em todos os pontos foi tentado como nós, e sabe como socorrer aos que são tentados. Agora está à mão direita de Deus, está no Céu como nosso Advogado, para por nós interceder. Sempre devemos ficar confortados e animados ao pensar nisto. Ele pensa naqueles que estão sujeitos às tentações neste mundo. Pensa em cada um de nós,

individualmente, e conhece todas as nossas necessidades. Quando tentados, basta dizer: Ele cuida de mim, intercede por mim, ama-me, morreu por mim. Sem reservas, entregar-me-ei a Ele.

Entristecemos o coração de Cristo quando seguimos lamentando-nos como se fôssemos o nosso próprio salvador. Não; devemos [208] entregar a Deus a guarda de nossa alma como a um Criador fiel. Ele vive sempre para interceder pelos que são provados e tentados. Abri o coração aos brilhantes raios do Sol da Justiça e não permitais que nenhum suspiro de dúvida, nenhuma palavra de incredulidade vos escape dos lábios, para que não semeeis as sementes da dúvida. Há ricas bênçãos para nós; peguemo-las pela fé. Eu vos convido; a que vos animeis no Senhor. A força divina nos pertence; vamos falar em coragem, resistência e fé. Dai um testemunho vivo em favor de Deus, sob quaisquer circunstâncias. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 390, 391.

Verdadeira educação mais elevada, 20 de Junho

Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois Tu és o meu Deus; guie-me o Teu bom Espírito por terreno plano. Salmos 143:10.

“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.” Filipenses 4:4. Os que fazem isso têm uma vida feliz. De seus lábios ou da atmosfera que circunda a alma não provém nada que seja desagradável, pois eles não acham que são melhores do que os outros. Escondei-vos em Jesus Cristo; então em todo o tempo a verdade de Deus estar-vos-á habilitando para a futura vida imortal. Quando tendes confiança no Onipotente, vossa experiência não é emprestada; ela vos pertence. Seja qual for o vosso temperamento, Deus é poderoso para moldar esse temperamento de tal modo que se torne agradável e semelhante ao de Cristo. Por meio de viva fé, vós vos separais de tudo que não está de acordo com a vontade de Deus, introduzindo assim o céu em vossa vida aqui na Terra. Fareis isso? Se o fizerdes, tereis alegria a cada passo. ...

Verdadeira educação mais elevada é a que é recebida sentando-se aos pés de Jesus. Humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, e Ele vos exaltará. Não precisais lutar para exaltar-vos a vós mesmos. Entregai-Lhe vossa obra; realizai-a com fidelidade, sinceridade, verdade, justiça; e verificareis que cada dia ela traz sua recompensa e que a luz do Céu está incidindo sobre vós. Assim são reveladas Sua luz, Sua graça, Sua salvação. ...

Conhecemos tão pouco de Jesus Cristo que apenas podemos compreender vagamente o que Ele quer fazer por nós. Deus deseja que aprendamos dEle. ... Que a edificação de vosso caráter esteja de acordo com o belo modelo revelado aos homens na vida de Cristo! [209]

Em toda a vossa obra deveis proceder como o lavrador faz na produção dos frutos da Terra. Aparentemente, ele lança fora a semente; mas, sepultada no solo, a semente, ao morrer, germina. O poder do Deus vivo lhe dá vida e vitalidade, e vê-se “primeiro a erva, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga”. Estudai

este maravilhoso processo. Oh, há tanto para aprender, tanto para compreender, que parece não ser possível aprendermos tudo durante esta vida — e não podemos mesmo. Mas, se agora desenvolvemos a mente ao máximo de nossa capacidade, havemos de, pelos séculos eternos, prosseguir o estudo dos caminhos e das obras de Deus, esforçando-nos continuamente por chegar cada vez mais alto.

Necessitamos agora de uma mente que possa compreender a simplicidade da piedade. Mais do que qualquer outra coisa, devemos desejar ter Jesus habitando no templo do coração, porque Ele não pode habitar ali sem que seja revelado e evidenciado em frutos e boas obras. ... Deus quer que cada um de vós seja Sua mão ajudadora; e, se vos renderdes a Ele, o Senhor ensinará e atuará por vosso intermédio, para que possais transmitir algo a outros. Então sereis capazes de dizer: "Ó Deus, 'a Tua clemência me engrandeceu'"! Salmos 18:35. — Manuscrito 91, 1901.

Contemplando a Cristo, 21 de Junho

Como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. 2 Coríntios 6:16.

Ao se demorar a mente sobre Cristo, é o caráter moldado à semelhança divina. Os pensamentos são saturados do senso de Sua bondade, e de Seu amor. Contemplamos-Lhe o caráter e assim está Ele em todos os nossos pensamentos. Seu amor nos rodeia. Se olharmos ainda que por um momento para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos, em tudo que olharmos aparecerá a imagem do Sol. O mesmo se dá quando contemplamos a Jesus; tudo para que olhamos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver nenhuma outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e subjugando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. Nosso caráter [210] foi transformado; pois o coração, a alma, a mente são iluminados pelos reflexos dAquele que nos amou e a Si mesmo Se deu por nós. Aqui de novo há o reconhecimento de uma influência pessoal e viva a habitar pela fé em nosso coração.

Sempre que Suas palavras de instrução têm sido recebidas e de nós se têm apossado, Jesus é para nós uma presença permanente, dominando-nos os pensamentos, idéias e ações. Somos imbuídos da instrução do maior dos Mestres que o mundo já conheceu. O senso da responsabilidade humana e da influência humana dá certa firmeza aos nossos pontos de vista quanto à vida e aos deveres diários. Jesus Cristo é tudo em nós: O primeiro, o último, o melhor em tudo. Jesus Cristo, Seu espírito, Seu caráter, matiza cada coisa; é a urdidura e a trama, o próprio tecido de todo o nosso ser. As palavras de Cristo são espírito e vida. Não podemos, então, centralizar nossos pensamentos sobre o eu; não somos mais nós que vivemos, mas é Cristo que vive

em nós, e Ele é a esperança da glória. O eu está morto, mas Cristo é um Salvador vivo. Continuando a olhar para Jesus, refletimos-Lhe a imagem a todos os que nos rodeiam. Não podemos parar para considerar nossos desapontamentos ou mesmo para neles falar; pois um quadro mais agradável nos atrai a vista: o precioso amor de Jesus. Ele em nós habita pela Palavra da verdade. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 388-390.

Temos uma elevada vocação em Cristo Jesus; estamos levando avante uma obra vasta e santa, e Deus apela a cada um para que levante Seu estandarte à vista deste mundo e do Universo celestial pelo poder do Senhor Jeová, em quem há uma "Rocha eterna". — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 386.

Abençoados ao ensinar a outros, 22 de Junho

Quem dá a beber será dessedentado. Provérbios 11:25.

O ensino de Cristo era o resultado de firme convicção e experiência, e os que dEle aprendem se tornam mestres de uma ordem divina. A Palavra de Deus falada por uma pessoa santificada por ela, tem poder comunicador de vida, que a torna atrativa aos que a escutam, convencendo-os de que é uma divina realidade. Quando alguém recebeu a verdade em amor, isso se tornará manifesto na persuasão de suas maneiras e nos tons de sua voz. Torna conhecido o que ele próprio ouviu, viu e manuseou da Palavra da vida, a fim de outros poderem partilhar com ele mediante o conhecimento de [211] Cristo. Seu testemunho, de lábios tocados com a brasa viva do altar, é verdade para o coração apto a receber, e opera a santificação do caráter.

E aquele que procura comunicar luz aos outros, será ele próprio abençoado. "Chuvas de bênçãos serão." "O que regar também será regado." Deus poderia haver realizado Seu desígnio de salvar pecadores sem o nosso auxílio; mas a fim de desenvolvermos caráter semelhante ao de Cristo, é-nos preciso partilhar de Sua obra. A fim de participar da alegria dEle — a alegria de ver pessoas redimidas por Seu sacrifício — devemos tomar parte em Suas tarefas para redenção delas.

A primeira expressão de fé da parte de Natanael, soou como música aos ouvidos de Jesus. E Ele "respondeu e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? coisas maiores do que estas verás". João 1:50. O Salvador antecipava com alegria Sua obra de pregar boas novas aos mansos, restaurar os contritos de coração e proclamar liberdade aos cativos de Satanás. Ao pensamento das preciosas bênçãos que trouxera aos homens, Jesus acrescentou: "Na verdade, na verdade vos digo que, daqui em diante, vereis o céu aberto e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem." João 1:51.

Com isso, Cristo virtualmente diz: nas margens do Jordão os céus se abriram, e o Espírito desceu como pomba sobre Mim. Aquela cena não era senão um testemunho de que Eu sou o Filho de Deus. Se crerdes em Mim como tal, vossa fé será vivificada. Vereis que os céus se acham abertos, e nunca se hão de fechar. Eu os abri a vós. Os anjos de Deus estão subindo, levando as orações dos necessitados e aflitos ao Pai em cima, e descendo, trazendo bênçãos e esperança, ânimo, auxílio e vida aos filhos dos homens.

Os anjos de Deus estão sempre indo da Terra ao Céu e do Céu à Terra. ... E assim Cristo é o mediador da comunicação dos homens com Deus, e de Deus com os homens. — O Desejado de Todas as Nações, 142, 143.

Alunos na escola de Cristo, 23 de Junho

O seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Salmos 1:2.

A mente que se demora muito na revelada vontade de Deus ao homem tornar-se-á forte na verdade. Os que lêem e estudam com [212] sincero anseio pela luz divina, quer sejam pastores quer não, logo descobrirão nas Escrituras a beleza e a harmonia que lhes cativarão a atenção, elevarão os pensamentos e lhes darão uma inspiração e um vigor de raciocínio que serão poderosos para persuadir e converter pessoas. ...

O salmista declara o seguinte sobre o homem bom: "O seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite." Salmos 1:2. Ele se refere a sua própria experiência, e exclama: "Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação, todo o dia." Salmos 119:97. "Os meus olhos anteciparam-me às vigílias da noite, para meditar na Tua palavra." Salmos 119:148.

Disse Jesus a Seus discípulos: "Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração." Mateus 11:29. Isto com os que aceitaram a posição de mestres para que primeiro se tornem humildes discípulos e sempre continuem sendo alunos na escola de Cristo, a fim de receber do Mestre lições de mansidão e humildade de coração. Humildade de espírito, ligada a diligente atividade, resultará na salvação de pessoas tão ternamente adquiridas pelo sangue de Cristo. ... "A fé sem obras é morta." Tiago 2:26. Ele necessita da fé que atua pelo amor e purifica o coração. A viva fé em Cristo porá toda ação da vida e toda emoção do coração em harmonia com a verdade e a justiça de Deus.

A irritabilidade, a exaltação de si mesmo, o orgulho, a paixão e qualquer outro traço de caráter dessemelhante de nosso santo Modelo precisa ser vencido; e então a humildade, a mansidão e a sincera gratidão a Jesus por Sua grande salvação fluirão continuamente da

fonte pura do coração. A voz de Jesus deve ser ouvida na mensagem que provém dos lábios de Seu embaixador. ...

Se aqueles que dão os solenes avisos de advertência para este tempo compreendessem sua responsabilidade para com Deus, veriam a necessidade de fervorosa oração. Quando as cidades se aquietavam no sono da meia-noite, quando todo homem tinha ido para sua própria casa, Cristo, nosso Exemplo, dirigia-Se ao Monte das Oliveiras, e ali, entre as árvores protetoras, passava a noite inteira em oração. Aquele que era, Ele mesmo, sem a mancha do pecado — um reservatório de bênção; cuja voz fora ouvida na quarta vigília da noite pelos atemorizados discípulos no mar proceloso, em beatitude celestial; e cuja palavra podia chamar os mortos para fora de suas sepulturas — era O que fazia súplicas com fortes clamores e lágrimas. Ele orava, não por Si mesmo, mas por aqueles a quem viera salvar. — Testimonies for the Church 4:526-528.

Dar vivo testemunho, 24 de Junho

[213]

Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. João 17:18.

Em razão do crescente poder das tentações de Satanás, os tempos em que vivemos se acham plenos de perigo para os filhos de Deus, e cumpre-nos aprender continuamente do grande Mestre, de modo a dar todo passo com segurança e em justiça. Assombrosas cenas se estão desdobrando diante de nós; e em tal tempo, é preciso que a vida do povo professo de Deus seja um vivo testemunho, de modo que o mundo veja que, neste século, quando o mal espalha-se por toda parte, existe ainda um povo que põe de lado a própria vontade para buscar fazer a vontade de Deus — povo em cujo coração e vida se acha escrita a Sua lei.

Deus espera que os que usam o nome de Cristo O representem. Puros devem ser seus pensamentos; suas palavras, nobres e próprias para elevar. A religião de Cristo deve entretecer-se em tudo quanto eles façam ou digam. Devem ser um povo purificado e santo, comunicando luz a todos com quem se puserem em contato. É Seu intento que, exemplificando esse povo a verdade na própria vida, seja na Terra um louvor. A graça de Cristo é suficiente para efetuar isto. Lembre-se, porém, o povo de Deus, que unicamente quando eles crerem e puserem por obra os princípios do evangelho, poderão realizar os seus desígnios. Só ao consagrarem ao serviço de Deus as aptidões que dEle receberam, hão de fruir a plenitude e o poder da promessa em que a Igreja é chamada a firmar-se. ...

Os seguidores de Cristo devem separar-se do mundo em princípios e em interesses; não se devem, porém, isolar do mundo. O Salvador misturava-Se constantemente com os homens, não para os animar em qualquer coisa que não estivesse em harmonia com a vontade de Deus, mas para os elevar e enobrecer. Assim o cristão deve habitar entre os homens, para que o aroma do amor divino seja como o sal a preservar o mundo da corrupção.

Diariamente cercado de tentação, sofrendo a contínua oposição dos guias do povo, Cristo sabia dever fortalecer Sua humanidade pela oração. Para que fosse uma bênção aos homens, precisava comungar com Deus, suplicar energia, perseverança e firmeza. Assim mostrou Ele aos Seus discípulos o esconderijo de sua força. Sem esta diária comunhão com Deus, nenhuma criatura humana poderá conseguir poder para o serviço. Cristo unicamente pode dirigir corretamente os pensamentos. Só Ele pode comunicar nobres aspirações, e moldar o caráter segundo a semelhança divina. Se dEle nos aproximarmos em fervorosa oração, encher-nos-á o coração de elevados e santos desígnios, e de profundos anseios de pureza e justiça. ...

O Senhor deseja que Seu povo manifeste pela vida que vive a vantagem do Cristianismo sobre a mundanidade; manifeste agir em plano mais elevado e santo. Anela torná-los condutos através dos quais possa vazar Seu ilimitado amor e misericórdia. — Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 322, 324. [214]

Ele era tudo o que dizia ser, 25 de Junho

Aquele que crê em Mim fará também as obras que Eu faço e outras maiores fará, porque Eu vou para junto do Pai. João 14:12.

Depois da ascensão do Senhor, os discípulos compreenderam o cumprimento de Sua promessa. As cenas da crucifixão, ressurreição e ascensão de Cristo foram para eles vivas realidades. Viram que as profecias se haviam cumprido literalmente. Examinaram as Escrituras, e aceitaram-lhes o ensino com fé e segurança anteriormente desconhecidas. Sabiam que o divino Mestre era tudo quanto afirmava ser. Ao contarem o que haviam experimentado, e exaltarem o amor de Deus, o coração dos homens abrandava-se e rendia-se, e multidões criam em Jesus.

A promessa do Salvador a Seus discípulos, é uma promessa a Sua igreja até ao fim dos séculos. Não era o desígnio de Deus que Seu maravilhoso plano para redimir os homens realizasse apenas insignificantes resultados. Todos quantos se puserem ao trabalho, não confiando no que eles próprios possam fazer, mas no que Deus por eles e por intermédio deles possa realizar, hão de certamente ver o cumprimento de Sua promessa. "E outras maiores fará,", declara Ele, "porque Eu vou para junto do Pai." João 14:12.

Até então os discípulos não estavam familiarizados com os ilimitados recursos e poder do Salvador. Disse-lhes Ele: "Até agora, nada pedistes em Meu nome." João 16:24. Explicou que o segredo de seu êxito estaria em pedir forças e graça em Seu nome. Ele estaria diante do Pai para fazer a petição por eles. A prece do humilde suplicante, apresenta-a como Seu próprio desejo em favor daquela pessoa. Toda sincera oração é ouvida no Céu. Talvez não seja expressa fluentemente; mas se nela está o coração, ascenderá ao santuário em que Jesus ministra, e Ele a apresentará ao Pai sem uma palavra desalinhada, sem uma dificuldade de enunciação, bela e fragrante com o incenso de Sua própria perfeição.

O caminho da sinceridade e integridade não é isento de obstáculos, mas em cada dificuldade devemos ver um chamado à oração. Não existe nenhum vivente dotado de qualquer poder que não o haja recebido de Deus, e a fonte de onde ele vem está aberta ao mais fraco dos seres humanos. “Tudo quanto pedirdes em Meu nome”, disse Jesus, “Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.” João 14:13, 14. — O Desejado de Todas as Nações, 667. [215]

O Salvador estava profundamente ansioso por que Seus discípulos compreendessem para que fim Sua divindade estava unida à humanidade. Ele veio ao mundo para manifestar a glória de Deus, a fim de que o homem fosse erguido por Seu poder restaurador. Deus Se revelou nEle, para que Se pudesse manifestar neles. Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi. — O Desejado de Todas as Nações, 664.

O assunto predileto de Cristo, 26 de Junho

Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. João 16:7, 8.

Cristo, o grande Mestre, possuía ilimitada variedade de assuntos de que escolher, mas aquele em que mais longamente demorava era a dotação do Espírito Santo. Quão grandes coisas predisse Ele para a igreja em virtude desse dom! Todavia, que assunto é menos considerado agora? Que promessa é menos cumprida? Faz-se um discurso ocasional acerca do Espírito Santo, e depois o assunto é deixado para consideração posterior. — Mensagens Escolhidas 1:156.

Descrevendo aos discípulos a obra oficial do Espírito Santo, Jesus procurou inspirar-lhes a alegria e esperança que Lhe animavam o próprio coração. Regozijava-Se Ele pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de sua igreja. O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Trindade, a [216] qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja.

Disse Jesus a respeito do Espírito: "Ele Me glorificará." João 16:14. O Salvador veio glorificar o Pai pela demonstração de Seu

amor; assim o Espírito havia de glorificar a Cristo, revelando ao mundo a Sua graça. A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do caráter de Seu povo.

"E, quando Ele [o Espírito de verdade] vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo." João 16:8. A pregação da Palavra não será de nenhum proveito sem a contínua presença e ajuda do Espírito Santo. Este é o único Mestre eficaz da verdade divina. Unicamente quando a verdade chega ao coração acompanhada pelo Espírito, vivificará a consciência e transformará a vida. Uma pessoa pode ser capaz de apresentar a letra da Palavra de Deus, pode estar familiarizada com todos os seus mandamentos e promessas; mas a menos que o Espírito Santo impressione o coração com a verdade, alma alguma cairá sobre a Rocha e se despedaçará. A mais esmerada educação, as maiores vantagens, não podem tornar uma pessoa um veículo de luz sem a cooperação do Espírito de Deus. ...

Esta prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos. É concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir toda alma segundo sua capacidade para receber. — O Desejado de Todas as Nações, 671, 672.

A mais alta de todas as educações, 27 de Junho

E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. Gálatas 6:9.

Cristo nos pede que trabalhemos paciente e perseverantemente pelos milhares que estão a perecer em seus pecados, espalhados por todas as terras, como náufragos em praia deserta. Os que participam da glória de Cristo devem também partilhar de Seu ministério, [217] ajudando o fraco, o infeliz e o desalentado.

Que os que assumem este trabalho façam da vida de Cristo seu estudo constante. Sejam intensamente fervorosos, empregando no serviço do Senhor todas as habilidades. Preciosos resultados seguir-se-ão ao esforço sincero, abnegado. Do grande Mestre receberão os obreiros a mais alta de todas as educações. Mas os que não comunicam a luz que receberam, reconhecerão um dia que sofreram tremenda perda.

Os seres humanos não têm o direito de julgar que exista limite aos esforços que devem empenhar na obra da salvação de pessoas. Cansou-Se jamais Cristo em Sua obra? Alguma vez recuou diante de sacrifícios e dificuldades? Os membros da igreja devem pôr em ação os contínuos, perseverantes esforços que Ele fazia. Devem estar sempre prontos para entrar imediatamente em ação, em obediência às ordens do Mestre. Onde quer que vejamos trabalho por fazer, devemos lançar-nos a ele e executá-lo, olhando constantemente para Jesus. Se nossos membros de igreja levarem a sério esta instrução, centenas de pessoas serão ganhas para Jesus. Se cada membro fosse um vivo missionário, o evangelho seria rapidamente proclamado em todos os países, a todos os povos, nações e línguas.

Ponha-se santificada habilidade na obra da proclamação da verdade para este tempo. Se as forças do inimigo alcançarem a vitória agora, será porque as igrejas negligenciam a obra que Deus lhes confiou. Por anos tem-nos sido apresentada a obra, mas muitos estiveram a dormir. Se os adventistas do sétimo dia despertarem agora

e fizerem a obra que lhes foi designada, a verdade, de modo claro, distinto e no poder do Espírito Santo, será apresentada às nossas cidades negligenciadas.

Quando se realizar trabalho de todo o coração, ver-se-á a eficácia da graça de Cristo. Os vigias dos muros de Sião devem estar bem despertos, e despertar outros. O povo de Deus deve ser tão fervoroso e fiel em seu trabalho para Ele, que todo egoísmo se ache apartado de sua vida. Seus obreiros, então, olho a olho verão [Isaías 52:8], e revelar-se-á o braço do Senhor, cujo poder se viu na vida de Cristo. Restaurar-se-á a confiança, e haverá unidade através das fileiras de nossas igrejas. — Testemunhos Selectos 3:299, 300.

A todo obreiro Cristo promete a eficiência divina que tornará os seus trabalhos um sucesso. — Testimonies for the Church 9:34.

Deus mesmo foi o professor de Daniel, 28 de Junho

[218]

Aos que Me honram, honrarei. 1 Samuel 2:30.

Na aquisição da sabedoria dos babilônios, Daniel e seus companheiros foram muito melhor sucedidos que seus colegas; mas sua cultura não veio por acaso. Eles obtiveram o conhecimento mediante o fiel uso de suas faculdades, sob a guia do Espírito Santo. Colocaram-se em conexão com a Fonte de toda sabedoria, tornando o conhecimento de Deus o fundamento de sua educação. Oraram com fé por sabedoria, e viveram as suas orações. Puseram-se onde Deus poderia abençoá-los. Evitaram o que lhes poderia enfraquecer as faculdades, e aproveitaram toda oportunidade de se tornarem versados em todo ramo do saber. Seguiram as regras da vida que não poderiam falhar em dar-lhes força de intelecto. Procuraram adquirir conhecimento para um determinado propósito — para que pudessem honrar a Deus. Compreenderam que para poderem permanecer como representantes da verdadeira religião em meio das religiões falsas do paganismo, deviam possuir clareza de intelecto e aperfeiçoar o caráter cristão. E o próprio Deus era o seu professor. Orando constantemente, estudando conscienciosamente e mantendo-se em contato com o Invisível, andavam com Deus como andou Enoque.

O verdadeiro sucesso em cada setor de trabalho não é o resultado do acaso, ou acidente ou destino. É a operação da providência de Deus, a recompensa da fé e discrição, da virtude e perseverança. Finas qualidades mentais e alto tono moral não são o resultado de acidente. Deus dá oportunidades; o sucesso depende do uso que delas se fizer.

Enquanto Deus estava operando em Daniel e seus companheiros "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade" (Filipenses 2:13), eles estavam operando a sua própria salvação. Nisto está revelado a operação do divino princípio de cooperação, sem o que nenhum verdadeiro sucesso pode ser alcançado. O esforço humano nada realiza sem o divino poder; e sem a cooperação hu-

mana o esforço divino é em relação a muitos de nenhum proveito. Para tornar a graça de Deus nossa própria, precisamos desempenhar a nossa parte. Sua graça é dada para operar em nós o querer e o efetuar, mas nunca como substituto de nosso esforço.

Assim como o Senhor cooperou com Daniel e seus companheiros, Ele cooperará com todos os que se atêm a Sua vontade. E pela concessão do Seu Espírito Ele fortalecerá cada propósito veraz, cada nobre resolução. Os que andam nos caminhos da obediência encontrarão muitos embaraços. Influências fortes e sutis podem ligá-los ao mundo; mas o Senhor é capaz de tornar sem efeito cada instrumentalidade que opere para derrotar os Seus escolhidos; em Sua força eles podem vencer cada tentação, triunfar sobre cada dificuldade. — Profetas e Reis, 486, 487. [219]

Instruídos pelo maior educador do mundo, 29 de Junho

Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes. João 21:6.

Sete dos discípulos iam em grupo. Trajavam as humildes vestes de pescador; eram pobres em bens do mundo, mas ricos no conhecimento e observância da verdade, o que à vista do Céu, os colocava na mais alta posição como mestres. Não haviam estudado nas escolas dos profetas, mas por três anos foram instruídos pelo maior educador que o mundo já conheceu. Sob Suas instruções se tornaram elevados, inteligentes, enobrecidos, instrumentos mediante os quais os homens poderiam ser conduzidos ao conhecimento da verdade. ...

A tarde estava agradável, e Pedro, que ainda sentia muito de seu antigo amor por barcos e pesca, propôs que se fizessem ao mar e atirassem as redes. Todos se prontificaram a seguir-lhe o exemplo; estavam necessitados de alimento e de roupa, o que seria suprido com o resultado de uma bem-sucedida noite de pesca. Assim se afastaram nos botes, mas nada apanharam. Toda a noite labutaram, mas sem resultado. Durante fatigantes horas, falaram sobre o Senhor ausente e relembraram os admiráveis acontecimentos que presenciaram em Seu ministério à beira-mar. Interrogaram-se quanto ao próprio futuro, e se entristeceram ante as perspectivas.

Todo esse tempo, um solitário Observador, na praia, os acompanhava com a vista, ao passo que Ele próprio Se achava invisível. Por fim raiou a manhã. O barco estava apenas a pouca distância da terra, e os discípulos viram de pé na praia um Estranho que os abordou com a pergunta: “Filhos, tendes alguma coisa de comer?” Quando responderam: “Não”, “Ele lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.” João 21:5, 6.

João reconheceu o Estranho e exclamou para Pedro: “É o Senhor.” ... Jesus os convidara a deixar os barcos de pesca e lhes prometera torná-los pescadores de homens. Fora para trazer-lhes esta cena à lembrança e aprofundar-lhes a impressão, que Ele tornara a realizar o milagre. Seu ato era uma renovação da comissão confiada aos discípulos. Isso lhes mostrava que a morte de seu Mestre não lhes diminuíra a obrigação para com a obra que lhes designara. Embora houvessem de ser privados de Sua companhia em pessoa, [220] e dos meios de subsistência providos por sua antiga ocupação, o Salvador ressuscitado cuidaria deles ainda. Enquanto estivessem fazendo Sua obra, Ele providenciaria quanto às suas necessidades. E Jesus tinha um desígnio em ordenar-lhes que deitassem a rede do lado direito do barco. Daquele lado estava Ele, na praia. Era o lado da fé. Se trabalhassem em ligação com Jesus — combinando-se Seu divino poder com o esforço humano deles — não deixariam de ter êxito. — O Desejado de Todas as Nações, 809-811.

Pondo em prática a palavra de Deus, 30 de Junho

Todo aquele, pois, que ouve estas Minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Mateus 7:24, 25.

Jesus concluiu Seus ensinos no monte com uma ilustração que apresentava com frisante nitidez a importância de pôr em prática as palavras que Ele havia proferido. Entre as multidões que se comprimiam em redor do Salvador, muitos havia que tinham passado a vida nos arredores do Mar da Galiléia. Ali, sentados na encosta do monte, a ouvir as palavras de Cristo, tinham diante de si vales e barrancos através dos quais fluíam as torrentes das montanhas em direção do mar. No verão, essas águas quase desapareciam, deixando apenas um seco e poento canal. Quando, porém, as tempestades do inverno rebentam sobre os montes, os rios tornam-se impetuosas, devastadoras torrentes, inundando por vezes os vales, e carregando tudo em sua irresistível enchente. ... No alto da montanha, no entanto, achavam-se casas edificadas sobre a rocha. Em algumas partes do país havia moradas construídas inteiramente de rocha, e muitas delas tinham suportado as tempestades de um milênio. Estavam, porém, fundadas sobre a rocha; em vão sobre elas batiam as enchentes e as tempestades.

Semelhantemente aos edificadores dessas casas nas rochas, disse Jesus, é aquele que receber as palavras que vos tenho falado, tornando-as o fundamento de seu caráter, de sua vida. Séculos atrás, escreverá o profeta Isaías: "A palavra de nosso Deus subsiste eternamente" (Isaías 40:8); e Pedro, muito depois de haver sido feito o Sermão da Montanha, citando essas palavras de Isaías, acrescentou: [221] "Esta é a palavra que entre vós foi evangelizada." 1 Pedro 1:25. A Palavra de Deus é a única coisa estável que nosso mundo conhece. É o firme fundamento. "O céu e a Terra passarão", disse Jesus, "mas as minhas palavras não hão de passar." Mateus 24:35.

Os grandes princípios da lei, da própria natureza de Deus, acham-se contidos nas palavras de Cristo no monte. Quem quer que edifique sobre eles, está edificando sobre Cristo, a Rocha dos séculos. Ao receber a Palavra, recebemos a Cristo. E só os que assim recebem Suas palavras estão construindo sobre eles. "Ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo." 1 Coríntios 3:11. "Debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos dos Apóstolos 4:12. Cristo, a Palavra, a revelação de Deus — a manifestação de Seu caráter, Sua lei, Seu amor, Sua vida — é o único fundamento sobre que podemos edificar um caráter que subsista. ...

Ao passo que dais atenção à luz que tendes, maior luz vos advirá. Estais edificando sobre a Palavra de Deus, e vosso caráter será formado à semelhança do caráter de Cristo.

Cristo, o fundamento, é uma pedra viva; Sua vida se comunica a todos quantos se acham edificados nEle. "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual." 1 Pedro 2:5. — O Maior Discurso de Cristo, 147-150.

Julho — Exaltai-o como o supremo pastor

Cristo é o supremo pastor, 1 de Julho

Logo que o Supremo Pastor Se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória. 1 Pedro 5:4.

[222]

A vida do pastor era uma vida de diligência. Ele era obrigado a vigiar seus rebanhos de dia e de noite. Os animais selvagens eram comuns e, com freqüência, arrojados, e podiam causar grande dano aos rebanhos de ovelhas e de gado que não eram guardados por um pastor fiel. Embora Jacó tivesse vários servos para ajudá-lo a cuidar dos rebanhos pertencentes a ele mesmo e a Labão, a responsabilidade de tudo isso recaía sobre ele. E nalgumas estações do ano era obrigado a estar pessoalmente com os rebanhos, dia e noite, a fim de protegê-los na estação mais seca do ano, para que não perecessem de sede; e, na parte mais fria da temporada, para evitar que fossem congelados pelas fortes geadas noturnas. Seus rebanhos também corriam o risco de serem roubados por pastores sem princípios, que queriam enriquecer-se furtando o gado dos vizinhos.

A vida do pastor era uma vida de constante cuidado. Ele não estava habilitado para ser pastor se não fosse compassivo e não possuísse coragem e perseverança. Jacó era o líder, e tinha pastores sob as suas ordens, que se chamavam servos. O líder dos pastores exigia que esses servos, a quem confiara o cuidado do rebanho, prestassem minuciosas explicações se não se encontrassem em próspera condição. Se faltasse alguma cabeça de gado, o líder dos pastores sofria o prejuízo.

A relação de Cristo com o Seu povo é comparada à de um pastor. Depois da Queda, Ele viu Suas ovelhas em deplorável condição, expostas a inevitável destruição. Deixou as honras e glória da casa de Seu Pai para tornar-Se um pastor, para salvar as... ovelhas transviadas que estavam prestes a perecer. Ouviu-se Sua voz cativante chamando-as ao Seu aprisco, um refúgio seguro contra a ação dos ladrões; também um abrigo do calor abrasador e uma proteção con-

tra rajadas enregelantes. Seu cuidado era exercido continuamente para o bem de Suas ovelhas. Fortalecia os fracos, socorria os sofredores, recolhia os cordeirinhos entre os Seus braços e os carregava no colo. Suas ovelhas O amam. Vai adiante de Suas ovelhas, e elas ouvem-Lhe a voz e seguem-nO. "Mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos." Cristo diz: "Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas." João 10:5, 11.

Cristo é o supremo Pastor. Ele confiou o cuidado do Seu rebanho a subpastores. Requer que esses pastores tenham o mesmo interesse pelas Suas ovelhas que Ele sempre manifestou, e que sempre sintam a responsabilidade do encargo que lhes deu. ... Se imitarem o Seu abnegado exemplo, o rebanho prosperará sob o seu cuidado. ... Estarão constantemente labutando para o bem-estar do rebanho. — Spiritual Gifts 3:122-124. [223]

Cristo é a porta, 2 de Julho

Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. João 10:7.

Satanás entrou pessoalmente em campo contra Jesus Cristo. Anjos maus conspiraram com homens maus para resistir ao bem, para espezinhar a justiça, e todas as energias do mal se coligaram para destruir o Campeão de Deus e da verdade. Embora o êxito parecesse acompanhar a magistral atividade de Satanás, Jesus entrou em campo para contestar o seu poder. Jesus "veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam". João 1:11. Ele foi incumbido de uma missão de misericórdia, enviado pelo Pai numa crise em que a rebelião se alastrara pelo mundo, para que o homem não perecesse, mas tivesse a vida eterna pela fé no Filho de Deus. Por meio de Cristo deviam esmagar a cabeça da serpente, e obter a vida eterna. ...

Na parábola do pastor, Jesus dá Sua própria interpretação a Sua obra e missão, e Se apresenta como o Bom Pastor, que apascenta as ovelhas e toma conta delas. Ele disse: "O que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador." João 10:1. Cristo afirmou que todos quantos vieram antes dEle, alegando ser o Messias, eram enganadores. Durante todo o tempo da vinda de Cristo houve muita agitação acerca do aparecimento do Messias do mundo. A nação judaica esperava que viesse um grande libertador, e houve homens que se aproveitaram dessa expectativa, fazendo com que servisse aos seus próprios interesses, para que assim pudessem ser favorecidos e glorificados. A profecia predisse que surgiriam tais enganadores. Os impostores não vieram do modo como fora profetizado que viria o Redentor do mundo; mas Cristo veio, e correspondeu a todas as especificações. Tipos e símbolos haviam-nO representado, e nEle o tipo encontrou o antítipo. Na vida, missão e morte de Jesus cumpriram-se todas as especificações.

Jesus era o Bom Pastor para quem o porteiro abre, que conhece as ovelhas, chama-as pelo nome, e as conduz para fora. Ele é mais

forte do que o ladrão e o saqueador, os quais não entram pela porta, mas sobem por outra parte. Os fariseus não conseguiram discernir que essa parábola foi proferida contra eles, os pretensos dirigentes do povo e pastores do rebanho. Jesus apresentou-Se em contraste com eles, e quando arrazoavam no coração sobre o que Ele queria dizer com a parábola, Jesus disse: "Eu sou a porta [das ovelhas]. Se alguém entrar por Mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem." João 10:9. Cristo apresentou-Se como o único em quem havia qualificações para constituir um bom pastor.

Ele é representado como o "Supremo Pastor". — The Signs of the Times, 4 de Dezembro de 1893. [224]

O libertador, um humilde pastor, 3 de Julho

Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés, Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui! Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa. Êxodo 3:4, 5.

Era vindo o tempo para o livramento de Israel. Mas o propósito de Deus devia cumprir-se de maneira a lançar o desdém sobre o orgulho humano. O libertador devia ir como um humilde pastor, apenas com uma vara na mão; Deus, porém, faria daquela vara o símbolo de Seu poder. Guiando seus rebanhos um dia perto de Horebe, “o monte de Deus”, Moisés viu uma sarça em chamas... Uma voz da labareda o chamou pelo nome. Com lábios trêmulos respondeu: “Eis-me aqui.” Advertiu-se-lhe que não se aproximasse irreverentemente. ...

A humildade e a reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus. Em nome de Jesus podemos ir perante Ele com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dEle com uma ousadia presunçosa, como se Ele estivesse no mesmo nível que nós outros. Há os que se dirigem ao grande, Todo-poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se dirigissem a um igual, ou mesmo inferior. Há os que se portam em Sua casa conforme não imaginariam fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais devem lembrar-se de que se acham à vista dAquele a quem serafins adoram, perante quem os anjos velam o rosto. Deus deve ser grandemente reverenciado; todos os que em verdade se compenetram de Sua presença, prostrar-se-ão com humildade perante Ele. ...

Esperando Moisés, com um temor reverente, diante de Deus, continuaram as palavras: ... “Vem agora, pois, e Eu te enviarei a faraó, para que tires o Meu povo, os filhos de Israel, do Egito.” Êxodo 3:10.

Admirado e aterrorizado com a ordem, Moisés recuou... Moisés viu diante de si dificuldades que pareciam insuperáveis. Que prova poderia ele dar a seu povo de que Deus na verdade o enviara? Provas que apelavam aos seus sentidos foram-lhe então dadas. Foi-lhe dito [225] que atirasse sua vara ao chão. Fazendo-o ele, "tornou-se em cobra"; "e Moisés fugia dela". Êxodo 4:3. Recebeu ordem de apanhá-la, e em sua mão se tornou em vara. ...

O Senhor assegurou a Moisés que Seu povo bem como Faraó convencer-se-iam de que um Ser mais poderoso do que o rei do Egito Se manifestava entre eles. ...

Deus lhe abençoou a pronta obediência, e ele se tornou eloqüente, esperançoso e senhor de si, e bem adaptado para a maior obra que já foi entregue ao homem. Isto é um exemplo do que Deus faz para fortalecer o caráter daqueles que nEle confiam amplamente, e dar-lhes, sem reserva, as Suas ordens. — Patriarcas e Profetas, 251-255.

Um cajado de pastor por um cetro, 4 de Julho

Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do Senhor Se apossou de Davi. 1 Samuel 16:13.

Quando os filhos de Jessé passaram perante Samuel, ele teria escolhido a Eliabe, o qual era de alta estatura e nobre aparência, mas o anjo de Deus esteve ao seu lado para guiá-lo na importante decisão, e recomendou-lhe que não julgasse pela aparência. Eliabe não temia ao Senhor. Seu coração não era reto diante de Deus. Ele tornar-se-ia um governante altivo e severo. Não foi encontrado ninguém entre os filhos de Jessé, a não ser Davi, o mais novo, cuja humilde ocupação era a de cuidar de ovelhas. Ele desempenhara a humilde função de pastor com tanta fidelidade e coragem, que Deus o escolheu para ser o capitão de seu povo. No decorrer do tempo deveria trocar o cajado de pastor pelo cetro. — Spiritual Gifts 4:77, 78.

Deus escolheu Davi, um humilde pastor, para governar Seu povo. Ele era rigoroso em todas as cerimônias relacionadas com a religião judaica, e distinguia-se por sua intrepidez e pela inabalável confiança em Deus. Era notável por sua fidelidade e reverência. Sua firmeza, humildade, amor à justiça e decisão de caráter habilitaram-no a cumprir os elevados desígnios de Deus, a instruir Israel em suas devoções e a governá-los como rei generoso e sábio.

Sua vida religiosa era sincera e fervorosa. Foi enquanto Davi [226] era assim leal a Deus e possuía esses elevados traços de caráter, que Deus o chamou de homem segundo o Seu próprio coração. — Spiritual Gifts 4:85, 86.

A grande honra conferida a Davi não teve como resultado ensoberbecê-lo. Apesar do elevado cargo que deveria ocupar, continuou silenciosamente com sua ocupação, contente com esperar o desenvolvimento dos planos do Senhor, no tempo e maneira que Lhe aprouvessem. Tão humilde e modesto como antes de sua unção, o

pastorzinho voltou às colinas, e vigiava e guardava seus rebanhos com tanta ternura como sempre. ...

Davi, na beleza e vigor de sua jovem varonilidade, estava se preparando para assumir uma elevada posição, entre os mais nobres da Terra. Seus talentos, como dons preciosos de Deus, eram empregados para exaltar a glória do Doador divino. Suas oportunidades para a contemplação e meditação serviam para enriquecê-lo daquela sabedoria e piedade, que o tornavam amado de Deus e dos anjos. ... O amor que o movia, as tristezas que o assediavam, os triunfos que o acompanhavam, tudo eram assuntos para o seu ativo pensamento; e, ao ver o amor de Deus em todas as providências de sua vida, seu coração palpitava com mais fervorosa adoração e gratidão, sua voz soava com mais magnificente melodia, sua harpa era dedilhada com alegria mais exultante; e o moço pastor ia de força em força, de conhecimento em conhecimento; pois o Espírito do Senhor estava sobre ele. — Patriarcas e Profetas, 641, 642.

Uma ligação com o supremo pastor, 5 de Julho

Porque de Deus somos cooperadores. 1 Coríntios 3:9.

Uma ligação vital com o Sumo Pastor, há de fazer do subpastor um representante vivo de Cristo, uma verdadeira luz para o mundo. É necessária a compreensão de todos os pontos de nossa fé, mas de importância ainda maior, é que o pastor seja santificado mediante a verdade que apresenta.

O obreiro que conhece a significação da união com Cristo, tem um sempre crescente desejo e aptidão de apreender o sentido do serviço feito para Deus. Seu conhecimento amplia-se; pois crescer em graça quer dizer possuir crescente capacidade de compreender as Escrituras. Esse é na verdade coobreiro de Deus. Compreende que não é senão um instrumento, e que deve ser passivo nas mãos do Mestre. Sobrevêm-lhe provações; pois a menos que seja assim [227] provado, nunca poderá reconhecer sua falta de sabedoria e experiência. Mas, se buscar ao Senhor com humildade e confiança, todas as provas contribuirão para seu bem. Talvez pareça fracassar por vezes, mas esse aparente fracasso pode ser o instrumento de Deus para o fazer avançar realmente, e pode importar num melhor conhecimento de si mesmo e numa confiança mais firme no Céu. Ele pode ainda cometer erros, mas aprenderá a não os repetir. Torna-se mais forte para resistir ao mal, e outros colhem benefícios de seu exemplo. ...

Os que possuem mais profunda experiência nas coisas de Deus, são os que mais se afastam do orgulho e da presunção. Como tenham elevada concepção da glória de Deus, sentem que lhes é demasiado honroso ocupar o mais humilde lugar em Seu serviço.

Quando Moisés desceu do monte depois de quarenta dias passados em comunhão com Deus, não sabia que seu rosto resplandecia com um brilho que atemorizava os que o viam.

Paulo possuía uma bem humilde opinião de seus progressos na vida cristã. Fala de si mesmo como do principal dos pecadores.

E diz ainda: “Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito.” Filipenses 3:12. E todavia Paulo fora altamente honrado pelo Senhor.

Nosso Salvador declarou que João Batista era o maior dos profetas; no entanto, quando interrogado se era o Cristo, João declarou ser indigno sequer de desatar as alparcas de seu Senhor. Quando os discípulos dele se aproximaram com a queixa de que todos os homens se estavam voltando para o novo Mestre, João lhes recordou que ele próprio não passava de precursor dAquele que havia de vir.

Obreiros com tal espírito são hoje necessários. ... Nosso Senhor pede obreiros que, sentindo a própria necessidade do sangue expiador de Cristo, entrem em Sua obra, ... com inteira certeza de fé, compreendendo que hão de necessitar sempre do auxílio de Cristo a fim de saber lidar com o espírito dos homens. — Obreiros Evangélicos, 142, 143.

O bom pastor, 6 de Julho

Eu sou o Bom Pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. João 10:11.

Cristo... compara-Se a um pastor. “Eu sou o bom Pastor”, declara Ele; “o bom Pastor dá a Sua vida pelas ovelhas.” “Eu sou o bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido. [228] Assim como o Pai Me conhece a Mim, também Eu conheço o Pai e dou a Minha vida pelas ovelhas.” João 10:11, 14, 15.

Assim como um pastor terrestre conhece as suas ovelhas, também o divino Pastor conhece o Seu rebanho espalhado por todo o mundo. “Vós, pois, ó ovelhas Minhas, ovelhas do Meu pasto; homens sois, mas Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Jeová.” Ezequiel 34:31.

Na parábola da ovelha perdida, o pastor sai em procura de uma ovelha — o mínimo que se pode numerar. Descobrindo que falta uma de suas ovelhas, não olha descuidosamente sobre o rebanho que se acha a salvo, no abrigo, dizendo: Tenho noventa e nove, e me será muito penoso ir em procura da extraviada. Que ela volte, e então lhe abrirei a porta do redil, e deixá-la-ei entrar. Não; assim que a ovelha se desgarra, o pastor enche-se de pesar e ansiedade. Deixando as noventa e nove no aprisco, sai em busca da extraviada. Seja embora a noite escura e tempestuosa, perigosos e incertos os caminhos, a busca longa e fastidiosa, ele não vacila enquanto a perdida não é encontrada.

Com que sentimento de alívio escuta ele ao longe seu primeiro e débil balido! Seguindo o som, sobe às mais íngremes alturas; chega mesmo à borda do precipício, com risco da própria vida. Assim busca ele, enquanto o balido, cada vez mais débil, lhe mostra que sua ovelhinha está prestes a morrer.

E ao achar a perdida... Põe aos ombros a exausta ovelha e, cheio de feliz reconhecimento porque sua busca não foi em vão, volve ao redil. Sua gratidão exprime-se em hinos de regozijo. E, “chegando à

sua casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida”. Lucas 15:6.

Assim, quando o pecador perdido é encontrado pelo Bom Pastor, o Céu e a Terra se unem em regozijo e ações de graças. Pois “haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento”. Lucas 15:7.

Em nossa obra o esforço individual conseguirá muito mais do que se possa calcular. É pela falta disso que pessoas estão perecendo. Uma pessoa é de valor infinito; seu preço é revelado pelo Calvário. Uma pessoa ganha para Cristo será o instrumento em atrair outras, e haverá um resultado sempre crescente de bênçãos e salvação. — Obreiros Evangélicos, 181, 182, 184.

O pastor divino, 7 de Julho

[229]

Suscitarei para elas um só pastor, e Ele as apascentará. ... Ele lhes servirá de pastor. Ezequiel 34:23.

Jesus achou acesso ao espírito dos ouvintes, mediante as cenas a eles familiares. Comparara a influência do Espírito à água pura e refrigerante. Representara-Se como a luz, fonte de vida e alegria para a Natureza e o homem. Agora, num belo quadro pastoral, apresenta Suas relações com os que nEle crêem. Cena alguma era mais familiar aos ouvintes do que esta, e as palavras de Cristo ligaram-na para sempre a Ele. Nunca poderiam os discípulos contemplar os pastores cuidando dos rebanhos, sem recordar a lição do Salvador. Veriam Cristo em cada fiel pastor. Ver-se-iam a si mesmos em cada rebanho desajudado e dependente.

Essa imagem, aplicara o profeta Isaías à missão de Cristo, nas confortadoras palavras: ... "Como pastor, apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio." Isaías 30:11. Davi cantara: "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará." Salmos 23:1. E, por intermédio de Ezequiel, declarara o Espírito Santo: "E levantarei sobre elas um só Pastor, e Ele as apascentará"; "a perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei". "E farei com elas um concerto de paz." "E não servirão mais de rapina aos gentios, ... e habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante." Ezequiel 34:23, 16, 25, 28. ...

Jesus é a porta do redil de Deus. Por essa porta acharam entrada todos os Seus filhos, desde os mais antigos tempos. Em Jesus, segundo é mostrado em tipos, prefigurados em símbolos, manifestado nas revelações dos profetas, patenteado nas lições dadas aos discípulos e nos milagres operados em favor dos filhos dos homens, têm eles contemplado "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo", e por meio dEle são introduzidos no aprisco de Sua graça. Muitos têm vindo apresentando outros objetos à fé do mundo; têm-se imaginado

cerimônias e sistemas pelos quais os homens esperam receber a justificação e a paz com Deus, encontrando assim entrada para Seu redil. Mas a única porta é Cristo, e todos quantos têm interposto qualquer coisa para tomar o lugar dEle, todos quantos têm buscado entrar no aprisco por qualquer outro modo, são ladrões e salteadores. ...

"Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas." João 10:2. Cristo é tanto a porta como o pastor. Entra por Si mesmo. É mediante Seu próprio sacrifício que Se torna pastor das ovelhas. — O Desejado de Todas as Nações, 476-478. [230]

O pastor conhece cada ovelha, 8 de Julho

Não temas, porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu. Isaías 43:1.

De todos os animais, é a ovelha o mais tímido e destituído de elementos de defesa, e no Oriente o cuidado do pastor por seu rebanho é infatigável e incessante. Antigamente, como hoje, pouca segurança existia fora das cidades muradas. Ladrões das tribos errantes das fronteiras, ou animais de rapina saindo dos covis nas rochas, ficavam à espreita para cair em cima do rebanho. O pastor velava seu depósito, sabendo que o fazia com risco da própria vida. Jacó, que guardava os rebanhos de Labão nos pastos de Harã, descrevendo seu infatigável labor, disse: "De dia me consumia o calor, e, de noite, a geada; e o meu sono foi-se dos meus olhos." Gênesis 31:40. E foi quando velava o rebanho de seu pai, que o jovem Davi, desarmado, enfrentou o leão e o urso, salvando-lhes dos dentes o roubado cordeirinho.

Ao conduzir o pastor seu rebanho pedregosas colinas acima, através de florestas e barrancos abruptos, a relvosos recantos à margem da corrente; ao vigiá-lo sobre as montanhas através da noite silenciosa, protegendo-o contra os ladrões, cuidando ternamente da enferma e da fraca, sua vida se chega a identificar com a das ovelhas. Um forte e terno apego o liga aos objetos de seu cuidado. Por grande que seja o rebanho, o pastor conhece cada ovelha. Cada uma tem seu nome, e a ele atende, ao chamado do pastor.

Como o pastor terrestre conhece as ovelhas, assim o divino Pastor conhece o Seu rebanho, espalhado por todo o mundo. "Vós, pois, ó ovelhas Minhas, ovelhas do Meu pasto; homens sois, mas Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Jeová." Afirma Jesus: "Chamei-te pelo teu nome; tu és Meu." "Na palma das Minhas mãos, te tenho gravado." Ezequiel 34:31; Isaías 43:1; Isaías 49:16.

Jesus nos conhece individualmente, e comove-Se ante nossas fraquezas. Conhece-nos a todos por nome. Sabe até a casa em que

moramos, o nome de cada um dos moradores. Tem por vezes dado instruções a Seus servos para irem a determinada rua, em certa cidade, a uma casa designada, a fim de encontrar uma de Suas ovelhas.

Cada alma é tão perfeitamente conhecida a Jesus, como se fora ela a única por quem o Salvador houvesse morrido. As penas de cada uma Lhe tocam o coração. O grito de socorro chega-Lhe ao ouvido. Veio para atrair a Si todos os homens. Ordena-lhes: “Segue-Me”, e Seu Espírito lhes comove a alma, atraindo-os para Ele. Muitos recusam ser atraídos. Jesus sabe quem são. Sabe igualmente quais os que Lhe escutam de boa vontade ao chamado, e estão prontos a colocar-se sob Seu pastoral cuidado. Diz Ele: “As Minhas ovelhas [231] ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem.” João 10:27. Cuida de cada uma, como se não houvesse nenhuma outra na face da Terra. — O Desejado de Todas as Nações, 478-480.

O pastor vai na frente, 9 de Julho

Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz. João 10:4.

O pastor oriental não tange as ovelhas. Não se vale da força nem do temor; mas, indo na frente, chama-as. Elas lhe conhecem a voz e obedecem ao chamado. Assim faz o Pastor-Salvador com Suas ovelhas. Diz a Escritura: "Guiaste o Teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão." Por intermédio do profeta, declara Jesus: "Com amor eterno te amei; também com amável benignidade te atraí." Não força ninguém a segui-Lo. "Atrai-os com cordas humanas, com cordas de amor." Salmos 77:20; Jeremias 31:3; Oséias 11:4.

Não é o temor do castigo, ou a esperança da recompensa eterna, que leva os discípulos de Cristo a segui-Lo. Contemplam o incomparável amor do Salvador revelado em Sua peregrinação na Terra, da manjedoura de Belém à cruz do Calvário, e essa visão dEle atrai, abranda e subjuga o coração. O amor desperta na alma dos que O contemplam. Ouvem-Lhe a voz e seguem-nO.

Como o pastor vai adiante das ovelhas, enfrentando primeiro o perigo do caminho, assim faz Jesus com Seu povo. "E, quando tira para fora a Suas ovelhas, vai adiante delas." João 10:4. O caminho para o Céu é consagrado pelas pegadas do Salvador. A vereda pode ser íngreme e acidentada, mas Jesus por ela passou; Seus pés calcaram os cruéis espinhos, a fim de tornar mais fácil o trilho para nós. Todo fardo que somos chamados a suportar, levou-o Ele próprio.

Conquanto agora tenha ascendido à presença de Deus e compartilhe o trono do Universo, Jesus não perdeu nada de Sua compassiva natureza. O mesmo coração terno, pleno de simpatia, encontra-se hoje aberto a todas as misérias da humanidade. A traspassada mão estende-se agora para abençoar ainda mais abundantemente os Seus que estão no mundo. "E nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das Minhas mãos." João 10:28.

[232]

A pessoa que se entregou a Cristo é mais preciosa a Seus olhos do que todo o mundo. O Salvador teria passado pela agonia do Calvário para que uma única alma fosse salva no Seu reino. Jamais abandonará uma pessoa por quem morreu. A menos que Seus seguidores O queiram deixar, Ele os há de segurar firmemente.

Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e ser afinal esmagados ao peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz, dizendo: Não temas; Eu estou contigo, Eu sou... "o que vive e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre". Apocalipse 1:18. — O Desejado de Todas as Nações, 480-483.

O pastor deu a vida pelas ovelhas, 10 de Julho

Conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem a Mim, assim como o Pai Me conhece a Mim, e Eu conheço o Pai; e dou a Minha vida pelas ovelhas. João 10:14, 15.

Suportei as vossas dores, experimentei as vossas lutas, enfrentei as vossas tentações. Conheço as vossas lágrimas; também Eu chorei. Aqueles pesares demasiado profundos para serem desafogados em algum ouvido humano, Eu os conheço. Não penseis que estais perdidos e abandonados. Ainda que vossa dor não encontre eco em nenhum coração na Terra, olhai para Mim e vivei. "As montanhas se desviarão e os outeiros tremerão; mas a Minha benignidade não se desviará de ti, e o concerto da Minha paz não mudará, diz o Senhor, que Se compadece de ti." Isaías 54:10.

Por mais que um pastor ame a suas ovelhas, ama ainda mais a seus próprios filhos e filhas. Jesus não é somente nosso pastor; é nosso "eterno Pai". E Ele diz: "Conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido. Assim como o Pai Me conhece a Mim, também Eu conheço o Pai." João 10:14, 15. Que declaração esta! É Ele o Filho unigênito, Aquele que Se acha no seio do Pai, Aquele que Deus declarou ser "o Varão que é o Meu companheiro", e apresenta a união entre Ele e o eterno Deus como figura da que existe entre Ele e Seus filhos na Terra!

Porque somos o dom de Seu Pai, e o galardão de Sua obra, Jesus [233] nos ama. Ama-nos como filhos Seus. Leitor, Ele te ama. O próprio Céu não pode conceder nada maior, nada melhor. Portanto, confia.

Jesus pensava em todas as pessoas da Terra que eram transviadas por falsos pastores. Aquelas a quem desejava congregar como ovelhas de Seu pasto, estavam espalhadas entre lobos, e Ele disse: "Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor." João 10:16.

"Por isso, o Pai Me ama, porque dou a Minha vida para tornar a tomá-la." João 10:17. Isto é: Tanto Meu Pai vos amou, que Me ama ainda mais por Eu dar Minha vida para vos redimir. Tornando-Me vosso substituto e penhor, por entregar a Minha vida, por tomar vossas dívidas, vossas transgressões, torno-Me mais querido a Meu Pai. ...

Conquanto como membro da família humana fosse mortal, como Deus era Ele a fonte da vida para o mundo. Poderia haver detido os passos da morte e recusado ficar sob seu domínio; mas voluntariamente entregou a vida, a fim de poder trazer à luz a vida e a imortalidade. Suportou o pecado do mundo, sofreu-lhe a maldição, entregou a vida em sacrifício, para que o homem não morresse eternamente. "Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; ... Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos." Isaías 53:4-6. — O Desejado de Todas as Nações, 483, 484.

A ovelha perdida, 11 de Julho

Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Lucas 15:6.

Minha atenção foi chamada para a parábola da ovelha perdida. As noventa e nove ovelhas são deixadas no deserto, e começa a busca daquela que se extraviou. Ao encontrar a ovelha perdida, o pastor suspende-a aos ombros, e volta cheio de regozijo. Não volta murmurando e censurando a pobre ovelha perdida por haver-lhe causado tanta dificuldade; antes sua volta, carregado com ela, é feita com júbilo.

E uma demonstração ainda maior de alegria é exigida. Os amigos [234] e vizinhos são convocados para se alegrarem com o que a encontrou, "porque já achei a minha ovelha perdida". O encontro era o motivo de regozijo; não se demorava no fato do extravio; pois a alegria de encontrar a ovelha superava a dor da perda e do cuidado, a perplexidade e o perigo enfrentados na busca da ovelha perdida, e no restituí-la à segurança. "Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." Lucas 15:7. — Testemunhos Selectos 1:305.

Jesus deu a parábola da ovelha perdida para nosso estudo. O verdadeiro Pastor deixa as noventa e nove, e vai para o deserto a qualquer custo e sofrimento para Si mesmo. ... Quantas das ovelhas extraviadas e perdidas buscastes vós e trouxestes de volta para o aprisco com um coração repleto de compassiva ternura, perdão e amor? Quantas palavras de encorajamento proferistes para as ovelhas extraviadas, que vos causaram dor, ansiedade, e muito incômodo?... Proferistes suaves palavras de esperança, coragem e perdão, levando o extraviado para casa sobre os ombros, regozijando-vos a cada passo, e dizendo: "Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida"? Lucas 15:6.

Estudai a vida e o caráter de Cristo e procurai seguir o Seu exemplo. A vida não consagrada de alguns dos que afirmam crer na mensagem do terceiro anjo tem resultado em impelir algumas das pobres ovelhas para o deserto; e quem é que tem manifestado o cuidado de um pastor pelos perdidos e errantes? Não é tempo de ser cristãos na prática bem como na profissão? Que benignidade, que compaixão, que terna simpatia tem Jesus manifestado para com a humanidade sofredora! O coração que bate em uníssono com o Seu grande coração de amor infinito dará simpatia a toda pessoa necessitada e tornará evidente que tem o espírito de Cristo. ... Toda pessoa que sofre faz jus à simpatia de outros, e os que estão imbuídos do amor de Cristo e repletos de Sua piedade, ternura e compaixão atenderão a todo apelo a sua simpatia. ... Toda pessoa que procura retroceder de suas vagueações e voltar para Deus precisa da ajuda dos que têm um coração terno e compassivo, de amor semelhante ao de Cristo. — The Review and Herald, 16 de Outubro de 1894.

Avaliação de uma ovelha perdida, 12 de Julho

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou. 1 João 4:10.

[235]

Os fariseus diziam que, se Jesus fosse um profeta verdadeiro, estaria em harmonia com eles, expressaria seus preceitos e máximas, e trataria os desditosos publicanos e pecadores como eles os tratavam. Ao dar Seu Filho para morrer pelos pecados do mundo, o Senhor Deus tornou evidente qual era o valor que atribuía aos homens; pois dando Jesus ao mundo, Ele deu a melhor dádiva do Céu. Por esse dispendioso sacrifício é requerida a mais profunda gratidão de todo ser humano. Seja qual for a nação, tribo ou língua, quer o homem seja branco ou preto, ele ainda é portador da imagem de Deus, e "o adequado estudo da humanidade é o homem", em vista do fato de que constitui a aquisição do sangue de Cristo. Mostrar desprezo, manifestar ódio para com qualquer nação é revelar características de Satanás.

Deus fez Sua avaliação do homem ao dar Jesus para uma vida de humilhação, pobreza e abnegação, para desprezo, rejeição e morte, a fim de que o homem, Sua ovelha perdida, pudesse ser salvo. É notável, portanto, que todo o Céu esteja interessado no resgate do homem? É um fato maravilhoso que dez mil vezes dez mil, e milhares e milhares de anjos se ocupem em subir e descer pela escada mística para ajudar os que hão de herdar a salvação? Os anjos não vêm à Terra para denunciar e destruir, para governar e para exigir homenagem, mas são mensageiros de misericórdia para cooperar com o Capitão do exército do Senhor, para cooperar com os instrumentos humanos que sairão para buscar e salvar as ovelhas perdidas. Anjos são enviados para acampar-se ao redor dos que temem e amam a Deus.

A simpatia de todo o Céu é suscitada em favor da ovelha que vagueia longe do aprisco. Se os fariseus, ao invés de unir-se com o adversário de Deus e do homem, estivessem trabalhando em har-

monia com Deus, eles não teriam sido encontrados desprezando a aquisição do sangue de Cristo. Quando as ilusões de Satanás são removidas das mentes humanas, quando o pecador olha para o Calvário e vê o dispendioso sacrifício que foi feito para salvar uma raça apóstata e arruinada, ele contempla o amor de Deus e fica profundamente comovido, e torna-se penitente. "Nisto consiste o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou."

Oh, se compreendêssemos o amor de Deus e nos compenetrássemos, ainda que de leve, da compaixão manifestada ao homem caído! Como haveríamos de olhar e viver! Contemplando a Cristo, o homem se converte, e é transformado no caráter, de glória em glória. Inicia-se o conflito entre a luz e as trevas. Olhe, pobre pecador, representado pela ovelha perdida procurada pelo pastor, olhe para a cruz!... No pobre cego cuja visão foi restaurada pelo Pastor compassivo estava alguém que os presunçosos fariseus só consideravam digno de... aversão. — The Signs of the Times, 20 de Novembro de 1893. [236]

Cristo veio buscar a ovelha perdida, 13 de Julho

Não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento. Lucas 5:32.

Enquanto esteve na Terra, Cristo realizou a obra para a qual deixou o trono de Deus no Céu. Ele trabalhou pela humanidade, para que, por Sua obra, a humanidade pudesse ser elevada na escala do valor moral com Deus. Assumiu a natureza humana, para que pudesse elevar a família humana, torná-los participantes da natureza divina, e colocá-los em posição vantajosa para com Deus. Todas as Suas ações foram em favor do mundo caído — buscar a ovelha que se afastara do aprisco e conduzi-la de volta a Deus. ...

O Senhor viu que estávamos em lamentável condição, e enviou ao nosso mundo o único Mensageiro a quem podia confiar Seu grande tesouro de perdão e graça. Cristo, o Filho unigênito de Deus, foi o mensageiro delegado. Ele foi incumbido de realizar uma obra que até os anjos do Céu não podiam efetuar. Só Ele podia ser encarregado de fazer a obra requerida para a redenção de um mundo todo cauterizado e arruinado pela maldição. E nessa dádiva o Pai deu todo o Céu ao mundo.

Que mudança foi isso para o Filho de Deus, Aquele que era adorado pelos anjos e era a Luz do Céu! Ele poderia ter ido às aprazíveis residências dos mundos não caídos, à atmosfera pura em que nunca penetrara a deslealdade e rebelião; e teria sido recebido ali com aclamações de louvor e amor. Mas era um mundo caído que necessitava do Redentor. “Não vim chamar justos”, disse Ele, “e sim pecadores ao arrependimento.” Mateus 9:13. Veio representar o Pai, trazendo a mensagem de esperança e salvação ao nosso mundo. Não viveu para Si mesmo; não levou em conta Sua própria comodidade e prazer; não caiu em tentação; e dignou-Se a morrer para que homens pecaminosos pudessem ser redimidos e viver eternamente nas mansões que prepararia para eles. Sua missão era ensinar pessoas que estavam morrendo em seus pecados.

Cristo colocou essa obra sobre todo aquele que foi adquirido por Ele. O Senhor concederá abundante luz a todos os que Lhe forem fiéis e leais. ... Sua misericórdia e as graciosas influências de Seu Espírito continuam sendo as mesmas para todos os que as receberem. Seu oferecimento de salvação não se altera. É o homem que modifica sua relação com Deus. Muitos se colocam onde não podem reconhecer Sua graça e Sua salvação. ...

Deus não deixou de fazer coisa alguma do que podia efetuar por nós. Deu um exemplo perfeito do Seu caráter no caráter de Seu Filho; e a obra dos seguidores de Cristo, ao contemplarem a [237] incomparável excelência de Sua vida e caráter, é crescerem à Sua semelhança. Ao olharem para Jesus e corresponderem ao Seu amor, eles refletirão a imagem de Cristo. — The Review and Herald, 15 de Fevereiro de 1898.

As ovelhas perdidas, um encargo especial, 14 de Julho

Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? Lucas 15:4.

É uma obra importante lidar com mentes humanas. O homem é propriedade de Deus, e anjos olham com intenso interesse para ver como ele lida com o seu semelhante. Quando seres celestiais vêem os que afirmam ser filhos e filhas de Deus fazendo esforços semelhantes aos de Cristo para ajudar os errantes, manifestando um espírito terno e compassivo para os penitentes e para os caídos, anjos acercam-se deles e lhes trazem à lembrança as palavras apropriadas para suavizar e elevar o coração. Santos anjos acompanham a cada um de nós. Não devemos desprezar o menor dos pequeninos de Deus, nem exigir que alguém preste homenagem a nós mesmos. Os anjos "são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação". Hebreus 1:14. Teremos o privilégio de cooperar com os seres celestiais? Deus nos aceitará como portadores de luz para o mundo?

Jesus Cristo assumiu a posição de quem veio buscar e salvar o que estava perdido, e Ele exaltou o mundo pelo fato de haver morrido para resgatá-lo, para conduzir de volta ao aprisco a única ovelha perdida. Jesus deu Sua preciosa vida e dedica Sua atenção pessoal ao menor dos pequeninos de Deus; e anjos que se distinguem por seu poder acampam-se ao redor dos que temem a Deus. Estejamos, portanto, de sobreaviso, nunca permitindo que um pensamento desdenhoso para um dos pequeninos de Deus nos ocupe a mente. Devemos olhar com solicitude para os que erram e proferir palavras encorajadoras para os caídos, temendo que com alguma ação imprudente venhamos a afastá-los do Salvador compassivo.

Os que amam a Jesus amarão aqueles por quem Cristo morreu. Se muitos dos pecadores que se acham ao nosso redor houvessem

recebido a luz com que fomos favorecidos, ter-se-iam regozijado na verdade, e estariam à frente de muitos que tiveram longa experiência e grandes vantagens. Considerai essas ovelhas perdidas vosso encargo especial, e velai pelas pessoas como quem deve prestar contas. Não atraiais os olhares para vós mesmos, mas clamai com intenso e sincero interesse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" João 1:29. Esta é a mensagem do cristão para o mundo. Este é o argumento eficaz. Incentivai o coração a fazer diligentes esforços para induzir pessoas que perecem a fixar os olhos nAquele que foi erguido sobre a cruz; e lembrai-vos de que, quando fazeis isso, anjos invisíveis estão... gravando-o no coração e levando a pessoa a crer em Jesus. O pecador é habilitado a ver Jesus assim como Ele é — cheio de compaixão, piedade, e amor — e exclama: "A Tua clemência me engrandeceu"! Salmos 18:35. — The Review and Herald, 30 de Junho de 1896. [238]

Encontrando a ovelha perdida, 15 de Julho

E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. Mateus 18:13.

Jesus queria gravar o valor do ser humano no coração e na mente de Seus discípulos. Ele pede cooperação da parte de Seus seguidores para salvar pecadores perdidos. Há uma ovelha perdida, a menor quantidade que podia ser contada; e, no entanto, Ele apresenta o pastor deixando as noventa e nove, e indo às montanhas em busca da ovelha que se extraviou. Então, por que os filhos e as filhas de Deus são tão frios de coração, tão indiferentes às pessoas que perecem ao seu redor? Por que os membros da igreja são tão propensos a deixar que todo o peso recaia sobre os ombros do pastor? Isso constitui um grande erro, pois todo aquele que foi favorecido pela graça tem uma parte a desempenhar na salvação dos perdidos.

A cada homem Cristo deu a sua obra, e precisam ser feitos esforços pessoais para salvar os que perecem. O obreiro tem de passar muito tempo em oração secreta; pois essa obra requer grande sabedoria na ciência de salvar pessoas. Cristo disse: "Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida." João 8:12. Ele também disse a Seus discípulos: "Vós [239] sois a luz do mundo." Mateus 5:14. Ele tornou a Igreja o recipiente da verdade sagrada. Confiou a Sua Igreja uma mordomia da verdade sagrada, e a obra da Igreja é levar avante Sua missão de salvar o mundo. Ele é o Sol da Justiça, que deve transmitir brilhantes raios de luz a Seus seguidores; e eles, por sua vez, devem lançar Sua luz sobre outros. Devem ser Seus representantes para o mundo. Crendo em Cristo como seu Salvador pessoal, assumem a obra onde Ele a deixou. "Sem Mim nada podeis fazer", (João 15:5) disse Cristo; mas com Ele podemos fazer todas as coisas. Há um grande, um muito grande número de ovelhas extraviadas e perdidas que pereceram nos ermos desertos do pecado, simplesmente porque ninguém foi em

busca delas, para trazê-las de volta ao aprisco. Jesus usa a ilustração de uma ovelha perdida para mostrar a necessidade de procurar os que se afastaram dEle; pois uma vez estando perdida, a ovelha nunca encontra o caminho de volta ao aprisco sem a ajuda de alguém. Ela precisa ser buscada, ela tem de ser levada de volta ao redil.

Todo o Céu está interessado na obra de salvar os perdidos. Os anjos observam com intenso interesse para ver quem deixará as noventa e nove, e sairá na tempestade e na chuva para ir ao ermo deserto buscar a ovelha perdida. Os perdidos estão em toda parte ao nosso redor, perecendo e deploravelmente negligenciados. Mas são valiosos para Deus, pois constituem a aquisição do sangue de Cristo. ... Devemos procurar salvar os que estão perdidos. Devemos buscar a ovelha perdida e trazê-la de volta ao aprisco; e isso representa esforço pessoal. — The Review and Herald, 30 de Junho de 1896.

As ovelhas ouvem o verdadeiro pastor, 16 de Julho

Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a Mim Me convém conduzi-las; elas ouvirão a Minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor. João 10:16.

A verdade deve ser apresentada com divino tato, delicadeza e ternura. Ela deve provir de um coração que foi abrandado e se tornou compassivo. ... Sejam nossas palavras delicadas ao procurarmos conquistar pessoas. Deus será sabedoria para aquele que busca sabedoria de uma fonte divina. Devemos procurar oportunidades em toda parte; devemos vigiar em oração e estar sempre preparados para dar a razão da esperança que há em nós, com mansidão e temor. Para [240] que não causemos uma impressão desfavorável numa pessoa por quem Cristo morreu, devemos manter o coração elevado a Deus, de modo que quando surgir a oportunidade tenhamos as palavras certas para serem proferidas no tempo certo. Se assim empreenderdes a obra para Deus, o Espírito de Deus será vosso ajudador. O Espírito Santo aplicará ao coração a palavra proferida com amor. A verdade terá poder vivificante ao ser proferida sob a influência da graça de Cristo.

O plano de Deus deve chegar primeiro ao coração. Falai a verdade, e deixai que Ele leve avante o poder e o princípio reformativos. Não façais alusão ao que dizem os oponentes, mas deixai que só a verdade seja promovida. A verdade pode penetrar até a medula. Desdobrai claramente a Palavra em toda a sua natureza impressiva.

À medida que as aflições se adensam ao nosso redor, serão vistas em nossas fileiras tanto separação como unidade. Alguns que agora estão dispostos a pegar nas armas da peleja, em ocasiões de verdadeiro perigo tornarão manifesto que não edificaram sobre a sólida rocha; eles cairão em tentação. Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, irão, sob um pretexto ou outro, retirar-se de nosso meio. Não tendo recebido o amor da

verdade, serão enganados pelo inimigo; darão atenção a espíritos sedutores e a doutrinas de demônios, e se apartarão da fé.

Por outro lado, quando a tempestade da perseguição realmente irromper sobre nós, as ovelhas genuínas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Serão feitos esforços abnegados para salvar os perdidos, e muitos que se desviaram do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor. O povo de Deus se unirá e apresentará ao inimigo uma frente unida. Diante do perigo comum, cessará a luta pela supremacia; não haverá disputas sobre quem será considerado o maior. Nenhum dos crentes genuínos dirá: "Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas." 1 Coríntios 1:12. O testemunho de cada um e de todos, será: "Eu me apego a Cristo; regozijo-me nEle como meu Salvador pessoal." ...

O amor de Cristo, o amor de nossos irmãos, testificará para o mundo que temos estado com Jesus e aprendido dEle. Então a mensagem do terceiro anjo se transformará num alto clamor, e toda a Terra se iluminará com a glória do Senhor. — Testimonies for the Church 6:400, 401.

Alegria por um pecador que se arrepende, 17 de Julho

Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no Céu por um

[241]

pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Lucas 15:7.

Jesus, o Filho do Altíssimo, está combatendo os poderes de Satanás, o qual está arquitetando todo artifício possível para prejudicar a obra de Deus. O prêmio pelo qual competem os poderes da luz e os poderes das trevas é a vida do homem. O Bom Pastor está à procura de Sua ovelha, e que abnegação, que sofrimentos, que privações são suportados por Ele! Os subpastores conhecem algo do severo conflito, mas bem pouco em comparação com o que é suportado pelo Pastor das ovelhas. Com que compaixão, com que tristeza, com que persistência procura Ele o perdido! Quão poucos compreendem que desesperados esforços são feitos por Satanás para frustrar o desígnio do Pastor! Quando o Pastor finalmente encontra Sua ovelha perdida, Ele a toma nos braços com júbilo e a leva sobre os ombros de volta ao aprisco. E são tocadas as harpas do Céu, e é cantada uma antífona de regozijo pelo resgate da ovelha extraviada e perdida. "Haverá maior júbilo no Céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." ... Lucas 15:7.

O Filho do homem veio buscar e salvar o perdido. A ovelha perdida nunca encontra por si mesma o caminho de volta ao aprisco. Se não for procurada e salva pelo vigilante pastor, ela vagueará até perecer. Os fariseus haviam ensinado que não seria salva nenhuma outra nação além da nação judaica, e eles tratavam todas as outras nacionalidades com desprezo. Mas Jesus atraía a atenção dos que os fariseus menosprezavam, e os tratava com consideração e cortesia. ...

“Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. Esse amor pelo homem, expresso na dádiva de Seu Filho unigênito, suscitou o mais intenso ódio da parte de Satanás, tanto para com o Doador como para com o Dom inestimável. Satanás representara o Pai para o mundo sob uma falsa luz, e por esse grande Dom foi demonstrado que suas representações eram inexatas, pois aí havia amor sem paralelo, provando que o homem devia ser redimido a um preço inimaginável. Satanás procurara obliterar a imagem de Deus no homem, a fim de que, ao olhar Deus para ele em sua desdita, em sua perversidade, em sua degradação, fosse induzido a abandoná-lo como irremediavelmente perdido. Mas o Senhor deu o Seu Filho unigênito para que o mais pecaminoso, o mais degradado, não precisasse perecer; porém, crendo em Jesus Cristo, pudesse ser recuperado, regenerado e restaurado à imagem de Deus, e ter assim a vida eterna. — The Signs of the Times, 20 de Novembro de 1893. [242]

Somos subpastores, 18 de Julho

Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Mateus 7:15.

Quanto menos meditardes em Cristo e Seu incomparável amor, e quanto menos vos assemelhardes a Sua imagem, tanto melhores parecereis ser aos vossos próprios olhos e tanto maior será a presunção e o desvanecimento que possuireis. O correto conhecimento de Cristo, a constante contemplação do Autor e Consumador de nossa fé, dar-vos-á tal visão do caráter de um cristão genuíno, que não podereis deixar de fazer correta avaliação de vossa própria vida e caráter, em contraste com os do grande Exemplo. ...

A adaptação para a vossa obra é uma tarefa vital, uma luta diária, penosa e difícil com hábitos estabelecidos, inclinações e tendências hereditárias. Guardar e controlar o próprio eu, para manter Jesus preeminente e o próprio eu fora de vista, requer constante, diligente e vigilante esforço.

É necessário que cuideis dos pontos fracos em vosso caráter, para conter más tendências e para fortalecer e desenvolver nobres faculdades que não têm sido devidamente exercidas. O mundo nunca conhecerá a obra que prossegue secretamente entre a pessoa e Deus, nem a amargura de espírito interior, a aversão ao próprio eu e os constantes esforços para dominá-lo; mas muitos do mundo serão capazes de apreciar o resultado desses esforços. Eles verão a Cristo revelado em vossa vida diária. Sereis cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens, e possuireis um caráter simétrico, nobremente desenvolvido.

"Aprendei de Mim", disse Cristo, "porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa almas". Mateus 11:29. Ele instruirá os que se dirigem a Ele em busca de conhecimento. Há multidões de falsos mestres no mundo. O apóstolo declara que nos últimos dias homens "cercar-se-ão de mestres,... como que sentindo

coceira nos ouvidos”, (2 Timóteo 4:3) porque desejam ouvir coisas agradáveis. Cristo preveniu-nos contra eles: “Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:15, 16. A classe de mestres religiosos aí descrita professa ser cristã. Eles têm forma de piedade, e parecem estar labutando para o bem das pessoas. ... Estão em conflito com Cristo e Seus ensinos, e se acham destituídos de Seu espírito manso e humilde. ... [243]

O Bom Pastor veio buscar e salvar o perdido. Ele manifestou em Suas obras o Seu amor por Suas ovelhas. Todos os pastores que trabalham sob a direção do Supremo Pastor possuirão Suas características; eles serão mansos e humildes de coração. Fé semelhante a de uma criança traz descanso ao coração, e também atua pelo amor e sempre se interessa pelos outros. Se o Espírito de Cristo habita neles, serão semelhantes a Cristo e farão as obras de Cristo. — Testimonies for the Church 4:375-377.

Trazidas de volta pelo pastor, 19 de Julho

Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as Minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão. Ezequiel 34:12.

A ovelha desgarrada do rebanho é a mais desamparada de todas as criaturas. Precisa ser procurada pelo pastor, pois não pode, sozinha, encontrar o caminho de volta. O mesmo se dá com a pessoa que se desviou de Deus; está tão desamparada quanto a ovelha perdida, e se o amor divino não fosse salvá-la, jamais poderia achar o caminho para Deus.

O pastor que descobre a ausência de uma ovelha, não contempla indiferentemente o rebanho que está seguro no redil, dizendo: "Tenho noventa e nove, e dar-me-á muito trabalho ir em busca da desgarrada. Ela que volte; abrir-lhe-ei a porta do redil e a deixarei entrar." Não; logo que a ovelha se transvia, o pastor enche-se de cuidados e apreensões. Conta e reconta o rebanho. Quando se certifica de que realmente uma ovelha se perdeu, não dormita. Deixa as noventa e nove no redil, e sai em busca da ovelha desgarrada. Quanto mais escura e tempestuosa a noite, e quanto mais perigoso o caminho, tanto maior é a apreensão do pastor e tanto mais diligentemente a procura. Faz todos os esforços possíveis para encontrar a ovelha perdida.

Com que alívio ouve a distância o primeiro fraco balido! Seguindo o som, sobe às mais íngremes alturas, chega, com o perigo da própria vida, até a borda do precipício. Deste modo procura, enquanto o balido mais e mais fraco lhe diz que a ovelha está prestes a sucumbir. Por fim seu esforço é recompensado; achou a perdida. [244] Não a repreende por lhe haver causado tanta fadiga; não a tange com chicote, nem tenta guiá-la para casa. Em sua alegria toma sobre os ombros a criatura trêmula; se está magoada, acolhe-a nos braços, e aperta-a de encontro ao peito para que o calor de seu próprio coração

lhe comunique vida. Jubiloso porque sua diligência não foi em vão, carrega-a de volta ao redil.

Graças a Deus, Ele não nos apresentou à imaginação o quadro de um pastor aflito, voltando sem a ovelha. A parábola não fala de fracasso, mas de êxito e alegria pela recuperação. Eis a garantia divina, de que nenhuma das ovelhas extraviadas do redil de Deus é desprezada, nem abandonada sem socorro. Cristo salvará a cada um que se queira deixar redimir do abismo da corrupção e dos espinheiros do pecado. — Parábolas de Jesus, 187, 188.

Ovelhas do seu pasto, 20 de Julho

O Senhor é o meu Pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso. Salmos 23:1, 2.

Quando Jesus, o grande Mestre, apresenta Suas lições a serem aprendidas do livro aberto da Natureza, Ele lhes abre os olhos do entendimento para revelar a atenção que é dada a objetos em proporção com a posição que ocupam na escala da criação. Se a erva do campo, que hoje é tão bela e agrada aos sentidos, e amanhã é cortada e queimada, recebe tanta atenção de Deus, quanto mais não concederá Ele ao homem formado a Sua imagem! Não podemos conceber idéias exageradas do valor do ser humano e da atenção que o Céu dá ao homem. Então Ele faz a confortante promessa: "Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai Se agradou em dar-vos o Seu reino." Lucas 12:32.

Jesus é o Bom Pastor. Seus seguidores são as ovelhas do Seu pasto. O pastor está sempre com o seu rebanho para defendê-lo, para livrá-lo dos lobos, para procurar as ovelhas perdidas e levá-las de volta ao aprisco, para conduzi-lo a pastos verdejantes e junto de águas vivas.

Não posso desprezar a grande salvação que me foi provida a tal preço infinito por meu Pai celestial, o qual "amou ao mundo de tal [245] maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Não desonrarei o meu Redentor menosprezando Seus sofrimentos, Suas provações, Sua condescendência, Seu sacrifício, Sua morte, porque Ele nos ama tanto que quis tornar-Se o portador de nossos pecados. Oh, que amor, que inefável amor! Ele tornou-Se um homem de dores e que sabe o que é padecer. Morreu na cruz [como se fosse] um transgressor, para que o homem pudesse ser justificado pelos Seus méritos. ...

Por meio do doador da vida, a pessoa é capaz de viver pelos séculos eternos, e o homem deve ter especial cuidado da pessoa que

Cristo adquiriu com o Seu sangue. Com Cristo está a Onipotência. Ele também é poderoso para guardar, até aquele dia, o que confiei aos Seus cuidados. Se a preciosidade da vida não tem sido apreciada, se os átrios de seu templo têm sido profanados por compradores e vendedores, e por sua entrega ao domínio e habitação de Satanás em pensamento ou sentimento, rogo-vos com profundo ardor que não vos demoreis, mas compareçais perante Deus com sincera oração, sem um momento de vacilação ou hesitação, dizendo: "Ó Senhor, abri a porta de meu coração para o Teu pior inimigo e para o pior inimigo de minha vida. Agi como se pudesse salvar minha própria vida, como se pudesse pecar e então reformar-me quando decidisse fazê-lo; mas verifico que um poder me prende em suas malhas. Só Tu podes salvar-me, para que minha vida não esteja eternamente perdida. ... Não mais a reterei de Ti. Não me atrevo a confiá-la a outro poder senão o Teu. ... Deponho-a a Teus pés. Ó Tu, Cordeiro de Deus, lava-me no sangue do Cordeiro; cobre-a com Tuas próprias vestes de pureza e justiça!" — Manuscrito 73, 1893.

“Que mais eu poderia ter feito?”, 21 de Julho

E, por último, enviou-lhes o seu próprio filho. Mateus 21:37.

Não há um poder que possa apoderar-se de nossas sensibilidades e mostrar-nos que estamos no limiar do mundo eterno? Não podemos conduzir a mente para o outro lado? Que se pode fazer para despertar o nosso povo? Ora, essas leves aflições, como falamos sobre elas! Ouvi o que Paulo diz sobre elas: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação.” 2 Coríntios 4:17. Consideraríeis que ser surrado com varas, passar uma noite e um dia na voragem do mar, sofrer fome, frio, nudez, e tudo o mais — e o pior de tudo, de falsos irmãos [246] — eram leves aflições? Mas ele diz: Estas leves aflições. ...

Há demais do próprio eu. Precisamos que o próprio eu morra e esteja escondido em Cristo Jesus. Então não falaremos de desencorajamento e dificuldades e de todas essas pequenas coisas, mas falaremos do grande plano da redenção e do inigualável poder de Jesus Cristo para vir ao nosso mundo e tomar sobre Si a natureza humana, para que por meio dEle pudéssemos ser elevados e assentar-nos à Sua direita. Que poderia ser mais agradável do que isso?

Se isso não for suficiente, que mais, além do que foi feito, poderia o Céu fazer pela raça caída? “Que mais — diz Cristo — poderia Eu fazer por Minhas ovelhas, do que aquilo que fiz?” Que mais? Terá Ele de deixar-nos? Ele o fará, a menos que mudeis de atitude para com Deus, pois Ele fez tudo que podia para salvar-nos. Nossa responsabilidade diante de Deus é proporcional à luz que recebemos. Andai na luz como Ele está na luz. ...

As más suspeitas e o falar mal serão postos de lado. Vós não falareis e nós não pensaremos em nós mesmos e no que os outros estão fazendo, mas no que Deus e Jesus estão realizando. ... O que Eles estão fazendo? Eles estão purificando o santuário. ... Devemos estar com Ele nessa obra, purificando o santuário de nossa alma de

toda a injustiça, para que os nossos nomes sejam escritos no livro da vida do Cordeiro, para que sejam apagados os nossos pecados quando vierem os tempos de refrigério pela presença do Senhor. É a obra mais solene que já foi confiada a mortais.

Não tendes tempo para estar exaltando o próprio eu, mas [só para] exaltar a Jesus. Oh! exaltai-O! Como podemos fazer isto? Como podemos, em todo o tempo, [estar] procurando salvar-nos a nós mesmos, e exaltar-nos?... Diz o Pastor do rebanho: “A quem Ele se refere? aos pastores? Não. A todo o que professa o nome de Cristo, a todo o que provou e sabe que o Senhor é bom.”...

Deus porá o Seu poder sobre vós, e juntará os Seus esforços divinos aos nossos esforços humanos, e poderemos desenvolver a nossa salvação com temor e tremor. Esse é um poder a que Satanás não pode resistir nem vencer. — Manuscrito 26, 1888.

Apascentar o rebanho, 22 de Julho

Chegaram até... ao oriente do vale, à procura de pasto para os seus rebanhos. Acharam pasto farto e bom e a terra espaçosa,

[247]

tranqüila e pacífica. 1 Crônicas 4:39, 40.

A Palavra de Deus é verdadeira filosofia, ciência verdadeira. As opiniões humanas e a pregação sensacional, pouco montam. Os que se acham imbuídos da Palavra de Deus, ensiná-la-ão da maneira singela como a ensinava Jesus. O maior Mestre do mundo empregava a mais simples linguagem e os símbolos mais simples.

O Senhor chama Seus pastores para alimentarem o rebanho com pura forragem. Ele quer que esses pastores apresentem a verdade em sua singeleza. Quando esta obra for fielmente feita, muitos serão convencidos e convertidos pelo poder do Espírito Santo. Há necessidade de professores de Bíblia que se acheguem aos inconversos, que busquem as ovelhas perdidas, que façam trabalho pessoal, e dêem instruções claras e definidas.

Jamais enuncieis pensamentos de dúvida. O ensino de Cristo era sempre positivo em sua natureza. Com um tom de firmeza, apresentai uma mensagem definida. Exaltai o Homem do Calvário, alto, e mais alto, ainda; há poder na exaltação da cruz de Cristo.

É o privilégio do estudante ter idéias claras e precisas da verdade da Palavra, a fim de estar habilitado a apresentar essas verdades a outros espíritos. Cumpre-lhe estar arraigado e fundado na fé. Os alunos devem ser levados a pensar por si mesmos, a ver por si mesmos a força da verdade, e falarem de tal modo que toda palavra que proferirem provenha de um coração cheio de amor e ternura. Esforçai-os por incutir-lhes na mente as verdades vitais da Bíblia. Repitam eles essas verdades com suas próprias palavras, de modo a estardes certos de que as compreendem claramente. Certificai-vos de que cada ponto esteja firmado na mente. Talvez isto seja um processo vagaroso, mas é dez vezes mais valioso do que passar à pressa sobre

importantes assuntos, sem lhes dar a devida consideração. Não basta que o aluno acredite por si mesmo na verdade. Ele deve ser levado a apresentar essa verdade claramente, com suas próprias palavras, para que seja evidente que vê a força da lição, e sabe aplicá-la. ...

Em todos os vossos ensinos não esqueçais nunca que a maior lição a ser ensinada e aprendida, é a da união com Cristo na obra de salvar. A educação a ser adquirida mediante o exame das Escrituras, é um conhecimento experimental do plano da salvação. Tal educação restaurará na alma a imagem de Deus. Ela fortalecerá e fortificará o espírito contra a tentação, e habilitará o estudante a tornar-se coobreiro de Cristo em Sua missão de misericórdia para com o mundo. Fá-lo-á membro da família celeste, prepará-lo-á para participar da herança dos santos na luz. ... A Bíblia se torna um guia de estudo, como Deus designou que fosse, oferecendo claras concepções aos que se esforçam por apreender-lhe as grandes e gloriosas verdades. ... Derrama-se no espírito uma profusão de luz. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 433-437. [248]

Cuidado especial pelo rebanho, 23 de Julho

Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele quem nos fez, e dEle somos; somos o Seu povo, e rebanho do Seu pastoreio. Salmos 100:3.

[Jesus] conhece as necessidades de cada uma de Suas criaturas, e lê a dor oculta, recalcada de cada coração. Se um dos pequeninos por quem Ele morreu é ofendido, Ele o vê, e chama a contas o ofensor. Jesus é o Bom Pastor. Cuida de Suas ovelhas fracas, enfermas e desgarradas. Conhece-as todas pelo nome. Toca-Lhe o coração cheio de compassivo amor e aflição de toda ovelha e todo cordeiro de Seu rebanho, e chega-Lhe ao ouvido o brado de socorro. Um dos maiores pecados dos pastores de Israel, é assim apontado pelo profeta: "A fraca não fortalecestes, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. Assim, se espalharam, por não haver pastor, ... sem haver quem as procure, nem quem as busque." Ezequiel 34:4-6.

Como Divindade, exerce forte poder em nosso favor, ao passo que, como nosso Irmão mais velho, sente todas as nossas tristezas. A Majestade do Céu não Se manteve distante da humanidade degradada e pecaminosa. Não temos um sumo sacerdote que Se ache tão alto, tão exaltado que nos não possa notar ou compadecer-Se de nós, mas um que, em tudo, foi tentado como nós somos, ainda que sem pecado. ...

Tereis muitas perplexidades a enfrentar em vossa vida cristã em relação com a igreja; porém, não vos esforceis demasiadamente por moldar vossos irmãos. Se vedes que não satisfazem as reivindicações da Palavra de Deus, não condeneis; se provocam, não retribuais na mesma moeda. Quando dizem coisas de molde a exasperar, guardai quietamente vossa alma de irritação. ... Deveis trabalhar pelos errantes com o coração subjugado, enternecido pelo Espírito de Deus, e deixai que o Senhor opere por meio de vós, o instrumento. Passai vossos fardos a Jesus. Achais que o Senhor precisa tomar a Si o

caso quando Satanás está se esforçando por dominar alguma pessoa; mas deveis fazer o que estiver ao vosso alcance com humildade e mansidão, e pôr a emaranhada obra, as questões complicadas, nas mãos de Deus. Segui as direções dadas em Sua Palavra, e deixai o resultado com Sua sabedoria. Havendo feito tudo quanto podeis para salvar um irmão, deixai de afligir-vos e prossegui calmamente com os outros deveres urgentes. Aquilo não vos pertence mais, porém a Deus. [249]

Não corteis, movido de impaciência, o nó da dificuldade, tornando o caso desesperado. Permiti que Deus desembarace por vós os enredados fios. Ele é bastante sábio para lidar com as complicações de nossa vida. Ele tem tato e habilidade. Nem sempre Lhe podemos compreender os planos; precisamos esperar pacientemente o seu desdobramento, e não estragá-los ou destruí-los. A seu tempo, Ele no-los revelará. Buscai unidade; cultivai amor e conformidade com Cristo em tudo. Ele é a fonte da unidade e da força; Se procedeis como Deus quer que façais, Sua bênção virá à igreja. — Testemunhos Selectos 2:115-117.

O pastor bondoso e solícito, 24 de Julho

Como pastor, apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio. Isaías 40:11.

Os verdadeiros obreiros andarão e trabalharão pela fé. Eles algumas vezes desanimam ao observar o diminuto avanço da obra, quando se fere árdua a batalha entre as forças do bem e do mal. Mas se não se permitirem fracasso nem desânimo, verão desfazerem-se as nuvens, e cumprir-se a promessa de livramento. Através da névoa com que Satanás os cercou, verão o resplendor dos brilhantes raios do Sol da Justiça.

Trabalhai com fé e deixai com Deus os resultados. Orai com fé, e o mistério de Sua providência dará a resposta. Por vezes parecerá que não vencereis. Trabalhai, porém, e crede, pondo nos vossos esforços fé, esperança e ânimo. Depois de haverdes feito quanto podeis, esperai pelo Senhor, declarando a Sua fidelidade, e Ele cumprirá a Sua palavra. Esperai, não com impaciente ansiedade, mas com fé inquebrantável e confiança inabalável. — Testemunhos Selectos 3:195.

"Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?" Romanos 8:31, 32. — Testimonies for the Church 7:245.

Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos. Os que aceitam como princípio dar lugar supremo ao serviço de Deus, verão desvanecidas as perplexidades e terão caminho plano diante de si. O cumprimento fiel dos deveres de hoje é a melhor preparação para as provas de amanhã. Não penseis em todas as dificuldades e cuidados de amanhã, ajuntando-os ao fardo de hoje. ... [250]

Tenhamos esperança e ânimo. O desânimo no serviço de Deus é pecaminoso e desarrazoado. Deus conhece as nossas necessidades. À onipotência de Rei dos reis, nosso fiel Deus une a amabilidade e

solicitude de Bom Pastor. Seu poder é absoluto e constitui a garantia do seguro cumprimento de Suas promessas para todos os que nEle confiam. Há meios para remover toda a dificuldade, a fim de que os que O servem e respeitam as providências que Ele emprega possam receber auxílio. Seu amor sobrepuja qualquer outro amor, na proporção em que os céus são mais altos do que a Terra. Vela sobre Seus filhos com um amor que é incomensurável e eterno.

Nos dias mais sombrios, quando as aparências se mostram mais adversas, tende fé em Deus. Está cumprindo Sua vontade, fazendo todo o bem em auxílio de Seu povo. A força dos que O amam e servem será renovada dia após dia.

Pode e quer conceder a Seus servos todo o socorro de que carecem. Dar-lhes-á a sabedoria que suas variadas necessidades requerem. — A Ciência do Bom Viver, 481, 482.

A ternura do pastor, 25 de Julho

Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo. Lucas 15:5.

Na comissão dada aos discípulos, Cristo não somente lhes delineou a obra, mas deu-lhes a mensagem. Ensinai o povo, disse, "a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado". Mateus 28:20. Os discípulos deviam ensinar o que Cristo ensinara. O que Ele falara, não só em pessoa, mas através de todos os profetas e mestres do Antigo Testamento, aí se inclui. É excluído o ensino humano. Não há lugar para a tradição, para as teorias e conclusões dos homens, nem para a legislação da igreja. Nenhuma das leis ordenadas por autoridade eclesiástica se acha incluída na comissão. Nenhuma dessas têm os servos de Cristo de ensinar. "A lei e os profetas" com a narração de Suas próprias palavras e atos, eis os tesouros confiados aos discípulos para serem dados ao mundo. O nome de Cristo é-lhes senha, distintivo, traço de união, autoridade para seu modo de proceder, bem como fonte de êxito. Coisa alguma que não traga a assinatura dEle há de ser reconhecida em Seu reino.

O evangelho tem de ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como força viva para transformar a vida. Deus deseja que [251] os que recebem Sua graça sejam testemunhas do poder da mesma. Aceita francamente aqueles cuja maneira de proceder mais ofensiva Lhe tem sido; quando se arrependem, comunica-lhes Seu divino Espírito, coloca-os nos mais altos postos de confiança e envia-os ao acampamento dos desleais, para Lhe proclamar a ilimitada misericórdia. Quer que Seus servos dêem testemunho de que, mediante Sua graça, podem os homens possuir caráter semelhante ao de Cristo e regozijar-se na certeza de Seu grande amor. Quer que testifiquemos de que Ele não pode ficar satisfeito, enquanto a raça humana não for reavida e reintegrada em seus santos privilégios de filhos e filhas de Deus.

Em Cristo se resumem a ternura do pastor, a afeição do pai e a incomparável graça do compassivo Salvador. Apresenta Suas bênçãos nos mais fascinantes termos. Não Se contenta apenas em anunciar essas bênçãos; oferece-as da maneira mais atrativa, para despertar o desejo de as possuir. Assim devem Seus servos apresentar as riquezas da glória do inexprimível Dom. O maravilhoso amor de Cristo abrandará e subjugará os corações, quando a simples reiteração de doutrinas nada conseguiria. ... Cristo pousa para ser retratado em cada discípulo. A todos predestinou Deus para serem “conformes à imagem de Seu Filho”. Romanos 8:29. Em cada um se tem de manifestar ao mundo o longânimo amor de Cristo, Sua santidade, mansidão, misericórdia e verdade. — O Desejado de Todas as Nações, 826, 827.

Cristo é tudo para os que o recebem, 26 de Julho

As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem. João 10:27.

A transformação do caráter humano torna suave o jugo de Cristo, e leve o Seu fardo. Pela fé cada um pode, se quiser, tornar-se um com Cristo em sua obediência e seu serviço.

É prerrogativa de Deus ordenar; o dever do homem é obedecer. Nada é imposto a alguém. A honra do dever é algo que lhe é conferido como filho de Deus, como herdeiro do Céu. Ele deve labutar para Deus em serviço interessado, sincero, alegre, honroso. Ao obedecer a todos os Seus mandamentos, é revelado um espírito de amor a Deus. Cristo viveu e trabalhou nessa autêntica atmosfera de amor.

Cada palavra, cada ação é uma obra para Deus. Aqui há fé [252] em Deus, e fé nos homens. Cristo nunca teria dado Sua vida pela humanidade se Ele não tivesse fé nas pessoas pelas quais morreu. Sabia que um grande número corresponderia ao amor que expressara pela humanidade. Não é todo coração que corresponde, mas todo coração pode, se quiser, corresponder a esse amor que é sem paralelo. "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz", (João 10:27) disse Cristo. O coração que anseia por Deus reconhecerá a voz de Deus. O Senhor não pode mostrar-Se sensível a uma pessoa que não corresponde a Sua graça oferecida, ao Seu amor concedido. Ele aguarda uma resposta das pessoas. ...

A questão está inteiramente em suas próprias mãos. Ele as convida para a festa de casamento; apresenta-lhes o banquete que satisfará toda a necessidade. Sua palavra está repleta de tutano e gordura. "Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração."... Jeremias 29:13. Então o Senhor dará uma efusão de Seu Espírito como no dia de Pentecoste. ...

A comunhão com Deus é pessoal e direta para cada um. O coração sob a orientação do Espírito Santo arderá dentro deles com

o amor de Deus. Eles são como crianças confiantes. Cristo não procura mérito. Oh! se todos viessem assim como estão e deixassem que Ele faça a preparação aceitando-os como Seus. O Senhor só deseja que eles O recebam e aprendam a tomar o Seu jugo e levar os Seus fardos, para que o Céu veja que são cooperadores de Deus. Por que não pode toda pessoa que necessita de ajuda e descanso dirigir-se ao Portador de fardos, para que tenha luz e vida?

Cristo não podia deixar de ser brilhante e ilustre. Sua própria obra devia brilhar. "Eu vim", disse Ele, "para que tenham vida e a tenham em abundância." João 10:10. Em Mim não há treva nenhuma. ... Luz significa revelação, e a luz deve brilhar entre as trevas morais. Cristo é tudo para aqueles que O recebem. Ele é seu Confortador, sua segurança, sua saúde. À parte de Cristo não há luz alguma. Não precisa haver uma nuvem entre a pessoa e Jesus. ... Seu grande coração de amor anseia inundar a vida com os brilhantes raios de Sua justiça. — Carta 153a, 1897.

O pastor chama as ovelhas pelos seus nomes, 27 de Julho

Aquele, porém, que entra pela porta, esse é pastor das ovelhas. ... As ovelhas ouvem a Sua voz, Ele chama pelo nome as Suas

[253]

próprias ovelhas e as conduz para fora. João 10:2, 3.

O caminho dos retos é o caminho da paz. Ele é tão plano que o homem humilde temente a Deus pode andar nele sem tropeçar e sem fazer caminhos tortuosos. É um caminho estreito; mas homens de temperamentos diferentes podem andar lado a lado se seguirem o Capitão da salvação deles. Os que querem levar consigo todos os seus maus traços e hábitos egoístas não podem andar nesse caminho, pois ele é muito apertado e estreito.

Como o Grande Pastor Se esforça para chamar Suas ovelhas pelo nome e convidá-las a seguirem o Seu exemplo! Ele busca os extraviados. Projeta a luz de Sua Palavra para mostrar-lhes o perigo. Fala-lhes do Céu em advertências e repreensões, e em convites para retornarem ao caminho certo. Procura ajudar os errantes por Sua presença e erguê-los quando caem. Muitos, porém, seguiram o caminho do pecado durante tanto tempo que não ouvirão a voz de Jesus. Eles deixam tudo o que pode dar-lhes descanso e segurança, submetem-se a um falso guia e prosseguem apressada e presunçosamente em cega enfatuação, afastando-se cada vez mais da luz e paz, da felicidade e descanso. ...

A cruz de Cristo é nossa única esperança. Ela nos revela a grandeza do amor de nosso Pai, e o fato de que a Majestade do Céu submeteu-Se ao insulto, escárnio, humilhação e sofrimento pela alegria de ver pessoas que pereciam salvas em Seu reino. Se amais os vossos filhos, seja o vosso principal empenho prepará-los para a futura vida imortal. ... Trabalhai enquanto é dia; remi o tempo, e conquistai a coroa da glória imortal. Salvai vossa própria pessoa e

vossa família, pois a salvação da vida é preciosa. — Testimonies for the Church 4:502, 503.

Muitos maridos e pais deveriam aprender uma útil lição do cuidado do fiel pastor. Jacó, sendo insistentemente convidado para fazer uma jornada penosa, respondeu:

“Estes filhos são tenros, e... tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.” “Eu irei como guia pouco a pouco, conforme o passo do gado que está diante da minha face e conforme ao passo dos meninos.” Gênesis 33:13, 14.

Na afadigosa estrada da vida, que o esposo e pai guie “pouco a pouco”, segundo a resistência de sua companheira de jornada. Em meio da ansiosa precipitação do mundo em busca de riqueza e poder, aprenda a deter os seus passos, a confortar e prestar apoio àquela que foi convidada para caminhar ao seu lado. — A Ciência do Bom Viver, 374. [254]

Subpastores, 28 de Julho

Apascentai o rebanho de Deus, ... tendo cuidado dele. 1 Pedro 5:2.

O grande Pastor tem subpastores, aos quais delega o cuidado das ovelhas e cordeiros. A primeira obra que Cristo confiou a Pedro, ao restabelecê-lo no ministério, foi o apascentar os cordeiros. João 21:15. Era esta uma obra em que Pedro tivera pouca experiência. Exigiria grande cuidado e ternura, muita paciência e perseverança. Essa obra o convidava a ministrar às crianças e jovens, e aos novos na fé, a ensinar aos ignorantes, a abrir-lhes as Escrituras, e a educá-los para a utilidade no serviço de Cristo. Até então, Pedro não fora apto para isso, ou mesmo para compreender sua importância.

A pergunta feita por Cristo a Pedro, era significativa. Mencionou apenas uma condição para o discipulado e o serviço. "Amas-Me?" disse Ele. Eis o requisito essencial. Embora Pedro possuísse todos os outros, sem o amor de Cristo não poderia ser um fiel pastor do rebanho do Senhor. Conhecimentos, benevolência, eloqüência, gratidão e zelo, são todos auxiliares na boa obra; mas, sem o amor de Cristo no coração, a obra do ministro cristão se demonstrará um fracasso.

A lição que Cristo lhe ensinou junto ao Mar da Galiléia, Pedro levou consigo por toda a vida. Escrevendo às igrejas, guiado pelo Espírito Santo, disse:

"Aos presbíteros que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar: Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa de glória." 1 Pedro 5:1-4.

A ovelha que se desgarrou do redil é a mais impotente de todas as criaturas. Ela deve ser procurada; pois não pode encontrar o caminho para voltar. Assim acontece com a pessoa que tem vagueado longe de Deus; acha-se tão impotente como a ovelha perdida; e, a não ser que o amor divino a venha salvar, não poderá nunca encontrar o caminho para Deus. Portanto, com que compaixão, com que sentimento, com que persistência deve o subpastor buscar pessoas perdidas!... Isto significa suportar o desconforto físico e sacrificar a comodidade. Importa numa terna solicitude pelos que erram, numa divina compaixão e paciência. Quer dizer um ouvido capaz de escutar com simpatia narrações que partem o coração, acerca de erros, degradações, desespero e miséria.

O verdadeiro pastor tem o espírito de esquecimento de si mesmo. Perde de vista o próprio eu. — Obreiros Evangélicos, 182-184. [255]

O Pedro convertido, um subpastor, 29 de Julho

Tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos. Lucas 22:32.

Três vezes negara Pedro abertamente o Senhor, e três vezes tirou Jesus dele a certeza de seu amor e lealdade, insistindo naquela penetrante pergunta, seta aguda ao seu ferido coração. Jesus revelou perante os discípulos reunidos a profundeza do arrependimento de Pedro, e mostrou quão completamente humilhado se achava o discípulo outrora jactancioso.

Pedro era naturalmente ousado e impulsivo, e Satanás se aproveitara dessas características para o derrotar. Mesmo antes da queda de Pedro, Jesus lhe dissera: "Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos." Lucas 22:31, 32. Chegara então esse tempo, e era evidente a transformação de Pedro. As incisivas, probantes perguntas do Senhor não provocaram réplica ousada, presunçosa; e, em virtude de sua humilhação e arrependimento, Pedro estava mais bem preparado do que nunca para agir como pastor junto ao rebanho. ...

Antes de sua queda, Pedro estava sempre falando desavisadamente, levado pelo impulso do momento. Sempre pronto a corrigir os outros, exprimia os próprios pensamentos, antes de ter idéia clara a respeito de si mesmo ou do que ia dizer. O Pedro convertido, porém, era bem diverso. Conservava o antigo fervor, mas a graça de Cristo lhe regulava o zelo. Não mais era impetuoso, confiante em si mesmo, presumido, mas calmo, dominado e dócil. Podia então alimentar tanto os cordeiros como as ovelhas do rebanho de Cristo.

A maneira de o Salvador proceder para com Pedro encerrava uma lição para ele e para seus irmãos. Ensinava-lhes a tratar o transgressor com paciência, simpatia e amor pleno de perdão. Embora Pedro houvesse negado a seu Senhor, o amor que Ele lhe tinha nunca esmoreceu. Amor assim deve o subpastor sentir pelas ovelhas e

cordeiros confiados ao seu cuidado. Lembrando sua própria fraqueza e fracasso, Pedro devia tratar com o rebanho tão ternamente como o fizera Cristo com ele. ...

Jesus caminhava sozinho com Pedro, pois havia alguma coisa que lhe desejava comunicar a ele só. Antes de Sua morte, tinha-lhe dito: "Para onde Eu vou não podes, agora, seguir-Me, mas, depois, Me seguirás." A isso replicara Pedro: "Por que não posso seguir-Te agora? Por Ti darei a minha vida." João 13:36, 37. Pedro fracassara ao sobrevir a prova, mas outra vez lhe seria dado ensejo de demonstrar seu amor por Cristo. Assim deu Jesus a conhecer a Pedro a própria maneira de sua morte; predisse mesmo o estender de suas mãos sobre a cruz. ... Estava pronto a sofrer qualquer espécie de morte por seu Senhor. — O Desejado de Todas as Nações, 812-815. [256]

Apascentar os cordeiros com mansidão, 30 de Julho

É em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz. Tiago 3:18.

O verdadeiro pastor de Cristo deve estar circundado por uma atmosfera de luz espiritual, porque ele está ligado ao mundo da luz, e anda com Cristo, que é a luz do mundo. Os argumentos podem ser contestados, a persuasão e os rogos podem ser desdenhados, os apelos mais eloqüentes, apoiados pelo rigor da lógica, podem ser desatendidos; mas um vivo caráter de justiça, uma piedade diária nas sendas da vida, a solicitude pelo pecador onde quer que se encontre, o espírito de verdade ardendo no coração, resplandecendo do semblante, e exalado pelos lábios em cada palavra, constituem um sermão difícil de ser resistido ou desprezado, e que abala as fortalezas de Satanás. Os pastores que andam com Deus estão revestidos da armadura do Céu, e a vitória acompanhará os seus esforços.

Os que estão empenhados na grande e solene obra de advertir o mundo não somente devem ter experiência pessoal nas coisas de Deus, mas cultivar o amor de uns pelos outros e esforçar-se por estar de acordo, a ser da mesma opinião e do mesmo parecer. A ausência desse amor agrada muitíssimo ao nosso astuto inimigo. Ele é o autor da inveja, rivalidade, ódio e dissensão; e regozija-se ao ver essas ervas daninhas sufocarem o amor, essa tenra planta de origem celestial.

Não é agradável a Deus que os Seus servos censurem, critiquem e condenem uns aos outros. Ele lhes deu uma obra especial: a de defender a verdade. São os Seus trabalhadores; todos devem respeitá-los, e eles devem respeitar-se uns aos outros.

No exército, requer-se que os oficiais respeitem os outros oficiais, e os soldados rasos logo aprendem a lição. Quando os dirigentes [257] do povo, na peleja cristã, são bondosos e pacientes, e manifestam especial amor e consideração pelos seus colaboradores, ensinam outros a fazerem, a mesma coisa.

A reputação de um companheiro de trabalho deve ser preservada como algo que é sagrado. Se alguém vê defeitos em outra pessoa, não deve ampliá-los perante os outros e torná-los graves pecados. Podem ser erros de julgamento, e Deus dará graça divina para vencê-los. Se Ele visse que os anjos, os quais são perfeitos, haveriam de realizar a obra em prol da decaída humanidade melhor do que os homens, tê-la-ia confiado a eles. Em vez disso, porém, enviou o necessário auxílio por meio de pobres, fracos e errantes mortais, os quais, tendo imperfeições como os seus semelhantes, estão mais bem preparados para ajudá-los.

Ali estava Pedro, que negou a seu Senhor. ... Antes que se lhe resvalassem os pés, Pedro não tinha o espírito de mansidão necessário para apascentar os cordeiros; mas depois que se tornou ciente de sua própria fraqueza, ... ele podia acercar-se deles com terna simpatia e ajudá-los. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 120, 121.

A voz do verdadeiro pastor, 31 de Julho

Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas Me apedrejais? João 10:32.

Jesus declarou ser o Verdadeiro Pastor, porque deu a vida pelas ovelhas. Ele diz: "Por isso, o Pai Me ama, porque Eu dou a Minha vida para a reassumir. Ninguém a tira de Mim; pelo contrário, Eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de Meu Pai." João 10:17, 18.

Jesus falou essas palavras ao alcance do ouvido de um grande ajuntamento de pessoas, e foi causada profunda impressão nos corações de muitos que as escutaram. Os escribas e fariseus encheram-se de inveja porque Ele era bem visto por muitos. ... Enquanto Jesus Se apresentava como o Verdadeiro Pastor, os fariseus disseram: "Ele tem demônio e enlouqueceu, por que O ouvis?" Mas outros distinguiram a voz do Verdadeiro Pastor, e declararam: "Este modo de falar não é de endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos? ...

"Jesus passeava no templo, no pórtico de Salomão. Rodearam-nO, pois, os judeus, e O interpelaram: Até quando nos deixarás [258] a mente em suspenso? Se Tu és o Cristo, dize-o francamente. Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. ... As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem. ... Eu e o Pai somos Um." João 10:21, 23-25, 27, 30.

Com que firmeza e poder proferiu Ele essas palavras! Nunca antes tinham os judeus ouvido tais palavras de lábios humanos, e acompanhou-as uma influência persuasiva; pois parecia que a divindade irrompeu através da humanidade quando Jesus disse: "Eu e o Pai somos Um." ... Jesus encarou-os com calma e destemidamente, e perguntou: "Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas Me apedrejais?" João 10:32.

A Majestade do Céu permaneceu em pé, tranqüilamente seguro, como um deus diante de Seus adversários. Os semblantes carran-

cudos, as mãos cheias de pedras não O intimidaram. Ele sabia que forças invisíveis, legiões de anjos, estavam ao Seu redor, e, a uma palavra de Seus lábios, surpreenderiam a multidão, se alguém tentasse atirar-Lhe uma pedra. Permaneceu impávido diante deles. Por que as pedras não voaram para o alvo? Foi porque a divindade irrompeu através da humanidade, e eles receberam uma revelação e se convenceram de que Suas afirmações não eram comuns. As mãos se afrouxaram e as pedras caíram no chão. Suas palavras haviam provado Sua divindade, mas agora Sua presença pessoal, a luz do Seu olhar, a majestade de Sua atitude atestaram o fato de que Ele era o amado Filho de Deus. — The Signs of the Times, 27 de Novembro de 1893.

Agosto — Exaltai-o como o crucificado

Que amor incomparável! 1 de Agosto

Recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos:

[259]

Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Romanos 8:15, 16.

Ao passo que a lei de Deus é mantida, e sua justiça reivindicada, pode o pecador ser perdoado. O mais precioso dom que o Céu possuía para conceder, foi outorgado para que Deus "seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus". Romanos 3:26. Por esse dom são os homens erguidos da ruína e degradação do pecado para se tornarem filhos de Deus. Diz Paulo: "Recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai." ... Romanos 8:15.

Irmãos, com o amado João, rogo-vos: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." ... 1 João 3:1. Que amor, que incomparável amor, que, pecadores e estranhos como somos, possamos ser levados novamente a Deus e adotados em Sua família! A Ele nos podemos dirigir chamando-O pelo terno nome de "Pai nosso", o que é um sinal de nossa afeição por Ele, e um penhor de Sua terna consideração e parentesco para conosco. E o Filho de Deus, olhando aos herdeiros da graça, "não Se envergonha de lhes chamar irmãos". Hebreus 2:11. Têm para com Deus uma relação ainda mais sagrada do que os anjos que não caíram nunca.

Todo o amor paternal que veio de geração em geração através do coração humano, toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem, não passam de tênue riacho em comparação com o ilimitado oceano, quando postos ao lado do infinito, inexaurível amor de Deus. A língua não o pode exprimir, nem a pena é capaz de o descrever. Podeis meditar nele todos os dias de vossa vida; podeis esquadrinhar diligentemente as Escrituras a fim de compreendê-lo; podeis reunir toda faculdade e poder a vós concedidos por Deus, no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celeste; e

todavia existe ainda um infinito para além. Podeis estudar por séculos esse amor; não obstante jamais podereis compreender plenamente a extensão e a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar. No entanto, ao estudarmos a Bíblia e meditarmos sobre a vida de Cristo e o plano da redenção, esses grandes temas se desdobrarão mais e mais ao nosso entendimento. E pertencer-nos-á a bênção que Paulo desejava à igreja de Éfeso ao orar "que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em Seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação, tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da Sua vocação e quais as riquezas da glória da Sua herança nos santos e qual a sobreexcelente grandeza do Seu poder sobre nós, os que cremos". Efésios 1:17-19. — Testemunhos Selectos 2:336, 337. [260]

Esperança e salvação para o mundo, 2 de Agosto

Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre. Como em redor de Jerusalém estão os montes, assim o Senhor, em derredor do Seu povo, desde agora e para sempre. Salmos 125:1, 2.

Foi a cruz, esse instrumento de vergonha e tortura, que trouxe esperança e salvação ao mundo. Os discípulos não passavam de homens humildes, sem dinheiro e com nenhuma outra arma que não a Palavra de Deus; entretanto, na força de Cristo eles saíram para contar a maravilhosa história da manjedoura e da cruz e para triunfar sobre toda a oposição. Sem honra ou reconhecimento terrestres, foram heróis da fé. De seus lábios saíam palavras de divina eloqüência que abalaram o mundo.

Em Jerusalém, onde existia o mais profundo preconceito, e onde prevaleciam as mais confusas idéias com respeito Àquele que havia sido crucificado como malfeitor, os discípulos continuaram a falar com ousadia as palavras da vida, expondo perante os judeus a obra e a missão de Cristo, Sua crucifixão, ressurreição e ascensão. Sacerdotes e príncipes ouviam pasmados o claro, ousado testemunho dos apóstolos. O poder do Salvador ressurgido tinha sem dúvida alguma caído sobre os discípulos, e sua obra era acompanhada por sinais e milagres que aumentavam diariamente o número de crentes. Ao longo das ruas por onde deviam passar os discípulos, o povo trazia seus enfermos "para as ruas e os punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles". Atos dos Apóstolos 5:15. Traziam também os que estavam tomados de espíritos imundos. As turbas aglomeravam-se-lhes em torno, e os que eram curados prorrompiam em louvores a Deus, glorificando o nome do Redentor. ...

Até ali todos os esforços feitos para suprimir este novo ensino tinham sido em vão; mas agora, tanto fariseus como saduceus decidiram que a obra dos discípulos devia ser contida, pois estava

demonstrando serem eles os culpados da morte de Jesus. Cheios de indignação, os sacerdotes violentamente lançaram mãos de Pedro e João e os encerraram na prisão comum. ...

Os discípulos não se intimidaram nem esmoreceram com tal tratamento. ... O Deus do Céu, o poderoso Governador do Universo, tomou em Suas mãos a questão do aprisionamento dos discípulos. ... À noite, o anjo do Senhor abriu as portas da prisão e disse aos discípulos: "Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida." Atos dos Apóstolos 5:20. [261]

Pouco tempo antes de Sua crucifixão, Cristo tinha garantido a Seus discípulos um legado de paz. "Deixo-vos a paz", disse Ele, "a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." João 14:27. Esta paz não é a paz que se obtém mediante a conformação com o mundo. Cristo jamais comprou a paz condescendendo com o mal. A paz que Cristo deixou a Seus discípulos é antes interna que externa, e sempre devia permanecer com Suas testemunhas nas lutas e contendas. — Atos dos Apóstolos, 77-80; 84.

A grandiosa verdade central, 3 de Agosto

Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados... mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo. 1 Pedro 1:18, 19.

A Palavra de Deus é o grandioso instrumento que persuade as pessoas não convertidas, convencendo-as de sua necessidade do Salvador que perdoa os pecados.

O plano da salvação junta as santas influências do passado e a luz atual. Essas influências são ligadas pela áurea corrente de amorosa obediência. Receber a Cristo pela fé e curvar-se em submissão à vontade de Deus faz de homens e mulheres filhos e filhas de Deus. Pelo poder que só o Salvador pode conceder eles se tornam membros da família real, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo. ...

Amar a Deus de todo o coração e ser participante com Cristo em Sua humilhação e sofrimento significa mais do que muitos supõem. A expiação de Cristo é a grandiosa verdade central em torno da qual se agrupam todas as verdades que dizem respeito à grande obra da redenção. A mente do homem deve unir-se à mente de Cristo. Essa união santifica o entendimento, dando clareza e vigor aos pensamentos. ...

O mundo é o nosso campo de atividade missionária, e devemos dirigir-nos ao nosso trabalho circundados pela atmosfera do Getsêmani e do Calvário. ...

Ainda mais do que a infidelidade, Deus detesta a indiferença nas questões religiosas, porque a pretensão religiosa sem religião [262] genuína é uma constante pedra de tropeço para os pecadores. Quanto mais os homens são frios e formais na vida religiosa, tanto mais se acham repletos de egoísmo, e o egoísmo sempre age em oposição a Cristo. Podeis ter muito conhecimento; a não ser, porém, que possuais autêntica e pura religião, vosso conhecimento é sem valor para Cristo. ...

Deus não permita que sejam proferidas estas palavras a vosso respeito: "Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno, e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca; pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu. Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso, e arrepende-te." Apocalipse 3:15-19.

Toda pessoa pode tornar-se rica em tesouros espirituais. Em meio à terrível iniqüidade deste mundo, os homens podem servir a Deus tão fielmente que Ele possa conceder-lhes riquezas eternas. Ele trabalhará pelos que O servem fielmente. Pode humilhar os mais cruéis perseguidores de Seu povo, tornando-os amigos pela crença da verdade, ou tirando-lhes o poder de causar dano. — Carta 122, 1901.

A cruz é o centro, 4 de Agosto

E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo. João 12:32.

A cruz do Calvário desafia e finalmente vencerá todo poder terrestre e infernal. Toda influência centraliza-se na cruz, e dela promana toda influência. Ela é o grande centro de atração; pois nela Cristo deu a vida pela humanidade. Esse sacrifício foi oferecido com a finalidade de restaurar o homem a sua perfeição original. E mais: foi oferecido para dar-lhe completa transformação de caráter, tornando-o mais do que vencedor. Aqueles que, na força de Cristo, vencem o grande inimigo de Deus e do homem ocuparão nas cortes celestiais uma posição superior à dos anjos que nunca caíram.

Cristo declara: "E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo." João 12:32. Se a cruz não encontra uma influência que lhe seja favorável, ela cria uma influência. No decorrer [263] de geração após geração, a verdade para este tempo é revelada como verdade presente. Cristo na cruz foi o meio pelo qual se encontraram a misericórdia e a verdade, e a justiça e a paz se beijaram. Este é o meio que deve mover o mundo.

No plano de Deus, todas as riquezas do Céu devem ser fruídas pelos homens. No depósito de recursos divinos, nada é considerado muito dispendioso para acompanhar a grande dádiva do Filho unigênito de Deus. ... Cristo foi habilitado a infundir o fôlego da vida na humanidade caída. Os que O recebem nunca terão fome, nunca terão sede; pois não pode haver maior alegria do que a que se encontra em Cristo. Estudai as palavras que o Salvador proferiu do Monte da Bênção. Como a natureza divina irrompeu através de Sua humanidade ao enunciarem os lábios as bênçãos sobre os que eram o objeto de Sua misericórdia e amor. Ele os abençoou com uma plenitude que demonstrava estar extraindo algo do inesgotável reservatório dos tesouros mais preciosos. Os tesouros da eternidade se achavam à Sua disposição. O Pai confiou-Lhe as riquezas do Céu, e Ele não

conhecia limites em sua concessão. Os que O aceitam como seu Salvador, como seu Redentor, como o Príncipe da vida, são por Ele reconhecidos perante o exército celestial, perante os mundos não caídos, e perante o mundo caído, como Seu tesouro particular. ...

Que é o cristianismo? O instrumento de Deus para a conversão do pecador. Jesus pedirá contas de todo aquele que não se colocou sob o Seu controle, que não demonstra em sua vida a influência da cruz do Calvário. Cristo deve ser enaltecido por aqueles a quem resgatou sofrendo a ignominiosa morte na cruz. Quem sentiu o poder da graça de Cristo tem uma história a contar. Ele procura pôr em operação métodos de trabalho que difundam o evangelho de Cristo. A humanidade, extraindo sua eficiência da grande fonte de sabedoria, torna-se o agente, a força atuante, pela qual o evangelho exerce o seu poder transformador na mente e no coração. — Manuscrito 56, 1899.

Exaltar o homem do calvário, 5 de Agosto

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! João 1:29.

Os princípios que devem impelir-nos como obreiros na causa de Deus são enunciados pelo apóstolo Paulo. Ele diz: "De Deus somos cooperadores." 1 Coríntios 3:9. "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens." Colossences 3:23. E Pedro exorta os crentes: "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos [264] de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo." 1 Pedro 4:10, 11.

Quando estes princípios nos controlam o coração, compreenderemos que a obra é de Deus, não nossa; que Ele tem o mesmo cuidado de cada uma das partes do grande todo. Quando Cristo é Sua glória ocupam o primeiro lugar, e o amor do próprio eu é absorvido pelo amor às pessoas pelas quais Cristo morreu, então nenhum obreiro estará tão completamente absorto num só ramo da causa que perca de vista a importância de todos os outros. ...

Na Palavra de Deus é-nos ensinado que este é o tempo, acima de todos os outros, em que podemos esperar luz do Céu. É agora que devemos aguardar um refrigério pela presença do Senhor. Devemos estar atentos às atuações da Providência Divina como o exército de Israel estava atento ao "estrondo de marcha pelas copas das amoreiras" (2 Samuel 5:24) — o sinal de que o Céu agiria em seu favor.

Deus não pode glorificar o Seu nome por meio de Seu povo enquanto eles estiverem se apoiando no homem e fazendo da carne mortal o seu braço. Sua condição atual de debilidade continuará até que só Cristo seja exaltado; até que, com João Batista, eles digam com coração humilde e reverente: "Convém que Ele cresça e que eu

diminua.” João 3:30. Foram-me dadas palavras para serem ditas ao povo de Deus: “Exaltai o Homem do Calvário. Recue a humanidade para que todos contemplem Aquele em quem se centralizam as suas esperanças de vida eterna. Diz o profeta Isaías: ‘Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.’ Isaías 9:6. Olhem a igreja e o mundo para o seu Redentor. Proclamem todas as vozes com João: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’” João 1:29.

É ao coração sedento que se abre a fonte das águas vivas. Deus declara: “Derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca.” Isaías 44:3. Às pessoas que buscam diligentemente a luz e que aceitam de boa vontade todo raio de iluminação divina vindo de Sua Santa Palavra, unicamente a essas, será a luz comunicada. É por meio dessas pessoas que Deus revelará aquela luz e poder que iluminarão toda a Terra com Sua glória. — Testimonies for the Church 5:726-729.

Sua obra culminante, 6 de Agosto

[265]

Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniqüidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado. Êxodo 34:6, 7.

Os que recebem a Cristo pela fé serão considerados pelo Céu como preciosas pérolas pelas quais o Negociante pagou um preço infinito, e os instrumentos humanos que encontram a Cristo reconhecerão que acharam um tesouro celestial. Eles estarão ansiosos de vender tudo o que têm para comprar o campo que contém esse tesouro. Ao meditarem no amor de Deus, ao desdobrar-se diante deles o plano da salvação, ao tornar-se-lhes cada vez mais claro o mistério da condescendência de Cristo, ao verem o sacrifício que Ele fez em seu favor, não consideram coisa alguma demasiado preciosa para ser abandonada por Sua causa. ...

O Senhor Deus do Céu reuniu todas as riquezas do Universo e as depôs para adquirir a pérola da humanidade perdida. O Pai entregou todos os Seus recursos divinos nas mãos de Cristo para que as mais ricas bênçãos do Céu pudessem ser vertidas sobre uma raça decaída. Deus não poderia expressar maior amor do que expressou ao dar Seu filho amado a este mundo. Esta dádiva foi dada ao homem para convencê-lo de que Deus não deixou de fazer coisa alguma do que podia fazer, de que nada é retido, mas todo o Céu foi vertido numa grandiosa dádiva. A atual e eterna felicidade do homem consiste em receber o amor de Deus e em guardar os mandamentos de Deus. Cristo é o nosso Redentor. Ele é o Verbo que Se fez carne, e habitou entre nós. É a fonte em que podemos ser lavados e purificados de toda impureza. É o dispendioso sacrifício que tem sido dado para a reconciliação do homem. O universo celestial, os mundos não caídos, o mundo caído e a confederação do mal não podem dizer que Deus poderia ter feito mais do que fez pela salvação do

homem. Sua dádiva nunca poderá ser superada; nunca poderá Ele manifestar maior profundeza de amor. O Calvário constitui Sua obra culminante. A parte do homem é corresponder ao Seu grande amor, apropriando-se da grande salvação que a graça do Senhor possibilitou que o homem obtivesse. Devemos mostrar nosso apreço pela maravilhosa dádiva de Deus tornando-nos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. Devemos manifestar nossa gratidão a Deus tornando-nos cooperadores de Jesus Cristo, representando Seu caráter para o mundo. ... O Senhor considera as pessoas como pérolas preciosas. ...

Ao exaltarem eles a Cristo, os seus olhos são ungidos, de modo que possam distinguir a relação de Cristo para com a família humana. Eles se tornam sábios, e, com mansidão e humildade, quando surge a oportunidade, apresentam a pessoas provadas e tentadas a sublime realidade da salvífica graça de Deus. — The Youth's Instructor, 17 de Outubro de 1895. [266]

Cristo morreu por nós, 7 de Agosto

Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito. 1 Pedro 3:18.

A cruz do Calvário apela para nós com poder, proporcionando uma razão por que devemos amar a nosso Salvador e por que devemos torná-Lo o primeiro, o último e o melhor em tudo. Devemos tomar o lugar que nos compete em humilde penitência aos pés da cruz. Aí, ao vermos nosso Salvador em agonia, o Filho de Deus morrendo, o justo pelos injustos, podemos aprender lições de mansidão e humildade de espírito. Contemplai Aquele que com uma palavra podia chamar legiões de anjos em Seu auxílio, sendo objeto de zombaria e hilaridade, de insulto e ódio. Ele Se entrega como sacrifício pelo pecado. Ao ser insultado, não ameaça; ao ser acusado falsamente, não abre a boca. Ele ora na cruz por Seus assassinos. Está morrendo por eles; está pagando um preço infinito por cada um deles. Suporta a pena dos pecados do homem sem qualquer murmuração. E essa vítima que não se queixa é o Filho de Deus. Seu trono é desde a eternidade, e Seu reino não terá fim.

Vinde, vós que procurais satisfazer-vos em prazeres proibidos e condescendências pecaminosas; os que estais vos afastando de Cristo, considerai a cruz do Calvário; contemplai a vítima real sofrendo por vossa causa; e, enquanto tendes oportunidade, sede sábios e buscai a fonte de vida e de verdadeira felicidade. Vinde, vós que vos queixais e murmurais diante dos pequenos aborrecimentos e das poucas aflições que tendes de enfrentar nesta vida, olhai para Jesus, o Autor e Consumador de vossa fé. Ele afastou-Se de Seu trono real, de Sua posição elevada, e, pondo de lado Sua divindade, revestiu-Se da humanidade. Foi rejeitado e desprezado por nossa causa; tornou-Se pobre para que, pela Sua pobreza, nos tornássemos ricos. Podeis vós, contemplando os sofrimentos de Cristo com os olhos da fé, contar vossas aflições, vossas desditas? Podeis nutrir

vingança no coração enquanto vos lembrais da oração que procedeu dos pálidos e trementes lábios de Cristo, em prol de Seus insultadores e assassinos: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"? [267] Lucas 23:34.

Há uma obra diante de nós: dominar o orgulho e a vaidade que procuram um lugar em nosso coração, e, por meio de arrependimento e fé, colocar-nos em familiar e santa conversação com Cristo. ... Precisamos negar o próprio eu, e lutar continuamente contra o orgulho. Precisamos esconder o próprio eu em Jesus, e deixar que Ele apareça em nosso caráter e conversação. Enquanto olharmos constantemente para Aquele que foi traspassado pelos nossos pecados e oprimido pelas nossas dores, obteremos forças para ser semelhantes a Ele. Nossa vida, nosso procedimento testificará o quanto apreciamos nosso Redentor e a salvação que Ele efetuou para nós a tal preço para Si. E nossa paz será como um rio enquanto nos ligarmos a Jesus em voluntário e feliz cativeiro. — The Signs of the Times, 17 de Março de 1887.

Pessoas libertadas do poder de Satanás, 8 de Agosto

Mas o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreende, ó Satanás; sim, o senhor, que escolheu Jerusalém te repreende; não é este um tição tirado do fogo? Zacarias 3:2.

Mediante o plano da salvação, Jesus quebra o poder de Satanás sobre a família humana, salvando pessoas de suas garras. Todo o ódio e malignidade do arqui-rebelde é provocado, ao contemplar ele a evidência da supremacia de Cristo e com diabólico poder e astúcia opera para arrebatar dEle o remanescente dos filhos dos homens que aceitaram Sua salvação.

Leva ele homens ao ceticismo, fazendo-os perderem a confiança em Deus e separarem-se de Seu amor; tenta-os a quebrantarem Sua lei, reclamando-os então como cativos seus, e contestando o direito de Cristo, de lhos arrebatar. Sabe ele que os que buscam sinceramente de Deus o perdão e a graça os hão de obter; por isso apresenta perante eles os seus pecados, a fim de os desanimar. Está constantemente buscando ocasião contra os que procuram obedecer a Deus. Mesmo seus melhores e mais aceitáveis serviços busca ele fazer que se apresentem corruptos. Por armadilhas sem-número, os mais sutis e mais cruéis, empenha-se em conseguir a condenação deles.

Não pode o homem por si mesmo defender-se dessas acusações. [268] Em suas vestes manchadas de pecado, confessando sua culpa, ei-lo perante Deus. Mas Jesus, nosso Advogado, apresenta um eficaz rogo em favor de todos os que, mediante arrependimento e fé, a Ele confiaram a guarda de sua alma. Defende-lhes a causa e derrota seu acusador, com os poderosos argumentos do Calvário. Sua perfeita obediência à lei de Deus, mesmo até à morte de cruz, conferiu-Lhe todo o poder no Céu e na Terra, e Ele pleiteia de Seu Pai misericórdia e reconciliação para o homem culpado. Ao acusador de Seu povo diz Ele: "'O Senhor te repreende, ó Satanás'. Zacarias 3:2. Estes são a aquisição de Meu sangue, tições apanhados do fogo." Os que com

fé nEle confiarem, receberão a confortadora certeza: “Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de vestes novas.” Zacarias 3:4.

Todos os que vestiram as vestes da justiça de Cristo, estarão perante Ele como escolhidos, fiéis e verdadeiros. Satanás não tem poder para arrancá-los da mão de Cristo. Nenhuma alma que com penitência e fé reclamou Sua proteção, permitirá Cristo que passe para o poder do inimigo. Está empenhada Sua palavra: “Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.” Isaías 27:5. A todos é feita a promessa dada a Josué: “Se observares as Minhas ordenanças, ... te darei lugar entre os que estão aqui.” Zacarias 3:7. Anjos de Deus andarão a ambos os lados seus, mesmo neste mundo, e no final estarão entre os anjos que circundam o trono de Deus. ... Não podemos contestar as acusações de Satanás contra nós. Cristo, unicamente, pode pleitear eficazmente em nosso favor. Ele é capaz de silenciar o acusador com argumentos baseados não em nossos méritos mas nos Seus. — Testemunhos Selectos 2:173-175.

Vitorioso sobre o poder das trevas, 9 de Agosto

Longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Gálatas 6:14.

Cristo deixou Sua posição nas cortes celestiais e veio à Terra viver a vida dos seres humanos. Ele fez esse sacrifício para mostrar que a acusação de Satanás contra Deus é falsa — que é possível ao homem obedecer às leis do reino de Deus. Igual ao Pai, honrado e adorado pelos anjos, Cristo humilhou-Se a Si mesmo em nosso favor e veio à Terra viver uma vida de humildade e pobreza — ser um homem de dores e que sabe o que é padecer. No entanto, o cunho da [269] divindade estava em Sua humanidade. Ele veio como Mestre divino, para erguer os seres humanos, para aumentar sua eficiência física, mental e espiritual.

Não há ninguém que possa explicar o mistério da encarnação de Cristo. Contudo, sabemos que Ele veio à Terra e viveu como homem entre os homens. O homem Cristo Jesus não era o Senhor Deus Todo-poderoso, no entanto Cristo e o Pai eram Um. A Divindade não sucumbiu sob a agonizante tortura do Calvário, contudo é verdade que "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

De toda maneira possível Satanás procurou impedir que Jesus desenvolvesse uma infância perfeita, uma humanidade sem defeito, um santo ministério e um sacrifício sem mácula. Mas foi derrotado. Ele não pôde fazer com que Jesus pecasse. Não pôde desalentá-Lo, nem desviá-Lo da obra que viera realizar na Terra. Do deserto ao Calvário, a tempestade da ira de Satanás incidiu sobre Ele; mas, quanto mais ela era impiedosa, tanto mais firmemente o Filho de Deus Se apegava à mão do Pai, e avançava no caminho manchado de sangue. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1129, 1130.

Cristo foi crucificado, e na Sua morte parecia que prevaleciam os poderes do inferno. Porém, mesmo quando o Salvador clamou na

cruz: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Mateus 27:46. Ele foi vitorioso sobre os poderes das trevas. Quando as palavras: "Está consumado!" João 19:30. Lhe saíram dos lábios pálidos e trementes, trevas como as da meia-noite ocultaram Sua agonia, ao morrer, dos olhos dos espectadores. Durante longas horas de agonia Ele fora contemplado pela multidão zombeteira. Agora foi misericordiosamente encoberto pelo manto de Deus.

Em Sua morte houve um violento terremoto. As pessoas foram derrubadas juntas, em montões. Seguiu-se a mais desenfreada confusão e consternação. ... A criação parecia estar-se desintegrando em átomos. Era como se a própria Natureza estivesse protestando contra o homicídio do Filho de Deus.

A morte de Cristo na cruz pagou o resgate por todos os seres humanos. Todos podem vencer, porque Cristo fez expiação pelos pecados do mundo inteiro. A todos Ele oferece o poder da graça que redime. — Manuscrito 140, 1903.

Cristo foi vitorioso pela fé, 10 de Agosto

[270]

Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito! Lucas 23:46.

O imaculado Filho de Deus pendia da cruz, a carne lacerada pelos açoites; aquelas mãos tantas vezes estendidas para abençoar, pregadas ao lenho; aqueles pés tão incansáveis em serviço de amor, cravados no madeiro; a régia cabeça ferida pela coroa de espinhos; aqueles trêmulos lábios entreabertos para deixar escapar um grito de dor. E tudo quanto sofreu — as gotas de sangue a Lhe correr da fronte, das mãos e dos pés, a agonia que Lhe atormentou o corpo, e a indizível angústia que lhe encheu a alma ao ocultar-se dEle a face do Pai — tudo fala a cada filho da família humana, declarando: É por ti que o Filho de Deus consente em carregar esse fardo de culpa; por ti Ele destrói o domínio da morte, e abre as portas do Paraíso. Aquele que impôs calma às ondas revoltas, e caminhou por sobre as espumejantes vagas, que fez tremerem os demônios e fugir a doença, que abriu os olhos cegos e chamou os mortos à vida — ofereceu-Se a Si mesmo na cruz em sacrifício, e tudo isso por amor de ti. Ele, o que leva sobre Si os pecados, sofre a ira da justiça divina, e torna-Se mesmo pecado por amor de ti.

Silenciosos, aguardavam os espectadores o fim da terrível cena. O Sol saíra, mas a cruz continuava circundada de trevas. Sacerdotes e príncipes olhavam em direção de Jerusalém; e eis que a espessa nuvem pousara sobre a cidade e as planícies da Judéia. O Sol da Justiça, a Luz do mundo, retirava Seus raios da outrora favorecida cidade de Jerusalém. Os terríveis relâmpagos da ira divina dirigiam-se contra a malfadada cidade.

De repente, ergueu-se de sobre a cruz a sombra, e em tons claros, como de trombeta, tons que pareciam ressoar por toda a criação, bradou Jesus: “Está consumado.” João 19:30. “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.” Lucas 23:46. Uma luz envolveu a cruz, e o rosto do Salvador brilhou com uma glória semelhante à do Sol. Pendendo então a cabeça sobre o peito, expirou.

Em meio da horrível escuridão, aparentemente abandonado por Deus, sorvera Cristo as piores conseqüências da miséria humana. Durante aquelas horas pavorosas, apoiara-Se às provas que anteriormente Lhe haviam sido dadas quanto à aceitação de Seu Pai. Estava familiarizado com o caráter de Deus; compreendia-Lhe a justiça, a misericórdia e o grande amor. Descansava, pela fé nAquele a quem Se deleitara sempre em obedecer. E à medida que em submissão Se confiava a Deus, o sentimento da perda do favor do Pai se desvanecia. Pela fé saiu Cristo vitorioso. — O Desejado de Todas as Nações, 755, 756. [271]

Olhar, crer e viver, 11 de Agosto

Sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação preparada para revelar-se no último tempo. 1 Pedro 1:5.

Os que confiam em sua própria justiça, ao invés de confiar na justiça de Cristo, perderão o prêmio; eles serão pesados nas balanças do santuário, e achados em falta. Todo aquele que procura a preciosa dádiva da vida eterna deve desconfiar de sua própria força e, com muita oração, lançar seu coração desvalido sobre Cristo. Há muito pouco estudo da Palavra de Deus para clara orientação no caminho da vida. A maioria dos que professam crer em Cristo tem apenas idéias superficiais do que constitui o caráter cristão. ... Não vos enganeis a vós mesmos com a idéia de que vossa própria justiça inerente vos porá em harmonia com Deus. Não deixeis de considerar-vos como um pecador à vista de Deus. Não deixeis de olhar para Jesus erguido na cruz; e, ao olhardes, crede, e vivei; pois pela fé no sacrifício expiatório podeis ser justificados pela redenção que há em Cristo Jesus. Crede que estais perdoados, que estais justificados, não em transgressão e desobediência, mas em submissão à vontade de Deus. Se pela fé vos apegais à justiça de Cristo, então não vos descuideis de vossos pensamentos, de vossas palavras, de vossas obras. Estudai muito, e orai para que, assim como Cristo vos mostrou o caminho, Ele, por Sua graça, vos conserve no caminho. Pois somos "guardados pelo poder de Deus, mediante a fé" (1 Pedro 1:5); e mesmo a fé não vem de nós mesmos, mas também é dom de Deus.

A fim de crescer na graça e no conhecimento de Cristo, é essencial que mediteis muito nos grandes assuntos da redenção. Deveis perguntar a vós mesmos por que Cristo assumiu a natureza humana, por que sofreu sobre a cruz, por que levou os pecados dos homens, por que Se tornou pecado e justiça para nós. Deveis estudar para saber por que Ele ascendeu ao Céu na natureza do homem, e qual é Sua obra por nós hoje. ...

Se são acalentados pensamentos sobre Cristo, Sua obra e caráter, sereis levados a cavar fundo na mina da verdade, e sereis habilitados a entrar na posse de preciosas gemas da verdade. Pelo apreço do caráter de Cristo, pela comunhão com Deus, o pecado tornar-se-á detestável para vós. Ao meditardes nas coisas celestiais e andardes com Deus, como fez Enoque, deixareis de lado todo peso e o pecado que tão tenazmente nos assedia, e correreis com perseverança a carreira que vos está proposta. ... Nosso edifício precisa estar fundamentado na Rocha que é Cristo Jesus, pois do contrário não suportará a prova da tempestade. — The Signs of the Times, 1 de Dezembro de 1890. [272]

Transformação por meio de Cristo, 12 de Agosto

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. 2 Coríntios 5:17.

Ocorre uma grande mudança no caráter daquele que aceita a Cristo; pois, "se alguém está em Cristo, é nova criatura". 2 Coríntios 5:17. Quando vemos os que professam o cristianismo manifestando os velhos desejos carnais em palavra e ação, podemos saber que eles não estão em Cristo, que a transformadora graça de Cristo não tocou a mente, não moldou o caráter e não purificou a contaminação do coração. ...

Os que têm conhecimento experimental da graça de Cristo sentirão sua obrigação para com Ele, de ser representantes de Seu poder para o mundo. Compreenderão que Aquele que não conheceu pecado foi feito pecado por eles, para que nEle fossem feitos justiça de Deus. O reconhecimento deste fato nos habilitará a ter idéias corretas da obra de nosso Redentor. Os crentes genuínos compreenderão que enquanto estavam separados dEle por impenitência e pecado, Ele não os abandonou, antes intercedeu por eles, para que pudessem ter os benefícios da salvação que Ele adquiriu para eles a um sacrifício infinito. Ao aceitar a Cristo, sabem que precisam sair do mundo, separar-se, e não tocar em coisas impuras, para que sejam filhos de Deus. Precisam amar supremamente a Cristo.

É impossível que mentes finitas façam uma avaliação justa do amor de Deus por Suas criaturas caídas. Sempre corremos o risco de esquecer esse grande amor, porque não meditamos nele, e nos deixamos absorver pelas coisas deste mundo. Permitimos que o nosso coração seja dividido porque pomos nossa afeição nas coisas terrenas, separando-nos assim da verdadeira Fonte de felicidade.

Cristo deve ser o assunto de nossos pensamentos, o objeto de nossa mais terna afeição. Devemos deixar que a mente se demore nas preciosas características de nosso Senhor; devemos pensar nas ricas promessas de Sua Palavra; devemos meditar nas glórias do

Céu. Não devemos contentar-nos apenas com vislumbres ocasionais de nosso Redentor, mas a mente deve permanecer em Deus por meio de contínua confiança em Sua Palavra. Devemos pesquisar diligentemente as Escrituras para que tenhamos compreensão dos direitos que Cristo tem sobre nós, e para que tenhamos noções corretas da verdade. Nossa vontade precisa ser subjugada e colocada em harmonia com a vontade de Deus. [273]

Tem sido permitido que preciosa luz incida em nosso caminho, e ao redor de nós estão os anjos do Céu, que se interessam pelo nosso bem-estar. ... O amor de Cristo a nós manifestado em Sua vida de humilhação e abnegação, e em Sua morte no Calvário, deve suscitar cânticos de gratidão de nossos lábios. A esperança de Sua breve volta deve encher-nos de santa alegria. — The Signs of the Times, 8 de Dezembro de 1890.

As virtudes de seu caráter, 13 de Agosto

E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o Céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem. João 1:51.

Deus nos deu um perfeito padrão de caráter, que sempre devemos manter diante de nós. Pela força que Cristo pode conceder, é-nos possível guardar a lei de Deus. Devemos ser filhos obedientes, sejam quais forem as dificuldades que tenhamos de enfrentar. Não podemos esperar entrar no Céu sem conflitos e provações, mas temos a certeza de que, se não consultarmos nosso próprio desejo, mas a vontade de Deus, não seremos deixados a travar a batalha sozinhos.

Há uma grande obra a ser feita no mundo, e cada um de nós deve deixar que sua luz incida sobre o caminho de outros. Precisamos captar divinos raios de luz provenientes de Cristo. Precisamos examinar as Escrituras e cavar fundo nas minas da verdade; pois as pedras preciosas nem sempre se encontram na superfície; devemos procurá-las como a um tesouro escondido. Há um Céu de felicidade a ser ganho, pois Cristo foi preparar mansões para nós; e agora é o tempo de buscarmos a preparação para aquilo que Ele está preparando para nós. A fim de fazer isso, precisamos introduzir a Cristo em nossa vida diária; pois os que habitam nas moradas de felicidade precisam ter o coração livre de toda inveja, ciúme, ódio, malícia e egoísmo. Jesus espera realizar grandes coisas para nós, e encher-nos de toda a plenitude de Deus. Devemos crer em Suas promessas, pois Ele "guarda a verdade para sempre", "e nEle não há injustiça". Salmos 146:6; 92:15. — The Signs of the Times, 8 de Dezembro de 1890.

Há uma ligação entre a Terra e o Céu por meio de Cristo, a escada [274] mística que Jacó viu na sua visão em Betel. Quando estávamos separados de Deus, Cristo veio reconciliar-nos com o Pai. Com compassivo amor, pôs o Seu braço humano em volta da raça decaída, e com o braço divino apegou-Se ao trono do Infinito, ligando assim

o homem finito com o Deus infinito; por meio do plano da salvação somos unidos com os agentes do Céu. Por meio dos méritos de um Redentor crucificado e ressurreto, podemos olhar para cima e ver a glória de Deus brilhando do Céu para a Terra. Devemos ser gratos a Deus pelo plano da salvação. Temos sido agraciados com muitas bênçãos, e, em troca, devemos dar a Deus um coração não dividido.

Como é lamentável que, devido a nossa indiferença para com os nossos interesses eternos, estejamos longe de Cristo!... Não vemos a glória de Deus incidindo sobre cada degrau da escada; não subimos por Cristo, fazendo progresso na vida espiritual. Se fizéssemos isso, haveríamos de refletir a imagem de Cristo, ter pureza de caráter e tornar-nos como luzeiros no mundo. Deveríamos contemplá-Lo constantemente, até ficar encantados com as virtudes do Seu caráter; então não deixaríamos de falar sobre Ele e Seu amor. Possuiríamos então ricas bênçãos que o mundo não pode dar ou tirar, e perderíamos nossa atração pelo pecado. — The Signs of the Times, 15 de Dezembro de 1890.

O imaculado Cordeiro de Deus, 14 de Agosto

Foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre Si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu. Isaías 53:12.

Enquanto Seus discípulos contendiam quanto a qual seria o primeiro no reino prometido, cingiu-Se Ele como um servo, e lavou os pés daqueles que O chamavam Senhor e Mestre.

Seu ministério estava quase terminado; poucas lições mais tinha a ensinar. E para que jamais esquecessem a humildade do puro e impecável Cordeiro de Deus, o grande, o eficaz Sacrifício pelo homem humilhou-Se a lavar os pés dos discípulos. Ser-vos-á benéfico, bem como aos pastores em geral, o recapitular freqüentemente as cenas finais da vida de nosso Redentor. Ali, rodeado como estava de tentações, podemos todos aprender lições da mais alta importância para nós.

Bom seria passar cada dia uma hora de reflexão, recapitulando a vida de Jesus da manjedoura ao Calvário. Devemos tomá-la, ponto [275] por ponto, deixando que a imaginação se apodere vividamente de cada cena, em particular das cenas finais de Sua vida terrestre. Contemplando assim Seus ensinos e sofrimentos, e o infinito sacrifício por Ele feito para redenção da humanidade, podemos revigorar nossa fé, vivificar nosso amor e imbuir-nos mais profundamente do espírito que sustinha nosso Salvador.

Caso queiramos afinal ser salvos, cumpre-nos aprender todos, junto à cruz, a lição de penitência e de fé. Cristo sofreu humilhação a fim de salvar-nos da vergonha eterna. Consentiu em receber escárnios e zombarias e maus-tratos, para que nos pudesse defender. Foi nossa transgressão que intensificou em torno dEle a escuridão, e arrancou-Lhe um brado como de pessoa ferida e abandonada por Deus. Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades; e as nossas dores levou sobre Si, por causa de nossos pecados. Fez-Se oferta pelo pecado a fim de que, por meio dEle, pudéssemos ser justificados

perante Deus. Tudo quanto é nobre e generoso no homem despertará em correspondência à contemplação de Cristo crucificado. ...

O poderoso argumento da cruz convencerá do pecado. O divino amor de Deus pelos pecadores, expresso no dom de Seu Filho para sofrer vergonha e morte de modo a que eles fossem enobrecidos e dotados de vida eterna, constitui estudo para toda a existência. Peço-vos que estudeis de novo a cruz de Cristo. Se todos os orgulhosos e vangloriosos cujo coração anseia aplauso dos homens e distinção acima de seus companheiros pudessem estimar devidamente o valor da mais exaltada glória terrena em comparação com o valor do Filho de Deus — rejeitado, desprezado, cuspido por aqueles mesmos a quem viera salvar — quão insignificantes pareceriam todas as honras que o homem mortal pudesse conferir!...

Vigiar e controlar o próprio eu, dar preeminência a Jesus e manter o próprio eu fora de vista requer constante, diligente e atento esforço. — Testimonies for the Church 4:374-376.

O valor de uma pessoa, 15 de Agosto

Também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação. Romanos 5:11.

Os que finalmente serão vitoriosos, terão em sua vida religiosa [276] ocasiões de terrível perplexidade e provação; não devem, porém, rejeitar a sua confiança, pois isso é parte de sua disciplina na escola de Cristo, e é essencial a fim de ser eliminada toda escória. O servo de Deus deve suportar com ânimo os ataques do inimigo, suas ofensivas provocações, e vencer os obstáculos que Satanás lhe colocará no caminho.

Satanás procurará desanimar os seguidores de Cristo, para que não orem nem estudem as Escrituras e lançará no caminho sua odiosa sombra, a fim de ocultar de vista a Jesus e desviar a visão de Seu amor e das glórias da herança celestial. Deleita-se em fazer com que os filhos de Deus andem penosamente, com temor e tremor sob contínua dúvida. Procura tornar o caminho o mais triste possível; mas se, em vez de olhar para baixo, às dificuldades, fixardes o olhar em cima, não havereis de desfalecer no caminho e logo vereis que Jesus estende a mão para vos ajudar. Só tereis então de dar-Lhe a mão em singela confiança e deixar que Ele vos guie. Ao vos tornardes confiantes, tornar-vos-eis esperançosos.

Jesus é a luz do mundo, e deveis moldar vossa vida segundo a Sua. Achareis ajuda em Cristo para a formação de um caráter firme, simétrico e belo. Satanás não pode tornar de nenhum efeito a luz que irradia de um caráter assim. O Senhor tem uma obra para cada um de nós. Ele não toma providência para sermos sustidos pela influência do louvor e afagos humanos; é Seu intento que toda pessoa permaneça na força do Senhor. Deus nos deu Seu melhor dom, sim, Seu Filho unigênito, para, revestindo-nos de Sua própria perfeição de caráter, elevar-nos, enobrecer-nos e habilitar-nos para

o lar em Seu reino. Jesus veio ao mundo e viveu como espera que Seus seguidores vivam. ...

É desígnio de Deus que trabalhemos, não de modo desesperançado, mas com firme fé e esperança. Ao examinarmos as Escrituras e sermos iluminados para contemplar a maravilhosa condescendência do Pai ao dar Jesus ao mundo, para que todos os que nEle crêem, não pereçam mas tenham vida eterna, devemos regozijar-nos com alegria inexprimível e cheia de glória.

Tudo quanto podemos alcançar pela educação, Deus quer que usemos para a divulgação da verdade. Da vida, e do caráter deve irradiar verdadeira e vital piedade, a fim de que a cruz de Cristo seja elevada perante o mundo e o valor da alma se revele à luz da cruz. Nossa mente deve abrir-se para compreender as Escrituras, a fim de obtermos poder espiritual, alimentando-nos do pão do Céu. — Mensagens aos Jovens, 63, 64.

O verdadeiro valor de uma pessoa, 16 de Agosto

[277]

Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo Seu sangue, seremos por Ele salvos da ira. Romanos 5:8, 9.

Cristo, e Este crucificado, deve tornar-Se o assunto de nossos pensamentos e despertar as mais profundas emoções de nosso coração. Os verdadeiros seguidores de Cristo apreciarão a grande salvação que Ele efetuou por eles; e segui-Lo-ão para onde quer que Ele os conduzir. Considerarão um privilégio levar qualquer fardo que Cristo colocar sobre eles. É só pela cruz que podemos avaliar o valor do ser humano. O valor dos homens por quem Cristo morreu é tal que o Pai ficou satisfeito com o preço infinito que pagou pela salvação do homem ao entregar o próprio Filho para morrer por sua redenção. Que sabedoria, misericórdia e amor em sua plenitude são aí manifestados! O valor do homem só é conhecido indo ao Calvário. No mistério da cruz de Cristo podemos fazer uma estimativa do homem.

Que posição de responsabilidade: unir-se com o Redentor do mundo na salvação dos homens! Esta obra requer abnegação, sacrifício e benevolência, perseverança, coragem e fé. ... Fé persistente e que prevalece é necessária. — Testimonies for the Church 2:634, 635.

A abnegação e a cruz encontram-se diretamente no caminho de todo seguidor de Cristo. A cruz é aquilo que se opõe às propensões naturais e à vontade. Se o coração não é inteiramente consagrado a Deus, se a vontade, as afeições e os pensamentos não são postos em sujeição à vontade de Deus, não será possível pôr em prática os princípios da religião verdadeira e exemplificar na vida a vida de Cristo. — Testimonies for the Church 2:651.

Os seguidores de Cristo devem avaliar as pessoas como Ele as avaliou. Suas simpatias devem estar com a obra de seu querido

Redentor, e devem esforçar-se para salvar a aquisição de Seu sangue, seja qual for o sacrifício. Que é o dinheiro, que são casas e terras em comparação com uma só pessoa?

Cristo fez um sacrifício pleno e completo, um sacrifício suficiente para salvar cada filho e filha de Adão que mostre arrependimento a Deus por haver transgredido Sua lei, e manifeste fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Contudo, apesar de o sacrifício ter sido amplo, poucos consentem com uma vida de obediência para que possam ter essa grande salvação. Poucos estão dispostos a imitar Suas surpreendentes privações, e suportar os Seus sofrimentos e perseguições e a participar de Sua fatigante labuta para conduzir outros à luz. ... Cristo é o Capitão de nossa salvação, e pelos próprios sofrimentos e sacrifício Ele deu um exemplo para todos os Seus seguidores de que vigilância, oração e perseverante esforço, seriam necessários da parte deles, se quisessem representar devidamente o amor que habitava em Seu coração pela decaída humanidade. — Testimonies for the Church 2:664. [278]

Cristo eleva a humanidade, 17 de Agosto

Tanto O que santifica como os que são santificados, todos vêm de Um só. Por isso, é que Ele não Se envergonha de lhes chamar irmãos. Hebreus 2:11.

Jesus "não Se envergonha de lhes chamar irmãos". Hebreus 2:11. Ele é nosso sacrifício, nosso advogado, nosso Irmão, apresentando nossa forma humana perante o trono do Pai, achando-Se, através dos séculos eternos, unido à raça que Ele — o Filho do homem — redimiu. E tudo isto para que o homem pudesse ser erguido da ruína e degradação do pecado, a fim de que refletisse o amor de Deus e participasse da alegria da santidade.

O preço pago por nossa redenção, o infinito sacrifício de nosso Pai celestial em entregar Seu Filho para morrer por nós, deveria inspirar-nos idéias elevadas sobre o que nos podemos tornar por meio de Cristo. Quando o inspirado apóstolo João contemplou a altura, a profundidade e a amplidão do amor do Pai para com a raça perdida, foi possuído de um espírito de adoração e reverência; e, não podendo encontrar linguagem apropriada para exprimir a grandeza e ternura desse amor, chamou para ele a atenção do mundo. "Vede quão grande caridade [amor] nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus." 1 João 3:1. Em que grande valor é tido o homem! Pela transgressão tornam-se os filhos dos homens sujeitos a Satanás. Pela fé no sacrifício expiatório de Cristo, os filhos de Adão podem voltar a ser filhos de Deus. Assumindo a natureza humana, Cristo elevou a humanidade. Os homens caídos são colocados na posição em que, mediante a conexão com Cristo, podem na verdade tornar-se dignos do nome de "filhos de Deus".

Tal amor é incomparável. Filhos do celeste Rei! Preciosa promessa! Tema para a mais profunda meditação! O inigualável amor de Deus por um mundo que O não amou! Este pensamento exerce um poder subjugante sobre a alma e leva cativo o entendimento à vontade de Deus. Quanto mais estudarmos o caráter divino à luz que

vem da cruz, tanto mais veremos a misericórdia, a ternura e o perdão aliados à eqüidade e à justiça, e tanto mais claro discerniremos as inumeráveis provas de um amor que é infinito, e de uma terna [279] compaixão que sobrepuja o amor anelante de uma mãe para com o filho extraviado.

O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com amor mais forte que a morte. Entregando Seu Filho, nesse único Dom derramou sobre nós todo o Céu. A vida, morte e intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, o pleitear do Espírito, o Pai operando acima de tudo e por tudo, o interesse incessante dos seres celestiais — tudo se empenha em favor da redenção do homem.

Oh! consideremos o maravilhoso sacrifício que foi feito por nós! Procuremos avaliar o esforço e energia que o Céu dedica para reivindicar os perdidos e reconduzi-los ao lar paterno. Prevaleçamo-nos dos meios que nos foram providos, para sermos transformados à Sua semelhança. — Caminho a Cristo, 14, 15; 21, 22.

Atmosfera de esperança e ânimo, 18 de Agosto

Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Filipenses 4:4.

Ao cristão é concedida a alegria de captar raios da eterna luz procedente do trono da glória e de refletir esses raios não somente sobre o seu caminho, mas também sobre os caminhos daqueles com quem ele se comunica. Proferindo palavras de esperança e encorajamento, de grato louvor e afável animação, ele pode esforçar-se por tornar os que o rodeiam melhores pessoas, elevá-los, chamar-lhes a atenção para o Céu e a glória e levá-los a buscarem, acima de todas as coisas terrenas, os bens eternos, a herança imortal, as riquezas imperecíveis.

"Alegrai-vos sempre no Senhor", diz o apóstolo; "outra vez digo: alegrai-vos." Filipenses 4:4. Aonde quer que formos, devemos levar uma atmosfera de esperança e ânimo cristãos; então os que estão distantes de Cristo verão a atratividade da religião que professamos; incrédulos verão a coerência de nossa fé. Precisamos ter mais claros vislumbres do Céu, o país em que tudo é brilho e alegria. Precisamos conhecer mais da plenitude da bendita esperança. Se constantemente nos estivermos regozijando "na esperança", seremos capazes de proferir palavras de encorajamento àqueles com quem nos encontramos. "A palavra, a seu tempo, quão boa é!" Provérbios 15:23. Pessoas estão perecendo por falta de trabalho pessoal.

Não é somente na associação diária com crentes e descrentes [280] que devemos glorificar a Deus dirigindo muitas vezes uns aos outros palavras de gratidão e regozijo. Como cristãos, somos exortados a não deixar de congregar-nos, para nosso próprio refrigério e para transmitir a consolação que recebemos. Nessas reuniões, realizadas semanalmente, devemos demorar-nos na bondade e nos numerosos favores de Deus, e em Seu poder para salvar do pecado. Nas feições, no temperamento, nas palavras, no caráter devemos testificar que o

serviço de Deus é bom. Assim estaremos proclamando que “a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”. Salmos 19:7.

Nossas reuniões de oração e de testemunho devem ser ocasiões de especial ajuda e encorajamento. Cada um tem uma obra a fazer para tornar essas reuniões o mais interessantes e proveitosas possível. Isto pode ser efetuado da melhor maneira tendo viva experiência diária nas coisas de Deus e não hesitando em falar de Seu amor nas assembléias de Seu povo. Se não permitirdes que as trevas ou a descrença penetrem em vosso coração, elas não se manifestarão em vossas reuniões. ...

Podemos avaliar o valor do homem pelo mistério e glória da cruz, e então veremos e sentiremos a importância de trabalharmos pelos nossos semelhantes, para que sejam elevados ao trono de Deus. — The Southern Watchman, 7 de Março de 1905.

A entrega a Cristo, 19 de Agosto

Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me. Lucas 9:23.

Quantas vezes entramos em contato com pessoas que nunca são felizes! Elas não desfrutam o contentamento e a paz que Jesus pode dar. Professam ser cristãs, mas não concordam com as condições para o cumprimento das promessas de Deus. Jesus disse: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30. A razão por que muitos se acham desassossegados é não estarem aprendendo na escola do Mestre. O submisso e abnegado filho de Deus compreende por experiência pessoal o que é ter a paz de Cristo. Os verdadeiros seguidores de Cristo sabem que precisam tomar o Seu jugo, participar de Suas aflições, levar os Seus fardos. Mas eles não sentem vontade de queixar-se; pois a mansidão e humildade de Cristo tornam suave o jugo e leve o fardo. [281]

É o amor da comodidade egoísta, o amor do prazer, vosso amor-próprio, a exaltação do próprio eu que vos impede de aprender as preciosas lições da vida na escola de Cristo. É dever do cristão não se deixar moldar pelo ambiente e as circunstâncias, mas viver acima das circunstâncias, formando o caráter de acordo com o Modelo divino. Ele deve ser fiel em qualquer situação em que se encontre. Deve cumprir seu dever com fidelidade, aproveitando as oportunidades que lhe são dadas por Deus e utilizando suas capacidades da melhor maneira possível. Com o olhar voltado para a glória de Deus, deve trabalhar para Jesus onde quer que se encontre. Devemos entregar a vontade e o coração a Deus, e familiarizar-nos com Cristo. Precisamos negar-nos a nós mesmos, tomar a cruz e seguir a Jesus. Nenhum de nós poderá chegar ao Céu senão pelo caminho estreito e

em que é preciso levar a cruz. Quantos, porém, usam a cruz como adorno pessoal, mas não levam a cruz na vida diária e prática!

Quantos professam ser servos de Cristo, mas quão relutantes são eles em suportar opróbrio e ignomínia por Sua causa! A cruz é não agradar-se a si mesmo; ela vai diretamente de encontro ao caminho do amante do prazer e cerceia nossos desejos carnais e inclinações egoístas. ...

O essencial para a obra bem-sucedida é o conhecimento de Cristo; pois este conhecimento dará sólidos princípios de justiça, comunicará um espírito nobre e altruísta, como o de nosso Salvador a quem professamos servir. Fidelidade, economia, cuidado, esmero devem caracterizar todo o nosso trabalho, seja onde for que estejamos: na cozinha, na oficina,... ou em qualquer posição que ocupemos na vinha do Senhor. — The Review and Herald, 22 de Setembro de 1891.

O único objeto de suprema consideração, 20 de Agosto

Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado. ... A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do espírito e de poder. 1 Coríntios 2:2-4.

Para Paulo, a cruz era o único objeto de supremo interesse. Desde [282] que fora detido em sua carreira de perseguição contra os seguidores do crucificado Nazareno, jamais cessara de se gloriar na cruz. Nesse tempo fora-lhe dada uma revelação do infinito amor de Deus, como revelado na morte de Cristo; e maravilhosa transformação tinha-se operado em sua vida, pondo em harmonia com o Céu todos os seus planos e propósitos. Desde esse momento tornara-se um novo homem em Cristo. Ele sabia por experiência pessoal que quando um pecador uma vez contempla o amor do Pai, como se vê no sacrifício de Seu Filho, e se rende à divina influência, tem lugar uma mudança de coração, e desde então Cristo é tudo em todos.

Por ocasião de sua conversão, Paulo foi inspirado com o incontido desejo de ajudar seus semelhantes a contemplar a Jesus de Nazaré como o Filho do Deus vivo, poderoso para transformar e para salvar. Desde então sua vida fora inteiramente dedicada ao esforço para retratar o amor e o poder do Crucificado. Seu grande coração de simpatia abrangeu todas as classes. "Eu sou devedor", declarou, "tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes." Romanos 1:14. O amor para com o Senhor da glória, a quem tão implacavelmente perseguira na pessoa de Seus santos, era o princípio que atuava em sua conduta, o móvel que o impelia. Se acontecia afrouxar o seu amor no caminho do dever, um olhar à cruz e ao amor admirável ali revelado, era suficiente para fazê-lo cingir os lombos de seu entendimento e impeli-lo na senda da renúncia de si mesmo. ...

No poder do Espírito, Paulo relatou a história de sua própria miraculosa conversão, e de sua confiança nas Escrituras do Antigo Testamento. ... Suas palavras foram faladas com solene fervor, e seus ouvintes não podiam deixar de compreender que ele amava com todo o coração o Salvador crucificado e ressurgido. Viam que sua mente estava centralizada em Cristo, que toda a sua vida estava unida a seu Senhor. ...

Paulo reconheceu que sua suficiência não estava em si próprio, mas na presença do Espírito Santo, cuja benigna influência enchia-lhe o coração trazendo cada pensamento em sujeição a Cristo. Ele falava de si como "trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossos corpos". 2 Coríntios 4:10. Nos ensinos do apóstolo, Cristo era a figura central. "E vivo", declarou ele, "não mais eu, mas Cristo vive em mim". Gálatas 2:20. O eu fora apagado; Cristo foi revelado e exaltado. — Atos dos Apóstolos, 245-248, 251.

Glorificar o mestre, 21 de Agosto

[283]

Que cada um procure os interesses dos outros e não somente os seus próprios interesses. Filipenses 2:4 (BLH).

Quão vibrante e tocante é o apelo [de Paulo]: “Já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós Se fez pobre, para que, pela Sua pobreza enriquecêsseis.” 2 Coríntios 8:9. Sabeis a altura de que Ele desceu, a profundeza de humilhação a que Se sujeitou; Seus pés caminharam na senda do sacrifício, e não se apartaram dela até que deu Sua vida. Para Ele não houve descanso entre o trono do Céu e a cruz. Seu amor pelo homem levou-O a aceitar todas as indignidades e a suportar todos os abusos.

Paulo admoesta-nos que “não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros”. Filipenses 2:4. Pede-nos que possuamos o sentimento “que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz”. Filipenses 2:5-8.

Sabei, diz Pedro “que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados”. 1 Pedro 1:18. Oh, se isso bastasse para conseguir a salvação do homem, quão facilmente podia ter sido realizada por Aquele que disse: “Minha é a prata, e Meu é o ouro.” Ageu 2:8. Mas o pecador não podia ser resgatado senão pelo sangue precioso do Filho de Deus. Aqueles que, deixando de apreciar este sacrifício maravilhoso, se eximem do serviço de Cristo, perecerão no seu egoísmo. ...

Todo o que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal ansiará pelo privilégio de servir a Deus. Contemplando o que o Céu fez por ele, seu coração enche-se de amor sem limites e de rendida gratidão. Está ansioso por manifestar seu reconhecimento, consagrando suas

faculdades ao serviço de Deus. Suspira por mostrar amor a Cristo e aos Seus remidos. Ambiciona trabalhos, dificuldades, sacrifícios.

O verdadeiro obreiro na causa de Deus fará o melhor, pois que assim fazendo pode glorificar seu Mestre. Procederá retamente a fim de respeitar as reivindicações de Deus. Esforçar-se-á por melhorar todas as suas faculdades. Cumprirá cada dever com os olhos em Deus. Seu único desejo será que Cristo possa receber homenagem e perfeito serviço.

Há um quadro representando um boi parado entre um arado e um altar, com a seguinte inscrição: "Pronto para um ou para outro", pronto para o trabalho do campo ou para ser oferecido sobre o altar do sacrifício. Tal é a posição do verdadeiro filho de Deus — pronto para ir onde o dever o chama, negar-se a si mesmo, sacrificar-se pela causa do Redentor. — A Ciência do Bom Viver, 501, 502. [284]

Obreiras de Deus, 22 de Agosto

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação. 2 Coríntios 4:17.

Se Paulo, perturbado de todos os lados, perplexo e perseguido, podia chamar suas tribulações de leves aflições, de que poderá queixar-se o cristão de hoje? Quão insignificantes são as nossas tribulações em comparação com as muitas aflições de Paulo! Elas não merecem ser comparadas com o eterno peso de glória reservado para o vencedor. Elas são obreiras de Deus, ordenadas para o aperfeiçoamento do caráter. Por maiores que sejam as privações e os sofrimentos do cristão, por mais escuro e inescrutável que se apresente o caminho da Providência Divina, ele deve regozijar-se no Senhor, sabendo que tudo está contribuindo para o seu bem.

Quantos há que entristecem o Espírito de Deus por contínuo descontentamento! Isto é porque perderam de vista a Cristo. Se contemplamos Aquele que levou nossas dores e morreu como nosso sacrifício, para que pudéssemos ter um eterno peso de glória, acima de toda comparação, consideraremos nossas mais opressivas tristezas e tribulações como leves aflições. Pensai no Salvador sobre a cruz, maltratado, ferido, escarnecido, mas não Se queixando, não oferecendo resistência, e sofrendo sem murmurar. Este é o Senhor do Céu, cujo trono é desde a eternidade. Ele suportou todo esse sofrimento e vergonha pela alegria que Lhe estava proposta — a alegria de trazer aos homens a dádiva da vida eterna.

Quando a atenção se concentra na cruz de Cristo, todo o ser é enobrecido. O conhecimento do amor do Salvador sensibiliza o coração e ergue a mente acima das coisas do tempo e dos sentidos. Aprendamos a avaliar todas as coisas temporais à luz que dimana da cruz. Procuremos sondar as profundezas da humilhação a que desceu o nosso Salvador para tornar o homem possuidor de riquezas eternas. ...

É o amor de Cristo que faz o nosso Céu. Mas, quando procuramos falar desse amor, faltam-nos palavras. Pensamos em Sua vida na Terra, em Seu sacrifício por nós; pensamos em Sua obra no Céu como nosso advogado, nas mansões que Ele está preparando para os que O amam; e só podemos exclamar: "Oh, que altura e profundidade do amor de Cristo!" Ao nos demorarmos sob a cruz, obtemos uma pálida idéia do amor de Deus, e dizemos: "Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." 1 João 4:10. No entanto, em nossa contemplação de Cristo, [285] apenas nos estamos demorando em volta da orla de um amor que é incomensurável. Seu amor é como um vasto oceano, sem fundo ou praia.

Em todos os verdadeiros discípulos, esse amor, como fogo sagrado, arde no altar do coração. Foi na Terra que se revelou o amor de Deus por meio de Jesus. É na Terra que os Seus filhos devem deixar esse amor resplandecer de vidas irrepreensíveis. Assim os pecadores serão conduzidos à cruz, para contemplarem o Cordeiro de Deus. — The Review and Herald, 6 de Maio de 1902.

“Vive, pecador! vive!”, 23 de Agosto

Salmodiai ao Senhor, vós que sois Seus santos, e dai graças ao Seu santo nome. Salmos 30:4.

Se pensássemos e falássemos mais em Jesus, e menos em nós mesmos, teríamos muito mais de Sua presença. Se permanecermos nEle, estaremos tão repletos de paz, fé, e coragem, e teremos uma experiência tão vitoriosa para relatar quando nos reunimos, que outros serão reanimados por nosso claro e vigoroso testemunho de Deus. Esses preciosos reconhecimentos para louvor da glória de Sua graça, quando reforçados por uma vida semelhante à de Cristo, têm irresistível poder, que contribui para a salvação de pessoas.

O lado brilhante e animador da religião será representado por todos os que se consagram diariamente a Deus. Não devemos desonrar o nosso Senhor por um pesaroso relato de aflições que parecem ser graves. Todas as aflições que são encaradas como instrutivas produzirão alegria. Toda a vida religiosa será enaltecedora, elevante, enobrecedora, e impregnada de boas palavras e obras. O inimigo muito se agrada de que haja pessoas deprimidas e abatidas; ele quer que os incrédulos tenham impressões errôneas do efeito de nossa fé. Mas Deus deseja que a mente atinja um nível mais elevado. Ele quer que toda pessoa triunfe no perseverante poder do Redentor. ...

Nas generosas bênçãos que nosso Pai celestial nos tem concedido, podemos discernir inúmeras evidências de um amor que é infinito, de uma terna piedade que supera a anelante simpatia de uma mãe por seu filho rebelde. Quando estudamos o caráter divino sob o aspecto da cruz, vemos misericórdia, ternura e perdão mesclados com eqüidade e justiça. Exclamamos na linguagem de João: “Vede [286] que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus.” 1 João 3:1. Vemos no meio do trono Aquele que tem nas mãos, nos pés e no lado os sinais do sofrimento suportado para reconciliar o homem com Deus, e Deus com o homem. Incomparável misericórdia nos revela um Pai infinito, que habita

em luz inacessível, mas nos aceita pelos méritos de Seu Filho. A nuvem de vingança, que só indicava infelicidade e desespero, na luz refletida da cruz revela a escrita de Deus: “Vive, pecador! Vive! Vós, almas penitentes e confiantes, vivei! Eu paguei um resgate.”

Precisamos reunir-nos em volta da cruz. Cristo, e Este crucificado, precisa ser o assunto de meditação, de conversação, e de nossa mais agradável emoção. Devemos ter cultos especiais de louvor com a finalidade de manter vívido em nossos pensamentos tudo o que recebemos de Deus, e de expressarmos nossa gratidão pelo Seu grande amor e nossa boa vontade para deixar tudo aos cuidados das mãos que foram pregadas na cruz por nós. ... Devemos aprender a falar a linguagem de Canaã, a entoar os cânticos de Sião. — The Southern Watchman, 7 de Março de 1905.

O eterno peso de glória, 24 de Agosto

Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. 2 Coríntios 4:18.

Os anos de abnegação, privação, tribulação, aflição e perseguição que Paulo suportou foram por ele chamados de um momento. As coisas do tempo presente não foram consideradas dignas de serem mencionadas em comparação com o eterno peso de glória que lhes estaria reservado quando a peleja houvesse terminado. Essas próprias aflições eram obreiras de Deus, ordenadas para o aprimoramento do caráter cristão. Quaisquer que sejam as circunstâncias do cristão, por mais escuros e misteriosos que sejam os caminhos da Providência Divina, por maiores que sejam as suas privações e sofrimentos, ele pode desviar o olhar de tudo isso e dirigi-lo para o que é invisível e eterno. Tem a bendita certeza de que todas as coisas estão contribuindo para o seu bem. ...

O Espírito Santo iluminou a vida de Paulo com a luz do Céu, e foi-lhe assegurado que ele tinha uma parte na possessão adquirida [287] e reservada para os fiéis. A linguagem de Paulo era vigorosa. Ele não conseguiu encontrar palavras suficientemente fortes para expressar a excelência dessa glória, honra e imortalidade que os crentes receberiam quando Cristo viesse. Em comparação com a cena em que se detinha o seu olhar espiritual, todas as aflições temporais apenas eram leves e momentâneas, e indignas de consideração. Ao serem encaradas sob o aspecto da cruz, as coisas desta vida eram uma ilusão e vacuidade. A glória que o atraía era real, importante, duradoura, e não podia ser descrita pela linguagem humana.

Contudo, Paulo esforçou-se ao máximo para expressá-la, a fim de que a imaginação pudesse captar a realidade até onde fosse possível para mentes finitas. Era um peso de glória, uma plenitude de Deus, conhecimento incomensurável. Era um eterno peso de glória. E, no entanto, Paulo acha que sua linguagem é acanhada. Ela não consegue

expressar toda a realidade. Ele procura palavras mais expressivas. ... Ele busca os termos mais amplos... para que a imaginação possa captar até certo ponto a suprema excelência da glória que será dada ao vencedor final.

Santidade, dignidade, honra e felicidade na presença de Deus são coisas que agora não podem ser vistas, exceto pelo olhar da fé. Mas as coisas que se vêem: honras, prazeres, riquezas e glórias terrenas, são eclipsadas pela excelência, beleza e fulgurante glória das coisas que agora são invisíveis. As coisas deste mundo são temporais, e só duram algum tempo; ao passo que as coisas que se não vêem são eternas, e duram pelos séculos sem fim. Conseguir esse tesouro infinito é ganhar tudo e não perder nada. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1099, 1100.

No futuro veremos quão intimamente todas as nossas provações estiveram relacionadas com a nossa salvação, e como essas leves aflições produziram para nós "eterno peso de glória, acima de toda comparação". 2 Coríntios 4:17. — Carta 5, 1880.

Transformados pela contemplação, 25 de Agosto

Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus. 1 João 3:1.

Por meio dos méritos de Cristo, de Sua justiça, que pela fé nos são imputados, cumpre-nos atingir a perfeição do caráter cristão. Nossa obra diária e de cada momento, é salientada nas palavras do [288] apóstolo: "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé." Hebreus 12:2. Enquanto assim fazemos, nossa mente se torna mais clara e nossa fé mais robusta, e nossa esperança é confirmada; ficamos tão absorvidos com a visão de Sua pureza e amabilidade e pelo sacrifício que ele fez para nos pôr em harmonia com Deus, que não temos disposição para falar de dúvidas e desânimos.

A manifestação do amor de Deus, Sua misericórdia e bondade, e a obra do Espírito Santo sobre o coração a fim de iluminá-lo e renová-lo, colocam-nos, mediante a fé, em tão íntima ligação com Cristo que, tendo uma clara concepção de Seu caráter, somos habilitados a discernir os magistrais enganos de Satanás. Olhando para Jesus e confiando em Seus méritos, apoderamo-nos das bênçãos da luz, da paz, da alegria no Espírito Santo. E em vista das grandes coisas que Cristo tem feito por nós, somos habilitados a exclamar: "Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." 1 João 3:1.

Irmãos e irmãs, é pela contemplação que somos transformados. Fixando-nos no amor de Deus e nosso Salvador, mediante a contemplação da perfeição do caráter divino e reivindicando a justiça de Cristo como sendo nossa pela fé, havemos de ser transformados à mesma imagem. Não reunamos pois todos os quadros desagradáveis — iniqüidades e corrupções e decepções — provas do poder de Satanás — a fim de os suspender nas paredes da memória. ...

Graças a Deus, quadros mais luminosos e animadores, são-nos apresentados pelo Senhor. Agrupemos as benditas afirmações de Seu amor como preciosos tesouros, a fim de que as possamos con-

tinuamente contemplar. O Filho de Deus deixando o trono de Seu Pai, revestindo de humanidade Sua divindade, de maneira a poder resgatar o homem do poder de Satanás; Seu triunfo em nosso favor, abrindo o Céu ao homem, revelando aos olhos humanos a câmara em que a Divindade manifesta Sua glória; a raça caída, elevada do abismo em que o pecado a imergira e novamente posta em ligação com o infinito Deus, e, havendo suportado a prova divina mediante a fé em nosso Redentor, revestida da justiça de Cristo e exaltada a Seu trono — eis os quadros com que Deus nos manda alegrar as câmaras da alma. E, "não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem", verificaremos que "nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente". 2 Coríntios 4:18, 17. — Testemunhos Selectos 2:341, 342.

O amor e a justiça em perfeita harmonia, 26 de Agosto

[289]

Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram. Salmos 85:10.

Só Deus pode levar-nos a reconhecer Sua misericórdia, amor e clemência de tal modo que tenhais a fé que atua pelo amor e purifica a vida. Isto é dom de Deus. É o abrir do coração para receber a palavra que é como as folhas da árvore da vida. Oxalá Deus encha o vosso coração de Seu amor, de modo que possa ser dito que... purificastes a vida pela obediência à verdade.

Crer em Cristo e receber Sua graça transformadora não é uma conjetura, mas uma obra que faz com que as virtudes de Cristo sejam refletidas na mente e no caráter. Quando obtendes essa experiência, haveis de dizer: "Eu provei, e vi que o Senhor é bom. O Senhor Jesus será a minha porção para sempre." O poder da cruz acionará em vós as misteriosas molas da esperança e do temor, da adoração e do amor. Anjos estão observando e esperando, e atestarão o fato de que não sois do mundo. Jesus encontrou-vos assentados aos Seus pés, para aprender dEle, o Caminho, a Verdade, e a Vida. Doravante, submetendo vossa vontade à vontade de Cristo, sois atraídos para uma região em que a cruz é o objeto central. O mundo se desvanece diante de vós. A glória que resplandece do limiar do Céu é a influência mais atraente. As riquezas da graça de Cristo vos mantêm firmes em obediência voluntária. ... Ficais mais que satisfeitos por comunicar a outros a dádiva que recebestes.

Almejo ver-vos desenvolvendo as capacidades que Deus vos deu, de modo que possais responder à pergunta: "Que devo fazer para que seja salvo?" De lábios santificados saiam as palavras: "Seja salvo aceitando a Cristo pela fé como seu Salvador pessoal." Deus é amor. O pecador não precisa perecer se tiver fé na maravilhosa eficácia da cruz de Cristo. A cruz é o prodigioso meio pelo qual são harmonizados o amor e a justiça de Deus. É o único meio de

salvação do pecador. ... A imagem de Seu amor pode ser gravada na memória de tal modo que nunca seja apagada. Então Jesus Cristo ser-vos-á tão evidentemente exposto como crucificado, que sereis participantes da dignidade de Seu sofrimento. Tenho tão intenso anseio de que examineis o âmago desse grande mistério e verifiqueis que sua interpretação é o amor!...

Fazendo completa entrega de vossa vontade à vontade de Deus, de vosso caminho ao caminho de Deus, aprendereis dAquele que é manso e humilde de coração, e achareis descanso para a vossa alma. Calma confiança se apoderará de vós. ... Experimentareis cada vez mais claramente a sensação de que o Salvador sempre está presente, e influi em tudo. Isso dará poder à vida..., que as mutáveis circunstâncias terrestres não podem destruir. Coloca os pés sobre sólida rocha. — Carta 123, 1901. [290]

Este mundo é um campo de batalha, 27 de Agosto

Olhando firmemente para... Jesus, O qual em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Hebreus 12:2.

Cristo suportou a cruz por causa da alegria que Lhe estava proposta. ... Morreu na cruz como sacrifício pelo mundo, e por meio desse sacrifício vem a maior bênção que Deus podia conceder — o dom do Espírito Santo. Essa bênção é para todos os que receberem a Cristo. O mundo caído é o campo de batalha para o maior conflito que o universo celestial e os poderes terrestres já presenciaram. Decidiu-se que ele fosse o teatro em que seria resolvida a grande luta entre o bem e o mal, entre o Céu e o inferno. Todo ser humano desempenha uma parte nesse conflito. Ninguém pode ficar em terreno neutro. Os homens têm de aceitar ou rejeitar o Redentor do mundo. Todos são testemunhas, quer a favor ou contra Cristo. Cristo solicita que os que se colocam sob o Seu estandarte se engajem no conflito junto com Ele, como soldados fiéis, para que possam herdar a coroa da vida. Eles foram adotados como filhos e filhas de Deus. ...

O Senhor Jesus convidou o mundo a ouvir. "Quem tem ouvidos para ouvir ouça." Mateus 11:15. Ouçam todos com submissa e reverente atenção. Ele repete as palavras que Lhe foram dadas por Aquele que disse: "Este é o Meu Filho amado; a Ele ouvi." Marcos 9:7. Quem está dando atenção às palavras que são luz e vida para todos os que as recebem? Considerarão os homens e as mulheres como Deus encara as criaturas formadas por Ele? Ele formou a mente do homem. Não temos um nobre pensamento que não provenha dEle. Ele conhece todas as misteriosas operações da mente humana, pois não foi Ele quem a fez? Deus vê que o pecado tem aviltado e degradado o homem, mas Ele O encara com piedade e compaixão; pois vê que Satanás o retém em seu poder. ...

Algumas famílias têm uma pequena igreja em seu lar. O amor mútuo une coração a coração, e a unidade existente entre os membros da família prega o sermão mais eficaz que possa ser pregado sobre a piedade prática. Quando os pais cumprem fielmente o seu dever na família, restringindo, corrigindo, advertindo, aconselhando, orientando, o pai como sacerdote da família, a mãe como missionária do lar, eles estão ocupando a posição que Deus queria que ocupassem. Cumprindo fielmente o seu dever no lar, estão multiplicando os meios de fazer o bem fora do lar. Estão-se tornando mais bem [291] habilitados para labutar na igreja. Educando prudentemente o seu pequeno rebanho, ligando os filhos a si mesmos e a Deus, os pais e as mães tornam-se cooperadores de Deus. A cruz é erguida em seu lar. Os membros da família tornam-se membros da família real lá do alto, filhos do Rei celestial. — Manuscrito 56, 1899.

Em torno da cruz, 28 de Agosto

Ali comereis perante o Senhor, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o Senhor, vosso Deus. Deuteronômio 12:7.

O Senhor ordenou antigamente a Israel, quando se reuniam para Seu culto: "Ali comereis perante o Senhor, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o Senhor, vosso Deus." Deuteronômio 12:7. Aquilo que fazemos para glória de Deus, deve ser feito com alegria, hinos de louvor e ações de graças, não com tristeza e aspecto sombrio.

Nosso Deus é um terno e misericordioso Pai. Seu serviço não deve ser considerado como um exercício penoso e entristecedor. Deve ser uma honra adorar o Senhor e tomar parte em Sua obra. Deus não quer que Seus filhos, para quem preparou uma tão grande salvação, procedam como se Ele fosse um duro e exigente feitor. É seu melhor amigo, e espera que, quando O adorem, possa estar com eles, para os abençoar e confortar, enchendo-lhes o coração de alegria e amor. O Senhor deseja que Seus filhos encontrem conforto em Seu serviço, achando mais prazer que fadiga em Sua obra. Deseja que aqueles que O buscam para Lhe render adoração, levem consigo preciosos pensamentos acerca de Seu cuidado e amor, a fim de poderem ser animados em todas as ocupações da vida diária, e disporem de graça para lidar sincera e fielmente em todas as coisas.

Precisamos congregar-nos em torno da cruz. Cristo, e Ele crucificado, eis o que deve constituir o tema de nossas meditações, de nossas conversas, e de nossas mais gratas emoções. Devemos conservar em mente todas as bênçãos que recebemos de Deus e, ao compreendermos o grande amor que nos tem, havemos de nos sentir atraídos a confiar tudo às mãos que foram por nós cravadas na cruz.

A alma pode ascender para mais perto do Céu nas asas do louvor. [292] Deus é adorado com hinos e músicas nas cortes celestes, e, ao exprimir-Lhe a nossa gratidão, estamo-nos aproximando do culto

que Lhe é prestado pelas hostes celestes. "Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará." Salmos 50:23. Cheguemos, pois, com reverente alegria a nosso Criador, com "ações de graças e voz de melodia". Isaías 51:3. — Caminho a Cristo, 103, 104.

Mas se chamais a Deus vosso Pai, vós vos reconheceis Seus filhos, para ser guiados por Sua sabedoria, e ser obedientes em todas as coisas, sabendo que Seu amor é imutável. Aceitareis Seu plano para vossa vida. Como filhos de Deus, mantereis, como objeto de vosso mais elevado interesse, Sua honra, Seu caráter, Sua família, Sua obra. Tereis regozijo em reconhecer e honrar vossa relação com o Pai e com cada membro de Sua família. Alegrar-vos-eis em praticar qualquer ato, embora humilde, que contribua para Sua glória ou bem-estar de vossos semelhantes. — O Maior Discurso de Cristo, 105.

A natureza à luz do Calvário, 29 de Agosto

Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio? Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mateus 13:27, 28.

Tanto quanto possível, seja a criança, desde os mais tenros anos, colocada onde este maravilhoso livro possa abrir-se diante dela. Que possa ela contemplar as cenas gloriosas desenhadas pelo Artista-mestre sobre a tela mutável dos Céus; que se familiarize com as maravilhas da terra e do mar; que observe os mistérios que se vão revelando nas estações em contínua sucessão, e em todas as Suas obras aprenda acerca do Criador.

De nenhuma outra maneira poderá o fundamento de uma verdadeira educação ser lançado tão firmemente, tão seguramente. Todavia, a criança mesma, quando em contato com a Natureza, terá motivos para perplexidade. Não poderá deixar de reconhecer a operação de forças antagônicas. Aqui é que a Natureza necessita de um intérprete. Olhando para o mal, manifesto mesmo no mundo natural, todos têm a mesma triste lição a aprender: "Um inimigo fez isso." Mateus 13:28.

Apenas à luz que resplandece do Calvário, pode o ensino da Natureza ser aprendido corretamente. Por meio da história de Belém [293] e da cruz mostre-se quão bom é vencer o mal, e como cada bênção que nos vem é um dom da redenção.

Na sarça e no espinho, nos cardos e no joio, acha-se representado o mal que macula e deslustra. No pássaro canoro e na florescência, na chuva e no raio de sol, na brisa e no orvalho brando, em milhares de coisas na Natureza, desde o carvalho da floresta até à violeta que floresce à sua raiz, vê-se o amor que restaura. A Natureza ainda nos fala da bondade de Deus.

"Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal." Jeremias 29:11. Esta é a mensagem que, sob a luz da cruz, se pode ler em toda a face da Natureza.

Os céus declaram Sua glória e a terra está cheia de Suas riquezas. — Educação, 100, 101.

Quando Adão e Eva perderam no Éden as vestes de santidade, eles perderam a luz que havia iluminado a Natureza. Não podiam mais interpretá-la corretamente. Mas para aqueles que recebem a luz da vida de Cristo, a Natureza é iluminada novamente. Na luz que resplandece da cruz podemos interpretar devidamente o ensino da Natureza.

Aquele que tem conhecimento de Deus e de Sua Palavra tem consumada fé na divindade das Santas Escrituras. Ele não testa a Bíblia pelas idéias científicas do homem. Ele traz essas idéias ao teste da norma infalível. Sabe que a Palavra de Deus é verdade, e a verdade jamais pode contradizer-se. — Mente, Caráter e Personalidade 2:699.

Os caminhos de Deus, segundo são revelados no mundo natural e em Suas relações com o homem, constituem um tesouro do qual cada estudante na escola de Cristo pode extrair algo. — Testimonies for the Church 8:324, 325.

Toda a culpa aos pés da cruz, 30 de Agosto

Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. 1 Pedro 5:7.

Desgosto, ansiedade, descontentamento, remorsos, sentimento de culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais, e a convidar a decadência e a morte.

Esse sentimento de culpa tem de ser deposto aos pés da cruz do Calvário. O senso de pecaminosidade envenenou as fontes da vida e da verdadeira felicidade. Agora Jesus diz: Depõe tudo sobre Mim. [294] Eu levarei teu pecado. Dar-te-ei paz. Não destruas por mais tempo teu respeito próprio, pois Eu te comprei com o preço do Meu próprio sangue. Tu és Meu, tua vontade enfraquecida Eu fortalecerei; teu remorso pelo pecado Eu removerei.

Portanto volve teu grato coração, tremendo de incerteza, e lança mão da esperança posta a tua frente. Deus aceita teu coração quebrantado e contrito. Ele te oferece livre perdão. Oferece-Se para te adotar em Sua família, e dá Sua graça para ajudar tua fraqueza, e o amado Jesus te conduzirá passo a passo, se tão-somente puseres tua mão na dEle e te entregares a Sua guia.

Satanás procura desviar nossa mente do poderoso Ajudador, para nos levar a ponderar sobre a degeneração de nossa alma. Mas ainda que Jesus veja a culpa Ele pronuncia o perdão; e nós não O devemos desonrar duvidando de Seu amor. ...

Se te julgares o maior dos pecadores, Cristo é justamente o de que careces — o maior Salvador. Ergue a cabeça e olha para fora de ti, para fora de teu pecado, para o Salvador erguido na cruz; fora da venenosa, peçonhenta picada da serpente, para o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ele carregou o fardo de nossa culpa. Ele tomará o peso de nossos cansados ombros. Ele nos dará descanso. O fardo de cuidado e aflição, Ele o levará também. Convida-nos a lançar sobre Ele toda a

nossa solicitude; pois traz-nos sobre o coração. — Mente, Caráter e Personalidade 2:451, 452.

Quando o evangelho é recebido em sua pureza e poder, é uma cura para as doenças originadas pelo pecado. O Sol da Justiça ergue-Se trazendo "cura nas Suas asas". Malaquias 4:2.

O amor difundido por Cristo por todo o ser, é um poder vitalizante. Todo órgão vital — o cérebro, o coração, os nervos — esse amor toca, transmitindo cura. Por ele são despertadas para a atividade as mais altas energias do ser. Liberta a alma da culpa e da dor, da ansiedade e do cuidado que consomem as forças vitais. Vêm com ele serenidade e compostura. Implanta na alma uma alegria que coisa alguma terrestre pode destruir — a alegria no Espírito Santo — alegria que comunica saúde e vida. — A Ciência do Bom Viver, 115.

O Salvador crucificado e ressurreto, 31 de Agosto

Também Eu tomarei a ponta de um cedro e a plantarei; do

[295]

principal dos seus ramos cortarei o renovo mais tenro e o plantarei sobre um monte alto e sublime. No monte alto de Israel, o plantarei, e produzirá ramos, dará frutos e se fará cedro excelente. Ezequiel 17:22, 23.

Foi para que o universo celestial pudesse ver as condições do concerto da redenção que Cristo sofreu a punição em favor da humanidade. O trono da Justiça precisava tornar-se eternamente seguro. ... Pelo sacrifício que Cristo estava prestes a realizar, seriam aclaradas para sempre todas as dúvidas, e a humanidade seria salva se eles retornassem a sua lealdade. Só Cristo podia restaurar a honra do governo de Deus. A cruz do Calvário seria considerada pelos mundos não caídos, pelo universo celestial, por agentes satânicos, pela raça caída, e se calaria toda boca. Ao fazer o Seu sacrifício infinito, Cristo exaltaria e honraria a lei. Ele tornaria conhecido o elevado caráter do governo de Deus, que de modo algum poderia ser modificado para ir ao encontro do homem em sua condição pecaminosa.

Quem é capaz de descrever as últimas cenas da vida de Cristo na Terra, Seu julgamento na sala de audiências, Sua crucifixão? Quem testemunhou essas cenas? O universo celestial; Deus, o Pai; Satanás e seus anjos. Maravilhosos acontecimentos ocorreram na traição de Cristo. No Seu julgamento simulado, os Seus acusadores não encontraram coisa alguma pela qual se pudesse provar que Ele era culpado. Pilatos declarou três vezes: “Eu não acho nEle crime algum.” João 18:38. Apesar disso, ele mandou açoitá-Lo, e então entregou-O para sofrer a morte mais cruel que podia ser imaginada. ...

As terríveis cenas da crucifixão revelaram o que a humanidade fará sob o domínio de Satanás. Elas revelaram qual seria o resultado se Satanás dirigisse o mundo. Os que testemunharam essas cenas

nunca perderam as impressões causadas na mente. Muitos se converteram e falaram a outros sobre a terrível cena que contemplaram. Muitos que ouviram o relato da morte de Cristo se converteram e começaram a examinar as Escrituras. Deste modo se cumpriram as palavras: "Assim, borrifará muitas nações." Isaías 52:15.

"Assim diz o Senhor Deus: Também Eu tomarei a ponta de um cedro e a plantarei; do principal dos seus ramos cortarei o renovo mais tenro e o plantarei sobre um monte alto e sublime. No monte alto de Israel, o plantarei, e... se fará cedro excelente. Debaixo dele, habitarão animais de toda sorte, e à sombra dos seus ramos se aninharão aves de toda espécie." Ezequiel 17:22, 23.

Cristo era esse Ramo, o ramo mais alto do cedro mais altaneiro. Ele era a planta do cultivo do Senhor. — The Signs of the Times, 12 de Julho de 1899. [296]

Setembro — Exaltai-o como o restaurador do corpo e da alma

Enfermidades físicas e espirituais, 1 de Setembro

Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo. Mateus 4:23.

Este mundo é um vasto hospital, mas Cristo veio curar os enfermos, proclamar liberdade aos cativos de Satanás. Era em Si mesmo saúde e vigor. Comunicava Sua vida aos doentes, aos aflitos, aos possessos de demônios. Não repelia ninguém que viesse receber Seu poder vivificador. Sabia que os que Lhe pediam auxílio haviam trazido sobre si mesmos a doença. Todavia, não Se recusava a curá-los. E quando a virtude provinda de Cristo penetrava nessas pobres pessoas, sentiam a convicção do pecado, e muitos eram curados de suas enfermidades espirituais, bem como das do corpo. O evangelho possui ainda o mesmo poder, e por que não deveríamos testemunhar hoje idênticos resultados?

Cristo sente as misérias de todo sofredor. Quando os espíritos maus arruínam o organismo humano, Cristo sente essa ruína. Quando a febre consome a corrente vital, Ele sente a agonia. E está tão disposto a curar o enfermo hoje, como quando Se achava em pessoa na Terra. Os servos de Cristo são Seus representantes, instrumentos pelos quais opera, Ele deseja, por intermédio dos mesmos, exercer Seu poder de curar.

Na maneira por que o Salvador curava, havia lições para os [297] discípulos. Uma ocasião, ungiu com terra os olhos de um cego, dizendo-lhe: "Vai, lava-te no tanque de Siloé. ... Foi pois, e lavou-se, e voltou vendo." João 9:7. A cura só se podia efetuar pelo poder do grande Médico; todavia, Cristo fez uso dos simples agentes da Natureza. ...

A muitos dos aflitos que foram curados, disse Cristo: "Não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior." João 5:14. Assim ensinou que a doença é o resultado da violação das leis de Deus, tanto naturais como espirituais. Não existiria no mundo a

grande miséria que há, se tão-somente os homens vivessem em harmonia com o plano do Criador.

Cristo fora o guia e mestre do antigo Israel, e ensinara-lhe que a saúde é o prêmio da obediência às leis divinas. O grande Médico que curava os doentes da Palestina, falara a Seu povo da coluna de nuvem, dizendo-lhe o que devia fazer, e o que Deus faria por ele. “Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus”, disse, “e fizeres o que é reto diante de Seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque Eu sou o Senhor, que te sara.” Êxodo 15:26. Quando cumpriam as condições, verificavam-se as promessas. “Entre as suas tribos não houve um só enfermo.” Salmos 105:37. — O Desejado de Todas as Nações, 823, 824.

Cura para a cegueira espiritual, 2 de Setembro

Perto está o Senhor de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade. Salmos 145:18.

Nos escribas, fariseus e maiorais, Jesus não encontrou os odres para o Seu vinho novo. Ele foi obrigado a desviar-Se deles para homens humildes, cujos corações não estavam cheios de inveja, cobiça e justiça própria. Os humildes pescadores obedeceram ao chamado do Mestre divino, ao passo que os escribas e fariseus recusaram converter-se.

Os discípulos que Jesus chamou eram incultos, e estavam longe de ser perfeitos no caráter quando Jesus os uniu a Si; mas se achavam dispostos a aprender do maior Mestre que o mundo já conheceu. Eram homens verdadeiramente convertidos e tornaram-se os odres novos em que Jesus podia verter o vinho novo de Seu reino. Embora fossem convertidos a Cristo, contudo, por causa de sua limitada compreensão terrena — o resultado do ensino que haviam recebido [298] dos judeus — eram incapazes de entender plenamente a natureza espiritual da verdade que Ele podia comunicar. A idéia central de Suas instruções era a necessidade de que os Seus seguidores tivessem coração puro e santo, pois só a santidade os habilitaria a serem súditos de Seu reino celestial.

O Semeador divino espalhou grãos da preciosa semente, que não podemos ver até que um hábil trabalhador, sob a orientação do Espírito Santo, os reúna e no-los apresente como completo sistema de verdade, expondo as profundezas do amor divino. Durante todos os séculos, Jesus, o Autor da verdade, por meio de profetas e pessoas, apresentara aos judeus uma verdade após a outra, da coluna de nuvem e de fogo. Mas a verdade que Ele havia dado misturou-se com o erro, e foi necessário separá-la da companhia da heresia e do mal. Era necessário reajustá-la na estrutura do evangelho, para que pudesse resplandecer em seu brilho original e iluminar as trevas morais do mundo. Onde quer que encontrava uma gema da verdade que se

desprendera de seu engaste, ou fora deturpada pelo erro, Ele tornava a engastá-la e nela gravava a assinatura de Jeová. Demonstrou que Ele mesmo era a palavra e a sabedoria de Deus.

As questões temporais e terrenas haviam absorvido a atenção das pessoas no tempo de Cristo, exatamente como Satanás queria que sucedesse. O pecado expelira do coração o amor de Deus, e, em lugar do amor de Deus, encontrava-se o amor do mundo, o amor da pecaminosa condescendência de más paixões. Só Cristo podia ajustar as questões entre o Céu e a Terra. A visão do homem se obscurecera, porque ele não manteve em vista o mundo espiritual e eterno. ... Na pessoa e obra de Cristo é revelada a santidade de Deus; pois Cristo veio revelar o Pai. — The Signs of the Times, 11 de Dezembro de 1893.

Saúde física e espiritual, 3 de Setembro

Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma. 3 João 2.

Há condições que devem ser observadas por todos os que queiram conservar a saúde. Cumpre aprenderem todos quais são essas condições. Deus não Se agrada da ignorância com respeito a Suas leis, sejam naturais, sejam espirituais. Devemos ser coobreiros Seus, para restauração da saúde do corpo bem como da alma.

E devemos ensinar os outros a conservar e a recuperar a saúde. Empregar para os doentes os remédios providos por Deus na Natureza, bem como encaminhá-los Àquele que, unicamente, pode [299] restaurar. É nossa obra apresentar os doentes e sofredores a Cristo, nos braços de nossa fé. Devemos ensinar-lhes a crer no grande Médico. Lançar mão de Sua promessa, e orar pela manifestação de Seu poder. A própria essência do evangelho é restauração, e o Salvador quer que induzamos os enfermos, os desamparados e os aflitos a se apoderarem de Sua força.

O poder do amor estava em todas as curas de Cristo, e unicamente participando desse amor, pela fé, podemos ser instrumentos para Sua obra. Se negligenciamos pôr-nos em divina ligação com Cristo, a corrente de energia vitalizante não pode fluir em abundantes torrentes de nós para o povo. Houve lugares em que o próprio Salvador não pôde realizar muitas obras poderosas, devido à incredulidade. — O Desejado de Todas as Nações, 824, 825.

Deve o corpo ser mantido em estado saudável a fim de a alma estar sã. O estado do corpo afeta o da alma. Quem quiser ter força física e espiritual, deve educar o apetite na direção devida. Deve ser cuidadoso de não embaraçar a alma com a sobrecarga das faculdades físicas ou espirituais. O apego fiel aos princípios corretos no comer, no beber e no vestir é um dever que Deus impôs aos seres humanos.

Quer o Senhor que obedeçamos às leis da saúde e da vida. Considera-nos Ele a cada um de nós responsável pelo devido cui-

dado do corpo, a fim de ser mantido com saúde. — Evangelismo, 261.

Em Seus milagres, o Salvador revelava o poder que está continuamente operando em favor do homem, para manter e curar. Por intermédio de agentes naturais, Deus está operando dia a dia, momento a momento, para nos conservar em vida, construir e restaurar-nos. ...

O desejo de Deus para cada ser humano é expresso nas palavras: "Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma." 3 João 2.

A religião e as leis da saúde andam de mãos dadas. — Minha Consagração Hoje, 315.

Fortes na força de Deus, 4 de Setembro

E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. João 17:3.

[300]

Pouco é o benefício obtido da leitura apressada das Escrituras. Poder-se-á ler a Bíblia inteira e contudo deixar de reconhecer-lhe a beleza ou compreender-lhe o sentido profundo e oculto. Uma passagem que se estude até que seu sentido seja claro ao espírito e evidente sua relação para com o plano da salvação, é de maior valor do que a leitura de muitos capítulos sem ter em vista nenhum propósito definido e sem adquirir nenhuma instrução positiva. Levai convosco a Bíblia. Quando tiverdes oportunidade, lede-a; fixai as passagens na memória. Mesmo enquanto estais andando pela rua, podeis ler uma passagem e meditar sobre ela, gravando-a na memória.

A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está em Sua Palavra. Era por Sua palavra que Jesus curava doenças e expulsava demônios; por Sua Palavra aquietava o mar e ressuscitava os mortos; e as pessoas davam testemunho de que Sua palavra era com autoridade. Ele falava a palavra de Deus, como falara a todos os profetas e mestres do Antigo Testamento. A Bíblia inteira é uma manifestação de Cristo. Ela é a nossa fonte de poder.

Assim como nossa vida física é mantida pelo alimento, nossa vida espiritual é mantida pela Palavra de Deus. E toda pessoa tem de receber vida da Palavra de Deus por si mesma. Como precisamos comer por nós mesmos para receber nutrição, assim precisamos receber a Palavra por nós mesmos. Não devemos obtê-la meramente por meio de outras mentes.

Sim, a Palavra de Deus é o pão da vida. Os que comem e digerem essa Palavra, tornando-a uma parte de toda ação e de todo atributo de caráter, tornam-se fortes na força de Deus. Ela confere vigor imortal à vida, aprimorando a experiência e trazendo alegrias que durarão para sempre. — The Signs of the Times, 25 de Junho de 1902.

"A vida estava nEle e a vida era a luz dos homens." João 1:4. Não é a vida física que é especificada aí, mas a vida eterna, a vida que é exclusivamente a propriedade de Deus. A Palavra, que estava com Deus, e que era Deus, tinha essa vida. A vida física é algo que cada indivíduo recebeu. Ela não é eterna ou imortal; pois Deus, o Doador da vida, toma-a de volta. ... Mas a vida de Cristo não era emprestada. Ninguém pode tirar-Lhe essa vida. "Eu de Mim mesmo a dou" (João 10:18), disse Ele. ... Essa vida não é inerente no homem. Ele só pode possuí-la por meio de Cristo. Não pode conquistá-la; ela lhe é dada gratuitamente se crer em Cristo como seu Salvador pessoal. "E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. Esta é a fonte da vida aberta para o mundo. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1130. [301]

Os frutos da abnegação, 5 de Setembro

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31.

Não compreendeis os direitos que Deus tem sobre vós. Não vos familiarizastes com os agradáveis resultados da abnegação. Seus frutos são sagrados. ... Em vez de adquirir coisas fúteis, ponde o vosso pouco no banco do Céu, para que quando o Mestre vier possais receber tanto o capital como os juros. ...

A religião pura e sem mácula, com os seus fortes princípios, seria uma âncora para vós.

A fim de corresponder às grandes finalidades da vida, cumpre-vos evitar o exemplo daqueles que buscam seu próprio prazer e satisfação, e não têm diante de si o temor de Deus. Deus tem tomado amplas providências em vosso favor. Tem providenciado para que, se cumprirdes as condições estabelecidas em Sua Palavra, e vos separardes do mundo, possais receber dEle força para reprimir toda influência degradante, e desenvolver o que é nobre, bom e elevado. Cristo será em vós "uma fonte de água a jorrar para a vida eterna". João 4:14. A vontade, o intelecto e toda emoção, quando controlados pelo sentimento religioso, têm um poder transformador. — Testemunhos Selectos 1:301.

"Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31. Eis aqui um princípio que constitui o fundamento de todo ato, pensamento e motivo; a consagração de todo o ser, físico e mental, ao domínio do Espírito de Deus. A vontade e as paixões não santificadas precisam ser crucificadas. Isso talvez seja considerado uma obra rigorosa e severa. Mas precisa ser efetuada, se não ouvireis a terrível sentença da boca de Jesus: "Apartai-vos." Podeis fazer todas as coisas por meio de Cristo, que vos fortalece. Estais na idade em que a vontade, o apetite e as paixões clamam por condescendência. Deus implantou-os em vossa natureza com elevadas e santas finalidades. Não é necessá-

rio que se tornem uma maldição para vós por serem degradados. Só se tornarão assim quando recusardes submeter-vos ao controle da razão e da consciência. Restringir, negar, são palavras e obras com as quais não estais familiarizados por experiência pessoal. As tentações vos têm abalado. Mentes não santificadas deixam de receber a força e o conforto que Deus proveu para elas. São inquietas e possuem forte desejo de alguma coisa nova, de algo que satisfaça, agrade e estimule a mente; e isso é chamado de prazer. Satanás tem fascinantes atrativos para absorver o interesse e estimular especialmente a imaginação dos jovens, para que possa prendê-los no seu laço. ... Precisais clamar fervorosamente: "Ó Senhor, converte o mais íntimo de minha alma!" Podeis ter uma influência para o bem sobre outros jovens. ... Que o Deus da paz vos santifique em tudo: alma, corpo e espírito. — Testimonies for the Church 3:83, 84. [302]

Esperar no Senhor para obter forças, 6 de Setembro

E [Jesus] lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham. Marcos 6:31.

Os que estão ligados com a obra... devem viver tão perto do Senhor que a luz resplandeça deles como de uma lâmpada acesa. Quando é manifestada profunda e sincera determinação de avançar juntos, a própria unidade dos obreiros proclamará a verdade com poder, causando profunda impressão nos que não pertencem a nossa fé. ...

Obreiros para Deus enfrentarão tumulto, desconforto e fadiga. Às vezes, indeciso e confuso, o coração quase fica desesperado. Quando sobrevém esse impaciente nervosismo, o obreiro deve deter-se e descansar. Cristo o convida: "Vinde repousar um pouco, à parte." Marcos 6:31. "Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. ... Os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam." Isaías 40:29-31.

O obreiro não pode ter êxito enquanto faz apressadamente suas orações a Deus, e sai correndo para cuidar de alguma coisa que ele receia esteja sendo negligenciada ou esquecida. Só toma tempo para dar alguns pensamentos apressados a Deus, e isso é tudo. Não concede tempo a si mesmo para pensar, orar, e esperar no Senhor por uma renovação das forças espirituais e físicas. Ele logo fica exausto. Não sente a elevante e inspiradora influência do Espírito de Deus. Não é vivificado por nova vida. O corpo exausto e o cérebro esgotado não são aliviados pelo contato pessoal com Cristo.

"Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo Senhor." Salmos 27:14. "Bom é aguardar a salvação do Senhor, e isso em silêncio." Lamentações 3:26. Há os que trabalham o dia todo e até tarde da noite para fazer o que lhes parece que precisa ser feito. O Senhor olha compassivamente para

esses cansados e sobrecarregados portadores de fardos, e lhes diz: “Vinde a Mim..., e Eu vos aliviarei. ... Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.” Mateus 11:28-30. — Carta 83. [303]

Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus; e, se estiver assim escondida, em Suas mãos ela se converterá numa lâmpada que lançará sobre o mundo brilhante e constante luz. ... Conquanto o tempo seja curto, e haja uma grande obra a ser realizada, o Senhor não Se agrada de que prolonguemos tanto os nossos períodos de atividade que não haja tempo para períodos de descanso, para estudo da Bíblia e para comunhão com Deus. Tudo isso é essencial para fortalecer a vida, para colocar-nos numa posição em que recebamos sabedoria de Deus para empregar os nossos talentos no serviço do Mestre com o máximo proveito. — The Youth’s Instructor, 3 de Fevereiro de 1898.

Perfeição moral e espiritual, 7 de Setembro

Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Colossences 3:14, 15.

“Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a Terra”, escreve Paulo aos colossenses, “nas quais também, em outro tempo, andastes, quando vivíeis nelas. Mas, agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. ... Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.” Colossences 3:5, 7-13.

A carta aos colossenses está repleta de lições do mais alto valor a todos quantos estão empenhados no serviço de Cristo, lições que mostram a singeleza de propósito e as altas aspirações que serão vistos na vida daquele que de maneira reta representa o Salvador. Renunciando a tudo que poderia impedi-lo de progredir em direção ao alto, ou levar a desviar os pés de alguém do caminho estreito, o crente revelará em sua vida diária misericórdia, bondade, humildade, mansidão, longanimidade e o amor de Cristo. ...

Em Seus esforços para alcançar o ideal de Deus para si, o cristão não deve desesperar de coisa alguma. A perfeição moral e espiritual [304] mediante a graça e o poder de Cristo é prometida a todos. Jesus é a fonte de poder, o manancial da vida. Ele nos leva a Sua Palavra, e da árvore da vida nos apresenta as folhas para a saúde de almas enfermas de pecado. Ele nos leva ao trono de Deus, e põe em nossa boca uma oração pela qual somos levados a íntimo contato com Ele próprio. Em nosso benefício põe em operação os instrumentos todo-poderosos do Céu. Em cada passo tocamos Seu vivo poder.

Deus não fixa limite para o progresso dos que desejam ser "cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual". Colossences 1:9. Mediante a oração, a vigilância, através do crescimento no conhecimento e na compreensão, eles devem ser "corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória". Colossences 1:11. Assim são preparados para trabalhar por outros. É propósito do Salvador que os seres humanos, purificados e santificados, sejam Sua mão ajudadora. Agradeçamos por este grande privilégio Àquele "que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor". Colossences 1:12, 13. — Atos dos Apóstolos, 477, 478.

Pensar continuamente em Deus, 8 de Setembro

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no Céu como sobre a Terra, para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu espírito no homem interior. Efésios 3:14-16.

A força espiritual de que fala essa passagem é algo que cada um de nós pode obter; mas como? Talvez estejamos em trevas, sentindo-nos fracos e desalentados, e achando que Deus não nos ama. Se for assim, não devemos dar lugar aos sentimentos; o sentimento nada tem que ver com a questão. Devemos tomar a Palavra de Deus ao pé da letra, e as palavras de Cristo como Ele as proferiu.

Ouvi estas palavras de nosso Salvador: "Todo aquele, pois, que ouve estas Minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, [305] transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha." Mateus 7:24, 25. É o privilégio de cada um de nós edificar sobre a Rocha eterna; então não desonraremos a Deus, nem espalharemos para longe de Cristo, por nossas palavras e ações. ...

Se vos lançastes sobre a misericórdia de Deus e aceitastes o que Ele afirma, e, mesmo assim, o inimigo vem e lembra vossas faltas e deficiências, e vos diz que não sois melhores do que antes que buscastes ao Senhor, podeis apontar para Jesus, repetir Suas promessas e contar o que Ele tem feito por vós.

O apóstolo continua: "E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus." Efésios 3:17-19. Conquanto essa plenitude divina tenha sido colocada ao nosso alcance, como ficamos

facilmente satisfeitos! Nós nos acostumamos a pensar que basta ter conhecimento da verdade sem o seu poder santificador. Apenas um pequeno gole na fonte da vida sacia nossa sede. Não tornamos a beber muitas vezes. Isto não está, porém, de acordo com a vontade de Deus. Nosso ser deve estar continuamente sedento da água da vida. Nosso coração deve estar sempre cheio de afeição por Cristo, almejando a comunhão com Ele. É ter fome e sede de justiça que nos trará a medida completa de Sua graça.

Enoque "andou com Deus"; mas, como ele obteve essa agradável intimidade? Foi tendo continuamente pensamentos de Deus diante de si. Ao sair e ao entrar, suas meditações eram na bondade, na perfeição e na amabilidade do caráter divino. E, ao estar assim absorto, foi transformado na gloriosa imagem de seu Senhor; pois é contemplando que somos transformados. — The Signs of the Times, 18 de Agosto de 1887.

Poder espiritual, 9 de Setembro

E oro para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor, possais ter poder junto com todos os santos. Efésios 3:17, 18 (NIV).

Devemos refletir o caráter de Jesus. Em toda parte, quer na igreja, no lar, ou nas relações sociais com os nossos vizinhos, devemos deixar que apareça a encantadora imagem de Jesus. Não podemos fazer [306] isso se não estivermos cheios de Sua plenitude. Se ficássemos mais familiarizados com Jesus, haveríamos de amá-Lo por Sua bondade e excelência, e haveríamos de desejar ficar tão semelhantes ao Seu caráter divino que todos soubessem que temos estado com Jesus, e aprendido dEle.

É praticando em nossa vida os puros princípios do evangelho de Cristo que honramos e glorificamos nosso Pai, que está no Céu. Ao fazer isso, estamos refletindo sobre o escuro mundo ao nosso redor a luz dada pelo Céu. Pecadores serão levados a admitir que não somos os filhos das trevas, mas os filhos da luz. Como eles saberão isso? Pelos frutos que produzimos. Homens podem ter seus nomes no livro da igreja; isso, porém, não os torna filhos da luz. Podem ocupar posições honrosas e receber o louvor dos homens; isso, porém, não os torna filhos da luz. ... Precisa haver uma profunda obra da graça — o amor de Deus no coração, e esse amor é expresso pela obediência.

É a habitação de Cristo na vida que nos confere poder espiritual e nos torna condutos de luz. Quanto mais luz tivermos, tanto mais poderemos comunicar a outros ao nosso redor. Quanto mais perto vivermos de Jesus, tanto mais claros serão os conceitos que teremos de Sua amabilidade. Contemplando-O em Sua pureza, discernimos mais claramente os nossos próprios defeitos de caráter. Ansiamos por Ele, e pela plenitude que nEle se encontra e que se destaca na perfeição do Seu caráter celestial; e pela contemplação somos transformados à Sua imagem. ...

Cada dia estamos semeando alguma espécie de semente. Se semeamos as sementes da descrença, colheremos descrença; se semeamos orgulho, colheremos orgulho; se semeamos obstinação, colheremos obstinação, "pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará". Gálatas 6:7.

Nosso coração pode ficar repleto de toda a plenitude de Deus; mas há alguma coisa para nós fazermos. Não devemos acalentar nossas faltas e pecados, mas abandoná-los e apressar-nos a pôr o coração em ordem. Ao fazer isso, tomemos a chave da fé, e abramos o celeiro das ricas bênçãos de Deus. ... Há uma plenitude infinita de que se pode extrair algo; e temos a promessa de nosso Senhor divino: "Faça-se-vos conforme a vossa fé." Mateus 9:29. Podemos ganhar a coroa da vida, um lugar à direita de Deus, e, ao entrarmos pelas portas de pérola, ouvir as palavras mais agradáveis do que qualquer música: "Muito bem, servo bom e fiel; ... entra no gozo do teu Senhor." Mateus 25:23. — The Signs of the Times, 18 de Agosto de 1887.

Fortes em sua graça, 10 de Setembro

[307]

Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. 2 Timóteo 2:1, 2.

As lições contidas nas palavras de Paulo a Timóteo são da maior importância para nós hoje. Ele o exorta a "ser forte" — em sua própria sabedoria? Não, mas "na graça que está em Cristo Jesus". 2 Timóteo 2:1. Aquele que quer ser um seguidor de Cristo não deve confiar em suas próprias capacidades, nem sentir-se confiante em si mesmo. Tampouco deve ser tolhido em seus esforços religiosos, esquivar-se a responsabilidades e continuar sendo ineficiente na causa de Deus. Deve extrair forças de uma fonte segura e eficaz, a qual nunca decepciona os que querem ter poder divino. A exortação a nós, é: "Fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus." 2 Timóteo 2:1. Se o cristão sente sua debilidade, sua incapacidade, pondo a confiança em Deus verificará que a graça de Cristo é suficiente para todas as emergências.

O soldado de Cristo precisa enfrentar muitas formas de tentação, resistir-lhes e vencê-las. Quanto mais intenso o conflito, maior o suprimento de graça para satisfazer a necessidade do coração; e a própria natureza da graça recebida ampliará a capacidade do servo de Cristo para conhecer a Deus, e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. A vida do crente transbordará do intenso anseio de conhecer e compreender mais da verdade e justiça de Cristo. Todos os que avançam na vida divina terão crescente habilidade para buscar a verdade como a um tesouro escondido, e aplicarão a verdade a sua vida. O verdadeiro cristão compreenderá o que significa passar por severos conflitos e experiências penosas; mas crescerá constantemente na graça de Cristo para enfrentar com êxito o inimigo de sua vida, o qual atua por meio de instrumentos humanos para causar a ruína dos servos de Cristo. Ao passar por severas provações, o

seguidor de Cristo compreenderá melhor os caminhos de Deus e o plano da redenção, e não desconhecerá os ardis do inimigo. As trevas às vezes lhe afligirão o coração; mas a verdadeira luz resplandecerá, e os brilhantes raios do Sol da Justiça dissiparão as trevas; e, embora Satanás procure de todo modo desalentá-lo, colocando obstáculos à sua frente, pela graça de Cristo ele será habilitado a ser fiel testemunha daquilo que tem ouvido do inspirado mensageiro de Deus. Não despreza ou negligencia a mensagem recebida, mas transmite seu conhecimento a homens fiéis, os quais, por sua vez, também devem ser capazes de ensinar a outros. Ao transmitir a luz a outros, o cristão demonstra a verdade da afirmação de que "a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito". Provérbios 4:18. — The Review and Herald, 16 de Junho de 1896. [308]

Conformidade com a vontade de Deus, 11 de Setembro

A mulher graciosa alcança honra. Provérbios 11:16.

Talvez a irmã nunca venha a ser chamada a fazer um trabalho que a ponha diante do público. Mas todo serviço que fazemos, e que é necessário ser feito, seja lavar louça, pôr a mesa, cuidar de um doente, cozinhar ou lavar, é de importância moral; e enquanto a irmã não puder lançar mão desses deveres satisfeita e feliz, não está apta para deveres maiores e mais elevados. As humildes tarefas que estão diante de nós, devem ser executadas por alguém; os que as fazem devem sentir estarem realizando uma obra necessária e honrosa, e que em sua missão, por humilde que seja, estão fazendo a obra de Deus, tão certo como o estava Gabriel quando enviado aos profetas. Todos, em suas respectivas esferas, estão trabalhando por sua ordem. As mulheres em seu lar, cumprindo os simples deveres da vida que precisam ser atendidos, podem e devem manifestar fidelidade, obediência e amor tão sinceros como os anjos em sua esfera. A conformidade com a vontade de Deus torna qualquer obra que precise ser feita uma tarefa honrosa. ...

Não nos achamos no Céu, mas na Terra. Quando lá estivermos, seremos então habilitados a fazer elevada e enobrecedora obra do Céu. É aqui neste mundo que nos cumpre ser experimentados e provados. ...

O mais alto dever que pesa sobre a juventude é o que lhe fica no próprio lar, sendo uma bênção ao pai e à mãe, aos irmãos e irmãs, mediante afeição e verdadeiro interesse. Aí podem eles manifestar abnegação e desprendimento de si mesmos no cuidado e serviço por outros. Jamais será a mulher rebaixada por esta obra. É o mais sagrado e elevado cargo que ela pode preencher. Que influência pode uma irmã exercer sobre os irmãos! Se ela for reta, poderá determinar o caráter deles! Suas orações, sua gentileza e afeição muito podem efetuar no ambiente da família. ... Essas nobres qualidades nunca

poderão ser comunicadas a outros espíritos a menos que existam primeiro no seu. Aquele contentamento de espírito, aquela disposição de ânimo, gentileza e temperamento radiante que cativarão todos os corações, refletirão sobre seu coração aquilo que dispensa aos outros. Se Cristo não reina no coração, haverá descontentamento e deformidade moral. O egoísmo reclamará dos outros aquilo que não estamos dispostos a dar-lhes. Se Cristo não estiver no coração, o caráter será desagradável. [309]

Não é apenas uma grande obra e grandes batalhas que provam a alma e requerem coragem. A vida diária traz suas perplexidades, provações e desânimos. É o trabalho humilde que com freqüência saca sobre a paciência e a fortaleza. São necessárias confiança em si mesmo e resolução para enfrentar e vencer as dificuldades. Apodere-se do Senhor... para em toda situação ser seu consolo e conforto. — Testemunhos Selectos 1:297-299.

Salvação de crianças, 12 de Setembro

Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto. Provérbios 20:11.

É necessário muito estudo e fervorosa oração por sabedoria celestial para saber como lidar com mentes juvenis; pois muito depende da direção que os pais conferem à mente e à vontade de seus filhos. Impelir-lhes a mente na direção correta e no tempo certo, é uma obra muitíssimo importante; pois o seu destino eterno poderá depender das decisões tomadas num momento crítico. Quão importante, pois, que a mente dos pais, tanto quanto possível, esteja livre de opressivo e fatigante cuidado com as coisas temporais, a fim de poderem pensar e agir com calma, sabedoria e amor, e tornar a salvação de seus filhos a primeira e mais alta consideração! O grande objetivo que os pais devem procurar alcançar para seus queridos filhos deve ser o adorno interior. Os pais não podem permitir que visitas e pessoas estranhas reclamem sua atenção, e, roubando-lhes o tempo, que é o grande capital da vida, impossibilitem que eles ministrem aos filhos, cada dia, a paciente instrução que precisam receber para dar correta orientação à mente em desenvolvimento.

A vida é muito curta para ser esbanjada em diversões inúteis e frívolas, em conversação sem proveito, em adornos desnecessários para ostentação ou em entretenimentos estimulantes. Não nos podemos dar ao luxo de desperdiçar o tempo que Deus nos dá para beneficiar a outros e ajuntar para nós mesmos um tesouro no Céu. O tempo é escasso para o desempenho dos deveres necessários. Devemos reservar tempo para o cultivo de nosso coração e mente, a fim de habilitar-nos para o trabalho de nossa vida. Negligenciando esses deveres essenciais e conformando-nos com os hábitos e costumes da sociedade mundana e seguidora da moda, causamos grande dano a nós mesmos e a nossos filhos. ... [310]

É dever das mães cultivar a mente e conservar puro o coração. Devem aproveitar todos os meios ao seu alcance para aperfeiçoamento

intelectual e moral, a fim de estarem preparadas para desenvolver a mente de seus filhos. As que condescendem com a inclinação de estar em companhia de alguém, logo ficarão impacientes se não estiverem fazendo ou recebendo visitas. Tais pessoas não possuem a faculdade de adaptação às circunstâncias. Os indispensáveis e sagrados deveres domésticos parecem comuns e desinteressantes para elas. Não lhes agrada o exame ou a disciplina próprias. A mente anseia pelas variadas e estimulantes cenas da vida mundana. ...

Se os pais se apercebessem de que Deus impõe sobre eles o solene dever de educar os filhos para serem úteis nesta vida; se adornassem o templo interior da alma de seus filhos e filhas para a vida imortal, veríamos uma notável mudança para melhor na sociedade. — Testimonies for the Church 3:146, 147.

Desenvolvimento físico, mental e espiritual, 13 de Setembro

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele. Provérbios 22:6.

A mais bela obra já empreendida por homens e mulheres, é lidar com espíritos jovens. O máximo cuidado deve ser tomado, na educação da juventude, para variar de tal maneira a instrução, que desperte as nobres e elevadas faculdades da mente. Pais e mestres acham-se igualmente inaptos para educar devidamente as crianças, se não aprenderam primeiro a lição do domínio de si mesmos, a paciência, a tolerância, a brandura e o amor. Que importante posição para os pais, tutores e professores! Bem poucos há que compreendam as mais essenciais necessidades do espírito, e a maneira por que devam dirigir o intelecto em desenvolvimento, o pensar e sentir crescentes dos jovens. — Testemunhos Selectos 1:315.

A educação em tenra idade molda-lhes o caráter tanto na vida secular, como na religiosa. Diz Salomão: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele." Provérbios 22:6. Esta linguagem é positiva. O ensino recomendado por Salomão é dirigir, educar e desenvolver. Para que os pais e mestres façam essa obra, devem eles próprios compreender "o caminho" em que a criança deve andar. Isto abrange mais que mero [311] conhecimento de livros. Envolve tudo quanto é bom, virtuoso, justo e santo. Compreende a prática da temperança, piedade, bondade fraternal, e amor para com Deus e de uns para com os outros. A fim de atingir esse objetivo, é preciso dar atenção à educação física, mental, moral e religiosa das crianças. ... As crianças devem ser ensinadas a respeitar o juízo da experiência, e serem guiadas pelos pais e professores. Devem ser de tal maneira educadas que sua mente se ache unida com a dos pais e professores, e instruídas de modo a poderem ver a conveniência de atender a seus conselhos. Então,

ao saírem de sob a mão guiadora deles, seu caráter não será como a cana agitada pelo vento. ...

As criancinhas devem ser deixadas tão livres como cordeiros e correr ao ar livre, soltas e felizes, dando-se-lhes as melhores oportunidades de lançarem bases para uma constituição sadia. ...

A mãe deve ter menos amor pelo artificial em casa..., e tomar tempo para cultivar, em si mesma e em seus filhos, o amor dos belos botões e flores a desabrochar. ... Pode elevar-lhes a mente ao Criador, e despertar nos tenros corações a afeição para com o Pai celeste, que manifestou por eles tão grande amor. Os pais podem associar Deus com todas as obras de Sua criação. ... Estas lições, gravadas na mente das tenras crianças por entre as agradáveis e atrativas cenas campestres, jamais serão esquecidas. — Testimonies for the Church 3:131-137.

A força moral deve ser provada, 14 de Setembro

Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio. Salmos 144:12.

A disposição e os hábitos da juventude muito facilmente se manifestam na idade madura. Podeis curvar uma árvore nova em quase qualquer forma que desejardes, e se ela permanecer e crescer como a pusestes, será uma árvore deformada, denunciando sempre o dano e o mau-trato recebido de vossas mãos. Podeis, depois de anos de crescimento, procurar endireitá-la, mas todos os esforços se demonstrarão infrutíferos. Ela será sempre uma árvore torta. Tal é o caso com a mente das crianças. Estas devem ser cuidadosa e ternamente educadas na infância. Podem ser exercitadas na devida [312] direção ou em direção errada, e em sua vida futura seguirão aquela em que foram dirigidas na juventude. Os hábitos então formados crescerão cada vez mais e cada vez mais se fortalecerão, e geralmente o mesmo ocorrerá na vida posterior, apenas se tornando sempre mais fortes.

Vivemos numa época em que quase tudo é superficial. Pouca é a estabilidade e firmeza de caráter, porque a educação das crianças é superficial já desde o berço. O caráter delas é formado sobre areia movediça. A abnegação e o domínio-próprio não foram entretecidos em seu caráter. Foram mimadas e tratadas complacentemente até ficarem estragadas para a vida prática. O amor ao prazer domina as mentes, e as crianças são aduladas e favorecidas para sua ruína. As crianças devem ser de tal modo exercitadas e educadas que possam esperar tentações, e contar com dificuldades e perigos. Develhes ser ensinado o domínio-próprio, e a vencerem nobremente as dificuldades; e uma vez que não se precipitem voluntariamente para o perigo, e se coloquem sem necessidade no caminho da tentação; se fugirem às más influências e às companhias viciosas, sendo então, de maneira inevitável, compelidas a estar em perigoso convívio,

terão suficiente força de caráter para ficar ao lado do direito e manter o princípio, saindo, no poder de Deus, com sua moral imaculada. Se os jovens que foram devidamente educados puserem em Deus a confiança, sua força moral resistirá à mais severa prova. ...

Se os pais pudessem ser despertados para o senso da tremenda responsabilidade que pesa sobre eles na obra de educar os filhos, dedicariam mais tempo à oração, e menos a ostentação desnecessária. Meditariam, estudariam, e orariam fervorosamente a Deus por sabedoria e ajuda divina, para educarem os filhos de tal maneira que desenvolvam caráter aprovado por Deus. Sua preocupação não será como saber educar os filhos para serem louvados e honrados pelo mundo, mas como educá-los para formarem belo caráter que seja aprovado pelo Senhor. — Testimonies for the Church 3:143-145.

O corpo e a mente são inseparáveis, 15 de Setembro

Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado. 1 Coríntios 3:17.

Uma das mais vigorosas tentações que o homem tem de enfrentar, é quanto ao apetite. Existe entre a mente e o corpo misteriosa e admirável relação. Um reage sobre o outro. Conservar o físico [313] em condição saudável a fim de desenvolver-lhe a resistência, para que cada parte do maquinismo vivo funcione harmonicamente, eis o que deve constituir o primeiro estudo em nossa vida. Negligenciar o corpo, é negligenciar a mente. Não pode ser para glória de Deus terem Seus filhos corpos enfermos ou mentes atrofiadas. Condescender com o paladar a custa da saúde, é ímpio abuso dos sentidos. ...

O Redentor do mundo sabia que a condescendência com o apetite traria debilidade física, adormecendo órgãos perceptivos de maneira que se não discerniriam as coisas sagradas e eternas. Cristo sabia que o mundo estava entregue à glutonaria, e que isto perverteria as faculdades morais. Se a condescendência com o apetite era tão forte sobre a raça humana que, para derribar-lhe o poder, foi exigido do divino Filho de Deus que jejuasse por cerca de seis semanas, em favor do homem, que obra se acha diante do cristão a fim de ele poder vencer da maneira por que Cristo venceu! A força da tentação para satisfazer o apetite pervertido só pode ser avaliada em face da inexprimível agonia de Cristo naquele prolongado jejum no deserto.

Cristo sabia que, para com êxito levar avante o plano da salvação, precisava começar a obra redentora do homem exatamente onde começara a ruína. Adão caiu pela condescendência com o apetite. Para que no homem ficassem gravadas suas obrigações quanto a obedecer à lei de Deus, Cristo começou Sua obra de redenção reformando os hábitos físicos do próprio homem. ...

A intemperança no comer, mesmo da comida saudável, exercerá debilitante influência sobre o organismo, embotando as mais vivas e santas emoções. É essencial a estrita temperança em comer e beber, tanto para a conservação da saúde, como para o vigoroso funcionamento de todo o organismo.

O único caminho seguro é não tocar, não provar, não manusear o chá, o café, vinhos, o fumo e o ópio e as bebidas alcoólicas. A necessidade de os homens desta geração chamarem em seu auxílio a força de vontade fortalecida pela graça de Deus, a fim de resistir às tentações de Satanás, e vencer a mínima condescendência com o apetite pervertido, é duas vezes maior que a de algumas gerações passadas. ... O Redentor do mundo veio do Céu para ajudar o homem em sua fraqueza para que, no poder que Jesus lhe veio trazer, ele se torne forte para vencer o apetite e a paixão, fazendo-se vitorioso em todos os pontos. — Testemunhos Selectos 1:415-418.

Mentes repletas das promessas de Deus, 16 de Setembro

[314]

Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Romanos 10:10.

De acordo com isso, há algo a ser crido, e também algo a confessar. O coração primeiro precisa aceitar a verdade assim como é em Jesus. Isto é o fundamento da religião verdadeira. Então começa a ser sentida a convicção do pecado; a pessoa enferma pelo pecado, sentindo sua necessidade de um médico, vai a Jesus de Nazaré em busca de perdão. Assumindo a peleja contra o inimigo, ela olha para Jesus a fim de receber força para resistir à tentação. Vigia em oração e examina as Escrituras. As verdades da Bíblia são vistas sob nova luz intensamente interessante, e o Espírito de Deus lhe revela sua solene importância. Ela estuda a vida de Cristo, e quanto mais claramente discerne a imaculada pureza do caráter do Salvador, tanto menos confiança terá em sua própria bondade; quanto mais de perto e constantemente contempla a Jesus, tanto menos perfeição descobre em si mesma. Desaparece sua justiça própria, e cai, toda desamparada e quebrantada, sobre a Rocha, Cristo Jesus. Será severamente assediada pelo tentador, e às vezes poderá ter sentimentos de desânimo e ser tentada a pensar que Deus não a aceitará; mas, crendo no que Deus afirma e apelando para Suas infalíveis promessas, avança através das trevas para a clara luz do amor de Cristo.

"E com a boca se confessa a respeito da salvação." Romanos 10:10. Se o coração é realmente o recipiente da graça e do amor de Cristo, estes serão expressos nas palavras e no procedimento. Haverá constante atração por Cristo. Tudo será provado; daí a necessidade de graça divina e de forte fé religiosa e sólidos princípios. Os lábios devem ser santificados, para que as palavras proferidas sejam poucas e bem escolhidas.

Muitas vezes cristãos professos trazem sobre si mesmos grande debilidade espiritual por se demorarem em suas aflições e dissabores.

A questão não somente é agravada por toda repetição, mas eles certamente se separam de Jesus ao consentirem em transgredir nesse aspecto. Satanás procura atrair-lhes a atenção para si mesmos, e inculcar-lhes a idéia de que não são apreciados. Começam a ter pena e a compadecer-se de si mesmos, e a perder a fé e a confiança em Jesus; e, como resultado, andam longe dAquele que os convida a lançarem os seus fardos sobre Ele.

Desejo dizer aos tais: Relatai o que Deus tem feito por vós. Dizei a Satanás que não confiais em vossa própria justiça, mas na justiça de Cristo. Mantende a mente repleta das preciosas promessas que se encontram na Bíblia, e quando Satanás vier como uma inundação para submergir-vos, enfrentai-o com a arma provida pela Palavra de Deus: "Está escrito." Isso abaterá o seu poder e vos dará a vitória. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 129, 130. [315]

Dar fruto, 17 de Setembro

Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, ... assim será a palavra que sair da Minha boca. Isaías 55:10, 11.

Cristo procura reproduzir-Se no coração dos homens; e faz isto por intermédio daqueles que nEle crêem. O objetivo da vida cristã é a frutificação — a reprodução do caráter de Cristo no crente, para que Se possa reproduzir em outros.

A planta não germina, não cresce, nem produz frutos para si mesma, mas para "dar semente ao semeador, e pão ao que come". Igualmente ninguém deve viver para si mesmo. O cristão está no mundo como representante de Cristo para a salvação de outros.

Na vida que se centraliza no eu não pode haver crescimento nem frutificação. Se aceitaram a Cristo como Salvador pessoal, vocês devem esquecer de si próprios e procurar auxiliar a outros. Falem do amor de Cristo, contem de Sua bondade. Cumpram todo dever que se lhes apresenta. Levem sobre o coração o peso da salvação de pessoas, e tentem salvar os perdidos por todos os meios possíveis. Recebendo o Espírito de Cristo — o espírito do amor abnegado e do sacrifício por outrem — crescerão e produzirão fruto. As graças do Espírito amadurecerão em seu caráter. Sua fé aumentará; suas convicções aprofundar-se-ão, seu amor será mais perfeito. Mais e mais refletirão a semelhança de Cristo em tudo que é puro, nobre e amável.

"O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio." Gálatas 5:22. Este fruto jamais perecerá, antes produzirá uma colheita de sua espécie para a vida eterna.

"Quando já o fruto se mostra, mete-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa." Marcos 4:29. Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter de

Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus.

Todo cristão tem o privilégio, não só de esperar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, como também de apressá-la. Se todos os que professam Seu nome produzissem fruto para Sua glória, quão depressa não estaria o mundo todo semeado com a semente do evangelho! Rapidamente amadureceria a última grande seara e [316] Cristo viria recolher o precioso grão. ...

Como a planta enraíza-se no solo, devemos também arraigar-nos profundamente em Cristo. Como a planta recebe o sol, o orvalho e a chuva, também devemos abrir o coração ao Espírito Santo. A obra deve ser feita "não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos". Zacarias 4:6. — Parábolas de Jesus, 67-69.

Desenvolvimento espiritual pelo serviço, 18 de Setembro

Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. Lucas 6:38.

Aqueles que devotam a existência a um ministério semelhante ao de Cristo, conhecem o que significa a verdadeira felicidade. Seus interesses e orações estendem-se muito além de si mesmos. Eles próprios crescem à medida que procuram ajudar a outros. Familiarizam-se com os planos mais amplos, as mais admiráveis empresas, e como não hão de eles crescer, se se colocam nos divinos condutos de luz e de bênção? Esses recebem sabedoria do Céu. Identificam-se mais e mais com Cristo em todos os Seus planos. Não há margem para a estagnação espiritual. — Serviço Cristão, 269.

Seres celestiais desejam cooperar com os instrumentos humanos, para que revelem ao mundo o em que se podem tornar seres humanos, e o que, por sua influência, realizarão para salvar as pessoas prestes a perecer. Aquele que está convertido de fato, estará tão cheio do amor de Deus que almejará comunicar a outros a alegria que ele próprio possui. O Senhor deseja que Sua igreja revele ao mundo a beleza da santidade. Ela deve demonstrar o poder da religião cristã. O Céu deve refletir-se no caráter dos cristãos. O cântico de gratidão e louvor deve ser ouvido pelos que se acham em trevas. Pelas boas novas do evangelho, por suas promessas e certezas, devemos exprimir nossa gratidão, procurando fazer bem aos outros. A realização dessa obra trará raios de celeste justiça a pessoas cansadas, perplexas e sofredoras. É como que uma fonte para o viajante cansado e sedento. A cada obra de misericórdia, cada ato de amor, acham-se presentes [317] anjos de Deus.

A obra de Cristo deve ser nosso exemplo. Ele andava continuamente fazendo bem. No templo e nas sinagogas, nas ruas das

cidades, nas praças e nas oficinas, na praia e na encosta dos montes, pregava o evangelho e curava os doentes. Sua vida foi de serviço desinteressado, e nos deve servir como que de modelo. Seu terno e compassivo amor constitui-nos uma censura ao egoísmo e falta de coração.

Aonde quer que Cristo fosse, espalhava bênçãos em Seu caminho. Quantos dos que professam crer nEle aprenderam Suas lições de bondade, terna compaixão, amor abnegado? Escutai-Lhe a voz falando aos fracos, aos cansados, aos desamparados: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. Não Se cansava Sua paciência, não reprimia o Seu amor. — Testemunhos Selectos 3:298, 299.

Escondidos com Cristo em Deus, 19 de Setembro

O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano. Salmos 92:12.

Vede o cansado viajante andando com dificuldade na areia quente do deserto, sem um abrigo para protegê-lo dos raios do sol tropical. Seu suprimento de água se esgota, e ele não tem nada com que matar sua sede ardente. A língua fica inchada; ele cambaleia como um bêbado. Visões do lar e dos amigos passam diante de sua mente ao pensar que está prestes a perecer. De repente, vê a distância, destacando-se do monótono e arenoso deserto, uma palmeira verde e viçosa. A esperança acelera-lhe as pulsações; ele avança, sabendo que aquilo que dá viço e frescor à palmeira lhe esfriará o sangue febril e lhe reanimará a vida.

Como é a palmeira no deserto — um guia e consolo ao viajante desfalecente — assim deve ser o cristão no mundo. Ele deve guiar pessoas cansadas, cheias de inquietação e prestes a perecer no deserto do pecado, à água viva. Deve chamar a atenção de seus semelhantes Àquele que a todos faz o convite: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37.

O céu pode ser de bronze, a areia ardente pode circundar as raízes da palmeira e acumular-se em volta do seu tronco, contudo a árvore continua vivendo, exuberante e vigorosa. Removei a areia, e [318] descobrireis o segredo de sua vida: suas raízes penetram bem fundo nas águas ocultas no solo.

Assim é com o cristão. Sua vida está escondida com Cristo em Deus. Jesus é para ele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. Sua fé, como as radículas da palmeira, penetra além daquilo que é visto, extraindo vida da fonte da vida. E, em meio a toda a corrupção do mundo, ele é fiel e leal a Deus. Circunda-o a doce influência da justiça de Cristo. Sua influência eleva e constitui uma bênção.

Os mais humildes e pobres dos discípulos de Jesus podem ser uma bênção para outros. Talvez não percebam que estão causando

algum benefício especial; mas, por sua influência inconsciente, podem produzir ondas de bênçãos que se ampliarão e se aprofundarão, e talvez nunca conheçam os benditos resultados até o dia da recompensa final. Não precisam entediar-se com preocupações referentes ao êxito. Só têm de avançar tranqüilamente, realizando com fidelidade a obra designada pela Providência Divina, e sua vida não será inútil. Seu espírito desenvolver-se-á cada vez mais à semelhança de Cristo; são cooperadores de Deus nesta vida, habilitando-se assim para a obra mais elevada e para a mais perfeita alegria da vida por vir. — The Signs of the Times, 6 de Agosto de 1902.

Cristo prometeu descanso, 20 de Setembro

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Mateus 11:28.

Jesus convida os cansados e acabrunhados filhos e filhas de Adão a virem ter com Ele, e a lançarem sobre Ele os seus pesados fardos. Muitos, porém, que ouvem esse convite, embora anseiem por descanso, prosseguem no áspero caminho, aconchegando os seus fardos ao coração. Jesus os ama e almeja levar-lhes os fardos e a eles mesmos em Seus fortes braços. Quer remover os temores e as incertezas que lhes arrebatam a paz e o descanso; mas primeiro precisam ir ter com Ele, e contar-Lhe os secretos dissabores do coração. Solicita a confiança de Seu povo como prova de seu amor por Ele. A dádiva do coração humilde e confiante é mais preciosa para Ele do que toda a opulência que as riquezas podem conceder. Se tão-somente viessem ter com Ele na simplicidade e confiança com que uma criança se aproxima de seus pais, o divino toque de [319] Suas mãos lhes aliviaria os fardos.

Jesus, nosso Salvador compassivo, é o caminho, a verdade, e a vida. Por que não queremos aceitar o Seu generoso oferecimento de misericórdia, crer em Suas promessas e não tornar o caminho da vida tão difícil?... Os caminhos de Cristo são caminhos deliciosos, e todos são de paz. Se fizemos caminhos ásperos para os nossos pés e assumimos pesados fardos de ansiedade ao ajuntar para nós mesmos tesouros sobre a Terra, mudemos agora de atitude, e sigamos o caminho que Jesus preparou para nós.

Nem sempre estamos dispostos a ir a Jesus com nossas aflições e dificuldades. Às vezes entornamos nossos aborrecimentos em ouvidos humanos e contamos nossas aflições àqueles que não podem ajudar-nos, deixando de confiar tudo a Jesus, o qual é capaz de transformar o caminho pesaroso em caminhos de alegria e paz. ... Oxalá todos os pastores e o povo levassem os seus fardos e

perplexidades a Jesus, que está pronto para recebê-los e dar-lhes paz e descanso! — The Signs of the Times, 17 de Março de 1887.

Renunciar a vossa própria vontade e a vosso próprio caminho é uma luta muito difícil; mas, tendo aprendido essa lição, encontrareis descanso e paz. O orgulho, o egoísmo e a ambição precisam ser vencidos; vossa vontade precisa submergir-se na vontade de Cristo. A vida inteira pode tornar-se um constante sacrifício de amor, cada ato uma manifestação, e cada palavra uma expressão de amor. Como a vida da videira circula no caule e nos cachos, desce às fibras mais baixas e atinge a folha mais alta, assim a graça e o amor de Cristo arderão e intensificarão na vida, enviando suas virtudes a todas as partes do ser, e impregnando cada atividade do corpo e da mente. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1091, 1092.

O plano da redenção é uma dádiva, 21 de Setembro

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo. Efésios 1:3.

"Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo, ... e nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da Sua [320] graça, pela Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus." Efésios 2:4-7.

Tais são as palavras com que "Paulo, o velho", "Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo", escrevendo de sua prisão em Roma, procurou expor a seus irmãos aquilo que ele achou a linguagem insuficiente para exprimir em toda a sua plenitude — "as riquezas incompreensíveis de Cristo" (Efésios 3:8), o tesouro de graça gratuitamente oferecido aos caídos filhos dos homens. O plano da redenção foi estabelecido por um sacrifício, uma dádiva. Diz o apóstolo: "Sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós Se fez pobre, para que, pela Sua pobreza, enriquecêsseis." 2 Coríntios 8:9. E como a suprema bênção da redenção, "o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor". Romanos 6:23. Certamente não há ninguém que, contemplando as riquezas de Sua graça, possa deixar de exclamar com o apóstolo: "Graças a Deus pelo Seu dom inefável." 2 Coríntios 9:15. Como o plano da redenção começa e finda com um dom, assim deve ele ser levado adiante. O mesmo espírito de sacrifício que nos comprou a salvação, habitará no coração de todos quantos se tornarem participantes do dom celestial. Diz o apóstolo Pedro: "Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus." 1 Pedro 4:10. Disse Jesus a Seus discípulos, quando os enviou: "De graça recebestes, de graça dai." Mateus 10:8. Não

pode haver na pessoa que se acha em harmonia com Cristo, nada de egoísmo ou exclusivismo. O que bebe da água viva, verificará que ela é "nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna". João 4:14. O Espírito de Cristo é, dentro dele, uma fonte que jorra no deserto, para refrigerar a todos, e fazendo com que os que se acham prestes a perecer, fiquem ansiosos de beber da água da vida. Foi o mesmo espírito de amor e abnegação que habitou em Cristo, que impeliu o apóstolo Paulo a seus múltiplos labores. "Eu sou devedor", diz ele, "tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes." Romanos 1:14. "A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo." Efésios 3:8. — Testemunhos Selectos 2:326, 327.

O poder do amor de Deus, 22 de Setembro

Reconcilia-te, pois, com Ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem. Jó 22:21.

[321]

Disse Jesus: "O mesmo Pai vos ama." João 16:27. Se nossa fé se fixa em Deus, por meio de Cristo, ela se demonstrará "como âncora da alma segura e firme e que penetra até ao interior do véu, onde Jesus, nosso Precursor, entrou por nós". Hebreus 6:19, 20. É verdade que sobrevirão decepções; temos de esperar tribulações; mas cumpre-nos entregar tudo, pequeno ou grande que seja, a Deus. Ele não fica perplexo com a multidão de nossos pesares, nem sobrecarregado pelo peso de nossas preocupações. Seu vigilante cuidado estende-se a cada família, circunda cada pessoa; Ele Se interessa em todos os nossos negócios e dores. Observa cada lágrima; é tocado pelo sentimento de nossas enfermidades. Todas as aflições e provas que nos sobrevêm aqui, são permitidas a fim de operarem Seus desígnios de amor a nosso respeito, "para sermos participantes da Sua santidade" (Hebreus 12:10) e assim nos tornarmos participantes daquela plenitude de alegria que se encontra em Sua presença. ...

A Bíblia apresenta-nos, nos termos mais vigorosos, a importância de obter o conhecimento de Deus. Diz Pedro: "Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor. ... Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude." 2 Pedro 1:2, 3. E a Escritura nos manda: "Une-te pois a Ele, e tem paz." Jó 22:21.

Deus nos ordenou: "Sede santos, porque Eu sou santo." 1 Pedro 1:16. E um inspirado apóstolo declara que, sem santidade, "ninguém verá o Senhor". Hebreus 12:14. Santidade é harmonia com Deus. Pelo pecado, a imagem divina foi desfigurada no homem, e quase obliterada; é a obra do evangelho restaurar o que se havia perdido; e cumpre-nos cooperar com a instrumentalidade divina nessa obra. E como podemos chegar à harmonia com Deus, como nos é possível

receber-Lhe a imagem, a menos que obtenhamos conhecimento a Seu respeito? Foi esse conhecimento que Cristo veio ao mundo para nos revelar.

A deficiente visão que muitos têm tido do ofício e caráter de Cristo, tem-lhes estreitado a experiência religiosa, prejudicando grandemente o progresso na vida divina. A religião pessoal entre nós como um povo, acha-se em baixo nível. Há muita fama, muito maquinário, muita religião de boca; mas algo mais profundo e mais sólido precisa ser introduzido em nossa vida religiosa. ... O que precisamos é conhecer a Deus e o poder de Seu amor, tal como se acham revelados em Cristo, mediante conhecimento experimental. Precisamos examinar diligentemente as Escrituras, com oração; nosso entendimento deve ser avivado pelo Espírito Santo, e o coração erguido a Deus com fé, esperança e contínuo louvor. — Testemunhos Selectos 2:339, 341. [322]

Firme confiança em Cristo, 23 de Setembro

E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo. Romanos 15:13.

Às vezes uma profunda sensação de nossa indignidade enviará uma onda de terror pela alma; mas isso não é uma evidência de que Deus mudou de atitude para conosco, ou nós para com Ele. ... Pela fé devemos apegar-nos à mão de Cristo e confiar tão completamente nEle nas trevas como na luz.

Satanás pode sussurrar: "Você é tão grande pecador que Cristo não pode salvá-lo." Embora reconheçais que realmente sois pecaminosos e indignos, podeis enfrentar o tentador com a exclamação: "Em virtude da expiação, afirmo que Cristo é o meu Salvador. Não confio em meus próprios méritos, mas no precioso sangue de Cristo, que me purifica. Neste momento lanço minha alma indefesa sobre Cristo." A vida cristã precisa ser uma vida de constante e viva fé. Inabalável e firme confiança em Cristo trará paz e segurança ao coração. ...

Todo obstáculo, todo inimigo interno, apenas aumenta vossa necessidade de Cristo. Ele veio tirar o coração de pedra e dar-vos um coração de carne. Voltai-vos para Ele em busca de graça especial para vencer vossas faltas peculiares. Quando assaltados pela tentação, resisti firmemente às instigações do mal; dizei ao vosso coração: "Como posso desonrar o meu Redentor? Entreguei-me a Cristo; não posso realizar as obras de Satanás." Clamai ao querido Salvador por auxílio para renunciar a todo ídolo e para abandonar cada pecado acariciado. Que o olhar da fé veja Jesus em pé diante do trono do Pai, apresentando as mãos feridas ao pleitear por vós. Crede que vos chegam forças por meio de vosso precioso Salvador.

Considerai pela fé as coroas guardadas para os que vencerem; ouvi o exultante cântico dos remidos: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto e nos remiu para Deus! Procurai considerar essas

cenas como reais. Estêvão, o primeiro mártir cristão, em seu terrível conflito com principados e potestades, e com a maldade espiritual nos lugares celestiais, exclamou: “Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem, em pé à destra de Deus”! Atos dos Apóstolos 7:56. O Salvador do mundo foi-lhe revelado olhando do Céu para ele com o mais profundo interesse; e a gloriosa luz do semblante de Cristo incidiu sobre Estêvão com tal esplendor que até os seus inimigos viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo.

Se permitíssemos que nossa mente se demorasse mais em Cristo e no mundo celestial, encontraríamos um poderoso estímulo e apoio [323] para travar as batalhas do Senhor. O orgulho e o amor ao mundo perderão seu poder ao contemplarmos as glórias daquele país melhor que logo será nosso lar. Em comparação com o encanto de Cristo, todas as atrações terrestres parecerão ser de pouco valor. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1887.

O poder santificador da verdade, 24 de Setembro

E a favor deles Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade. João 17:19.

Incessante diligência efetuará pelo homem o que nada mais pode efetuar. Os que somente se contentam ao terem a percepção de que estão crescendo cada dia, realmente tornarão a vida um sucesso. ...

Então, não vos detenhais continuamente sobre esse ponto, concentrando aí todas as energias da mente, e para ele solicitando constantemente a atenção dos outros: mas tomai outro assunto, e examinai-o cuidadosamente. Assim, mistério após mistério será desvendado à vossa compreensão.

Duas valiosas vitórias serão por esse modo alcançadas. Não somente vos apoderareis de conhecimentos úteis, mas o exercício da mente vos acrescentará a capacidade mental. A chave encontrada para penetrar num mistério, pode revelar também outras jóias preciosas de conhecimento até então ocultas.

No mundo pululam erros e fábulas. Novidades, em forma de dramas sensacionais, estão continuamente surgindo para absorver a mente; e sobejam absurdas teorias, as quais destroem o progresso moral e espiritual. A causa de Deus necessita de homens de intelecto, homens que pensem, homens bem versados nas Escrituras, para enfrentar a avolumante onda de oposição. Não devemos sancionar a arrogância, a estreiteza de espírito e as incoerências, embora se deitem sobre elas as vestes de professa piedade. Os que possuem no coração o poder santificador da verdade, hão de exercer uma influência persuasiva. Sabendo que os defensores do erro não podem criar nem destruir a verdade, eles se podem manter calmos e delicados. — Obreiros Evangélicos, 280, 281.

As ilusões satânicas desta época precisam ser clara e inteligentemente enfrentadas com a espada do Espírito, que é a Palavra de [324] Deus. A mesma Mão invisível que guia os planetas em suas órbitas e sustém os mundos por Seu poder tomou providências para que

o homem formado à Sua imagem possa ser um pouco menos do que os anjos de Deus no desempenho de seus deveres na Terra. Os propósitos de Deus não têm sido atendidos por homens a quem foi confiada a mais solene verdade que já foi dada ao homem. Ele quer que subamos cada vez mais alto em direção a um estado de perfeição, vendo e percebendo a cada passo o poder e a glória de Deus. O homem não conhece a si mesmo. Nossas responsabilidades são exatamente proporcionais a nossa luz, oportunidades e privilégios. ...

O precioso Livro de Deus contém regras de vida para homens de todas as classes e vocações. Nele se encontram exemplos que seria bom que todos estudassem e imitassem. "O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir." Mateus 20:28. A verdadeira honra e glória do servo de Cristo não consiste no número de sermões pregados, nem na quantidade de seus escritos, mas na obra de atender fielmente as necessidades das pessoas. — Testimonies for the Church 4:413-416.

Verdadeira humildade, 25 de Setembro

Deus escolheu... as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; ... a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. 1 Colossences 1:27-29.

Após a ascensão de Jesus, doutores, advogados, sacerdotes, maiorais, escribas e fariseus ouviram com admiração as palavras de sabedoria e poder de homens indoutos e humildes. Esses sábios se maravilharam do sucesso dos modestos discípulos, e finalmente atribuíram-no, para sua própria satisfação, ao fato de haverem estado com Jesus e aprendido dEle. Seu caráter e a simplicidade de seus ensinos eram semelhantes ao caráter e aos ensinos de Cristo. ...

Os que hoje ensinam verdades impopulares precisam ter poder do alto para juntá-lo a sua doutrina, do contrário seus esforços serão de pouco valor. A preciosa virtude da humildade faz muita falta no ministério e na igreja. Homens que pregam a verdade têm um conceito exagerado de suas próprias capacidades. A verdadeira humildade levará o homem a exaltar a Cristo e a verdade, e a reconhecer [325] sua total dependência do Deus da verdade. É penoso aprender lições de humildade; contudo, nada é mais benéfico no fim. A dor que acompanha o aprendizado de lições de humildade é a conseqüência de nos ensoberbecermos por uma falsa avaliação de nós mesmos, sendo, portanto, incapazes de ver nossa grande necessidade. A vaidade e o orgulho enchem o coração dos homens. Só a graça de Deus pode efetuar uma reforma.

Vossa obra é... humilhar-vos a vós mesmos e não esperar que Deus vos humilhe. A mão de Deus às vezes pesa intensamente sobre os homens, para humilhá-los e conduzi-los à correta posição diante dEle; quão melhor, porém, é manter diariamente o coração bem humilde diante de Deus! Podemos humilhar-nos, ou podemos encher-nos de orgulho e esperar até que Deus nos humilhe. ...

Para compreender a verdade, deveis disciplinar e adestrar a mente, e procurar constantemente possuir as virtudes de genuína

piedade. Agora quase não sabeis o que é isso. Quando Cristo está em vós, tereis algo mais do que a teoria da verdade. Não somente repetireis as lições que Cristo deu quando esteve na Terra, mas educareis a outros por vossa vida de abnegação e dedicação à causa de Deus. Vossa vida será um sermão vivo, e possuirá mais poder do que qualquer discurso proferido do púlpito.

Precisais cultivar em vós mesmos aquele espírito altruísta, aquela bondade abnegada e genuína devoção que desejais ver outros praticarem em sua vida. A fim de ampliar continuamente a inteligência espiritual, e tornar-vos cada vez mais eficientes, precisais cultivar hábitos de utilidade nos pequenos deveres com que deparais em vosso caminho. Não deveis esperar por oportunidades para realizar uma grande obra, mas aproveitar a primeira ocasião propícia para demonstrar que sois fiéis no mínimo, e assim podereis subir de uma posição de confiança para outra. — Testimonies for the Church 4:378-380.

Em harmonia com Cristo, 26 de Setembro

E nós, na qualidade de cooperadores com Ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus. 2 Coríntios 6:1.

Todo o Céu se interessa na obra que está sendo feita no mundo, que é preparar homens e mulheres para a futura vida imortal. É o desígnio divino que instrumentos humanos se honrem com ser chamados a cooperar com Cristo na salvação de pessoas. A Palavra de Deus claramente revela que é o privilégio de cada instrumento nesta grande obra reconhecer que há alguém à sua direita pronto a assisti-lo em cada esforço sincero, para atingir a mais elevada excelência moral e espiritual na obra do Mestre. Dar-se-á isto com todo aquele que sentir a necessidade desse auxílio. Estes devem olhar para a obra de Deus como uma obra sagrada e santa e oferecer-Lhe cada dia tributo de alegria e gratidão, em retribuição do poder de Sua graça pela qual são habilitados a progredir na vida espiritual. O obreiro deve fazer sempre o mais modesto conceito de si próprio, considerando as muitas oportunidades que deixou desaproveitadas por falta de diligência e necessária apreciação da obra. Não deve desalentar-se por isso, mas continuamente renovar seus esforços no sentido de remir o tempo. ...

[326]

Não há necessidade de que alguém se deixe vencer pelas tentações de Satanás, violentando assim a sua consciência e entristecendo o santo Espírito de Deus. Na Palavra de Deus foram feitas todas as provisões para que o auxílio divino seja dispensado a cada um que se esforce por vencer. Se conservarem a Jesus diante dos olhos, serão transformados na Sua imagem. Todos em quem Cristo habitar pela fé serão assistidos em seu trabalho por um poder que lhes assegurará o êxito. Tornar-se-ão continuamente mais eficientes em sua obra, e a bênção divina, revelando-se na prosperidade de seu trabalho, testificará que em realidade são cooperadores de Cristo. Mas por maiores que sejam os progressos que alguém tenha feito

na vida espiritual, nunca atingirá um ponto em que não tenha mais necessidade de examinar diligentemente as Escrituras, pois nelas se contêm as evidências de nossa fé. Todos os pontos de doutrina, ainda que tenham sido aceitos como verdades, têm de ser provados pela lei e pelo testemunho; se não resistirem a essa prova, "nunca verão a alva". Isaías 8:20.

O grande plano de redenção, conforme revelado na obra final para estes últimos dias, deve ser cuidadosamente estudado. As cenas relacionadas com o santuário celestial devem de tal modo impressionar o espírito e o coração de todos, que estes sejam capazes de impressionar também a outros. Todos precisam compreender melhor a obra da expiação que está sendo efetuada no santuário do Céu. Quando essa importante verdade for reconhecida e compreendida, os que a abraçaram trabalharão de acordo com Cristo, a fim de preparar um povo que esteja em pé no grande dia de Deus e seus esforços serão bem-sucedidos. — Testemunhos Selectos 2:218-220.

As palavras são um indicador, 27 de Setembro

[327]

O homem bom tira do tesouro bom coisas boas. Mateus 12:35.

Vossas palavras são um indicador do vosso caráter. ... Vemos aí a importância do cuidado no uso da linguagem. Este talento, se for usado corretamente, é um grande poder para o bem. ...

É o privilégio de todos encher os recessos do coração de tesouros puros e santos, tornando-se plenamente familiarizados com as preciosas palavras de Cristo, proferidas para nossa instrução. ...

Atendendo à repreensão e ao encorajamento dados na Palavra de Deus, podemos andar "de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra, e crescendo no pleno conhecimento de Deus; sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da Sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria". Os que são assim fortalecidos não andarão de cabeça baixa. ...

"Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados." Colossences 1:12-14. Não haveremos então todos nós, adultos e jovens, de aprender a conversar na linguagem que é falada pelos que são transportados para o reino de Deus? Não serão nossas palavras de tal índole que sejam ouvidas com prazer por nosso Pai celestial?

Como aqueles que afirmam ser cristãos, estamos sob solenes obrigações de revelar a veracidade de nossa profissão por nossas palavras. A língua é um pequeno membro; mas, quanto bem ela pode realizar, se o coração é puro! Se o coração está repleto de coisas boas, se está repleto de ternura, simpatia e polidez semelhantes às de Cristo, isto será manifestado pelas palavras proferidas e pelas ações realizadas. A luz emitida pela Palavra de Deus é nosso guia. Nada enfraquece tanto uma igreja, como o uso errôneo do talento da fala. ...

A qualidade de nossas obras é revelada por nossas palavras. Quando nossas palavras e obras se harmonizam em Cristo, demonstramos que somos consagrados a Deus, aperfeiçoando a santidade no Seu temor. Ao nos entregarmos a Ele, de corpo, mente e espírito, o Senhor efetua em nós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.

O amor de Cristo no coração é revelado pela expressão de louvor. Os que são consagrados a Deus demonstrarão isso por sua conversação santificada. Se o seu coração é puro, suas palavras serão puras, manifestando que um princípio elevado atua numa direção santificada. A mente se absorverá em santa contemplação, e haverá o senso da presença de Deus. — The Review and Herald, 18 de Janeiro de 1898. [328]

Ezequias se humilhou, 28 de Setembro

Ezequias, porém, se humilhou por se ter exaltado o seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a ira do Senhor não veio contra eles nos dias de Ezequias. 2 Crônicas 32:26.

Tomado de remorso, Ezequias se "humilhou pela soberba do seu coração". ... Mas a má semente havia sido semeada, e no devido tempo iria produzir uma colheita de desolação e ais. Durante os seus anos restantes, o rei de Judá teria muita prosperidade em virtude do seu firme propósito de redimir o passado e levar honra ao nome do Deus a quem servia; não obstante sua fé seria severamente provada, e ele devia aprender que unicamente pela confiança posta inteiramente em Jeová poderia esperar triunfar sobre os poderes das trevas que estavam tramando sua ruína e a total destruição do seu povo.

A história da falta de Ezequias em se provar fiel a sua missão ao tempo da visita dos embaixadores, está cheia de importantes lições para todos. Necessitamos, muito mais do que o fazemos, falar dos preciosos capítulos em nossa experiência, sobre a misericórdia e amorável bondade de Deus, as incomparáveis profundezas do amor do Salvador. Quando a mente e o coração estão cheios do amor de Deus, não será difícil partilhar aquilo que faz parte da vida espiritual. Grandes pensamentos, nobres aspirações, clara percepção da verdade, propósitos altruístas, anelos de piedade e santidade, encontrarão expressão em palavras que revelem a qualidade dos tesouros do coração.

Aqueles com quem nos associamos dia a dia necessitam de nosso auxílio, nossa orientação. Eles podem encontrar-se em tal condição de mente que uma palavra dita a tempo será como um prego encravado no lugar certo. Amanhã algumas dessas pessoas poderão estar onde nunca mais as alcançaremos outra vez. Qual é nossa influência sobre esses companheiros de jornada?

Cada dia de nossa vida está carregado de responsabilidades que nós temos de enfrentar. Cada dia nossas palavras e atos estão fazendo

impressão sobre aqueles com quem nos associamos. Quão grande é a necessidade que temos de pôr uma guarda em nossos lábios e vigiar cuidadosamente nossos passos! Um gesto desavisado, um passo imprudente e poderão surgir ondas de alguma forte tentação que podem levar uma pessoa para o abismo. Não podemos arrancar os pensamentos que houverem sido plantados nas mentes humanas. ... [329]

Por outro lado, se por nosso exemplo ajudamos a outros no desenvolvimento de bons princípios, damos-lhes capacidade para fazer o bem. Por seu turno eles exercem a mesma benéfica influência sobre outros. Assim, centenas de milhares são ajudados pela nossa influência por nós despercebida. O verdadeiro seguidor de Cristo fortalece os bons propósitos de todos aqueles com quem entra em contato. Diante de um mundo incrédulo e amante do pecado, ele revela o poder da graça de Deus e a perfeição do Seu caráter. — Profetas e Reis, 347, 348.

A influência pessoal é um poder, 29 de Setembro

És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano! Cantares 4:15.

É através de associação e contato pessoal que os homens são alcançados pelo poder salvador do evangelho. Eles não são salvos como massas, mas como indivíduos. A influência pessoal é um poder. Ela deve operar com a influência de Cristo, para exaltar onde Cristo exalta, comunicar princípios corretos e deter o progresso da corrupção do mundo. Deve difundir aquela graça que somente Cristo pode repartir. Deve elevar, dulcificar a vida e caráter de outros pelo poder de um exemplo puro, unido a fervente fé e amor. ...

Através do pecado todo o organismo humano fica transtornado, a mente é pervertida, corrompida a imaginação; as faculdades da alma se degradam. Há ausência de religião pura, de santidade de coração. O poder convertedor de Deus não opera na transformação do caráter. A pessoa fica debilitada, e por falta de força moral para vencer, é poluída e aviltada.

Para o coração que foi purificado, tudo está mudado. A transformação do caráter é o testemunho para o mundo de que Cristo habita no ser. O Espírito de Deus produz nova vida na alma, levando os pensamentos e os desejos à obediência à vontade de Cristo; e o homem interior é renovado segundo a imagem de Deus. Homens e mulheres fracos e falíveis mostram ao mundo que o poder remidor da graça faz com que o caráter falho se desenvolva em simetria e abundante fruto.

O coração que recebe a Palavra de Deus não é como um poço que se evapora, nem como uma cisterna rota que não retém suas [330] águas. É como a torrente da montanha, alimentada por fontes permanentes, cujas águas frígidas e borbulhantes saltam de rocha em rocha, refrigerando o cansado, o sedento, o carregado de cargas. É como um rio a fluir constantemente, e que se torna mais profundo e

mais amplo à medida que avança, até que suas vivificantes águas se espalham sobre toda a terra. ...

Assim é com o verdadeiro filho de Deus. A religião de Cristo revela-se como um princípio difusivo e vitalizante, uma energia espiritual operante e viva. Quando o coração é aberto à influência celestial da verdade e do amor, esses princípios fluirão de novo como torrentes no deserto, fazendo que apareçam frutos onde agora há esterilidade e penúria.

À medida que os que foram purificados e santificados através do conhecimento da verdade bíblica se empenham de coração na obra de salvação das pessoas, tornar-se-ão sem dúvida um cheiro de vida para vida. E ao beberem diariamente das inesgotáveis fontes da graça e conhecimento, verificarão que seu próprio coração está a transbordar com o Espírito de seu Mestre, e que através de seu altruístico ministério muitos são beneficiados física, mental e espiritualmente. Os cansados são refrigerados, é restaurada a saúde ao enfermo, e o carregado de pecados é libertado. — Profetas e Reis, 232-234.

Os verdadeiros, os fracos, os honestos, 30 de Setembro

Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Apocalipse 2:10.

Os olhos de Deus, que tudo vêem, notam os defeitos de todos e a paixão dominante de cada qual; contudo, tem paciência com os nossos erros, e compadece-se de nossa fraqueza. Ele ordena ao Seu povo que nutra o mesmo espírito de ternura e paciência. Os cristãos verdadeiros não exultarão em expor as faltas e deficiências de outros. Afastar-se-ão da vileza e deformidade, para fixar a mente naquilo que é atraente e amável. Para o cristão todo ato de crítica, toda palavra de censura ou condenação, são penosos. ...

Se todos os cristãos professos usassem suas faculdades investigadoras para ver quais os males que neles mesmos carecem de correção, em vez de falar nos erros alheios, existiria na igreja hoje uma condição mais saudável. Há os que são honestos quando isso nada lhes custa, mas quando a astúcia dá melhores dividendos, esquecem-se da honestidade. A honestidade e a astúcia não atuam juntas na [331] mesma mente. A seu tempo, ou a astúcia será repelida dominando então supremas a verdade e a honestidade, ou, se a astúcia for nutrida, jazerá esquecida a honestidade. Jamais ambas se acham em harmonia; nada têm em comum. Uma é o profeta de Baal, a outra o verdadeiro profeta de Deus. Quando o Senhor juntar Suas jóias, os verdadeiros, os francos, os honestos serão por Ele contemplados com prazer. Anjos se acham empenhados em fazer coroas para eles, e sobre essas coroas adornadas de estrelas se refletirá, com esplendor, a luz que irradia do trono de Deus. ...

O Senhor está experimentando e provando seu povo. Podeis ser severos e críticos com o vosso próprio caráter defeituoso, o quanto quiserdes; sede, porém, bondosos, misericordiosos e corteses para com os outros. Indagai todos os dias: Sou reto até ao âmago, ou sou de coração falso? Suplicai ao Senhor que vos salve de todo engano nesse ponto. Acham-se nisso envolvidos interesses eternos.

Ao passo que tantos anseiam honras e ambicionam o ganho, buscai vós, meus amados irmãos, ansiosamente a certeza do amor de Deus, e clamai: Quem me mostrará como tornar certa minha vocação e eleição?

Satanás estuda cuidadosamente os pecados constitucionais dos homens, e a seguir começa seu trabalho de os seduzir e enlaçar. Estamos no mais grosso da tentação, mas há vitória para nós se varonilmente travarmos as batalhas do Senhor. Todos estão em perigo. Mas se andares humilde e devotamente, emergireis do processo de prova mais preciosos do que o ouro puro, sim, do que o ouro fino de Ofir. Se fordes descuidosos e negligenciardes a oração, sereis como o sino que tine e o címbalo que soa.

Alguns quase que se têm perdido nas malhas do ceticismo. A esses eu diria: Levantai vosso espírito para além desse sulco. Prendei-o em Deus. Quanto mais intimamente a fé e a santidade vos ligarem ao Eterno, tanto mais clara e brilhante vos parecerá a justiça de seu trato. Fazei da vida, da vida eterna, o objeto de vossa perseguição. — Testemunhos Selectos 2:23-25.

Outubro — Exaltai-o como a cabeça da igreja

[332]

A cabeça da igreja, 1 de Outubro

Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia. Colossences 1:18.

Desde Sua ascensão Cristo tem conduzido Sua obra na Terra por meio de escolhidos embaixadores e por cujo intermédio Ele fala aos filhos dos homens e ministra a suas necessidades. A grande Cabeça da igreja superintende Sua obra através da instrumentalidade de homens ordenados por Deus para agir como Seus representantes.

A posição dos que foram chamados por Deus para trabalhar por palavra e doutrina para o reerguimento de Sua igreja é de grave responsabilidade. Estão no lugar de Cristo rogando a homens e mulheres que se reconciliem com Deus; e eles só podem cumprir sua missão se receberem sabedoria e poder do alto.

Os ministros de Cristo são guardadores espirituais do povo confiado a seu cuidado. Sua obra tem sido comparada a do vigia. Nos tempos antigos as sentinelas eram muitas vezes colocadas sobre os muros da cidade, onde, de posição vantajosa, pudessem dominar importantes postos a ser guardados, e dar advertência da aproximação do inimigo. De sua fidelidade dependia a segurança de todos os que estavam dentro da cidade. A determinados intervalos exigia-se-lhes que chamassem uns aos outros a fim de estarem seguros de que todos estavam despertos e que nenhum dano sobreviera a alguém. O brado de animação ou de advertência era repetido de um ao outro até que ecoasse ao redor de toda a cidade. ...

É privilégio dos vigias sobre os muros de Sião viver tão perto de Deus e ser tão susceptíveis às impressões de Seu Espírito que Ele possa operar por meio deles, a fim de advertir do perigo a homens e mulheres, e apontar-lhes o lugar de segurança. Fielmente devem adverti-los do inevitável resultado da transgressão, e devem fielmente salvaguardar os interesses da igreja. Em tempo algum devem eles

relaxar sua vigilância. ... Em sons de trombeta sua voz deve fazer-se ouvir, e nunca deixar soar uma nota confusa ou hesitante. ...

Aquele que serve sob a bandeira sangrenta de Emanuel terá a fazer o que requererá heróico esforço e paciente perseverança. Mas o soldado da cruz permanece inabalável na frente de batalha. ... Ele sente sua necessidade de fortaleza do alto. As vitórias que alcança o [333] levam a apegar-se mais e mais firmemente ao Poderoso. Apoiando-se neste Poder, está ele capacitado a apresentar a mensagem de salvação de forma tão impressiva que ela vibrará em outras mentes. ...

É pelo contemplar Aquele que é invisível que se obtém a força e o vigor da alma, e é quebrado o poder das coisas terrenas sobre a mente e o caráter. — Atos dos Apóstolos, 360-363.

Cooperadores de Deus, 2 de Outubro

Vós sois a luz do mundo. Mateus 5:14.

Nosso Senhor pretendia que Sua igreja refletisse ao mundo a plenitude e eficiência que nEle encontramos. Recebemos continuamente da graça de Deus, e comunicando-a por nossa vez, representamos para o mundo o amor e a beneficência de Cristo. Enquanto todo o Céu está em movimento, despachando mensageiros a todas as partes da Terra a fim de levarem avante a obra da redenção, a igreja do Deus vivo deve também colaborar com Cristo. Somos membros de Seu corpo místico. Ele é a cabeça, regendo todos os membros do corpo. O próprio Jesus, em Sua infinita misericórdia, está operando nos corações humanos, efetuando transformações espirituais tão admiráveis, que os anjos as contemplam com admiração e alegria. O mesmo abnegado amor que caracteriza o Mestre, manifesta-se no caráter e na vida de Seus verdadeiros seguidores. Cristo espera que os homens se tornem participantes de Sua natureza divina enquanto estão aqui no mundo, refletindo assim não somente Sua glória para louvor de Deus, mas iluminando as trevas deste mundo com as irradiações do Céu. Assim se cumprirão as palavras de Cristo: "Vós sois a luz do mundo." Mateus 5:14.

"Nós somos cooperadores de Deus", (1 Coríntios 3:9) "despenseiros da multiforme graça de Deus." 1 Pedro 4:10. O conhecimento da graça de Deus, as verdades de Sua Palavra, bem como os dons temporais — tempo e meios, talentos e influência — constituem todos um legado da parte de Deus, para serem empregados para glória Sua e salvação dos homens. Coisa alguma pode ser mais ofensiva a Deus, que está constantemente outorgando Seus dons ao homem, do que vê-lo egoisticamente apegado a esses dons, sem nada devolver ao Doador. Jesus está agora no Céu preparando mansões para os que O amam; sim, mais que mansões, um reino que nos há de pertencer. [334] Todos, porém, quantos hão de herdar essas bênçãos, precisam partilhar da abnegação e sacrifício de Cristo para o bem de outros.

Jamais houve maior necessidade de diligente e abnegado labor na causa de Cristo, do que agora, quando as horas do tempo de graça se estão rapidamente a encerrar, e a última mensagem de misericórdia tem de ser dada ao mundo. Minha alma se comove dentro de mim ao vir de todas as direções o grito macedônico, de cidades e vilas de nossa própria terra, de além do Atlântico e do vasto Pacífico e das ilhas do mar: "Passa... e ajuda-nos." Atos dos Apóstolos 16:9. Irmãos e irmãs, respondereis vós a esse clamor, dizendo: "Faremos tudo ao nosso alcance, tanto em enviar missionários como em dar dinheiro. Renunciaremos a nós mesmos no embelezamento de nossa casa, no adorno de nossa pessoa e na satisfação do apetite. Poremos na causa de Deus o dinheiro que nos foi confiado e devotar-nos-emos também sem reservas a Sua obra". ... Que todo dinheiro que vos for possível poupar seja posto no banco celeste. — Testemunhos Selectos 2:327-329.

Cristo glorificado em seu povo, 3 de Outubro

Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em Mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo. João 16:33.

Cristo não falhou, nem Lhe faleceu o ânimo, e Seus seguidores têm de manifestar uma fé de natureza assim resistente. Cumpre-lhes viver como Ele viveu, e trabalhar como Ele trabalhou, pois nEle confiam como o grande Obreiro-Mestre. Valor, energia e perseverança devem eles possuir. Conquanto aparentes impossibilidades lhes entravem o caminho, por sua graça hão de ir avante. Em lugar de deplorar as dificuldades, são convidados a transpô-las. Não devem desesperar de coisa alguma, mas esperar tudo. Com a áurea cadeia de Seu incomparável amor, temos Cristo ligado ao trono de Deus. É Seu desígnio que lhes pertença a mais alta influência do Universo, influência que emana da fonte de todo o poder. Têm de ter força para resistir ao mal, força que nem a Terra, nem a morte, nem o inferno podem dominar; força que os habilitará a vencer como Cristo venceu. [335]

É intuito de Cristo que a ordem celeste, o celeste plano de governo e a divina harmonia celeste, sejam representadas em Sua igreja na Terra. Assim é Ele glorificado em Seu povo. Por meio deles, o Sol da Justiça resplandecerá sobre o mundo com não empanado brilho. Cristo deu a Sua igreja amplas faculdades, de modo a poder receber abundantes retribuições de glória da parte de Sua remida, comprada possessão. Concedeu a Seu povo capacidade e bênçãos para que representassem Sua própria suficiência. A igreja, dotada com a justiça de Cristo, é Sua depositária, nela se devendo revelar as riquezas de Sua misericórdia, Sua graça em plena e final manifestação. Cristo considera Seu povo, em sua pureza e perfeição, como a recompensa de Sua humilhação, e o suplemento de Sua glória — sendo Ele mesmo o grande Centro, de quem toda a glória irradia. ...

Cristo concluíra a obra que Lhe fora dada a fazer. Glorificara a Deus na Terra. Manifestara o nome do Pai. Reunira os que haviam de continuar Sua obra entre os homens. E disse: "E nisso sou glorificado." "E Eu já não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai santo, guarda em Teu nome aqueles que Me deste, para que sejam um, assim como Nós." João 17:10, 11.

Assim, na linguagem de quem possui autoridade divina, Cristo entrega Sua igreja eleita nos braços do Pai. Como consagrado sumo sacerdote, intercede por Seu povo. Como fiel pastor, reúne Seu rebanho à sombra do Todo-poderoso, no forte e seguro refúgio. Quanto a Si, aguarda-O a última batalha com Satanás, e Ele sai a enfrentá-la. —

O Desejado de Todas as Nações, 679, 680.

Um nome real, 4 de Outubro

Se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes glorifique a Deus com esse nome. 1 Pedro 4:16.

Deus ordenou-me que dissesse a Seu povo, pastores e membros: "Postai-vos num plano mais elevado. Avançai firmemente, para a frente e para cima, no caminho que Jesus trilhou. Não confieis em vossas próprias opiniões. A santificação pela verdade é vossa única segurança." O Senhor Deus de Israel deseja que Seu povo fique em pé na Sua força e no Seu poder, recebendo para transmitir. Ele susterá e amparará os que O servem com o entendimento, coração e força. [336]

Precisamos compreender o que significa revestir-se de Cristo, o que significa ter conhecimento experimental da graça de Cristo e uma fé que cresça continuamente.

Falando sobre o mistério "que desde o começo do mundo esteve oculto em Deus", Paulo diz: "A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo e manifestar qual seja a dispensação do mistério..., para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais." Efésios 3:8-10. Não somente aos que vivem neste mundo, mas também aos principados e potestades nos lugares celestiais deve a Igreja na Terra revelar a glória de Deus.

Deus escolheu dentre os gentios um povo para Si, e deu-lhes o nome de cristãos. Este é um nome real, dado aos que se unem a Cristo. ... Pedro diz: "Se [alguém] sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes glorifique a Deus com esse nome." 1 Pedro 4:16.

Oxalá o povo de Deus aceite o que Ele afirma e se aposse do maravilhoso tesouro do conhecimento que está aberto para eles!...

Temos diante de nós o exemplo mais elevado e santo. Jesus foi sem pecado em pensamento, palavra e ação. A perfeição assinalou

tudo o que Ele fez. Ele nos indica o caminho que trilhou, dizendo: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” Mateus 16:24.

Temos uma regra perfeita — a Palavra do Deus vivo. Ele nos deu essa Palavra como nosso guia e conselheiro. O salmista declara: “Escondi a Tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti.” Salmos 119:11.

Os cristãos, que devem representar a Deus neste mundo, não devem procurar doutrinas que são novas e estranhas. Não devem esquadrinhar os mistérios da vida futura. Sua parte é tornar sua vida neste mundo de tal modo que Deus possa aprová-la. — The Review and Herald, 26 de Abril de 1906.

Que a igreja se levante, e resplandeça! 5 de Outubro

Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e

[337]

a Sua glória se vê sobre ti. Isaías 60:1, 2.

A inveja causou a primeira morte em nosso mundo. ... Todo egoísmo vem de Satanás. Os seres humanos pertencem a uma grande família — a família de Deus. Eles devem respeitar-se e amar-se uns aos outros. Não devem proferir palavras que ferem e ofendem. Ninguém deve ser injusto nos seus negócios, fazendo com que os seus semelhantes percam a confiança nele. Egoísmo e injustiça trazem infelicidade. Sob a sua maléfica influência, os homens perdem o senso do que significa amarem-se uns aos outros como Cristo nos ama.

Todos devem trabalhar em amor e unidade, olhando para Deus como o grande Centro. O amor a Cristo é o princípio que une o homem a seus semelhantes. ...

No mundo, hoje em dia, vê-se o oposto da lealdade a Deus. Cada reino, cada província, cada família tem o desejo de tornar-se um centro. Os homens almejam dominar sobre os seus semelhantes. ... O próprio eu é o principal incentivo da ação. ...

O Senhor solicita que Seu povo afaste de si toda pedra de tropeço. Estai repletos do Espírito Santo. Unir o homem com Deus e com os seus semelhantes, restaurar aos seres humanos a benevolência perdida pelo pecado — esta é a glória do evangelho. Que a Igreja se levante, e resplandeça; porque vem a sua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ela. Procurem os membros diligentemente obter a vitória sobre o próprio eu. — Manuscrito 78, 1901.

A religião de Cristo significa mais que o perdão dos pecados; significa remover nossos pecados e encher o vácuo com as graças

do Espírito Santo. Significa iluminação divina e regozijo em Deus. Significa um coração despojado do próprio eu e abençoado pela presença de Cristo. Quando Cristo reina na alma há pureza e libertação do pecado. A glória, a plenitude, a perfeição do plano do evangelho são cumpridas na vida. A aceitação do Salvador traz paz perfeita, perfeito amor, segurança perfeita. A beleza e fragrância do caráter de Cristo manifestadas na vida, testificam de que em verdade Deus enviou Seu Filho ao mundo para o salvar. ...

A revelação da glória do Senhor na forma humana, trará o Céu tão perto dos homens, que a beleza que adorna o templo interior será vista em toda alma em que o Salvador habita. Os homens serão cativados pela glória de um Cristo que vive em nós. E em torrentes de louvor e ações de graças das muitas pessoas assim ganhas para Deus, refluirá glória para o grande Doador. — Parábolas de Jesus, 419, 420. [338]

O céu espera cooperar, 6 de Outubro

Então, romperá a tua luz como a alva,... a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. Isaías 58:8.

É a constante percepção da preciosidade do sacrifício expiatório de Cristo em nosso favor que nos habilita a chamar a atenção de outros para o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Precisamos tornar-nos expositores da eficácia do sangue de Cristo, por meio do qual foram perdoados os nossos próprios pecados. Só assim poderemos alcançar a classe mais elevada. ...

Cristo disse que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus. Mas para Deus tudo é possível. Ele pode e quer atuar por meio de instrumentos humanos na mente de ricos cuja vida tem sido dedicada à aquisição de dinheiro.

O universo celestial há muito tempo está esperando cooperar com instrumentos humanos nessa obra que eles têm evitado e negligenciado. Muitos que procuraram efetuar a obra ficaram desanimados, e desistiram; quando, se houvessem perseverado, teriam sido muito bem-sucedidos. Os que realizam fielmente esse trabalho serão abençoados por Deus. A justiça de Cristo irá adiante deles, e a glória do Senhor será sua retaguarda.

Há milagres a serem operados em genuína conversão, milagres que agora não são discernidos. Os maiores homens do mundo não estão fora do alcance de um Deus que realiza maravilhas. Se os Seus cooperadores forem homens de oportunidade, cumprindo corajosa e fielmente o seu dever, Deus converterá homens que ocupam posições de responsabilidade, homens de intelecto e influência. Pelo poder do Espírito Santo, muitos aceitarão os princípios divinos. Contemplando a Jesus em Sua amabilidade, em Sua abnegação e desprendimento, o rico auto-suficiente verá a si mesmo, em contraste com isso, como infeliz, miserável, pobre, cego e nu, e tornar-se-á

tão pequeno em sua própria opinião, que preferirá Cristo a si mesmo e se apossará da vida eterna.

Tendo-se convertido à verdade, ele se tornará um instrumento na mão de Deus para comunicar a luz. Terá especial interesse por outras pessoas dessa classe negligenciada. Sentirá que lhe é confiado um encargo evangélico para com os que fizeram deste mundo o seu tudo. Tempo e dinheiro serão consagrados a Deus, meios serão levados para a Sua tesouraria, talentos e influência reverterão para a verdade, e nova eficiência e poder serão acrescidos à Igreja. ...

Amor puro e santificado, tal amor como o que foi expresso na obra da vida de Cristo, é como um perfume sagrado. Do mesmo modo que o quebrado frasco de ungüento de Maria, ele enche toda a casa com sua fragrância. Eloqüência, conhecimento da verdade, talentos raros, mesclados com amor, são todos preciosos dons. ... Amor a Deus e àqueles por quem Cristo morreu efetuará uma obra [339] que quase não podemos compreender. — Testimonies for the Church 6:81-84.

Igreja acrescentada a igreja, 7 de Outubro

Buscai o Senhor enquanto Se pode achar, invocai-O enquanto está perto. Isaías 55:6.

Os membros da igreja devem levantar-se e resplandecer em meio às trevas morais do mundo. Se estivermos ligados à Luz do mundo, refletiremos a luz para outros. Se participamos da rica graça do Salvador, seremos uma bênção para os que nos rodeiam. ...

É porque tantos professos seguidores de Cristo procuram ser os primeiros que Ele não pode confiar neles. Caso fossem humildes, dispostos a ser ensinados por Ele, seriam um poder ao mostrar ao mundo a influência da verdade sobre o caráter humano. Os que trabalham de acordo com as diretrizes de Cristo, nunca procurando exaltar o próprio eu, revelarão constante atividade e firme progresso em empreendimentos missionários. Não ficarão satisfeitos enquanto não for acrescentada uma igreja após a outra.

Deus espera que as pessoas a Seu serviço batalhem diligentemente pela fé que uma vez foi entregue aos santos. Nossa empreendedora ação missionária deve ser mais abundante do que foi no passado. Deve ser anexado mais território; o estandarte da verdade tem de ser fincado em novos lugares; devem ser estabelecidas igrejas; deve-se fazer tudo que pode ser feito para cumprir a incumbência: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." Mateus 28:19, 20.

A vida de uma igreja depende do interesse que seus membros manifestam pelos que estão fora do aprisco. Lembre-se a igreja de Deus de que Cristo a Si mesmo Se entregou como sacrifício para salvar o mundo da destruição. Ele tornou-Se pobre por nossa causa, para que pela Sua pobreza pudéssemos entrar na posse de riquezas eternas. Hão de aqueles a quem Deus favoreceu com o conhecimento da verdade tornar-se tacanhos em seus planos? Despertem

eles para o senso de suas amplas obrigações, eliminando todo traço de egoísmo, para que o Senhor possa derramar sobre eles Seu Santo Espírito. Busquem o Senhor enquanto Se pode achar, e invoquem-nO enquanto está perto. Não têm motivo para não ter fé e para [340] queixar-se. Deixem todas as críticas e murmurações, e incentivem um espírito de gratidão pelas bênçãos passadas. Louvem ao Senhor com sincera gratidão pela luz de Sua Palavra, que incide sobre o seu caminho, para ser recebida no coração e na mente, e refletida sobre os que estão em trevas. Assim estarão preparados a trabalhar para louvor e glória de Cristo, e a inscrever nos seus estandartes: “Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:12. — The Signs of the Times, 21 de Agosto de 1901.

O que há de mais valioso, 8 de Outubro

Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. 1 João 1:7.

União é força, e o Senhor deseja que esta verdade seja sempre revelada em todos os membros do corpo de Cristo. Todos devem ser unidos em amor, em mansidão, em humildade de espírito. Organizados numa sociedade de crentes, com a finalidade de combinarem e difundirem sua influência, compete-lhes trabalhar como Cristo trabalhou. Sempre devem manifestar cortesia e respeito de uns para com os outros. Todo talento tem o seu lugar, e deve ser mantido sob o domínio do Espírito Santo.

A Igreja é uma sociedade cristã formada para os membros que a compõem, para que cada membro desfrute a ajuda de todas as virtudes e talentos dos outros membros e a atuação de Deus sobre eles, de acordo com seus diversos dons e capacidades. A Igreja é unida nos sagrados vínculos da comunhão, a fim de que cada membro tire proveito da influência do outro. Todos devem ater-se ao concerto de amor e harmonia. Os princípios e as virtudes cristãs de toda a sociedade de crentes devem produzir firmeza e força em ação harmoniosa. Todo crente deve tirar proveito e prevalecer-se da influência refinadora e transformadora das variadas capacidades dos outros membros, para que aquilo que falta num deles seja manifestado mais abundantemente em outro. Todos os membros devem avançar juntos, para que a Igreja se torne um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

O convênio na filiação da Igreja é que cada membro siga as [341] pegadas de Cristo, que todos tomem sobre si o Seu jugo e aprendam dAquele que é manso e humilde de coração. Fazendo isso, "achareis descanso para a vossa alma — disse o querido Salvador. — Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve". Mateus 11:29, 30.

Os que levam o jugo de Cristo avançarão juntos. Cultivarão simpatia e clemência, e, com santa emulação, procurarão mostrar aos outros a terna simpatia e amor de que eles mesmos sentem tão grande necessidade. Quem é fraco e inexperiente, embora seja débil, pode ser fortalecido pelos mais esperançosos e pelos de experiência amadurecida. Conquanto seja o menor de todos, ele é uma pedra que deve brilhar no edifício. É um membro vital do corpo organizado, unido a Cristo, a cabeça viva, e, por Seu intermédio, identificado com todas as excelências do caráter de Cristo, de modo que o Salvador não Se envergonhe de lhe chamar irmão. ... Uma igreja, separada e distinta do mundo, é, na opinião do Céu, o que há de mais valioso em toda a Terra. A Igreja deve ser o que Deus tencionava que ela fosse, um representante da família de Deus em outro mundo. — Mensagens Escolhidas 3:15-17.

Unidade na igreja, 9 de Outubro

Todos os crentes eram um só na mente e no coração. Atos dos Apóstolos 4:32 (BV).

Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a Igreja primitiva, "da multidão dos que creram era um o coração e a alma". Atos dos Apóstolos 4:32. O Espírito de Cristo tornou-os um. Este é o fruto de permanecer em Cristo. ...

Temos necessidade de iluminação divina. Todo indivíduo está procurando tornar-se um centro de influência, e enquanto Deus não trabalhar por Seu povo, eles não verão que a subordinação a Deus é a única segurança para toda pessoa. Sua graça transformadora em corações humanos conduzirá a uma unidade que ainda não foi compreendida, pois todos os que são assemelhados a Cristo estarão em harmonia uns com os outros. O Espírito Santo produzirá unidade.

A oração de Cristo a Seu Pai, contida no capítulo dezessete de João, deve ser o credo de nossa Igreja. Ela nos revela que nossa desavença e desunião estão desonrando a Deus. ...

Nenhum conselho ou sanção é dado na Palavra de Deus para [342] que os que crêem na mensagem do terceiro anjo sejam levados a supor que podem agir independentemente. Podeis assentar isso para sempre em vossa mente. São as maquinações de espíritos não santificados que tendem a promover um estado de desunião. Os enganos de homens podem parecer corretos a seus próprios olhos, mas não são verdade e justiça. "Porque Ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derrubado a parede da separação que estava no meio,... reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz." Efésios 2:14-16.

Cristo é o elo de ligação na áurea corrente que vincula os crentes em Deus. Não deve haver separações neste grande tempo de prova. ... Os filhos de Deus constituem um conjunto unido em Cristo, o qual apresenta Sua cruz como o centro de atração. Todos os que crêem são um nEle.

Sentimentos humanos levarão os homens a tomar a obra em suas próprias mãos, e assim o edifício se torna desproporcionado. O Senhor emprega, portanto, uma variedade de dons para fazer que o edifício seja simétrico. Nenhum aspecto da verdade deve ser ocultado ou receber pouca consideração. Deus só pode ser glorificado se o edifício, "bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor". Efésios 2:21. É abrangido aqui um grande assunto, e os que compreendem a verdade para este tempo devem atentar para a maneira como ouvem, e como edificam e educam outros para pô-la em prática. ...

Quando toda especificação dada por Cristo é cumprida no verdadeiro espírito cristão, então, e unicamente então, o Céu ratifica a decisão da igreja, porque seus membros têm a mente de Cristo e procedem da maneira como Ele procederia se estivesse na Terra. — Mensagens Escolhidas 3:20-22.

Pureza, 10 de Outubro

Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que crêem, seja exemplo na conversa, na conduta, no amor, na fé e na pureza. 1 Timóteo 4:12 (BLH).

Aceitando a Cristo como seu Salvador pessoal, o homem é conduzido à mesma e íntima relação com Deus, e desfruta Seu favor especial como o Seu Filho amado. Ele é honrado e glorificado e [343] intimamente associado com Deus, estando sua vida escondida com Cristo em Deus. Oh, que amor, que maravilhoso amor! Este é o meu ensino sobre a pureza moral. Revelar o negror da impureza não terá metade da eficácia para desarraigar o pecado, do que a apresentação desses assuntos grandiosos e enobrecedores. ... A Bíblia, e só a Bíblia, deu as verdadeiras lições sobre a pureza. Portanto, pregai a Palavra.

Tal é a graça de Deus, tal é o amor com que Ele nos amou, mesmo quando estávamos mortos em delitos e pecados, inimigos no entendimento pelas obras malignas, servindo a várias concupiscências e prazeres, escravos de vis apetites e paixões, servos do pecado e Satanás. Que profundeza de amor é manifestada em Cristo, ao tornar-Se Ele a propiciação pelos nossos pecados! Pelo ministério do Espírito Santo, pessoas são levadas a encontrar perdão dos pecados.

A pureza e a santidade da vida de Cristo, segundo são apresentadas pela Palavra de Deus, possuem mais poder para reformar e transformar o caráter do que todos os esforços feitos para descrever pecados e crimes de homens e os infalíveis resultados. Olhar firmemente para o Salvador erguido na cruz fará mais para purificar a mente e o coração de toda contaminação, do que todas as explanações científicas pela língua mais hábil.

Diante da cruz, o pecador vê sua dessemelhança do caráter de Cristo. Ele vê as terríveis conseqüências da transgressão; odeia o pecado que praticou e se apega a Jesus com viva fé. Julgou sua condição de impureza à luz da presença de Deus e da inteligência

celestial. Mediu-a pelo padrão da cruz. Pesou-a nas balanças do santuário. A pureza de Cristo revelou-lhe sua própria impureza em seus aspectos repulsivos. Ele afasta-se do pecado que corrompe; olha para Jesus, e vive.

Ele encontra um caráter todo-absorvente, dominante e atrativo em Jesus Cristo, que morreu para livrá-lo da deformidade do pecado, e, com lábios trementes e olhos lacrimosos, declara: "Ele não terá morrido por mim em vão." "A Tua clemência me engrandeceu." Salmos 18:35. — Carta 102, 1894.

Como anteparo à tentação, e inspiração à pureza e à verdade, nenhuma influência pode igualar à intuição da presença de Deus. Educação, 255.

Amor — A evidência do discipulado, 11 de Outubro

Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes

[344]

amor uns aos outros. João 13:35.

Nessa última reunião de Jesus com Seus discípulos, o grande desejo por Ele manifestado em seu favor, foi de que se amassem uns aos outros como Ele mesmo os amara. Falou-lhes repetidamente a esse respeito. "O Meu mandamento é este", disse por diversas vezes, "que vos ameis uns aos outros." João 15:12. Foi mesmo a primeira recomendação que lhes fez ao achar-Se a sós com eles no cenáculo: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis." João 13:34. Para os discípulos, este foi um novo mandamento; pois eles não haviam amado uns aos outros como Cristo os amara. Ele viu que novas idéias e impulsos os deviam dominar; que novos princípios tinham de ser por eles seguidos; por meio de Sua vida e morte, deviam receber uma nova concepção do amor. O mandamento de se amarem uns aos outros tinha uma nova significação em face de Seu sacrifício. Toda a obra da graça é um contínuo serviço de amor, de abnegação, de esforço com sacrifício. Durante cada hora da peregrinação de Cristo na Terra, o amor de Deus dEle brotava em irreprimíveis correntes. Todos quantos são possuídos de Seu espírito, hão de amar como Ele amou. O mesmo princípio que atuava em Cristo, há de atuar neles em todo o seu trato uns com os outros.

Esse amor é o testemunho do seu discipulado. "Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos", disse Jesus, "se vos amardes uns aos outros." João 13:35. Quando os homens se ligam entre si, não pela força do interesse pessoal, mas pelo amor, mostram a operação de uma influência que é superior a toda influência humana. Onde existe esta unidade, é evidente que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, que foi implantada nova vida. Mostra que há na natureza divina poder para deter os sobrenaturais agentes do

mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural.

Este amor manifestado na igreja, há de por certo incitar a ira de Satanás. Cristo não estabelece para Seus discípulos um caminho fácil. "Se o mundo vos aborrece", diz Ele, "sabei que, primeiro do que a vós, Me aborreceu a Mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes Eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece. Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu Senhor. Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardarem a Minha palavra, também guardarão a vossa. Mas tudo isso vos farão por causa do Meu nome, porque não conhecem Aquele que Me enviou." João 15:18-21. O evangelho deve ser levado avante por ativa luta, em meio de oposição, perigo, prejuízo e sofrimento. Mas os que fazem esta obra estão apenas seguindo os passos do Mestre. — O Desejado de Todas as Nações, 677, 678. [345]

Oração secreta e estudo da Bíblia, 12 de Outubro

Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. Tiago 5:16.

A Igreja de Deus compõe-se de vasos grandes e pequenos. ... Ele não espera que os vasos menores tenham o mesmo conteúdo dos maiores. Espera que os retornos sejam de acordo com o que o homem tem, e não de acordo com o que ele não tem. Fazei o que está ao vosso alcance, e Deus aceitará os vossos esforços. Assumi o dever que se acha mais perto de vós, cumpri-o com fidelidade, e vossa obra será inteiramente aceitável para o Mestre. Em vosso desejo para fazer algo que seja grande, não descuideis as tarefas menores que requerem vossa atenção.

Acautelai-vos contra a negligência da oração secreta e do estudo da Palavra de Deus. Estas são as vossas armas contra aquele que procura impedir vosso avanço em direção ao Céu. A primeira negligência da oração e do estudo da Bíblia torna mais fácil a segunda negligência. A primeira resistência à súplica do Espírito Santo prepara o caminho para a segunda resistência. Assim o coração se endurece, e a consciência fica cauterizada.

Por outro lado, toda resistência à tentação facilita a resistência. Toda negação do próprio eu torna mais fácil a negação de si mesmo. Toda vitória obtida prepara o caminho para nova vitória. Cada resistência à tentação, cada negação do próprio eu, cada triunfo sobre o pecado é uma semente para a vida eterna. Toda ação altruísta dá novo vigor à espiritualidade. Ninguém pode procurar ser semelhante a Cristo sem tornar-se mais nobre e mais sincero.

O Senhor reconhecerá todo esforço que fazeis para alcançar o Seu ideal para vós. Quando errais, quando caís em tentação, não acheis que não podeis orar, que não sois dignos de ir ter com o Senhor. "Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo." 1 João 2:1. Com braços estendidos Ele está à espera para dar as boas-vindas ao filho pródigo. Ide ter com Ele, e

falai-Lhe sobre vossos erros e fracassos. Pedi-Lhe que vos fortaleça para novo empenho. Ele nunca vos decepcionará; jamais abusará de vossa confiança.

Tereis aflições. Assim o Senhor remove a aspereza de vosso caráter. Não murmureis. Tornais a aflição mais penosa pelo descontentamento. Honrai a Deus por meio de alegre submissão. Suportai a pressão pacientemente. Mesmo que vos seja feita alguma injustiça, conservai o amor de Deus no coração. ... [346]

"No sossego e na confiança, estaria a vossa força." Isaías 30:15. Cristo conhece a intensidade de vossas tentações e a intensidade de vosso poder para resistir. Sua mão está sempre estendida em compassiva ternura a todo filho sofredor. Ele diz ao tentado, ao desalentado: Meu filho, por quem Eu sofri e morri, não podes confiar em Mim? "A tua força será como os teus dias." Deuteronômio 33:25. — The Youth's Instructor, 26 de Junho de 1902.

A verdade vencerá, 13 de Outubro

Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim. João 14:30.

Como Redentor do mundo, Cristo foi constantemente confrontado por aparentes fracassos. Ele, o Mensageiro da misericórdia ao nosso mundo, pouco parecia fazer da obra que anelava realizar em erguer e salvar. Satânicas influências estavam sempre operando para Lhe obstar o caminho. Mas Ele não Se desanimava. Através da profecia de Isaías, declara: "Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as Minhas forças; todavia, o Meu direito está perante o Senhor, e o Meu galardão, perante o Meu Deus. ... Israel não se deixou ajuntar; contudo, aos olhos do Senhor, serei glorificado, e o Meu Deus será a Minha força." É a Cristo que é feita a promessa: "Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que as nações abominam. ... Assim diz o Senhor:... Te guardarei, e Te darei por concerto do povo, para restaurares a Terra e lhes dares em herança as herdades assoladas; para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei. ... Nunca terão fome nem sede, nem a calma nem o Sol os afligirão, porque o que Se compadece deles os guiará e os levará mansamente aos mananciais das águas." Isaías 49:4, 5, 7-10.

Nesta palavra repousava Jesus, e não deu lugar a Satanás. Quando estavam para ser dados os últimos passos na humilhação de Cristo, quando Sua alma estava sendo envolvida pela mais profunda aflição, Ele disse aos discípulos: "... se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim." "O príncipe deste mundo está julgado." "Agora, será expulso." João 14:30; 16:11; 12:31. Com profética visão, Cristo traçou as cenas a terem lugar em Seu último e grande conflito. Sabia que, quando exclamasse: "Está consumado", todo o Céu havia de triunfar. Seu ouvido colheria a distante música e os brados de vitória nas cortes celestes. Sabia que havia de soar então o dobre a finados [347] do império de Satanás, e o nome de Cristo seria anunciado de mundo

em mundo por todo o Universo.

Cristo regozijava-Se de poder fazer mais em benefício de Seus seguidores, do que eles seriam capazes de pedir ou pensar. Falava com segurança, sabendo que fora dado, já antes da fundação do mundo, um onipotente decreto. Sabia que a verdade, armada com a onipotência do Espírito Santo, havia de vencer na contenda com o mal; e a ensangüentada bandeira flutuaria triunfalmente sobre Seus seguidores. Sabia que a vida de Seus confiantes discípulos seria como a Sua, uma série de ininterruptas vitórias, que aqui não pareceriam sê-lo, mas reconhecidas como tais no grande porvir. — O Desejado de Todas as Nações, 678, 679.

Uma reforma decisiva, 14 de Outubro

Em verdade, em verdade vos digo: Quem ouve a Minha palavra e crê nAquele que Me enviou tem a vida eterna. João 5:24.

Enquanto permitirdes que o orgulho habite no coração, tereis falta de poder em vossa obra. Durante anos tem sido acalentado um mau espírito, um espírito de orgulho, um desejo de preeminência. Isso agrada a Satanás e desonra a Deus. O Senhor requer uma reforma decisiva. ... Renove [a pessoa verdadeiramente reconvertida] o seu concerto com Deus, e Deus renovará o Seu concerto com ela. Que anjos e homens vejam que há perdão do pecado com Deus. Extraordinário poder divino precisa apossar-se das igrejas adventistas do sétimo dia. Precisa haver reconversão entre os membros, para que, como testemunhas de Deus, testifiquem do autorizado poder da verdade que santifica a vida. A igreja tem de ser renovada, purificada e santificada, do contrário a ira de Deus incidirá sobre eles com muito mais intensidade do que sobre os que nunca alegaram ser santos.

Os que são santificados pela verdade manifestarão que a verdade efetuou uma reforma em sua vida, que ela os está preparando para a trasladação ao mundo celestial. Mas, enquanto predominam na vida o orgulho, a inveja e ruins suspeitas, Cristo não reina no coração. Seu amor não está no coração. Na vida dos que são participantes da natureza divina há a crucifixão do espírito altivo e auto-suficiente que conduz à exaltação do próprio eu. Em seu lugar habita o Espírito de Cristo e na vida se manifestam os frutos do Espírito. Tendo a mente de Cristo, os Seus seguidores revelam as virtudes de Seu caráter.

Nada menos do que isso tornará os homens aceitáveis a Deus. [348] Nada menos do que isso lhes dará o caráter puro e santo que precisam ter os que são admitidos no Céu. Logo que alguém se reveste de Cristo, é vista uma evidência no espírito, nas palavras e ações, da

transformação efetuada nele. Uma atmosfera celestial circunda-lhe a vida, pois Cristo está habitando no íntimo.

"Em verdade, em verdade vos digo", declarou Cristo, "Quem crê em Mim tem a vida eterna." João 6:47. Oh, quão poucos revelam em sua vida os princípios dessa vida! Professam crer na mais sagrada verdade que já foi dada aos mortais, mas desonram a Deus em sua vida. "Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Pois a Minha carne é verdadeira comida, e o Meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele." João 6:54-56. ... Compete-nos viver no temor e amor de Deus. Deus é supremo, e Ele coopera com os que representam a Cristo na vida e no caráter, com os que são bondosos, atenciosos, abnegados e altruístas. Cristo diz: "Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me." Mateus 16:24. — Carta 63, 1903.

O rito do batismo, 15 de Outubro

Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Romanos 6:4.

O rito do batismo e o da Ceia do Senhor são dois monumentos comemorativos. ... Sobre essas ordenanças Cristo inscreveu o nome do Deus verdadeiro.

Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes de transpor mesmo o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino — "O Senhor Justiça Nossa". Jeremias 23:6.

Simboliza o batismo soleníssima renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, e do Filho e do [349] Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei. Obedeceram ao preceito que diz: "Saí do meio deles, e apartai-vos... e não toqueis nada imundo." Cumpriu-se em relação a eles a promessa divina: "E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:17, 18. ...

Os princípios da vida cristã devem ser claramente explicados aos recém-convertidos. Não se pode confiar na sua mera profissão de fé como prova de que experimentaram o contato salvador de Cristo. Importa não só dizer "creio" mas também praticar a verdade. É pela nossa conformidade com a vontade divina em nossas palavras, atos e caráter, que provamos nossa comunhão com Ele. Quando quer que alguém renuncie o pecado, que é a transgressão da lei, sua vida é posta em harmonia com essa lei, caracterizando-se por perfeita

obediência à mesma. Esta é a obra do Espírito Santo. A luz obtida pelo exame cuidadoso da Palavra de Deus, a voz da consciência e as operações do Espírito, produzem no coração o genuíno amor de Cristo, o qual Se deu a Si mesmo em sacrifício perfeito para salvar o homem todo — o corpo, a alma e o espírito. Esse amor se manifesta na obediência. A linha de demarcação entre os que amam a Deus e guardam Seus mandamentos e os que O não amam e desprezam Seus preceitos há de ser clara e distinta.

Cristãos fiéis devem ter grande interesse em comunicar às pessoas convencidas o conhecimento perfeito da justiça em Cristo. ... Não devem negligenciar o cuidado que lhes incumbe de instruir com fidelidade, ternura e carinho aos recém-convertidos, para que a boa obra não fique em meio. A primeira experiência de tais pessoas deve ser legítima. ... Comunicando com os que amam e temem a Deus, serão fortalecidas. — Testemunhos Selectos 2:389-391.

As bênçãos dos cultos de Sábado, 16 de Outubro

Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima. Hebreus 10:25.

Oferecei a Deus, nesse dia, vossas melhores oferendas. Ofertai-Lhe, no Seu santo dia, a vida preciosa da alma em serviço consagrado. ... [350]

Cada qual deve sentir que tem uma parte para desempenhar, a fim de tornar interessantes as reuniões de sábado. Não deveis reunir-vos simplesmente para preencher uma formalidade, e sim para trocar idéias, relatar vossa experiência diária, oferecer ações de graça e exprimir vosso sincero desejo de ser iluminados para conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. As mútuas palestras acerca de Cristo fortalecerão a alma para os combates e provações da vida. Não imagineis que podereis ser cristãos e viver reconcentrados em vós mesmos. Todos representamos uma parte da grande trama da humanidade, e a experiência de cada um será até certo ponto determinada pela de seus companheiros.

Não conseguimos a centésima parte das bênçãos que devemos obter das nossas reuniões de culto a Deus. Nossas faculdades perceptivas precisam ser aguçadas. A comunhão mútua deve encher-nos de regozijo. Com a esperança que temos, por que não há de nosso coração, abrasar-se do amor de Deus?

A cada reunião religiosa devemos levar a viva consciência espiritual de que Deus e os anjos ali estão presentes, a fim de cooperar com todos os verdadeiros crentes. Ao transpor as portas da casa de Deus, pedi ao Senhor que vos afaste do coração tudo que é mau. Introduzi em Sua casa somente o que Ele possa abençoar. Ajoelhai-vos diante de Deus, em Seu templo, e consagrai-Lhe aquilo que Lhe pertence e que Ele adquiriu com o sangue de Cristo. Orai a favor da pessoa que dirigirá a reunião. Orai para que grande bênção advenha à congregação, por meio daquele que deve ministrar a palavra da

vida. Esforçai-vos fervorosamente para alcançar vós mesmos uma bênção.

Deus abençoará todos quantos dessa maneira se prepararem para o Seu culto, e eles compreenderão o que significa ter o penhor do Espírito, porque pela fé aceitaram a Cristo.

A casa de culto poderá ser muito humilde, mas não será por isso menos reconhecida de Deus. Para os que adoram a Deus em espírito, em verdade e na beleza da santidade, será como a porta do Céu. O número de crentes talvez seja relativamente pequeno, mas será muito precioso aos olhos de Deus. Com a marreta da verdade, foram cortados da pedreira do mundo, e levados para a oficina de Deus, para aí serem cinzelados e polidos. Mas embora em estado tosco, ele os considera preciosos. O machado, o martelo e o cinzel da provação são manejados por um Ser perito e usados, não para destruir, mas para conseguir a perfeição de cada alma. — Testemunhos Selectos 3:27-29. [351]

Reconhecendo que Deus é o proprietário, 17 de Outubro

Para mim vale mais a lei que procede de Tua boca do que milhares de ouro ou de prata. Salmos 119:72.

As palavras do salmista: "Para mim vale mais a lei que procede de Tua boca do que milhares de ouro ou de prata", declaram aquilo que é verdadeiro além de outro ponto de vista que não o religioso. Declaram uma verdade absoluta, e que é reconhecida no mundo comercial. Mesmo nesta época de paixão pela aquisição do dinheiro, em que a concorrência é grande e os métodos tão pouco escrupulosos, ainda se reconhece amplamente que, para um jovem que se inicia na vida, a integridade, a diligência, a temperança, a pureza e a economia constituem um melhor capital do que qualquer quantidade de simples dinheiro. ...

Aquilo que se acha na base da integridade comercial e do verdadeiro êxito, é o reconhecimento da propriedade de Deus. O Criador de todas as coisas, delas é o proprietário original. Somos Seus mordomos. Tudo que temos foi confiado por Ele, para ser usado de acordo com Sua direção.

Esta é uma obrigação que repousa sobre todo ser humano. Afeta toda esfera da atividade humana. Quer o reconheçamos quer não, somos mordomos, supridos por Deus com talentos e facilidades, e colocados no mundo para realizar uma obra indicada por Ele.

A cada homem é dada "a sua obra" (Marcos 13:34) — a obra para a qual o adaptam suas capacidades e que resultará no maior benefício a si próprio e a seus semelhantes, e na maior honra a Deus.

Assim é que nossas ocupações ou vocação são uma parte do grande plano de Deus e, tanto quanto são realizadas de acordo com sua vontade, Ele próprio Se responsabiliza pelos resultados. Como "cooperadores de Deus" (1 Coríntios 3:9) nossa parte consiste em uma conformidade fiel com Suas direções. De maneira que não há lugar para ansiosos cuidados. Requer-se diligência, fidelidade,

responsabilidade, economia e discrição. Toda faculdade deve ser exercitada na sua mais alta possibilidade. A confiança deverá ser, porém, não no desfecho feliz de nossos esforços, mas na promessa de Deus. A palavra que alimentou Israel no deserto e sustentou Elias durante o tempo da fome, tem o mesmo poder hoje. "Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos?" Mateus 6:31.

Aquele que dá ao homem a capacidade de adquirir riqueza, deu, juntamente com este dom uma obrigação. De tudo que adquirimos Ele exige determinada porção. O dízimo é do Senhor. ... "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro" (Malaquias 3:10), é a ordem de Deus. Não se apela para a gratidão ou generosidade. É uma questão de simples honestidade. O dízimo é do Senhor; e Ele nos ordena que [352] Lhe devolvamos aquilo que é Seu.

"Requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel." 1 Coríntios 4:2. Se a honestidade é um princípio essencial nos negócios da vida, não deveríamos reconhecer nossa obrigação para com Deus, obrigação esta que se acha na base de todas as outras? — Educação, 137-139.

Beleza incorruptível, 18 de Outubro

Não procurem ficar bonitas usando enfeites, penteados exagerados, jóias ou vestidos caros. Ao contrário, a beleza de vocês deve estar no coração, pois esta é uma beleza que não se perde, a beleza de um espírito calmo e delicado. Isso tem muito valor para Deus. 1 Pedro 3:3, 4 (BLH).

A religião pura de Jesus requer de Seus seguidores a simplicidade da beleza natural e o polimento do requinte natural e de elevada pureza, e não o que é artificial e falso. ...

A religião da Bíblia não contém nada que está em desacordo com os sentimentos mais aprimorados. Ela é, em todos os seus preceitos e requisitos, tão pura como o caráter de Deus e tão elevada como o Seu trono.

O Redentor do mundo acautelou-nos contra a soberba da vida, mas não contra o seu encanto e beleza natural. Ele apontou para toda a exuberante beleza das flores do campo e para o lírio que repousa em sua imaculada pureza na superfície do lago. ...

A tendência de vestir-vos de acordo com a moda e de usar rendas, ouro e coisas artificiais para ostentação, não recomendará aos outros vossa religião ou a verdade que professais. ... O vestuário simples, singelo e modesto será uma recomendação para minhas jovens irmãs. Não há melhor maneira de deixardes brilhar vossa luz diante dos outros do que pela vossa simplicidade de vestuário e procedimento. Podeis mostrar a todos que, em comparação com as coisas eternas, dais o devido valor às coisas desta vida.

Agora é vossa áurea oportunidade para formar caracteres puros e santos para o Céu. Não podeis dedicar estes preciosos momentos [353] para... embelezar o exterior em detrimento do adorno interior. ...

Deus, que criou tudo que é primoroso e lindo, sobre que repousa o olhar, ama o que é belo. Ele vos mostra como aprecia a genuína beleza. O ornamento de um espírito manso e tranqüilo é de grande valor à Sua vista. Não procuraremos diligentemente obter aquilo que

o Céu considera mais valioso do que o vestuário dispendioso, pérolas ou ouro? O adorno interior, a virtude da mansidão, um espírito em harmonia com os anjos celestiais não diminuirão a verdadeira dignidade do caráter nem nos tornarão menos atraentes neste mundo.

A religião pura e sem mácula enobrece o seu possuidor. Sempre encontrareis no verdadeiro cristão acentuado contentamento, santa e feliz confiança em Deus, submissão a Suas providências, que refrigeram o coração. Pelo cristão, o amor e a bondade de Deus podem ser vistos em toda dádiva que ele recebe. As belezas na Natureza são um assunto para meditação. Ao estudar as belezas naturais que nos circundam, a mente é conduzida pela Natureza para o autor de tudo que é belo. Todas as obras de Deus falam aos nossos sentidos, engrandecendo o Seu poder, exaltando Sua sabedoria. Tudo que foi criado contém atrativos que interessam ao filho de Deus e aprimoram-lhe o gosto para considerar essas preciosas evidências do amor de Deus acima da obra de feitura humana. — Testimonies for the Church 3:375-377.

A raiz e o fruto, 19 de Outubro

Se de fato crêsseis em Moisés, também creríeis em Mim; porquanto ele escreveu a Meu respeito. João 5:46.

A Palavra de Deus abrange as Escrituras, tanto do Antigo como do Novo Testamentos. Um não está completo sem o outro. Cristo declarou que as verdades do Antigo Testamento são tão preciosas quanto as do Novo. Cristo tanto foi o Redentor do homem no princípio do mundo quanto o é hoje. Antes que viesse à nossa Terra com Sua divindade revestida da humanidade, foi dada a mensagem do evangelho a Adão, Sete, Enoque, Matusalém e Noé. Abraão em Canaã e Ló em Sodoma anunciaram a mensagem, e de geração a geração mensageiros fiéis prenunciaram Aquele que havia de vir. ...

Os apóstolos deviam ir como testemunhas da vida, morte e mediação de Cristo, preditas pelos profetas. Cristo em Sua humilhação, [354] pureza e santidade, em Seu amor incomparável, devia ser seu tema. E para pregar o evangelho em sua plenitude, precisavam apresentar o Salvador, não somente como lhes fora revelado em Sua vida e ensinos, mas também predito pelos profetas do Antigo Testamento e simbolizado pelo serviço sacrifical. ...

Em cada época há novo desenvolvimento da verdade, uma mensagem de Deus para essa geração. As velhas verdades são todas essenciais; a nova verdade não é independente da antiga mas desdobramento dela. Só compreendendo as velhas verdades é que podemos entender as novas. Quando Cristo quis expor aos discípulos a verdade de Sua ressurreição, começou "por Moisés, e por todos os profetas", e "explicava-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras". Lucas 24:27. Mas a luz que brilha na nova ampliação da verdade, é que glorifica a velha. O homem que rejeita ou despreza a nova, não possui realmente a velha. Para ele perde seu poder vital e torna-se forma inanimada.

Há homens que professam crer e ensinar as verdades do Antigo Testamento, ao passo que rejeitam o Novo. Pela recusa de aceitar os

ensinos de Cristo mostram que tampouco crêem o que disseram os patriarcas e profetas. ...

Rejeitando o Antigo, rejeitam efetivamente o Novo, pois ambos são parte de um todo inseparável. Ninguém pode apresentar corretamente a lei de Deus sem o evangelho, ou o evangelho sem a lei. A lei é o evangelho consolidado, e o evangelho é a lei desdobrada. A lei é a raiz, o evangelho são a fragrante flor e frutos que produz.

O Antigo Testamento projeta luz sobre o Novo, e o Novo, sobre o Antigo. Ambos são uma revelação da glória de Deus em Cristo. Ambos apresentam verdades que revelarão continuamente ao fervoroso inquiridor, novas profundezas. — Parábolas de Jesus, 126-128.

Apresentar alguma coisa melhor, 20 de Outubro

Eis o Cordeiro de Deus! João 1:36.

Alcançar o povo onde quer que esteja e seja qual for sua posição ou estado, e auxiliá-lo por todos os modos possíveis — eis o verdadeiro ministério. Mediante esses esforços, podeis conquistar corações, e abrir uma porta para o acesso a pessoas que estão a perecer.

Lembrai-vos, em todo o vosso trabalho, que vos achais ligados [355] a Cristo, sendo uma parte do grande plano de redenção. O amor de Cristo, numa corrente que cura e vivifica, deve fluir de vossa vida. Ao buscardes atrair outros para o círculo de Seu amor, que a pureza de vossa linguagem, o desinteresse de vosso serviço, o contentamento de vossa conduta, sejam um testemunho ao poder de Sua graça. Oferecei ao mundo uma tão pura e justa representação dEle, que os homens O contemplem em Sua beleza.

De pouca utilidade é procurar reformar outros atacando o que podemos considerar maus hábitos. Tais esforços dão muitas vezes em resultado mais dano que bem. Em Sua conversa com a samaritana, em lugar de desmerecer o poço de Jacó, Cristo apresentou alguma coisa melhor. "Se tu conheceras o dom de Deus", disse Ele, "e quem é o que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva." João 4:10. Desviou a conversa para o tesouro que tinha a dar, oferecendo à mulher alguma coisa melhor do que ela possuía, a própria água viva, a alegria e a esperança do evangelho.

Isto é uma ilustração do modo por que devemos trabalhar. Temos de oferecer aos homens alguma coisa melhor do que eles possuem, a própria paz de Cristo, que excede todo o entendimento. Cumpre-nos falar-lhes da santa Lei de Deus, a transcrição de Seu caráter, e uma expressão daquilo que Ele quer que se tornem. Mostrai-lhes quão infinitamente superior às fugazes alegrias e prazeres do mundo é a imperecível glória celeste. Falai-lhes da liberdade e do repouso que

se encontram no Salvador. "Aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede", declarou Ele. João 4:14.

Exaltai a Jesus, clamando: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Unicamente Ele pode satisfazer o anseio do coração, e dar paz à alma.

De todos os povos da Terra, deviam ser os reformadores os mais abnegados, os mais bondosos, os mais corteses. Dever-se-ia ver em seus atos a verdadeira bondade dos atos desinteressados. ...

Os mais humildes obreiros, em cooperação com Cristo, podem tocar cordas cujas vibrações ressoarão até aos extremos da Terra, e ecoarão harmoniosamente através dos séculos eternos. — A Ciência do Bom Viver, 156, 157, 159.

Esperando ser recolhidos, 21 de Outubro

Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou. Gálatas 5:1.

[356]

O Senhor tem Seus representantes em todas as igrejas. A essas pessoas as decisivas verdades especiais para estes últimos dias não foram apresentadas sob circunstâncias que trouxessem convicção ao coração e à mente; portanto, ao rejeitar a luz, elas não romperam sua ligação com Deus. Há muitos que têm andado fielmente na luz que incidiu sobre o seu caminho. Desejam conhecer mais dos caminhos e das obras de Deus. Por todo o mundo, homens e mulheres olham ansiosamente para o Céu. Orações, lágrimas e indagações ascendem de corações anelantes de luz, de graça e do Espírito Santo. Muitos estão no limiar do reino, apenas esperando ser recolhidos.

Quando as lições de Cristo, as verdades da Bíblia, em sua simplicidade, são apresentadas a essas pessoas, elas reconhecem a luz e se alegram nela. Suas perplexidades se dissipam diante da luz da verdade como o orvalho diante do sol matinal. Seus conceitos da verdade bíblica são ampliados, e a revelação de Deus em Cristo chega até elas, mostrando-lhes a profundidade, a largura e a altura do divino mistério espiritual que não discerniam anteriormente, o qual não pode ser explicado, mas só exemplificado no caráter semelhante ao de Cristo.

Muitos que não se acham unidos a alguma igreja e que parecem ser completamente indiferentes às reivindicações de Deus, no coração não são assim indiferentes como parecem. Até os mais irreligiosos têm suas horas de convicção, em que lhes advém o anseio de algo que não possuem. Em cada povoação e cidade há grande número de pessoas que não freqüentam nenhum lugar de culto. Muitas delas são atraídas para reuniões campais. Vêm muitos que são escravos do pecado, vítimas indefesas de maus hábitos. Muitos são persuadidos e se convertem. Ao se apegarem pela fé à promessa de Deus para o perdão de seus pecados, é desfeita a escravidão do

hábito. Abandonando suas condescendências pecaminosas, tornam-se livres em Cristo Jesus, e regozijam-se na liberdade dos filhos de Deus. — Testimonies for the Church 6:70, 71.

Essa obra requer que cuideis das pessoas como quem deve prestar contas. ... A fragrância do amor de Cristo será revelada em vossa obra. Aquele que deu Sua própria vida pela vida do mundo cooperará com o obreiro altruísta para causar impressões em corações humanos. ...

Aproximai-vos das pessoas por meio de esforços pessoais. Ensinai-lhes que o amor de Deus precisa penetrar no santuário da vida doméstica. ... Mantende o próprio eu fora de vista. ... Trabalhai como se estivésseis vendo Aquele que está à vossa direita, pronto a dar-vos Sua eficiência e onipotente poder em toda emergência. O Senhor é vosso Conselheiro, vosso Guia, o Capitão de vossa salvação. O Senhor vai adiante de vós, vencendo e para vencer. — Testimonies, 75, 76. [357]

A mensagem do terceiro anjo, 22 de Outubro

A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Tiago 3:17.

A mensagem do terceiro anjo é infalível. Podeis demorar-vos com perfeita segurança nas grandiosas e enobrecedoras verdades relacionadas com essa mensagem. Esforçai-vos inteligentemente para incentivar a união de fé, e a união de critério, para que todos sejam unidos pelos laços da comunhão e do amor cristão. ...

“A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.” Tiago 3:17, 18.

O princípio enunciado aí é o resultado natural da religião cristã. Especialmente os que estão empenhados em proclamar a última e solene mensagem a um mundo agonizante procurarão cumprir essa passagem. Embora possuam temperamentos e disposições diferentes, terão o mesmo parecer em todas as questões de crença religiosa. Falarão as mesmas coisas; terão a mesma opinião; serão um em Cristo Jesus. ...

Ninguém deve achar que sua opinião é infalível, que suas idéias estão acima de toda crítica e que pode adotar um procedimento independente, sem levar em conta as opiniões de outros com quem está unido no trabalho. Quando pensamos que sabemos tudo que vale a pena saber, encontramo-nos numa posição em que Deus não pode usar-nos. A mensagem do terceiro anjo não é uma mensagem restrita. Ela é mundial; e, na medida do possível, devemos estar unidos na maneira de apresentá-la ao mundo.

O homem é falível; mas a mensagem é infalível. Todos devem estar em harmonia com ela; é o centro de interesse, em que todos os corações devem estar unidos. Podemos enaltecer certos pontos sem importância, e procurar mantê-los; mas não obteremos força por

fazer isso. A mensagem deve preparar um povo que permaneça em pé no último grande dia e esteja unido no Céu, lá no alto. Ninguém deve achar que não tem especial importância se está em união com seus irmãos, ou não; pois os que não aprendem a viver em harmonia neste mundo, nunca estarão unidos no Céu. ...

Alguns têm uma independência natural que os leva a darem mais valor ao seu critério do que ao de seus irmãos. Ao fazerem isso, eles se colocam onde deixam de obter muito conhecimento que Deus deseja que obtenham. ... As doutrinas e os planos devem ser comparados com a lei e o testemunho. Nunca devemos sentir-nos tão independentes que não possamos aprender algo uns dos outros. [358] — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 122-125.

O grande centro de atração, Jesus Cristo, não deve ser deixado fora da mensagem do terceiro anjo. ...

O pecador precisa olhar sempre para o Calvário, e com a fé simples de uma criancinha, confiar nos méritos de Cristo, aceitando a Sua justiça e crendo em Sua misericórdia. — Evangelismo, 184, 185.

Avançar juntos! avançar juntos! 23 de Outubro

Por se multiplicar a iniqüidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. Mateus 24:12, 13.

Deus escolheu nestes últimos dias um povo a quem fez depositário de Sua lei; e este povo terá sempre desagradáveis tarefas a executar. "Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos; e sofreste e tens paciência; e trabalhaste pelo Meu nome e não te cansaste." Apocalipse 2:2, 3. Exigirá muita diligência e contínua luta o manter o mal fora de nossas igrejas. É preciso haver rígido e imparcial exercício de disciplina; pois alguns que têm uma aparência de religião procurarão minar a fé de outros e, às ocultas, trabalharão para se exaltar a si mesmos.

O Senhor Jesus, no Monte das Oliveiras, declarou positivamente que "por se multiplicar a iniqüidade, o amor se esfriará de quase todos". Mateus 24:12. Fala de uma classe de pessoas que caíram de elevado estado de espiritualidade. Que declarações dessa natureza nos impressionem com solene, penetrante poder o coração. Onde está o fervor, a devoção a Deus, que corresponde à grandeza da verdade que professamos crer? O amor do mundo, o amor de algum pecado predileto, tem privado o coração do amor da oração e de meditar nas coisas sagradas. Conserva-se uma rotina formal de cultos; mas onde está o amor de Jesus? A espiritualidade vai perecendo. Há de este torpor, esta lamentável decadência, ser perpetuada? Há de a lâmpada da verdade brilhar e extinguir-se em trevas, por não ser novamente cheia de óleo da graça?...

A vaidade e a presunção estão matando a vida espiritual. O eu [359] é exaltado; fala-se sobre o eu. Oh! se morresse esse eu! "Cada dia morro" (1 Coríntios 15:31), disse o apóstolo Paulo. Quando esta orgulhosa, jactanciosa presunção, e esta complacente justiça própria

permeiam a alma, não há lugar para Jesus. É-Lhe dado um lugar inferior, ao passo que o eu incha em importância, e enche todo o templo da alma. Eis a razão por que o Senhor pode fazer tão pouco por nós. Cooperasse Ele com os nossos esforços, e o instrumento atribuiria toda a glória à própria esperteza, sabedoria, habilidade, e a pessoa se felicitaria a si mesma, como fez o fariseu: "Jejuo duas vezes na semana e dou os dízimos de tudo quanto possuo." Lucas 18:12. Quando o eu estiver escondido em Cristo, não será tantas vezes trazido à tona. ...

Unicamente quando somos cuidadosos em cumprir as ordens do Mestre sem deixar na obra nosso cunho e identidade, é que trabalhamos eficiente e harmoniosamente. "Avançai juntos", disse o anjo, "avançai juntos." — Testemunhos Selectos 2:209-211.

Toda igreja uma escola missionária, 24 de Outubro

O Espírito do Senhor está sobre Mim, pelo que Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos. Lucas 4:18.

Ao comunicar luz a Seu povo antigamente, Deus não operava exclusivamente por meio de uma classe. Daniel era um príncipe de Judá. Também Isaías era de linhagem real. Davi era um jovem pastor, Amós um vaqueiro, Zacarias um cativo de Babilônia, Eliseu um lavrador. O Senhor suscitava como representantes Seus a profetas e príncipes, nobres e plebeus, e ensinava-lhes as verdades a serem dadas ao mundo. ...

Toda igreja deve ser uma escola missionária para obreiros cristãos. Seus membros devem ser instruídos em dar estudos bíblicos, em dirigir e ensinar classes da Escola Sabatina, na melhor maneira de auxiliar os pobres e cuidar dos doentes, de trabalhar pelos inconversos. Deve haver cursos de saúde, de arte culinária, e classes em vários ramos de serviço no auxílio cristão. Não somente deve haver ensino, mas trabalho real, sob a direção de instrutores experientes. [360] Que os mestres vão à frente no trabalho entre o povo, e outros, unindo-se a eles, aprenderão em seu exemplo. Um exemplo vale mais que muitos preceitos. ...

Se aqueles a quem Deus confiou grandes talentos intelectuais, empregam esses dons para fins egoístas, serão deixados, após um período de prova, a seguir seu próprio caminho. Deus tomará homens que não parecem tão prodigamente dotados, que não têm grande confiança em si mesmos, e tornará os fracos fortes, porque confiam que Ele fará em seu favor o que eles próprios não podem realizar. Deus aceitará o serviço prestado de todo o coração, e suprirá por Sua parte as deficiências. ...

Como desceram Suas bênçãos sobre os cativos na corte de Babilônia, assim dará Ele sabedoria e conhecimento aos Seus obreiros de hoje.

Homens deficientes em instrução, humildes quanto à condição social, têm, mediante a graça de Cristo, sido por vezes admiravelmente bem-sucedidos em ganhar pessoas para Ele. O segredo de seu êxito consistia na confiança que depositavam em Deus. Aprendiam diariamente dAquele que é maravilhoso em conselho e forte em poder.

Tais obreiros devem ser animados. O Senhor os põe em contato com os de mais assinalada capacidade, a preencher as brechas deixadas por outros. Sua prontidão em ver o que é preciso fazer, em acudir aos que se acham em necessidade, suas bondosas palavras e ações, abrem portas de utilidade que de outro modo permaneceriam fechadas. Procuram de perto os que se acham em aflições, e a persuasiva influência de suas palavras tem poder de atrair a Deus muitas pessoas trementes. Sua obra mostra o que milhares de outros poderiam fazer, se tão-somente o quisessem. — A Ciência do Bom Viver, 148-151.

Um grande movimento de reforma, 25 de Outubro

O que semeia com fartura com abundância também ceifará. 2 Coríntios 9:6.

Quando começarmos a compreender que sacrifício Cristo fez para salvar um mundo a perecer, ver-se-á luta veemente para salvar pessoas. Oxalá todas as nossas igrejas vejam e reconheçam o sacrifício infinito de Cristo!

Em visões da noite passaram perante mim representações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos [361] estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram operados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecoste. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus. Ouvi vozes de ações de graças e louvor.

Os juízos de Deus estão na Terra e, sob a influência do Espírito Santo, precisamos dar a mensagem de advertência que Ele nos confiou. Temos que proclamar essa mensagem com rapidez, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra. Os homens serão em breve forçados a tomar grandes decisões, e nosso dever é cuidar de que lhes seja proporcionada a oportunidade de compreenderem a verdade, a fim de que se decidam inteligentemente pelo direito. O Senhor chama Seu povo para trabalhar — trabalhar zelosa e prudentemente — enquanto dura o tempo da graça.

Entre os membros de nossas igrejas deve haver mais trabalho de casa em casa, dando estudos bíblicos e distribuindo literatura. O caráter cristão só pode ser formado simétrica e completamente quando o agente humano considera um privilégio trabalhar desinte-

ressadamente na proclamação da verdade e sustentar a causa de Deus com meios. Precisamos semear sobre todas as águas, conservando a alma no amor de Deus, trabalhando enquanto é dia, e empregando os meios que o Senhor nos deu para cumprir o dever que primeiro vier, seja ele qual for. O que quer que nossas mãos encontrem para fazer, devemos fazê-lo com fidelidade; seja qual for o sacrifício que sejamos chamados a fazer devemos fazê-lo alegremente. Ao semearmos sobre todas as águas, experimentaremos que "o que semeia com fartura com abundância também ceifará". 2 Coríntios 9:6.

O Senhor me apresentou a obra que tem que ser feita em nossas cidades. Os crentes aí devem trabalhar para Deus nas vizinhanças de sua casa. Devem fazê-lo quieta e humildemente, levando consigo, aonde quer que forem, a atmosfera do Céu. Se perderem de vista o próprio eu, apontando sempre para Cristo, será sentido o poder de sua influência. — Testemunhos Selectos 3:344-346.

O povo escolhido por Deus, 26 de Outubro

[362]

Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para Si mesmo. Portanto, vocês precisam se vestir com a misericórdia, a bondade, a humildade, a delicadeza e a paciência. Suportem uns aos outros e também perdoem uns aos outros. Colossences 3:12, 13 (BLH).

O amor "não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade". 1 Coríntios 13:6. Aquele cujo coração está imbuído de amor se entristece com os erros e as fraquezas dos outros; mas regozija-se quando triunfa a verdade, quando é removida a nuvem que obscurecia a boa reputação de outra pessoa, ou quando são confessados os pecados e corrigidas as injustiças. ...

O amor não somente tolera as faltas dos outros, mas submete-se alegremente a qualquer sofrimento ou incômodo que essa clemência torne necessário. Esse amor "nunca falha". Ele nunca pode perder o seu valor; é o atributo do Céu. Como precioso tesouro será levado pelo seu possuidor através dos portais da cidade de Deus.

O fruto do Espírito é amor, alegria e paz. Discórdia e contenda são a obra de Satanás e o fruto do pecado. Se nós, como um povo, queremos ter paz e amor, precisamos abandonar os nossos pecados; precisamos estar em harmonia com Deus, e assim estaremos em harmonia uns com os outros. Pergunte cada qual a si mesmo: Possuo a virtude do amor? Tenho aprendido a ser longânimo e bondoso? Talentos, cultura e eloqüência, sem esse atributo celestial, serão tão destituídos de significação como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine. Pena que esse precioso tesouro seja tão menosprezado e tão pouco procurado por muitos que professam a fé! ...

Se não queremos basear nossas esperanças do Céu num falso fundamento, precisamos aceitar o que diz a Bíblia e crer que o Senhor cumpre o que afirma. Ele não requer coisa alguma de nós para cuja realização não nos conceda graça. Não teremos desculpa no dia de

Deus se deixarmos de alcançar o padrão que nos é apresentado em Sua Palavra.

Somos admoestados pelo apóstolo: “O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.” Romanos 12:9, 10. Paulo queria que fizéssemos distinção entre o amor puro e altruísta que é inspirado pelo espírito de Cristo, e a inexpressiva e enganosa simulação de que o mundo está cheio. Essa desprezível contrafação tem desencaminhado muitas pessoas. Pretende eliminar a distinção entre o que é certo e o que é errado, concordando com o transgressor, ao invés de mostrar-lhe fielmente os seus erros. Semelhante atitude nunca promana de verdadeira amizade. O espírito que a instiga habita somente no coração carnal. Se bem que o cristão sempre seja bondoso, compassivo e clemente, ele não pode sentir-se em harmonia com o pecado. Detestará o mal [363] e apegar-se-á ao bem, em detrimento da associação ou amizade com os ímpios. O espírito de Cristo nos levará a odiar o pecado, ao passo que estaremos dispostos a fazer qualquer sacrifício para salvar o pecador. — Testimonies for the Church 5:169-171.

Sempre uma testemunha na igreja, 27 de Outubro

Face a face falou o senhor conosco, no monte, do meio do fogo. Deuteronômio 5:4.

Deus nunca deixou Sua igreja sem uma testemunha. Em todas as cenas de sofrimento e prova, de oposição e perseguição em meio às trevas morais pelas quais a igreja tem passado, tem tido Deus homens de oportunidade preparados para assumir Seu trabalho em várias fases, e levá-lo avante e para cima. Por meio dos patriarcas e profetas revelou Ele Sua verdade a Seu povo. Cristo era tão verdadeiramente o Mestre de Seu antigo povo, como era quando veio ao mundo trajando as vestes da humanidade. Velando Sua glória na forma humana, freqüentemente apareceu a Seu povo, e com ele falou "cara a cara, como qualquer fala com o seu amigo". Ele, o seu Guia invisível, estava oculto na coluna de fogo e de nuvens, e falou a Seu povo por meio de Moisés. A voz de Deus foi ouvida pelos profetas que Ele escolhera para uma obra especial e para transmitir uma mensagem especial. Enviou-os para que repetissem freqüentes vezes as mesmas palavras. Tinha para eles uma mensagem separada, que não era segundo os caminhos e a vontade dos homens, e essa pôs Ele em sua boca e os fez proclamar. Assegurou-lhes que o Espírito Santo lhes daria a linguagem e a elocução. Aquele que conhece o coração lhes daria palavras para alcançar o povo. ...

Nunca haverá um tempo na história da igreja em que o obreiro de Deus possa cruzar os braços e ficar à vontade, dizendo: "Tudo é paz e segurança". Então é que vem a repentina destruição. Tudo se pode mover para a frente em meio a aparente prosperidade, mas Satanás está bem desperto, e está estudando e se aconselhando com seus anjos maus no sentido de descobrir outro modo de ataque em que possa ter êxito. A luta se tornará cada vez mais feroz da parte de Satanás, pois ele é movido por um poder inferior. Ao avançar a obra do povo de Deus com santificada e irresistível energia, implantando na igreja o estandarte da justiça de Cristo, movida por um poder

que vem do trono de Deus, tornar-se-á a grande controvérsia cada vez mais forte, e se tornará cada vez mais determinada. Mente se aparelhará contra mente, plano contra plano, princípios de origem celestial contra princípios de Satanás. A verdade em seus variados aspectos estará em conflito com o erro em suas formas sempre variadas e crescentes, e que se possível, enganariam os próprios escolhidos. [364]

Nosso trabalho deve ser fervoroso. Não devemos combater como os que batem no ar. O ministério, o púlpito e o prelo exigem homens como Calebe, que façam, que ousem, homens cujos olhos sejam sinceros para discernir a verdade do erro, cujos ouvidos sejam consagrados para apreender as palavras do Vigia fiel. E o Espírito do trono de Deus se fará sentir sobre um cristianismo degenerado, um mundo corrompido, pronto a ser consumido pelos juízos há muito protelados de um Deus ofendido. ...

O mundo precisa de evidências de cristianismo sincero. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 404-407; 416.

A igreja irá triunfar, 28 de Outubro

E entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as Tuas obras, Senhor Deus, todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei das nações! Apocalipse 15:3.

Cristo confiou à igreja um sagrado encargo. Cada membro deve ser um conduto através do qual Deus possa comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Não há nada que o Salvador deseje tanto como agentes que representem ao mundo Seu Espírito e Seu caráter. Nada existe que o mundo necessite mais do que a manifestação do amor do Salvador através da humanidade. Todo o Céu está à espera de homens e mulheres por cujo intermédio possa Deus revelar o poder do cristianismo.

A igreja é o instrumento de Deus para a proclamação da verdade, por Ele dotada de poder para fazer uma obra especial; e se ela for leal ao Senhor, obediente a todos os Seus mandamentos, nela habitará a excelência da graça divina. Se for fiel a sua missão, se honrar ao [365] Senhor Deus de Israel, não haverá poder capaz de a ela se opor.

O zelo em favor de Deus e Sua causa impulsionou os discípulos a dar testemunho do evangelho com grande poder. Não deveria um zelo tal inflamar nosso coração com a determinação de contar a história do amor redentor de Cristo e Este crucificado? É o privilégio de todo cristão não somente aguardar, mas apressar a vinda do Salvador.

Se a igreja se revestir do manto da justiça de Cristo, deixando qualquer aliança com o mundo, raiará para ela o amanhecer de um dia brilhante e glorioso. As promessas de Deus a ela feitas serão sempre firmes. Ele fará dela uma excelência eterna, um regozijo de muitas gerações. A verdade, passando de largo aqueles que a desprezam e rejeitam, triunfará. Conquanto às vezes pareça haver retardado, seu progresso nunca foi impedido. Quando a mensagem de Deus se defronta com a oposição, Ele lhe concede força adicional,

para que ela exerça maior influência. Dotada de energia divina, abrirá caminho através das mais fortes barreiras e triunfará sobre todos os obstáculos.

Que susteve o Filho de Deus durante Sua vida de trabalho e sacrifício? Ele viu os resultados do trabalho de Sua alma, e ficou satisfeito. Olhando para dentro da eternidade, contemplou a felicidade dos que receberam por intermédio de Sua humilhação, perdão e vida eterna. Seus ouvidos perceberam os hosanas dos remidos. Ouviu-os entoando o cântico de Moisés e do Cordeiro. ...

Pela fé podemos chegar até o limiar da cidade eterna e ouvir as afáveis boas-vindas dadas aos que, nesta vida, cooperaram com Cristo. — Atos dos Apóstolos, 600, 601.

A luz da verdade, 29 de Outubro

Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que Lhe pertencem. 2 Timóteo 2:19.

Contudo, o fundamento de Deus fica firme. O Senhor conhece os que são Seus. ... Deus mesmo agira em favor de Israel. Toda a língua mentirosa há de silenciar. As mãos dos anjos destruirão os enganosos projetos que estão sendo formados. Os baluartes de Satanás nunca hão de triunfar. A vitória acompanhará a terceira mensagem angélica. Como o Capitão do exército do Senhor derribou os muros de Jericó, assim triunfará o povo que guarda os mandamentos do Senhor e serão derrotados todos os elementos oponentes. Que nenhuma pessoa se queixe dos servos de Deus a ela enviados com uma mensagem celestial. Não mais busqueis suas falhas, dizendo: [366] "São demasiado positivos; falam muito duramente". Podem falar duramente; mas não é isso necessário? Deus fará retinir as orelhas dos ouvintes que não atenderem à Sua voz ou mensagem. Ele denunciará os que resistirem à Sua Palavra. ...

A limpeza e a purificação certamente passarão por todas as igrejas de nossa terra que têm tido grandes oportunidades e privilégios e por eles têm passado sem lhes dar atenção. Não é de mais evidências que carecem. Necessitam de corações puros e santificados para ajuntar e reter toda luz que Deus tem dado, e então andarão nessa luz.

Não precisamos dizer: "Os perigos dos últimos dias estão prestes a nos sobrevir". Eles já vieram. Necessitamos agora que a espada do Senhor corte a própria alma e a medula das concupiscências, apetites e paixões carnais. Oxalá ela penetre e divida em muito maior escala do que já o fez até aqui. ...

Dirijo-me ao povo de Deus que está hoje mantendo firme a sua confiança, que não se apartará da fé que uma vez foi dada aos santos, que está em pé em meio das trevas morais destes dias de corrupção. A Palavra do Senhor para vós é: "E folgarei em Jerusalém

e exultarei no Meu povo”. Isaías 65:19. Não podemos nós ver aqui o paternal amor de Deus expresso para com aqueles que se apegam à fé em justiça? Entre Deus e o Seu povo existe a mais íntima relação. Não somente somos alvo de Sua misericordiosa graça, de Seu amor perdoador; somos mais do que isto. O Senhor Se regozija em Seu povo. Nele Se deleita. Ele é o seu penhor. Ele embelezará a todo aquele que O serve com inteireza de coração, com espírito de santidade. Ele os reveste de justiça. Ama aos que fazem a Sua vontade, que Lhe refletem a imagem. Todos os fiéis e verdadeiros são transformados à imagem de Seu Filho. Na sua boca não há engano, pois estão sem falta diante do trono de Deus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 410-415.

O poder de Deus, não o próprio eu, 30 de Outubro

Sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia. 2 Timóteo 1:12.

Para alguns que testemunharam o martírio de Paulo, o espírito de perdão que manifestou para com seus assassinos, e sua inabalável confiança em Cristo até o último momento, mostraram ser um cheiro de vida para vida. ...

Até o último instante a vida de Paulo testificou da verdade de [367] suas palavras aos coríntios: “Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre por toda parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossos corpos.” 2 Coríntios 4:6-10. Sua suficiência não estava em si mesmo, mas na presença e na operação do divino Espírito que lhe enchia a alma, e levava cativo todo o entendimento à vontade de Cristo. O profeta declara: “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti.” Isaías 26:3. A paz celestial que o semblante de Paulo irradiava ganhou muitas pessoas para o evangelho.

Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível

resistir completamente. ... Os poucos cristãos que o acompanharam para o local da execução, ele se esforçou por fortalecer e animar, repetindo as promessas feitas àqueles que são perseguidos por causa da justiça. Assegurou-lhes que nada falharia de tudo aquilo que o Senhor falara com respeito a Seus filhos provados e fiéis. ... Logo terminaria a noite de provações e sofrimentos, e raiaria a alegre manhã da paz e do dia perfeito.

O apóstolo estava a olhar para o grande além, não com incerteza ou terror, mas com esperança e anelante expectativa. ...

Resgatado pelo sacrifício de Cristo, lavado do pecado em Seu sangue, e revestido de Sua justiça, Paulo tem em si mesmo o testemunho de que sua alma é preciosa à vista de seu Redentor. — Atos dos Apóstolos, 510-512.

A eterna vigilância de Cristo, 31 de Outubro

Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que

[368]

conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança. Apocalipse 2:1, 2.

A cena revela eterna vigilância. Cristo está no meio dos sete candeeiros de ouro, andando de igreja a igreja, de congregação a congregação, de coração a coração. O Guarda de Israel não dormita nem dorme. Se os candeeiros fossem deixados ao cuidado de seres humanos, quantas vezes a luz brilharia e se apagaria! Deus não entregou, porém, Sua Igreja nas mãos de homens. Cristo, Aquele que deu Sua vida pelo mundo, para que todos os que nEle crêem não pereçam, mas tenham a vida eterna, é o Vigia da casa. Ele é o Guarda, fiel e verdadeiro, dos átrios do Senhor.

"Estas coisas diz Aquele que conserva na mão direita as sete estrelas." As palavras são dirigidas aos mestres na igreja — aqueles a quem Deus confiou pesadas responsabilidades. As agradáveis influências que devem ser abundantes na igreja estão ligadas aos pastores, os quais devem revelar o precioso amor de Cristo. As estrelas do Céu estão sob o Seu controle. Ele as enche de luz. Guia-as, e lhes dirige os movimentos. Se não fizesse isso, elas tornar-se-iam estrelas cadentes. Acontece a mesma coisa com os Seus pastores. Eles apenas são instrumentos em Suas mãos, e todo o bem que realizam é efetuado pelo Seu poder. Sua luz deve resplandecer por meio deles. O Salvador será sua eficiência. Se olharem para Ele como Ele olhava para o Pai, realizarão Sua obra. Ao fazerem de Deus sua confiança, Ele lhes dará o Seu esplendor para que o reflitam sobre o mundo.

Cristo anda no meio de Suas igrejas pela extensão e amplitude da Terra. Ele olha com intenso interesse para ver se o Seu povo está

espiritualmente em condições de promover o Seu reino. Está presente em toda reunião da igreja. Conhece aqueles cujo coração pode encher com o azeite sagrado, para que possam transmiti-lo a outros. Os que fielmente levam avante a obra de Cristo, representando o caráter de Deus na palavra e ação, cumprem o desígnio do Senhor a seu respeito, e Cristo Se agrada deles.

"Conheço as tuas obras, assim o teu labor como a tua perseverança." Cristo está familiarizado com a história e experiência de cada um que O aceitou. Ele diz a Seu povo: "Eis que nas palmas das Minhas mãos te gravei." Isaías 49:16. Aprecia desveladamente todo ato de amor e persistência realizado por eles. ... Cristo conserva as estrelas em Sua mão direita, e Seu desígnio é que Sua luz resplandeça para o mundo por intermédio deles. Deseja preparar assim o Seu povo para o serviço mais elevado na igreja lá no alto. ... Manifestemos em nossa vida o que a graça divina pode fazer pela humanidade. — The Review and Herald, 26 de Maio de 1903. [369]

Novembro — Exaltai-o como nosso advogado e juiz infalível

Jesus nosso advogado, 1 de Novembro

Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. 1 João 2:1.

Jesus é nosso Advogado, nosso Sumo Sacerdote, nosso Intercessor. Nossa posição é semelhante à dos israelitas no Dia da Expiação. Quando o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo, representando o local em que nosso Sumo Sacerdote agora está pleiteando, e aspergia o sangue expiatório sobre o propiciatório, não eram oferecidos sacrifícios expiatórios no lado de fora. Enquanto o sacerdote estava intercedendo com Deus, todo coração devia curvar-se em contrição, implorando o perdão da transgressão.

O tipo encontrou o antítipo na morte de Cristo, o Cordeiro morto pelos pecados do mundo. Nosso grande Sumo Sacerdote fez o único sacrifício que tem algum valor em nossa salvação. Quando Ele Se ofereceu na cruz, foi feita uma expiação perfeita pelos pecados das pessoas. Encontramo-nos agora no pátio exterior, aguardando a bendita esperança, o glorioso aparecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Não devem ser oferecidos sacrifícios no lado de fora, pois o grande Sumo Sacerdote está realizando Sua obra no Lugar Santíssimo. Em Sua intercessão como nosso advogado, Cristo não necessita da virtude nem da intercessão de homem algum. Ele é o único Portador do pecado e a única Oferta pelo pecado. A oração e a confissão só devem ser feitas Àquele que entrou uma vez por todas no Lugar Santíssimo. Ele salvará totalmente todos os que vão ter com Ele pela fé. Vive sempre para interceder por nós. ... [370]

O mais poderoso intelecto criado não pode compreender a Deus; as palavras da língua mais eloqüente não conseguem descrevê-Lo. ... Os homens só têm um Advogado, um Intercessor que é capaz de perdoar a transgressão. Não há de o nosso coração encher-se de gratidão Àquele que deu Jesus para ser a propiciação pelos nossos pecados? Pensai profundamente no amor que o Pai manifestou em nosso favor, o amor que Ele expressou. Não podemos medir esse

amor; pois não tem medição. Podemos medir o Infinito? Só podemos apontar para o Calvário, ao Cordeiro morto desde a fundação do mundo. ...

Não há nenhum intermediário entre o pecador e Cristo. ... Cristo mesmo é o nosso advogado. Tudo que o Pai é para Seu Filho, é-o para aqueles a quem o Filho representou na humanidade. Em todos os aspectos de Sua obra Cristo agiu como representante do Pai. Viveu como nosso Substituto e Fiador. Labutou como queria que os Seus seguidores labutassem: altruistamente, reconhecendo o valor de todo ser humano por quem Ele sofreu e morreu. — The Signs of the Times, 28 de Junho de 1899.

Nas cortes celestiais, 2 de Novembro

Por isso, também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. Hebreus 7:25.

O Redentor do mundo possuía o poder de atrair homens a Si, acalmar-lhes os temores, espancar-lhes as sombras, inspirar-lhes esperança e ânimo, habilitá-los a crer na boa vontade de Deus para recebê-los, graças aos méritos do Substituto divino. Como objetos do amor de Deus, devemos ser-Lhe sempre gratos por termos um mediador, um advogado, um intercessor nos tribunais celestiais, o qual intercede por nós perante o Pai.

Temos tudo que poderíamos pedir, para nos inspirar fé e confiança em Deus. Nas cortes terrestres, quando um rei quer dar seu maior penhor para provar aos homens a sua veracidade, dá ele seu filho como refém, para ser resgatado quando do cumprimento de sua promessa; e, vede que penhor da fidelidade do Pai! — pois quando Ele quis assegurar aos homens a imutabilidade de Seu conselho, deu Ele Seu Filho unigênito, para que viesse à Terra, a fim de tomar a [371] natureza do homem, não só pelos breves anos da vida, mas para reter sua natureza nas cortes celestes, como eterno penhor da fidelidade de Deus. Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como do amor de Deus! ...

Pela fé em Cristo tornamo-nos membros da família real, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo. Em Cristo somos um. Ao avistarmos o Calvário, e vermos o real Sofredor que com a natureza do homem suportou a maldição da lei em seu favor, obliteram-se todas as distinções nacionais, todas as diferenças sectárias; desaparece toda a honra de posição social, todo o orgulho.

A luz que brilha do trono de Deus sobre a cruz do Calvário põe para sempre fim às separações erguidas pelo homem entre classe e raça. Homens de todas as classes tornam-se membros de uma só família, filhos do celeste Rei, não por meio de poder terrestre, mas

mediante o amor de Deus que entregou Jesus a uma vida de pobreza, trabalhos e humilhação, a uma morte de ignomínia e agonia, para que pudesse levar para a glória muitos filhos e filhas.

Não é a posição, nem a finita sabedoria, nem as habilitações, nem os dotes de qualquer pessoa que a tornam elevada na estima de Deus. O intelecto, a razão, os talentos dos homens, são dons de Deus para serem empregados para Sua glória, para edificação de Seu reino eterno. É o caráter espiritual e moral que é de valor à vista do Céu, e que sobreviverá à sepultura e possuirá a glória da imortalidade, através dos séculos intérminos da eternidade. ... Unicamente os que apreciaram a graça de Cristo, que os tornou herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus, ressurgirão da sepultura trazendo a imagem de seu Redentor. — Mensagens Escolhidas 1:258, 259.

Um intercessor, 3 de Novembro

Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os Céus, conservemos firmes a nossa confissão. Hebreus 4:14.

Temos de prover-nos do mesmo espírito que houve em Cristo Jesus. Cristo está trabalhando para nós; trabalharemos para Cristo segundo Sua orientação? Filhos, cultivai a paciência, a fé e a esperança. Que o Senhor aumente a alegria de nossa fé nesse Intercessor que sempre vive. Procurai fazer com que não passe um só dia em [372] que deixeis de reconhecer vossa responsabilidade para com Deus pelo sacrifício de Seu Filho unigênito. Jesus não recebe glória de alguém que é um acusador dos irmãos. Não passe um só dia em que não estejamos sanando e restaurando velhos ferimentos. Cultivemos o amor, e não permitamos que escapem de nossos lábios palavras de ruins suspeitas. Fechai rapidamente essa porta, e mantende-a fechada; abri a porta onde Cristo preside, e conservai-a aberta, porque conhecemos o valor do sacrifício de Cristo e de Seu amor inalterável. Abeberai-vos nas sempre refrescantes águas da vida provenientes das fontes do Líbano, mas rejeitai as águas turvas do vale — os sentimentos sombrios e suspeitosos. Há muita veracidade na causa; haveremos, porém, de arruinar nossa fragrância de espírito porque outros se revestem de amargura? Deus não o permita! Nem a décima parte das imaginações do mal merece o tempo que dedicamos para considerá-la e repeti-la. Eliminai da linguagem toda a severidade; falai suavemente; e mantende firmemente a confiança em Jesus.

Temos um Advogado que vive sempre, o qual está fazendo intercessão por nós. Tornemo-nos, portanto, advogados em princípio, a favor dos que erram. "E tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus [eis aqui Sua intercessão em nosso favor], aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência, e lavado o corpo com água pura. Guardemos

firme a confissão da esperança, sem vacilar.” Hebreus 10:21-23. Ele é “fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus”. Hebreus 2:17.

Portanto, assim como Ele está trabalhando para nós, trabalhemos tão diligente e interessadamente para promover a união uns com os outros. Cristo orou para que fôssemos da mesma natureza e unidade existentes entre Ele e o Pai. Procuremos, em tudo que fazemos, assegurar a confiança e o amor de um pelo outro, e assim atenderemos à oração de Cristo Jesus. ... Nem todas as vossas suposições e idéias de vossos irmãos são corretas. ... Abandonemos essas feias suposições e imaginações; mantenhamo-nos bem chegados ao lado de Cristo e pensemos no valioso encorajamento que Ele nos deu, para que nós, por nossa vez, possamos dá-lo a outros. ... Que a inveja e a rivalidade sejam apagadas na torrente do amor procedente da fonte do amor de Deus. O clamor dos que estão prestes a perecer encontra rápida penetração no Seu ouvido. “Porque Ele acode ao necessitado que clama e também ao aflito e ao desvalido.” Salmos 72:12. — Manuscrito 129, 1901. [373]

A obra mediadora de Cristo, 4 de Novembro

Jesus, aproximando-Se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra. Mateus 28:18.

Em uma montanha da Galiléia se realizou uma reunião na qual se congregaram todos os crentes que podiam ser convocados. Para essa reunião, o próprio Cristo, antes de Sua morte, designara o tempo e o lugar. ...

Ao tempo designado, cerca de quinhentos crentes estavam reunidos em pequenos grupos na encosta da montanha, ansiosos por saber tudo quanto fosse possível colher dos que tinham visto Jesus depois da ressurreição. Os discípulos passavam de grupo em grupo, dizendo tudo quanto haviam visto e ouvido do Salvador, e raciocinando sobre as Escrituras, como Ele fizera com eles. Tomé contava de novo a história de sua incredulidade, e dizia como se lhe haviam dissipado as dúvidas. De súbito, achou-Se Jesus no meio deles. Ninguém podia dizer de onde nem como viera. Muitos dos presentes nunca O tinham visto; em Suas mãos e pés, porém, divisaram os sinais da crucifixão; Seu semblante era como a face de Deus, e quando O viram, adoraram-nO.

Alguns, porém, duvidaram. Assim será sempre. Há os que acham difícil exercer fé e se colocam do lado da dúvida. Estes perdem muito por causa de sua incredulidade.

Foi esta a única entrevista que Jesus teve com muitos dos crentes, depois de Sua crucifixão. Chegou e falou-lhes, dizendo: "Toda a autoridade me foi dada no Céu e na Terra." Mateus 28:18. Os discípulos O haviam adorado antes de Ele falar; mas Suas palavras, proferidas por lábios que haviam estado selados pela morte, os comoveram com poder particular. Ele era agora o Salvador ressuscitado. Muitos deles O haviam visto exercer poder na cura de doentes e dominar instrumentos satânicos. Acreditavam que possuía poder para estabelecer Seu reino em Jerusalém, poder para dominar toda oposição, poder sobre os elementos da Natureza. Fizera emudecer as

águas revoltas; caminhara por cima das espumejantes vagas; erguera para a vida os mortos. Agora declarava que Lhe era dado "todo o poder". Suas palavras levaram a mente dos ouvintes acima das coisas terrenas e temporais, às celestiais e eternas. Foram erguidos à mais elevada concepção de Sua dignidade e glória.

As palavras de Cristo, na encosta da montanha, foram o anúncio de que Seu sacrifício em favor do homem era pleno, completo. As condições para a expiação haviam sido cumpridas; realizara-se a obra para que Ele viera a este mundo. Achava-Se a caminho para o trono de Deus, a fim de ser honrado pelos anjos, os principados e as potestades. Entrara em Sua obra mediadora. Revestido de ilimitada autoridade, dera aos discípulos a comissão: "Portanto, ide, ensinai todas as nações." Mateus 28:19. — O Desejado de Todas as Nações, 818, 819. [374]

Nosso juiz infalível, 5 de Novembro

Conhece o Deus de teu pai e serve-O de coração íntegro e alma voluntária; porque o Senhor esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. 1 Crônicas 28:9.

O Senhor é exato e infalível em Sua compreensão. Ele conhece o funcionamento da mente humana, os princípios ativos dos instrumentos humanos que formou, como eles serão influenciados pelos objetos à sua frente, e de que modo agirão sob toda tentação que pode prová-los e em cada circunstância na qual forem colocados. "Os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e Ele considera todas as suas veredas." Provérbios 5:21. "Os olhos do Senhor estão em todo lugar." Provérbios 15:3. "Ele perscruta até as extremidades da Terra, vê tudo o que há debaixo dos céus." Jó 28:24. "O Senhor esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento." 1 Crônicas 28:9. Ele conhece cada uma das coisas que penetram em nossa mente. ... Deus Se compadece das pobres pessoas iludidas que estão espezinhando Sua verdade. Deixai que o trigo e o joio cresçam juntos até à colheita. Lastimai e deplorai a cegueira das mentes que estão sob o domínio de Satanás, mas restringi vossa própria ira e paixão, e não as julgueis. Deixai os desprezadores de Sua verdade nas mãos de Deus. Não vos são dados o direito e a liberdade de condenar os outros. Não competia a Moisés exprimir seu juízo contra o rebelde Israel. A evidente fraqueza de Seus instrumentos, segundo foi manifestada por Moisés, trará sua retribuição. ...

Os obreiros de Deus precisam continuar a suportar a acusação de ser perturbadores de Israel, mas não têm a liberdade de fazer com que tais afirmações se tornem verdadeiras. Não participeis do ajuntamento dos zombadores, não vos assenteis na roda dos escarnecedores, afastai-vos das aglomerações dos que farão de vossa presença uma ocasião para vos falarem coisas humilhantes, e lançarão desprezo sobre a vossa fé. Não tenhais discussões com esses

homens. Não tendes de tratar apenas com homens, mas com Satanás e sua sinagoga. Quando compelidos a enfrentá-los, lembrai-vos das palavras do Salvador: "Eis que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos." Mateus 10:16. O Senhor precisa ser a vossa confiança; Ele vos revestirá de uma armadura divina, e Seu Santo Espírito [375] vos influenciará a mente e o coração, de modo que vossa voz não reproduza os sons do uivo dos lobos.

Nunca devemos esquecer que somos representantes de Cristo. Não devemos usar armas carnais quando pessoas descrentes e iludidas se introduzem entre nós. ... Nenhuma palavra indelicada ou descortês, defensiva ou ofensiva, deve escapar de nossos lábios ou ser traçada por nossa pena. Quando ultrajados não devemos revidar com ultraje. "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4. — Carta 18, 1895.

A grande expiação, 6 de Novembro

E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do Céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. Atos dos Apóstolos 4:12.

Adão, em sua inocência, havia desfrutado ampla comunhão com seu Criador; mas o pecado opera separação entre Deus e o homem, e unicamente a obra expiatória de Cristo poderia transpor o abismo, e tornar possível a comunicação de bênçãos ou salvação, do Céu à Terra. O homem ainda estava desligado de uma aproximação direta com o seu Criador, mas Deus Se comunicaria com ele por meio de Cristo e os anjos.

Assim, foram revelados a Adão fatos importantes na história da humanidade, desde o tempo em que a sentença divina fora pronunciada no Éden, até o dilúvio, e, a seguir, até o primeiro advento do Filho de Deus. Mostrou-se-lhe que, conquanto o sacrifício de Cristo fosse de valor suficiente para salvar o mundo inteiro, muitos prefeririam uma vida de pecado em vez de arrependimento e obediência. O crime aumentaria durante gerações sucessivas, e a maldição do pecado repousaria mais e mais pesadamente sobre o gênero humano, sobre os animais e sobre a Terra. Os dias do homem seriam abreviados pela sua própria conduta de pecado; degenerar-se-ia ele em sua estatura e resistência física, e em sua faculdade moral e intelectual, até que o mundo se enchesse de misérias de todo o tipo. Mediante a satisfação do apetite e paixão, tornar-se-iam os homens incapazes de apreciar as grandes verdades do plano da redenção. Cristo, no entanto, fiel ao propósito pelo qual deixou o Céu, continuaria Seu interesse pelos homens, e ainda os convidaria a esconder nEle suas fraquezas e deficiências. Supriria as necessidades de todos os que [376] a Ele viessem pela fé. E sempre haveria alguns que preservariam o conhecimento de Deus, e permaneceriam incontaminados por entre a iniqüidade que prevaleceria.

As ofertas sacrificais foram ordenadas por Deus a fim de serem para o homem uma perpétua lembrança de seu pecado, e um reconhecimento de arrependimento do mesmo, bem como seriam uma confissão de sua fé no Redentor prometido. Destinavam-se a impressionar a raça decaída com a solene verdade de que foi o pecado que causou a morte. Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhava a morte, e sabia que se ele tivesse sido obediente a Deus não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. ... E maravilhou-se com a bondade infinita que daria tal resgate para salvar o culpado. Uma estrela de esperança iluminou o futuro tenebroso e terrível, e o aliviou de sua desolação total. ...

O ato de Cristo ao morrer pela salvação do homem, não somente tornaria o Céu acessível à humanidade, mas perante todo o Universo justificaria a Deus e Seu Filho, em Seu trato com a rebelião de Satanás. — Patriarcas e Profetas, 67-69.

Os livros de registro no céu, 7 de Novembro

Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más. Eclesiastes 12:14.

Consideremos individualmente qual é o registro feito nos livros do Céu a respeito de nossa vida e caráter, e de nossa atitude para com Deus. Nosso amor a Deus aumentou durante o ano passado? Se Cristo realmente está habitando em nosso coração, amaremos a Deus, deleitar-nos-emos em obedecer a todos os Seus mandamentos, e esse amor estará continuamente se aprofundando e fortalecendo. Se representamos a Cristo para o mundo, seremos puros no coração, na vida e no caráter; seremos santos na conversação; não haverá falsidade em nosso coração e em nossos lábios. Examinemos nossa vida passada e vejamos se temos evidenciado nosso amor a Jesus procurando ser semelhantes a Ele, e labutando como Ele labutou para salvar aqueles por quem morreu.

Sobre os zelosos e abnegados discípulos de Cristo está escrito [377] que Jesus não Se envergonhou de chamá-los de irmãos, tão plenamente manifestaram eles o Seu Espírito e Sua semelhança. Por suas obras eles testificavam constantemente que este mundo não era seu lar; sua cidadania era lá do alto; buscavam uma pátria superior, isto é, celestial. Suas conversações e afeições eram sobre coisas celestiais. Estavam no mundo, mas não eram do mundo; no espírito e na prática estavam separados de suas máximas e costumes. Seu exemplo diário testificava que viviam para a glória de Deus. Seu grande interesse, como o de Seu Mestre, era pela salvação de pessoas. Eles labutavam e se sacrificavam por isso, não considerando a vida preciosa para si mesmos. Por sua vida e caráter fizeram uma brilhante trajetória em direção ao Céu. Tais discípulos Jesus pode encarar com satisfação como Seus representantes. Seu caráter não será desfigurado por eles. ...

Deus tornou o avanço de Sua causa no mundo dependente dos esforços e sacrifícios de Seus seguidores. A salvação de nosso ser foi adquirida pela dádiva infinita do Filho de Deus. Jesus deixou o Céu, pôs de lado Sua glória, deixou a comunhão e a adoração dos anjos sem pecado, e, por amor a nós, humilhou-Se até à morte de cruz. E agora nós, que nos tornamos participantes de Sua grande dádiva, também devemos ser participantes do seu sacrifício, estendendo a outros as bênçãos da salvação.

Não houve nenhum indício de egoísmo na vida de Cristo. Todos os que são cooperadores de Deus terão o mesmo espírito que teve o seu Mestre. Estarão continuamente se distanciando do egoísmo e renunciando à condescendência consigo mesmos, mesmo em certas coisas que noutro tempo lhes pareciam ser inocentes. ... E quando for revelada Sua glória, eles também se alegrarão exultando. — The Signs of the Times, 22 de Dezembro de 1890.

O livro da vida, 8 de Novembro

O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. Apocalipse 3:5.

Se queremos ser vencedores, precisamos examinar o coração para certificar-nos de que não estamos acalentando alguma coisa [378] ofensiva a Deus. Se estamos fazendo isso, não podemos usar as vestiduras brancas prometidas nesse verso. Se queremos comparecer perante Deus vestidos de linho branco, que é a justiça dos santos, precisamos fazer agora a obra de vencer.

Cristo diz do vencedor: "De modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida." Apocalipse 3:5. Os nomes de todos os que uma vez se entregaram a Deus são escritos no livro da vida, e seu caráter está agora sendo examinado diante dEle. Anjos de Deus estão avaliando o valor moral. Eles observam o desenvolvimento do caráter nos que vivem agora, para ver se os seus nomes podem ser retidos no livro da vida. É-nos concedido um tempo de graça para lavarmos e alvejarmos as vestes do caráter no sangue do Cordeiro. Quem está fazendo essa obra? Quem está se separando do pecado e egoísmo? "Estais mortos", diz o apóstolo Paulo dos verdadeiros seguidores de Cristo, "e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus." Colossences 3:3. Quando estamos vivos para Deus, estamos mortos para o próprio eu. Que Deus nos ajude a morrer para o próprio eu! Os nomes de quem não serão apagados do livro da vida? Só os nomes dos que amaram a Deus com todas as faculdades do seu ser, e o próximo como a si mesmos.

Há uma grande obra a ser feita em prol de muitos de nós. Nossa mente e caráter precisam tornar-se como a mente e o caráter de Cristo. O egoísmo está entretecido em nosso próprio ser. Ele chegou até nós como herança, e tem sido acalentado por muitos como tesouro precioso. Não pode ser realizada alguma obra especial para

Deus enquanto não forem vencidos o próprio eu e o egoísmo. Para muitos, tudo que se relaciona consigo mesmos é de grande importância. O próprio eu é um centro em torno do qual tudo parece girar. Se Cristo estivesse agora na Terra, Ele diria a tais pessoas: "Faze-te ao largo." Não vos preocupeis tanto com vossa própria pessoa. Há milhares cuja vida é tão preciosa como a vossa. Por que, então, vos envolveis em vossa capa e vos apegais à praia? Despertai-vos para o dever e para a utilidade! Se vos fizerdes ao largo e lançardes as vossas redes, o Mestre recolherá os peixes e vereis a poderosa atuação de Deus. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 138, 139.

Quando o nosso coração estiver todo inflamado de amor por Jesus e pelas pessoas por quem Ele morreu, o êxito acompanhará os nossos esforços. ... Pergunte cada qual: ... Não posso ser o meio de salvar alguém para o reino de Deus? Necessitamos das profundas atuações do Espírito de Deus em nosso coração, para que não somente sejamos capazes de assegurar as vestiduras brancas para nós mesmos, mas influenciemos a outros de tal modo que os seus nomes sejam inscritos no livro da vida para nunca serem apagados. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 140. [379]

O tribunal em sessão — Os livros abertos, 9 de Novembro

Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares O serviam, e miríades de miríades estavam diante dEle; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros. Daniel 7:10.

Os livros de registro no Céu, nos quais estão relatados os nomes e ações dos homens, devem determinar a decisão do juízo. Diz o profeta Daniel: "Assentou-se o tribunal, e se abriram os livros." Daniel 7:10. O escritor do Apocalipse, descrevendo a mesma cena, acrescenta: "Abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras." Apocalipse 20:12.

O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram para o serviço de Deus. Jesus ordenou a Seus discípulos: "Alegrai-vos, antes, por estar o vosso nome escrito nos Céus." Lucas 10:20. Paulo fala de seus fiéis cooperadores, "cujos nomes estão no livro da vida". Filipenses 4:3. Daniel, olhando através dos séculos para um "tempo de angústia, qual nunca houve", declara que se livrará o povo de Deus, "todo aquele que se achar escrito no livro". Daniel 12:1. E João, no Apocalipse, diz que apenas entrarão na cidade de Deus aqueles cujos nomes "estão inscritos no livro da vida do Cordeiro". Daniel 12:1; Apocalipse 21:27.

"Há um memorial escrito diante" de Deus, no qual estão registradas as boas ações dos "que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome." Malaquias 3:16. Suas palavras de fé, seus atos de amor, acham-se registrados no Céu. Neemias a isto se refere quando diz: "Deus meu, lembra-Te de mim e não risques as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus." Neemias 13:14. No livro memorial de Deus toda ação de justiça se acha imortalizada. Ali, toda tentação resistida, todo mal vencido, toda palavra de terna compaixão que se proferir, acham-se fielmente historiados. E todo ato de sacrifício, todo sofrimento e tristeza, suportado por amor de

Cristo, encontra-se registrado. Diz o salmista: "Tu contaste as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no Teu odre; não estão elas no Teu livro?" Salmos 56:8. ...

A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia. ...

O mais profundo interesse manifestado entre os homens nas decisões dos tribunais terrestres não representa senão palidamente o interesse demonstrado nas cortes celestiais quando os nomes inseridos nos livros da vida aparecerem perante o Juiz de toda a Terra. O [380] Intercessor divino apresenta a petição para que sejam perdoadas as transgressões de todos os que venceram pela fé em Seu sangue, a fim de que sejam restabelecidos em seu lar edênico, e coroados com Ele como co-herdeiros do "primeiro domínio". Miquéias 4:8. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 480-484.

Inscritos nos livros de registro do céu, 10 de Novembro

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos. Efésios 2:19.

Os que estão intimamente ligados a Deus talvez não sejam prósperos nas coisas desta vida; muitas vezes poderão ser severamente provados e afligidos. José foi difamado e perseguido porque preservou sua virtude e integridade. Davi, esse mensageiro escolhido por Deus, foi caçado como um animal de rapina por seus perversos inimigos. Daniel foi lançado numa cova de leões porque era sincero e inflexível em sua lealdade a Deus. Jó foi privado de suas posses terrenas, e tão afligido no corpo que sofreu a repulsa de seus parentes e amigos, mas preservou a integridade e a fidelidade a Deus. Jeremias falou as palavras que Deus pôs em sua boca, e o seu claro testemunho enfureceu de tal modo o rei e os príncipes, que foi lançado num poço asqueroso. Estêvão foi apedrejado por pregar a Cristo, e Este crucificado. Paulo foi preso, surrado com varas, apedrejado e finalmente condenado à morte porque era um mensageiro fiel para levar o evangelho aos gentios. O amado João foi banido para a ilha de Patmos "por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo".

Esses exemplos de firmeza humana, na força do poder divino, são um testemunho para o mundo da fidelidade das promessas de Deus — de Sua permanente presença e graça mantenedora. Ao considerar esses homens humildes, o mundo não consegue discernir o seu valor moral para Deus. É uma obra de fé descansar calmamente em Deus na hora mais escura — embora severamente provados, e açoitados pelo vento, sentir que nosso Pai está no leme. Só o olhar da fé pode enxergar além das coisas do tempo e dos sentidos, para apreciar o valor das riquezas eternas.

O grande comandante militar conquista nações e abala os exércitos da metade do mundo, mas morre de desapontamento e no exílio.

O filósofo que vagueia através do Universo, seguindo por toda parte as manifestações do poder de Deus e deleitando-se em sua harmonia, muitas vezes deixa de contemplar nessas maravilhas a Mão que formou todas elas. "O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento, é antes, como os animais, que perecem." Salmos 49:20. Nenhuma esperança de gloriosa imortalidade ilumina o futuro dos inimigos de Deus. Mas aqueles heróis da fé têm a promessa de uma herança de maior valor do que quaisquer riquezas terrenas — uma herança que satisfará os anseios do coração. Eles podem ser desconhecidos ao mundo e não reconhecidos por ele; são, porém, inscritos como cidadãos nos livros de registro do Céu. Excelsa grandeza, duradouro e eterno peso de glória será a recompensa final daqueles a quem Deus tornou herdeiros de todas as coisas. — Testimonies for the Church 4:525, 526. [381]

O santuário no céu, 11 de Novembro

Possuímos tal Sumo Sacerdote, que Se assentou à destra do trono da Majestade nos Céus, como Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem. Hebreus 8:1, 2.

O assunto do santuário e do juízo de investigação, deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus. Todos necessitam para si mesmos de conhecimento sobre a posição e obra de seu grande Sumo Sacerdote. Aliás, ser-lhes-á impossível exercerem a fé que é essencial neste tempo, ou ocupar a posição que Deus lhes deseja confiar. Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz. ...

O santuário no Céu é o próprio centro da obra de Cristo em favor dos homens. Diz respeito a toda pessoa que vive sobre a Terra. Patenteia-nos o plano da redenção, transportando-nos mesmo até ao final do tempo, e revelando o desfecho triunfante da controvérsia entre a justiça e o pecado. É da máxima importância que todos pesquisem acuradamente estes assuntos, e possam dar resposta a qualquer que lhes peça a razão da esperança que neles há.

A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz. Pela Sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação [382] ascendeu ao Céu, depois de ressurgir. Pela fé devemos penetrar até o interior do véu, onde nosso Precursor entrou por nós. Hebreus 6:20. Ali se reflete a luz da cruz do Calvário. Ali podemos obter intuição mais clara dos mistérios da redenção. A salvação do homem se efetua a preço infinito para o Céu; o sacrifício feito é igual aos mais amplos requisitos da violada lei de Deus. Jesus abriu o caminho para o trono do Pai, e por meio de Sua mediação pode ser apresentado a Deus o desejo sincero de todos os que a Ele se chegam pela fé.

"O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia." Provérbios 28:13. Se os que escondem e desculpam suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam a confessar seus pecados e deixá-los. Por meio dos defeitos do caráter, Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda, e sabe que, se esses defeitos forem acariciados, será bem-sucedido. Portanto, está constantemente procurando enganar, os seguidores de Cristo com seu fatal engano de que lhes é impossível vencer. Mas Jesus apresenta em seu favor Suas mãos feridas, Seu corpo moído. ... Ninguém, pois, considere incuráveis os seus defeitos. Deus dará fé e graça para vencê-los. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 488, 489.

Vivendo no grande dia da expiação, 12 de Novembro

Aos dez deste mês sétimo, será o dia da expiação; tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; trareis oferta queimada ao Senhor. Levítico 23:27.

Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há uma luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que [383] lutam pelo predomínio. A obra de preparação é uma obra individual. Não somos salvos em grupos. A pureza e devoção de um, não suprirá a falta dessas qualidades em outro. Embora todas as nações devam passar em juízo perante Deus, examinará Ele o caso de cada indivíduo, com um escrutínio tão íntimo e penetrante como se não houvesse outro ser na Terra. Cada um deve ser provado, e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante.

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda pessoa atender à admoestação do Salvador: "Vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo." Marcos 13:33. "Se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei." Apocalipse 3:3.

Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. Cristo, no Apocalipse, prevendo aquele tempo, declara: "Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda. E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra." Apocalipse 22:11, 12.

No culto típico, o sumo sacerdote, havendo feito expiação por Israel, saía e abençoava a congregação. Assim Cristo, no final de Sua obra de mediador, aparecerá "sem pecado, ... para a salvação" (Hebreus 9:28), a fim de abençoar com a vida eterna Seu povo que O espera. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 489-491; 485.

Fé na expiação, 13 de Novembro

Temos essa esperança como âncora para os nossos corações. Ela é firme e segura e vai até o Santíssimo Lugar, que fica atrás da cortina do Céu. Hebreus 6:19 (BLH).

Quando começais a sentir-vos desalentados, olhai para Jesus e comungai com Ele. Quando pensais que sois malcompreendidos por [384] vossos irmãos, lembrai-vos de que Jesus, vosso Irmão mais velho, jamais comete um erro. Ele julgará com justiça. As palavras de Cristo, proferidas no grande dia da festa, têm admirável significação e poder. Ele ergueu a voz e disse: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37. Não devemos ser impelidos a Cristo. Nossa parte é vir — fazer nossa própria escolha e ir à fonte da vida. Por que não havemos de ir ter com Cristo? pois nEle centraliza-se a nossa esperança de vida eterna. As lições que chegaram até nós por meio de Cristo não são máximas repetidas com freqüência; elas estão repletas de pensamentos vitais. Nossa parte, porém, é apropriar-nos da verdade divina. O apóstolo Paulo nos exorta a lançar mão da esperança que nos é proposta no evangelho. Pela fé devemos apropriar-nos das promessas de Deus e munir-nos das copiosas bênçãos que nos foram asseguradas por Cristo Jesus. A esperança nos foi proposta; a saber: a esperança da vida eterna. Nada, a não ser essa bênção para nós, satisfará a nosso Redentor; mas a nossa parte é apoderar-nos dessa esperança pela fé nAquele que prometeu. Podemos esperar sofrimentos; pois os co-participantes nos Seus sofrimentos é que serão co-participantes em Sua glória. Ele adquiriu perdão e imortalidade para as pessoas que perecem; mas a nossa parte é receber essas dádivas pela fé. Crendo nEle, temos essa esperança como âncora da vida, segura e firme. Devemos compreender que podemos esperar confiantemente o favor de Deus não só neste mundo, mas também no mundo celestial, visto que Ele pagou tal preço por nossa salvação. A fé na expiação e na intercessão de Cristo nos manterá firmes e inabaláveis em meio às tentações

que nos assediam na Igreja militante. Contemplemos a gloriosa esperança que nos está proposta e apossemo-nos dela pela fé. ...

Não podemos encontrar salvação em nosso próprio ser individual; temos de olhar para Jesus, o qual é o Autor e Consumador da nossa fé, e, olhando, nós vivemos. ... Como pobres mortais se esforçam para ser portadores de seus próprios pecados e dos pecados de outras pessoas! Mas o único portador de pecados é Jesus Cristo. Só Ele pode ser o meu substituto e portador de pecados. O precursor de Cristo exclamou: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" João 1:29. Desviai, portanto, o olhar de vós mesmos, e incentivai a esperança e a confiança em Cristo. Que a vossa esperança não se centralize em vós mesmos, mas nAquele que penetrou além do véu. Falai sobre a bendita esperança e o glorioso aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. — The Review and Herald, 9 de Junho de 1896.

A expiação — O fundamento de nossa paz, 14 de Novembro

[385]

Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. João 14:27.

Jesus declara: "A Minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." João 14:27. A paz mencionada pelo grande Mestre é mais ampla e mais completa do que temos imaginado. Cristo está disposto a fazer grandes coisas por nós: restaurar nossa natureza, tornando-nos participantes da natureza divina. Espera unir o nosso coração ao Seu coração de infinito amor, a fim de que sejamos plenamente reconciliados com Deus; mas é nosso privilégio compreender que Deus nos ama como ama a Seu Filho. Quando cremos em Cristo como nosso Salvador pessoal, pertence-nos a paz de Cristo. A reconciliação que nos é provida na expiação de Cristo constitui o fundamento de nossa paz; mas os sentimentos sombrios não são uma evidência de que as promessas de Deus não surtem efeito. Dais atenção aos vossos sentimentos, e como a vossa perspectiva não é completamente brilhante, começais a estender mais firmemente o traje da opressão em torno de si. Olhais para dentro de vós mesmos e pensais que Deus vos abandonou. Deveis olhar para Cristo. Em Mim, diz Cristo, tereis paz. Entrando em comunhão com o nosso Salvador, penetramos na região da paz.

Satanás é nosso destruidor, mas Cristo é nosso Restaurador. Precisamos exercitar constantemente a fé, e confiar em Deus, sejam quais forem os nossos sentimentos. Isaías afirma: "Quem há entre vós que tema ao Senhor e ouça a voz do Seu servo? Quando andar em trevas e não tiver luz nenhuma, confia no nome do Senhor e firme-se sobre o seu Deus." Isaías 50:10. Podeis dizer com o salmista: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque Tu estás comigo; o Teu bordão e o Teu cajado me consolam.

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre." Salmos 23:4-6. "Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas e prosperareis. Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o Senhor, que..., marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao Senhor, porque a Sua misericórdia dura para sempre. Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o Senhor emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do Monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados." 2 Crônicas 20:20-22. "Para vós outros, portanto, os que credes, Ele é precioso." Considerai o fato de que o Senhor deu o Seu Filho unigênito, "para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1896. [386]

Firmemente apegados a Jesus, 15 de Novembro

Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor: como a alva, será a Sua saída. Oséias 6:3.

Quando Satanás vos diz que vossos pecados são tais que não podeis esperar grandes vitórias em Deus, declarai-lhe que a Bíblia ensina que aqueles que mais amam são as pessoas a quem mais se perdoou. Não procureis diminuir vossa culpa desculpando o pecado. Não podeis aproximar-vos de Deus pela fé se não reconhecerdes vossa pecaminosidade. Então podereis estar bem firmados nas promessas e, com inabalável fé, reivindicar uma parte no infinito sacrifício que foi feito em prol da humanidade. Apegai-vos firmemente a Jesus, e o Seu grande coração de amor vos atrairá para Si.

Não posso suportar o pensamento de que alguém vá embora... sem que sua fé tenha sido grandemente fortalecida. ... Todo passo para a frente, dado por eles, precisa ser um passo de fé. Se tiverem uma experiência religiosa que seja rica na fé, um só poderá perseguir mil, e dois fazer fugir dez mil. Mas todos os talentos que eles possuam, toda habilidade e eloqüência que venham a adquirir nada efetuarão se não forem consagrados a Deus. ...

O apóstolo Paulo desejava que seus irmãos fossem confortados com a consolação com que ele mesmo era confortado. O cristão encontra constante conforto e força em Jesus. ...

Tenhamos como único objetivo a glória de Deus. Não permitamos que coisa alguma se interponha entre nós e Ele. Se prosseguirmos “em conhecer ao Senhor” saberemos que “a Sua saída será como a alva; e Ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a Terra”. Se somos participantes da natureza divina, refletiremos na vida e no caráter a imagem de nosso Senhor divino. Não podemos ser indolentes em procurar obter essa perfeição de caráter. Não podemos submeter-nos passivamente às nossas circunstâncias, pensando que outros farão a obra para nós. “E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é

puro.” 1 João 3:3. Precisamos ser cooperadores de Deus. A vida precisa tornar-se para nós o humilde e diligente desenvolvimento da salvação, com temor e tremor; e então a fé, a esperança e o amor habitarão em nosso coração, dando-nos uma garantia da recompensa prometida ao vencedor. [387]

Um inimigo implacável e decidido preparou os seus ardis para toda pessoa que não está fortalecida para a provação e guardada por constante oração e viva fé. Não podemos, individual ou coletivamente, proteger-nos de seus constantes ataques; mas na força de Jesus toda tentação, toda influência contrária, quer seja evidente ou secreta, pode ser repelida com êxito. Lembrai-vos de que “o diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”. Portanto, “sede sóbrios e vigilantes”. 1 Pedro 5:8. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 135, 136.

Não julgar, 16 de Novembro

Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. Mateus 7:1, 2.

Compreendo como o inimigo está atuando, e desejo dizer a cada pessoa: "Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também." Mateus 7:1, 2. Há ocasiões em que temos de tomar uma posição decidida; mas, ao engrandecer ao Senhor, tende o cuidado de não condenar a outros e de fazer acusações contra eles. Todos os poderes do inferno exultariam se nosso povo se dividisse.

Está sendo preparado o caminho para contendas e divisões. Alguns estão em grande perigo de serem arrastados para a descrença. Seja agora o vosso empenho salvar essas pessoas expostas ao perigo. Tenho grande tristeza de coração porque elas não compreendem o rumo que estão tomando. ...

Há uma coisa que podeis fazer. Podeis tomar providências para que vós mesmos estejais numa condição de arrependimento. Vosso coração precisa converter-se. O fim está próximo; o tempo é curto. Instai com Deus; desobstruí o caminho do Rei; e erguei o estandarte pendente, no qual está escrito: "Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Ao avançardes passo a passo, proclamai: Eis aqui "os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12.

Moisés declarou: "Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, [388] como me mandou o Senhor, meu Deus, para que assim façais no meio da terra que passais a possuir. Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente, este grande povo é gente sábia e inteligente. ... Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas

coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.” Deuteronômio 4:5-9. — Carta 30, 1906.

E o Salvador disse claramente: “Com o critério com que julgardes, sereis julgados.” Mateus 7:2. ... Quem pode pôr-se em pé diante de Deus e alegar que possui um caráter sem defeito e uma vida irrepreensível? E como, então, ousará alguém criticar e condenar seus irmãos? Aqueles mesmos que só podem esperar obter salvação pelos méritos de Cristo, que precisam buscar o perdão em virtude do Seu sangue, estão sob a mais forte obrigação de manifestar amor, piedade e clemência para com outros pecadores. ...

Enquanto condenais a outros, sois condenados pelo Senhor. ... Oxalá o Senhor atue no coração dos membros individuais da Igreja, até que Sua graça transformadora seja revelada na vida e no caráter. Então, ao vos reunirdes, não será para criticar uns aos outros, mas para falar de Jesus e Seu amor. — The Review and Herald, 30 de Novembro de 1886.

A única verdadeira norma de caráter, 17 de Novembro

Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão? Mateus 7:3.

Nem mesmo a sentença “Tu, que julgas, fazes o mesmo”, alcança a magnitude do pecado daquele que presume criticar e condenar a seu irmão. Jesus disse: “Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio?” Mateus 7:3.

Suas palavras se aplicam à pessoa que é pronta em discernir um defeito nos outros. Quando pensa que descobriu uma imperfeição no caráter ou na vida, é extremamente zelosa em buscar apontá-la; mas Jesus declara que o próprio traço de caráter desenvolvido pelo fazer esta obra anticristã é, em comparação com a falta criticada, como uma trave em comparação com um argueiro. É a própria falta do espírito de paciência e amor que o leva a fazer um mundo de um simples átomo. Aqueles que nunca experimentaram a contrição [389] de uma completa entrega a Cristo, não manifestam em sua vida a suavizadora influência do amor do Salvador. Representam mal o brando, cortês espírito do evangelho, e ferem pessoas preciosas, por quem Cristo morreu. ...

Cristo é a única verdadeira norma de caráter, e aquele que se põe como padrão para os outros, está-se colocando no lugar de Cristo. E visto haver o Pai dado “ao Filho todo o juízo” (João 5:22), quem quer que presuma julgar os motivos dos outros está outra vez usurpando a prerrogativa do Filho de Deus. Esses supostos juízes e críticos estão se colocando do lado do Anticristo, “o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus”. 2 Tessalonicenses 2:4.

O pecado que conduz aos mais infelizes resultados, é o espírito frio, crítico, irreconciliável que caracteriza o farisaísmo. Quando a experiência religiosa é destituída de amor, aí não Se encontra Jesus; aí não está a luz de Sua presença. ... Haverá talvez uma admirável

percepção para descobrir os defeitos dos outros mas a todos quantos condescendem com esse espírito, Jesus diz: "Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás bem para tirar o argueiro do olho de teu irmão." ... Lucas 6:42.

Enquanto não vos sentirdes dispostos a sacrificar o amor-próprio e mesmo dar a própria vida para salvar um irmão em erro, não tirastes a trave do próprio olho de maneira a estar preparados para ajudar a um irmão. Quando assim fizerdes, podeis aproximar-vos dele, e tocar-lhe o coração. Um espírito brando, uma suave e cativante atitude, pode salvar o errado, e cobrir uma multidão de pecados. A revelação de Cristo em vosso caráter terá um poder transformador sobre todos com quem entrardes em contato. Seja Cristo diariamente manifestado em vós e Ele revelará por vosso intermédio a energia criadora de Sua palavra — uma delicada, persuasiva e todavia poderosa influência para regenerar outras pessoas segundo a beleza do Senhor nosso Deus. — O Maior Discurso de Cristo 125, 126; 128, 129.

A verdade, a base do caráter, 18 de Novembro

Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti. Salmos 119:11.

Os que estudam a Bíblia, consultam a Deus e confiam em Cristo serão habilitados a agir sensatamente em todas as ocasiões e circunstâncias. [390] Bons princípios serão exemplificados na vida prática. Apenas permiti que a verdade para este tempo seja cordialmente recebida e se torne a base do caráter, e ela produzirá uma firmeza de propósito que as seduções do prazer, a instabilidade dos costumes, o desprezo dos amantes do mundo e os clamores do próprio coração por condescendência pessoal são incapazes de alterar. A consciência primeiro precisa ser esclarecida, e a vontade tem de ser subjugada. O amor à verdade e à justiça deve reinar no coração, e então aparecerá um caráter que o Céu possa aprovar.

Temos vívidas ilustrações do poder mantenedor de firmes princípios religiosos. Até mesmo o medo da morte não pôde fazer com que o desfalecente Davi bebesse da água de Belém, para cuja obtenção homens valorosos arriscaram a vida. A hiante cova dos leões não pôde impedir que Daniel deixasse de fazer suas orações diárias, e a fornalha ardente não pôde induzir Sadraque e seus companheiros a se prostrarem diante da imagem construída por Nabucodonosor. Jovens que têm firmes princípios rejeitarão o prazer, desafiarão a dor e até enfrentarão a cova dos leões e a aquecida fornalha de fogo ardente, de preferência a ser desleais a Deus. Notai o caráter de José. A virtude foi severamente provada, mas o seu triunfo foi completo. ... O mesmo princípio elevado e inflexível se fez notar em toda provação. O Senhor estava com ele, e Sua palavra era lei.

Semelhante firmeza e não empanado princípio brilha com mais intensidade em contraste com a debilidade e a ineficiência dos jovens desta época. ...

A idéia de que devemos satisfazer todos os desejos de crianças perversas constitui um erro. Eliseu, bem no começo de sua obra,

foi escarnecido e ridicularizado pelos jovens de Betel. Ele era um homem muito brando, mas o Espírito de Deus impeliu-o a proferir uma maldição sobre esses zombadores. Eles tinham ouvido falar da ascensão de Elias, e fizeram dessa solene ocorrência objeto de zombaria. Eliseu evidenciou que não devia ser desdenhado por jovens ou idosos em sua sagrada vocação. Quando lhe disseram que seria melhor que também subisse, como Elias fizera antes dele, ele os amaldiçoou em nome do Senhor. O terrível juízo que incidiu sobre eles era de Deus. Depois disso, Eliseu não teve outras dificuldades dessa natureza em sua missão. Por cinqüenta anos entrou e saiu pela porta de Betel, e foi de cidade a cidade, passando por entre ajuntamentos dos piores e mais rudes jovens ociosos e devassos, mas ninguém caçoou dele ou menosprezou suas qualificações como profeta do Altíssimo. Esse único exemplo de terrível severidade no começo de sua carreira foi suficiente para impor respeito durante toda a sua vida. — Testimonies for the Church 5:43, 44. [391]

Cristo falou como juiz, 19 de Novembro

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis Eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes! Mateus 23:37.

Cristo falou como juiz aos que se achavam diante dEle. Sua voz, tantas vezes ouvida em suavidade e súplica, fazia-se agora ouvir em censura e condenação. Os ouvintes tremeram. Jamais se havia de apagar a impressão produzida por Suas palavras e Seu olhar.

A indignação de Cristo era contra a hipocrisia, os crassos pecados pelos quais os homens estavam destruindo a própria alma, enganando o povo e desonrando a Deus. No enganador raciocínio dos sacerdotes e principais, distinguia Ele a operação de forças satânicas. Viva e penetrante fora Sua acusação do pecado; mas não proferiu palavras de vingança. Tinha uma santa indignação contra o príncipe das trevas; mas não manifestava nenhuma irritação. Assim o cristão que vive em harmonia com Deus, possuindo os suaves atributos do amor e da misericórdia, experimentará uma justa indignação contra o pecado; mas não se tomará de paixão para injuriar os que injuriam. Mesmo enfrentando os que se acham movidos pelas forças de baixo para manter a falsidade, em Cristo conservará ele ainda a calma e o domínio de si mesmo.

No semblante do Filho de Deus estampava-se divina piedade ao deitar Ele um demorado olhar ao templo, e depois, aos ouvintes. Numa voz agitada por profunda angústia de coração e amargas lágrimas, Ele exclamou: "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!" Mateus 23:37. É a luta da separação. Na lamentação de Cristo, extravasava o próprio coração de Deus. ...

Fariseus e saduceus igualmente emudeceram. Jesus chamou Seus discípulos, e preparou-Se para deixar o templo, não como um

vencido e forçado a retirar-se da presença dos adversários, mas como alguém cuja obra está concluída. Retirou-Se do conflito, vencedor.

As gemas de verdade caídas dos lábios de Cristo, naquele dia memorável, foram entesouradas em muitos corações. Para eles começou uma nova corrente de pensamentos, aspirações novas foram despertadas, e teve início uma nova época. Depois da crucifixão e ressurreição de Cristo, estas pessoas foram para a frente, e cumpriram sua divina missão com uma sabedoria e zelo correspondentes à grandeza da obra. Deram uma mensagem que falava aos corações [392] dos homens, enfraquecendo as velhas superstições que haviam por muito tempo feito definhar a vida de milhares. Em face de seu testemunho, as teorias e filosofias humanas tornaram-se quais ociosas fábulas. Poderosos foram os resultados que originaram das palavras do Salvador àquela turba admirada e cheia de temor, no templo de Jerusalém. — O Desejado de Todas as Nações, 619, 620.

Todos terão de comparecer ao julgamento, 20 de Novembro

Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus. Romanos 14:10.

Aproximamo-nos do fim do tempo. Abundantes serão as provações de fora, mas não permitais que venham de dentro da igreja. Negue o professo povo de Deus a si mesmo por amor da verdade, por amor de Cristo. “Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus.” ... Romanos 14:10. Todo aquele que ama deveras a Deus, terá o espírito de Cristo, e fervente amor por seus irmãos. Quanto mais o coração de uma pessoa estiver em comunhão com Deus, e quanto mais suas afeições se concentrarem em Cristo, tanto menos ela se perturbará com as asperezas e vicissitudes que encontrar nesta vida. Os que estão crescendo até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus, tornar-se-ão mais e mais semelhantes a Cristo em caráter, erguendo-se acima da disposição para murmurar e estar descontentes. Olharão com desprezo a possibilidade de serem críticos. — Testemunhos Selectos 2:187.

A Igreja, neste tempo, deve ter a fé que uma vez foi entregue aos santos, a qual os habilitará a dizer audazmente: “Deus é o meu ajudador” (Salmos 54:4); “Posso todas as coisas nAquele que me fortalece.” Filipenses 4:13. O Senhor ordena que nos levantemos e avancemos. Sempre que a Igreja, em qualquer período, abandonou os seus pecados, e creu e andou na verdade, eles foram honrados por Deus. Na fé e na humilde obediência há um poder a que o mundo não pode resistir. A ordem da providência de Deus em relação a Seu povo é progresso — contínuo avanço no aprimoramento do caráter cristão, no caminho da santidade, subindo cada vez mais alto na clara luz, no conhecimento e no amor de Deus, até o fim do tempo. Oh! [393] por que estamos sempre aprendendo apenas os primeiros princípios da doutrina de Cristo?

O Senhor tem ricas bênçãos para a Igreja se os seus membros procurarem diligentemente despertar dessa perigosa mornidão. Uma religião de vaidade, palavras desprovidas de vitalidade, um caráter destituído de força moral — estas coisas são salientadas na solene mensagem dirigida pela Testemunha Verdadeira às igrejas, advertindo-as do orgulho, mundanidade, formalismo e auto-suficiência. ... Mas, aos humildes, aos sofredores, aos fiéis, aos pacientes, que estão cônscios de sua debilidade e insuficiência, são proferidas palavras de encorajamento: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." Apocalipse 3:20.

Nosso Senhor demora-Se porque "é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento". 2 Pedro 3:9. Quando nós, porém, com todos os remidos, estivermos em pé no mar de vidro, com harpas de ouro e coroas de glória, e diante da imensidão da eternidade, veremos então como foi curto o período de espera e provação. "Bem-aventurados aqueles servos a quem o Senhor, quando vier, os encontre vigilantes." Lucas 12:37. — Testimonies for the Church 5:483-485.

Mães fiéis honradas no juízo, 21 de Novembro

Eu pedi esta criança ao Deus Eterno, e Ele me deu o que pedi. Por isso agora eu estou dedicando este menino ao Eterno. Enquanto ele viver, pertencerá ao Eterno. 1 Samuel 1:27, 28 (BLH).

O cumprimento do voto de Ana, de dedicar o seu filho ao Senhor, não foi adiado até que ele pudesse ser apresentado no tabernáculo. Desde o primeiro despontar do intelecto, ela ensinou a tenra mente a amar e reverenciar a Deus, e a que ele se considerasse como sendo do Senhor. Por meio de todas as coisas conhecidas que o cercavam, procurou ela elevar os seus pensamentos ao Criador.

Depois de separada de seu filho, a solicitude da fiel mãe não cessou. Ele era o objeto de suas orações. ...

Oxalá toda mãe compreendesse quão grandes são os seus deveres e responsabilidades, e quão grande será a recompensa da fidelidade! [394] A influência diária da mãe sobre os seus filhos os está preparando para a vida eterna, ou para a morte eterna. Ela exerce no seu lar um poder mais decisivo do que o pastor no púlpito, ou mesmo o rei no seu trono. O dia de Deus revelará quanto o mundo deve a piedosas mães pelos homens que foram inflexíveis defensores da verdade e reforma — homens que foram audazes para fazer e ousar, e que permaneceram inabaláveis em meio a provas e tentações; homens que escolheram os elevados e santos interesses da verdade e da glória de Deus, antes que a honra terrena ou a própria vida.

Quando se assentar o tribunal, e se abrirem os livros; quando for proferido o "bem está" do grande Juiz, e colocada a coroa da glória imortal sobre a fronte do vencedor, muitos erguerão suas coroas diante do Universo reunido e, apontando para a mãe, dirão: "Ela me fez tudo o que sou pela graça de Deus. Suas instruções e orações contribuíram para minha salvação eterna." ...

Deus determinou que para as famílias, para as nações ou para os indivíduos, a virtude seja a base da felicidade. ...

Por meio dos pensamentos e sentimentos acalentados nos primeiros anos, todo jovem está determinando a história de sua vida. Hábitos corretos, virtuosos e varonis, formados na juventude, tornar-se-ão uma parte do caráter, e comumente assinalarão o rumo da pessoa no decorrer da existência. Os jovens podem tornar-se depravados ou virtuosos, conforme a escolha que fizerem. ...

Os jovens de hoje podem tornar-se tão preciosos à vista de Deus como o foi Samuel. Eles podem ter os seus nomes escritos no livro da vida, para serem encarados com prazer pelo Soberano do Universo e pelo exército de anjos. Mediante a fiel manutenção de sua integridade cristã, podem os jovens, como o nobre Lutero, exercer uma forte influência na obra da reforma. Necessita-se de tais homens neste tempo. Deus tem uma posição e uma obra para cada um deles. — The Signs of the Times, 3 de Novembro de 1881.

Escolhendo a Cristo, 22 de Novembro

Decidam hoje a quem vão servir. Josué 24:15 (BLH).

Para efetuar a salvação dos homens, Deus emprega vários agentes. Ele lhes fala por meio de Sua Palavra e de Seus pastores, e envia-lhes, pelo Espírito Santo, mensagens de advertência, repreensão e instrução. Tais meios destinam-se a iluminar o entendimento das pessoas; revelar-lhes o seu dever e os seus pecados, e as bênçãos que podem receber; avivar-lhes o senso da necessidade espiritual, para que possam ir ter com Cristo e encontrar nEle a graça de que necessitam. Muitos, porém, preferem seguir seu caminho a seguir o caminho de Deus. Não estão reconciliados com Deus, nem poderão sê-lo, até que seja crucificado o próprio eu e Cristo viva no coração pela fé. [395]

Cada indivíduo, por sua própria atitude, afasta Cristo de sua pessoa recusando-se a acalentar Seu espírito e seguir Seu exemplo, ou entra em união pessoal com Cristo pela renúncia do próprio eu, pela fé e obediência. Precisamos, cada um por si mesmo, escolher a Cristo, porque Ele nos escolheu primeiro. Esta união com Cristo deve ser formada pelos que, por natureza, estão em inimizade com Ele. É uma relação de total dependência, a ser assumida por um coração altivo. É uma obra rigorosa, e muitos que professam ser seguidores de Cristo nada sabem a seu respeito. Aceitam nominalmente ao Salvador, mas não como o único governante de seu coração.

Alguns sentem sua necessidade da expiação, e, com o reconhecimento dessa necessidade e o desejo de uma mudança do coração, começa uma luta. Renunciar a sua própria vontade, talvez os objetos preferidos de sua afeição ou procura, requer esforço, diante do qual muitos hesitam, titubeiam e voltam atrás. Contudo, essa batalha precisa ser travada por todo coração verdadeiramente convertido. Precisamos pelejar contra tentações externas e internas. Temos de obter a vitória sobre o próprio eu, crucificar as paixões e concupiscências; e então começa a união da pessoa com Cristo. Como

o ramo seco e aparentemente sem vida é enxertado na árvore viva, assim podemos tornar-nos ramos vivos da Videira Verdadeira. E o fruto que foi produzido por Cristo também será produzido por todos os Seus seguidores. Depois que é formada essa união, ela só pode ser preservada por diligente, contínuo e meticuloso esforço. Cristo exerce Seu poder para preservar e guardar esse vínculo sagrado, e o pecador dependente e desvalido precisa desempenhar sua parte com infatigável energia. ...

Todo cristão precisa estar constantemente de sobreaviso, vigiando cada entrada da alma a que Satanás possa encontrar acesso. Ele tem de orar pelo auxílio divino e, ao mesmo tempo, resistir resolutamente a toda propensão para pecar. Pela coragem, pela fé, por perseverante esforço, ele pode vencer. Deve lembrar-se, porém, de que, para alcançar a vitória, Cristo precisa permanecer nele, e ele em Cristo. ... É somente pela união pessoal com Cristo, pela comunhão com Ele, a cada dia, a cada hora, que podemos produzir os frutos do Espírito Santo. — Testimonies for the Church 5:46-48. [396]

Ser cristão é ser semelhante a Cristo, 23 de Novembro

Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no Seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente. Salmos 24:3, 4.

Que é ser cristão? É ser semelhante a Cristo; é fazer as obras de Cristo. Alguns falham num ponto, outros, noutro ponto. Alguns são impacientes por natureza. Satanás percebe a fraqueza deles, e muitas vezes consegue vencê-los. Mas ninguém deve ficar desalentado por causa disso. Sempre que surjam pequenos aborrecimentos e aflições, pedi a Deus, em oração silenciosa, que vos dê forças e graça para suportá-los pacientemente. Há poder no silêncio; não profirais uma palavra até que tenhais enviado vossa petição ao Deus do Céu. Se sempre fizerdes isso, logo vencereis o vosso temperamento impetuoso, e tereis aqui um pequeno Céu para entrar no Céu.

Deus quer que Seu povo limpe as mãos e purifique o coração. Fazer isso torná-los-á infelizes? Se forem bondosos e pacientes, corteses e compassivos, isso trará infelicidade a suas famílias? Que nada! A bondade que manifestam a suas famílias refletir-se-á neles mesmos. Esta é a obra que deve ser levada avante no lar. Se os membros da família não estiverem preparados para viver em paz aqui, não estarão preparados para viver na família que se reunir em volta do grande trono branco. O pecado sempre traz trevas e servidão; mas fazer o que é correto trará paz e santa alegria. ...

No dia da aflição, quando o inimigo nos oprimir, andaremos entre os anjos. Eles serão como um muro de fogo ao redor de nós; e um dia andaremos com eles na cidade de Deus. ...

Nunca houve um tempo em que o povo de Deus tivesse tido maior necessidade de reivindicar Suas promessas do que agora. Que a mão da fé atravesse as trevas e se apegue ao braço do poder infinito! Embora falemos da necessidade de separar-se do pecado, lembrai-

vos de que Cristo veio ao nosso mundo para salvar pecadores, e que “também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus”. É nosso privilégio crer que Seu sangue pode purificar-nos de toda mancha e mácula de pecado. Não devemos limitar o poder do Santo de Israel. O Senhor quer que vamos ter com Ele assim como estamos: pecaminosos e corruptos. Seu sangue é eficaz. Rogo-vos que não entristeçais Seu Espírito continuando em pecado. Se cairdes em tentação, não fiqueis desanimados. Esta promessa tem ecoado até o nosso tempo: “Se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.” 1 João 2:1. Acho que por causa dessa promessa deve irromper dos lábios humanos contínuo cântico de ação de graças. Juntemos essas preciosas gemas da promessa, e [397] quando Satanás nos acusar por nossa grande pecaminosidade, e nos tentar a duvidar do poder de Deus para salvar, repitamos as palavras de Cristo: “O que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora.” João 6:37. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 157, 158.

A norma do caráter no juízo, 24 de Novembro

Todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados. Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados. Romanos 2:12, 13.

Os que aceitaram a luz relativa à mediação de Cristo e à perpetuidade da lei de Deus, acharam que estas eram as verdades apresentadas no capítulo 14 de Apocalipse. As mensagens deste capítulo constituem uma tríplice advertência, que deve preparar os habitantes da Terra para a segunda vinda do Senhor. O anúncio: "Vinda é a hora do Seu juízo" (Apocalipse 14:7) — aponta para a obra finalizadora do ministério de Cristo para a salvação dos homens. Anuncia uma verdade que deve ser proclamada até que cesse a intercessão do Salvador, e Ele volte à Terra para receber o Seu povo. A obra do juízo que começou em 1844, deve continuar até que os casos de todos estejam decididos, tanto dos vivos como dos mortos; disso se conclui que ela se estenderá até ao final do tempo de graça para a humanidade. A fim de que os homens possam preparar-se para estar em pé no juízo, a mensagem lhes ordena temer a Deus e dar-Lhe glória, e adorar "Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas". Apocalipse 14:7. O resultado da aceitação destas mensagens é dado nestas palavras: "Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12. A fim de se prepararem para o juízo, é necessário que os homens guardem a lei de Deus. Esta lei será a norma de caráter no juízo. Declara o apóstolo Paulo: "Todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados." "No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo." Romanos 2:12, 16. E ele diz que "os que praticam a lei hão de ser justificados". Romanos 12:13. A fé é essencial a fim de guardar-se a lei de Deus; pois "sem fé é impossível agradar-Lhe". "E tudo o que não é de fé é pecado." Hebreus 11:6; Romanos 14:23.

Pelo primeiro anjo os homens são chamados a temer a Deus e dar-Lhe glória, e adorá-Lo como o Criador do céu e da Terra. A fim de fazer isto devem obedecer à Sua lei. Diz Salomão: "Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem." Eclesiastes 12:13. Sem a obediência a Seus mandamentos nenhum culto pode ser agradável a Deus. "Este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos." "O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável." 1 João 5:3; Provérbios 28:9. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 435, 436. [398]

A questão de mais profundo interesse para cada um deve ser: Estou cumprindo os requisitos da lei de Deus? ... Somente por meio de minucioso exame de nós mesmos, à luz da Palavra de Deus, poderemos descobrir os nossos desvios de Sua santa norma de justiça. ... NEle podemos ter perdão das faltas passadas, e na Sua força poderemos tornar-nos homens e mulheres perfeitos em Cristo Jesus. — The Youth's Instructor, 10 de Junho de 1897.

A coroa da vida, 25 de Novembro

Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda. 2 Timóteo 4:8.

Paulo sempre tinha em vista a coroa da vida, a qual lhe seria dada, e não somente a ele, mas também a todos os que amam a vinda de Cristo. Foi, porém, a vitória por meio de Jesus Cristo que tornou a coroa da vida tão desejável para ele. Jesus não quer que sejamos ambiciosos de obter recompensa, mas ambiciosos de fazer a vontade de Deus porque é Sua vontade, sem levar em conta a recompensa que receberemos.

O dom de Deus é a vida eterna. O Senhor deseja que todos os que recebem Sua graça confiem inteiramente nEle. Recomenda que exerçamos pura e singela fé, confiando nEle, sem perguntar qual será a recompensa que receberemos. Devemos trabalhar entusiasticamente no Seu serviço, demonstrando que temos plena confiança de que Ele julgará com justiça.

No relato da cena do juízo, ao ser dada a recompensa aos justos e proferida a condenação dos ímpios, os justos são representados perguntando o que fizeram para receberem essa recompensa. Mas acalentaram inabalável fé em Cristo. Imbuíram-se de Seu Espírito e, sem esforço consciente, realizaram para Cristo, na pessoa de Seus [399] santos, os serviços que trazem segura recompensa. Mas o seu motivo ao trabalhar não era receber compensação. Consideravam a mais elevada honra poderem trabalhar como Cristo trabalhou. O que fizeram foi feito por amor a Cristo e aos semelhantes, e Aquele que Se identificou com a humanidade sofredora considerou esses atos de compaixão e amor como tendo sido prestados a Sua própria pessoa. ...

Todos os nossos dons, todos os nossos talentos nós os devemos ao Senhor. Toda vitória obtida é alcançada por Sua graça. Portanto, vangloriar-nos está inteiramente fora de propósito. ...

Se nos lembrássemos de que estamos sendo postos à prova perante o universo celestial, que Deus nos está provando para ver de que espírito somos nós, haveria mais séria meditação e mais fervorosa oração. Os que labutam com simplicidade compreendem que por si mesmo o homem não pode fazer nada de bom. Eles estão cheios de gratidão e ações de graças pelo privilégio de manterem comunhão com Deus. Entretecido com o seu serviço há um princípio que torna suas dádivas e oferendas totalmente fragrantes. Eles têm a mesma fé e confiança em Deus que uma criança tem no seu pai terrestre.

Não é tanto por nossa atividade e zelo que somos recompensados, mas pela ternura, bondade e amor que mesclamos com nossa obra pelos doentes, pelos oprimidos e pelos aflitos. — The Signs of the Times, 9 de Agosto de 1899.

Quando Cristo vier, o galardão estará com ele, 26 de Novembro

Julga-me, Senhor, Deus meu, segundo a Tua justiça. Salmos 35:24.

Quando o rei entrou para ver os convidados, foi revelado o verdadeiro caráter de todos. A cada um foi provido um vestido de bodas. Essa veste era uma dádiva do rei. Usando-a, os convidados demonstravam respeito ao doador da festa. Um homem, porém, estava com seus trajes comuns. Recusara fazer a preparação exigida pelo rei. A veste provida para ele com grande custo, desdenhou usar. Deste modo insultou seu senhor. À pergunta do rei: "Como entraste aqui, não tendo vestido nupcial?" nada pôde responder. Condenou-se a si mesmo. Então o rei disse: "Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores." Mateus 22:13.

O exame dos convidados pelo rei representa uma cena de julgamento. [400] Os convidados à ceia do evangelho são os que professam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nem todos, porém, que professam ser cristãos, são discípulos verdadeiros. Antes que seja dada a recompensa final, precisa ser decidido quem está apto para participar da herança dos justos. Essa decisão deve ser feita antes da segunda vinda de Cristo, nas nuvens do céu; porque quando Ele vier, o galardão estará com Ele "para dar a cada um segundo a sua obra". Apocalipse 22:12. Antes de Sua vinda o caráter da obra de cada um terá sido determinado, e a cada seguidor de Cristo o galardão será concedido segundo seus atos.

Enquanto os homens ainda estão sobre a Terra, é que a obra do juízo investigativo se efetua nas cortes celestes. A vida de todos os Seus professos seguidores é passada em revista perante Deus; todos são examinados de conformidade com os relatórios nos livros do Céu, e o destino de cada um é fixado para sempre de acordo com seus atos.

Pela veste nupcial da parábola é representado o caráter puro e imaculado, que os verdadeiros seguidores de Cristo possuirão. Foi dado à igreja “que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente”, “sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante”. O linho fino, diz a Escritura, “são as justiças dos santos”. Apocalipse 19:8; Efésios 5:27; Apocalipse 19:8. A justiça de Cristo e Seu caráter imaculado, é, pela fé, comunicada a todos os que O aceitam como Salvador pessoal. ... Estas vestes de Sua própria justiça, Cristo dará a toda pessoa arrependida e crente. — Parábolas de Jesus, 309-311.

Nosso misericordioso e fiel sumo sacerdote, 27 de Novembro

Não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo Seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção. Hebreus 9:12.

Como portador do pecado, sacerdote e representante do homem perante Deus, Ele penetrou na vida da humanidade, assumindo nossa carne e sangue. A vida está na viva e vital corrente de sangue, o qual foi dado pela vida do mundo. Cristo efetuou uma expiação completa, dando Sua vida como resgate por nós. Ele nasceu sem qualquer mancha de pecado, mas veio ao mundo do mesmo modo que a família humana. Não tinha mera semelhança de um corpo, [401] mas tomou a natureza humana, participando da vida da humanidade. ...

Jesus Cristo depôs o manto real, Sua régia coroa e revestiu Sua divindade com a humanidade, a fim de tornar-Se um substituto e penhor pelo gênero humano, para que, morrendo em forma humana, por Sua morte pudesse destruir aquele que tinha o poder da morte. Ele não poderia ter feito isso como Deus; mas, tornando-Se como o homem, Cristo podia morrer. Pela morte venceu a morte. A morte de Cristo levou à morte aquele que tinha o poder da morte, e abriu as portas da sepultura para todos os que O recebem como seu Salvador pessoal.

Cristo proclamou sobre o sepulcro aberto, de José: “Eu sou a ressurreição e a vida.” João 11:25. Ele, o Redentor do mundo, esmagou a cabeça da serpente, privando-a de todo o poder para fazer os homens sentirem sua ferroada de escorpião; pois Ele trouxe à luz a vida e a imortalidade. As portas da vida eterna estão abertas completamente para todos os que crêem em Jesus Cristo. ... Ao morrer, Jesus tornou impossível que os que crêem nEle morram eternamente. ...

Cristo viveu e morreu como homem, para que pudesse ser Deus tanto dos vivos como dos mortos. Foi para tornar impossível que os homens percam a vida eterna se crerem nEle. A vida dos homens e das mulheres é preciosa à vista de Deus; pois Cristo adquiriu essa vida ao ser executado em lugar deles. Assim Ele possibilitou que alcancemos a imortalidade.

Em Cristo uniram-se o divino e o humano — o Criador e a criatura. A natureza de Deus, cuja lei tinha sido transgredida, e a natureza de Adão, o transgressor, encontraram-se em Jesus — o Filho de Deus e o Filho do homem. E, tendo pago o preço da redenção com o Seu sangue, tendo passado pela experiência do homem, tendo enfrentado e vencido a tentação em benefício do homem, tendo, embora Ele mesmo fosse sem pecado, suportado a ignomínia, a culpa e o fardo do pecado, tornou-Se o Advogado e Intercessor do homem. Que certeza é isso para a pessoa tentada e que luta, que certeza para o Universo espectador, de que Cristo será "misericordioso e fiel sumo sacerdote"! Hebreus 2:17. — The S.D.A. Bible Commentary 7:925, 926.

No dia do juízo, 28 de Novembro

Quem é fiel no pouco também é fiel no muito. Lucas 16:10.

[402]

É a conscienciosa atenção ao que o mundo chama de “pequenas coisas” que torna a vida um sucesso. Pequenas ações de caridade, pequenos atos de abnegação, proferir singelas palavras de ajuda, estar atento contra pequenos pecados — isto é cristianismo. O grato reconhecimento das bênçãos diárias, o sábio aproveitamento das oportunidades cotidianas, o cultivo diligente dos talentos confiados às pessoas — é isso que o Mestre requer.

Aquele que realiza fielmente pequenos deveres estará preparado para atender às demandas de maiores responsabilidades. O homem que é bondoso e cortês na vida diária, que é generoso e paciente em sua família, e cujo constante objetivo é tornar o lar feliz, será o primeiro a negar-se a si mesmo e a fazer sacrifícios quando o Mestre chamar. ...

A mais longa caminhada é efetuada dando um passo de cada vez. A sucessão de passos nos conduz ao fim da estrada. A corrente mais longa se compõe de elos separados. Se um desses elos for defeituoso, a corrente será inútil. Assim é com o caráter. O caráter bem-equilibrado é formado por atos singulares e bem realizados. Um só defeito, que é cultivado ao invés de ser vencido, torna o homem imperfeito e lhe veda a entrada à Cidade Santa. Aquele que entrar no Céu precisa ter um caráter sem mácula, ruga, ou coisa semelhante. Ali jamais penetrará alguma coisa que contamine. Em toda a multidão de remidos não se verá nenhum defeito.

A obra de Deus é perfeita como um todo porque é perfeita em cada uma de suas partes, por mais diminuta que seja. Ele forma a pequenina haste de capim com tanto cuidado como o que exerceria na formação de um mundo. ...

O que merece ser feito, merece ser bem feito. Qualquer que seja o vosso trabalho, efetuai-o fielmente. Falai a verdade no tocante às mínimas coisas. Praticai cada dia atos repassados de amor e proferi

palavras animadoras. Espalhai sorrisos ao longo da estrada da vida. Se procederdes dessa maneira, Deus vos dará Sua aprovação, e um dia Cristo vos dirá: "Muito bem, servo bom e fiel!" Mateus 25:21.

No dia do juízo, os que foram fiéis em sua vida diária, que foram perspicazes em ver seu trabalho e realizá-lo, não pensando no louvor ou lucro, ouvirão as palavras: "Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:34. Cristo não os elogia pelos discursos eloqüentes que proferiram, pelo poder intelectual que manifestaram, ou pelas doações liberais que fizeram. É por efetuarem pequenas coisas que geralmente são passadas por alto que eles são recompensados. "Tive fome, e Me destes de comer", diz Ele. Mateus 25:35. "Sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Mateus 25:40. — The Youth's Instructor, 17 de Janeiro de 1901. [403]

Inscritos no livro, 29 de Novembro

Haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro. Daniel 12:1.

À medida que nos aproximamos dos perigos dos últimos dias, as tentações do inimigo tornam-se mais fortes e mais decididas. Satanás desceu com grande poder, sabendo que seu tempo é curto; e ele está operando "com todo engano de injustiça aos que perecem". 2 Tessalonicenses 2:10. Por meio da Palavra de Deus nos é feita a advertência de que, se fosse possível, ele enganaria os próprios eleitos.

Maravilhosos acontecimentos logo se desdobrarão perante o mundo. O fim de todas as coisas está próximo. O tempo de angústia está prestes a sobrevir ao povo de Deus. É então que sairá o decreto proibindo os que guardam o sábado do Senhor de comprar ou vender, e ameaçando-os de punição e mesmo de morte, se não observarem o primeiro dia da semana como o sábado.

"Nesse tempo, Se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro." Daniel 12:1. Com isso vemos a importância de ter os nossos nomes escritos no livro da vida. Todos aqueles cujos nomes estão registrados ali serão livrados do poder de Satanás, e Cristo ordenará que sejam tiradas suas vestes sujas e que eles sejam vestidos com Sua justiça. "Eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho que o serve." Malaquias 3:17.

No tempo da angústia, Satanás instiga os ímpios, e eles cercam o povo de Deus para destruí-lo. Mas não sabe que foi escrito "perdão" ao lado de seus nomes nos livros do Céu. Não sabe que foi dada

a ordem: "Tirai-lhes as vestes sujas", cobri-os de "outras vestes" e ponde-lhes "um turbante limpo sobre a cabeça". Zacarias 3:4, 5.

A promessa feita a Josué destina-se a todo o povo remanescente de Deus: "Se andares nos Meus caminhos [não em vossos próprios caminhos] e observares os Meus preceitos, também tu julgarás a Minha casa e guardarás os Meus átrios, e te darei livre acesso entre estes que aqui se encontram." Zacarias 3:7. Quem são esses "que aqui se encontram"? Os anjos de Deus. Pudessem os nossos olhos ser abertos, como o foram os do servo de Eliseu, em Dotã, e veríamos anjos maus ao nosso redor, impondo sua presença sobre nós, [404] à espera de uma oportunidade para tentar-nos e vencer-nos; mas também veríamos santos anjos nos protegendo, e com sua luz e poder repelindo os anjos maus. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 155, 156.

Todo o julgamento entregue ao filho, 30 de Novembro

Porque assim como o Pai tem vida em Si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em Si mesmo. E Lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do homem. João 5:26, 27.

O Pai confiou todo o julgamento a Seu Filho. Cristo declarará a recompensa da lealdade. "O Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo o julgamento. ... E Lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do homem." João 5:22, 27. Cristo aceitou a natureza humana e viveu na Terra uma vida pura e santificada. Por esta razão Ele recebeu a designação de Juiz. Aquele que ocupa a posição de Juiz é Deus manifestado na carne. Que alegria será reconhecer nEle o nosso Mestre e Redentor, apresentando ainda os sinais da crucifixão, dos quais são emitidos raios de glória, dando valor adicional às coroas que os remidos recebem de Suas mãos, as mesmas mãos estendidas em forma de bênção sobre os Seus discípulos quando Ele ascendeu ao Céu! A mesma voz que disse: "Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século", (Mateus 28:20), dá as boas-vindas à sua presença aos que foram resgatados por Ele. Aquele mesmo que deu Sua preciosa vida por eles, que por Sua graça conduziu-lhes o coração ao arrependimento, que fez com que sentissem sua necessidade de arrependimento, recebe-os agora no Seu reino. Oh, como eles O amam! A concretização de sua esperança é infinitamente maior do que sua expectativa. A alegria deles é completa, e tomam suas cintilantes coroas e lançam-nas aos pés do seu Redentor. ...

O juízo será conduzido de acordo com os preceitos estabelecidos por Deus. Todos serão julgados pela lei que os homens são agora convidados a obedecer, mas muitos se recusam a aceitar. Ao ser o caráter examinado em confronto com ela, todo homem encontrará o seu devido lugar em uma de duas classes. Ou será santo ao Senhor pela obediência a Sua lei, ou maculado com o pecado, pela

transgressão. ... Ele porá as ovelhas à Sua direita, mas os cabritos à esquerda. Então os homens e as mulheres verão que o seu proce- [405] dimento decidiu o seu destino. — The Review and Herald, 18 de Junho de 1901.

A Cristo foi confiado todo o julgamento porque Ele é o Filho do homem. Nada escapa ao Seu conhecimento. Por mais alta que seja a posição social e por maior que seja o poder dos apóstatas espirituais, Alguém mais elevado e superior levou o pecado do mundo inteiro. Ele é infinito na justiça, na bondade, e na verdade. Tem poder para resistir a principados e potestades, e à maldade espiritual nos lugares celestiais. Armado e equipado como o Capitão do exército do Senhor, Ele Se manifesta em defesa de Seu povo. Sua justiça cobre todos os que O amam e confiam nEle. Como General dos exércitos, Ele dirige o exército celestial, levando-o a postar-se como muro de fogo ao redor de Seu povo. Só Ele é o juiz de sua justiça, pois os criou, e resgatou-os a um preço infinito para Si mesmo. Tomará providências para que a obediência aos mandamentos de Deus seja recompensada. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1134.

Dezembro — Exaltai-o como o rei vindouro

O rei virá, 1 de Dezembro

Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima. Lucas 21:28.

Cristo ordenara a Seu povo que atendesse aos sinais de Seu advento e se regozijasse ao contemplar os indícios de seu vindouro rei. "Ora, ao começarem estas coisas a suceder, disse Ele, "exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima." Ele indicou a Seus seguidores as árvores a brotarem na primavera, e disse: "Quando já começam a brotar, vós sabeis por vós mesmos, [406] vendo-as, que perto está já o verão. Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que o reino de Deus está perto." Lucas 21:28, 30, 31.

Mas como o espírito de humildade e devoção na igreja cedera lugar ao orgulho e formalismo, esfriaram o amor a Cristo e a fé em Sua vinda. Absorto nas coisas mundanas e na busca de prazeres, o povo professo de Deus estava cego às instruções do Salvador relativas aos sinais de Seu aparecimento. A doutrina do segundo advento tinha sido negligenciada; os textos que a ela se referem foram obscurecidos por interpretações errôneas, a ponto de ficarem em grande parte esquecidos e ignorados. Especialmente foi este o caso nas igrejas da América do Norte. A liberdade e conforto desfrutados por todas as classes da sociedade; o ambicioso desejo de haveres e luxo, de onde vem o absorvente empenho de adquirir dinheiro; a ansiosa procura de popularidade e poderio, que pareciam estar ao alcance de todos, levavam os homens a centralizar seus interesses e esperanças nas coisas desta vida, afastando ao futuro longínquo o dia solene em que passaria a presente ordem de coisas.

Quando o Salvador indicou a Seus seguidores os sinais de Sua volta, predisse o estado de apostasia que havia de existir precisamente antes de Seu segundo advento. Haveria, como nos dias de Noé, a atividade e a agitação das ocupações mundanas e da procura

de prazeres — comprar, vender, plantar, edificar, casar, dar-se em casamento — com olvido de Deus e da vida futura. Para os que viverem nesse tempo, a advertência de Cristo é: “Olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia.” “Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do homem.” Lucas 21:34, 36. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 308, 309.

Devemos lutar de maneira mais intensa em favor da fé uma vez entregue aos santos. ... Devemos agora unificar ... preparar o caminho para nosso Rei vindouro. Cresçamos no conhecimento da verdade, e rendamos todos a excelência e glória devidas Àquele que é um com o Pai. Busquemos com muito fervor a unção celestial, o Espírito Santo. — Medicina e Salvação, 22.

Enoque e a segunda vinda de Cristo, 2 de Dezembro

Pois foi Enoque, o sétimo descendente direto de Adão, que há

[407]

muito tempo profetizou isto a respeito deles: Olhem! O Senhor virá com muitos milhares de Seus anjos para julgar a todos. Judas 14 (BLH).

O puro e amável Jardim do Éden, de onde nossos primeiros pais foram expulsos, permaneceu até que Deus Se propôs destruir a Terra pelo dilúvio. Deus plantara o jardim e o abençoara especialmente, e em Sua maravilhosa providência removeu-o da Terra, e o fará voltar outra vez à Terra, mais gloriosamente adornado do que antes de ser removido. Deus Se propôs preservar um espécime de Sua perfeita obra criadora livre da maldição com que amaldiçoara a Terra.

O Senhor abriu mais amplamente para Enoque o plano da salvação, e pelo Espírito de Profecia transportou-o através das gerações que viveriam depois do dilúvio, e mostrou-lhe os grandes eventos relacionados com o segundo advento de Cristo e o fim do mundo. Judas 14.

Enoque estivera perturbado com respeito aos mortos. Parecia-lhe que os justos e os ímpios iriam para o pó juntamente, e que este seria o seu fim. Não podia ver claramente a vida do justo além da sepultura. Em visão profética foi instruído com relação ao Filho de Deus que devia morrer como sacrifício pelo homem, e foi-lhe mostrada a vinda de Cristo nas nuvens do céu, acompanhado pelo exército angelical, a fim de dar vida aos justos mortos e resgatá-los de sua sepultura. Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo apareceria pela segunda vez — que haveria uma geração jactanciosa, presumida, voluntariosa, arregimentada em rebelião contra a lei de Deus, e negando o único Senhor Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, pisando o Seu sangue e desprezando Sua expiação. Viu os justos coroados de glória e honra, e os ímpios banidos da presença do Senhor, e destruídos pelo fogo. ...

Enoque continuou a tornar-se mais piedoso enquanto se comunicava com Deus. Sua face era radiante com a santa luz que permanecia em sua fisionomia enquanto instruía aqueles que vinham para ouvir suas sábias palavras. Sua aparência digna e celestial infundia às pessoas reverência. O Senhor amava a Enoque porque ele firmemente O seguia, aborrecendo a iniqüidade, e fervorosamente buscava conhecimento celestial, para fazer Sua vontade com perfeição. Ele anelava unir-se ainda mais estreitamente com Deus, a quem temia, reverenciava e adorava. Deus não permitiu a Enoque morrer como outros homens, mas enviou Seus anjos para levá-lo ao Céu sem ver a morte. Na presença de justos e ímpios Enoque foi removido deles. Aqueles que o amavam pensaram que Deus pudesse tê-lo deixado em algum de seus lugares de retiro, porém, depois de procurarem diligentemente por ele, e sendo incapazes de achá-lo, disseram que não se acharia mais, porque Deus o tomara. — História da Redenção, 58, 59. [408]

Despertos para a ação, 3 de Dezembro

Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do homem. Lucas 21:36.

Foi-me mostrado nosso perigo como um povo, de nos assemelharmos ao mundo, e não à imagem de Cristo. Achamo-nos agora nas próprias fronteiras do mundo eterno; mas é desígnio do adversário de nossa alma levar-nos a adiar para longe o fim do tempo. Satanás assaltará de todas as maneiras possíveis os que professam ser observadores dos mandamentos de Deus, e estar aguardando a segunda vinda de nosso Salvador nas nuvens do céu, com poder e grande glória. Ele levará o maior número possível a adiarem o dia mau e tornarem-se em espírito semelhantes ao mundo, imitando-lhe os costumes. Senti-me alarmada quando vi que o espírito do mundo controlava o coração e a mente de muitos que fazem alta profissão da verdade. Abrigam o egoísmo e a condescendência consigo mesmos; mas não cultivam a verdadeira piedade e a genuína integridade.

O anjo do Senhor apontou aos que professam a verdade e repetiu com voz solene estas palavras: "E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a Terra. Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem." Lucas 21:34-36.

Considerando a brevidade do tempo, nós como povo devemos vigiar e orar, e em caso algum permitir que sejamos desviados da solene obra de preparo para o grande acontecimento à nossa frente. Por isso que o tempo aparentemente se estende, muitos se tornaram descuidados e indiferentes em relação a suas palavras e ações. Não reconhecem o perigo em que se acham, e não vêem nem compreendem a misericórdia de nosso Deus em lhes estender o tempo de

graça, a fim de que tenham tempo para formar o caráter para a vida futura imortal. Cada momento é do mais alto valor. O tempo lhes é concedido, não para ser empregado em seguir sua própria comodidade e tornarem-se habitantes da Terra, mas para ser empregado [409] na obra de vencer cada defeito de seu caráter e em ajudar os outros, pelo exemplo e pelo esforço pessoal, a verem a beleza da santidade. Deus tem sobre a Terra um povo que, com fé e santa esperança, está acompanhando o rolo da profecia a cumprir-se rapidamente, e buscando purificar a alma na obediência à verdade, a fim de que não sejam encontrados sem as vestes nupciais quando Cristo aparecer. ... Os sinais preditos na profecia estão-se cumprindo rapidamente em volta de nós. Isto deve despertar todo verdadeiro seguidor de Cristo, levando-o a zelosa ação. — Testemunhos Selectos 1:503-505.

Por todo o mundo, 4 de Dezembro

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Marcos 16:15.

A luz que Deus concedeu ao Seu povo não deve ser encerrada dentro das igrejas que já conhecem a verdade. Deve ser disseminada para os lugares escuros da Terra. Os que andam na luz como Cristo na luz está, cooperarão com o Salvador revelando a outros o que Ele lhes revelou. É propósito de Deus que a verdade para este tempo seja revelada a toda tribo, e nação, e língua, e povo. Homens e mulheres no mundo hoje acham-se absortos na caça de ganho mundano e de mundano prazer. Há milhares de milhares que não dedicam tempo nem pensamentos à salvação da alma. Chegado é o tempo em que a mensagem da breve volta de Cristo deve soar através do mundo.

Evidências inequívocas mostram a proximidade do fim. A advertência deve ser dada em tons distintos. Tem que ser preparado o caminho para a vinda do Príncipe da Paz nas nuvens do céu. Muito há para fazer nas cidades que não ouviram ainda a verdade para este tempo. Não devemos estabelecer instituições com o fim de fazê-las rivalizar em proporções e esplendor com as instituições do mundo; mas em nome do Senhor, com a incansável perseverança e o constante zelo que Cristo punha em Seus trabalhos, cumpre-nos levar avante a obra do Senhor.

Como povo, grandemente precisamos humilhar o coração perante Deus, rogando-Lhe o perdão pela nossa negligência no cumprimento da comissão evangélica. Estabelecemos grandes centros em alguns poucos lugares, deixando por trabalhar muitas cidades importantes. Assumamos agora o trabalho que nos é designado, e [410] proclamemos a mensagem que há de despertar homens e mulheres, levando-os a reconhecer seu perigo. ...

Tudo que há no Universo concita aos que conhecem a verdade a consagrar-se sem reservas à proclamação da mesma, tal como lhes foi revelada na mensagem do terceiro anjo. Aquilo que vemos e

ouvimos nos conclama ao dever. A operação de instrumentalidades satânicas convoca todo cristão a permanecer em seu posto. ...

Necessitam-se homens e mulheres cujo coração se comova ante o sofrimento humano e cuja vida dê prova de que estão recebendo e comunicando luz, vida e graça.

O povo de Deus deve aproximar-se bem de Cristo, em abnegação e sacrifício, tendo como único alvo dar a todo o mundo a mensagem de misericórdia. Alguns trabalharão de um modo, e outros de outro, conforme o Senhor os chamar e guiar. Mas devem todos lutar juntos, procurar fazer do trabalho uma unidade perfeita. Pela pena e pela viva voz devem trabalhar para Deus. A palavra da verdade, impressa, deve ser traduzida para diferentes línguas e levada aos confins da Terra. ... Todo crente, instruído ou iletrado, pode levar a mensagem. — Testemunhos Selectos 3:293-295.

Capazes de melhores coisas, 5 de Dezembro

Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Romanos 5:6.

A sociedade moderna aproxima-se rapidamente da condição do mundo antes do Dilúvio. À medida que as crianças se tornam jovens, e os jovens atingem a idade adulta de homens e mulheres, eles estão ficando cheios de auto-suficiência, amadurecendo rapidamente no conhecimento do mal. ... Os jovens de hoje são educados no crime lendo as narrativas que enchem as publicações populares. Não tendo consideração pelo que é correto porque é correto, ao lerem histórias de roubo, homicídio e todas as outras espécies de crime, eles são levados a imaginar formas de superarem os métodos dos criminosos, livrando-se assim de serem apanhados. Sórdidas publicações ajudam a completar a educação dos jovens no caminho que conduz à perdição. Os jovens de nossas cidades respiram na infetada e poluída atmosfera do crime; a má influência é então comunicada ao campo, e toda a comunidade fica contaminada. Alguns dos governantes da Terra não são homens de valor moral. Eles não têm nenhum desejo [411] de impedir a publicação dessa sórdida literatura que aumenta ano a ano e alimenta a paixão pelo crime e o mal. Histórias da vida de criminosos, como as que se encontram nos jornais diários, e pretensas revelações do futuro são encaradas como realidades. ... Cristo viu o conflito que se aproxima e recomendou que vigiemos e oremos, para não entrar em tentação. Advertiu-nos de que "assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do homem. ... Assim será no dia em que o Filho do homem Se manifestar."

Não somos acautelados contra a apropriada participação em transações comerciais, mas contra levar ao excesso o que é lícito em si, contra permitir que a mente se absorva tanto nas coisas terrenas que não discirnamos as coisas importantes que dizem respeito ao nosso interesse eterno. Somos acautelados contra a condescendência com o apetite pervertido, contra a glutonaria e a embriaguez. ...

Contudo, mesmo na condução corrupta em que se encontra a sociedade moderna, há pessoas capazes de coisas melhores — indivíduos representados por Cristo sob o símbolo da "pérola perdida". Cristo abandonou tudo, para que pudesse buscar e salvar o perdido, para que pudesse recuperar a pérola a que dava imenso valor. Que estamos dispostos a fazer para cooperar com Ele nessa obra? Qual o sacrifício que estamos dispostos a fazer? ...

Quando consideramos que Cristo morreu pelos ímpios enquanto ainda eram pecadores, somos levados a compreender quão pronto, e mesmo ansioso, está Ele para abençoar-nos, para que sejamos uma bênção a outros. — The Review and Herald, 21 de Abril de 1896.

Remindo o tempo, 6 de Dezembro

Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, vede prudentemente como andais, ... remindo o tempo, porque os dias são maus. Efésios 5:14-16.

Estamos vivendo no período mais solene da história deste mundo. O destino das imensas multidões da Terra está prestes a decidir-se. ... Necessitamos ser guiados pelo Espírito da verdade. ...

Muitos estão enganados quanto à sua verdadeira condição perante Deus. [412] Congratulam-se pelos maus atos que não cometem, e esquecem-se de enumerar as boas e nobres ações que Deus exige deles, mas negligenciaram cumprir. Não basta que sejam árvores no jardim de Deus. Devem corresponder a Sua expectativa, produzindo frutos. Ele os responsabiliza pela sua falta em cumprir todo o bem que poderiam fazer, mediante Sua graça que os fortalece. Nos livros do Céu, acham-se eles registrados como estando a ocupar em vão o terreno. Contudo, mesmo o caso desta classe não é inteiramente desesperador. Em prol daqueles que têm tomado em pouca consideração a misericórdia de Deus, desprezando Sua graça, o coração do longânimo Amor ainda pleiteia. "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, vede prudentemente como andais, ... remindo o tempo, porque os dias são maus." Efésios 5:14-16.

Quando o tempo de prova vier, revelar-se-ão os que fizeram da Palavra de Deus sua regra de vida. No verão, nenhuma diferença se nota entre os ciprestes e as outras árvores; mas, ao soprarem as rajadas hibernais, aqueles permanecem inalteráveis, enquanto estas perdem a folhagem. Assim aquele que com coração falso professa a religião, pode agora não se diferençar do cristão verdadeiro; está, porém, justamente diante de nós o tempo em que a diferença aparecerá. Levante-se a oposição, de novo exerçam domínio o fanatismo e a intolerância, acenda-se a perseguição, e os insinceros e hipócritas

vacilarão, renunciando a fé; mas o verdadeiro crente permanecerá firme como um rocha, tornando-se mais forte a sua fé, sua esperança mais viva do que nos dias da prosperidade.

Diz o salmista: “Medito nos Teus testemunhos.” “Pelos Teus mandamentos, alcancei entendimento; pelo que aborreço todo o falso caminho.” Salmos 119:99, 104.

“Bem-aventurado o homem que acha sabedoria.” “Será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão, não se afadiga, nem deixa de dar fruto.” Provérbios 3:13; Jeremias 17:8. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 601, 602.

Não por seu nome, mas por seus frutos, é determinado o valor de uma árvore. — O Desejado de Todas as Nações, 107.

Firme até o fim, 7 de Dezembro

Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas,

[413]

empenhai-vos por serdes achados por Ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis. 2 Pedro 3:14.

Olhando através dos séculos para o fim do tempo, Pedro foi inspirado a esboçar as condições que prevaleceriam no mundo antes da segunda vinda de Cristo. "Nos últimos dias virão escarnecedores", escreveu, "andando segundo as suas próprias concupiscências e dizendo: Onde está a promessa da Sua vinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação." 2 Pedro 3:3, 4. Mas "quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição". 1 Tessalonicenses 5:3. Nem todos, porém, seriam enganados pelos ardis do inimigo. Ao aproximar-se o fim de todas as coisas terrestres, haveria fiéis capazes de discernir os sinais dos tempos. ... Haveria um remanescente que perseveraria até o fim.

Pedro conservou viva em seu coração a esperança da volta de Cristo, e assegurou à igreja a certeza do cumprimento da promessa do Salvador: "Se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo." João 14:3. Aos provados e fiéis a vinda de Cristo poderia parecer estar sendo demasiado dilatada, mas o apóstolo assegurou-lhes: "O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a Terra e as obras que nela há, se queimarão.

"Havendo pois de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a

Sua promessa, aguardamos novos céus e nova Terra, em que habita a justiça.

“Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz. E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada. ... Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados e descaiais da vossa firmeza; antes, crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” 2 Pedro 3:9-18. — Atos dos Apóstolos, 535, 536. [414]

A última crise, 8 de Dezembro

O direito se retirou, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar. Isaías 59:14.

Vivemos no tempo do fim. Os sinais dos tempos, a cumprirem-se rapidamente, declaram que a vinda de Cristo está próxima, às portas. Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espírito de Deus está, gradual mas seguramente, sendo retirado da Terra. Pragas e juízos estão já caindo sobre os desprezadores da graça de Deus. As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são portentosos. Prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importância.

As forças do mal estão-se arregimentando e consolidando-se. Elas se estão robustecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos.

As condições do mundo mostram que estão iminentes tempos angustiosos. Os jornais diários estão repletos de indícios de um terrível conflito em futuro próximo. Roubos ousados são ocorrência freqüente. As greves são comuns. Cometem-se por toda parte furtos e assassínios. Homens possuídos de demônios tiram a vida a homens, mulheres e crianças. Os homens têm-se enchido de vícios, e campeia por toda parte toda espécie de mal.

O inimigo tem conseguido perverter a justiça e encher do desejo de ganho egoísta o coração dos homens. "A justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar." Isaías 59:14. Nas cidades grandes há multidões a viver em pobreza e miséria, quase privadas de alimento, abrigo e vestuário; ao passo que nas mesmas cidades há os que têm mais do que o coração poderia desejar, que vivem no luxo, gastando o dinheiro com casas ricamente mobiliadas, com adornos pessoais, ou pior ainda, com a satisfação das paixões carnais, com bebidas alcoólicas, fumo e

outros artigos que destroem as faculdades do cérebro, desequilibram a mente e degradam a alma. Sobem para Deus os clamores da humanidade que perece de fome, ao mesmo tempo em que, por toda sorte de opressões e extorsões, os homens acumulam fortunas colossais. — Testemunhos Selectos 3:280, 281.

As Escrituras descrevem a condição do mundo exatamente antes da segunda vinda de Cristo. — Testemunhos Selectos 3:282.

Tremendas provas e aflições aguardam ao povo de Deus. O espírito de guerra está incitando as nações de um a outro canto da Terra. Mas em meio ao tempo de angústia que está para vir — tempo de angústia qual nunca houve desde que existe nação — o povo [415] escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e seu exército não os poderá destruir; pois anjos magníficos em poder protegê-los-ão. — Testemunhos Selectos 3:285.

Chamados para ser testemunhas, 9 de Dezembro

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Mateus 5:16.

Em sentido especial foram os adventistas do sétimo dia postos no mundo como vigias e portadores de luz. A eles foi confiada a última mensagem de advertência a um mundo a perecer. Sobre eles incide maravilhosa luz da Palavra de Deus. Confiou-se-lhes uma obra da mais solene importância: a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. Nenhuma obra há de tão grande importância. Não devem eles permitir que nenhuma outra coisa lhes absorva a atenção.

As mais solenes verdades já confiadas a mortais nos foram dadas, para as proclamarmos ao mundo. A proclamação dessas verdades deve ser nossa obra. O mundo precisa ser advertido, e o povo de Deus deve ser fiel ao legado que se lhe confiou. Não se devem eles empenhar em especulações, nem entrar em empresas comerciais com incrédulos; pois isso os estorvará de fazer a obra que Deus lhes confiou.

De Seu povo, diz Cristo: "Vós sois a luz do mundo." Mateus 5:14. Não é questão de pouca monta o terem-nos sido revelados tão claramente os conselhos e planos de Deus. Admirável privilégio é ser capaz de compreender a vontade de Deus tal como é revelada na segura palavra dos profetas. Isto põe sobre nós pesada responsabilidade. Deus espera que comuniquemos aos outros o conhecimento que nos deu. É Seu propósito que os seres divinos e humanos se unam na proclamação da mensagem de advertência.

Na extensão em que alcançam as suas oportunidades, todo que recebeu a luz da verdade está sob a mesma responsabilidade que pesava sobre o profeta de Israel, ao qual veio a palavra: "A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu,

pois, ouvirás a palavra da Minha boca, e lha anunciarás da Minha parte.” Ezequiel 33:7.

Em raios claros e distintos tem-nos vindo iluminação, mostrando-nos que o grande dia do Senhor está bem perto, “próximo, às portas”. [416] Leiamos e compreendamos antes de ser tarde demais.

Devemos ser consagrados condutos através dos quais a vida celeste flua para outros. O Espírito Santo deve animar e encher toda a igreja, purificando e unindo os corações. Os que foram sepultados com Cristo no batismo devem erguer-se para novidade de vida, dando uma demonstração viva da vida de Cristo. Sobre nós está colocado um sagrado encargo. Foi-nos dada a comissão: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações.” ... Mateus 28:19. Estais consagrados para a obra de tornar conhecido o evangelho da salvação. A perfeição celeste deve ser vosso poder. — Testemunhos Selectos 3:288, 289.

Salvar os perdidos, 10 de Dezembro

Eu vos escolhi ..., e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça. João 15:16.

O encargo recai sobre cada um que afirma crer em Jesus Cristo. Devemos procurar salvar os que estão perdidos. ...

O verdadeiro trabalhador para Deus luta com Ele em oração e se dedica com intenso fervor à obra de salvar pessoas perdidas. Não busca exaltar-se a si mesmo por palavras ou obras, mas simplesmente procura ganhar pessoas. Deus declara que o cristão mais puro, mais manso, mais semelhante a uma criança, é o melhor obreiro para Ele, o mais poderoso na labuta pelos pecadores. Seres celestiais podem trabalhar com o homem ou a mulher que não atribui a glória a si mesmo, mas deseja que toda a glória redunde em honra a Deus. É o homem que mais sente sua necessidade de sabedoria divina, o homem que implora o poder celestial, que sairá da comunhão com Cristo para conversar com pessoas que perecem em seus pecados; e porque está ungido com o Espírito do Senhor, será bem-sucedido onde o douto pastor pode haver falhado. Deus tem dado lições que são da máxima importância no tocante ao dever de cada discípulo. Ninguém precisa estar em trevas; pois é evidente que todo cristão deve ser uma carta viva, conhecida e lida por todos os homens.

Todo aquele que crê em Cristo como Salvador pessoal está sob a obrigação para com Deus de ser puro e santo, de ser um obreiro espiritual, procurando salvar os perdidos, quer sejam grandes ou [417] pequenos, ricos ou pobres, escravos ou livres. A maior obra na Terra é buscar e salvar os que estão perdidos, por quem Cristo pagou o infinito preço de Seu sangue. Cada um deve fazer diligente serviço. ... A ovelha que não é procurada não é conduzida de volta ao aprisco.

Deus espera que vós, o instrumento humano, cumprais o vosso dever da melhor maneira possível, e Ele mesmo dará o crescimento. Se os instrumentos humanos cooperassem com os seres divinos, seriam salvas milhares de pessoas. O Espírito Santo daria vislumbres

de Jesus a dedicados obreiros, que os habilitassem para todo conflito, que os elevassem e fortalecessem, tornando-os mais que vencedores. ... O Senhor prometeu que onde dois ou três estivessem reunidos em Seu nome, Ele estaria no meio deles. Os que se reúnem para oração recebem a unção do Santo. Há grande necessidade de oração secreta, mas também é necessário que vários cristãos se reúnam, enviando com fervor suas orações a Deus. Jesus está presente nesses pequenos grupos, o amor pelas pessoas se aprofunda no coração, e o Espírito Santo aplica Suas poderosas energias, para que os instrumentos humanos se ponham em atividade, com vistas a salvar os que estão perdidos. Jesus sempre... Se esforçou para impressionar os Seus discípulos com o fato de que o Espírito Santo precisa iluminar, restaurar e santificar a mente. — The Review and Herald, 30 de Junho de 1896.

Devem ser feitas modificações radicais, 11 de Dezembro

Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo. Filipenses 2:15.

Os habitantes do Universo celeste esperam que os seguidores de Cristo resplandeçam como luzes no mundo. Devem mostrar o poder da graça para cuja concessão aos homens Cristo morreu. Deus espera que os que professam ser cristãos revelem em sua vida o mais alto desenvolvimento do cristianismo. São reconhecidos representantes de Cristo, e devem mostrar ser o cristianismo uma realidade. Devem ser homens de fé, homens de ânimo, homens de alma sã que, sem questionar, confiem em Deus e em Suas promessas.

Todos os que quiserem entrar na cidade de Deus têm que, durante sua vida terrestre, representar a Cristo em seu procedimento. Isto é o [418] que os torna mensageiros de Cristo, Suas testemunhas. Devem apresentar um claro, positivo testemunho contra todas as más práticas, apontando aos pecadores o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. A todos os que O recebem, dá Ele poder para tornarem-se filhos de Deus. A regeneração é o único caminho pelo qual podemos entrar na cidade de Deus. É apertado, e estreita a porta pela qual ali se entra, mas para ela devemos guiar homens, mulheres e crianças, ensinando-lhes que para serem salvos precisam de coração novo e novo espírito. Os velhos, hereditários traços de caráter têm que ser vencidos. Os desejos naturais da alma têm que transformar-se. Todo engano, toda falsidade, toda maledicência têm que ser postos de lado. A vida nova, que torna semelhantes a Cristo homens e mulheres, é que deve ser vivida.

Não deve haver pretensão na vida dos que têm mensagens tão sagradas e solenes como as que fomos chamados a proclamar. ...

Quem ama a Jesus há de pôr tudo que há em sua vida em harmonia com a vontade dEle. Escolheram o lado do Senhor, e sua vida

deve destacar-se em vívido contraste com a vida dos mundanos. A eles irá o tentador com suas lisonjas e persuasões, dizendo: “Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.” Mateus 4:9. Eles, porém, sabem que ele nada tem que mereça ser recebido, e recusam-se a ceder a suas tentações. Pela graça de Deus acham-se capacitados para guardar incontaminada sua pureza de princípios. Santos anjos estão bem junto ao seu lado, e Cristo é revelado em sua firme adesão à verdade. São soldados de Cristo, sempre prontos para qualquer obra, e dando, como testemunhas fiéis, testemunho decidido em favor da verdade. Demonstram que existe um poder espiritual que habilita homens e mulheres a não se afastarem uma polegada da verdade e justiça, mesmo que em troca se lhes ofereçam todos os dons de que são capazes os homens. Esses, onde quer que estejam, serão honrados pelo Céu, porque conformaram a vida com a vontade de Deus, não lhes importando os sacrifícios que fossem chamados a fazer. — Testemunhos Selectos, 291, 292.

Nada entre nós e Deus, 12 de Dezembro

Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, ... muito mais preciosa do

[419]

que o ouro perecível, ... redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:6, 7.

Quando somos tentados a pôr nossas afeições nalgum objeto terreno que tem a tendência de absorver o nosso amor, precisamos buscar graça para afastar-nos disso e não permitir que se interponha entre nós e o nosso Deus. Temos de manter diante de nós as ricas promessas que Ele deixou registradas em Sua Palavra. Devemos estudar os grandes indicadores que assinalam os tempos em que vivemos. Sabemos que estamos muito perto do fim da história terrestre, e tudo que é de natureza terrena deve estar subordinado ao serviço de Deus. Temos de orar agora com muito fervor para estarmos preparados para as lutas do grande dia estabelecido por Deus. Devemos alegrar-nos na perspectiva de logo estar com Jesus nas mansões que Ele foi preparar para nós. Jesus pode suprir todas as vossas necessidades, se olhardes para Ele e confiardes nEle. Ao contemplá-Lo, ficareis encantados com as riquezas da glória de Seu amor divino. O amor idólatra das coisas que são vistas será suplantado por um amor mais elevado e superior pelas coisas que são imperecíveis e preciosas. Podeis meditar nas riquezas eternas até que vossas afeições se prendam às coisas lá do alto e sejais um instrumento para levar outros a colocarem suas afeições nos tesouros celestiais. Podeis ajudá-los a ver que o dinheiro gasto desnecessariamente é desperdiçado, e mais que desperdiçado; pois poderia ter sido usado para apresentar a verdade a pessoas prestes a perecer. Se o esbanjador for redimido, sê-lo-á por ser posto algo diante dele que lhe mostre o pecado de esbanjar os bens de seu Senhor. O Senhor requer que Seus servos

incrementem os bens que deixou ao cuidado deles. Os talentos que lhes deu devem ser desenvolvidos pelo uso. O dinheiro colocado em suas mãos deve ser emprestado aos banqueiros. ... Aqueles que dão o devido valor ao dinheiro são os que vêem a sua utilidade para levar a verdade aos que nunca a ouviram, libertando-os desse modo do poder do inimigo. A pessoa que aceita a verdade verá desaparecer o seu amor pelas coisas terrenas. Vê a insuperável glória das coisas celestiais, e aprecia a excelência do que se relaciona com a vida eterna. Fica enlevada pelo que é invisível e eterno. Desfaz-se o seu apego às coisas terrenas; ela fixa o olhar com admiração nas glórias invisíveis do mundo celestial. Compreende que as provações produzem para ela eterno peso de glória muito mais excelente; e, em comparação com as riquezas que estão à sua disposição, considera-as como leves aflições que apenas duram um momento. — The Review and Herald, 23 de Junho de 1896. [420]

Então conheceremos, 13 de Dezembro

Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis, os Seus caminhos! Romanos 11:33.

O decidido propósito de Satanás é interromper todas as comunicações entre Deus e Seu povo, para que possa praticar os seus enganosos ardis sem que haja uma voz para adverti-los do perigo. Ele sabe que, se puder levar os homens a duvidarem do mensageiro, ou a não considerarem a verdade como sagrada, eles não se sentirão na obrigação de atender à palavra de Deus a seu respeito. E quando a luz é rejeitada como se fosse trevas, Satanás conseguiu o que queria.

Nosso Deus é um Deus zeloso; não se deve brincar com Ele. Àquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade aprouve colocar os homens em diversas circunstâncias e impor-lhes deveres e observâncias próprias dos tempos em que vivem e das condições em que se encontram. Se apreciassem a luz que lhes é dada, suas faculdades se dilatariam e se enobreceriam consideravelmente, e conceitos mais amplos da verdade se abririam diante deles. O mistério das coisas eternas, e especialmente a maravilhosa graça de Deus, segundo é manifestada no plano da redenção, se desdobrariam a suas mentes; pois as coisas espirituais se discernem espiritualmente. ...

Jesus espera com ardente desejo revelar a Seu povo a glória que acompanhará o Seu segundo advento e conduzi-los à contemplação do lar de glória. Há maravilhas a serem reveladas. Uma longa existência de oração e pesquisa ainda deixará muita coisa a ser explorada e explicada. Mas o que não sabemos agora será revelado no porvir. A obra de instrução iniciada aqui prosseguirá por toda a eternidade. Ao conduzir a multidão dos remidos à fonte de águas vivas, o Cordeiro transmitirá riquezas de conhecimento; Ele deslindará mistérios nas obras e providências de Deus que não eram compreendidos anteriormente.

Nunca poderemos descobrir a Deus pela pesquisa. Ele não revela Seus planos a mentes curiosas e indagadoras. Não devemos, com mão presunçosa, afastar a cortina atrás da qual Ele oculta Sua majestade. O apóstolo exclama: “Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis, os Seus caminhos!” Romanos 11:33. Constitui uma prova de Sua misericórdia que haja a ocultação do Seu poder, que Ele esteja envolto nas espantosas nuvens do mistério e da obscuridade; pois afastar a cortina que oculta a Presença Divina é morte. Nenhuma mente mortal pode penetrar o sigilo em que vive e atua o Poderoso. Não podemos compreender mais de Suas relações para conosco e dos motivos que O impelem, do que Ele acha conveniente [421] revelar. Ele determina tudo com justiça, e não devemos ficar descontentes e desconfiados, mas curvar-nos em reverente submissão. Revelar-nos-á o suficiente dos Seus desígnios que nos seja benéfico saber; e além disso precisamos confiar na mão que é onipotente, e no coração que está repleto de amor. — The Review and Herald, 7 de Abril de 1885.

O Senhor virá mais depressa do que esperamos, 14 de Dezembro

Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que a Ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Lucas 18:7, 8.

Pudessem os homens ver com visão celestial e contemplariam grupos de anjos magníficos em poder, estacionados em redor daqueles que guardaram a palavra da paciência de Cristo. Com ternura compassiva, os anjos têm testemunhado sua angústia e ouvido suas orações. Estão à espera da ordem de seu Comandante para os arrancar do perigo. Mas devem ainda esperar um pouco mais. O povo de Deus deve beber o cálice e ser batizado com o batismo. A própria demora, para eles tão penosa, é a melhor resposta às suas orações. Esforçando-se por esperar confiantemente que o Senhor opere, são levados a exercitar a fé, esperança e paciência, que muito pouco foram exercitadas durante sua experiência religiosa. Contudo, por amor dos escolhidos, o tempo de angústia será abreviado. ...

Posto que um decreto geral haja fixado um tempo em que os observadores dos mandamentos poderão ser mortos, seus inimigos nalguns casos se antecipam ao decreto e, antes do tempo especificado, se esforçam por tirar-lhes a vida. Mas ninguém pode passar através dos poderosos guardas estacionados em redor de toda pessoa fiel. Alguns são assaltados ao fugirem das cidades e vilas; mas as espadas contra eles levantadas se quebram e caem tão impotentes como a palha. Outros são defendidos por anjos sob a forma de guerreiros.

Em todos os tempos Deus tem usado os santos anjos para socorrer e livrar Seu povo. Seres celestiais têm tomado parte ativa nos negócios humanos. Têm aparecido trajando vestes que resplandeciam como o relâmpago; [422] têm vindo como homens, no aspecto de viajantes. Anjos têm aparecido sob a forma de homens de Deus. Têm repousado, como se estivessem cansados, sob os carvalhos ao

meio-dia. Têm aceitado a hospitalidade dos lares humanos. Agiram como guias aos viajantes surpreendidos pela noite. Acenderam com suas próprias mãos os fogos do altar. Abriram as portas do cárcere, libertando os servos do Senhor. Revestidos da armadura do Céu, vieram para remover a pedra do túmulo do Salvador.

Sob a forma humana, muitas vezes se acham anjos nas assembléias dos justos, e visitam as dos ímpios, assim como foram a Sodoma a fim de fazerem um relato de suas ações, para determinar se haviam passado os limites da longanimidade de Deus. O Senhor Se deleita na misericórdia; e, por amor dos poucos que realmente O servem, restringe as calamidades, prolongando a tranqüilidade das multidões. Mal compreendem os que pecam contra Deus que devem sua própria vida aos poucos fiéis a quem se deleitam em ridicularizar e oprimir. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 630-632.

Uma lição sobre temperança, 15 de Dezembro

Ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte, será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno. Lucas 1:15.

Deus chamara o filho de Zacarias para uma grande obra, a maior já confiada a homens. A fim de cumprir essa obra, precisava de que o Senhor com ele cooperasse. E o Espírito de Deus seria com ele, caso desse ouvidos às instruções do anjo.

João devia ir como mensageiro de Jeová, para levar aos homens a luz de Deus. Devia imprimir-lhes nova direção aos pensamentos. Devia impressioná-los com a santidade das exigências divinos, e sua necessidade da perfeita justiça de Deus. Esse mensageiro tem que ser santo. Precisa se um templo para a presença do Espírito de Deus. A fim de cumprir sua missão, deve ter sã constituição física, bem como resistência mental e espiritual. Era, portanto, necessário que regesse os apetites e paixões. Deveria ser de tal forma capaz de dominar suas faculdades, que pudesse estar entre os homens, tão inabalável ante as circunstâncias ambientes, como as rochas e montanhas do deserto.

Ao tempo de João Batista, a cobiça das riquezas e o amor do luxo e da ostentação se haviam alastrado. Os prazeres sensuais, banquetes e bebidas, estavam causando moléstias e degeneração física, amortecendo as percepções espirituais, e insensibilizando [423] ao pecado. João devia assumir a posição de reformador. Por sua vida abstinente e simplicidade de vestuário, devia constituir uma repreensão para sua época. Daí as instruções dadas aos pais de João — uma lição de temperança dada por um anjo do trono do Céu.

Na infância e mocidade, o caráter é extremamente impressionável. Deve ser adquirido então o domínio próprio. Exercem-se, no círculo de família, ao redor da mesa, influências cujos resultados são duradouros como a eternidade. ... Os hábitos estabelecidos nos primeiros anos decidem se a pessoa será vitoriosa ou vencida. ...

Como profeta, João devia "converter o coração dos pais aos filhos e os rebeldes, à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto". Lucas 1:17. Preparando o caminho para o primeiro advento de Cristo, era representante dos que têm que preparar um povo para a segunda vinda de nosso Senhor. O mundo está entregue à condescendência com as próprias inclinações. Sobejam erros e fábulas. Multiplicam-se os ardis de Satanás para destruir as pessoas. Todos quantos querem aperfeiçoar a santidade no temor de Deus, têm que aprender as lições da temperança e do domínio próprio. Os apetites e paixões devem ser mantidos em sujeição às mais elevadas faculdades do espírito. Esta autodisciplina é essencial àquela resistência mental e visão espiritual que nos habilitarão para compreender e praticar as sagradas verdades da Palavra de Deus. É por esta razão que a temperança tem seu lugar na obra de preparação para a segunda vinda de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 100, 101.

No limiar de uma crise enorme, 16 de Dezembro

Ah! que dia! Porque o dia do Senhor está perto e vem como assolação do Todo-poderoso. Joel 1:15.

Hoje os sinais dos tempos declaram que estamos no limiar de grandes e solenes eventos. Tudo em nosso mundo está em agitação. Ante nossos olhos cumprem-se as profecias do Salvador, de acontecimentos que precederiam Sua vinda. "E ouvireis de guerras e de rumores de guerras. ... Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares." Mateus 24:6, 7.

O tempo presente é de dominante interesse para todo o vivente. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, [424] têm sua atenção posta nos acontecimentos que tomam lugar ao nosso redor. Estão observando as relações que existem entre as nações. Eles examinam a intensidade que está tomando posse de cada elemento terreno, e reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer — que o mundo está no limiar de uma crise estupenda.

A Bíblia, e a Bíblia só, permite uma visão correta dessas coisas. Nela estão reveladas as grandes cenas finais da história de nosso mundo, acontecimentos que já estão lançando suas primeiras sombras, o som de cuja aproximação fazendo tremer a Terra, e o coração dos homens desmaiando de terror.

"Eis que o Senhor esvazia a Terra ... porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram a aliança eterna. ...

"Estou ferido no meu coração! ... não me posso calar, porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra. Quebranto sobre quebranto se apregoa, porque já toda a Terra está destruída." Jeremias 4:19, 20. ...

"Porque Tu, ó Senhor, és o meu refúgio!
O Altíssimo é a tua habitação.

Nenhum mal te sucederá,
Nem praga alguma chegará à tua tenda.” Salmos 91:9, 10.

Deus não faltará a Sua igreja na hora do maior perigo. Ele prometeu livramento. “Eis que acabarei o cativeiro das tendas de Jacó”, Ele declarou, “e apiedar-Me-ei das suas moradas.” Jeremias 30:18.

Então o propósito de Deus se cumprirá; os princípios do Seu reino serão honrados por todos os que habitam debaixo do Sol. — Profetas e Reis, 537, 538.

Preparação para a vinda de Cristo, 17 de Dezembro

Assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do homem. Mateus 24:37.

Noé pregou ao povo de seu tempo que Deus lhes daria cento e vinte anos para se arrependerem de seus pecados e se refugiarem na arca; mas não atenderam ao gracioso convite. Foi-lhes dado abundante tempo para se volverem de seus pecados, vencerem seus maus hábitos e desenvolverem caráter justo. Mas a inclinação para o pecado, embora a princípio fraca em muitos, fortaleceu-se pela condescendência repetida, precipitando-os na ruína inevitável. A misericordiosa advertência de Deus foi rejeitada com desdém, escárnio e zombaria; e foram deixados em trevas, para seguirem o rumo que seu pecaminoso coração escolhera. Mas sua incredulidade não impediu o acontecimento predito. Ele veio, e grande foi a ira de Deus revelada na ruína geral.

[425]

Essas palavras de Cristo deveriam calar no coração de todos os que crêem na verdade presente: "E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia." Lucas 21:34. Nosso perigo é-nos apresentado pelo próprio Cristo. Ele sabia os perigos que haveríamos de deparar nestes últimos dias, e queria que nos preparássemos para eles. ...

A crença na próxima vinda do Filho do homem nas nuvens do céu não levará o verdadeiro cristão a tornar-se negligente e descuidado nas atividades comuns da vida. Os expectantes, que aguardam o breve aparecimento de Cristo, não ficarão ociosos, mas serão diligentes nas atividades. Seu trabalho, não o farão descuidada e desonestamente, mas com fidelidade, prontidão e perfeição. Os que se lisonjeiam com o pensamento de que a descuidada desatenção às coisas desta vida seja evidência de sua espiritualidade e sua separação do mundo, acham-se sob grande engano. Sua veracidade,

fidelidade e integridade são provadas nas coisas temporais. Se forem fiéis no mínimo, sê-lo-ão no muito.

Foi-me mostrado que aqui é onde muitos deixarão de suportar a prova. Desenvolvem seu verdadeiro caráter na administração das coisas temporais. Manifestam infidelidade, projetos dolosos e desonestidade no trato com os semelhantes. Não consideram que o alcançar a imortal vida futura depende de como procedem nos negócios desta vida e que para a formação de um caráter justo é indispensável a mais estrita integridade. — Testemunhos Selectos 1:506, 507.

Os que crêem na verdade presente mostrem, pelas obras, a sua fé. Devem ser santificados pela verdade que professam crer; pois são um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. — Testemunhos Selectos 1:506.

Glorificar a Deus — Nosso grande motivo, 18 de Dezembro

[426]

Tributai ao Senhor a glória devida ao Seu nome. Salmos 29:2.

Todos nós vivemos num período de prova. Os que foram para a sepultura foram experimentados e provados, para ver se compreenderiam sua responsabilidade de servir a Deus. O desejo de glorificar a Deus deve ser para nós o mais poderoso de todos os motivos. Ele deve levar-nos a fazer todo esforço possível para aproveitar os privilégios e as oportunidades que nos são providos, para usar sabiamente os bens do Senhor. Deve levar-nos a manter o cérebro, os ossos e os músculos na condição mais saudável, para que nossa força física e clareza mental nos ajudem a ser mordomos fiéis. O interesse egoísta sempre deve ser mantido em sujeição; pois se lhe for dado a oportunidade de agir, ele contrai o intelecto, endurece o coração e debilita o poder moral. ...

Daniel foi considerado pelo Senhor como homem, porque era um mordomo que lidava fielmente com os bens do Senhor. Ele não se esqueceu de Deus, mas colocou-se no conduto de luz, onde podia comunicar-se com Deus em oração. E lemos que Deus concedeu a Daniel e seus companheiros conhecimento e habilidade em toda cultura e sabedoria. ...

Em todo lugar, vejam os que vos rodeiam que dais glória a Deus. Que o homem seja posto na penumbra; e que Deus apareça como a única esperança da humanidade! Todo homem deve estabelecer o edifício do seu caráter sobre a Rocha eterna, Cristo Jesus; então ele permanecerá em meio à tormenta e tempestade.

Deus preparará a mente para que reconheça ser Ele o único que pode ajudar a pessoa que se esforça e luta. Todos os que estão sob o Seu estandarte serão por Ele educados a serem fiéis mordomos de Sua graça. Deus deu ao homem princípios imortais a que todo poder humano terá um dia de submeter-se. Ele confiou a verdade à nossa guarda. Os preciosos raios dessa luz não devem ser ocultados

debaixo do alqueire, mas alumia a todos os que se encontram na casa. A verdade, a verdade imperecível, deve tornar-se preeminente. Mostrai àqueles com quem entrais em contato que a verdade é importante para vós. Permanecer ao lado dos princípios que subsistirão pelos séculos eternos significa muita coisa para vós.

Deus concedeu talentos a cada pessoa, para que seja exaltado o Seu nome, e não para que o homem seja enaltecido e louvado, honrado e glorificado, ao passo que o Doador é esquecido. A todos foram confiados dons de Deus, desde as pessoas mais humildes e mais afligidas pela pobreza, às mais elevadas e ricas. ... Que ninguém desperdice o tempo que lhe foi dado por Deus em lamentações por ter apenas um talento. Passai cada momento usando os talentos que tendes. Eles são do Senhor, para serem devolvidos a Ele. Não estais administrando vossa própria propriedade, mas a do Senhor. Um dia Ele virá receber com juros o que é Seu. Cumpri fielmente a mordomia que vos foi designada, para que possais encontrar-vos com Ele em paz. — The Review and Herald, 12 de Setembro de 1899. [427]

A transformação da graça, 19 de Dezembro

O fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. 1 Pedro 4:7.

[Cristo] fica contente quando Seu povo manifesta solidez, força e firmeza de caráter, e quando eles têm uma disposição alegre, feliz e esperançosa.

Pedro declara: "Cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo." 1 Pedro 1:13. Eis aqui uma lição a ser aprendida por nós; eis aqui uma obra para fazermos no controle da mente, não permitindo que ela vagueie por assuntos proibidos ou gaste suas energias em questões banais. "O fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações." 1 Pedro 4:7. Não somente nos é necessário orar, mas também guardar as palavras e ações, e até os pensamentos — "vigiar em oração". Se a mente se concentra nas coisas celestiais, a conversação tomará o mesmo rumo. O coração transbordará na meditação da esperança do cristão, das grandíssimas e preciosas promessas registradas para nosso encorajamento; e o nosso regozijo em vista da misericórdia e bondade de Deus não precisa ser reprimido; é uma alegria que ninguém poderá tirar de nós.

Durante as horas em que estiver acordada, a mente será utilizada constantemente. ... Poderá haver alguns lampejos ocasionais de pensamento; mas a mente não é disciplinada para firme e serena reflexão. Há assuntos que requerem séria consideração. São os que se relacionam com o grande plano da redenção, que será concluído em breve. Jesus está prestes a revelar-Se nas nuvens do céu, e qual é a espécie de caráter que precisamos ter para ser habilitados a permanecer em pé naquele dia? Demorando-se nos assuntos de interesse eterno, a mente é fortalecida, e desenvolvido o caráter. Aqui está o fundamento do firme e inabalável princípio que José possuía.

Aqui está o segredo do crescimento na graça e no conhecimento da verdade.

A religião de Cristo não é o que muitos pensam, nem o que sua vida representa que ela é. O amor de Deus no coração terá uma influência direta na vida, e porá o intelecto e as afeições em salutar atividade. O filho de Deus não ficará satisfeito até que seja [428] revestido da justiça de Cristo e amparado por Seu poder vivificante. Quando vê alguma fraqueza no seu caráter, não basta confessá-la reiteradas vezes; ele precisa empenhar-se com determinação e energia para vencer os seus defeitos formando traços opostos de caráter. Não se esquivará a essa obra porque é difícil. O cristão necessita de incansável energia; mas não é obrigado a trabalhar em sua própria força; o poder divino aguarda sua solicitação. Todo aquele que procura sinceramente alcançar a vitória sobre o próprio eu se apropriará da promessa: "A Minha graça te basta." 2 Coríntios 12:9. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1884.

Vigiar e orar, 20 de Dezembro

Estai de sobreaviso, vigiai e orai; porque não sabeis quando será o tempo. Marcos 13:33.

“Estai de sobreaviso, vigiai e orai”, foram as palavras proferidas por nosso Salvador com referência ao tempo do fim e à Sua segunda vinda para levar Seus filhos fiéis ao lar.

Primeiro deveis vigiar. Vigiai, para que não faleis precipitada, irritada e impacientemente. Vigiai, para que o orgulho não encontre guarida no vosso coração. Vigiai, para que não sejais vencidos por más paixões, ao invés de subjugá-las. Vigiai, para que não vos sobrevenha um espírito descuidado e indiferente, e negligencieis o vosso dever, tornando-vos levianos e frívolos, e tenhais uma influência para a morte, e não para a vida.

Em segundo lugar, deveis orar. Jesus não vos teria ordenado isso, se de fato não fosse necessário. Ele sabe muito bem que por vós mesmos não podeis vencer as numerosas tentações do inimigo e o grande número de ciladas para os vossos pés. Não vos incumbiu de fazer isso sozinhos; mas proveu um meio de obterdes auxílio. Foi por isso que vos mandou orar.

Orar corretamente é pedir a Deus, com fé, exatamente o que necessitais. Ide ao vosso quarto, ou a um lugar isolado, e pedi que vosso Pai vos socorra, por amor a Jesus. Há poder na oração enviada ao alto por um coração que está ciente de sua debilidade, mas almeja sinceramente a força que vem de Deus. A oração sincera e fervorosa será ouvida e atendida. Ide ter com o vosso Deus, o qual é forte e gosta de ouvir crianças orarem; e, embora vos sintais muito fracos [429] e às vezes sejais vencidos pelo inimigo, porque negligenciastes a primeira ordem de nosso Salvador: vigiar, não abandoneis a luta. Fazei esforços mais fortes do que antes. Não desfaleçais. Lançai-vos aos pés de Jesus, o qual foi tentado e sabe como ajudar os que são tentados. Confessai vossas faltas, vossas fraquezas e que precisais

de ajuda para vencer, senão perecereis. E, ao pedirdes, deveis crer que Deus vos ouve. ... Deus vos ajudará. Anjos cuidarão de vós.

Antes que possais, porém, esperar essa ajuda, deveis fazer o que estiver ao vosso alcance. Vigiai e orai. Vossas orações precisam ser fervorosas. Seja esta a linguagem de vosso coração: “Não Te deixarei ir, se me não abençoares.” Gênesis 32:26. Tende um tempo fixo, um período especial para oração pelo menos três vezes ao dia. De manhã, ao meio-dia e de noite, Daniel orava a seu Deus, não obstante o decreto do rei e a temível cova dos leões. Ele não ficou com vergonha ou medo de orar, mas orava três vezes por dia, com as janelas abertas. Deus Se esqueceu de Seu servo fiel quando ele foi lançado na cova de leões? Oh, não! Esteve com ele ali a noite toda. Fechou a boca desses leões famintos, e eles não puderam causar dano ao homem de Deus que orava. — The Youth’s Instructor, Outubro de 1855.

Singela fé nos une a Deus, 21 de Dezembro

Considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Romanos 6:11.

Nunca é hora de pecar; é sempre perigoso continuar em transgressão, mas isto é verdade de maneira especial no presente. Estamos agora no próprio limiar do mundo eterno, e na mais solene relação para com o tempo e a eternidade que jamais no passado. Examine agora cada um o próprio coração, e suplique que os brilhantes raios do Sol da Justiça expulsem toda a escuridão espiritual e purifiquem da corrupção. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." 1 João 1:9. Pela fé, independente do sentimento, Jesus, o autor de nossa salvação, e consumador de nossa fé, pela Sua preciosa graça fortalecerá as faculdades morais, e os pecadores poderão considerar-se "mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor". Romanos 6:11. A fé simples, com o amor de Cristo na alma, une o crente a Deus. Ao pelejar na batalha como fiel soldado de Cristo, tem ele a simpatia de todo o Universo leal. Os anjos [430] ministradores estão ao seu redor para ajudá-lo no conflito de modo que ousadamente possa dizer: "O Senhor é o meu ajudador", "o Senhor é a minha força e o meu escudo"; não serei vencido. "Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus." Hebreus 13:6; Salmos 28:7; Efésios 2:8.

A sabedoria e poder infinitos de Deus são exercidos em nosso favor. Os exércitos celestes estão certamente ferindo por nós as nossas batalhas. Estão sempre olhando com intenso interesse para as pessoas compradas pelo sangue do Salvador. Vêem, pelo sacrifício de Cristo, o valor do ser humano. É sempre seguro estar do lado do Senhor, não pela metade mas inteiramente. É esse trabalho pela metade, indiferente, descuidado, que separa vossa alma de Jesus, a Fonte de vossa força. Seja essa a vossa oração: "Tira tudo de mim, deixa-me perder a propriedade, a honra mundana, tudo, mas seja

comigo a Tua presença.” É seguro confiar a guarda da alma a Deus, que reina sobre todo o Céu e a Terra. ...

Deve haver completo arrependimento, fé em nosso Salvador Jesus Cristo, vigilante cuidado, incessante oração e diligente exame das Escrituras. Deus nos considera responsáveis por tudo que poderíamos ser se aproveitássemos os nossos talentos. ... Toda a nossa influência pertence a Deus. Tudo que adquirimos deve ser usado para Sua glória. Toda propriedade que o Senhor nos confiou deve ser conservada no altar de Deus para Lhe ser novamente devolvida. Estamos forjando nosso próprio destino. Oxalá o Senhor nos ajude a todos para sermos sábios para a eternidade. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 147, 148.

Uma luta invisível, 22 de Dezembro

Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia, em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da

[431]

Pérsia. Daniel 10:12, 13.

Na Palavra de Deus temos diante de nós exemplos de seres celestiais atuando na mente de reis e governantes, enquanto agentes satânicos também atuavam em sua mente. Em opiniões humanas fortemente expostas, nenhuma eloqüência humana pode alterar a atuação de agentes satânicos. Satanás procura continuamente obstruir o caminho, de modo que a verdade seja restringida por invenções humanas; e os que têm luz e conhecimento correm o maior risco, a menos que se consagrem constantemente a Deus, humilhando-se a si mesmos e compreendendo o perigo dos tempos.

Seres celestiais são incumbidos de atender às orações dos que trabalham altruistamente pelos interesses da causa de Deus. Os próprios anjos mais elevados nas cortes celestiais são designados para deferir as orações que ascendem a Deus em prol do avanço da causa do Senhor. Cada anjo tem seu especial posto do dever, que ele não tem permissão para deixar por causa de algum outro lugar. Se o fizesse, os poderes das trevas levariam vantagem... .

Dia a dia prossegue o conflito entre o bem e o mal. Por que os que têm tido muitas oportunidades e vantagens não percebem a intensidade dessa obra? Deviam ser inteligentes a esse respeito. Deus é o Governante. Pelo Seu supremo poder Ele detém e controla os potentados terrestres. Por meio de Seus agentes, efetua a obra que foi determinada antes da fundação do mundo.

Como um povo, não compreendemos, como deveríamos, o grande conflito que prossegue entre seres invisíveis, a controvérsia entre anjos leais e desleais. Anjos maus estão constantemente em atividade, planejando seu sistema de ataque, controlando como comandantes, reis e governantes, as forças humanas desleais. ... Solicito que os pastores inculquem ao entendimento de todos quantos se acham ao alcance de sua voz, a verdade do ministério dos anjos. Não condescendais com especulações fantasiosas. A Palavra escrita é nossa única segurança. Precisamos orar como o fez Daniel, para que sejamos guardados por seres celestiais. Como espíritos ministradores, anjos são enviados para serviço, a favor dos que hão de herdar a salvação. Orai, meus irmãos, orai como nunca orastes antes. Não estamos preparados para a vinda do Senhor. Precisamos fazer uma obra completa para a eternidade. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1173.

Lições dos antediluvianos, 23 de Dezembro

[432]

Meus amigos, continuem a progredir na fé que têm, que é a fé mais santa que existe. Orem no poder do Espírito Santo. E continuem no amor de Deus, esperando que o nosso Senhor Jesus Cristo, na Sua misericórdia, dê a vocês a vida eterna. Judas 20, 21 (BLH).

Olhem para o quadro que o mundo apresenta hoje. Desonestidade, fraude e falências, violência e derramamento de sangue existem em toda parte. As viúvas e os órfãos são despojados de tudo. Jogos, corridas de cavalo e diversões de toda a espécie ocupam a mente. Na igreja, certos pecados tornaram-se comuns. Eles são atenuados e desculpados. A mão direita da comunhão é estendida aos próprios homens que introduzem falsas teorias e sentimentos. Assim o discernimento e as sensibilidades se amorteceram no tocante ao que constitui princípios corretos. A consciência tornou-se insensível aos conselhos e repreensões que têm sido dados. A luz concedida, convidando ao arrependimento, tem sido excluída pela densa nuvem de incredulidade e oposição ocasionada por planos e invenções humanos.

Os habitantes do mundo antediluviano tinham a advertência que lhes fora dada antes de sua ruína; mas a advertência não foi atendida. Eles recusaram ouvir as palavras de Noé; zombaram de sua mensagem. Homens justos viveram naquela geração. Antes da destruição do mundo antediluviano, Enoque deu resolutamente o seu testemunho. E, em visão profética, viu a condição do mundo no tempo presente. Ele disse: "Eis que é vindo o Senhor com milhares de Seus santos, para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade que impiamente cometeram e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra Ele. Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse." Judas

deixa o testemunho para os crentes: “Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam que, no último tempo, haveria escarnecedores que andariam segundo as suas ímpias concupiscências. Estes são os que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito.” Judas 14-19. — The Review and Herald, 1 de Novembro de 1906.

Deus resolveu purificar o mundo por um dilúvio; mas, em misericórdia e amor, deu aos antediluvianos um tempo de graça de cento e vinte anos. Durante esse tempo, enquanto era construída a arca, as vozes de Noé, Matusalém e muitos outros foram ouvidas em admoestações e súplicas; e toda batida na arca era uma mensagem de advertência. ... [433]

O sermão pregado por Enoque e sua trasladação ao Céu eram um convincente argumento para todos os que viviam no tempo de Enoque. Eram um argumento que Matusalém e Noé podiam usar com poder para mostrar que os justos podiam ser trasladados. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1088.

Esperando e vigiando, 24 de Dezembro

Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. Hebreus 10:35.

Jesus virá em breve, e nossa posição deve ser a de esperar e vigiar pelo Seu aparecimento. Não devemos permitir que coisa alguma se interponha entre nós e Jesus. Precisamos aprender a entoar aqui o cântico do Céu, de modo que quando terminar a nossa peleja possamos participar do cântico dos anjos celestiais na cidade de Deus. Qual é esse cântico? É louvor, e honra e glória Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, para todo o sempre. Enfrentaremos oposição; por amor a Cristo, seremos odiados de todos e de Satanás, porque ele sabe que com os seguidores de Cristo há um poder divino, que debilitará sua influência. Não podemos esquivar-nos ao opróbrio. ...

Não devemos permitir que nosso tempo seja tão ocupado com as coisas de natureza temporal, ou mesmo com questões atinentes à causa de Deus, que passemos um dia após o outro sem achegar-nos ao lado de Jesus de que saiu sangue. Precisamos comungar diariamente com Ele. Somos exortados a combater o bom combate da fé. Manter uma vida de sincera fé será uma penosa batalha; se, porém, nos lançarmos inteiramente sobre Cristo, com a firme determinação de só nos apegarmos a Ele, seremos capazes de repelir o inimigo e obter gloriosa vitória. O apóstolo Paulo nos exorta: "Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão." Hebreus 10:35. E mais: "O justo viverá pela fé." ... Gálatas 3:11.

Quanto menos nos sentirmos dispostos a comungar com Jesus, tanto mais devemos orar. Procedendo assim romperemos o laço de Satanás, desaparecerão as nuvens tenebrosas, e perceberemos a doce presença de Jesus. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 145, 146.

Podem os cristãos fruir a alegria da comunhão com Cristo; é-lhes dado possuir a luz do Seu amor, o perpétuo conforto de Sua presença.

Cada passo da vida nos pode levar mais perto de Jesus, pode-nos trazer uma mais profunda experiência de Seu amor, conduzindo-nos [434] um passo mais próximo do bendito lar de paz. Não rejeitemos, pois, nossa confiança, mas tenhamos firme certeza, mais firme que nunca. "Até aqui nos ajudou o Senhor", (1 Samuel 7:12), e nos ajudará até o fim. Olhemos aos marcos miliários, que nos recordam o que o Senhor tem feito para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Conservemos sempre vivas na memória todas as ternas misericórdias que Deus tem tido para conosco — as lágrimas por Ele enxugadas, as dores que suavizou, as ansiedades que desvaneceu, os temores que dissipou, as necessidades que supriu, as bênçãos que concedeu — e fortalecemo-nos assim para tudo quanto nos aguarda no restante de nossa peregrinação. — Caminho a Cristo, 125.

Tão verdadeiramente como nunca houve um tempo em que Deus não existiu, jamais houve um momento em que não foi o deleite da Mente eterna manifestar Sua graça à humanidade. — The S.D.A. Bible Commentary 7:934.

O primeiro e o segundo advento, 25 de Dezembro

Assim também Cristo foi oferecido uma só vez em sacrifício, para tirar os pecados de muitas pessoas. Depois Ele aparecerá pela segunda vez, não para tirar pecados, mas para salvar os que estão esperando por Ele. Hebreus 9:28 (BLH).

No primeiro advento de Cristo, ... os anjos do Céu quase não puderam ser impedidos de manifestar suas glórias para Abrilhantar o nascimento do Filho de Deus. ... Esse nascimento, para o qual houve tão pouca preparação na Terra, foi celebrado nas cortes celestiais com louvor e ações de graças a favor do homem.

Enquanto os pastores, nas colinas de Belém, guardavam seus rebanhos, à noite, "um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles". ... Lucas 2:9.

Os dirigentes de Israel afirmavam compreender as profecias, mas haviam aceitado falsas idéias acerca da maneira da vinda de Cristo. Satanás os enganara; e todas as glórias do segundo advento de Cristo eram por eles aplicadas ao Seu primeiro aparecimento. Todos os maravilhosos acontecimentos agrupados em volta de Sua segunda vinda, eram por eles aguardados em Sua primeira vinda. Por isso, [435] quando Ele veio, não estavam preparados para recebê-Lo. ...

Entre o primeiro e o segundo advento de Cristo haverá um admirável contraste. A linguagem humana não pode descrever as cenas da segunda vinda do Filho do homem nas nuvens do céu. Ele virá com Sua própria glória, e com a glória do Pai e a dos santos anjos. Virá revestido do traje de luz, que Ele tem usado desde os dias da eternidade. Os anjos O acompanharão. Dez mil vezes dez mil O escoltarão em Seu percurso. Ouvir-se-á o som de trombeta, chamando para fora da sepultura os mortos que dormem. A voz de Cristo atravessará o sepulcro e penetrará nos ouvidos das pessoas falecidas, e "todos os que se acham nos túmulos... sairão". ...

Estamos agora em meio aos perigos dos últimos dias. As cenas do conflito se apressam e o maior dos dias está precisamente sobre

nós. Estamos preparados para isso? Toda ação, pequena ou grande, será levada em consideração. Aquilo que aqui foi considerado insignificante aparecerá então como é na realidade. As duas moedinhas da viúva serão reconhecidas. O copo de água fria oferecido, os presos visitados, os famintos alimentados — cada uma dessas coisas trará sua recompensa. ...

A cabeça da serpente logo será esmagada. O glorioso memorial do maravilhoso poder de Deus em breve será restaurado a sua legítima posição. Então o paraíso perdido será o paraíso restaurado. O plano de Deus para a redenção do homem estará concluído. O Filho do homem concederá aos justos a coroa da vida eterna, e eles O servirão “de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra”. Apocalipse 7:15. — The Review and Herald, 5 de Setembro de 1899.

Deus não se esquecerá de seus filhos, 26 de Dezembro

Aquele que tocar em vós toca na menina do Seu olho. Zacarias 2:8.

Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a proteção do governo, abandonando-os aos que lhes desejam a destruição, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas e reunir-se-á em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários. Muitos encontrarão refúgio na fortaleza das montanhas. Semelhantes aos cristãos dos vales do Piemonte, dos lugares altos da Terra farão santuários, agradecendo a Deus pelas "fortalezas das rochas". Isaías 33:16. Muitos, porém, de todas as nações, e de todas as classes, elevadas e humildes, ricos e pobres, pretos e brancos, serão arrojados [436] na escravidão mais injusta e cruel. Os amados de Deus passarão dias penosos, presos em correntes, retidos pelas barras da prisão, sentenciados à morte, deixados alguns aparentemente para morrer de fome nos escuros e nauseabundos calabouços. Nenhum ouvido humano lhes escutará os gemidos; mão humana alguma estará pronta para prestar-lhes auxílio.

Esquecer-Se-á o Senhor de Seu povo nesta hora de provação? Esqueceu-Se Ele de Seu fiel Noé quando caíram os juízos sobre o mundo antediluviano? Esqueceu-Se Ele de Ló, quando desceu fogo do céu para consumir as cidades da planície? Esqueceu-Se de José, rodeado de idólatras, no Egito? Esqueceu-Se de Elias, quando o juramento de Jezabel o ameaçou com a sorte dos profetas de Baal? Esqueceu-Se de Jeremias no escuro e horrendo fosso de sua prisão? Esqueceu-Se dos três heróis na fornalha ardente? ou de Daniel na cova dos leões? ...

Ainda que os inimigos os lancem nas prisões, as paredes do calabouço não podem interceptar a comunicação entre sua alma e Cristo. Aquele que vê todas as suas fraquezas, e sabe de toda

provação, está acima de todo o poder terrestre; e anjos virão a eles nas celas solitárias, trazendo luz e paz do Céu. A prisão será como um palácio; pois os ricos na fé morarão ali, e as paredes sombrias serão iluminadas com a luz celestial, como quando Paulo e Silas, à meia-noite, oraram e cantaram louvores na masmorra de Filipos. ...

Com ardente anseio, o povo de Deus aguarda os sinais de seu Rei vindouro. ... Brilha a luz das nuvens sobre o cume das montanhas. Revelar-se-á em breve a Sua glória. ... Os céus incendem com o raiar do dia eterno e, qual melodia de cânticos angelicais, soam ao ouvido as palavras: "Permanecei firmes em vossa fidelidade. O auxílio vem." Cristo, o Todo-poderoso Vencedor, oferece a Seus soldados cansados incorruptível coroa de glória; e vem a Sua voz, das portas entreabertas: ..."Não estais a lutar contra inimigos que ainda não foram provados. Pelejei o combate em vosso favor, e em Meu nome sois mais do que vencedores." — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 626, 627; 632, 633.

Aptos para a trasladação, 27 de Dezembro

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 1 João 5:4.

[437]

Deus conduz avante Seu povo, passo a passo. Leva-os a diferentes pontos, destinados a manifestar o que está no coração. Alguns resistem em um ponto, mas caem no seguinte. A cada ponto mais adiante, o coração é provado um pouco mais de perto. Se o professo povo de Deus verifica estar o coração contrário a esta penosa obra, isto os deve convencer de que têm alguma coisa a fazer a fim de vencer, uma vez que não queiram ser vomitados da boca do Senhor.

Disse o anjo: "Deus operará mais e mais rigorosamente a fim de experimentar e provar cada um entre Seu povo." Alguns são prontos em receber um ponto; mas quando Deus os leva a outro ponto difícil, recuam diante dele e ficam para trás, pois acham que isto golpeia diretamente algum ídolo acariciado. Aí têm eles ensejo de ver o que, em seu coração, está excluindo a Jesus. Prezam alguma coisa mais que a verdade, e o coração não está preparado para receber a Jesus. Os indivíduos são experimentados e provados por um espaço de tempo a ver se sacrificarão seus ídolos e darão ouvidos ao conselho da Testemunha Verdadeira. ... Os que satisfazem em todos os pontos e resistem a toda prova, e vencem, seja qual for o preço, atenderam ao conselho da Testemunha Verdadeira, e receberão a chuva serôdia, estando assim aptos para a trasladação. — Testemunhos Selectos 1:64, 65.

Deus prova Seu povo neste mundo. Este é o lugar de adaptação para comparecer a Sua presença. Aqui, neste mundo, nestes últimos dias, as pessoas mostrarão qual é o poder que atua em seu coração e lhes controla as ações. Se é o poder da verdade divina, ele conduzirá a boas obras. Elevará o recebedor, tornando-o nobre e generoso, como o seu Senhor divino. Se, porém, anjos maus controlam o coração, isto se evidenciará de diversos modos. O fruto será egoísmo, cobiça, orgulho e más paixões.

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto." Jeremias 17:9. Aqueles que professam ter uma religião não estão dispostos a examinarem-se atentamente para ver se estão na fé; e é um fato terrível que muitos estejam se apoiando numa falsa esperança. ... Eles parecem pensar que uma profissão de fé os salvará. Quando subjugarem os pecados que Deus detesta, Jesus entrará, e ceará com eles, e eles com Ele. Então extrairão força divina de Jesus e crescerão nEle, sendo capazes de dizer com santo triunfo: "Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 15:57. — Testimonies for the Church 1:187, 188.

O terceiro anjo está conduzindo um povo para o alto, passo a passo, cada vez mais alto. Eles serão provados a cada passo. — Testimonies for the Church 1:190. [438]

O toque final da imortalidade, 28 de Dezembro

Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-Lo como Ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro. 1 João 3:2, 3.

A pessoa é treinada mediante esforço pessoal ligado à oração de fé. Dia a dia o caráter se desenvolve à semelhança de Cristo; e, finalmente, em vez de ser vítima das circunstâncias, em vez de condescender com o egoísmo e deixar-se levar pela conversação leviana e frívola, o homem é senhor de seus pensamentos e palavras. Vencer hábitos acalentados por muito tempo pode custar severo conflito, mas podemos triunfar pela graça de Cristo. Ele nos convida a aprender dEle. Quer que tenhamos domínio próprio, e sejamos perfeitos no caráter, efetuando o que é agradável à Sua vista. "Pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:16) é a Sua norma para julgar o caráter.

Se somos leais às insinuações do Espírito de Deus, prosseguiremos de graça em graça, e de glória em glória, até recebermos o toque final da imortalidade.

"Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-Lo como Ele é." 1 João 3:2. Poderá alguma promoção terrena conferir uma honra igual a essa — ser filhos de Deus, filhos do Rei celestial, membros da família real? O homem talvez ambicione a honra que o seu semelhante finito pode conceder; mas, o que adiantará isso? A nobreza da Terra consiste apenas de homens; eles morrem e voltam ao pó; e não há satisfação duradoura em seu louvor e honra. Mas a honra que vem de Deus é duradoura. Ser herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo é ter direito a insondáveis riquezas — tesouros de tal valor que, em comparação com eles, o ouro e a prata, as gemas e pedras

preciosas da Terra se reduzem a uma insignificância. Por meio de Cristo nos é oferecida inefável alegria, e eterno peso de glória. “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam.” 1 Coríntios 2:9.

Necessitamos de singela fé; precisamos aprender a arte de confiar em nosso melhor Amigo. Embora não O vejamos, Jesus vela por nós com terna compaixão; e comove-Se com as percepções de nossas fraquezas. Nunca houve alguém que, em sua grande necessidade, olhasse para Ele, pela fé, e ficasse desapontado. ... O cristão é... o homem mais feliz no mundo. Ele se sente seguro; pois confia em Jesus, e desfruta Sua presença. Sua defesa vem de Deus, “que [439] salva os retos de coração”. Salmos 7:10. Não adieis esta questão, mas começai... a concentrar a mente com mais firmeza em Jesus e nas coisas celestiais, lembrando que pela contemplação somos transformados à mesma imagem. Tende coragem em Deus. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1884.

As vestes da justiça de Cristo, 29 de Dezembro

Pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos. Apocalipse 19:8.

Os fiéis e devotos estão, por assim dizer, com Deus, no mesmo recinto. Eles mesmos não sabem quão seguramente se acham protegidos... mas pudessem ser abertos os seus olhos, como o foram os do servo de Eliseu em Dotã, e veriam os anjos de Deus acampados em redor deles subjugando as legiões das trevas por seu brilho e glória.

Ao afligir o povo de Deus suas almas perante Ele, suplicando pureza de coração, é dada a ordem: "Tirai-lhes estas vestes sujas", e proferem-se as palavras animadoras: "Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade e te vestirei de vestes novas." Zacarias 3:4. As imaculadas vestes da justiça de Cristo são colocadas sobre os provados, tentados mas fiéis filhos de Deus. Os desprezados remanescentes são vestidos de vestes gloriosas, que nunca mais serão manchadas pelas corrupções do mundo. Seus nomes são retidos no livro da vida, do Cordeiro, registrados entre os fiéis de todos os séculos. Resistiram aos ardis do enganador; não foram demovidos de sua lealdade pelos rugidos do dragão. Acham-se agora eternamente seguros dos ardis do tentador. Seus pecados são transferidos para o originador do pecado.

E os remanescentes são não só perdoados e aceitos, mas também honrados. Uma "mitra limpa" é-lhes colocada sobre a cabeça. Serão como reis e sacerdotes para Deus. Enquanto Satanás instava com suas acusações, e buscava destruir esse grupo, santos anjos, invisíveis, passavam para cá e para lá, colocando sobre eles o selo do Deus vivo. Estes são os que se acharão sobre o Monte Sião com o Cordeiro, tendo escrito na fronte o nome do Pai. Cantam ante o trono o novo cântico, aquele cântico que homem algum pode aprender a não ser os cento e quarenta e quatro mil, que foram remidos da Terra. [440] "Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Estes

são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.” Apocalipse 14:4, 5.

Agora atingem cumprimento completo aquelas palavras do Anjo: “Ouve, pois Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens portentosos; eis que Eu farei vir o Meu Servo, o Renovo.” Zacarias 3:8. Cristo é revelado como o Redentor e Libertador de Seu povo. Agora, efetivamente, são os remidos “homens portentosos”, quando as lágrimas e humilhações de sua peregrinação cederam lugar à alegria e honra na presença de Deus e do Cordeiro. “Naquele dia o Renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória, e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Israel. E será que aquele que ficar em Sião e o que permanecer em Jerusalém, será chamado santo. — Testemunhos Selectos 2:178, 179.

Aprendendo por toda a eternidade, 30 de Dezembro

Desvendando-nos o mistério da Sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nEle, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do Céu, como as da Terra. Efésios 1:9, 10.

À medida que nos aproximamos do final da história deste mundo, as profecias referentes aos últimos dias exigem nosso estudo especial. O último dos escritos do Novo Testamento está cheio de verdades cuja compreensão nos é necessária. Satanás cegou as mentes, de modo que se satisfazem com qualquer desculpa para não estudarem o Apocalipse. Cristo, porém, por intermédio de Seu servo João, declarou o que acontecerá nos últimos dias, e diz: "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas." Apocalipse 1:3.

"A vida eterna é esta", disse Cristo, "que Te conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. Por que não reconhecemos o valor deste conhecimento? Por que não nos ardem no coração estas gloriosas verdades? Por que não nos tremem nos lábios e não nos penetram todo o ser?

Dando-nos Sua Palavra, Deus nos colocou na posse de toda a [441] verdade essencial para a nossa salvação. Milhares extraíram água desta fonte de vida, todavia a provisão não diminui. Milhares puseram o Senhor diante de si e contemplando-O foram transformados à Sua própria semelhança. O espírito arde dentro deles ao falarem de Seu caráter, quando contam o que Cristo é para eles e o que são para Cristo. Mas, esses pesquisadores não esgotaram estes grandes e santos temas. Milhares podem empenhar-se na obra de esquadrinhar os mistérios da salvação. Meditando sobre a vida de Cristo e o caráter de Sua missão, em cada tentativa de descobrir a verdade, raios de luz refulgirão mais distintamente. Cada novo estudo revelará algum ponto de interesse mais profundo do que já fora desdobrado. O assunto é inesgotável. O estudo da encarnação de Cristo, Seu

sacrifício propiciatório e Sua mediação hão de, enquanto o tempo durar, ocupar o espírito do estudante diligente; e, contemplando o Céu com seus inumeráveis anos, exclamará: "Grande é o mistério da piedade." 1 Timóteo 3:16.

Na eternidade estudaremos aquilo que nos teria aberto o entendimento se houvéssemos recebido a iluminação que nos era possível obter aqui. Através dos séculos infinitos o tema da redenção ocupará o coração, mente e língua dos remidos. Eles compreenderão as verdades que Cristo almejava abrir a Seus discípulos, e para cuja assimilação, porém, não tinham suficiente fé. Sempre e sempre nos serão reveladas novas visões da perfeição e glória de Cristo. Através dos séculos eternos o fiel Pai de família tirará de Seu tesouro coisas novas e velhas. — Parábolas de Jesus, 133, 134.

Co-participantes da glória de Cristo, 31 de Dezembro

Eis que Este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e Ele nos salvará; ... na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos. Isaías 25:9.

Jesus vem! Mas não para escutar as mágoas da humanidade, nem para ouvir o pecador culpado confessar os seus pecados, e para declarar-lhe perdão; pois ocaso de cada pessoa estará então decidido para a vida ou para a morte. Os que viveram em pecado continuarão sendo pecadores para sempre. Os que confessaram os seus pecados a Jesus, no santuário, fizeram dEle o seu Amigo e amaram Sua vinda terão o perdão aposto a todos os seus pecados, e eles, havendo [442] purificado o coração "pela obediência à verdade", permanecerão puros e santos para sempre.

Jesus vem do modo que ascendeu ao Céu, só que com esplendor adicional. Ele vem com a glória de Seu Pai, acompanhado de todos os santos anjos, para escoltarem-nO em Seu trajeto. Em lugar de cruel coroa de espinhos a ferir-Lhe as santas têmporas, uma coroa de deslumbrante glória cobrir-Lhe-á a fronte sagrada. Ele não aparecerá então como homem de dores e que sabe o que é padecer; mas o Seu semblante resplandecerá mais intensamente do que o Sol ao meio-dia. Não usará uma túnica comum, sem costuras, mas uma vestimenta mais branca do que a neve — de ofuscante esplendor.

Jesus vem! Mas não para reinar como príncipe temporal. Ele ressuscitará os justos mortos, transformará os santos vivos para que tenham gloriosa imortalidade; e, com os santos, tomará posse do reino debaixo de todo o Céu. Esse reino jamais terá fim. Então os que esperaram pacientemente por Jesus tornar-se-ão semelhantes a Ele.

Se um anjo do Céu fez com que a guarda romana caísse por terra como se estivessem mortos, como poderão os que não se acham preparados, e são ímpios, suportar a cena de ver a Jesus na glória do

Pai e acompanhado de dez milhares de anjos, e continuar vivos? Oh! Como poderão pecadores suportar essa cena? Clamarão às rochas e montanhas para que caiam sobre eles, e os escondam da face dAquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro. ...

Buscai cabal preparação para o encontro com Jesus, para que quando Ele aparecer possais exclamar com alegria: "Eis que Este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e Ele nos salvará." Isaías 25:9. Então a vida eterna será vossa, e sereis co-participantes da glória de Cristo, para ouvir-Lhe sempre a gloriosa voz aprovadora e contemplar Sua adorável Pessoa. — The Youth's Instructor, Abril de 1854.

Ninguém que realmente ama a Jesus ficará triste porque Ele virá outra vez. E, à medida que se aproximam da vinda do Filho do homem, os que verdadeiramente amam a Jesus aguardarão com jubilosa esperança, procurando estar bem preparados para contemplar Aquele a quem ama e que morreu para resgatá-los. — The Youth's Instructor, Abril de 1854.